UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

RICARDO VINICIUS SIMÕES VIEIRA

VOCABULÁRIO TERMINOGRÁFICO FARMACÊUTICO BILÍNGUE: elaboração e validação de verbetes em português e mapeamento de sinais-termos farmacêuticos em Língua Brasileira de Sinais

PETROLINA
2024

RICARDO VINICIUS SIMÕES VIEIRA

VOCABULÁRIO TERMINOGRÁFICO FARMACÊUTICO BILÍNGUE: elaboração e validação de verbetes técnicos e mapeamento de sinais-termos farmacêuticos em Língua Brasileira de Sinais

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde e Biológicas, pela Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Tenório da Silva

Coorientador interno: Prof. Dr. Ferdinando Oliveira Carvalho

Coorientador externo: Profa. Drª. Deuzilane Muniz Nunes

PETROLINA

2024

Vieira, Ricardo Vinicius Simões
V658v Vocabulário terminográfico farmacêutico bilíngue: elaboração e validação de verbetes em português e mapeamento de sinais-termos farmacêuticos em Língua Brasileira de Sinais / Ricardo Vinicius Simões Vieira. – Petrolina -PE, 2024.
xviii, 462 f. : il.

Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde e Biológicas) - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Petrolina, Petrolina - PE, 2024.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Tenório da Silva

1. Língua Brasileira de Sinais. 2. Acessibilidade. 3. Farmácia. 4. Surdos. 5. Inclusão. I. Título. II. Silva, Daniel Tenório da. III. Universidade Federal do Vale do São Francisco.

CDD 371.912

Catalogação na Publicação elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Univasf
Bibliotecária: Adriana Santos Magalhães CRB-4/2275

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PÓS-GRADUAÇÃO CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

FOLHA DE APROVAÇÃO

RICARDO VINICIUS SIMÕES VIEIRA

VOCABULÁRIO TERMINOGRÁFICO FARMACÊUTICO BILÍNGUE: ELABORAÇÃO DE VERBETES TÉCNICOS E MAPEAMENTO DE SINAIS-TERMOS FARMACÊUTICOS

Dissertação apresentada como requisito para obtenção do título de Mestre em Ciências com ênfase na linha de pesquisa: Fundamentação Conceitual e Metodologias Inovadoras Integradoras em Ambiente, Tecnologia e Saúde, pela Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Aprovada em: 12 de março de 2024

Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
gov.br DANIEL TENORIO DA SILVA
Data: 12/04/2024 18:24:23-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Daniel Tenório da Silva, Doutor
Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf

Documento assinado digitalmente
gov.br DANIELE MIKI FUJIKAWA BOZOLI
Data: 04/04/2024 13:04:13-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Daniele Miki Fujikawa Bózoli, Doutora
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR

Documento assinado digitalmente
gov.br MARINA PEREIRA GONCALVES
Data: 04/04/2024 10:21:31-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Marina Pereira Gonçalves, Doutora
Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf

AGRADECIMENTOS

Ao Deus Eterno, o grande tapeceiro responsável por tecer a minha vida, o meu desejo é glorificá-lo em cada linha deste trabalho.

À Primeira Igreja Batista em Campo Formoso, que incansavelmente me sustenta em oração.

À minha família que me acolhe e me incentiva a continuar.

Aos meus amigos pela disponibilidade.

Aos meus orientadores, os quais viram este trabalho amadurecer e enriqueceram com sugestões, conselhos e ensinos preciosos.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; à Universidade Federal do Vale do São Francisco e ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas.

À comunidade surda brasileira e à equipe que compõe o Programa FarmaLibras – este trabalho ficará como um marco significativo em nossas histórias, o símbolo dos nossos laços de amizade e dos sonhos que sonhamos juntos.

De tudo, ficaram três coisas: a certeza de que ele estava sempre começando, a certeza de que era preciso continuar e a certeza de que seria interrompido antes de terminar. Fazer da interrupção um caminho novo. Fazer da queda um passo de dança, do medo uma escada, do sono uma ponte, da procura um encontro.

Fernando Sabino, O Encontro Marcado.

RESUMO

Estudos léxico-terminológicos na área farmacêutica em Língua Brasileira de Sinais (Libras) são essenciais para o melhor desenvolvimento de orientações clínicas por profissionais da área no cuidado em saúde à pessoa surda, para tanto, a criação de um vocabulário contendo os termos em Língua de Sinais utilizados nesse processo é urgente. Neste contexto, o objetivo do estudo foi desenvolver verbetes em português e mapear sinais-termos farmacêuticos em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Este estudo possuiu caráter descritivo-quantitativo dividido em duas etapas: elaboração e validação do conteúdo de verbetes farmacêuticos elaborados e mapeamento de sinais-termos farmacêuticos utilizados por representantes de comunidades surdas brasileiras. Os verbetes elaborados foram divididos em oito categorias e avaliados por um painel de especialistas através da aplicação do Método Delphi adaptado e de uma escala do tipo Likert de três níveis a fim de obter um índice de concordância ≥ 0,70. Foram considerados validados 189 verbetes farmacêuticos, os quais comporão o Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras). Entretanto, o mapeamento ocorreu apenas para a categoria classes terapêuticas, composta por 38 verbetes avaliados. Participaram do mapeamento 23 representantes de comunidades surdas de todas as regiões do país, os quais forneceram 364 formas de sinalização para 38 termos farmacêuticos (média igual a 9,58 sinais/verbete), os termos com mais sinais mapeados foram *Anestésico* e *Vitaminas*. Notou-se uma padronização de sinais utilizados para alguns termos entre todas as regiões, os quais também são descritos em fontes léxico-terminológicas. O banco de dados derivado do estudo foi estruturado no Microsoft Excel® (versão 2010) e, posteriormente, planilhas com descrição dos sinais-termos mapeados foram elaboradas, para permitir a aplicação em futuros estudos. O presente estudo apresentou algumas limitações diretamente relacionadas ao tempo, geografia e método, as quais demandaram adaptações ao longo da sua execução. Coordenada por pesquisadores da Universidade Federal do Vale do São Francisco e de outras Instituições de Ensino Superior, Conselho Federal de Farmácia e de membros da comunidade surda de todo o país, a criação e disponibilização de um vocabulário bilíngue para facilitar os processos comunicacionais na área farmacêutica constitui um processo contínuo adaptado as urgências demandadas conforme expansão da farmácia na sociedade.

Palavras-chave: Farmácia; Inclusão; Acessibilidade; Estudo de validação; Segurança do paciente.

ABSTRACT

Lexico-terminological studies in the pharmaceutical area in Brazilian Sign Language (Libras) are essential for the better development of clinical guidelines by professionals in the area of health care for deaf people, to this end, the creation of a vocabulary containing terms in Sign Language Signals used in this process are urgent. In this context, the objective of the study was to develop entries in Portuguese and map pharmaceutical term signs in Brazilian Sign Language (Libras). This study had a descriptive-quantitative character divided into two stages: elaboration and validation of the content of prepared pharmaceutical entries and mapping of pharmaceutical signs-terms used by representatives of Brazilian deaf communities. The entries prepared were divided into eight categories and evaluated by a panel of experts using the adapted Delphi Method and a three-level Likert scale in order to obtain an agreement index ≥ 0.70. 189 pharmaceutical entries were considered validated, which will make up the Bilingual Pharmaceutical Vocabulary (Portuguese-Libras). However, the mapping occurred only for the therapeutic classes category, consisting of 38 evaluated entries. 23 representatives of deaf communities from all regions of the country participated in the mapping, who provided 364 forms of signage for 38 pharmaceutical terms (average equal to 9.58 signs/entry), the terms with the most signs mapped were Anesthetic and Vitamins. A standardization of signs used for some terms across all regions was noted, which are also described in lexical-terminological sources. The database derived from the study was structured in Microsoft Excel® (2010 version) and, subsequently, spreadsheets with descriptions of the mapped sign-terms were created, to allow application in future studies. The present study presented some limitations directly related to time, geography and method, which required adaptations throughout its execution. Coordinated by researchers from the Federal University of Vale do São Francisco and other Higher Education Institutions, the Federal Pharmacy Council and members of the deaf community from across the country, the creation and availability of a bilingual vocabulary to facilitate communication processes in the pharmaceutical area It constitutes a continuous process adapted to the emergencies required as pharmacy expands in society.

Keywords: Pharmacy; Inclusion; Accessibility; Validation Study; Patient safety.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Divisão anatômica da orelha. Brasil, 2024. 28

Figura 2 – Reducción de las letras y arte para enseñar a hablar a los mudos. Brasil, 2024. 31

Figura 3 – Mapeamento das línguas de sinais utilizadas me território brasileiro. Brasil, 2024. 35

Figura 4 – Iconographia dos signaes dos surdos mudos, obra de Flausino José da Gama, 1875. Brasil, 2024.....38

Figura 5 – Sinal em Libras equivalente a palavra Casa em Português. Brasil, 2024. 43

Figura 6 – Foto ilustrativa referente ao sinal equivalente ao termo Farmácia em Libras. Brasil, 2024. 43

Figura 7 – Iconicidade do verbo cair em Libras. Brasil, 2024. 44

Figura 8 – Sinal em Libras equivalente a palavra Água em Português. Brasil, 2024. 45

Figura 9 – Variação histórica: três maneiras de sinalizar Azul. Brasil, 2024. 47

Figura 10 – Variação regional: três maneiras de sinalizar Verde. Brasil, 2024. 48

Figura 11 – Escrita do sinal Farmácia utilizando o sistema SignWriting. Brasil, 2024. 50

Figura 12 – Fluxograma dos processos que envolvem a execução da validação do conteúdo de verbetes através da adaptação do Método Delphi. Brasil, 2024.....91

Figura 13 – Movavi Video Editor 23: edição do verbete em Libras Antiarrítmico. Brasil, 2024. 94

Figura 14 – Sinal para o termo Anticoncepcional. Brasil, 2024. 155

Figura 15 – Sinal para o termo Comprimido. Brasil, 2024. 158

Figura 16 – Sinal para o termo Vitamina. Brasil, 2024. 159

Figura 17 – Vídeo Anticoncepcional, Variação Cuiabá – MT. Brasil, 2024.....165

Figura 18 – Vídeo Anticoncepcional, Variação Campo Largo – PR. Brasil, 2024...166

Figura 19 – Vídeo Anticoncepcional, Variação Petrolina – PE. Brasil, 2024. 166

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Descrição do percentual de verbetes validados ao fim da terceira rodada de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Classes terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.....109

Gráfico 2 – Descrição do percentual de verbetes validados ao fim da segunda rodada de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Relacionados a embalagens de medicamentos do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 115

Gráfico 3 – Descrição do percentual de verbetes validados ao fim da terceira rodada de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Vias de administração do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 119

Gráfico 4 – Descrição do percentual de verbetes validados ao fim da terceira rodada de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Formas farmacêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 126

Gráfico 5 – Descrição do percentual de verbetes validados ao fim da terceira rodada de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 133

Gráfico 6 – Descrição do percentual de verbetes validados ao fim da terceira rodada de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 140

Gráfico 7 – Descrição do percentual de verbetes validados ao fim da terceira rodada de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Afins da atuação farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 147

Gráfico 8 – Descrição do percentual de verbetes validados ao fim da terceira rodada de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Fitoterapia do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.....151

Gráfico 9 – Percentual de representantes de comunidades surdas por região brasileira. Brasil, 2024. 153

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Classificação do grau de perda auditiva. Brasil, 2024. 27

Quadro 2 – Sistematização dos principais registros lexicográficos e terminológicos em Língua Brasileira de Sinais. Brasil, 2024. 55

Quadro 3 – Tradução intermodal, intersemiótica e interlíngua (Português – Libras). Brasil, 2024. 58

Quadro 4 – Estrutura dos verbetes elaborados para composição deste trabalho. Brasil, 2024. 60

Quadro 5 – Análise por ordem cronológica de documentos jurídicos afim de identificar o asseguramento do direito linguístico de surdos no acesso aos ambientes prestadores de serviços de saúde. Brasil, 2024. 67

Quadro 6 – Lista de termos farmacêuticos a compor o Vocabulário Terminográfico Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras) em versão inicial (Carvalho, 2020) e com alterações após a elaboração dos verbetes de cada termo (2023). 96

Quadro 7 – Apresentação do perfil dos painéis de especialistas que foram juízes técnicos dos verbetes quanto as categorias de verbetes avaliadas, perfil de atuação farmacêutica, estado e região de atuação profissional. (Brasil, 2023 e 2024). 99

Quadro 8 – Verbetes elaborados para compor a categoria Classes Terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 101

Quadro 9 – Verbetes elaborados para compor a categoria Classes Terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo. Brasil, 2024. 104

Quadro 10 – Verbetes elaborados para compor a categoria Classes Terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a terceira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 108

Quadro 11 – Descrição dos sinônimos sugeridos para os verbetes que compõem a categoria Classes terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e o parecer quanto a sua validação ou não durante as três rodadas da adaptação do Método Delphi. Brasil, 2024. 109

Quadro 12 – Descrição dos sinônimos sugeridos em consenso pelos três pesquisadores na primeira rodada para os verbetes que compõem a categoria Classes terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e o parecer quanto a sua validação durante as três rodadas da adaptação do Método Delphi. Brasil, 2024. 110

Quadro 13 – Verbetes elaborados para compor a categoria Relacionados a embalagens de medicamentos do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. 112

Quadro 14 – Verbetes elaborados para compor a categoria Relacionados a embalagens de medicamentos do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. 113

Quadro 15 – Descrição dos sinônimos sugeridos para os verbetes que compõem a categoria Relacionados a embalagens de medicamentos do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e o parecer quanto a sua validação ou não durante as duas rodadas do Método Delphi. Brasil, 2024. 115

Quadro 16 – Verbetes elaborados para compor a categoria Vias de administração do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 117

Quadro 17 – Verbetes elaborados para compor a categoria Vias de administração do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 118

Quadro 18 – Verbetes elaborados para compor a categoria Vias de administração do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a terceira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 119

Quadro 19 – Descrição dos sinônimos sugeridos para os verbetes que compõem a categoria Vias de administração e o parecer quanto a sua validação ou não durante as duas rodadas do Método Delphi adaptado. Brasil, 2024. 120

Quadro 20 – Verbetes elaborados para compor a categoria Formas farmacêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 121

Quadro 21 – Verbetes elaborados para compor a categoria Formas farmacêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 123

Quadro 22 – Verbetes elaborados para compor a categoria Formas farmacêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a terceira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 125

Quadro 23 – Descrição dos sinônimos sugeridos por especialista técnico para os verbetes que compõem a categoria Vias de administração e o parecer quanto a sua validação ou não durante as rodadas do Método Delphi adaptado. Brasil, 2024....126

Quadro 24 – Verbetes elaborados para compor a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 128

Quadro 25 – Verbetes elaborados para compor a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 130

Quadro 26 – Verbete elaborado para compor a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validado durante a terceira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 132

Quadro 27 – Descrição dos sinônimos sugeridos pelos juízes para os verbetes que compõem a categoria Informações contidas da bula e o parecer quanto a sua validação pelo Método Delphi adaptado. Brasil, 2024.....133

Quadro 28 – Verbetes elaborados para compor a categoria Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 136

Quadro 29 – Verbetes elaborados para compor a categoria Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 138

Quadro 30 – Verbetes elaborado para compor a categoria Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validado durante a terceira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 139

Quadro 31 – Descrição dos sinônimos sugeridos por especialistas técnicos para os verbetes que compõem a categoria Informações contidas da bula e o parecer quanto a sua validação ou não durante as duas rodadas do Método Delphi adaptado. Brasil, 2024. 141

Quadro 32 – Verbetes elaborados para compor a categoria Afins da atuação farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 143

Quadro 33 – Verbetes elaborados para compor a categoria Afins da atuação farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 145

Quadro 34 – Verbete elaborado para compor a categoria Afins da atuação farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validado durante a terceira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 146

Quadro 35 – Descrição dos sinônimos sugeridos para os verbetes que compõem a categoria Afins da atuação farmacêutica e o parecer quanto a sua validação ou não durante as duas rodadas do Método Delphi adaptado. Brasil, 2024. 147

Quadro 36 – Verbetes elaborados para compor a categoria Fitoterapia do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 149

Quadro 37 – Verbetes elaborados para compor a categoria Fitoterapia do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 149

Quadro 38 – Verbete elaborado para compor a categoria Fitoterapia do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validado durante a terceira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024. 150

Quadro 39 – Descrição dos sinônimos sugeridos por especialista técnico para os verbetes que compõem a categoria Informações contidas da bula e o parecer quanto a sua validação ou não durante as duas rodadas do Método Delphi adaptado. Brasil, 2024. 151

Quadro 40 – Descrição dos representantes de comunidades surdas brasileiras que contribuíram com o mapeamento de sinais-termos farmacêuticos quanto a cidade e estado de domicílio, ao gênero, se eram surdos ou ouvintes, e a sua primeira língua (N = 23). Brasil, 2024. 152

Quadro 41 – Descrição do nível de escolaridade e perfil profissional dos representantes de comunidades surdas que contribuíram com o mapeamento de sinais-termos farmacêuticos (N = 23). 154

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Classes terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 100

Tabela 2 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Classes terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 103

Tabela 3 – Resultados da terceira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Classes terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 107

Tabela 4 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Relacionados a embalagens de medicamentos do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.....111

Tabela 5 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Relacionados a embalagens de medicamentos do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.....113

Tabela 6 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Vias de administração do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 116

Tabela 7 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Vias de administração do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 118

Tabela 8 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Classes terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 120

Tabela 9 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Formas farmacêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 123

Tabela 10 – Resultados da terceira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Formas farmacêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 125

Tabela 11 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 127

Tabela 12 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 130

Tabela 13 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 134

Tabela 14 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.....138

Tabela 15 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 142

Tabela 16 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Afins da atuação farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 145

Tabela 17 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Fitoterapia do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 148

Tabela 18 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Fitoterapia do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024. 149

Tabela 19 – Quantitativo de sinais-termos e variações mapeados por estado e região. Brasil, 2024. 156

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO **21**
2 OBJETIVOS **24**
2.1 OBJETIVO GERAL 24
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 24
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA **25**
3.1 SURDEZ EM CONTEXTO 27
3.1.1 Perspectiva clínico-terapêutica 27
3.1.2 Perspectiva histórica 30
3.1.2.1 A estigmatização da surdez 33
3.2 LÍNGUA DE SINAIS EM PERSPECTIVA 34
3.2.1 Língua Brasileira de Sinais 36
3.2.1.1 Parâmetros fonéticos e fonológicos das línguas de sinais 37
3.2.1.2 Arbitrariedade e Iconicidade 41
3.1.2.3 Variação linguística 46
3.1.2.4 Uso e registro 48
3.3 OBRAS LEXICOGRÁFICAS E TERMINOGRÁFICAS 51
3.3.1 Lexicologia da Língua Brasileira de Sinais 53
3.3.2 Terminologia da Língua Brasileira de Sinais 54
3.3.3 Constituição estrutural de obras lexicográficas, terminológicas e caracterização de verbetes 59
3.3.4 Constituição estrutural de obras lexicográficas, terminológicas e caracterização de verbetes em Libras 60
3.4 PROCESSOS AVALIATIVOS DO CONTEÚDO DE VERBETES 61
3.5 ANÁLISE DOCUMENTAL DE INSTRUMENTOS JURÍDICOS QUE LEGISLAM ACERCA DO DIREITO DOS SURDOS A SAÚDE 64
3.5.1 Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. 70
3.5.2 Lei Nº 8.160, de 8 de janeiro de 1991 70
3.5.3 Portaria MS/SAS Nº 116, de 9 de setembro de 1993, Portaria MS/SAS Nº 126, de 17 de setembro de 1993 e Portaria MS/GM Nº 1.278, de 20 de outubro de 1999. 71
3.5.4 Decreto Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. 71
3.5.5 Lei Nº 10.048, de 8 de novembro de 2000. 72
3.5.6 Portaria MS/SAS Nº 432, de 14 de novembro de 2000. 72
3.5.7 Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. 72
3.5.8 Decreto Nº 3.956, de 8 de outubro de 2001. 73

3.5.9 Lei Nº 10.436, de 22 de abril de 2002. 73
3.5.10 Portaria MS/GM Nº 1.060, de 5 de junho de 2002. 74
3.5.11 Portaria MS/GM Nº 2.073, de 28 de setembro de 2004 74
3.5.12 Portaria MS/SAS Nº 587, de 07 de outubro de 2004 75
3.5.13 Decreto Nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. 75
3.5.14 Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 75
3.5.15 Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009 76
3.5.16 Lei Nº 12.319, de 1º de setembro de 2010. 77
3.5.17 Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. 77
3.5.18 Portaria MS/GM Nº 793, de 24 de abril de 2012. 78
3.5.19 Portaria MS/SAS Nº 1.328, de 3 de dezembro de 2012. 78
3.5.20 Portaria MS/SCTIE Nº 18, de 10 de junho de 2014. 78
3.5.21 Portaria MS/GM nº 2.776, de 18 de dezembro de 2014. 78
3.5.22 Lei Nº 13.146, de 06 de julho de 2015. 79
3.5.23 Resolução do Conselho Federal de Farmácia Nº 662, de 19 de outubro de 2018. 80
3.5.24 Resolução do Conselho Nacional de Saúde Nº 671, de 05 de abril de 2022. 80
3.6 CUIDADO FARMACÊUTICO CONTEXTUALIZADO A SURDEZ 81
4 METODOLOGIA 85
4.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO....85
4.2 ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DO CONTEÚDO DOS VERBETES 85
4.2.1 Seleção do painel de especialistas....86
4.2.2 Método Delphi....87
4.4 ETAPAS DE EXECUÇÃO DO MAPEAMENTO 90
4.4.1 Indicação e recrutamento dos possíveis participantes 92
4.4.2 Participantes do estudo....93
4.4.3 Condução do mapeamento 93
4.8 ASPECTOS ÉTICOS....94
5. RESULTADOS....96
5.1 ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE VERBETES FARMACÊUTICOS....96
5.1.1 Classes terapêuticas: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo99
5.1.1.1 Classes terapêuticas: primeira rodada de validação de conteúdo 100
5.1.1.2 Classes terapêuticas: segunda rodada de validação de conteúdo....102
5.1.1.3 Classes terapêuticas: terceira rodada de validação de conteúdo 107
5.1.1.4 Classes terapêuticas: sinônimos....109

5.1.2 Relacionados a embalagens de medicamentos: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo.....111
5.1.2.1 Relacionados a embalagens de medicamentos: primeira rodada de validação de conteúdo.....111
5.1.2.2 Relacionados a embalagens de medicamentos: segunda rodada de validação de conteúdo.....113
5.1.2.3 Relacionados a embalagens de medicamentos: sinônimos.....115
5.1.3 Vias de administração: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo.....116
5.1.3.2 Vias de administração: segunda rodada de validação de conteúdo.....118
4.1.3.3 Vias de administração: terceira rodada de validação de conteúdo.....119
5.1.3.4 Vias de administração: sinônimos.....120
5.1.4 Formas farmacêuticas: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo.....120
5.1.4.1 Formas farmacêuticas: primeira rodada de validação de conteúdo.....120
5.1.4.2 Formas farmacêuticas: segunda rodada de validação de conteúdo.....123
5.1.4.3 Formas farmacêuticas: terceira rodada de validação de conteúdo.....124
5.1.4.4 Formas farmacêuticas: sinônimos.....126
5.1.5 Informações contidas na bula: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo.....127
5.1.5.1 Informações contidas na bula: primeira rodada de validação de conteúdo.127
5.1.5.2 Informações contidas na bula: segunda rodada de validação de conteúdo 129
5.1.5.3 Informações contidas na bula: terceira rodada de validação de conteúdo..132
5.1.5.4 Informações contidas na bula: sinônimos.....133
5.1.6 Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo.....134
5.1.6.1 Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica: primeira rodada de validação de conteúdo.....134
5.1.6.2 Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica: segunda rodada de validação de conteúdo.....137
5.1.6.3 Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica: terceira rodada de validação de conteúdo.....139
5.1.6.4 Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica: sinônimos.....140
5.1.7 Afins da atuação farmacêutica: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo.....141
5.1.7.2 Afins da atuação farmacêutica: segunda rodada de validação de conteúdo.....145
5.1.7.3 Afins da atuação farmacêutica: terceira rodada de validação de conteúdo.146

5.1.7.4 Afins da atuação farmacêutica: sinônimos 147
5.1.8 Fitoterapia: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo 148
5.1.8.2 Fitoterapia: segunda rodada de validação de conteúdo 149
5.1.8.3 Fitoterapia: terceira rodada de validação de conteúdo 150
5.1.8.4 Fitoterapia: sinônimos 151
5.2 MAPEAMENTO LÉXICO-TERMINOLÓGICO 152
5 DISCUSSÃO 160
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 170
REFERÊNCIAS
APÊNDICE A – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA (CATEGORIA: CLASSES TERAPÊUTICAS, 41 TERMOS) DA PRIMEIRA RODADA DE VALIDAÇÃO TÉCNICA PELOS ESPECIALISTAS
APÊNDICE B – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA (CATEGORIAS: RELACIONADOS A EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS, VIAS DE ADMINISTRAÇÃO E FORMAS FARMACÊUTICAS, 58 TERMOS) DA PRIMEIRA RODADA DE VALIDAÇÃO TÉCNICA PELOS ESPECIALISTAS
APÊNDICE C – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA (CATEGORIAS: INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA E SOBRE OS CONCEITOS BÁSICOS DA ÁREA FARMACÊUTICA, 57 TERMOS) DA PRIMEIRA RODADA DE VALIDAÇÃO TÉCNICA PELOS ESPECIALISTAS
APÊNDICE D – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA (CATEGORIAS: AFINS DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA E FITOTERAPIA, 36 TERMOS) DA PRIMEIRA RODADA DE VALIDAÇÃO TÉCNICA PELOS ESPECIALISTAS
APÊNDICE E – MODELO DO FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA DAS SEGUNDAS RODADAS DE VALIDAÇÃO TÉCNICA PELOS ESPECIALISTAS
APÊNDICE F – MODELO DO FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA DAS TERCEIRAS RODADAS DE VALIDAÇÃO TÉCNICA PELOS ESPECIALISTAS
APÊNDICE G - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
APÊNDICE H – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
APÊNDICE I – FORMULÁRIO PARA O MAPEAMENTO DE SINAIS-TERMOS FARMACÊUTICOS UTILIZADOS POR MEMBROS DE COMUNIDADES SURDAS BRASILEIRAS
APÊNDICE J – VERBETES DE TODOS OS TERMOS FARMACÊUTICOS A COMPOR O VOCABULÁRIO TERMINOGRÁFICO FARMACÊUTICO BILÍNGUE (PORTUGUÊS-LIBRAS) EM VERSÃO INICIAL, ELABORADA PELOS ESTAGIÁRIOS E REVISADAS PELOS PESQUISADORES – VERSÃO DE

VERBETES QUE SEGUIU PARA REVISÃO TÉCNICA INICIAL PELOS JUÍZES TÉCNICOS

APÊNDICE K – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA PERTINÊNCIA DOS COMENTÁRIOS OBTIDOS DURANTE AS RODADAS DE AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DOS VERBETES PERTENCENTES A CATEGORIA CLASSES TERAPÊUTICAS DO VOCABULÁRIO FARMACÊUTICO BILÍNGUE

APÊNDICE L – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA PERTINÊNCIA DOS COMENTÁRIOS OBTIDOS DURANTE AS RODADAS DE AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DOS VERBETES PERTENCENTES AS CATEGORIAS RELACIONADOS A EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS, VIAS DE ADMINISTRAÇÃO E FORMAS FARMACÊUTICAS DO VOCABULÁRIO FARMACÊUTICO BILÍNGUE

APÊNDICE M – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA PERTINÊNCIA DOS COMENTÁRIOS OBTIDOS DURANTE AS RODADAS DE AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DOS VERBETES PERTENCENTES AS CATEGORIAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA E SOBRE OS CONCEITOS BÁSICO DA ÁREA FARMACÊUTICA

APÊNDICE N – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA PERTINÊNCIA DOS COMENTÁRIOS OBTIDOS DURANTE AS RODADAS DE AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DOS VERBETES PERTENCENTES AS CATEGORIAS AFINS DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA E FITOTERAPIA

ANEXO A – TERMOS FARMACÊUTICOS SELECIONADOS PARA O 'VOCABULÁRIO TERMINOGRÁFICO FARMACÊUTICO BILÍNGUE (PORTUGUÊS-LIBRAS) – FARMALIBRAS' (N = 201)

ANEXO B – CARTA DE ANUÊNCIA II CONGRESSO BRASILEIRO SAÚDE EM LIBRAS

ANEXO C – PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA

1 INTRODUÇÃO

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2021, aproximadamente 1,2% da população brasileira com 2 anos ou mais de idade apresentava alguma dificuldade para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos (BRASIL, 2021). Dentro desse grupo, estão os indivíduos que se identificam como surdos e utilizam como um dos meios de comunicação a Língua Brasileira de Sinais (Libras) – língua constituída dentro da comunidade surda em grandes centros urbanos (QUADROS, 2017). Assim, são milhares de surdos distribuídos de forma não igualitária por todas as regiões do país criando laços relacionais (TUXI, 2015).

Nesse contexto, a Libras constitui um meio de criação e alcance de relacionamentos. Contudo, trata-se de uma língua que reflete os aspectos socioculturais inerentes a cada comunidade surda local. Segundo Martins (2012), a Libras possui variações, bem como as línguas de modalidade oral-auditiva, que podem ser compreendidas como (1) variação resultante do tempo ou histórica e (2) variação em consequência do espaço ou regionalismo. Assim, em concordância com Tuxi (2015), o aspecto de não uniformidade da língua leva a uma produção de sinais e expressões individualizadas, não validadas pela comunidade e, que carecem de serem convencionadas. Soma-se a isto, um número ainda pequeno de trabalhos existentes baseados em pesquisas lexicográficas e terminológicas junto à comunidade surda (TUXI, 2015).

Nota-se que essa escassez de estudos léxico-terminológicos em Libras interfere na compreensão do sentido de termos, uma barreira para a compreensão de diversos conhecimentos especializados pelos usuários de Libras (RIBEIRO, 2013). Na área do cuidado em saúde, por exemplo, há muitos termos que necessitam de tradução em Libras, o que dificulta a acessibilidade adequada do surdo aos mais diversos serviços de saúde (EULÁLIO, 2020). Desta forma, inviabiliza o acesso à saúde integral e acessível ao surdo, como preconizado pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI). Em adição, a elucidação em Libras dos termos comumente utilizados na saúde é necessária não apenas em benefício aos usuários surdos dos serviços de saúde, mas também ao profissional de saúde surdo (BRASIL, 2015; EULÁLIO, 2020).

No âmbito da saúde, o cuidado farmacêutico, principalmente voltado às práticas de promoção do uso racional de medicamentos, é uma área de grande importância

social. Os ambientes farmacêuticos estão abertos a receberem toda a população e é dever desses prover cuidado e informação em saúde visando à promoção e prevenção em saúde, garantindo acessibilidade a todos os indivíduos (BRASIL, 2002; CFF, 2016). O farmacêutico precisa garantir a mesma qualidade de atendimento a todas as pessoas, independentemente de ter ou não algum tipo de deficiência, sempre atento aos direitos e especificidades de cada indivíduo, buscando aprendizado contínuo das diferentes formas de comunicação, inclusive da Libras (CFF, 2018).

Para que o atendimento farmacêutico seja acessível às pessoas surdas, a comunicação em Libras é essencial. Os estudos léxico-terminológicos em Libras da área farmacêutica, assim como na área de saúde em geral, são imprescindíveis. A criação e disseminação de um vocabulário terminológico específico, por área, deverá facilitar a comunicação entre o profissional e o usuário que utilizam a Libras (MARTINS, 2012; TUXI, 2015). A criação de um vocabulário terminológico específico de determinado campo de atuação deve conter os *sinais-termos*[1] utilizados e ser capaz de elucidar seus sentidos (BARBOSA, 2001).

Ademais, tendo em vista as dificuldades linguísticas impostas aos surdos por uma sociedade majoritariamente ouvinte e em consonância com o expresso por Ribeiro (2013), na busca por minimizar as barreiras comunicacionais e culturais, grande parte dos surdos criam sinais para facilitar a tradução de alguns termos. Como resultado, este processo desenfreado de criação de sinais-termos sem nenhum rigor técnico-científico acaba ocasionando infortúnios linguísticos no contato entre pessoas que se comunicam em Libras.

Nesse contexto, os sinais-termos para a tradução de vocábulos pertencentes à área farmacêutica, constitui-se um instrumento importante de pesquisa. Estudos léxico-terminológicos em Libras na área farmacêutica podem adentrar no cenário de inclusão na saúde como uma possibilidade real de favorecer a comunidade surda e, profissionais da saúde, com minimização dos problemas de comunicação e informação em Libras. Assim, o mapeamento e documentação léxico-terminológica de sinais-termos farmacêuticos em Libras deverá ser um passo importante para a construção de um vocabulário bilíngue na área, e que deverá ajudar na promoção do

[1] Expressão criada em 2012 por Faulstich e citada pela primeira vez na dissertação de Costa (2012), intitulada *Proposta de modelo de enciclopédia bilíngue juvenil: Enciclolibras* (2012) trata-se de um termo exclusivo da língua de sinais e é utilizado como forma de clarificar os conteúdos semânticos presentes em linguagens especializadas.

uso adequado de medicamentos e da assistência à saúde em geral de pessoas surdas usuárias de Libras.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver verbetes em português e mapear sinais-termos farmacêuticos em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar verbetes técnicos farmacêuticos.
- Validar os verbetes técnicos elaborados.
- Mapear os sinais-termos farmacêuticos em comunidades surdas brasileiras.
- Documentar todos os sinais-termos farmacêuticos em Libras mapeados em comunidades surdas brasileiras.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a perda auditiva é uma condição de saúde altamente prevalente e de etiologia diversa. Conforme dados publicados pela OMS em 2021, mais de 1,5 bilhão de pessoas possuem algum nível de declínio em sua capacidade auditiva, a instituição estima que até 2050, aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas em todo o globo apresentarão algum grau de perda auditiva, ou seja, uma em cada quatro pessoas. O maior percentual de desenvolvimento desta condição ocorrerá nas regiões do Mediterrâneo Oriental e da África, onde a população com perda auditiva deverá mais do que dobrar até 2050 (OMS, 2021).

A diminuição da capacidade de ouvir possui múltipla etiologia, com destaque para os fatores demográficos (aumento populacional) e da longevidade que, segundo a OMS, serão os responsáveis por impulsionar o número de pessoas com perda auditiva no planeta. Além dos pontos apresentados, o relatório sugere a responsabilidade do poder público em mitigar, por meio de ações de saúde pública, o número crescente de pessoas com perdas auditivas, assim como, sugere o papel imprescindível que os agentes governamentais possuem no que se refere ao cuidado e atendimento às necessidades de tais pessoas (OMS, 2021).

Nesse sentido, a OMS afirma a importância do uso das línguas de sinais nos serviços de saúde com o objetivo de facilitar o acesso aos ambientes prestadores de cuidado, conforme sugere o artigo 9º da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, adotada pela Organização das Nações Unidas em 13 de dezembro de 2006, é dever dos Estados Partes “oferecer formas de assistência humana ou animal e serviços de mediadores, incluindo guias, ledores e intérpretes profissionais da língua de sinais, para facilitar o acesso aos edifícios e outras instalações abertas ao público ou de uso público” (BRASIL, 2007, p. 21 - 22).

Durante estudo realizado em 2009 pela Federação Mundial de Surdos (*World Federation of the Deaf*), constatou-se que, 68% dos 93 países participantes não possuíam intérpretes profissionais de línguas de sinais, segundo a OMS, na Europa é estimada a existência de 8491 profissionais desta área, o que equivale a 1 intérprete para 162 usuários de Línguas de Sinais. Tais profissionais são escassos em todo o planeta, fato este que se expande ao direcionarmos o foco para países em desenvolvimento, ou seja, há uma demanda não atendida e isto é consequência de uma escala de necessidades para dispor de profissionais de qualidade como, por

exemplo, sistemas de treinamento, certificação e remuneração destes profissionais (HAUALAND; ALLEN, 2009).

Como consequência, de todo esse cenário, a OMS (2021) afirma que além dos percalços individuais advindos da perda auditiva, esta condição quando não tratada resulta em um custo global anual estimado em cerca de US$ 980 bilhões, o maior percentual está destinado para gastos com o amparo social (US$ 456,5 bilhões) e assistência à saúde (US$ 314 bilhões), em menor escala, estão os custos com a perda de produtividade (US$ 182,5 bilhões) e educação (US$ 27 bilhões).

Passando desta perspectiva econômica, não foram encontrados dados acerca do quantitativo de pessoas que utilizam alguma língua de sinais como meio de comunicação no mundo, seja como primeira língua (L1) ou língua complementar (L2). Contudo, destaca-se que, conforme discutiremos abaixo, cerca 150 línguas de sinais são registradas e reconhecidas em todo o mundo (COURA, 2021). No que se refere ao uso de línguas de sinais no Brasil, é importante mencionar os dados obtidos em 2019 pela Pesquisa Nacional de Saúde que entrevistou aproximadamente 1,7 milhão de pessoas que relataram alguma dificuldade para ouvir (BRASIL, 2019).

Tais pessoas foram subdivididas para este estudo em quatro grupos: (1) alguma dificuldade para ouvir, (2) muita dificuldade, (3) não consegue de modo algum e (4) pessoa com deficiência auditiva. Segundo os dados obtidos em relatório publicado, do total de 1,7 milhão de pessoas com algum nível de deficiência auditiva, cerca de 153 mil afirmaram saber se comunicar em Libras, o que representa 9,2% deste grupo de indivíduos. Entre pessoas com maior nível de perda auditiva, o percentual dos que sabiam Libras atingiu 22,4%. Embora, os dados obtidos confirmem que a deficiência auditiva não é sinônimo de uma comunicação em Libras, é inegável a influência da Libras, especialmente no que se refere a importância desta língua para 43 mil pessoas entrevistadas, as quais não conseguiam ouvir de forma alguma e relataram saber a Libras (BRASIL, 2019).

Em dados recentes, durante a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua ocorrida em 2022, o Brasil possui o quantitativo estimado de 18,6 milhões de pessoas de 2 (dois) anos ou mais de idade com deficiência, o que corresponde a 8,9% da população dentro desta faixa etária. Do total mensurado, a abrangência do sexo feminino (10,0%) era maior que o masculino (7,7%), assim como, era maior o percentual de pessoas que se autorreconheceram como da cor preta (9,5%). O quantitativo de pessoas com deficiência foi maior nas Regiões Nordeste (10,3%) e Sul

(8,8%), seguidas da Região Centro-Oeste (8,6%), Norte (8,4%) e, por último, Sudeste (8,2%) (BRASIL, 2023).

No que se refere ao objeto de estudo deste trabalho, a pesquisa identificou que 1,2% da população com deficiência com 2 anos ou mais de idade possuía dificuldade para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos e 1,1% dificuldade de se comunicar, para compreender e ser compreendido. Tais grupos correspondem a 30,5% do nível de ocupação das pessoas com deficiência no Brasil. Embora recentes, os dados obtidos não forneceram dados acerca do quantitativo de pessoas segundo o grau de perda auditiva e segundo seu nível de conhecimento acerca da Libras. Assim, dado esse panorama, seguiremos com o objeto de análise deste estudo (BRASIL, 2023).

3.1 SURDEZ EM CONTEXTO

Há duas perspectivas acerca da surdez e suas implicações: (1) Perspectiva clínico-terapêutica e (2) Perspectiva histórica-sociológica. Para Sá (2002), só é possível compreender a surdez quando colocamos tais concepções em análise. Assim, diante das considerações já realizadas, será discutido neste tópico as diferenças entre tais abordagens e os desencadeamentos nos processos de cuidado a saúde de pessoas surdas.

3.1.1 Perspectiva clínico-terapêutica

Entender a surdez em uma análise biomédica é concebe-la como a ausência da habilidade em detectar sons até 20 decibéis (dB) em todas as frequências testadas, o que constitui o nível de audição considerado normal. Desta maneira, perda auditiva, deficiência auditiva e surdez, no ponto de vista clínico, não possui diferenciação de significado (MOREIRA, 2023). De maneira sucinta, segundo a Organização Mundial da Saúde (2020), há seis níveis de classificação dos graus de perda auditiva (**Quadro 1**) e, conforme, artigo publicado pela Fundação Oswaldo Cruz, são três os níveis de classificação dos tipos de surdez.

Quadro 1 – Classificação do grau de perda auditiva. Brasil, 2024.

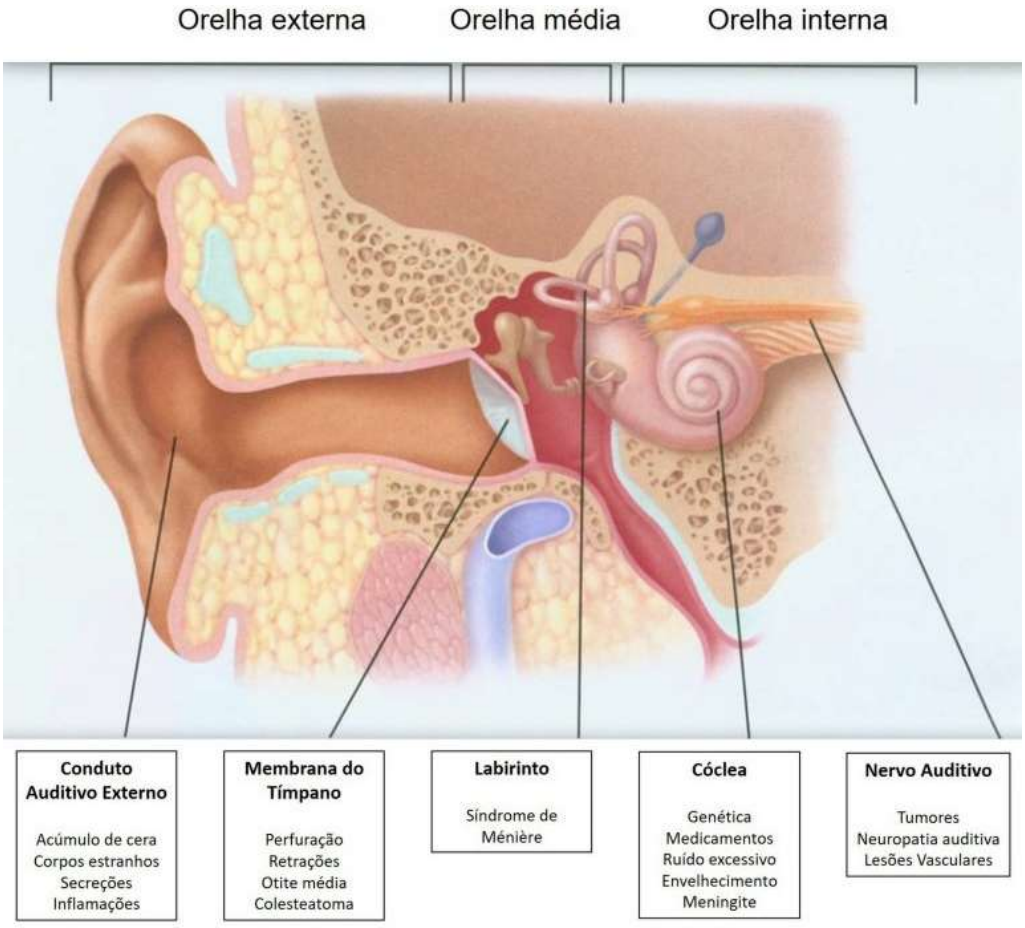
GRAUS DE PERDA AUDITIVA	MÉDIA ENTRE AS FREQUÊNCIAS DE 500 HZ*, 1 KHZ*, 2 KHZ E 4 KHZ	DESEMPENHO
Audição normal	< 20 dB*	Nenhum problema em ouvir sons
Leve	20 < 35 dB	Pode apresentar dificuldade em ouvir o que é falado em locais ruidosos
Moderado	35 < 50 dB	Pode apresentar dificuldade em ouvir conversa particularmente em lugares com ruidosos

Moderadamente severo	50 < 65 dB	Dificuldade em participar de uma conversa especialmente em locais ruidosos. Mas pode ouvir se falarem com a voz mais alta sem dificuldade.
Severo	65 < 80 dB	Não ouve a maioria das conversas e pode ter dificuldade em ouvir sons elevadas. Dificuldade extrema para ouvir em lugares ruidosos e fazer parte de uma conversa
Profundo	80 < 95 dB	Dificuldade extrema em ouvir voz em forte intensidade
Perda auditiva completa/surdo	>95 dB	Não consegue escutar nenhuma conversa e a maioria dos sons ambientais

Fonte: Adaptado de Organização Mundial da Saúde (2020); Sistemas de Conselho de Fonoaudiologia (2020). Brasil, 2024. *HZ (Hertz); *KHZ (Kilohertz); *dB (Decibéis).

Destaca-se a importância da audiometria**,** exame que avalia a capacidade do indivíduo ouvir e interpretar os sons, o qual é capaz de fornecer informações imprescindíveis sobre a saúde auditiva do paciente. Adiante, salienta-se que, segundo Moreira (2023), os graus de perdas auditivas são classificados de acordo com critérios quantitativos, enquanto a diferenciação dos tipos de surdez advém de sua origem anatômica (**Figura 1**).

Figura 1 – Divisão anatômica da orelha. Brasil, 2024.



Fonte: Moreira, 2023.

Conforme anatomia apresentada na **Figura 1**, podemos classificar os tipos de surdez em:

I. **Surdez condutiva:** é resultado de uma modificação na orelha externa e/ou média, o problema consiste no processo da condução adequada do som pelo ouvido externo e médio, possui caráter reversível e ocorre quando há perfuração do tímpano, malformação da orelha, dentre outras causas.

II. **Surdez neurossensorial:** é devida ao dano parcial ou total das células sensoriais, responsáveis por transmitir os sinais sonoros para o nervo auditivo, na maioria dos casos é irreversível e possui causas decorrentes de alterações congênitas, exposição a sons intensos e presbiacusia.

III. **Surdez mista**: possui ambas as características da surdez condutiva e da surdez neurossensorial.

De acordo com a literatura analisada, há diferenciação dos graus de perda auditiva e dos tipos de surdez, assim, adentramos agora a discussão dos diferentes meios que culminam em perdas auditiva ou em surdez. Conforme classificação feita por Vieira (2021), as causas de perda auditiva podem ser congênitas ou adquiridas durante a existência do indivíduo. Como exemplo de perda auditiva congênita destaca-se aquelas de origem genética (sindrômicas ou não sindrômicas), as quais são responsáveis por 60% dos casos de surdez pré-linguais em países desenvolvidos e aquelas decorrentes do contato do feto com microrganismos, por exemplo, protozoários (Ex.: *Toxoplasma gondii*), bactérias (Ex.: *Treponema pallidum*) e doenças virais (Ex.: rubéola, Zika, infecção por citomegalovírus) (FAISTAUER, 2019).

Por outro lado, perdas auditivas ocasionadas ao longo da vida em algumas pessoas podem ser resultado de um quadro clínico de hipóxia ou asfixia de parto, baixo peso ao nascer, hiperbilirrubinemia, otites, doenças crônicas, meningite bacteriana e outras infecções (Vírus varicela-zoster, *Haemophilus influenza*, *Plasmodium falciparum* e outros agentes), bem como, de processos do envelhecimento como ocorre na presbiacusia (OMS, 2021).

Outro fator que deve ser considerado é o uso de medicamentos potencialmente ototóxicos, a ototoxicidade provocada pelo uso de medicamentos é uma das principais causas de perda de audição e caracteriza uma Reação Adversa a Medicamentos (RAM), por muito, subnotificada. Dentre os fatores que determinam a ototoxicidade

ocasionada por medicamentos estão: dose, duração do tratamento, insuficiência renal e interação medicamento-medicamento. Dentre os medicamentos mais estudados, há destaque para aminoglicosídeos, antineoplásicos e inibidores da Fosfodiesterase-5 (CALDAS; DIAS, 2018; RIBEIRO, 2014).

3.1.2 Perspectiva histórica

Dentro de uma perspectiva histórica, os surdos sempre estiveram presentes nos mais diversos grupos sociais, poderiam possuir vínculos a grandes realezas ou advirem de famílias de camponeses. O fato é que desde os primórdios a surdez, em seus diferentes níveis, é constatada em alguns indivíduos. No que se refere ao comportamento e relações e pessoas surdas com a sociedade, estes sempre estiveram reféns da política e filosofia contemporâneas (MARTINS, 2012).

Os registros históricos da surdez em indivíduos remetem ao Egito Antigo, onde os surdos gozavam de interesse na parte legal e religiosa da nação, eram adorados, respeitados e desfrutavam de alta posição na corte de Faraós. Um contraponto a ser considerado quando comparamos a relação da população surda com a sociedade greco-romana que considerava pessoas surdas incompetentes, semi-humanas e marginalizadas (MOORES, 2001).

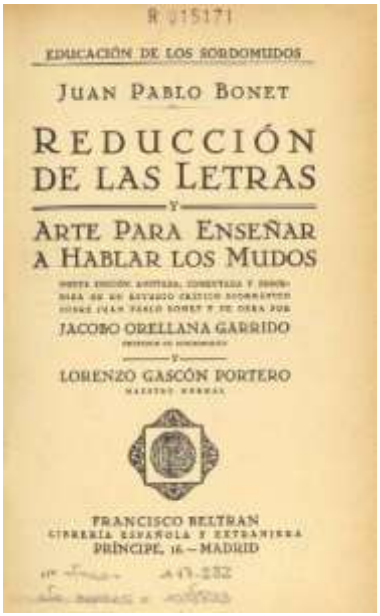
O ponto de mudança sociocultural ocorre apenas entre o fim da Idade Média e o início do Renascimento, quando surdos passam a ter direitos básicos da cidadania: educação e socialização. Nesse contexto, Pedro Ponce de Léon (1510 – 1584), monge beneditino espanhol, se tornou o responsável por iniciar mundialmente a educação de surdos como a conhecemos hoje. Ponce de Leon, o primeiro educador de surdos que se tem registro, data de meados do Século XVI, o religioso era o responsável pelo ensino de filhos surdos de famílias da alta nobreza e possuía o hábito de se comunicar por sinais devido a uma prática religiosa, o voto do silêncio (MARTINS, 2012).

Leon se dedicou ao ensino da leitura e escrita, o que resultou posteriormente na fundação de uma escola voltada a formação acadêmica de surdos em Madrid, Espanha. Foi daí que surgiram os primeiros esboços do que viria a ser o alfabeto manual utilizado por algumas línguas de sinais. Assim, através dos esforços deste monge foi possível trazer uma nova perspectiva de ensino e aprendizagem de surdos (MARTINS, 2012). Contudo, a difusão do alfabeto manual foi realizada não por Leon, mas pelo padre espanhol Juan Pablo Bonet (1579 – 1633) que publicou em 1620 o

primeiro livro acerca da educação de surdos, intitulado *Reducción de las letras y arte para enseñar a hablar a los mudos*, Redução das Letras e Arte de Ensinar a Falar os Mudos (**Figura 2**) (SCHLÜNZEN; BENEDETTO; SANTOS, 2012).

Em sequência, foi em meados do Século XVIII que, muitas escolas foram criadas, abrindo espaço para os surdos estudarem e se profissionalizarem. No ano de 1864 foi fundada, nos Estados Unidos da América, a Universidade Gallaudet, a primeira universidade nacional para surdos. De maneira sucinta, constata-se que, ao longo deste período, aos surdos foi permitida a liberdade e o gozo de direitos básicos como a educação e a segurança, bem como, o exercício da cidadania (GESSER, 2009).

Figura 2 – Reducción de las letras y arte para enseñar a hablar a los mudos. Brasil, 2024.



Fonte: Biblioteca Virtual de Aragón, sem informações.

No Brasil, a primeira escola voltada para alunos surdos foi fundada em meados do século XIX, intitulada Imperial Instituto Nacional de Surdos-Mudos, hoje Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Ernest Huet, surdo de origem francesa, apresentou ao Imperador D. Pedro II a proposta de fundação de uma escola para surdos no Brasil, com o projeto aceito, o estabelecimento começou a funcionar em 1855, data em que foi publicada o programa de ensino por Huet.

Em contrapartida, faz-se necessário mencionarmos um capítulo da história da educação de surdos, o Congresso Internacional de Educadores de Surdos que ocorreu em Milão, Itália, em 1880. Ademais, antes de adentrarmos ao impacto das decisões ocorridas dentro deste episódio, é necessário obtermos uma perspectiva das

duas principais correntes de ensino de surdos que permeavam as discussões na época: o oralismo e o sinalismo. Em síntese, segundo Martins (2012):

- **Oralismo:** principal defensor era o educador Samuel Heinicke (1727 – 1790), alemão, a melhor forma de educação de surdos é o ensino da língua oral.
- **Sinalismo:** principal defensor era o educador Charles Michel de l'Epée (1712 – 1789), francês, melhor forma de educação de surdos era através das línguas de sinais, portanto, os educadores deveriam aprende-las e ensiná-las aos seus alunos surdos, mediante isso, a língua falada e a escrita majoritária poderiam ser aprendidas por surdos.

No Congresso, ocorreu a votação para a escolha do melhor método de educação de surdos, como resultado, foi preferido pela maioria dos votantes a imposição da utilização do método oralista em detrimento da sinalização por meio de línguas de sinais pela comunidade surda. Aos surdos não foi dado o direito de voto (GESSER, 2009). Em decorrência deste fato, a sinalização em língua de sinais foi proibida em toda a Europa e, em outros lugares do mundo, ocasionando em grande evasão escolar e marginalização de surdos.

Salienta-se que, segundo registros históricos, o instituto de ensino brasileiro, após o Congresso Internacional de Educadores de Surdos, ocorrido em Milão, também optou pelo método oralista de ensino. Desta maneira, o uso da língua de sinais foi impedido dentro da única escola de surdos que existia no Brasil. Somente após décadas de frustrações foi que os órgãos escolares perceberam a importância do uso das línguas de sinais nos processos educacionais e de aprendizagem (MARTINS, 2012).

Em meados do século XX, um novo método de ensino foi posto em prática para educação de surdos, a Comunicação Total. Este método visa educar o surdo através da união da comunicação por duas modalidades diferentes: uso de sinais e oralização, ao mesmo tempo. Porém, durante a década de 1980, o método de Comunicação Total perde espaço para uma nova concepção de ensino filosófica que permanece até os dias de hoje, o Bilínguismo (STROBEL, 2008).

Esta abordagem visa o ensino e a aquisição da língua de sinais por crianças surdas como primeira língua (língua materna), em segundo plano, propõe o ensino da língua majoritária na modalidade escrita e, se e quando possível, falada. Para os

surdos brasileiros, por exemplo, é preconizado a aquisição primária da Língua Brasileira de Sinais, enquanto, o Português deve ser ensinado como língua complementar, ressalta-se que, a língua de sinais, no Brasil, não substitui o Português na modalidade escrita (BRASIL, 2005).

3.1.2.1 A estigmatização da surdez

Embora contextualizar os acontecimentos referentes a educação de surdos seja imprescindível para obtenção de um aparato geral acerca dos processos que levaram ao surgimento das línguas de sinais e dos fatores que culminam na marginalização de indivíduos com surdez, não podemos cometer o equívoco de confundirmos a história da surdez com a história da educação de surdos (SILVA, 2012).

Carvalho (2019), sugere que a concepção dos surdos exclusivamente como uma minoria linguística dentro de um país majoritariamente ouvinte é reducionista e falha. O autor menciona que os fenômenos socioculturais impactados pela surdez são ainda mais complexos. A esse respeito Skliar (1998) argumenta:

> A comunidade surda é um complexo de relações e interligações sociais, que diferem de outras comunidades onde existe a possibilidade da comunicação oral, pois as pessoas surdas necessitam da língua de sinais e das experiências visuais para realizarem uma comunicação satisfatória com outras pessoas (SKLIAR, 1998, p. 148).

Skliar (1998) enfatiza que há a necessidade de compreendermos a surdez como um fenômeno social complexo, multifacetado e que precisa ser politicamente reconhecido. Além disso, é necessário compreendermos o discurso que aloca a surdez como uma deficiência. Nesse sentido, ressalta-se que há acepção legal dos termos *pessoa surda* e *pessoa com deficiência auditiva*. O Decreto Federal Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, considera:

- **Pessoa surda**: indivíduo que, em decorrência de perda auditiva, compreende e interage com a realidade segundo experiências visuais e que manifesta sua cultura principalmente pelo uso da Libras;
- **Pessoa com deficiência auditiva:** aquela que apresenta perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas freqüências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.

Embora ocorra diferenciação dos termos por meio de instrumento jurídico legal, para Campos (2021), independente da opinião que possamos ter acerca desta

narrativa, a surdez estará instalada no campo de discussões sobre deficiência. A autora enfatiza que parte da população surda se sente desconfortável ao ser considerada pessoa com deficiência, sentimento advindo da sensação de anormalidade e inferioridade que esta nomenclatura pode representar na sociedade e o potencial que possui em inferiorizar a luta política e identitária da surdez (CAMPOS, 2021).

Goffman (1998) afirma que a sociedade busca meios de categorizar as pessoas e os atributos que possuem produzindo, assim, expectativas normativas daquilo que as pessoas deveriam ser. Daí, surge o estigma: algo triste, deplorável, fraco e defeituoso. A surdez é comumente estigmatizada, embora, não seja visivelmente percebida até que esteja estabelecido o contato social. Destaca-se o poder nocivo e totalizador do estigma dentro deste contato, o indivíduo surdo, após identificado como surdo, será visto apenas como surdo, por vezes, *mudinho* ou *surdinho* na tentativa de descredibilizar, diminuir e apagar sua participação na sociedade (CAMPOS, 2021; CARVALHO, 2019). O estigma reduz o sujeito, sua complexidade e suas vivências. Nesta perspectiva, Carvalho (2019) questiona:

> Cabe ao estigmatizado aceitar sua “não humanidade” e, quando muito, lutar para fazer parte de alguma espécie de “humanidade alternativa” ou definitivamente afirmar perante todos sua singularidade e sua humanidade? (CARVALHO, 2019, p 168).

3.2 LÍNGUA DE SINAIS EM PERSPECTIVA

A história da língua de sinais, de maneira não reducionista, está intercruzada com a história da surdez e da educação de surdos, como é possível notar na discussão abordada dentro do tópico anterior. Agora, portanto, destacamos que após os acontecimentos ocorridos dentro dos processos de ensino de surdos, as línguas de sinais recebem, para além da comunicação, o *status* de símbolo de resistência e de identidade cultural. Quadros (2017, p. 35) retrata as línguas de sinais como “elemento constituidor dos surdos na relação com outros surdos e na produção de significados a respeito de si, de seu grupo, dos outros e de outros grupos”.

Contrapondo o pensamento comum, a língua de sinais não é universal (GESSER, 2009). No mundo, segundo o site especializado *Ethnologue: Languages of the World*[2], existem cerca de 150 línguas de sinais registradas e reconhecidas (COURA, 2021). Embora, seja reconhecida como meio legal de comunicação e

[2] https://www.ethnologue.com/

expressão pela Lei Federal Nº 10.436, de 22 de abril de 2002, e seja a mais difundida no país, principalmente em comunidades urbanas, a Libras não é a única língua de sinais utilizada por comunidades surdas no Brasil (**Figura 3**), há ainda a Língua de Sinais Ka'apor Brasileira e outras com status de língua emergente como, por exemplo, a língua de sinais de Caiçara de Várzea Alegre, localizada no estado do Ceará e a língua de sinais Cena de Jaicós, Piauí (BRASIL, 2002; SILVA, 2021; VIEIRA, 2021).

Os registros históricos mencionam que até meados da década de 60 do século anterior, as línguas de sinais não possuíam valor linguístico e eram consideradas inferiores as línguas de modalidade oral-auditiva. Este cenário passou a ser mudado através dos estudos desenvolvidos pelo linguista norte-americano, William Stokoe (1919-2000). Stokoe é considerado o primeiro linguista a estudar uma língua de sinais, a Língua Americana de Sinais (do inglês *American Sign Language* - ASL), conferindo a ela o tratamento linguístico.

Figura 3 – Mapeamento das línguas de sinais utilizadas me território brasileiro. Brasil, 2024.

Fonte: SILVA, 2021.

O pesquisador apresentou uma análise descritiva dos níveis fonológicos e morfológicos da Língua Americana de Sinais, destacando os elementos linguísticos que a constituíam. Stokoe identificou e caracterizou três elementos fonológicos e, posteriormente, Battison sugeriu a adição de dois outros constituintes, formando um grupo de cinco parâmetros fonológicos. Dada estas informações, percebe-se uma linha de influência dos estudos em linguística desenvolvidos nos Estados Unidos da América e da ASL em relação aos estudos de outras línguas de sinais, inclusive da Libras (MARTINS, 2012).

As línguas de sinais, portanto, passaram a ser reconhecidas como línguas humanas com aspectos formativos comuns e necessários a uma língua reconhecida. Assim, para além da discussão acerca do *status* linguístico das línguas sinalizadas, Carvalho (2019) categoriza as línguas de sinais como produtos culturais que apresentam recursos e lacunas tanto quanto qualquer outra língua humana.

Diante desta exposição, retomemos ao ponto abordado por Quadros (2017, p 35) ao enfatizar a língua de sinais como “elemento constituidor dos surdos na relação com outros surdos”. É notória a importância das línguas de sinais na concepção e manutenção de comunidades de surdos que se identificam e se relacionam através do uso de uma língua de sinais, contudo, a generalização do uso das línguas de sinais por todos os surdos constitui uma problemática. Há múltiplas identidades surdas e, dentre estas existem, como denominado por Perlin (1998), as identidades surdas flutuantes que não se identificam com o uso de nenhuma língua de sinais, utilizando outros meios de comunicação.

As línguas de sinais são, nesta perspectiva, elemento constituidor dos surdos *sinalizantes* com outros surdos *sinalizantes*. Nesse sentido, entender que o objeto deste estudo irá abranger todos os surdos brasileiros é um equívoco e mais uma prerrogativa para estigmatização de pessoas surdas brasileiras. Como menciona Campos (2021), não há um padrão ou modelo de surdo ideal dentro de uma cultura surda ideal e isto não diminui o valor cultural, histórico e político do surgimento e perpetuação das línguas de sinais, mas abre novos horizontes e olhares para a surdez como um fenômeno de impacto sociocultural ainda mais complexo.

3.2.1 Língua Brasileira de Sinais

Como anteriormente descrito, a Libras foi reconhecida legalmente como meio de comunicação e expressão oriundo de comunidades surdas brasileiras em 2002,

através da publicação da Lei Federal Nº 10.436, de 22 de abril daquele mesmo ano. Contudo, não foi através desta lei sancionada que a Libras passou a existir, são séculos de sinalização que culminaram, após diversas lutas e movimentos políticos, no seu reconhecimento legal. Posteriormente, a fim de manter e disseminar a Libras, a lei supracitada foi regulamentada por meio do Decreto 5.626/2005 que estabelece as ações para execução das políticas linguísticas e educacionais (BRASIL, 2002; BRASIL, 2005; QUADROS, 2017).

A Libras expressa os mesmos níveis linguísticos que qualquer outra língua, independente da modalidade. Esta surge do encontro entre surdos sinalizantes, os quais constituem as comunidades surdas brasileiras que se comunicam por meio dela. Os registros históricos dão indícios que a criação do INES, em 1855 é um dos pontos de partida para entendermos a história da Libras. E. Huet, professor, francês e surdo, já mencionado neste trabalho, possui papel de extrema relevância na estruturação do INES, todavia, é imprescindível mencionarmos a também influência da Língua de Sinais Francesa (LSF) na constituição do que conhecemos hoje como Libras (MARTINS, 2012).

E. Huet era sinalizante em LSF e ensinava os surdos brasileiros através dos sinais, o que corrobora com a perspectiva do papel fundamental da LSF na estruturação da Libras. Outro fator que agrega esta perspectiva é o achado da obra de Flausino José da Gama, datada de 1875, intitulada *Iconographia dos signaes dos surdos mudos* (**Figura 4**). Segundo Quadros (2017), a obra de Flausino Gama é uma tradução iconográfica da obra de Pelissier, algo que será discutido adinate.

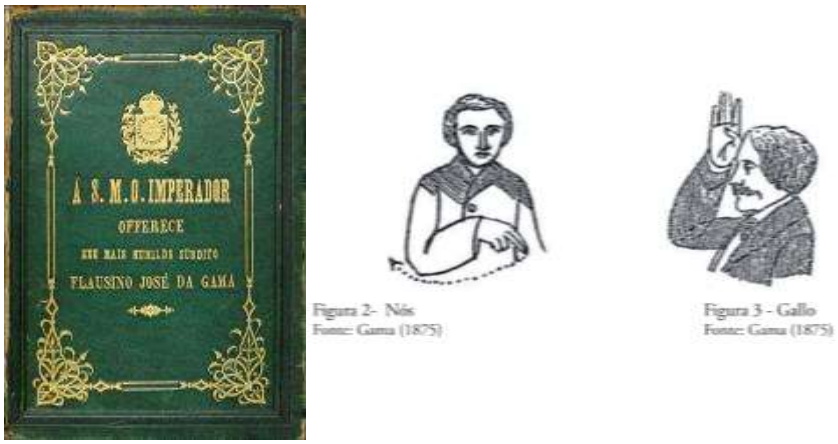
Em seguida, após o período imperial e o fim da formação acadêmica dos primeiros alunos surdos do INES e, posteriormente, do Instituto Santa Terezinha, em São Paulo, o surgimento das primeiras associações de surdos no Brasil desempenharam o papel de disseminação da Libras nas comunidades em que os ex-alunos residiam. Fator que favorece a perspectiva de Quadros (2017) ao mencionar a importância fundamental do encontro surdo-surdo nos processos de aprendizagem da língua de sinais, bem como, estabelecimento da comunidade surda brasileira que sinaliza em Libras.

3.2.1.1 Parâmetros fonéticos e fonológicos das línguas de sinais

Assim como as línguas de modalidade oral-auditiva, as línguas de sinais são estruturadas em níveis distintos de análise: fonológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático. Em breve análise, salienta-se que há similaridade dentro das

estruturas morfológicas das línguas de sinais, as quais possuem como elementos centrais a concordância verbal para pessoa, número e objeto e, a construções de classificadores, que combinam determinadas configurações de mãos de classificadores nominais com a locação, trajetória e movimentos (SILVA, 2018).

Figura 4 – Iconographia dos signaes dos surdos mudos, obra de Flausino José da Gama, 1875. Brasil, 2024.



Fonte: adaptado de Instituto Brasileiro de Museus: Museu Imperial, Rio de Janeiro e, da obra de Sofiato e Reily (2012).

Outra característica acerca da morfologia das línguas de sinais é a presença de estruturas lineares (sequenciais), contudo, ressalta-se que estas estruturas sequenciais são específicas de cada língua de sinais, variam de acordo com o sinalizante e se apresentam de forma limitada, como, por exemplo, a anexação do sufixo de negação em verbos dentro da ASL e da Libras. Dentro da primeira língua, este sufixo é realizado com a uma das mãos em formato do número ZERO e em direção ao espaço neutro, na Libras ocorre principalmente de suas maneiras: (i) através da adição do sinal NÃO com acréscimo de marcação não-manuais típicas da negação, o balançar da cabeça para os lados; (ii) mudança da orientação da palma da mão e acréscimo dos marcadores não-manuais (GESSER, 2009).

As línguas de sinais também oferecem a possiblidade do estabelecimento das relações gramaticais no espaço através da especificação de um local dentro do espaço de sinalização para referenciamento dos componentes da sinalização. Desta forma torna-se possível o uso do sistema pronominal, de verbos com concordância e de expressões não-manuais que definirão a relação sintática da sentença proferida: afirmação, negação, interrogação, exclamação, condicional, relativa, dentre outras (GESSER, 2009).

Em relação a ordenação de sinais em Libras, Felipe (1989) e Ferreira-Brito (1995), consideram que há diferentes formas de estruturar o sequenciamento de sinais em uma sentença dentro da Libras. Os autores relatam que a ordem mais básica e usual de sinalização é Sujeito-Verbo-Objeto, entretanto, pode-se utilizar Objeto-Sujeito-Verbo, Sujeito-Objeto-Verbo e Verbo-Objeto-Sujeito, a escolha dependerá do enunciador e dos usos de topicalização, concordância e foco.

Para fins deste estudo, analisaremos com maior precisão o nível fonológico abaixo. A Libras é uma língua de modalidade visuoespacial, ou seja, é percebida pela visão e articulada por meio das mãos em espaços de sinalização em conjunto ou não com expressões não manuais. Assim, para a execução de um sinal são necessários elementos, tais como a direção do olhar, as expressões faciais e corporais, movimento e articulação correta das mãos (GESSER, 2009).

Stokoe, como mencionado, categorizou três unidades mínimas para formação dos sinais na Língua Americana de Sinais, são eles: (1) Configuração de Mão (CM), (2) Ponto de Articulação (PA) e (3) movimento. Mais tarde, Battison adicionou a lista mais dois elementos: (4) orientação da palma da mão e (5) marcadores não-manuais (MARTINS, 2012). Segundo Silva (2018), isoladamente estes parâmetros não possuem conteúdo, mas em conjunto de dois ou mais tornam possível a sinalização.

- **Configuração de mão:** trata-se da forma ou modo que a mão assume durante a execução do sinal em Libras. Felipe (2007), congregou em seu trabalho 64 (sessenta e quatro) modos possíveis para configurações de mãos, dentro destas estão as configurações que correspondem às letras do alfabeto manual e aos números cardinais. As configurações de mãos podem dar origem a sinais em Libras caso sejam utilizadas com apenas uma mão, com duas em configurações iguais ou diferentes.
- **Ponto de articulação:** também denominado localização, este parâmetro se refere aos espaços (ou locais) em que as configurações de mãos são articuladas. Brito (1995), classificou em 6 (seis) os principais pontos de articulação das mãos: cabeça, tronco, braços, mãos, pernas e espaço neutro. Este último, conforme Altimira (2012) destaca, é o local situado em frente ao corpo da pessoa que sinaliza, trata-se de um espaço limitado que permite que os sinais sejam articulados em plano horizontal, frontal ou sagital.

- **Movimento:** como sugerido pela nomenclatura, este parâmetro refere-se ao movimento realizado pelas mãos do enunciador dentro do seu ponto de articulação. A complexidade deste elemento fonológico está em suas múltiplas possibilidades de ocorrência, segundo Strobel e Fernandes (1998), estes movimentos podem ser realizados com diferentes velocidades e frequências, de maneira unidirecional, bidirecional ou multidirecional. No que se relaciona a forma geométrica é possível realizar movimentos sinuosos, semicirculares, circulares, retilíneos, helicoidais, pontuais e angulares. Pode haver interação entre as mãos de maneira alternada, cruzada e de inserção, aproximando ou separando-as. Os movimentos também são classificados de acordo com o contato, podendo ser de ligação, agarramento, deslizamento, toque, esfregaço, risco, escova ou pinceladas. O movimento interno das mãos pode ser de abertura, fechamento, curvamento e dobramento simultâneo ou gradativo e, por último, os pulsos podem ser dobrados para cima ou para baixo e estar em movimento de rotação ou refreados.
- **Orientação da palma da mão:** é a direção que a palma da mão aponta durante a articulação do sinal. Segundo Quadros e Karnopp (2004), são seis os tipos de orientação da palma da mão do sinalizante: para cima e para baixo, para dentro (direcionado ao corpo do sinalizante) e para fora, para os lados (contralateral e ipsilateral).
- **Marcadores não manuais:** este parâmetro é constituído pelas expressões faciais e corporais como os movimentos do corpo, face, cabeça e olhos durante a articulação de um sinal. E podem ser empregados de duas formas: não linguística e linguística, esta última classifica estes marcadores como traços prosódicos de entonação em línguas de sinais. Segundo Souza e Fronza (2018), o emprego das expressões não manuais em Libras pode indicar itens lexicais, início ou fim de uma oração, além de, denunciar diferenças de sentido em frases e de significado de sinais que possuem algumas unidade fonológicas semelhantes, como descrito pelos autores acerca da sinalização dos vocábulos SILÊNCIO e PARAR:

> “O primeiro vocábulo deve ser sinalizado com o dedo indicador sobre a boca, com uma expressão calma e serena; ao utilizar a mesma configuração de mão, mas com um movimento mais rápido e com uma expressão de zanga, seu significado torna-se “Cale a boca!”. O segundo vocábulo deve ser executado com a mão aberta, em movimento brusco e com expressão séria; o mesmo sinal, porém com um movimento lento e com uma expressão facial

> de tranquilidade, representará “calma”. Como se pode observar, a expressão não manual assume o papel de, em algumas sentenças e palavras, atribuir carga semântica e sintática” (SOUZA; FRONZA, 2018).

3.2.1.2 Arbitrariedade e Iconicidade

Ao adentrarmos ao campo de estudo da linguística faz-se necessária a diferenciação de alguns termos para melhor compreensão e absorção do conteúdo disposto a seguir. Para tanto, com base nos estudos de Viotti (2008), Faria e Cavalcante (2010), faremos distinção dos conceitos dos termos: linguagem, língua, linguística e fala.

- **Linguagem:** a linguagem pode ser definida como a capacidade de se comunicar. Trata-se de um produto resultante da evolução dos seres, imprescindível para a manutenção das relações e ações humanas, contudo, por não ser enquadrada em apenas um modo de comunicação, a linguagem possuí caráter multiforme e heterogêneo.
- **Língua:** a língua é um fenômeno social que surge através do contato entre dois ou mais seres humanos, constitui uma parte essencial da linguagem que se concretiza e está disponível na cultura. Salienta-se que, a língua está estritamente relacionada a cultura e sofre influências temporais e regionais; a língua e a cultura são indissociáveis.
- **Linguística:** trata-se de uma ciência empírica que, possui como objeto de estudo, observar e descrever as línguas da maneira que elas se apresentam (sem qualquer juízo de valor) como um fenômeno da linguagem e que sofre influência da natureza, cultura e sociedade.
- **Fala:** trata-se de um instrumento acessório, uma manifestação externa da língua que é percebida. A fala está diretamente relacionada a comunicação e está baseada no uso de algum determinado sistema linguístico, através do qual manifesta o que já está formulado não verbalmente.

Portanto, é imprescindível a noção de língua como um sistema de signos que surge arbitrariamente através do contato entre dois indivíduos. Salientamos, novamente, a capacidade da língua refletir os aspectos socioculturais de seus usuários, algo que ocorre também dentro das línguas de sinais. A Libras, portanto, expõe a realidade visual de seus usuários e suas percepções de mundo (VIEIRA, 2021). Assim, entendendo estas considerações, neste tópico o presente trabalho

abordará dentro do campo de análise linguística os conceitos de iconicidade e arbitrariedade presentes na Libras.

Para o filósofo norte-americano Charles Sanders Peirce (1999) a iconicidade é estudada através da semiótica, na qual o signo linguístico constitui o objeto de análise e fundamenta-se nas discussões da lógica e do significado dos objetos. Segundo o pesquisador, algo somente pode ser considerado um signo se representar alguma outra coisa, ou seja, seu objeto, todavia, a condição do signo ser distinto ou não do seu objeto pode ser arbitraria.

Ao analisar as relações de iconicidade da Libras são consideradas a transparência do signo e do significado de seus limites (QUADROS; PIZZIO; REZENDE, 2009). Para Jeremias (2018), a iconicidade compõe um tipo de convencionalização entre os sinais e a representação de seus significados, o que torna mais visível a relação entre a forma e o sentido. Por fim, a iconicidade pode ser definida como as características semelhantes que o ícone[3] compartilha com seu objeto. Por se tratar de uma língua de modalidade visuo-espacial, a iconicidade está presente em grande parte dos sinais em Libras, como demonstrado na **Figura 5**.

O sinal tomado como exemplo para esta abordagem é o sinal de *casa*, o qual é articulado de maneira que lembre as características do objeto ao qual se refere, uma casa. Note que a iconicidade se refere à possível representatividade de um signo para seu referente de forma figurativa ou pictórica (**Figura 5**), e está ligada ao fato de a Libras ser uma língua de modalidade visuo-espacial que, para ser sinalizada, necessita de articuladores externos, os quais são percebidos visualmente pelo receptor.

[3] Um ícone é qualquer coisa que seja utilizada para designar algo que lhe seja semelhante em algum aspecto (MARTELOTTA, 2011).

Figura 5 – Sinal em Libras equivalente a palavra Casa em Português. Brasil, 2024.

Fonte: SILVA, sem informações.

Ressalta-se, entretanto, que a iconicidade é convencional e sistematicamente colocada na Libras. Perceba que durante a sinalização de *casa* as configurações de mãos, bem como, a orientação das palmas lembra as paredes e os telhados de uma casa. Tal situação representativa do objeto pelo seu ícone também ocorre ao sinalizar em Libras *farmácia* **Figura 6**.

Figura 6 – Foto ilustrativa referente ao sinal equivalente ao termo Farmácia em Libras. Brasil, 2024.

Fonte: acervo pessoal do pesquisador.

O sinal *farmácia* tomado como exemplo lembra os movimentos feitos pelo farmacêutico durante o uso das ferramentas de maceração, o grau e o pistilo. Desta maneira, para sinalizar *farmácia* são necessárias as duas mãos, articuladas no espaço neutro e com marcadores não-manuais neutros: (1) mão esquerda aberta com orientação da palma para cima; (2) mão direita com a configuração de mão em S horizontal, com orientação da palma para trás em contato com a palma da mão

esquerda; a movimentação é dada pela mão direita em S e consiste em movimentos circulares horizontais no sentido anti-horário sobre a palma esquerda (CAPOVILLA; RAPHAEL; MAURICIO, 2009).

Embora citados acimas como exemplos de iconicidade, os substantivos não são a única classe gramatical que usufrui desta característica, a iconicidade também pode ocorrer em alguns verbos em Libras como, por exemplo, o verbo *cair* (**Figura 7**). Observe as diferentes formas de sinalizar o verbo *cair* como demonstrado na figura abaixo, as configurações de mãos sofrem alteração conforme o sujeito que sofre a ação, sugere Teixeira (S.I.):

> “Se o sujeito for uma pessoa, a configuração de mão será os dedos indicador e médio em pé, representando a imagem das pernas do indivíduo em pé, e o movimento da queda será feito a partir do deslize desses dois dedos pela palma da mão, representando a queda de um ser humano. No entanto, se o sujeito for um objeto, como uma folha de papel, a configuração de mão será o sinal de “papel” e o ato de cair se relacionará com o movimento que esse objeto faz em direção ao chão” (Teixeira, S.I., p. 3).

Figura 7 – Iconicidade do verbo cair em Libras. Brasil, 2024.

Fonte: BARBARALIBRAS, 2016.

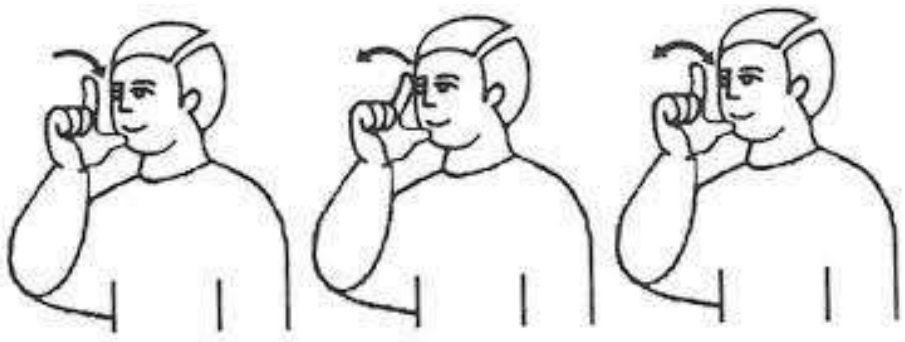
No que se refere a arbitrariedade, na concepção saussuriana, um signo é composto por duas partes: um conceito (significado) e uma imagem sensorial/acústica (significante), assim como Peirce considerava a relação de similaridade entre o signo e o objeto arbitrária, Saussure (1916) considerava a relação entre significado e significante arbitrária. Desta maneira, podemos inferir que, a arbitrariedade de um signo, assim como a iconicidade, é obtida por convenção, afinal, a sequência de sons

emitidos ao pronunciar uma palavra não necessariamente estará ligada ao seu significante, como prova, sugere Saussure (1916), podem ser citadas a existência de diferentes formas de escrever e pronunciar um signo para um mesmo significante em diversas línguas.

Citamos como exemplo os termos *cadeira* que é um sinal icônico em Libras, mas é uma palavra arbitrária em português. Assim, é inegável a influência da iconicidade em Libras, contudo, o contrário também ocorre, há arbitrariedade em diversos sinais em Libras como, por exemplo, os sinais equivalentes as palavras *amar* e *água* (**Figura 8**).

Um ponto que deve ser observado é a manifestação da iconicidade em alguns sinais arbitrários em Libras, especialmente em *verbos não direcionais*, conforme sugere Pereira e Liberti (2019), as autoras demonstraram através de suas pesquisas que os sinais *entender, amar, gritar, bisbilhotar, ouvir* e *cheirar* apresentam, durante sua articulação, um ponto de intersecção com a iconicidade, a qual está diretamente relacionada ao parâmetros ponto de articulação e expressões não-manuais.

Figura 8 – Sinal em Libras equivalente a palavra Água em Português. Brasil, 2024.



Fonte: DÉBORALIBRAS, 2022.

Entender que, a dicotomia entre arbitrariedade e iconicidade é mais tênue do que se espera, abre discussões para o estudo do surgimento de sinais utilizados por usuários das línguas de sinais e as razões que acompanham a forma de sinalização, ou seja, o arranjo dos parâmetros fonológicos para trazer o sentido que se espera do signo ao objeto que ele representa. Nesse sentido, destaca-se o posicionamento de Carvalho (2019), para o autor, possuir aspectos icônicos não torna a Libras “menos língua”, tal pensamento defende a plasticidade das línguas de sinais e sua sintaxe independente das línguas orais.

3.1.2.3 Variação linguística

Após a compreensão dos aspectos icônicos e arbitrários que uma língua pode apresentar, bem como, o entendimento da língua como um sistema de signos e produto social advindo do contato entre indivíduos, será possível a apresentação de mais um fenômeno percebido dentro dos estudos da sociolinguística, a variabilidade ou variação linguística. Assim como uma língua, a variação linguística é um fenômeno natural que ocorre em línguas de modalidade diferentes, refletindo a cultura de uma comunidade (VIEIRA, 2021).

Para Machado e Weininger (2018), a língua pode ser utilizada por cada indivíduo de uma maneira particular, a qual impacta no uso coletivo da língua, assim, pode-se inferir que, as variações linguísticas são resultado do contato natural entre diferentes usuários de uma mesma língua. Conforme sugere Martins (2012), uma língua pode sofrer influências do tempo ou espaço, desta forma, as variações linguísticas podem ser compreendidas por duas óticas: (1) variação resultante do tempo ou histórica e (2) variação em consequência do espaço ou regionalismo.

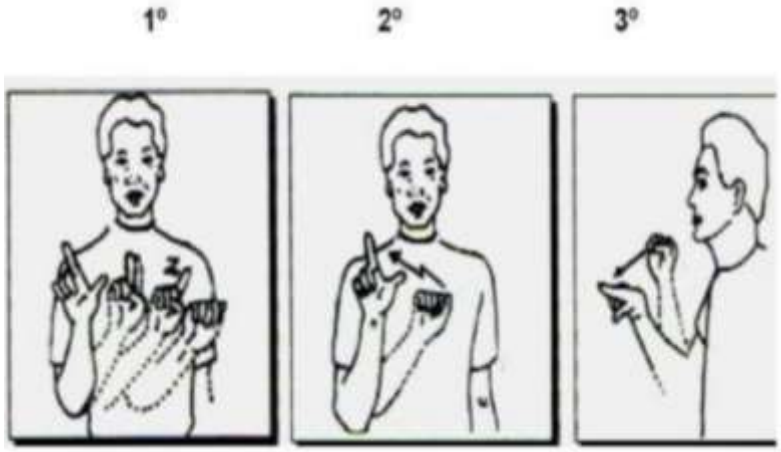
A variabilidade linguística dentro das línguas de sinais é um tema complexo e constitui um campo vasto de pesquisas e reflexão acerca dos impactos sociais no uso de uma língua, dado este cenário, é necessário afirmar que ao tomar a variação linguística como objeto de estudo, o primeiro passo é respeitar e não possuir juízo de valor quanto as formas de uso de uma língua (VIOTTI, 2008). Como mencionado, a perspectiva histórica do uso de uma língua por um grupo de indivíduos é essencial para entender a forma de utilização da mesma língua nos dias atuais (MACHADO; WEININGER, 2018).

No que se refere a Libras, é preciso ter em mente o histórico de lutas das comunidades surdas brasileiras e os aspectos advindos da caracterização destas comunidades como uma minoria linguística. Portanto, a partir desta concepção, entende-se que uma língua, como a Libras, não é um objeto inerte, alheio ao homem e sua cultura, ao tempo e ao espaço, assim, conforme sugere Ignácio (2014, p. 21), uma língua pode mudar obedecendo duas maneiras: “unidades que existiam antes não ocorrem mais ou progressivamente deixam de ocorrer, ou ainda ocorrem com alguma modificação em sua forma e função”.

Ignácio (2014) para fundamentar tal ideia demonstra os dois tipos de mudança em uma língua através da sinalização do sinal *azul* (**Figura 9**). O autor descreve:

> “A primeira variante é formada através da datilologia A-Z-U-L. Na segunda, o sinal é feito a partir do uso da letra inicial e final da datilologia A-L. Já a terceira variante, a configuração está associada ao movimento de abertura e fechamento da mão, tornando o sinal bem mais curto” (IGNÁCIO, 2014).

Figura 9 – Variação histórica: três maneiras de sinalizar Azul. Brasil, 2024.



Fonte: STROBEL; FERNANDES, 1998.

Em suma, mudanças linguísticas advém do uso natural de uma língua, assim como em línguas orais-auditivas ocorre o uso de uma nova expressão em detrimento de outra, assim acontece nas línguas de sinais, onde um sinal pode ser criado e convencionado dentro da comunidade surda, onde usuários da língua optem pelo seu uso, tal fenômeno é denominado neologismo e está presente em qualquer língua (MACHADO; WEININGER, 2018). Em contrapartida, Ignácio (2014) também aborda a variabilidade linguística resultante do espaço, também denominada de regionalismo. Antes de adentrar aos exemplos fornecidos pelo autor que tinha em vista os trabalhos de Strobel e Fernandes (1998), é importante destacar o posicionamento de Machado e Weininger (2018) acerca da variabilidade linguística, para os autores:

> “Observa-se a importância da construção de um registro das variações em Língua de Sinais, aproveitando o conhecimento das variações regional, social, histórica, geográfica, situacional, pois quando analisados os dicionários gráficos que já são disponibilizados para os usuários da língua, é possível observar o intuito de padronizar a Língua de Sinais, porém, como já exemplificado e estudado, seria um erro deixar de fora as variações que a língua sofre em seus âmbitos regionais na qual ela é empregada” (MACHADO; WEININGER, 2018, p., 62).

No que se refere ao regionalismo, é importante mencionar que, tais variações atestam a validade e vitalidade de uma língua. Vejamos o exemplo demonstrado por Ignácio (2014, p. 23) (**Figura 10**), o autor destaca três formas de sinalizar *verde*, em três unidades federativas distribuídos entre duas regiões:

> “Em São Paulo e em Curitiba as variantes do sinal VERDE são realizadas com apenas uma mão, mas com configurações de mão, ponto de articulação,

> direção e movimento diferentes. Já na do Rio de Janeiro, tem-se uma mão de apoio que é passiva e uma mão ativa, a qual apresenta configuração de mão com a letra “V” e o movimento associado de vai e vem como se fosse riscando para colorir algo” (IGNÁCIO, 2014).

Figura 10 – Variação regional: três maneiras de sinalizar Verde. Brasil, 2024.

Fonte: STROBEL; FERNANDES, 1998.

Ressalta-se que, três formas de sinalizar são encontradas em um espaço de 842,5 Km. Assim, é possível destacar que, a variabilidade linguística não está presa a limites geográficos, ela pode ocorrer entre um bairro e outro de uma mesma cidade, entre cidades e entre estados, basta existir dois usuários de uma mesma língua que haverá duas formas particulares de expressão. Para fundamentar ainda mais tal discussão, Vieira (2021) menciona a presença atuante da comunidade surda nas plataformas de vídeos como o *YouTube.com* e repositórios, onde os usuários da Libras compartilham sinais e uso de recursos linguísticos como, por exemplo, os classificadores.

Tal fato corrobora com a disseminação das variadas maneiras de sinalizar uma mesma palavra em diferentes locais do território brasileiro. Por fim, é inegável a importância do respeito e observação da variabilidade no estudo de uma língua, especialmente quando abordamos seu uso em processos de comunicação em saúde, onde o foco está no entendimento claro da informação e no cuidado do profissional para com o paciente. Assim, um estudo que visa mapear as diferentes formas de sinalização de um termo deve ter em conta as variações que serão encontradas.

3.1.2.4 Uso e registro

No que se refere ao uso e registo das línguas de sinais, encontra-se na literatura duas formas possíveis e difundidas, quanto ao uso: (1) sinalizada e, (2) escrita; quanto ao registro: (1) em forma de vídeo e, (2) escrita. Em síntese, o registro

em Libras feito através do vídeo é denominado “Libras Videossinalizada”, onde o sinalizante atua direcionado a uma câmera, podendo ou não utilizar recursos multimodais. Trata-se de um método amplamente difundido nas comunidades surdas através de aplicativos de vídeo e repositórios da língua como evidenciado no tópico anterior.

Acerca do uso e registro das línguas de sinais, outro fator que engloba as discussões acerca dos estudos em línguas de sinais é o recorrente questionamento: as línguas de sinais são línguas ágrafas? Como exemplo de discussão tomaremos a Libras e o posicionamento de alguns estudiosos acerca desta temática. Antes de adentrarmos aos pontos de debate, é necessário mencionar que a escrita é o resultado de uma série de evoluções civilizatórias, segundo Costa, Silva e Souza (2017), a escrita é classificada como sistema secundário de aquisição da linguagem, enquanto a língua é considerada o sistema primário. Adiante, destacaremos sucintamente quatro sistemas de escrita das línguas de sinais, todos criados exclusivamente por ouvintes.

Gesser (2009) descreve que as línguas de sinais eram consideradas, até recentemente, línguas sem escrita. Para a autora “a escrita de qualquer língua é um sistema de representação, uma convenção da realidade extremamente sofisticada, que se constitui num conjunto de símbolos de segunda ordem” (GESSER, 2009, p. 42). Segundo consta, esta concepção acerca das línguas de sinais foi alterada após os registros de Valerie Sutton chamarem atenção de pesquisadores da Universidade de Copenhagen.

Sutton, coreógrafa americana, costumava registrar os movimentos de dança dos seus alunos através de forma sistemática, o que levou a estudiosos dinamarqueses a propor uma transição dos registros de dança para a escrita dos sinais, dando origem ao que hoje conhecemos como sistema de escrita de sinais, SignWriting (SW) (GESSER, 2009). Desenvolvido em 1974, o SW é um sistema secundário das línguas de sinais e apresenta aspectos gráficos-esquemáticos-visuais, o SW pode ser aplicado na representação de qualquer língua de sinais e é o grande responsável por tornar possível a publicação de registros literários das línguas de sinais (SILVA *et al.,* 2018).

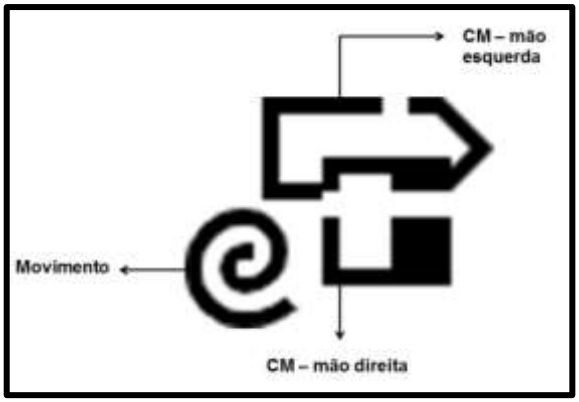
O SW foi introduzido no Brasil apenas em meados da década de 1990 e, segundo Gesser (2009), ainda está em fase de experimentação, apresentando-se como um recurso importante na educação de surdos e ouvintes que desejam aprender

a Libras. Este sistema ainda carece de padronização e de métodos que tornem a grafia mais concisa e clara para seu uso no cotidiano.

A **Figura 11** apresenta como é ilustrado o sistema *SignWriting*. Trata-se de um sistema complexo e bem estruturado. Através dele é possível escrever qualquer sinal, independente da sua LS, característica que remete a universalidade da escrita dos sinais. Esse fato acontece devido a possibilidade servida pelo SW de descrever com detalhes a CM, PA, os movimentos e os marcadores não-manuais (SILVA, 2019).

Além do SW, há o sistema de Escrita de Língua de Sinais (ELiS), criado em 1997 por Mariângela Estelita de Barros, ELis é um sistema de escrita das línguas de sinais baseado em uma ordem alfabética, linear e apresenta estrutura organizada de acordo com os parâmetros citados por Stokoe (1965), contudo, com algumas diferenças. O sistema ELis da ênfase a quatro parâmetros fonológicos: configuração de dedos (que substitui configuração de mãos), orientação da palma, ponto de articulação e movimento, algo que difere do SW que, por sua vez, é composto por informações referentes às mãos (configuração da mão, dedos e braço), orientação da palma, localização, movimento e expressões da face e do corpo (SILVA *et al.,* 2018).

Figura 11 – Escrita do sinal Farmácia utilizando o sistema SignWriting. Brasil, 2024.



Fonte: adaptado de SignPuddle[4]

Assim como o ELiS, o Sistema de Escrita da Libras (SEL) é baseado em uma ordem alfabética e linear. Fora proposto por Adriana Stella Cardoso Lessa de Oliveira em 2009, trata-se de um sistema de configuração tridimensional representado por três unidades: Mão (M), Locação (L) e Movimento (Mov). Por último, destacamos a Escrita Visogramada das Línguas de Sinais (VisoGrafia), criado em 2016 por Claudio Alves

[4] A escrita do sinal *Farmácia* foi retirada da Plataforma SignPuddle. Disponível em: http://www.signbank.org/signpuddle2.0/canvas.php?ui=12&sgn=46&sid=40489. Acesso: em 29 de Setembro de 2021.

Benassi, a VisoGrafia é um sistema sequencial e linear que começa da esquerda para a direita e que obedece aos cinco parâmetros fonológicos destacados em tópico anterior (SILVA *et al.,* 2018).

Dado este cenário, é possível inferir que avanços vem ocorrendo no campo da escrita de sinais, principalmente quanto ao uso do SW por usuários da Libras. Contudo, Carvalho (2019) traz à tona uma discussão quanto a busca por tornar as línguas de sinais línguas passíveis de representação gráfica. Para o autor, todos estes sistemas não tornam possível uma verdadeira escrita em língua de sinais, ele reconhece a importância destes avanços, principalmente do SW, todavia, classifica-os como sistemas de “notação”. Nas palavras de Carvalho (2019):

> “As chamadas línguas ágrafas e as escritas icônicas são apenas formas diferentes do existir infinito e polimórfico das linguagens humanas, plasticidades impuras e criativas, incapazes de ser reduzidas a uma gramática universal, como sonham as narrativas totalizantes e logocêntricas dos racionalistas ou dos positivistas de plantão. Diferença não é inferioridade. Diferença é somente diferença. As chamadas línguas ágrafas e as escritas icônicas não são inferiores às línguas das chamadas culturas letradas alfabéticas” (CARVALHO, 2019, p. 37).

Carvalho (2019) faz menção que, sem dúvida, a escrita de sinais está nascendo não da forma que imaginamos: sistematizada e laboratorial, mas sim de maneira natural pela simples necessidade de comunicação:

> “Nascendo pela necessidade espontânea de comunicar, e não pela submissão de teóricos ouvintes a modelos ouvintistas de comunicação escrita; nascendo das estradas infinitas da *web*, e não dos laboratórios educacionais onde se constroem implantes cognitivos” (CARVALHO, 2019, p. 37).

Diante desta exposição, o presente trabalho fará uso dos dois métodos de registro de uma língua de sinais, a *videossinalização* e a escrita, para este último, levando em conta sua ampla divulgação, será utilizado o SW em etapas posteriores.

3.3 OBRAS LEXICOGRÁFICAS E TERMINOGRÁFICAS

Entende-se que há o cruzamento de algumas ciências dentro do estudo de uma língua: lexicologia, lexicografia, terminologia e, por fim, a terminografia. A fim de facilitar o entendimento da discussão acerca dos campos de estudos e diferenciações de cada uma, será adotada as definições utilizadas por Lopes (2020), como explanado:

- **Lexicologia:** Estudo do campo lexical;
- **Lexicografia:** Estudo da escrita dos léxicos;
- **Terminologia:** Estudo dos termos;

- **Terminografia:** Estudo da escrita dos termos.

Embora exemplificado de forma simplória, as definições acima servirão como guia de condução, a princípio estabeleceremos a relação de coexistência entre os estudos da lexicologia e terminologia. A primeira passa a ser esboçada através do surgimento dos primeiros dicionários de língua, entre 1490 e 1495, na tentativa de nomear e registrar a realidade por meio das palavras, bem como, intercambiar linguisticamente as relações entre povos e nações de idiomas distintos (BARBOSA, 1995; 2001; BIDERMAN, 2001).

A lexicologia, portanto, é apresentada no campo de estudos linguísticos como uma ciência mais heterogênea quando comparada a terminologia, a qual possui como principal objeto de estudo o léxico especializado, ou seja, a forma de uso correta para emprego de determinada palavra ou termo em área específica. Desta maneira, enquanto a lexicologia fornece como produto a pesquisa, a documentação e a disseminação dos diversos signos linguísticos, a terminologia se restringe a termos referentes a uma especialidade técnica (BARBOSA, 1995; 2001; BIDERMAN, 2001).

Por conseguinte, a terminologia reflete os avanços da língua em um contexto específico diretamente relacionado a criação (ou adaptação) e uso de termos técnicos no cotidiano de profissionais ou indivíduos que de alguma maneira recebem sua influência. Assim, dentro deste cenário de descrição neológica, ocorre o cruzamento entre a lexicologia e a terminologia como resposta ao neologismo, a polissemia e a ambiguidade (VIEIRA, 2021).

Tendo em vista o cenário descrito acima, faz-se necessária a diferenciação conceitual dos produtos ofertados pela lexicologia e a terminologia: dicionários, vocabulários e glossários, as quais constituem obras que trabalham com o léxico. A diferenciação conceitual destas obras adotada para a execução deste trabalho foi definida considerando a estruturação realizada por Fromm e Yamamoto (2020), os quais obtiveram como fonte o trabalho desenvolvido por Barbosa (1995; 2001).

Assim, a delimitação dos conceitos empregados para dicionários, dicionários terminológicos, vocabulários e glossários devem ser esquematizados de acordo com os níveis de atualização linguístico que compõem o corpus estudado (BARBOSA, 1995). Dicionários, portanto, são obras lexicográficas que atuam dentro do nível de organização sistemática de todo o léxico disponível e que é manifesto por meio de sua unidade principal, o lexema, estabelecendo todas as acepções de um mesmo

verbete (BARBOSA, 1995; 2001; BIDERMAN, 2001; FROMM, 2002; FROMM; YAMAMOTO, 2020).

Na sequência estabelecida, os dicionários terminológicos compreendem obras que congregam dados terminológicos de uma área em específico (MARTINS, 2018; MARTINS; MARTINS; STUMPF, 2018). Vocabulários, por sua vez, estão situados dentro dos limites da norma e se manifesta, de maneira sincrônica e sinfásica, através de sua principal unidade, o vocábulo ou termo, compondo conjuntos de verbetes e suas acepções pertencentes a uma área de especialidade. Contrapondo os dicionários e os vocabulários, dentro da perspectiva da fala encontram-se os glossários, última obra a ser explorada, os glossários se atentam para palavras com significado particular ou de aparição única dentro de um texto e em um contexto específico (BARBOSA, 1995; 2001; FROMM, 2002; FROMM; YAMAMOTO, 2020).

3.3.1 Lexicologia da Língua Brasileira de Sinais

Os registros lexicográficos da Libras remetem a três séculos de história. Em seu estudo acerca da lexicografia da Língua Brasileira de Sinais do Nordeste, Temoteo (2012) resgata registros impressos e publicados em todo o território nacional durante os séculos XIX, XX e XXI, evidenciando o contexto histórico e as influências culturais da época que culminaram na produção destas obras.

É consenso dentro da literatura disponível para o estudo da origem da Libras o impacto da influência francesa na gênese do processo de formação e estruturação da Libras como a conhecemos hoje. Esta influência é demonstrada por Sofiato e Reily (2012) ao o contexto histórico da elaboração e impressão da primeira obra de registro da língua de sinais do Brasil de autoria do surdo brasileiro Flausino José da Costa Gama em 1875. Flausino, portanto, conduziu sua obra tendo como matriz o trabalho do francês Pierre Pélisser, intitulado *L'Enseigment Primaire dês Sourds-Muets Mis a La Portée de Tour Le Monde Avec Une Inconographie des Signes* (o ensino primário dos surdos-mudos ao alcance de todos com uma iconografia dos sinais), datada de 1856 (SOFIATO; REILY, 2012; TEMOTEO, 2012).

Após a publicação da obra de Flausino Gama, no Brasil, não houve registro de publicação e impressão de obras deste cunho até a disponibilização dos primeiros manuais de Libras: Linguagem das mãos (1969) e Comunicação Total, 1ª edição do livro Comunicando com as mãos de autoria do Padre Católico Eugênio Oates e do Missionário Batista John Peterson, respectivamente. Ambas as obras lexicográficas

compartilham do mesmo objetivo: ser instrumento de evangelização de surdos brasileiros (TEMOTEO, 2012).

A partir destas obras, iniciou-se um processo constante de criação, publicação e disponibilização de estudos referentes ao uso e registro da Libras. Assim, Temoteo (2012) finaliza seu resgate histórico com a identificação da publicação do dicionário elaborado por Fernando Cesar Capovilla, Walkíria Duarte Raphael, intitulado: Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira – Libras, datado de 2001 e, em sequência, sua reimpressão com adição da autoria de Aline Cristina Maurício, intitulado, desta vez, como Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas, publicado entre os anos de 2009 e 2011.

Segundo Leôncio e Zavaglia (2021), ambas as obras são resultado de pesquisas desenvolvidas dentro do Laboratório de Neuro-Psicolinguística Cognitiva Experimental da Universidade de São Paulo desde 1989. Em sequência, ainda em 2011 foi publicado o trabalho de Flávia Brandão, o Dicionário Ilustrado de Libras, reimpresso em 2016. A mais recente obra lexicográfica em Libras data de 2017 e é denominada Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a Libras em suas mãos, assinada por Capovilla, Raphael, Temotéo e Martins.

3.3.2 Terminologia da Língua Brasileira de Sinais

Embora, como mencionado acima, ocorra a coexistência e o cruzamento entre a lexicologia e a terminologia, suas definições não podem ser analisadas de forma sobreposta. Salienta-se que há uma gama de conceitos presentes na literatura acerca do entendimento da terminologia, se tratando de um termo polissêmico, adotaremos terminologia como a ciência, disciplina, prática ou produto que se debruça sobre o estudo de termos científicos em línguas especializadas (BARROS, 2006; LOPES, 2020).

A terminologia é considerada uma ciência inter e transdisciplinar que possui como produto de aplicação a terminografia, a lexicologia e a lexicografia tanto em línguas de modalidade oral-auditiva quanto em línguas visual-espacial, como a Libras (LOPES, 2020). Corroborando como Temoteo (2012), estudos neste campo de discussão em Libras são relativamente recentes em comparação com as línguas orais, entretanto, é sabido que há o aumento de interesse de pesquisadores por esta área. Sintetizando o assunto, as obras lexicográficas e terminológicas impressas e

publicadas ou disponíveis em repositórios virtuais estão dispostas de forma sistemática no quadro-resumo abaixo (**Quadro 2**).

Quadro 2 – Sistematização dos principais registros lexicográficos e terminológicos em Língua Brasileira de Sinais. Brasil, 2024.

PRINCIPAIS REGISTOS PUBLICADOS			
Ano	**Título da obra**	**Autores**	**Natureza da obra**
Século XIX			
1875	Iconographia dos signaes dos surdos-mudos	Flausino Gama	Lexicográfica
1969	Linguagem das mãos	Eugênio Oates	Lexicográfica
Século XX			
1981	Comunicação Total, 1ª edição do livro Comunicando com as mãos	John Peterson	Lexicográfica
1983	Linguagem de Sinais do Brasil	Harry W. Hoemann, Eugênio Oates e Shirley A. Hoemann	Lexicográfica
1984	Aprendendo a comunicar	Peterson e Ensminger	Lexicográfica
1987	Comunicando com as mãos	Peterson e Ensminger	Lexicográfica
1991	Manual dos Sinais Bíblicos: O Clamor do Silêncio	Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira	Terminológica
1992	Linguagem de sinais	Testemunhas de Jeová	Lexicográfica
1998	Manual ilustrado de sinais e sistema de comunicação em rede para surdos	Capovilla, Raphael e Macedo	Lexicográfica
1998	Formação de Multiplicadores Surdos para Prevenção de HIV-Aids DST	Ministério da Justiça e Ministério da Fazenda	Terminológica
Século XXI			
2001	Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira – Libras	Capovilla e Raphael	Lexicográfica
2001	Dicionário Enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira	Capovilla e Raphael	Lexicográfica
2002	Dicionário Ilustrado do Governo de São Paulo em CD – Rom	Governo do Estado de São Paulo	Lexicográfica
2005	Comunicação por Língua Brasileira de Sinais: Livro Básico	Castro e Carvalho	Lexicográfica
2005	Dicionário Virtual da Língua Brasileira de Sinais	Instituto Nacional de Educação de Surdos, Federação Nacional de Integração e Educação de Surdos e Governo Federal do Brasil	Lexicográfica
2006	Glossário de Libras	Universidade Federal de Santa Catarina	Terminológica
2006	Dicionário de Informática em Libras	Sem informação	Terminológica

2007	Dicionário Digital Libras Cristão	Sem informação	Terminológica
2008	Dicionário Temático de Libras – Filosofia	Terezinha Rocha	Terminológica
2008	Glossário de Libras	Instituto Federal de Santa Catarina	Terminológica
2008	Mini Dicionário Ilustrado de Libras	Janaína Pereira Cláudio, Luciano da Silva Abreu, Patrícia da Silva Rodrigues, Renata Heinzelmann Bosse, Simone Machado Fontoura e Rejane Carpin	Lexicográfica
2009/2011	Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas	Capovilla, Raphael e Mauricio	Lexicográfica
2009	Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez	Honora & Frizanco	Lexicográfica
2009	Terminologia de Geografia Política Brasileira em Libras	José Ednilson Junior	Terminológica
2009	FotoLibras – Fotografia Participativa com Surdos	Equipe de fotógrafos e Feneis	Terminológica
2009	Libras e Saúde	Vânia Santiago	Terminológica
2010	Sinalizando a Física	Fabiano César Cardoso, Everton Botan, Taimara Passero, Jaime da Silva Cicotte e Miriam Raquel Ferreira	Terminológica
2010	Player Rybená	Equipe de ICTS	Lexicográfica
2010	Saúde em Libras – Apoio para Atendimento ao Paciente Surdo	Andréa Iguma e Claudia Barbosa Pereira	Terminológica
2010	Terminologias Químicas em Libras	Sinval Fernandes de Sousa e Hélder Eterno da Silveira	Terminológica
2011	Dicionário Ilustrado de Libras	Brandão	Lexicográfica
2011	Ficha Catalográfica. Glossário de termos técnicos em Libras: eletrotécnica	Telasco Pereira Filho	Terminológica
2011	ProDeaf	João Paulo Oliveira e Lucas Araújo Mello	Lexicográfica
2012	Hand Talk	Ronaldo Tenório, Carlos Wanderlan e Thadeu Luz	Lexicográfica
2013	Manuário Acadêmico e Escolar	Instituto Nacional de Educação de Surdos	Terminológica
2013	Sinalários	Equipe de Phala	Terminológica
2013	Glossário de Informática em Libras	Anely Silva Oliveira, Adriana Martins, Iggor Lincolln, Cintia Garfield,	Terminológica

		César de Jesus e Jackson de Souza Silva	
2015	Glossário Técnico na Libras – Eletricista Instalador residencial	SENAI e Departamento Regional de Santa Catarina	Terminológica
2016	Glossário de Informática em Libras	Equipe do IFSC – Campus Chapéco	Terminológica
2016	Glossário de Biologia	Grupo de Estudos de Pequenas Empresas e Empreendedorismo	Terminológica
2017	BioLibras	Elisangela Andrade Angelo e equipe de IFPR – Campus Umuarama	Terminológica
2017	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a Libras em suas	Capovilla, Raphael, Temoteo e Martins	Lexicográfica
Não identificado	Glossário de Letras Libras	Universidade Federal de Santa Catarina	Lexicográfica
Não identificado	Dicionário Virtual Pró-Libras	Sem informações	Lexicográfica
Não identificado	VLibras	Governo Federal do Brasil	Lexicográfica

Fonte: sistematizado e adaptado a partir de Temoteo (2012), Leôncio e Zavaglia (2021), Martins (2018) e Vieira (2021).

Enfatizamos a importância das obras terminológicas em refletir os avanços socioculturais e democratizar o conhecimento interdisciplinar, bem como, em servir como instrumentos que facilitam os processos de aprendizagem de uma nova língua. Em relação à Libras, há um contraponto entre as obras terminológicas e lexicográficas evidenciado por Martins (2018), enquanto os dicionários congregam muitos termos comuns (alimentos, cores e outros), as obras terminológicas em Libras demonstram a falta de termos técnicos e áreas de especialidades, fator este que interfere na compreensão de informações e construção de conhecimento por indivíduos surdos (RIBEIRO, 2013; VIEIRA, 2021).

O presente trabalho, por exemplo, aponta para uma lacuna existente dentro do estudo e criação de obras terminológicas voltadas para o cuidado em saúde, a carência de sinais especializados referentes a área farmacêutica, como demonstrado no **Quadro 1**. Adiante, a expressão utilizada na literatura para se referir aos sinais especializados de determinada área é: *sinal-termo* ou, no plural, *sinais-termo*. Segundo Costa (2012), trata-se de um termo próprio das línguas de sinais e, que é utilizado como forma de elucidar os conteúdos semânticos presentes em linguagens especializadas.

Obras terminológicas e lexicográficas podem ser monolíngues, bilíngues, semibilíngues, gerais, entre outros (MARTINS, 2012). Um dos pontos críticos observados durante discussão acerca de obras terminológicas em Libras é a

equivalência linguística dentro de uma obra bilíngue. Lima (2014) aborda esta temática através da demonstração da complexidade da lexicografia e terminografia bilíngue de obras que congregam duas línguas de modalidades diferente, o que torna o processo de intercambialidade linguística e cultural ainda mais abstruso. A autora cita a escassez de estudos linguísticos intermodais no Brasil, contudo, referenciando o trabalho desenvolvido por Segala (2010).

Para Segala (2010), pesquisador surdo, a tradução entre línguas de modalidades distintas configura em uma tradução intermodal, intersemiótica e interlingual, que requer do indivíduo conhecimento aprofundado das variações linguísticas, sociais e culturais da língua fonte e da língua alvo. Veja o enxerto a seguir (**Quadro 3**), o qual demonstra na prática a complexidade destas traduções.

Quadro 3 – Tradução intermodal, intersemiótica e interlíngua (Português – Libras). Brasil, 2024.

PORTUGUÊS (Língua Fonte)	LIBRAS (Língua Alvo)
Pai Nosso, que estais no céu, / santificado seja o Vosso nome, / venha a nós o Vosso reino, / seja feita a Vossa vontade / assim na terra como no céu. / O pão nosso de cada dia nos dai hoje, /perdoai as nossas ofensas / assim como nós perdoamos a quem nos tenha ofendido / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.	PAI (DEUS LÁ), TER-EXISTE LÁ CÉU, ELE FILHO NÓS, NÓS PAI ELE (SEU-SINAL), SEU NOME É SANTIFICADO-SANTO, (SUPERIOR-PUREZA). ELE REI-REINO, (VEM AQUI), ELE (SUA VONTADE) PRÓPRIA, (CÉU-ANJOS), (TERRA PESSOAS), IGUALDADE. QUANDO NÓS PRECISAMOS-(INTERIOR), BUSCO, BUSCO, BUSCO DEUS NOS DÁ, DÁ, DÁ TODOS OS DIAS. COISAS (ELAS-PESSOAS) ERRADAS, OFENDEM, EU PERDÔO PESSOAS, EU ERRADO, OFENSAS, DEUS ME PERDOA. CAMINHO-RETO, TENTAÇÃO ME TENTA, (EU CAIR-DESVIO-CAMINHO-RETO) DEUS ME PEGA, COLOCA CAMINHORETO QUALQUER-COISA-HÁ M-A-L, DEUS, MÃO-O-OBRA, TIRA-FORA.

Fonte: Adaptado pelo autor a partir de Lima (2014) e Segala (2010).

Nesse contexto, Martins (2018) classifica obras terminológicas em Libras como materiais bilíngues e semibilíngues devido conterem explicações, traduções e sinais-termo em Libras e em Português, o que facilita a compreensão de conceitos em ambas as línguas. Para Nascimento (2009), é imprescindível para uma obra bilíngue ou semibilíngue (Libras- Português), conter meios de consulta em ambas as línguas. Retomando as obras dispostas no **Quadro 2**, é perceptível uma predominância de obras semibilíngues, onde o sinal-termo está presente, mas os outros níveis que compõem o enunciado são alocados em Português.

Obras bilíngues, por sua vez, necessitam possuir para além de duas línguas, dois sistemas linguísticos. Para obras que incluem a Libras e o Português, nestes

casos, a Libras e seu sistema linguístico deve configurar a primeira língua e o Português a segunda. Assim, é imprescindível que os envolvidos conheçam ambas as línguas e suas distinções, é importante relembrar que a Libras possui estrutura gramatical própria e independente de língua oral (LIMA, 2014; MARTINS, 2018).

3.3.3 Constituição estrutural de obras lexicográficas, terminológicas e caracterização de verbetes

A constituição estrutural de obras lexicográficas e/ou terminográficas são divididas em duas partes organizacionais: a macro e a microestrutura (LEÔNCIO, 2020). A primeira é definida como o inventário lexical de determinada língua estruturado como o acesso ou entrada a uma obra dicionarística, geralmente organizada na ordem alfabética, por campos semânticos, dados cronológicos ou frequência, o que facilita a consulta vertical desta lista de palavras (FROMM; YAMAMOTO, 2020; INTERNATIONAL STANDARD 1087-1, 2000).

Salienta-se ainda que, a macroestrutura é composta por três componentes: (a) *outsider matter (front matter)* – introdução de uma obra lexicográfica e/ou terminológica, a qual congrega o prefácio, o guia do usuário, dados bibliográficos, agradecimentos, dedicatória, lista de colaboradores, lista de abreviações e ilustrações; (b) *middle matter* – abrange dados ilustrativos como, por exemplo, mapas, esquemas, imagens, dados enciclopédicos, campos semânticos e outros; (c) *back matter* – constituída pelos elementos finais que compõem estas obras: lista de nomes próprios, dados geográficos, tabelas de peso, elementos químicos e outros (FROMM; YAMAMOTO, 2020).

Por sua vez, segundo a ISO 1087-1:2000, a microestrutura é dividida em partes ainda menores e constitui o arranjo dos dados de uma obra lexicográfica/terminológica capaz de congregar a etimologia, sinônimos, pronúncia e ortografia, dentre outros (FROMM; YAMAMOTO, 2020). Segundo Béjoint (2004), a estrutura micro destas obras deve estar uniformizada em termos de conteúdo, organização e formatação de maneira que revele seus traços identitários. Ademais, ao considerarmos esta microestrutura, consideramos os verbetes, os quais possuem como componente as informações individuais da entrada (macroestrutura): artigo + enunciado lexicográfico (BARBOSA, 1995; LEÔNCIO, 2020).

Seguindo o descrito por Andrade (2000) na literatura, o enunciado lexicográfico que compõe um verbete pode ser estruturado basicamente em quatro níveis: (1)

Paradigma Informacional: congrega abreviaturas, categoria gramatical, gênero, número, pronúncia, homônimos e outros; (2) Paradigma Definicional: composto por unidade de sentido, este é o nível considerado essencial para elaboração da microestrutura; (3) Paradigma Pragmático: engloba informações reais da língua ou de recursos literários; (4) Paradigma de Formas Equivalentes: a tradução da entrada (artigo).

Como mencionado acima, o Paradigma Definicional é essencial para a estruturação micro de uma obra lexicográfica/terminológica. Assim, no que se refere aos outros níveis de elaboração poderá haver variação de composição, isto irá depender diretamente do público-alvo ao qual esta obra está destinada, bem como, as diretrizes de publicação e a linha teórica adotada. Desta maneira, conhecer a proposta e o público de interesse é imprescindível para organização dos significados dos verbetes e adequação da estruturação da obra (FROMM; YAMAMOTO, 2020).

Por conseguinte, levando em consideração as informações acima acerca da construção de uma microestrutura para obras terminológicas que se destinam a facilitar a comunicação especializada entre indivíduos, os verbetes validados foram uniformizados dentro deste estudo através do padrão estruturado abaixo (**Quadro 4**):

Quadro 4 – Estrutura dos verbetes elaborados para composição deste trabalho. Brasil, 2024.

ENTRADA	**ENUNCIADO**			
Artigo	Paradigma Informacional (categoria gramatical e gênero)	Paradigma de Formas Equivalentes (tradução para o Inglês)	Paradigma Definicional	Paradigma Pragmático

Elaboração: Autoria própria. Brasil, 2024.

3.3.4 Constituição estrutural de obras lexicográficas, terminológicas e caracterização de verbetes em Libras

Segundo Martins (2018), a constituição estrutural de obras lexicográficas e terminológicas em Libras também seguem o modelo de estruturação em macro e microestruturas. Em relação a macroestrutura, a autora aborda a importância de a obra possuir, em Libras, a introdução ao trabalho, bem como, texto fundamental e explanação do método de busca pelo sinal-termo dentro daquele registro.

Em minúcias, após realizar comparativo entre obras brasileiras e internacionais (Estados Unidos da América e Uganda), a autora apontou que a macroestrutura melhor se relaciona com seu usuário através da disposição e sistema de busca das entradas por ordem de configuração de mão e/ou localização do sinal, algo que não

ocorre em obras impressas em Libras, mas que ocorre de maneira satisfatória em repositórios virtuais como o Dicionário Virtual da Língua Brasileira de Sinais disponibilizado pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos e o Glossário de Libras da Universidade Federal de Santa Catarina (MARTINS, 2018).

No que se refere a microestrutura em Libras, esta dispõe de características comuns à microestrutura em Português, contudo, há adaptações. Segundo a autora, a microestrutura de obras digitais lexicográficas ou terminológicas em Libras no geral apresentam, em Libras, a entrada, sinais-termo em vídeos, fotos e/ou ilustrações, todavia, o paradigma definicional, pragmático e de formas equivalentes quando presentes, estão em português. Martins (2018), desta forma, traz como ponto de estudo a obra de Felten (2016) que adaptou para seu estudo de sinais-termo de História uma microestrutura em Libras.

A obra de Felten (2016) possui a microestrutura em Português, mas também há a adaptação dos itens que compõem o verbete em Libras através de vídeo, bem como, a tradução da lista de abreviações. Assim, a obra deste autor possui os seguintes elementos em Libras: entrada, categoria e gênero gramatical, definição, fonte da definição, contexto, fonte do contexto, nota, fonte da nota e remissivas.

3.4 PROCESSOS AVALIATIVOS DO CONTEÚDO DE VERBETES

Diante desse panorama acerca das ciências que se cruzam dentro do estudo de uma língua, é importante ressaltar as implicações do avanço da terminologia na área da saúde. Os termos em saúde vêm sendo cada vez mais conhecidos e utilizados por toda a população. No entanto, eles devem ser mais e melhor empregados por todos os indivíduos. Para tanto, é importante tornar acessível as definições desses termos através da disponibilização de verbetes técnicos, contudo, também é necessária uma avaliação do conteúdo destes verbetes a saber se existem lacunas no que se refere à transmissão do conhecimento das informações nele contidas e sobre o uso adequado por parte dos profissionais de saúde e usuários dos serviços de saúde, de um modo geral, inclusive os indivíduos que utilizam a Libras como língua primária.

Avaliar significa atribuir um juízo de valor sobre o nível de qualidade alcançado identificando os problemas e as falhas conforme os critérios estabelecidos (AKERMAN; NADANOVSKY, 1992; CAMPOS, 2005). A literatura também define a avaliação como um processo de busca de estratégias para a correção das falhas

identificadas e melhoria daquilo que inicialmente não foi satisfatório, a avaliação, portanto, não constitui um julgamento, mas um meio de mudança (BARTALO, 2006; JESUS, 2013). Diante desse cenário, portanto, partimos do pressuposto de que também se faz necessária a avaliação de verbetes farmacêuticos, para que possam tornar acessíveis as informações em saúde.

A literatura descreve o processo avaliativo como uma ação que envolve o uso de instrumentos especificamente elaborados para mensurar a qualidade do objeto a ser avaliado. Por isso, a validade de um teste se inicia quando se pensa em construir o instrumento de pesquisa e permanece durante todo o processo de elaboração, aplicação, correção e interpretação dos resultados (FERREIRA; MARQUES, 1998). Assim, um instrumento avaliativo deve ser capaz de documentar as informações de forma objetiva, científica e compreensiva, o que permitirá identificar diagnósticos e determinar ações que culminarão em um aumento da qualidade ao que se deseja ser medido (JESUS, 2013).

A qualidade dos instrumentos constitui um ponto crítico para a segurança dos resultados a serem obtidos. Para além da elaboração de um instrumento adaptado à proposta da pesquisa, a literatura também sugere ao pesquisador a opção de utilizar um instrumento já existente. Nesse sentido, compreender as implicações da avaliação de qualidade através de uma análise psicométrica minuciosa é conhecer a fiabilidade, validade e capacidade que um instrumento tem em medir o fenômeno em estudo (JESUS, 2013).

Nesta circunstância, o presente estudo possui como aspecto central a ser submetido a avaliação o conteúdo dos verbetes farmacêuticos elaborados. Estudos que abordem métodos de validação de verbetes não foram encontrados na literatura consultada. Entretanto, descrições acerca do emprego de processos de validação de instrumentos utilizados para a avaliação de serviços foram frequentes. Assim, ao adaptar os processos de validação de um instrumento para a validação do conteúdo de verbetes, entende-se que é essencial assegurar que o instrumento utilizado seja capaz de congregar os verbetes elaborados e que os itens deste instrumento cobrem e representam adequadamente o que é medido (VITURI, 2007).

Para esse fim, é necessário verificar o tipo de indicador a ser utilizado, por esse motivo é necessário estabelecer critérios de julgamento. Tendo em vista o objetivo da elaboração de verbetes farmacêuticos mais acessíveis a toda a população, critérios como linguagem clara, terminologia correta, pertinência do verbete e coerência

técnica caracterizam bons indicadores, porém uma análise teórica ainda se faz necessária. Portanto, é preciso submeter todos os verbetes elaborados a opinião de juízes ou especialistas, os quais realizarão uma análise teórica de todo o conteúdo dos verbetes (CASSIANI; RODRIGUES, 1996).

Esta análise teórica por um painel de especialistas irá descrever a força científica do conteúdo dos verbetes elaborados, bem como, irá verificar a sua clareza, pertinência e técnica (CASSIANI; RODRIGUES, 1996). Dentre os principais métodos descritos pela literatura quando se fala de validação com características psicométricas por um corpo de especialistas, destacamos a Técnica Delphi, utilizada por este estudo. Concebida por militares americanos durante a Guerra Fria e amplamente difundida em diversas áreas de conhecimento, a Técnica (Método) Delphi constitui um poderoso método de investigação, tendo seu nome extraído de Apolo Pythios, um deus grego que era mestre de Delphi e reconhecidamente habilidoso na arte de predizer o futuro (DELBECQ *et al.*, 1986).

Capaz de fornecer dados qualitativos e quantitativos, a presente técnica é comumente utilizada em diversos processos de validação de conteúdo por permitir a obtenção de um consenso de opiniões de um grupo de especialistas em um determinado assunto de interesse sem limitações geográficas. Para este fim explicitado, a validação de conteúdo pela Técnica Delphi é descrita pela literatura como um método que se destina a situações que exigem uma abordagem interdisciplinar e a criação de novas ideias em cenário de escassez de dados. Apesar de constituir uma técnica relativamente simples, a Técnica Delphi exige o uso de um questionário capaz de circular inúmeras vezes por um corpo de peritos até o alcance de um consenso considerado satisfatório, este consenso pode ser mensurado por escalas (JESUS, 2013).

Introduzido por Rensis Likert em 1932, o método de obtenção de consenso por meio do uso de uma escala de mensuração é amplamente utilizado por pesquisadores de diferentes áreas. Escalas do tipo Likert, portanto, possuem o objetivo de mensurar a concordância ou discordância de um juiz perante determinado objeto ou afirmação através de uma linha bidirecional, onde nas extremidades estão a totalidade de concordância ou discordância e no centro está a neutralidade (DALMORO; VIEIRA, 2014).

Dito isso, ciente da complexidade decorrente da estruturação de um método para validação de conteúdo de verbetes através da Técnica Delphi, o presente estudo

utilizou uma escala do tipo Likert formatada em três pontos: (1) Concordo totalmente, (2) Concordo/Discordo parcialmente e, (3) Discordo totalmente. Este modelo foi definido após análise das vantagens e desvantagens descritas na literatura, nesse sentido, notou-se que em uma estrutura de três itens é possível obter opções de respostas suficientes e, além disso, é o formato que melhor se ajusta a pequenas amostras demandando menor tempo de resposta (DALMORO; VIEIRA, 2014).

Após a realização do Método Delphi para validação do conteúdo, a literatura determina que ainda é necessário realizar a análise dos dados obtidos, a qual pode ser feita pelo índice de concordância interavaliadores ou através da análise do Índice de Validação de Conteúdo (IVC). No que diz respeito ao IVC, um item é considerado válido quando obter um IVC de 0,80 para a representatividade da medida, este nível de IVC pode ser alterado conforme os objetivos do estudo. Ao fim da avaliação dos especialistas e análise dos dados obtidos, chega-se à finalização dos procedimentos teóricos descritos neste tópico (JESUS, 2013).

Como mencionado, estes procedimentos serão adaptados para a validação de conteúdo dos verbetes farmacêuticos elaborados. Deste processo resultará o instrumento a ser utilizado neste estudo, bem como, os verbetes aprovados para compor o Vocabulário Farmacêutico Bilíngue. Entretanto, assim como os instrumentos, os verbetes validados traduzem o contexto atual e, por isso, a validade de conteúdo não será permanente, estando sujeita a alterações futuras em função de atualizações técnicas ou demandas advindas de seus usuários (PASQUALI, 1998).

3.5 ANÁLISE DOCUMENTAL DE INSTRUMENTOS JURÍDICOS QUE LEGISLAM ACERCA DO DIREITO DOS SURDOS A SAÚDE

Entende-se, de forma ampliada, Leis como um dos instrumentos jurídicos que congrega uma norma ou um conjunto de normas emanadas do poder competente, traduzindo suas prioridades (CAJAMAR, 2010; TORRENS, 2013). Dentro de um cenário democrático, como meio de fortalecer a ação do Estado e de assegurar o cumprimento dos direitos individuais e o bem-estar social, há o surgimento de uma íntima relação entre Leis e a elaboração de Políticas Públicas (INTELIGOV, 2020).

Dito isso, utilizaremos como definição de políticas públicas o conceito formulado por Teixeira (2002, p. 2), onde, Políticas Públicas são definidas como:

> [...] diretrizes, princípios norteadores de ação do Poder Público; regras e procedimentos para as relações entre Poder Público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado. São, nesse caso, políticas explicitadas, sistematizadas ou formuladas em

> documentos (leis, programas, linhas de financiamentos) que orientam ações que normalmente envolvem aplicações de recursos públicos. Nem sempre, porém, há compatibilidade entre as intervenções e declarações de vontade e as ações desenvolvidas. Devem ser consideradas também as “não ações”, as omissões, como formas de manifestação de políticas, pois representam opções e orientações dos que ocupam cargos.

Neste contexto, Torrens (2013, p. 1), por sua vez, conceitua Políticas Públicas como “princípios norteadores da ação do Poder Público, e são diretrizes, procedimentos e regras que determinam as relações entre o Estado e os atores sociais a que se destinam as aplicações de recursos públicos e os benefícios sociais, concretizados em programas, financiamentos e leis”. Ademais, pode-se acrescentar o potencial que estas políticas possuem em implementar através de ações articuladas meios que garantam direitos previstos na Constituição Federal e em outras Leis (SERGIPE, 2018).

Ressalta-se que, dentro desta relação, Políticas Públicas, para além do explicitado acima, podem assegurar direitos que não estejam garantidos em Leis, contudo, foram identificados através destas políticas como uma necessidade da sociedade ou de grupos sociais. Outrossim, Leis também podem surgir como meios de regulamentar uma Política Pública (SERGIPE, 2018). Diante do exposto, passamos a adentrar o estudo de instrumentos jurídicos que asseguram o direito fundamental do acesso a saúde por pessoas surdas e com deficiência auditiva que utilizam a Libras como forma de comunicação primária, denominado por vezes neste estudo como *direito linguístico.*

Para tanto, toma-se como ponto de partida a seguinte afirmativa: “a saúde é direito de todos e dever do Estado”, declarada pela constituinte de 1988, em seu artigo 196 encontrado na Seção II referente à Saúde, presente no Capítulo II, do Título VIII *da Ordem Social* (BRASIL, 1988, p. 160). Sentença esta que se tornara um prenúncio do que viria a ser possível através do Sistema Único de Saúde (SUS), regularizado em território nacional no ano de 1990, através da Lei Orgânica da Saúde 8.080 (BRASIL, 1990).

As ações e serviços que compõem este sistema seguem o previsto nas diretrizes listadas na Constituição Federal, artigo 198, e formam os chamados princípios doutrinários do SUS: Universalidade, Equidade e Integralidade (BRASIL, 1990). Dessa forma, entender as necessidades de cada indivíduo e atendê-las deve ser uma característica dos serviços oferecidos pelo sistema público de saúde.

No entanto, há a possibilidade de não observância deste direito, especialmente quando se refere ao acesso de pessoas com deficiência auditiva e de surdos aos diversos ambientes prestadores de serviços de saúde. Isto é decorrente da imposição de barreiras comunicacionais e, pelo recorrente preconceito linguístico-cultural, o que coloca estes indivíduos em um estado de vulnerabilidade dentro da sociedade (SOUSA *et al.,* 2017).

Embora a concepção da surdez como a incapacidade de ouvir decorrente de alguma alteração anatômica-fisiológica coexista com a perspectiva da surdez como agente socioantropológico que interfere diretamente no comportamento de indivíduos, inicialmente, faz-se necessária a diferenciação dos termos: *pessoa surda* e *pessoa com deficiência auditiva* (SOLEMAN; BOUSQUAT, 2021). Historicamente, a surdez, dentro da perspectiva do cuidado em saúde, sempre esteve atrelada a um olhar clínico-terapêutico, o qual considera como sinônimos estas nomenclaturas. Contudo, discussões recentes voltadas aos nuances e impactos socioantropológicos inerentes a perspectiva da surdez como característica identitária tem fomentado mudanças neste reducionismo biomédico (VIEIRA, 2021).

A sinonímia entre surdez e deficiência auditiva imposta por práticas em saúde eivadas de *capacitismo* e, baseadas na perspectiva dicotômica entre o normal e o anormal é refutada através das definições estabelecidas através do Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005). O discurso socioantropológico da surdez é fortalecido por um histórico de lutas e conquistas compartilhado por indivíduos que experimentam o mundo através do olhar, se comunicam em línguas de sinais e formam comunidades culturais, as denominadas comunidades surdas (GESSER, 2009; STROBEL, 2008; VIEIRA, 2021).

Dentro do recorte temporal estabelecido (1990 – 2022), foram identificados 26 instrumentos jurídicos (Leis, Decretos, Portarias, Políticas Públicas e Resoluções) (**Quadro 5**). Destes, apenas 9 documentos asseguram o direito linguístico de surdos ou pessoas com deficiência auditiva de se comunicarem através da Libras. No entanto, ressalta-se que, apenas a partir de 2002 é que a Libras fora reconhecida como língua de sinais. Isto explica o porquê da Lei Federal Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 ao reconhecer os princípios da universalidade, equidade e integralidade não ter mencionado o uso da Libras como meio que facilita o acesso de surdos aos serviços de saúde.

Da mesma maneira, explica a razão da Lei Federal Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 não mencionar o termo língua de sinais, mas utiliza a terminologia *linguagem de sinais*, hoje considerada equivocada, haja vista, o reconhecimento da Libras como uma língua espaço-visual. Neste contexto, observa-se também uma constante evolução no entendimento do que é a *pessoa com deficiência*, terminologia utilizada a partir da publicação da Lei Brasileira de Inclusão em 2015, substituindo a terminologia *pessoa portadora de deficiência*, como evidenciado nos tópicos a seguir.

Quadro 5 – Análise por ordem cronológica de documentos jurídicos afim de identificar o asseguramento do direito linguístico de surdos no acesso aos ambientes prestadores de serviços de saúde. Brasil, 2024.

NÚMERO	DOCUMENTO JURÍDICO	EMENTA	ASSEGURA O DIREITO LINGUÍSTICO DOS SURDOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE?
1	Lei Federal Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990	Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.	SIM
2	Lei Federal Nº 8.160, de 8 de janeiro de 1991	Dispõe sobre a caracterização de símbolo que permita a identificação de pessoas portadoras de deficiência auditiva.	NÃO
3	Portaria MS/SAS Nº 116, de 9 de setembro de 1993	Concessão dos equipamentos de órteses, próteses e bolsas de colostomia.	NÃO
4	Portaria MS/SAS Nº 126, de 17 de setembro de 1993	Criação de Grupos e Procedimentos, na Tabela de procedimentos do sistema de informações hospitalares do sistema único de saúde (SIH/SUS), incluso implante coclear.	NÃO
5	Portaria MS/GM Nº 1.278, de 20 de outubro de 1999	Estabelece critérios para indicação e contraindicação da cirurgia de implante coclear.	NÃO
6	Decreto Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.	Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.	NÃO

7	Lei Federal Nº 10.048, de 8 de novembro de 2000.	Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências	NÃO
8	Portaria MS/SAS Nº 432, de 14 de novembro de 2000	Reestruturação de procedimentos e serviços presentes na tabela do SUS.	NÃO
9	Lei Federal Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000	Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências	SIM
10	Decreto Federal Nº 3.956, de 8 de outubro de 2001	Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.	NÃO
11	Lei Federal Nº 10.436, de 22 de abril de 2002	Reconhece a Libras como meio de comunicação dos Surdos.	SIM
12	Portaria MS/GM Nº 1060, de 5 de junho de 2002	Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência.	NÃO
13	Portaria MS/GM Nº 2.073, de 28 de setembro de 2004	Institui a Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva	NÃO
14	Portaria MS/SAS Nº 587, de 07 de outubro de 2004	Redes Estaduais de Atenção à Saúde Auditiva	NÃO
15	Decreto Federal Nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004	Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.	SIM
16	Decreto Federal Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005	Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.	SIM
17	Decreto Federal Nº 6.949, de 25	Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e	SIM

	de agosto de 2009	seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.	
18	Lei Federal Nº 12.319, de 1º de setembro de 2010	Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete de Libras.	NÃO
19	Lei Federal Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011	Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º , no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.	SIM
20	Portaria MS/GM Nº 793, de 24 de abril de 2012	Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS.	**NÃO**
21	Portaria MS/SAS Nº 1.328, de 3 de dezembro de 2012	Aprova as Diretrizes de Atenção à Triagem Auditiva Neonatal (TAN), que tem por finalidade a identificação o mais precocemente possível da deficiência auditiva nos neonatos e lactentes.	**NÃO**
22	Portaria MS/SCTIE Nº 18, de 10 de junho de 2014	Incorpora procedimentos relativos à assistência hospitalar à saúde auditiva (implante coclear e prótese auditiva ancorada no osso) no Sistema Único de Saúde - SUS, por recomendação da CONITEC.	**NÃO**
23	Portaria MS/GM Nº 2.776, de 18 de dezembro de 2014	Aprova diretrizes gerais, atualiza os critérios para a indicação e a contraindicação da cirurgia de implante coclear, e estabelece os critérios de indicação e contraindicação da cirurgia de prótese auditiva ancorada no osso.	**NÃO**
24	Lei Federal Nº 13.146, de 06 de julho de 2015	Assegura e promove condições de igualdade, direitos e liberdades às pessoas com deficiência, nos aspectos sociais e de cidadania.	**SIM**
25	Resolução do Conselho Federal de Farmácia Nº 662, de 19 de outubro de 2018	Estabelece as diretrizes para a atuação do farmacêutico no atendimento à Pessoa com Deficiência.	**SIM**

26	Resolução do Conselho Nacional de Saúde Nº 671, de 05 de abril de 2022.	Dispõe sobre as diretrizes referentes à definição de prioridades para as ações e serviços públicos de saúde nos processos de planejamento da saúde para 2023.	**NÃO**

Elaboração: Autoria própria. MS (Ministério da Saúde); GM (Gabinete do Ministério); SAS (Secretaria de Atenção à Saúde); SCTIE (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos). Elaboração: Próprio autor.

3.5.1 Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

O direito a saúde pertence a todos cidadãos e independe de renda, classe e raça. Por conseguinte, a saúde é um dever do Estado que, por meio de políticas sociais e econômicas, é responsável por reduzir o risco de doenças e de outros agravos (BRASIL, 1988). Além disso, segundo a Lei Federal Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei Orgânica da Saúde, as ações e serviços de saúde públicos ou privados que integram o Sistema Único de Saúde devem obedecer aos seguintes princípios: Universalidade, Integralidade e Equidade, os quais constituem o conjunto de princípios doutrinários que regem as ações do SUS (BRASIL, 1990).

Desta maneira, entende-se que o acesso a saúde em todos os níveis de assistência é garantido para todos as pessoas em território brasileiro através de um conjunto de ações articulado e contínuo exigido para cada caso, priorizando em função de situações de risco e condições de vida e saúde de indivíduos e grupos de população. Soma-se a isto, o direito que as pessoas assistidas possuem à informação sobre sua saúde (BRASIL, 1990).

Diante do exposto, embora não ocorra menção da obrigatoriedade do uso das línguas de sinais dentro dos serviços que integram o SUS, é possível inferir que através da observância dos princípios doutrinários citados acima, o direito dos surdos de obter um atendimento integral e humanizado, isto inclui a acessibilidade na comunicação para obtenção de informações acerca de sua saúde e, o respeito a suas individualidades, é, pela Lei Orgânica da Saúde, preconizado (BRASIL, 1990).

3.5.2 Lei Nº 8.160, de 8 de janeiro de 1991

Publicada em 8 de janeiro de 1991, a Lei Federal Nº 8.160/91 possui como objetivo central dispor acerca da identificação de pessoas com deficiência auditiva. O texto legal torna obrigatória a inserção de forma visível do "Símbolo Internacional de Surdez" em todos os locais e serviços que possibilitem o acesso, a circulação e a utilização por pessoas com deficiência auditiva. Não há, portanto, menção do uso de língua de sinais nestes ambientes (BRASIL, 1991).

3.5.3 Portaria MS/SAS Nº 116, de 9 de setembro de 1993, Portaria MS/SAS Nº 126, de 17 de setembro de 1993 e Portaria MS/GM Nº 1.278, de 20 de outubro de 1999.

As Portarias Nº 116/93 e Nº 126/93, ambas publicadas pela Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, objetivam reger acerca dos critérios para ações clínico-terapêuticas. A primeira está centrada na concessão dos equipamentos de órteses auditivas, dentre outros, enquanto a segunda, visa a criação de Grupos e Procedimentos, na Tabela de procedimentos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), onde está incluso, dentre outros, o implante coclear (BRASIL, 1993; BRASIL, 1993).

Por último, a Portaria publicada pelo Gabinete Ministerial do Ministério da Saúde Nº 1.278/99, mantêm o mesmo paradigma biomédico estabelecendo critérios para indicação e contraindicação da cirurgia de implante coclear, salienta-se que a presente Portaria fora revogada pela Portaria MS/GM Nº 2.776, de 18 de dezembro de 2014, discutida mais a frente (BRASIL, 1999; BRASIL, 2014). Assim, os textos não normatizam acerca do direito ao uso das línguas de sinais dentro dos serviços públicos e privados de saúde.

3.5.4 Decreto Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

O presente Decreto Federal possui três objetivos principais: (1) regulamentar a Lei Federal Nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, (2) dispor acerca da Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência e (3) consolidar as normas de proteção. Este instrumento jurídico define *deficiência* como: “toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano” (BRASIL, 1999)

No que se refere aos princípios estabelecidos pela Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência no decorrer do texto, destacam-se a integração da pessoa com deficiência no contexto socioeconômico e cultural através de ações em conjunto do Estado e da sociedade civil, o asseguramento do pleno exercício de seus direitos básicos, o respeito e a igualdade de oportunidades (BRASIL, 1999).

Ainda neste contexto, salienta-se como diretrizes desta política: o aceleramento e favorecimento da inclusão social da pessoa com deficiência e o efetivo atendimento das suas necessidades. Acerca da saúde, o decreto estabelece medidas como a

promoção de ações preventivas, a criação de rede de serviços regionalizados, descentralizados e hierarquizados com níveis de complexidade crescente que objetivam o atendimento à saúde e a reabilitação da pessoa com deficiência, o acesso aos estabelecimentos de saúde com tratamento adequado, concessão de próteses auditivas e a realização de estudos epidemiológicos e clínicos afim de obter informações acerca da ocorrência de deficiências e incapacidades.

Por fim, o documento em análise não aborda acerca do uso da língua de sinais dentro dos ambientes prestadores de serviços de saúde. Também não abrange aspectos socioculturais como fator determinante no acesso adequado de pessoas com deficiência a estes estabelecimentos, dessa maneira, a deficiência continua atrelada a concepções biomédicas (BRASIL, 1999).

3.5.5 Lei Nº 10.048, de 8 de novembro de 2000.

Segundo a Lei Federal Nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, o atendimento prioritário é obrigatório em todas as repartições públicas e em empresas concessionárias de serviços públicos para as pessoas com deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, as gestantes, as lactantes, as pessoas com crianças de colo e os obesos (BRASIL, 2000). Não há menção a utilização de língua de sinais nos serviços de saúde por este documento.

3.5.6 Portaria MS/SAS Nº 432, de 14 de novembro de 2000.

A Portaria da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde Nº 432, de 14 de novembro de 2000 perpetua a concepção biomédica da surdez regendo, em seu texto, acerca apenas sobre os procedimentos diagnósticos e de reabilitação auditiva, contudo, percebe-se um aumento de recursos financeiros direcionados para o diagnóstico e a concessão de aparelhos de amplificação sonora individuais aos pacientes em tratamento pelo Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2000; SOLEMAN; BOUSQUAT, 2021).

3.5.7 Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Publicada em 19 de dezembro de 2000, a Lei Federal Nº 10.098/00 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida mediante a redução de barreiras urbanísticas, arquitetônicas, nos transportes, nas comunicações e na informação. Dentre os instrumentos jurídicos analisados por este trabalho, o documento em análise é o

primeiro a mencionar o uso da língua de sinais (no original: *linguagem de sinais*) como meio de eliminação de barreiras comunicacionais para promoção do acesso aos direitos básicos das pessoas com deficiência sensorial e que utilizam esta forma de comunicação (BRASIL, 2000).

Além do mencionado, a presente lei também prevê a implementação pelo Poder Público da formação de profissionais intérpretes da língua de sinais, afim de facilitar qualquer tipo de comunicação direta (BRASIL, 2000). Levando em consideração que estas medidas são voltadas para todos os ambientes públicos, subtende-se a abrangência destas medidas para os serviços de saúde, embora não haja menção destes no documento.

3.5.8 Decreto Nº 3.956, de 8 de outubro de 2001.

Em 2001, através da publicação do Decreto Federal Nº 3.956/01, foi promulgada, no Brasil, afim de executar e cumprir inteiramente, a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência (BRASIL 2001). Para esta Convenção, entende-se como deficiência: “uma restrição física, mental ou sensorial, de natureza permanente ou transitória, que limita a capacidade de exercer uma ou mais atividades essenciais da vida diária, causada ou agravada pelo ambiente econômico e social”. Discriminação contra as pessoas com deficiência, por sua vez, é definida como:

> “toda diferenciação, exclusão ou restrição baseada em deficiência, antecedente de deficiência, consequência de deficiência anterior ou percepção de deficiência presente ou passada, que tenha o efeito ou propósito de impedir ou anular o reconhecimento, gozo ou exercício por parte das pessoas portadoras de deficiência de seus direitos humanos e suas liberdades fundamentais” (BRASIL, 2001, p. 1).

Salienta-se, contudo, que a diferenciação para inclusão social de pessoas com deficiência adotada pelo Estado não configura discriminação contra as pessoas com deficiência. Ao promulgar a Convenção através deste decreto, o Brasil, comprometeu-se a eliminar, na medida do possível as barreiras arquitetônicos, de transporte e comunicações existentes e que impedem o acesso facilitado das pessoas com deficiência. Contudo, não há menção do uso das línguas de sinais no documento em análise (BRASIL, 2001).

3.5.9 Lei Nº 10.436, de 22 de abril de 2002.

Através da publicação da Lei Federal Nº 10.436, de 22 de abril de 2002, a Libras passou a ser reconhecida como meio legal de comunicação e expressão oriundo das

comunidades surdas brasileiras. Adiante, o texto legal ainda torna obrigatório para as instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde a garantia do atendimento e tratamento adequado as pessoas com deficiência auditiva. Ressalta-se, contudo, que a Libras não substitui a língua portuguesa em sua modalidade escrita.

3.5.10 Portaria MS/GM Nº 1.060, de 5 de junho de 2002.

A Portaria publicada em 5 de junho de 2002 pelo Gabinete Ministerial do Ministério da Saúde, Portaria Nº 1060/02, aprovou a Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. A política mencionada possui como objetivo central reabilitar a pessoa portadora de deficiência, afim de facilitar a sua inclusão plena em todos os âmbitos da vida social, proteger a saúde desta parcela populacional e prevenir agravos que resultam em potenciais deficiências (BRASIL, 2002).

As diretrizes que regem a presente política são implementadas solidariamente nas três esferas de gestão (União, Estado e Município), incluindo as parcerias interinstitucionais necessárias, assim, de maneira articulada e integrada possuem o objetivo de consolidar compromissos institucionais para a progressiva inclusão das pessoas com deficiência em suas comunidade, são estabelecidas as seguintes diretrizes (BRASIL, 2002):

- Promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência;
- Assistência integral à saúde da pessoa com deficiência;
- Prevenção de deficiências;
- Ampliação e fortalecimento dos mecanismos de informação;
- Organização e funcionamento dos serviços de atenção à pessoa com deficiência;
- Capacitação de recursos humanos.

Embora publicada em um intervalo próximo a publicação da Lei Nº 10.436/02, não há menção acerca do uso da Libras nos serviços de saúde e nem fomento de estratégias para conversação entre indivíduos surdos e profissionais do cuidado em saúde.

3.5.11 Portaria MS/GM Nº 2.073, de 28 de setembro de 2004

A Portaria Nº 2.073/04 do Gabinete Ministerial do Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva que, embora possua como objetivo

o desenvolvimento de estratégias que possibilitem a autonomia e a equidade de indivíduos e coletividades com deficiência auditiva, a presente política permanece na concepção reducionista que mantêm a deficiência auditiva atrelada ao estigma biomédico clinico-terapêutico (BRASIL, 2004). Não há, portanto, estratégias que promovam o uso da Libras nos serviços de saúde e que fomentem a aquisição desta língua por pessoas usuárias destes serviços.

3.5.12 Portaria MS/SAS Nº 587, de 07 de outubro de 2004

Após publicação da Portaria MS/GM Nº 2.073/04, a Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde instituiu a Portaria Nº 587/04 que, considerando a necessidade de regulamentar a atenção à saúde auditiva e o estabelecimento de um sistema de fluxo de referência e contrarreferência no âmbito do Sistema Único de Saúde, dentre outros pontos, determinou que as Secretarias de Estado da Saúde das federações implementem Redes Estaduais de Atenção à Saúde Auditiva, as quais devem possuir ações de Atenção à Saúde Auditiva na Atenção Básica, na Média Complexidade e nos serviços na Alta Complexidade (BRASIL, 2004). No que se refere ao uso da Libras como meio de minimizar barreiras de comunicação, o presente documento nada menciona.

3.5.13 Decreto Nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

O Decreto Federal Nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004 que, regulamenta a Lei Nº 10.048/00 a Lei Nº 10.098/00, estabelece tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas com deficiência auditiva, estes devem ser prestados por intérpretes ou pessoas capacitadas em Libras, o texto ainda abrange pessoas com deficiência auditiva que não se comunicam em Libras, determinando que estas devem ser atendidas por pessoas capacitadas para esta tarefa e, abarca o atendimento de pessoas surdocegas, o qual deve ser prestado por guias-intérpretes (BRASIL, 2004). Salienta-se, entretanto, que nos serviços de saúde emergenciais, o atendimento prioritário ficará sujeito a avaliação médica mediante a gravidade dos casos a serem atendidos.

3.5.14 Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005

O Decreto Federal Nº 5.626/05 que regulamenta a Lei nº 10.436/02 e o art. 18 da Lei nº 10.098/00, estabelece uma diferenciação entre os termos *pessoa surda* e *deficiência auditiva*, para o primeiro, o presente decreto determina que é “aquela que,

por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Libras", o segundo, por sua vez, é conceituado como "a perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz".

No que se refere a garantia do direito à saúde das pessoas surdas ou com deficiência auditiva e a observância do uso da Libras nos serviços de saúde, o documento em análise determina que o Sistema Único de Saúde - SUS e as empresas que detêm concessão ou permissão de serviços públicos de assistência à saúde efetivem nos diversos níveis de complexidade e especialidades médicas as seguintes ações:

- Orientações à família sobre as implicações da surdez e sobre a importância para a criança com perda auditiva ter, desde seu nascimento, acesso à Libras e à Língua Portuguesa;
- Atendimento às pessoas surdas ou com deficiência auditiva na rede de serviços do SUS e das empresas que detêm concessão ou permissão de serviços públicos de assistência à saúde, por profissionais capacitados para o uso de Libras ou para sua tradução e interpretação; e
- Apoio à capacitação e formação de profissionais da rede de serviços do SUS para o uso de Libras e sua tradução e interpretação.

Através da publicação deste decreto, percebe-se mudanças que refletem em avanços para o asseguramento do uso da Libras como meio de comunicação capaz de mediar conversações, transmitir informações em saúde e fortalecer vínculos de confiança entre o profissional de saúde e o usuário do serviço que sinaliza em Libras (BRASIL, 2005). Há destaque também para a quebra do paradigma biomédico e abertura da discussão socioantropológica inerente a surdez ao diferenciar, em instrumento jurídico, os conceitos de *pessoa surda* e *deficiência auditiva*.

3.5.15 Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009

O texto da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007, foi promulgado no Brasil a partir da publicação do Decreto Federal Nº 6.949/09.

No que se refere aos cuidados em saúde para pessoas com deficiência, alguns pontos merecem destaque como, por exemplo, a oferta de programas e atenção à saúde gratuitos ou a custos acessíveis dentro do mesmo padrão dos que são oferecidos às demais pessoas, a dispensação da mesma qualidade de serviços, a conscientização dos profissionais envolvidos promovida pelo Estado acerca dos direitos humanos, da dignidade, autonomia e das necessidades das pessoas com deficiência e a proteção da privacidade dos dados pessoais e dados relativos à saúde e à reabilitação destes indivíduos (BRASIL, 2009).

Ao publicar este decreto, o Brasil passa a considerar as línguas de sinais e outras formas de comunicação não-falada como parte abrangida pelo conceito de *língua*, conforme estabelecido pela Convenção. Além disso, a União ainda se compromete a reconhecer, promover e facilitar o uso de línguas de sinais, oferecer intérpretes profissionais da língua de sinais no acesso de usuários da Libras à edifícios públicos, incentivar o aprendizado da Libras e a identificação linguística e cultural da comunidade surda (BRASIL, 2009).

3.5.16 Lei Nº 12.319, de 1º de setembro de 2010.

Responsável por regulamentar a profissão de Tradutor e Intérprete da Libras, a Lei Federal Nº 12.319/10, nada menciona acerca das atribuições deste profissional em serviços de saúde públicos ou privados. Contudo, ressalta-se que, segundo este documento, é de responsabilidade do profissional em questão efetuar, por meio da Libras para a língua oral (ou vice-versa), a comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes. Esta atuação necessita ser imparcial e fiel aos conteúdos transmitidos (BRASIL, 2010).

3.5.17 Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

As medidas necessárias para garantir a acessibilidade de conteúdo para pessoas com deficiência, segundo a Lei Federal Nº 12.527/11, devem ser adotadas por órgão**s** e entidades públicas. Estas medidas devem seguir o estabelecido pelo art. 17 da Lei Nº 10.098/00 e art. 9 do Decreto Legislativo Nº 186/08. Ambos regem acerca da redução de barreiras comunicacionais e observacionais através de estratégias, incluindo o uso da língua de sinais (BRASIL, 2011).

3.5.18 Portaria MS/GM Nº 793, de 24 de abril de 2012.

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde foi instituída através da Portaria do Gabinete Ministerial do Ministério da Saúde Nº 793/12. Esta Portaria aborda pontos cruciais para a inserção de pessoas com deficiência dento das redes de cuidado como, por exemplo, o respeito aos direitos humanos, enfrentamento de estigmas e preconceitos, diversificação das estratégias de cuidado e a garantia de acesso e de qualidade dos serviços, dentre outros (BRASIL, 2012).

A rede de cuidado, caracterizada por conter serviços integrados, articulados e efetivos nos diferentes pontos de atenção, surge mediante a necessidade de ampliar e diversificar as estratégias para a atenção à pessoa com deficiência. Trata-se de um meio para vincular estes indivíduos aos pontos de atenção e qualificar o atendimento, contudo, o documento não aborda o asseguramento do direito linguístico de surdos em se comunicar através da Libras dentro desta rede, há menção de formação continuada dos profissionais de saúde, entretanto, não informa o componente curricular e não sugere o ensino da Libras (BRASIL, 2012).

3.5.19 Portaria MS/SAS Nº 1.328, de 3 de dezembro de 2012.

Publicada em dezembro de 2012, a Portaria da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde Nº 1.328/12 aprova as Diretrizes de Atenção à Triagem Auditiva Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de diagnóstico da deficiência auditiva e intervenção precoce para asseguramento da aquisição da linguagem oral destes neonatos. A aquisição da Libras não é mencionada (BRASIL, 2012).

3.5.20 Portaria MS/SCTIE Nº 18, de 10 de junho de 2014.

A Portaria da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde Nº 18/14 é a responsável por incorporar procedimentos relativos à assistência hospitalar à saúde auditiva, implante coclear e prótese auditiva ancorada no osso, no Sistema Único de Saúde. Não há menção acerca da Libras dentro do SUS (BRASIL, 2014).

3.5.21 Portaria MS/GM nº 2.776, de 18 de dezembro de 2014.

Publicada em dezembro de 2014, a Portaria do Gabinete Ministerial do Ministério da Saúde Nº 2.776/14 é responsável por estabelecer diretrizes gerais para

Atenção Especializada às Pessoas com Deficiência Auditiva no Sistema Único de Saúde, além disso, amplia e incorpora procedimentos necessários para tal. Contudo, o uso da Libras dentro destes ambientes não é abordado pelo documento (BRASIL, 2014).

3.5.22 Lei Nº 13.146, de 06 de julho de 2015.

Também denominada como Estatuto da Pessoa com Deficiência, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei Nº 13.146/15, foi instituída em julho de 2015 e constitui um grande marco histórico de conquista e asseguramento de direitos para pessoas com deficiência. Adiante, o presente documento estabelece a igualdade de condições e o gozo das liberdades fundamentais e, estabelece, no Art. 2, como definição de pessoa com deficiência: “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.”

Dentro do contexto do cuidado em saúde, o acesso universal, igualitário e integral da pessoa com deficiência é assegurado em todos os níveis de complexidade, bem como, a participação destes cidadãos na elaboração de políticas de saúde a elas destinadas. Em seguida, ainda há a obrigatoriedade do seguimento de princípios éticos e técnicos que devem contemplar às especificidades da pessoa com deficiência (BRASIL, 1990; BRASIL, 2015).

Para tanto, aos profissionais que prestam assistência a estas pessoas é necessário capacitação inicial e continuada. No que se refere a comunicação dentro dos serviços públicos e privados que complementam a assistência, é preconizado o uso de tecnologias assistivas e de todas as formas de comunicação, incluso a Libras, mediante remoção de barreiras., o que assegura o direito linguístico de usuários da Libras em se comunicar através dela (BRASIL, 2015).

Por fim, ressalta-se que, comunicação, é entendida por este instrumento jurídico como:

> **“**Forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações.”

3.5.23 Resolução do Conselho Federal de Farmácia Nº 662, de 19 de outubro de 2018.

O Conselho Federal de Farmácia (CFF), no uso de suas atribuições, publicou a Resolução Nº 662/18 que visa dispor acerca do estabelecimento de diretrizes para a atuação do farmacêutico no atendimento à pessoa com deficiência. A presente resolução foi a única resolução de conselhos profissionais de saúde identificada.

O texto se adequa ao preconizado pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e estabelece que: a pessoa com deficiência tem direito à saúde integral, sem qualquer discriminação advinda de suas especificidades (BRASIL, 2015). Ao farmacêutico é obrigatório dispensar a estas pessoas a mesma qualidade de atendimento dispensada a pessoas sem deficiência, respeitando a dignidade e a autonomia de todos. Dissociando, desta forma, ao menos que comprovada, a condição da pessoa com deficiência como prerrogativa para outros adoecimentos (CFF, 2018).

As informações prestadas por farmacêuticos para pessoas com deficiência sobre a sua condição de saúde e programa terapêutico, devem ser adequadas, imparciais, referenciadas, criticamente avaliadas, fundamentadas nos princípios da saúde baseada em evidências, e acessíveis. Para tanto, este profissional necessita, segundo diretriz, fazer uso de tecnologias assistivas em sua prática e buscar o aprendizado contínuo das formas de comunicação, tais como a Língua Brasileira de Sinais (CFF, 2018).

Por fim, esta Resolução ainda aborda o direito do farmacêutico que é pessoa com deficiência exercer suas atividades profissionais dentro de sua área de atuação escolhida. Desta maneira, o Conselho Federal de Farmácia juntamente com os Conselhos Regionais de Farmácia se compromete a: incentivar e apoiar esta conduta, bem como, estimular a remoção de barreiras sociais excludentes, que possam dificultar a atuação plena do profissional (CFF, 2018).

3.5.24 Resolução do Conselho Nacional de Saúde Nº 671, de 05 de abril de 2022.

A Resolução do Conselho Nacional de Saúde Nº 371/22, estabelece diretrizes referentes à definição de prioridades para as ações e serviços públicos de saúde nos processos de planejamento da saúde para 2023. Assim, destacam-se os seguintes pontos dentro do texto referente ao acesso de pessoas com deficiência aos serviços de saúde: garantia da atenção integral à saúde, fortalecimento de todas as redes de

atenção pública, aprimoramento das redes de urgência e emergência expandindo e adequando unidades de atendimento, do serviço de atendimento móvel de urgência e das centrais de regulação. Ainda, são requeridas melhorias no transporte de pessoas assistidas a fim de combater constrangimentos. Contudo, não há menção do uso da Libras como direito linguístico as ser assegurado.

3.6 CUIDADO FARMACÊUTICO CONTEXTUALIZADO A SURDEZ

Após explanação deste recorte do arcabouço legal acerca da garantia do direito ao acesso aos ambientes prestadores de serviços de saúde públicos ou privados por indivíduos com deficiência auditiva ou surdez é necessário mencionar os avanços e desafios presentes na área farmacêutica. O campo farmacêutico é contemplado com uma gama de especificidades e, como consequência, de termos técnicos essenciais no desempenho da profissão, e, também para a promoção do cuidado farmacêutico à população através do compartilhamento de informações em saúde (CFF, 2016).

Contudo, é necessário mencionar que pesquisas que relacionem a farmácia e o usuário da Libras dentro do sistema de saúde constituem ainda um campo de investigação recente e com poucas publicações voltadas ao cuidado farmacêutico inclusivo. Salienta-se que, a ausência da obrigatoriedade do ensino da Libras na maioria dos cursos de graduação em farmácia pode ser um fator que reforça este panorama. Segundo Araújo *et al.* (2019) apenas 51,4% das 35 grades curriculares de cursos de farmácia pertencentes a Universidades Federais do Brasil oferecem o ensino de Libras como disciplina optativa, destas a metade possuía 60 h de aula.

Entretanto, a classe farmacêutica, deve prestar serviços de saúde com qualidade e sem discriminação para pessoas com deficiência, implementando ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como, estratégias de prevenção de doenças (CFF, 2018). É consenso na literatura base deste estudo a classificação de barreiras de comunicação como empecilhos para o cuidado em saúde efetivo e satisfatório e, como um agente de insatisfação com os serviços ofertados, com o ambiente e com os profissionais envolvidos, acarretando no afastamento destes indivíduos e em prejuízos para a sua saúde (HOMMES; BORASH; HARTWIG; DEGRACIA, 2018; MCKEE, M. M.; BARNETT, S. L.; BLOCK, R. C.; PEARSON, T. A; SCHEIER, 2009; PEREIRA; FORTES, 2010; REEVES; KOKORUWE, 2005; VIEIRA, 2021).

O fato de alguns farmacêuticos não conseguirem se comunicar efetivamente com os pacientes surdos e de verificar o seu real entendimento, advém de obstáculos transculturais, onde há a necessidade do uso de duas línguas (Português e Libras) e que, na maioria da vezes, a Libras é ignorada, o que oportuniza o uso inadequado dos medicamentos pela população surda ou com deficiência auditiva, trazendo riscos à saúde (ALHUSEIN *et al.*, 2019; HYOGUCHI; KOBAYASHI; KUBOTA; SHIMAZOE, 2016; FERGUSON; LIU, 2015; FERGUSON; SHAW, 2015).

A comunicação através da escrita ou leitura labial são recursos bastante utilizados durante a comunicação entre surdos e ouvintes. Todavia, ambos apresentam riscos quando empregados no cuidado em saúde, Vieira (2021) destaca a crença por profissionais de saúde no português escrito ou na leitura labial como eficazes nos processos de comunicação com surdos, o autor destaca esta atitude como limitante e potencialmente nociva para o cuidado em saúde e segurança do paciente.

Há uma diversidade quanto ao grau de entendimento do português escrito por surdos, haja vista o português ser uma língua complementar ao ensino de surdos, cabe o ensino da língua de sinais como a língua primária. Quanto a leitura labial, os riscos são postos diante da complexidade do processo demandado e do fluxo de atendimento, os quais são fatores que impedem o reconhecimento das palavras. Salienta-se, portanto, a importância e a necessidade do uso dos sinais como principal meio de comunicação segura nos processos de saúde (VIEIRA, 2021).

Corroborando com o cenário apresentado, Kuenburg, Fellinger e Fellinger (2015) constataram que os surdos capazes de utilizar habilmente a leitura labial possuem apenas um grau de entendimento em torno de 45% das informações prestadas em inglês oralizado, da mesma forma, devido a barreiras interlínguas, o método de comunicação através do inglês escrito demonstrou ineficácia. Um indivíduo que utiliza a língua de sinais como língua primária pode não ser necessariamente fluente na língua de uso majoritário da nação, deste modo, utilizar tais métodos reforçam a carência de entendimento acerca da cultura surda e seus artefatos, bem como, a estigmatização destas pessoas (KUENBURG; FELLINGER; FELLINGER, 2015).

Em um estudo desenvolvido por Amorim (2021), um aspecto comum a todos os artigos selecionados foi a preocupação dos farmacêuticos e dos colaboradores em farmácia com a segurança do paciente, a qual poderia ser comprometida devido a

problemas de comunicação encontrados na interação paciente-farmacêutico e paciente-atendentes. Questões relacionadas a erros na dose, horário de utilização e frequência de uso dos medicamentos, ligados à falta de compreensão dos pacientes sobre o tratamento recomendado foram descritas (ALHUSEIN *et al.,* 2018; FERGUSON; LIU, 2015).

Assim, como sugerido por Jacobson (1999), uma estratégia assertiva na escolha do método de comunicação é identificar a presença da surdez ou deficiência auditiva, dispensar a melhor qualidade de atendimento, tratar sua condição e não a deficiência, questionar ao paciente suas preferências quanto ao método de comunicação e cuidado. Com isso, o profissional irá buscar direcionar sua atuação a realidade de cada pessoa (JACOBSON, 1999).

Profissionais de saúde com algum conhecimento acerca da língua de sinais e da cultura surda podem melhorar sua relação e atendimento potencializando a prática eficiente do cuidado farmacêutico aos pacientes surdos (HYOGUCHI; KOBAYASHI; KUBOTA; SHIMAZOE, 2016). Nesse contexto, o trabalho desenvolvido por Mendes (2019), voltado a tradução de informações centrais de medicamento em Libras, como forma de instituir o direito e o acesso linguístico dos surdos na área da saúde, constitui uma alternativa inicial para alcançar um serviço qualificado na troca de informações com o paciente ou profissional farmacêutico surdo.

Ressalta-se, também, os trabalhos farmacêuticos desenvolvidos em conjunto pelo Centro de Informações sobre Medicamentos da Universidade Federal do Vale do São Francisco (CIM/Univasf) e o Conselho Federal de Farmácia (CFF) no Brasil. Ambos vem demonstrando interesse no acesso seguro, acessível e inclusivo a saúde por pessoas usuárias da Libras. Não obstante, o CIM/Univasf é o pioneiro nacional em serviços e informações sobre medicamentos, com ênfase no uso racional destes, acessíveis em Libras, disponibilizados para toda a comunidade surda. A produção de materiais e encontros educativos em Libras foi iniciada pelo CIM/Univasf em meados de 2017, mas, em 2020, durante a pandemia do Coronavírus (Sars-CoV-2) suas atividades ganharam maior projeção devido à alta criação de conteúdo informacional acessível (PIO *et al*., 2021).

Para além da elaboração da Resolução Nº 662/2018, o CFF propõe através da criação e manutenção do Programa FarmaLibras o desenvolvimento de um vocabulário bilíngue (Português-Libras) com sinais-termos da área farmacêutica, o que tornará os processos em saúde mais seguros para a comunidade sinalizante em

Libras. Trata-se de um programa transdisciplinar que envolve duas grandes áreas: Ciências da Saúde e Biológicas e, Linguística, Letras e Artes. Além da criação e disponibilização deste vocabulário, o FarmaLibras é responsável por formações continuadas para farmacêuticos de todo país, através do desenvolvimento de cursos de ensino da Libras e de pesquisas científicas junto à comunidade (VIEIRA, 2021).

A ínfima quantidade de documentos lexicográficos e/ou terminológicos, ou seja, de um vocabulário, especificamente farmacêutico, que contenha uma quantidade significativa de sinais utilizados pela comunidade surda reflete no âmbito acadêmico, durante a formação farmacêutica do indivíduo surdo, e profissional, existindo uma dificuldade em transmitir a informação na íntegra por parte do profissional surdo para o paciente ouvinte e vice-versa, além de haver também na troca entre surdo/surdo devido à regionalização dos sinais e, o mais recorrente, falta de sinais-termo significantes para determinado vocábulo (GESSER, 2009; TUXI, 2015).

4 METODOLOGIA

4.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

Este estudo faz parte do desenvolvimento do 'Vocabulário Terminográfico Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras)' que está sendo elaborado pela equipe do 'Programa FarmaLibras', o qual é coordenado por pesquisadores da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) e do Conselho Federal de Farmácia (CFF), com apoio de pesquisadores de outras Instituições de Ensino Superior (IES) e membros da comunidade surda de todo o país. O percurso metodológico deste trabalho trata-se de uma pesquisa lexicográfica, executado em duas etapas: (01) elaboração e validação do conteúdo em português dos verbetes farmacêuticos e; (02) mapeamento léxico-terminológico dos sinais-termos farmacêuticos em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

4.2 ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DO CONTEÚDO DOS VERBETES

Os verbetes que comporão o Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras) foram escolhidos a partir de um trabalho de seleção de termos farmacêuticos realizado por Carvalho (2020). Findou-se com a escolha de 201 termos, que foram subdivididos em oito categorias: classes terapêuticas (N=43), vias de administração (N=16), formas farmacêuticas (N=28), relacionado a embalagens de medicamentos (N=23), informações contidas na bula (N=30), sobre os conceitos básicos da área farmacêutica (N=29), fitoterapia (N=8) e afins da atuação farmacêutica (N=24) (ANEXO A). O público-alvo a que se destina o produto final, o Vocabulário, engloba pessoas surdas e ouvintes, usuárias dos serviços de saúde e também profissionais da área da saúde, com destaque a comunidade surda e farmacêuticos.

Neste trabalho, seguiu-se para a elaboração dos verbetes de cada termo farmacêutico, realizado por estagiários de farmácia do CIM/Univasf. Essa versão inicial dos verbetes passou pela revisão de três pesquisadores farmacêuticos envolvidos neste estudo (dois farmacêuticos doutores e um mestrando), que avaliaram e adequaram cada um dos verbetes, e, em consenso, aprovaram a versão que seguiria para validação técnica por um painel de especialistas. Foi realizada uma busca na literatura, o que permitiu a elaboração das definições e aplicações dos termos em frases aplicadas a cenários de atuação do farmacêutico. Para tanto, foram utilizados dicionários em saúde, farmacopeia brasileira, periódicos, guias, livros e manuais de órgãos de saúde (ANVISA, 2016; BARROS; BARROS, 2010; BRUNTON;

CHABNER; KNOLLMANN, 2012; DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, 2017; FUCHS; WANNMACHER, 2014; GREENE; HARRIS, 2012; GUIMARÃES, 2002; HAUSER, 2009; LIMA, 2004; RANG; DALE; RITTER; GARDNER, 2007; TAVARES, 2014).

Cada verbete seguiu uma estrutura base, contendo os seguintes elementos: (1) o termo farmacêutico; (2) sua tradução em inglês, quando existir; (3) classificação do termo quanto a classe de palavras em português; (4) sinônimo(s), quando pertinente; (5) definição do termo e; (6) contextualização em frase. Assim, apenas após a elaboração de todos os verbetes, seguiu-se a etapa de validação de conteúdo mediante adaptação do Método Delphi, conforme apresentado na **Figura 12**.

4.2.1 Seleção do painel de especialistas

A seleção do corpo de especialistas para desenvolvimento da Técnica Delphi constitui um ponto crítico, requerendo dos juízes experiência farmacêutica e capacitação técnica acerca da temática em questão. Portanto, considerou-se os seguintes critérios para seleção dos juízes: (a) possuir graduação em farmácia e título de especialista, mestrado ou doutorado em ciências farmacêuticas, farmácia clínica, cosmetologia, fitoterapia e áreas afins a saúde e farmácia; (b) desenvolver estudos e possuir publicações, ou, atuar profissionalmente na área técnica farmacêutica em expertise.

Foram enviados convites para 40 farmacêuticos que atuam nas diferentes regiões do Brasil, selecionados intencionalmente pelos pesquisadores considerando os critérios já apresentados e de acordo com a expertise alinhada a(s) categoria(s) de verbetes a serem avaliados. Esses farmacêuticos foram convidados a serem revisores técnicos do Vocabulário Terminográfico Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras), dos verbetes em português. Por isso, o painel de avaliadores são parte técnica do futuro produto a ser publicado, com seus nomes inseridos na equipe de revisores, não sendo, portanto, participante de pesquisa. As cartas-convites foram enviadas via aplicativo mobile de mensagem instantânea e/ou por e-mail, e, só após seu aceite, foi dado início a avaliação técnica em si, sendo enviado a primeira rodada da validação. Para as rodadas seguintes, enviou-se o formulário para aqueles especialistas que haviam respondido na etapa anterior, de forma que, se o especialista não respondesse a primeira rodada, era substituído por outro farmacêutico, que era um novo convidado a compor a equipe.

4.2.2 Método Delphi

O presente estudo descreve a aplicação de uma adaptação do Método Delphi no processo de elaboração e validação do conteúdo dos verbetes farmacêuticos que comporão o Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras). A aplicação do Método Delphi foi incluída com o objetivo de obter um consenso de avaliação entre os pesquisadores em relação as respostas e sugestões do corpo de especialistas para os quesitos linguagem clara e terminologia correta, pertinência e coerência técnica. Para este fim explicitado, fez-se necessária uma adaptação da Técnica Delphi, a qual ocorreu através da elaboração de instrumentos de avaliação baseados em uma escala do tipo Likert e disponibilizados em diferentes rodadas para o corpo de juízes especialistas, bem como, em um instrumento a ser utilizado pelos três pesquisadores deste estudo, após cada rodada com os especialistas, para avaliação e consenso das pertinências das sugestões apontadas pelos especialistas. Os pesquisadores julgavam cada sugestão dos especialistas também pela escala Likert e depois faziam discussões para consenso dos itens que havia divergência.

4.2.3 Validação de Conteúdo

Realizou-se painel *online* com sete juízes especialistas e na sequência, para análise das respostas, painel com três pesquisadores, utilizando a técnica adaptada de Delphi para obtenção do consenso, para cada rodada de avaliações. As oito categorias de termos foram organizadas para a avaliação por quatro diferentes grupos de juízes, de acordo com a expertise dos especialistas relacionada as categorias de termos para análise. Assim, a categoria “classes terapêuticas” foi analisada pelo grupo A de especialistas, enquanto as categorias “vias de administração”, “formas farmacêuticas” e “relacionado a embalagens de medicamentos” ficaram com o grupo B de juízes. Ademais, “informações contidas na bula” e “sobre os conceitos básicos da área farmacêutica” foram analisados pelo grupo C, e por fim, as categorias “fitoterapia” e “afins da atuação farmacêutica” foram julgadas pelo grupo D de especialistas.

Durante a rodada inicial com os especialistas, o julgamento se deu para os seguintes critérios: (1) linguagem clara e terminologia correta; (2) pertinência, e; (3) coerência técnica, que foi julgado por uma escala do tipo Likert de três pontos que sinalizava o nível de concordância: (1) concordo totalmente; (2) concordo/discordo parcialmente; (3) discordo totalmente. Para avaliações com os valores 2

(Concordo/Discordo parcialmente) e 3 (discordo totalmente), foi adicionado um campo de preenchimento obrigatório pelo especialista técnico para justificar seu parecer. Foi, ainda, ofertada a possibilidade de sugestão para incluir sinônimos para aqueles termos que o verbete inicial não apresentou nenhum sinônimo.

Para as rodadas posteriores dos especialistas, o julgamento ocorreu tendo a versão anterior e a modificada de cada verbete que não foi ainda considerado validado. Os avaliadores, então, nas rodadas seguintes, julgaram individualmente o conteúdo do instrumento por meio de um tipo de escala Likert de três níveis de concordância: (1) concordo totalmente (é necessária a alteração como solicitada); (2) concordo/discordo parcialmente (precisa de alteração, mas não exatamente como foi sugerido); (3) discordo totalmente (não precisa de alteração).

Salienta-se que entre as rodadas com os especialistas havia rodada de avaliação entre os três pesquisadores, quando todas as sugestões eram acatadas ou não, mediante justificativa e consenso entre os pesquisadores. Estes, julgaram todas as alterações sugeridas de forma individual, por meio de um instrumento elaborado com todas as sugestões, com avaliação pela escala Likert de três níveis de concordância: (1) concordo totalmente (é necessária a alteração como solicitada); (2) concordo/discordo parcialmente (precisa de alteração, mas não exatamente como foi sugerido); (3) discordo totalmente (não precisa de alteração). Na sequência, após as respostas individuais, era realizada discussão virtual por meio de grupo de mensagens instantâneas, com a presença dos três pesquisadores, para consenso de alterações que não houve concordância entre todos.

Utilizou-se o Índice de Validação de Conteúdo (IVC), uma vez que permite analisar cada item individualmente e o instrumento na totalidade. Para calcular o IVC somou-se as respostas 2 e 3 dos especialistas e dividiu-se o resultado dessa soma pelo número total de respostas obtidas para o item. O valor de IVC ≥ 0,70 foi definido como concordância satisfatória. No entanto, cabe salientar que todas as sugestões técnicas dos especialistas seguiam para análise e consenso entre os pesquisadores, mesmo quando atingia o IVC mínimo, uma adaptação realizada ao Método Delphi, como forma de ampliar a qualidade e rigor técnico para a aprovação da versão final de cada verbete. Assim, todos os verbetes que apresentaram sugestões de mudanças técnicas consideradas pertinentes na avaliação pelos pesquisadores e/ou com IVC < 0,70 tinham os comentários dos juízes analisados pelos três pesquisadores, que inicialmente analisavam individualmente, e, quando havia divergência na análise, uma

discussão era realizada entre eles até chegar a um consenso. Todos os verbetes que apresentasse mudança técnica, mesmo com IVC ≥ 0,70, seguia para rodada sequente até não ter mais sugestões de mudanças técnicas em seu conteúdo consideradas adequadas pelos três pesquisadores. Aqueles verbetes que tinham apenas sugestões de correção de português (pontuação ou textual) e que havia consenso pelos pesquisadores para serem considerados aprovados, eram validados. Cabe destacar que está previsto ainda, ao final da validação técnica, a realização de revisão de português para todos os verbetes. Para todas as categorias, foi preciso realizar entre duas e três rodadas de avalições.

- 1ª rodada: Os verbetes de uma, duas ou três categorias foram alocados em quatro instrumentos com capacidade de congregar os verbetes por categorias: o primeiro, intitulado ‘Formulário para avaliação semântica e técnica farmacêutica (Categoria: Classes Terapêuticas, 41 termos)’ (APÊNDICE A), o segundo ‘Formulário para avaliação semântica e técnica farmacêutica (Categorias: Relacionados a embalagens de medicamentos, Vias de administração e Formas farmacêuticas, 58 termos)’ (APÊNDICE B), o terceiro ‘Formulário para avaliação semântica e técnica farmacêutica (Categorias: Informações contidas na bula e Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica, 57 termos)’ (APÊNDICE C). Por último, o ‘Formulário para avaliação semântica e técnica farmacêutica (Categorias: Afins da atuação farmacêutica e fitoterapia, 36 termos)’ (APÊNDICE D). Cada instrumento contemplava a avaliação dos três níveis de concordância com o conteúdo e os comentários. Cada formulário era avaliado por um painel de especialistas diferentes, todos compostos por sete (07) farmacêuticos. Em sequência, após avaliação dos juízes, todos os comentários obtidos nesta rodada eram avaliados pelos três pesquisadores, de forma independente, seguida de discussão de consenso. Todos os verbetes com alterações técnicas aprovadas entre os pesquisadores retornaram para a segunda etapa de validação, enquanto aqueles que não possuíram mudanças ou apresentaram apenas alterações de português foram considerados validados.
- 2ª e 3ª rodadas: Para os verbetes que sofreram alguma alteração técnica, os juízes deviam avaliar as mudanças ocorridas no verbete, comparar com a versão anterior e demonstrar seu nível de concordância com as alterações. Os

Apêndices E e F mostram modelos de como foram elaborados os formulários de avaliação semântica e técnica farmacêutica das segundas e terceiras rodadas de validação técnica, que seguiam os mesmos painéis de especialistas em acordo com a(s) categoria(s) analisada(s) na primeira rodada. Em sequência, na segunda rodada, havia a avaliação de todas as sugestões e discussão de consenso pelos pesquisadores, de forma a aprovar a validação do verbete ou liberar nova versão para a terceira rodada. Nesta, os pesquisadores avaliaram as mudanças ocorridas, aprovando ou fazendo sugestões de alterações de ortografia ou técnicas, que então seguia para avaliação final e consenso pelos pesquisadores. É importante destacar que era avaliado o conteúdo dos verbetes no quesito técnico e na perspectiva de torná-lo o mais acessível a toda a população, independente do nível de instrução ou letramento em saúde. Por isso, mudanças sugeridas pelos juízes que tornassem a linguagem do verbete mais complexa, com menor clareza para pessoas com baixo letramento, sem interferir no seu conteúdo técnico em si, não era acatado na avaliação pelos três pesquisadores.

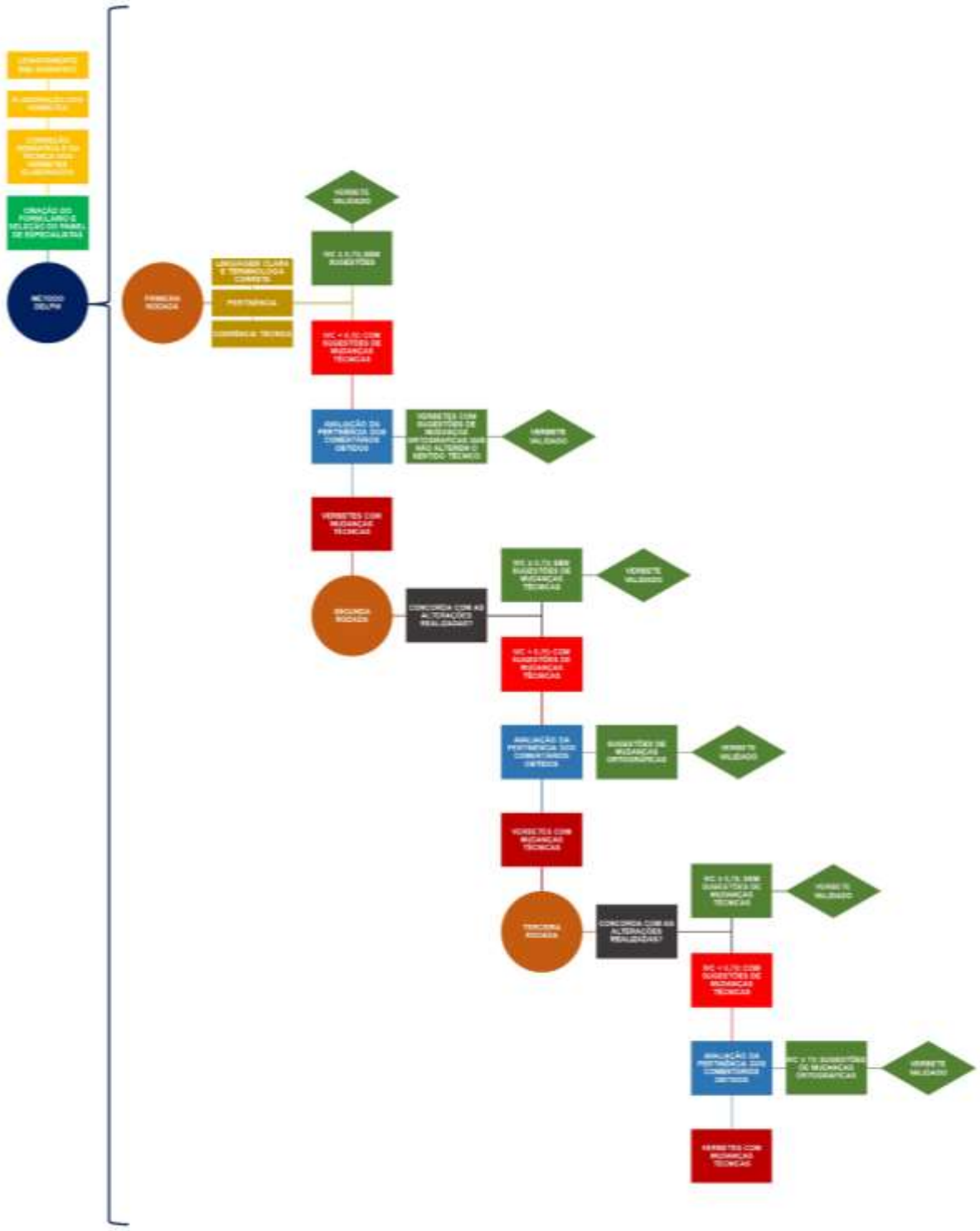
Os juízes técnicos tiveram um prazo inicial de quinze dias para a devolução dos instrumentos preenchidos durante a primeira rodada, que foram estendidos em até mais sete dias quando não obteve a resposta de todos os avaliadores. Para a segunda e terceira rodada o prazo era de sete dias, podendo ser estendido em até mais sete dias em casos de atrasos nas respostas. A **Figura 12** apresenta o fluxograma de validação dos verbetes realizado.

4.4 ETAPAS DE EXECUÇÃO DO MAPEAMENTO

O processo de mapeamento e documentação de sinais-termos farmacêuticos em Libras foi realizado apenas para a categoria “classes terapêuticas”, o qual foi realizado em duas etapas:

I. Indicação e recrutamento dos possíveis participantes;
II. Condução da pesquisa.

Figura 12 – Fluxograma dos processos que envolvem a execução da validação do conteúdo de verbetes que comporão o Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras) através da adaptação do Método Delphi. Brasil, 2024.



Elaboração: Autoria própria. Brasil, 2024.

4.4.1 Indicação e recrutamento dos possíveis participantes

A técnica de recrutamento de participantes para esta etapa foi realizada através do método *snowball*, ou bola de neve, para obtenção de uma amostra não probabilística. Este método busca utilizar redes de referência e indicações para alcance de populações pouco conhecidas ou de difícil acesso e permite que os indivíduos entrevistados possam indicar outros (BOCKORNI; GOMES, 2021). Para tanto, o intermediário inicial, ou semente, responsável por localizar e apontar os primeiros participantes que cumpram o perfil estabelecido por este estudo foi a equipe de especialistas em Libras do Programa FarmaLibras. Desta forma, esta etapa seguiu conforme descrito a seguir:

I. A indicação inicial dos possíveis participantes foi realizada pelos pesquisadores que compõe a equipe de especialistas em Libras do Programa FarmaLibras, que foram responsáveis por indicar pelo menos uma pessoa de cada estado em estudo.

II. Cada pessoa indicada foi contatada pela equipe de pesquisadores através de cartas-convite enviadas via e-mail ou *WhatsApp,* com todos os esclarecimentos necessários realizados.

III. Aos participantes que aceitaram participar da pesquisa foi solicitada a indicação de representantes de outras comunidades surdas existentes em seu estado.

IV. O recrutamento também ocorreu durante a realização do II Congresso Brasileiro Saúde em Libras em espaço cedido pela coordenação do evento (ANEXO B).

V. Foram realizados encontros (virtuais ou não) com representantes de cada estado em estudo, quando necessário. Nesses encontros houve a apresentação da proposta de pesquisa aos possíveis participantes e realização do procedimento de consentimento informado através da aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por meio de formulário eletrônico.

    IV.I A aplicação do TCLE foi realizada em Português (APÊNDICE G), contudo, para aqueles que utilizavam o Português como L2, houve a possibilidade da aplicação do termo em Libras (APÊNDICE H);

IV.II Somente após o aceite do TCLE a pesquisa teve início.

4.4.2 Participantes do estudo

Os participantes da etapa de mapeamento dos sinais-termos foram incluídos de acordo com os critérios abaixo:

a) Ter idade mínima de 18 anos;
b) Estar inserido em uma comunidade surda brasileira;
c) Utilizar o Português como L1 ou L2;
d) Possuir disponibilidade e aceitar participar da pesquisa como representante da comunidade surda que integra;
e) Ser fluente em Libras;

4.4.3 Condução do mapeamento

O mapeamento dos sinais-termos e se deu da seguinte forma:

I. Foi apresentada aos colaboradores a lista que congrega os verbetes validados na etapa anterior através do formulário intitulado "'Formulário para o mapeamento de sinais-termos farmacêuticos utilizados por membros de comunidades surdas brasileiras', que apresenta os termos da categoria Classes Terapêuticas (APÊNDICE I), que foram previamente definidos em pesquisa anterior (CARVALHO, 2020) e pela equipe técnica de farmacêuticos do 'Programa FarmaLibras'.

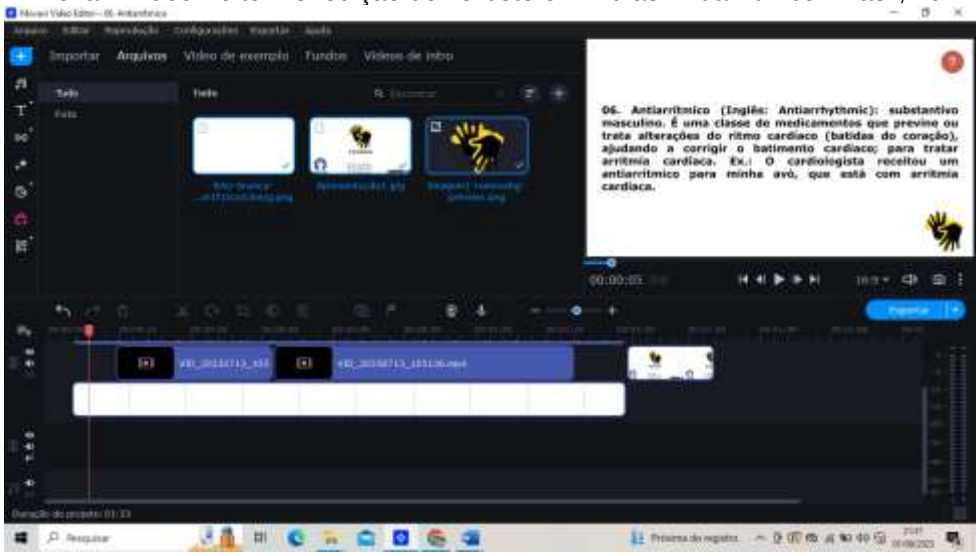
II. O verbete em Português foi apresentado aos participantes em conjunto com sua respectiva tradução em Libras através de vídeos pré-gravados e disponibilizados na plataforma de vídeos *YouTube.com*. Para a gravação dos vídeos em Libras foi utilizado um dispositivo móvel, *smartphone*, da marca Xiaomi, modelo Redmi Note 7, versão MIUI Global 12.5.1 e versão Android 10 QKQ1.190910.002 e para edição de vídeo foi utilizado o *software* Movavi Video Editor 23 (**Figura 13**).

III. A tradução dos verbetes seguiu o método de tradução funcional, onde todo o conteúdo do verbete foi traduzido em Libras.

IV. Seguida da apresentação dos verbetes, foi solicitado aos participantes que informassem se conheciam/utilizavam ou não sinais em Libras para cada termo farmacêutico. Caso o participante informasse conhecer

algum sinal, este deveria gravar e registrar em Libras Videossinalizada para catalogação do sinal-termo.

Figura 13 – Movavi Video Editor 23: edição do verbete em Libras Antiarrítmico. Brasil, 2024.



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador.

V. Após o vídeo-registro, os sinais-termos foram alocados para avaliação linguística:

a) Para fins de análise dos dados foi calculada a porcentagem de termos que tiverem seus sinais em Libras identificados;

b) Para os sinais que obtiveram duas ou mais variações de sinais:

- Foi feita a descrição inicial por estado e, após, pela região.

- Para cada sinal foram descritas as seguintes informações: termo, quantidade de sinais-termo, sinais-termo em vídeo e local da coleta.

VI. O banco de dados foi estruturado utilizando o *software* Excel (2010).

O tamanho da amostra foi por conveniência, buscando alcançar pelo menos um participante por estado brasileiro.

4.8 ASPECTOS ÉTICOS

Este trabalho integra um projeto mais amplo, que atende todas as exigências éticas conforme a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) Nº 510/2016,

que contém as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Já tendo sido submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Deontologia em Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Vale do São Francisco (CEDEP / UNIVASF). Desta forma, possui aprovação do CEP da Univasf (CAAE 10695019.9.0000.5196) (ANEXO C).

Quanto a participação dos especialistas para a avaliação do conteúdo dos verbetes elaborados, não foi necessária aplicação do TCLE, haja vista, o aceite de colaboração técnica com o Programa FarmaLibras. Ao final da elaboração do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras), todos os especialistas comporão o corpo de revisores técnicos dos verbetes desta publicação.

5. RESULTADOS

5.1 ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE VERBETES FARMACÊUTICOS

Foram elaborados e validados tecnicamente 189 verbetes farmacêuticos com potencial para compor o Vocabulário Terminográfico Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras) e realizado o mapeamento em Libras de 38 termos de classes terapêuticas.

A quantidade inicial de termos (N = 201) passou por alteração ainda durante a fase de elaboração dos verbetes, a partir de avaliação técnica, em consenso, realizada pelos três farmacêuticos pesquisadores, seguindo para validação técnica 189 termos, organizados em oito categorias (**Quadro 6**) (APÊNDICE J). Nas etapas de validação técnica dos verbetes pelos juízes os termos “Anticaspa”, “Antisséptico” e “Hormônios”, que inicialmente estavam na categoria “Classes terapêuticas”, passou a integrar a categoria “Afins da atuação farmacêutica”, fato que explica por que esses termos estão descritos posteriormente na primeira e segunda rodada de avaliação técnica de “Classes terapêuticas”, que apresenta o total de 41 termos na primeira rodada, mas valida, ao final, apenas 38 termos farmacêuticos.

Quadro 6 – Lista de termos farmacêuticos a compor o Vocabulário Terminográfico Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras) em versão inicial (Carvalho, 2020) e com alterações após a elaboração dos verbetes de cada termo (2023).

LISTA DE TERMOS FARMACÊUTICOS	
VERSÃO 1 (N = 201) (Carvalho, 2020)	**VERSÃO 2 - APÓS ELABORAÇÃO DOS VERBETES (N = 189) (Próprio autor, 2023)**
Classes terapêuticas (N = 43) Analgésico. Anestésico. Ansiolítico. Antiácido. Antialérgico. Antiarrítmico. Antibiótico. Anticaspa[1]. Anticoagulante[2]. Anticoncepcional. Anticonvulsivante. Antidepressivo. Antidiabético oral. Antidiarreico. Antiemético. Antiespasmódico. Antifúngico. Antigripal. Anti-hipertensivo. Anti-inflamatório. Antiparasitário. Antipsicótico. Antisséptico[1]. Antitérmico. Antitussígeno. Antitrombótico. Antiviral. Broncodilatador. Contraceptivo de emergência. Corticosteroide. Descongestionante nasal. Diurético. Expectorante. Hormônios[1]. Imunossupressor. Insulina. Laxante. Medicamento para disfunção erétil. Quimioterápico. Relaxante muscular. Repositor da flora intestinal. Suplemento alimentar[1]. Vitamina.	**Classes terapêuticas (N = 38)** Analgésico. Anestésico. Ansiolítico. Antiácido. Antialérgico. Antiarrítmico. Antibiótico. Anticoncepcional. Anticonvulsivante. Antidepressivo. Antidiabético oral. Antidiarreico. Antiemético. Antiespasmódico. Antifúngico. Antigripal. Anti-hipertensivo. Anti-inflamatório. Antiparasitário. Antipsicótico. Antitérmico. Antitussígeno. Antitrombótico. Antiviral. Broncodilatador. Contraceptivo de emergência. Corticosteroide. Descongestionante nasal. Diurético. Expectorante. Imunossupressor. Insulina. Laxante. Medicamento para disfunção erétil. Quimioterápico. Relaxante muscular. Repositor da flora intestinal. Vitaminas.

Vias ou formas de administração (N = 16)	**Vias ou formas de administração (N = 15)**
Auricular[2]. Bochecho[3]. Endovenosa/Intravenosa. Enema[1]. Epidérmica[2]. Subcutânea. Intramuscular. Nasal. Oftálmica. Oral. Otológica. Retal. Sublingual. Tópica. Transdérmica. Vaginal.	Bucal[3]. Endovenosa/Intravenosa. Subcutânea. Intramuscular. Nasal. Oftálmica. Oral. Otológica. Retal. Sublingual. Tópica. Transdérmica. Uso Externo[1]. Uso Interno[1]. Vaginal.
Formas farmacêuticas (N = 28)	**Formas farmacêuticas (N = 22)**
Adesivo transdérmico. Aerossol. Cápsula. Colírio. Comprimido. Comprimido mastigável[4]. Comprimido revestido[4]. Comprimido sublingual[4]. Creme. Drágea. Elixir/solução[5]. Emplastro. Emulsão. Extrato[1]. Gel. Gotas[4]. Loção. Medicamento de liberação modificada. Pasta. Pastilha. Pó. Pó para suspensão[4]. Pomada. Solução oral[4]. Solução tópica[4]. Supositório. Suspensão. Xarope.	Adesivo transdérmico. Aerossol. Cápsula. Colírio. Comprimido. Creme. Drágea. Elixir[5]. Enema[1]. Emplastro. Emulsão. Gel. Loção. Medicamento de liberação modificada. Pasta. Pastilha. Pó. Pomada. Solução[4]. Supositório. Suspensão. Xarope.
Relacionado as embalagens de medicamentos (N = 23)	**Relacionado as embalagens de medicamentos (N = 21)**
Ampola. Caixa de medicamento[5]. Cartela de Medicamentos. Contador de jatos. Conta-gotas. Copo dosador. Data de fabricação. Data de Validade. Dispositivo para inalação. Embalagem primária. Espaçador. Envelopes. Frasco. Frasco-ampola. Frasco gotejador. Lote. Nebulizador. Rótulo. Seringa. Spray nasal[5]. Tarja. Uso externo[1]. Uso interno[1].	Ampola. Cartela de Medicamentos. Contador de jatos. Conta-gotas. Copo dosador. Prazo de fabricação[3]. Prazo de Validade[3]. Dispositivo inalatório[3]. Embalagem primária. Embalagem secundária[5]. Espaçador. Envelopes. Frasco. Frasco-ampola. Frasco gotejador. Lote. Nebulizador. Rótulo. Seringa. Frasco spray[5]. Tarja.
Informações contidas na bula (N = 30)	**Informações contidas na bula (N = 29)**
Abstinência. Bula. Componentes da formulação. Concentração do medicamento. Contraindicação. Diluição. Dose do medicamento. Efeito colateral a medicamento. Efeito rebote. Hipoglicemia. Interação medicamentosa. Interação medicamento-alimento[2]. Intolerância. Intoxicação. Medicamento que causa dependência. Meia-vida do medicamento. Posologia. Princípio ativo. Reação adversa a medicamento. Reação alérgica. Reação anafilática. Reação cutânea. Reação de fotossensiilidade. Resistência à insulina. Reação hipotensiva. Registro de medicamento. Resistência bacteriana. Uso crônico. Uso em jejum. Uso profilático.	Abstinência. Bula. Componentes da formulação. Concentração do medicamento. Contraindicação. Diluição. Dose do medicamento. Efeito colateral a medicamento. Efeito rebote. Hipoglicemia. Interação medicamentosa. Intolerância. Intoxicação. Medicamento que causa dependência. Meia-vida do medicamento. Posologia. Princípio ativo. Reação adversa a medicamento. Reação alérgica. Reação anafilática. Reação cutânea. Reação de fotossensiilidade. Resistência à insulina. Reação hipotensiva. Registro de medicamento. Resistência bacteriana. Uso crônico. Uso em jejum. Uso profilático.
Sobre aos conceitos básicos da área farmacêutica (N = 29)	**Sobre aos conceitos básicos da área farmacêutica (N = 28)**
Adesão ao tratamento. Anvisa. Automedicação. Conselho Federal de Farmácia. Conselho Regional de Farmácia. Descarte de medicamento. Farmacêutico. Farmácia. Farmácia com manipulação. Fármaco[2]. Fracionar medicamento. Medicamento	Adesão ao tratamento. Anvisa. Automedicação. Conselho Federal de Farmácia. Conselho Regional de Farmácia. Descarte de medicamento. Farmacêutico. Farmácia. Farmácia com manipulação. Fracionar medicamento. Medicamento controlado.

controlado. Medicamento. Medicamento genérico. Medicamento homeopático. Medicamento Isento de Prescrição (MIPs). Medicamento referência. Medicamento similar. Medicamento vencido. Placebo. Prescrição. Prevenção. Quimioterapia. Radioterapia. Remédio. Rename. Retenção obrigatória de receita. Uso racional de medicamentos. Vacina.	Medicamento. Medicamento genérico. Medicamento homeopático. Medicamento Isento de Prescrição (MIPs). Medicamento referência. Medicamento similar. Medicamento vencido. Placebo. Prescrição. Prevenção. Quimioterapia. Radioterapia. Remédio. Rename. Retenção obrigatória de receita. Uso racional de medicamentos. Vacina.
Fitoterapia (N = 08) Chá. Fitoterápico. Infusão. Lambedor. Óleo essencial. Planta medicinal. Tintura. Xarope caseiro[2].	**Fitoterapia (N = 08)** Chá medicinal. Extrato[1]. Fitoterápico. Infusão. Lambedor. Óleo essencial. Planta medicinal. Tintura.
Afins da atuação farmacêutica (N = 24) Acupuntura. Água oxigenada. Agulha. Bolsa térmica[5]. Bomba de infusão. Cateter. Coletor para descarte. Colher caseira. Cosmético. Dispositivo intrauterino (DIU). Fator de proteção solar (FPS). Glicose. Inseticida. Máscara. Método contraceptivo de barreira. Nutrição (dieta) enteral[5]. Nutrição (dieta) parenteral[5]. Perfurocortante. Protetor labial. Protetor solar. Reidratante. Repelente. Soro fisiológico. Termômetro.	**Afins da atuação farmacêutica (N = 28)** Acupuntura. Água oxigenada. Agulha. Anticaspa[1]. Antisséptico[1]. Bolsa de compressa térmica[5]. Bomba de infusão. Cateter. Coletor para descarte. Colher caseira. Cosmético. Dispositivo intrauterino (DIU). Fator de proteção solar (FPS). Glicose. Hormônios[1]. Inseticida. Máscara. Método contraceptivo de barreira. Nutrição enteral[5]. Nutrição parenteral[5]. Perfurocortante. Protetor labial. Protetor solar. Reidratante. Repelente. Soro fisiológico. Suplemento alimentar[1]. Termômetro.

Elaboração: Autoria própria, 2024. Justificativas para exclusão ou alteração dos termos farmacêuticos: (1) Termos que mudaram apenas de categoria. (2) Termos excluídos por já ter outro termo que contempla de forma semelhante - (“Anticoagulante” excluído – ficou “Antitrombótico”; “Auricular” excluído – ficou “Otológica”; “Epidérmica” excluída – ficou “Tópica”; “Interação medicamento-alimento” excluído – ficou “Interação medicamentosa”; “Fármaco” excluído – ficou “Princípio ativo”; “Xarope caseiro” excluído – ficou “Lambedor”). (3) Termos que foram alterados para melhorar a descrição. (4) Termos excluídos/alterados para não serem incluídas definições categorizadas de “comprimido”, “solução” e “pó”, o que aumentaria a complexidade dos termos e precisaria incluir todas as variações existentes. (5) Termos que foram corrigidos para melhorar a apresentação escrita.

Em relação aos especialistas convidados a fazer parte do painel de revisores técnicos dos verbetes, 40 farmacêuticos foram contatados, mas 11 não aceitaram ou não fizeram a avaliação da primeira rodada, sendo, por isso realizado convite a outro especialista. Ao final, houve a contribuição efetiva de 29 especialistas, que foram divididos em quatro painéis de juízes a avaliar uma, duas ou três categorias. Cada painel de especialistas era composto por sete (07) farmacêuticos que atuavam nas diferentes regiões brasileiras, com exceção do painel D, que teve o total de oito especialistas. Neste painel dois especialistas analisaram apenas uma, das duas categorias, por alegar afinidade exclusiva ao tema “Fitoterapia” por um juiz (**Quadro 7**).

Quadro 7 – Apresentação do perfil dos painéis de especialistas que foram juízes técnicos dos verbetes quanto as categorias de verbetes avaliadas, perfil de atuação farmacêutica, estado e região de atuação profissional. (Brasil, 2023 e 2024).

CATEGORIA(S) DE VERBETES ANALISADOS PELO PAINEL DE ESPECIALISTAS	PERFIL DE ATUAÇÃO FARMACÊUTICA DO ESPECIALISTA	ESTADO ONDE ATUA	REGIÃO DO BRASIL
"Classes terapêuticas"	Farmácia Hospitalar	AM	Norte
	Farmácia Hospitalar	CE	Nordeste
	Farmácia clínica	CE	
	Farmácia Social	ES	Sudeste
	Farmácia clínica	MG	
	Farmácia clínica	RS	Sul
	Farmácia clínica	MS	Centro-Oeste
"Relacionados a embalagens de medicamentos" **"Vias de administração"** **"Formas farmacêuticas"**	Farmácia clínica	PA	Norte
	Tecnologia farmacêutica	CE	Nordeste
	Tecnologia farmacêutica	PE	
	Produtos naturais	SE	
	Farmácia magistral	SP	Sudeste
	Farmácia clínica	RS	Sul
	Farmácia clínica	DF	Centro-Oeste
"Informações contidas na bula" **"Conceitos básicos da área farmacêutica"**	Assistência farmacêutica	PA	Norte
	Farmácia clínica	PB	Nordeste
	Farmacologia	SE	
	Farmácia clínica	ES	Sudeste
	Deontologia farmacêutica	SP	
	Farmácia clínica	RS	Sul
	Assistência Farmacêutica	DF	Centro-Oeste
"Afins da atuação farmacêutica" **"Fitoterapia"**	Fitoterapia	AP	Norte
	Farmácia Clínica	BA	Nordeste
	Farmácia Clínica	PE	
	Farmácia social	MG	Sudeste
	Farmácia clínica	RS	Sul
	Produtos naturais	DF	Centro-Oeste
"Afins da atuação farmacêutica"	Farmácia clínica	PE	Nordeste
"Fitoterapia"	Fitoterapia	SE	

Elaboração: Autoria própria, 2024. SIGLAS: (AM) Amazonas; (AP) Amapá; (BA) Bahia; (CE) Ceará; (DF) Distrito Federal; (ES) Espírito Santo; (MG) Minas Gerais; (MT) Mato Grosso; (PA) Pará; (PB) Paraíba; (PE) Pernambuco; (RS) Rio Grande do Sul; (SP) São Paulo; (SE) Sergipe.

Assim, todos os 189 verbetes seguiram por validação técnica pelos painéis de juízes e serão apresentadas a seguir por categoria.

5.1.1 Classes terapêuticas: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo

Para a categoria Classes Terapêuticas foram elaborados inicialmente 41 verbetes técnicos, mas três verbetes sofreram mudança de categoria, tendo o total de 38 verbetes com seu conteúdo validado ao longo de três rodadas de validação.

5.1.1.1 Classes terapêuticas: primeira rodada de validação de conteúdo

Dos três itens avaliados para cada verbete durante a primeira rodada, o quesito Pertinência apresentou um IVC > 0,70 para todos os verbetes, enquanto Linguagem clara e terminologia correta estabeleceu um IVC > 0,70 para 40 verbetes (97,56%) e Coerência Técnica um IVC > 0,70 para 39 verbetes (95,12%). Dos 41 verbetes analisados, apenas o verbete *Ansiolítico* obteve um IVC < 0,70, o IVC para a Categoria terapêuticas foi de 0,94 (**Tabela 1**).

Tabela 1 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Classes terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

CLASSES TERAPÊUTICAS: PRIMEIRA RODADA				
VERBETE	**LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA IVC***	**PERTINÊNCIA IVC***	**COERÊNCIA TÉCNICA IVC***	**IVC* DE CADA VERBETE**
Analgésico	0,86	1	1	0,95
Anestésico	0,71	1	1	0,90
Ansiolítico	0,71	1	0,57	0,66
Antiácido	0,86	1	1	0,95
Antialérgico	1	1	1	1
Antiarrítmico	0,86	1	1	0,95
Antibiótico	1	1	1	1
Anticaspa	0,71	0,71	0,86	0,76
Anticoncepcional	0,57	1	1	0,86
Anticonvulsivante	0,86	1	1	0,95
Antidepresssivo	0,71	1	1	0,90
Antidiabético oral	0,86	1	1	0,95
Antidiarreico	0,86	1	0,86	0,91
Antiemético	1	1	1	1
Antiespasmódico	1	1	1	1
Antifúngico	1	1	1	1
Antigripal	1	1	1	1
Antihipertensivo	1	1	1	1
Anti-inflamatório	0,86	1	1	0,95
Antiparasitário	1	1	1	1
Antipsicótico	0,86	1	1	0,95
Antisséptico	0,86	1	1	0,95
Antitérmico	0,86	1	1	0,95
Antitussígeno	0,71	1	1	0,90
Antitrombótico	0,71	1	1	0,90
Antiviral	0,86	1	0,86	0,91
Broncodilatador	0,86	1	0,86	0,91
Contraceptivo de emergência	0,86	1	0,71	0,86
Corticosteroide	1	1	1	1
Descongestionante nasal	1	1	1	1
Diurético	0,71	1	1	1
Expectorante	0,86	1	1	0,95
Hormônios	1	0,86	0,86	0,91

Imunossupressor	1	1	1	1
Insulina	0,86	1	0,57	0,81
Laxante	1	1	1	1
Medicamento para disfunção erétil	1	1	1	1
Quimioterápico	1	1	1	1
Relaxante muscular	0,86	1	1	0,95
Repositor da flora intestinal	0,86	1	1	0,95
Vitaminas	1	1	0,86	0,95
IVC*				**0,94**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Em etapa posterior a extração e análise dos dados obtidos através das avaliações e comentários feitos por cada um dos juízes técnicos, foi realizada avaliação individual da pertinência dos resultados por três pesquisadores, a fim de considerar ou não mudanças dentro do conteúdo dos verbetes elaborados, mesmo para aqueles que alcançaram IVC ≥ 0,70, mas que obtiveram sugestões de mudanças técnicas por algum especialista.

Para tanto, um instrumento foi elaborado contendo três colunas (A, B e C) para avaliação dos comentários, sugestões e sinônimos alcançados durante a primeira rodada para cada um dos verbetes, o qual se estendeu para rodadas posteriores (APÊNDICE K). Ao fim desse julgo técnico realizado por três pesquisadores de maneira independente foram considerados validados sete (17,1%) verbetes: *Antialérgico*, *Antiemético*, *Antiespasmódico*, Antifúngico, Corticosteroide, *Descongestionante nasal* e *Imunossupressor* (**Quadro 8**). Todos os verbetes validados na primeira rodada alcançaram IVC = 1 na avaliação pelos juízes técnicos.

Quadro 8 – Verbetes elaborados para compor a categoria Classes Terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

CLASSES TERAPÊUTICAS: VERBETES VALIDADOS (PRIMEIRA RODADA)
05. Antialérgico (Inglês: Anti-Allergic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou combate a alergia; indicado para aliviar os sinais e sintomas de reações alérgicas. Ex.: *Beatriz tem alergia a pelo de animais, por isso precisa usar antialérgico sempre que entra em contato com pelos*
14. Antiemético (Inglês: Antiemetic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para interromper ou prevenir náuseas e vômitos. Ex.: *Depois que João tomou o antiemético não vomitou nenhuma vez.*
15. Antiespasmódico (Inglês: Antispasmodic; Spasmolytic): Substantivo masculino. Espasmolítico; Antiespástico. É uma classe de medicamentos que age inibindo a motilidade ou contração descoordenada da musculatura (espasmo) na região abdominal e pélvica; previne e trata o incômodo gerado pelos movimentos da musculatura do estômago, intestino, bexiga e útero. Ex.: *A cólica menstrual de Lídia é forte e só passa quando toma um medicamento antiespasmódico.*
16. Antifúngico (Inglês: Antifungal): Substantivo masculino. Antimicótico. É uma classe de medicamentos capaz de combater ou prevenir infecção causada por fungos. Ex.: *Bruno estava com coceira e vermelhidão entre os dedos dos pés; o médico receitou um antifúngico.*
29. Corticosteroide (Inglês: Corticosteroid): Substantivo masculino. Corticoide. É uma classe de hormônios esteroides que possuem diversas ações no corpo humano, especialmente para tratar

inflamações, alergias, doenças imunológicas e alguns tipos de câncer. Ex.: *Pablo fez um tratamento com corticosteroide para tratar um quadro sério de alergia na pele.*
30. Descongestionante nasal (Inglês: Nasal decongestant): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age na desobstrução das vias respiratórias superiores, indicado comumente para reduzir a sensação de nariz entupido. Ex.: *José buscou atendimento na farmácia queixando-se de não estar conseguindo respirar direito, com o nariz entupido; o farmacêutico lhe prescreveu um descongestionante nasal.*
34. Imunossupressor (Inglês: Immunosuppressive): Substantivo masculino. Imunodepressor; Imunoinibidor. É uma classe de medicamentos indicado para diminuir ou suprimir a resposta do sistema imunológico. Ex.: *Depois que Alice fez o transplante de rim precisou tomar imunossupressor para evitar a rejeição no novo órgão.*

Elaboração: Autoria própria, 2024.

Além disso, para três verbetes foram cogitadas mudanças de categorias, o primeiro, o verbete elaborado para *Anticaspa*, segundo o Juiz Técnico 6, “é um equívoco classificar anticaspa como uma classe terapêutica, haja vista, não estar classificado dentro do Sistema de Classificação Anatômico Terapêutico Químico (ATC)”. Os pesquisadores, em consenso, sugeriram para a segunda rodada de validação de conteúdo a submissão do verbete *Anticaspa*, sem modificações, juntamente com a proposta de alteração de categoria.

O verbete *Antisséptico* também foi submetido a uma segunda rodada de validação de conteúdo em conjunto com uma proposta de alteração de categoria, considerando que, produtos antissépticos não possuem finalidade terapêutica e cuja função primária/principal é reduzir o risco da presença de microrganismos, como bactérias, vírus e fungos. O terceiro verbete a ser acompanhado de uma proposta de mudança de categoria foi *Hormônios* devido a complexidade de categorização do verbete, quanto a sua classificação terapêutica advinda da existência de hormônios com diferentes finalidades, sintéticos ou não.

Outra mudança que se fez necessária após avaliação dos juízes foi a entrada do verbete *Quimioterápico*, notou-se o potencial de ambiguidade do termo, assim, conforme sugestão dos pesquisadores, a entrada foi alterada para *Agente quimioterápico contra câncer* e seguiu para avaliação dos juízes técnicos. Dessa forma, para a segunda rodada foram submetidos ao julgo dos juízes técnicos 31 (75,6%) verbetes para validação de conteúdo após alterações realizadas e três (7,3%) verbetes para modificação de categoria.

5.1.1.2 Classes terapêuticas: segunda rodada de validação de conteúdo

Nesta etapa houve a desistência de um dos revisores, representantes do estado do Ceará, de forma que o painel composto por juízes técnicos farmacêuticos

contava apenas com seis especialistas, mas mantinha a distribuição de avaliadores de todas as regiões do Brasil.

Dos 31 verbetes que foram submetidos, somando aos três para apreciação das mudança de categoria, quatro (12,9%) não alcançaram um IVC ≥ 0,70, em contrapartida, dos três verbetes que seguiram com a proposta de mudança de categoria, apenas *Hormônios* obteve um IVC < 0,70. O IVCt para a Categoria Classes terapêuticas durante a segunda rodada foi de 0,83 (**Tabela 2**), um índice menor de concordância se comparado a primeira rodada, algo que explica essa redução dos níveis do IVC durante a segunda rodada é a recorrente presença de sugestões de mudanças ortográficas, simplificação do texto ou alterações técnicas não coerentes ao objetivo do estudo, as quais foram avaliadas pelos pesquisadores e a mudança, quando pertinente, ocorreu em consenso (APÊNDICE K).

Tabela 2 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Classes terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

CLASSES TERAPÊUTICAS: SEGUNDA RODADA	
VERBETE	**ALTERAÇÕES REALIZADAS IVC***
Analgésico	0,83
Anestésico	0,83
Ansiolítico	1
Antiácido	1
Antiarrítmico	0,83
Antibiótico	1
Anticaspa	0,83
Anticoncepcional	0,83
Anticonvulsivante	0,83
Antidepressivo	0,67
Antidiabético oral	1
Antidiarreico	1
Antigripal	1
Anti-hipertensivo	0,83
Anti-inflamatório	0,83
Antiparasitário	0,83
Antipsicótico	0,83
Antisséptico	1
Antitérmico	1
Antitussígeno	0,83
Antitrombótico	0,83
Antiviral	1
Broncodilatador	0,67
Contraceptivo de emergência	0,5
Diurético	0,83
Expectorante	0,83
Hormônios	0,5
Insulina	0,83
Laxante	0,83

Medicamento para disfunção erétil	0,83
Agente quimioterápico contra câncer	0,5
Relaxante muscular	0,83
Repositor da flora intestinal	0,83
Vitaminas	1
IVCt	**0,83**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Todos os comentários dos juízes técnicos que abordavam quesitos técnicos coerentes ao objetivo do estudo foram acatados e submetidos a uma terceira rodada de validação, mesmo que o percentual de concordância tenha sido superior a 70% (APÊNDICE K). Ao fim da avaliação da pertinência dos comentários dos juízes técnicos por pesquisadores, foram considerados validados 27 (87,1%) verbetes: *Analgésico*, *Anestésico*, *Ansiolítico*, *Antiácido*, *Antibiótico*, *Anticoncepcional*, *Anticonvulsivante*, *Antidiabético oral*, *Antidiarreico*, *Antigripal*, *Antitérmico*, *Antiviral*, *Anti-hipertensivo*, *Anti-inflamatório*, *Antiparasitário*, *Antipsicótico*, *Antitussígeno*, *Antitrombótico*, *Broncodilatador*, *Contraceptivo de emergência*, *Diurético*, *Expectorante*, *Insulina*, *Laxante*, *Relaxante muscular*, *Repositor da flora intestinal* e *Vitaminas* (**Quadro 9**).

Quadro 9 – Verbetes elaborados para compor a categoria Classes Terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo. Brasil, 2024.

CLASSES TERAPÊUTICAS: VERBETES VALIDADOS (SEGUNDA RODADA)
01. Analgésico (Inglês: Analgesic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos ou substâncias que diminui ou faz parar a dor. Ex.: *João chegou na farmácia queixando-se de dor de cabeça e o farmacêutico lhe prescreveu um analgésico.*
02. Anestésico (Inglês: Anesthesic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui ou elimina a sensibilidade; geralmente usados em procedimentos invasivos, como exames ou cirurgias, ou ainda, no alívio da dor. Ex.: *Minha dentista aplicou um anestésico local antes da cirurgia no meu dente, o que fez com que eu não sentisse dor durante o procedimento.*
03. Ansiolítico (Inglês: Anti-Anxiety): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui a ansiedade e seus sintomas, como nervosismo, tensão, medo e preocupação excessiva; atua em diversos transtornos mentais pelo seu efeito calmante/tranquilizante. Ex.: *Julia foi diagnosticada com um transtorno de ansiedade e o seu psiquiatra lhe receitou um ansiolítico.*
04. Antiácido (Inglês: antiacid): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua na diminuição da acidez do estômago; principalmente no alívio dos sintomas de azia ou má digestão. Ex.: *O farmacêutico prescreveu um antiácido para Juliana, que estava relatando azia e queimação no estômago há dois dias.*
07. Antibiótico (Inglês: Antibiotic; Anti-Bacterial): Substantivo masculino. Antibacteriano. É uma classe de medicamentos capaz de combater infecção causada por bactérias; impede o desenvolvimento de bactérias ou é capaz de destruí-las. Ex.: *Maria está com infecção pulmonar por bactéria e o médico lhe receitou um antibiótico para ser usado durante 7 dias.*
09. Anticonvulsivante (Inglês: Anticonvulsant): Substantivo masculino. Anticonvulsivo; Antiepilético. É uma classe de medicamentos utilizado, principalmente, para prevenir, tratar e controlar crises convulsivas e epilépticas; atuam no sistema nervoso e podem ser capazes de tratar ainda problemas de saúde, tais como: enxaqueca, transtornos de humor, transtorno bipolar, depressão, entre outros. Ex.: *Felipe está com as crises de convulsões controladas após iniciar o tratamento com o anticonvulsivante.*

11. Antidiabético oral (Inglês: Hypoglycemic): Substantivo masculino. Hipoglicemiante oral; Hipoglicêmico oral. É uma classe de medicamentos utilizado por via oral e que ajuda a reduzir a quantidade de açúcar (glicose) no sangue; que ajuda a controlar a diabetes. Ex.: *Maria tem diabetes e para controlar o açúcar no sangue toma um antidiabético oral duas vezes ao dia.*
12. Antidiarreico (Inglês: Antidiarrheal): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no controle da diarreia. Ex.: *Augusto está com diarreia, sem queixa de nenhum outro sintoma; começou a tomar o antidiarreico e logo deve melhorar.*
14. Antiespasmódico (Inglês: Antispasmodic; Spasmolytic**):** Substantivo masculino. Espasmolítico; Antiespástico. É uma classe de medicamentos que age inibindo a motilidade ou contração descoordenada da musculatura (espasmo) na região abdominal e pélvica; previne e trata o incômodo gerado pelos movimentos da musculatura do estômago, intestino, bexiga e útero. Ex.: *A cólica menstrual de Lídia é forte e só passa quando toma um medicamento antiespasmódico.*
15. Antifúngico (Inglês: Antifungal): Substantivo masculino. Antimicótico. É uma classe de medicamentos capaz de combater ou prevenir infecção causada por fungos. Ex.: *Bruno estava com coceira e vermelhidão entre os dedos dos pés; o médico receitou um antifúngico.*
16. Antigripal (Inglês: Anti-influenza): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no combate dos sinais e sintomas das gripes e resfriados. Ex.: *Acordei hoje com alguns sintomas de gripe; fui a farmácia e o farmacêutico me prescreveu um medicamento antigripal.*
17. Anti-hipertensivo (Inglês: Antihypertensive): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua no controle da hipertensão arterial (pressão alta do sangue); indicado para baixar a pressão sanguínea. Ex.: *Joana tem pressão alta e usa anti-hipertensivo todos os dias.*
18. Anti-inflamatório (Inglês: Anti-inflamatory): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para combater a inflamação. Ex.: *O dentista prescreveu um medicamento anti-inflamatório para tratar uma inflamação na gengiva de Ana.*
19. Antiparasitário (Inglês: Antiparasitic): Substantivo masculino. Vermicida; Parasiticida. É uma classe de medicamentos capaz de eliminar ou combater parasitas (vermes). Ex.: *Lucas fez exame parasitológico de fezes; o médico disse que o resultado mostrou a presença de vermes e, por isso, prescreveu um medicamento antiparasitário.*
20. Antipsicótico (Inglês: Antipsychotic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicada para tratar condições psiquiátricas, especialmente psicoses e surtos psicóticos; utilizada em diversas condições, tais como: na esquizofrenia, na demência, em quadros de psicose passageira após cirurgia, entre outras. Ex.: *Josefa teve alguns episódios graves de psicose e seu médico prescreveu um medicamento antipsicótico.*
21. Antitérmico (Inglês: Antipyretic): Substantivo masculino. Antipirético; Antifebril. É uma classe de medicamentos indicada para reduzir a febre em pessoas que estão com uma temperatura corporal elevada. Ex.: *Fábio precisa tomar um antitérmico; ele está com febre.*
22. Antitussígeno (Inglês: Antitussive): Substantivo masculino. Supressor da tosse; Antitussivo; Antitússico. É uma classe de medicamentos que reduz ou interrompe a tosse. Ex.: *O medicamento antitussígeno a ser prescrito depende do tipo de tosse que a pessoa apresenta.*
23. Antitrombótico (Inglês: Antithrombotic): Substantivo masculino. Anticoagulante. É uma classe de medicamentos que impede e previne que o sangue se coagule e tenha a formação de trombos (coágulos de sangue que podem causar distúrbios na circulação sanguínea do corpo e complicações maiores); facilita a dissolução de coágulos sanguíneos já existentes. Ex.: *Minha avó teve uma trombose na perna direita e precisa tomar um medicamento antitrombótico diariamente para evitar a formação de novos trombos.*
24. Antiviral (Inglês: Antiviral): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de prevenir e combater infecção causada por vírus. Ex.: *O medicamento antiviral foi prescrito pelo médico para tratar a infecção causada pelo vírus da gripe.*
25. Broncodilatador (Inglês: Bronchodilator): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de dilatar os brônquios e aumentar a passagem do ar para os pulmões, melhorando a respiração e captação do oxigênio. Ex.: *A médica receitou um medicamento broncodilatador para melhorar a respiração de Pedro quando ele estiver com crise asmática.*
26. Contraceptivo de emergência (Inglês: Emergency contraceptive): Substantivo masculino. Pílula do dia seguinte. É uma classe de medicamentos em que há a combinação de hormônios em altas dosagens, que deve ser utilizada nas primeiras 72 horas após relação sexual desprotegida, tem

indicação reservada a situações especiais ou de exceção, excepcionais, com o objetivo de prevenir gravidez inoportuna ou indesejada; não deve ser usada para substituir método contraceptivo de rotina. Ex.: *Sabrina e Jorge usaram preservativo durante a relação sexual, mas a camisinha rompeu. Sabrina, então, foi ao posto de saúde e a médica prescreveu o contraceptivo de emergência para evitar uma gravidez indesejável.*
29. Diurético (Inglês: Diuretic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que aumenta ou facilita a eliminação de urina, auxiliando no tratamento de doenças como pressão alta (hipertensão), insuficiência renal aguda, edema em membros inferiores, entre outras. Ex.: *Paloma faz uso de medicamento diurético para auxiliar no tratamento da pressão alta.*
30. Expectorante (Inglês: Expectorant): Substantivo masculino. Mucolítico. É uma classe de medicamentos que facilita ou provoca a eliminação das secreções (muco/catarro) das vias aéreas. Ex.: *Maria estava com uma tosse produtiva; o médico lhe prescreveu um medicamento expectorante para ajudar a eliminar o muco/catarro.*
32. Insulina (Inglês: Insulin): Substantivo feminino. Um hormônio secretado no pâncreas que tem uma função importante no metabolismo dos açúcares; usado como medicamento para controlar a diabetes; quando a pessoa tem baixa ou nenhuma produção de insulina, ou ainda quando possui resistência a ação da insulina. Ex.: *Eu uso insulina todos os dias para tratamento de diabetes.*
33. Laxante (Inglês: Laxative): Substantivo masculino. Purgativo. É uma classe de medicamentos que estimula o movimento intestinal para induzir a evacuação de fezes; indicado para tratar constipação intestinal ou esvaziar o intestino de fezes antes de algum procedimento, como exames ou cirurgias. Ex.: *Joana tomou um medicamento laxante para limpar o intestino antes de fazer uma cirurgia abdominal.*
36. Relaxante muscular (Inglês: Muscle relaxant): Substantivo masculino. Miorrelaxante. É uma classe de medicamentos que atua reduzindo a tensão muscular; que promove o relaxamento muscular. Ex.: *João estava queixando de muitas dores no músculo da coxa direita; o médico lhe prescreveu um medicamento relaxante muscular.*
37. Repositor da flora intestinal (Inglês: Probiotic): Substantivo masculino. Probiótico. É um suplemento composto por milhões de bactérias vivas, não causadoras de doenças, que ao chegarem ao intestino irão equilibrar a carga de microrganismos bons que residem no intestino, a chamada microbiota. Ex.: *O repositor da flora intestinal vai ajudar a curar a diarreia, porque as bactérias boas do composto vão fazer o intestino voltar a funcionar bem.*
38. Vitaminas (Inglês: Vitamin): Substantivo feminino. É uma classe de substâncias essenciais ao bom funcionamento do corpo, que podem ser obtidas através da alimentação e por medicamentos com substâncias isoladas ou associadas. Ex.: *A nutricionista prescreveu várias vitaminas para Fábia, pois suas taxas estavam baixas.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

Dos 27 verbetes validados, apenas dois, *Broncodilatador* e *Contraceptivo de emergência* não apresentou IVC ≥ 0,70. Os pesquisadores analisaram os comentários dos juízes e não havia mudança técnica nesses verbetes, apenas sugestões de escrita, que foram acatadas quando julgaram melhorar a compreensão do texto (APÊNDICE K).

Os verbetes dos termos *Anticaspa*, *Antissépticos* e *Hormônios* não sofreram alterações de conteúdo da primeira para a segunda rodada de validação, pois o objetivo desses verbetes durante esta etapa era a avalição dos juízes acerca da mudança de categoria. Para o verbete *Anticaspa*, a sugestão de alteração da categoria obteve um IVC > 0,70, sendo acatada por cinco dos seis avaliadores, a mudança para *Antisséptico*, por sua vez, um IVC = 1 e, por último, *Hormônios* obteve

um IVC < 0,70, o que impossibilitou um consenso acerca deste questionamento. Três, dos seis juízes, disseram discordar com a mudança do verbete de categoria, mas apenas um fez comentário justificando. Diante da análise do único comentário realizado, os três pesquisadores discordaram da justificativa e avaliaram como pertinente a mudança de categoria e, em concordância, aprovaram a sua mudança (APÊNDICE K).

5.1.1.3 Classes terapêuticas: terceira rodada de validação de conteúdo

Os verbetes elaborados para os termos *Antiarrítmico*, *Antidepressivo*, *Medicamento para disfunção erétil* e *Agente quimioterápico contra câncer* foram submetidos a uma nova rodada de validação de conteúdo. Durante a presente etapa, o estudo contou com a colaboração de seis juízes técnicos que compuseram o painel de especialistas, conforme ocorrido na rodada anterior.

Dos quatro verbetes que foram submetidos para apreciação das mudanças feitas segundo os comentários dos juízes técnicos, apenas um alcançou um IVC ≥ 0,70, em contrapartida, os outros três verbetes obtiveram um IVC = 0,67, o que acarretou em um índice menor de concordância se comparado a primeira e segunda rodada, totalizando um IVCt = 0,75 para a categoria durante a terceira rodada (**Tabela 3**).

Como anteriormente, alguns fatores influenciaram esses resultados como a recorrente presença de sugestões de mudanças ortográficas, simplificação do texto ou alterações técnicas não coerentes ao objetivo do estudo, mas também a ocorrência de avaliações sem justificativas, como ocorrido para o verbete *Antiarrítmico* e *Medicamento para disfunção erétil* (APÊNDICE K).

Tabela 3 – Resultados da terceira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Classes terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

CLASSES TERAPÊUTICAS: TERCEIRA RODADA	
VERBETE	**ALTERAÇÕES REALIZADAS IVC***
Antiarrítmico	0,67
Antidepressivo	1
Medicamento para disfunção erétil	0,67
Agente quimioterápico contra câncer	0,67
IVCt	**0,75**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Todas as sugestões foram avaliadas pelos pesquisadores e a mudança, quando pertinente, ocorreu sem necessidades de apreciação pelos juízes técnicos,

uma vez que era referente a mudança ortográfica ou melhora da compreensão do texto (APÊNDICE K). Como resultado, os quatro verbetes submetidos para uma terceira análise foram considerados validados pelos pesquisadores, não havendo necessidade de uma quarta rodada de validação do conteúdo (**Quadro 10**).

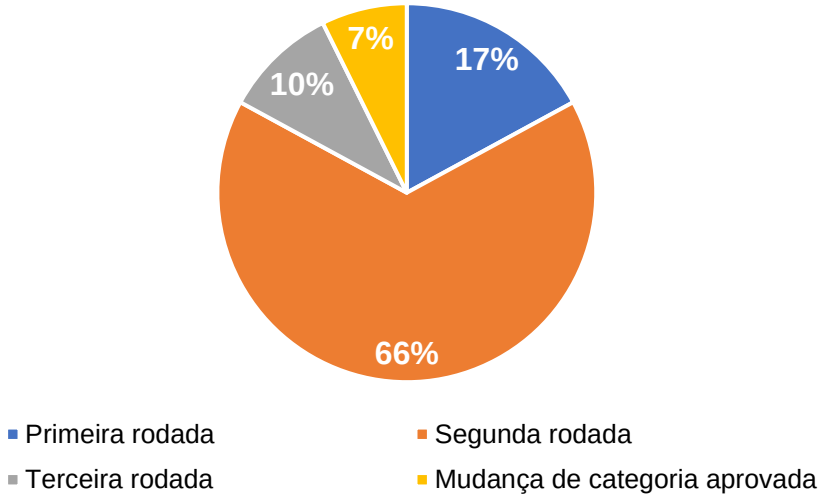
Quadro 10 – Verbetes elaborados para compor a categoria Classes Terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a terceira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

CLASSES TERAPÊUTICAS: VERBETES VALIDADOS (TERCEIRA RODADA)
06. Antiarrítmico (Inglês: Antiarrhythmic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou trata alterações do ritmo cardíaco (batidas do coração), ajudando a corrigir o batimento cardíaco; para tratar arritmia cardíaca. Ex.: *O cardiologista receitou um antiarrítmico para minha avó, que está com arritmia cardíaca.*
10. Antidepressivo (Inglês: Antidepressive): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no sistema nervoso central, sendo indicado para tratar depressão, distúrbios afetivos, transtornos de ansiedade, síndrome do pânico, dor crônica e outras condições mais graves como ideação suicida. Ex.: *O médico receitou um antidepressivo para Fernando, que está apresentando sintomas de ansiedade e depressão há algumas semanas.*
34. Medicamento para disfunção erétil (Inglês: Erectile dysfunction medication): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicada para tratar a incapacidade de obter ou manter a ereção do pênis suficiente para a relação sexual satisfatória. Ex.: *O médico prescreveu um medicamento para disfunção erétil para ajudar o paciente a melhorar sua função sexual.*
35. Agente Quimioterápico contra Câncer (Inglês: Cancer chemotherapeutic agent): Substantivo masculino. Agente antitumoral; Agente antineoplásico; Agente anticâncer. É uma classe de medicamentos indicado para tratamento de câncer, que impede o funcionamento celular, controlando o crescimento tumoral, impedindo que o tumor se espalhe pelo corpo. Ex.: *Assim que Alexandra descobriu que estava com câncer seu médico lhe prescreveu um medicamento quimioterápico.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

Após junção dos resultados obtidos durante a primeira, segunda e terceira rodada de validação dos verbetes pertencentes a categoria *Classes Terapêuticas* foram obtidos os quantitativos de 38 verbetes validados, sete (17,0%) ainda na primeira rodada, 27 (66,0%) durante a segunda e quatro (10,0%) após a terceira rodada de validação de conteúdo, e, por fim, três (7,0%) com mudança de categoria aprovada na rodada 2 (**Gráfico 1**).

Gráfico 1 – Descrição do percentual de verbetes validados ao final das três rodadas de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Classes terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.



Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.1.4 Classes terapêuticas: sinônimos

Em 31 verbetes, dos 38 da categoria Classes terapêuticas, não possuíam sinônimos em seu texto inicial. Os juízes técnicos sugeriram 31 sinônimos para 18 verbetes. De todos os sinônimos indicados pelos especialistas seis (19,35%) foram aceitos em consenso pelos pesquisadores e incluídos na nova versão do verbete para a rodada seguinte, sendo validados ao longo das três rodadas de validação de conteúdo (**Quadro 11**). Ademais, ainda na primeira rodada de validação, cinco sinônimos foram sugeridos em consenso pelos três pesquisadores e sua inclusão foi mantida nos verbetes validados ao final das rodadas (**Quadro 12**). Assim, 11 sinônimos foram incluídos e validados ao longo de todo o processo de validação técnica para cinco (05) verbetes. Ao final, incluindo os sinônimos já presentes no texto inicial de sete verbetes, foram validados 12 verbetes (31,58%) de Classes terapêuticas contendo pelo menos um sinônimo.

Quadro 11 – Descrição dos sinônimos sugeridos para os verbetes que compõem a categoria Classes terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e o parecer quanto a sua validação ou não durante as três rodadas da adaptação do Método Delphi. Brasil, 2024.

VERBETE	QUANTIDADE	SINÔNIMOS	VALIDADO
Analgésico	1	Remédio para dor	NÃO
Anestésico	0	-	-
Ansiolítico	3	Medicamentos para ansiedade	NÃO
		Calmante	NÃO
		Tranquilizante	NÃO
Antiácido	3	Medicamento para queimação no estômago ou empachamento	NÃO

		Medicamentos para azia	NÃO
		Remédios para queimação no estômago	NÃO
Antialérgico	**2**	Medicamentos para alergia	NÃO
		Anti-histamínico	NÃO
Antiarrítimico	**0**	-	-
Antibiótico	3	Medicamentos para infecção	NÃO
		Bacterícidas	NÃO
		Bacteriostáticos	NÃO
Anticaspa	0	-	-
Antidepressivo	1	Estabilizador do humor	NÃO
Antidiarreico	2	Regulador intestinal	NÃO
		Medicamento para diarreia	NÃO
Antiemético	1	Antinauseante	NÃO
Antigripal	0	-	NÃO
Anti-hipertensivo	1	Hipotensivo	NÃO
Anti-inflamatório	1	Corticosteroide	NÃO
Antiparasitário	2	Anti-helmíntico	NÃO
		Vermicida	SIM
Antipsicótico	0	-	-
Antisséptico	0	-	-
Antitérmico	0	-	-
Antitussígeno	3	Sedativos da tosse	NÃO
		Antitussivo	SIM
		Antitússico	SIM
Antitrombótico	1	Anticoagulante	SIM
Antiviral	1	Antigripal	NÃO
Broncodilatador	0	-	-
Descongestionante nasal	0	-	-
Diurético	0	-	-
Expectorante	0	-	-
Insulina	0	-	-
Laxante	1	Purgativo	SIM
Medicamento para disfunção erétil	1	Medicamento para impotência sexual	NÃO
Quimioterápico	2	Antineoplásico	NÃO
		Medicamento citotóxico	NÃO
Relaxante muscular	1	Miorrelaxante	SIM
Vitaminas	0	-	-

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

Quadro 12 – Descrição dos sinônimos sugeridos em consenso pelos três pesquisadores na primeira rodada para os verbetes que compõem a categoria Classes terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e o parecer quanto a sua validação durante as três rodadas da adaptação do Método Delphi. Brasil, 2024.

VERBETE	QUANTIDADE	SINÔNIMOS	VALIDADO
Antiparasitário	1	Parasiticida	SIM
Antitussígeno	1	Supressor da tosse	SIM
Agente quimioterápico contra câncer	3	Agente antitumoral	SIM
		Agente antineoplásico	SIM
		Agente anticâncer	SIM

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.2 Relacionados a embalagens de medicamentos: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo

Para a categoria Relacionados a embalagens de medicamentos foram elaborados 21 verbetes técnicos, os quais tiveram o seu conteúdo validado em duas rodadas do Método Delphi adaptado. O painel de juízes completo, com sete especialistas, esteve presente em ambas as rodadas de avaliação.

5.1.2.1 Relacionados a embalagens de medicamentos: primeira rodada de validação de conteúdo

Para esta categoria, dos três itens avaliados para cada verbete durante a primeira rodada, os quesitos Pertinência e Coerência técnica apresentou um IVC > 0,70 para todos os verbetes, enquanto Linguagem clara e terminologia correta estabeleceu um IVC > 0,70 para 20 verbetes (95,2%), o IVCt para toda a Categoria foi de 0,94 (**Tabela 4**).

Tabela 4 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Relacionados a embalagens de medicamentos do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

RELACIONADOS A EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS: PRIMEIRA RODADA				
VERBETE	**LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA IVC***	**PERTINÊNCIA IVC***	**COERÊNCIA TÉCNICA IVC***	**IVC* DE CADA VERBETE**
Embalagem primária	1	1	1	1
Embalagem secundária	0,71	1	1	0,90
Rótulo	0,86	1	1	0,95
Cartela de medicamentos	0,86	1	0,71	0,86
Envelope	1	1	1	1
Frasco	1	1	1	1
Frasco spray	0,71	1	0,86	0,86
Frasco gotejador	1	1	1	1
Conta-gotas	0,86	1	1	0,95
Copo dosador	0,57	1	0,71	0,76
Nebulizador	0,86	0,86	0,86	0,86
Dispositivo inalatório	0,86	0,86	1	0,91
Espaçador	1	1	1	1
Contador de jatos	0,86	1	1	0,95
Ampola	0,71	1	1	0,90
Frasco-ampola	0,86	1	1	0,95
Seringa	1	1	1	1
Data de fabricação	0,86	1	1	0,95
Prazo de validade	1	1	1	1
Lote	0,86	1	0,86	0,91
Tarja	1	1	0,86	0,95
IVC*t				**0,94**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Após a avaliação individual da pertinência dos resultados por três pesquisadores (APÊNDICE L), a fim de considerar ou não mudanças dentro do conteúdo dos verbetes elaborados, mesmo para aqueles que alcançaram IVC > 0,70, foram considerados validados 10 (47,6%) verbetes na primeira rodada: *Embalagem primária*, *Rótulo*, *Frasco*, *Frasco gotejador*, *Conta-gotas*, *Espaçador*, *Frasco-ampola*, *Seringa*, *Data de fabricação* e *Prazo de validade*, todos com IVC > 0,70 (**Quadro 13**).

Quadro 13 – Verbetes elaborados para compor a categoria Relacionados a embalagens de medicamentos do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos.

RELACIONADOS A EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS: VERBETES VALIDADOS (PRIMEIRA RODADA)
01. Embalagem primária (Inglês: Primary packaging): Locução substantiva. É a embalagem que fica em contato direto com o medicamento. Ex.: *A embalagem primária deste xarope é um frasco de vidro.*
03. Rótulo (Inglês: Label): Substantivo masculino. É a identificação do produto aplicada diretamente sobre a embalagem primária ou secundária, ou algum protetor de embalagem. A confecção dos rótulos deverá obedecer às normas vigentes da Agência Nacional de Vigilância Nacional (Anvisa). Ex.: *Antes de usar o medicamento, é importante conferir se é o produto correto verificando a identificação no rótulo.*
06. Frasco (Inglês: Bottle; Vial): Substantivo masculino. Trata-se de uma embalagem primária; um recipiente rígido de vidro ou plástico, em geral, de formato tubular, com um gargalo estreito e de fundo plano ou côncavo, utilizado para embalar produto farmacêutico líquido ou em pó. Ex.: *Coloquei o frasco do xarope na parte superior do armário para as crianças não pegarem.*
08. Frasco gotejador (Inglês: Drip bottle): Locução substantiva. Frasco do tipo conta-gotas. Trata-se de uma embalagem primária; um tipo de frasco de medicamento, que tem acoplado um conta-gotas, para aqueles produtos líquidos que são administrados em gotas. Ex.: *Ana comprou o medicamento para febre de sua filha em frasco gotejador.*
09. Conta-gotas (Inglês: Dropper): Substantivo composto masculino. Dispositivo destinado à aplicação de um líquido gota por gota. Ex.: *Carla usa o conta-gotas para ajudar a aplicar o medicamento para febre em sua filha.*
13. Espaçador (Inglês: Spacer device): Substantivo masculino. Trata-se de um dispositivo a ser utilizado acoplado a dispositivos inalatórios, criando um espaço entre a boca do paciente e o inalador, para que a substância ativa do medicamento inalado alcance melhor efeito pulmonar. Ex.: *Todos os dias Mário utiliza o espaçador e o medicamento em dispositivo inalatório para tratar a asma.*
16. Frasco-ampola (Inglês: Ampoule bottle): Substantivo composto masculino. Trata-se de um recipiente rígido de vidro ou plástico, em geral, de formato tubular, utilizado para embalar produto farmacêutico líquido ou em pó. É lacrado com material flexível, que pode ser perfurado com agulha e vedado novamente, o que permite manter a sobra bem fechada e estéril, para uso posterior, de acordo com a estabilidade do produto. O tamanho pode variar, sendo mais comum os frasco-ampolas com volumes de 5 e 10 ml. Ex.: *Vou aplicar 5mL deste medicamento injetável e deixar os 5 ml restantes no frasco-ampola para administrar a segunda dose daqui a 12 h.*
17. Seringa (Inglês: Syringe): Substantivo feminino. Um dispositivo cilíndrico, com adaptador em forma de cone, de vidro ou plástico, com ou sem agulha prefixada, e com êmbolo, que aspira líquidos e serve para administração de medicamentos injetáveis. Ex.: *A enfermeira aplicou o medicamento utilizando uma seringa de 5 ml.*
18. Data de fabricação (Inglês: Manufacturing date): Locução substantiva. Trata-se do dia, mês e ano em que o produto farmacêutico foi fabricado ou envasado. Deve estar descrito nas embalagens de todo medicamento. Ex.: *Ao comprar medicamentos Dona Lúcia sempre verifica a sua data de fabricação, a fim de comprar medicamentos mais novos, sempre que possível.*
19. Prazo de validade (Inglês: Expiration date): Locução substantiva. Trata-se de uma data limite aproximada, até quando um produto poderá ser usado; caracterizado como período de vida útil e

baseado nos estudos de estabilidade específicos. O prazo de validade deverá ser indicado nas embalagens primárias e secundárias de medicamentos. Quando indicar apenas mês e ano, entende-se como vencimento do prazo o último dia do mês. Ex.: *Dona Ana pediu para trocar o medicamento que comprou, uma vez que o prazo de validade estava vencido.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.2.2 Relacionados a embalagens de medicamentos: segunda rodada de validação de conteúdo

Foram enviados para uma nova rodada de validação 11 verbetes, os quais necessitaram de mudanças no conteúdo do seu texto, sendo avaliada pelos sete juízes**.** Todos os verbetes que foram submetidos a segunda rodada de validação de conteúdo alcançaram um IVC ≥ 0,70, com IVCt para a categoria durante a segunda rodada de 0,99 (**Tabela 5**), sendo todos os verbetes validados após avaliação e consenso pelos três pesquisadores nessa rodada (APÊNDICE L).

Tabela 5 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Relacionados a embalagens de medicamentos do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

RELACIONADOS A EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS: SEGUNDA RODADA	
VERBETE	**ALTERAÇÕES REALIZADAS IVC***
Embalagem secundária	1
Cartela de medicamentos	1
Envelope	1
Frasco spray	1
Copo dosador	0,86
Nebulizador	1
Dispositivo inalatório	1
Contador de jatos	1
Ampola	1
Lote	1
Tarja	1
IVCt	**0,99**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

O **Quadro 14** apresenta as versões validadas dos 11 verbetes submetidos e aprovados durante a segunda rodada de validação de conteúdo da categoria Relacionados a embalagens de medicamentos.

Quadro 14 – Verbetes elaborados para compor a categoria Relacionados a embalagens de medicamentos do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos.

RELACIONADOS A EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS: VERBETES VALIDADOS (SEGUNDA RODADA)
02. Embalagem secundária (Inglês: Secondary packaging): Locução substantiva. É a embalagem externa ao produto farmacêutico, que está em contato com a embalagem primária ou algum protetor intermediário. Ela possibilita a proteção do produto nas condições usuais de transporte, armazenagem e distribuição. Ex.: *Maria usa vários medicamentos e sempre guarda todos na própria embalagem secundária do medicamento, garantindo melhor conservação.*

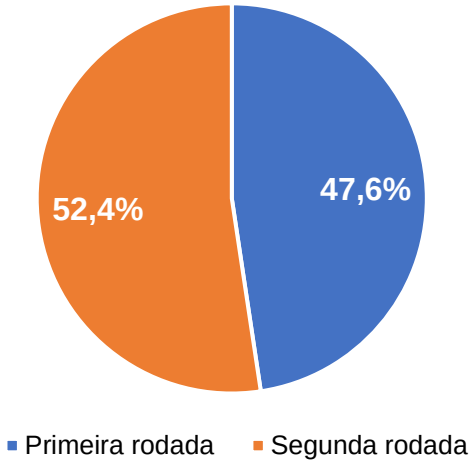
04. Cartela de medicamentos (Inglês: Blister): Locução substantiva. Blíster. Trata-se de uma embalagem primária para comprimidos, drágeas, cápsulas e óvulos, em diferentes tamanhos e formatos. É formada por uma cartela base, que pode ser de papel, alumínio ou plástico, na qual os comprimidos, drágeas, cápsulas ou óvulos são colocados um a um em cavidades e seladas por um material laminado. Ex.: *A caixa de dipirona vem com duas cartelas de medicamentos, com 10 comprimidos em cada.*
05. Envelope (Inglês: Envelope): Substantivo masculino. Sachê. Trata-se de uma embalagem primária que consiste em um recipiente de material flexível formado por duas lâminas seladas contendo o medicamento dentro. Pode ser de papel, alumínio ou plástico. Ex.: *Para utilizar seu medicamento, você precisa abrir o envelope e diluir seu conteúdo em 250mL de água filtrada.*
07. Frasco spray (Inglês: Spray): Locução substantiva. Trata-se de uma embalagem primária; um tipo de frasco de medicamento, que possui um dispositivo (válvula) que expele o medicamento finamente dividido e carreado pelo ar. Não é utilizado para acondicionar aerossóis, pois para esses produtos é utilizado frasco de alumínio. Ex.: *Eduardo está com congestão nasal, por isso, o médico receitou um medicamento de uso nasal em frasco spray.*
10. Copo dosador (Inglês: Medicine measuring cup): Locução substantiva. Trata-se de um dispositivo no formato de copo, utilizado para medir a quantidade da dose de um medicamento liquido a ser administrado. *Ex.: A mãe de João usa o copo dosador para administrar a dose certa do seu xarope para gripe.*
11. Nebulizador (Inglês: Nebulizer): Substantivo masculino. Trata-se de aparelho que tem a função de converter medicamentos líquidos em vapor, uma espécie de névoa. O medicamento líquido é colocado nesse aparelho e a pessoa conecta uma máscara por onde pode inalar o vapor produzido. Ex.: *Pedro comprou um nebulizador para inalar seu medicamento para tratar asma.*
12. Dispositivo inalatório (Inglês: Inhaler device): Locução substantiva. Inalador. Nebulímetro. Bombinhas para inalação. Tratam-se de diferentes tipos de dispositivos que auxiliam no uso de medicamentos que devem ser inalados, usados para problemas respiratórios, que permitem que o medicamento alcance os brônquios e pulmões. Ex.: *Dona Joana tem uma doença pulmonar e precisa do seu dispositivo inalatório para fazer seu tratamento todos os dias.*
14. Contador de jatos (Inglês: Metered-dose inhaler): Locução substantiva. Contador de doses. Trata-se de uma ferramenta presente nos dispositivos inalatórios para facilitar o monitoramento da quantidade de doses administradas. A cada jato administrado, o contador emite um clique e mostra no visor a quantidade de doses ainda disponíveis no dispositivo inalatório. Ex.: *Este medicamento possui 120 doses e tem um contador de jatos, que reduz uma dose a cada administração.*
15. Ampola (Inglês: Ampoule): Substantivo feminino. Trata-se de um tubo de vidro ou plástico utilizado para embalar produto farmacêutico líquido (estéril ou não), mantendo-o bem fechado. Após aberta, a ampola não tem como ser fechada novamente. O tamanho pode variar, sendo mais comum as ampolas com volume de 1 a 10 ml. Ex.: *O médico prescreveu o Diazepam injetável ampola de 2 ml; vou à farmácia para aplicar.*
20. Lote (Inglês: Batch): Substantivo masculino. Quantidade definida de um determinado produto que foi obtido ou fabricado em uma mesma série de processos e de controle de qualidade. Para cada lote de um produto farmacêutico é designada uma sequência de números e/ou letras, que é impressa no rótulo do produto, o qual, em caso de necessidade, pode ser rastreado sobre todas as operações especificamente realizadas na fabricação. Ex.: *O farmacêutico informou que este lote deste medicamento teve seu uso suspenso.*
21. Tarja (Inglês: Medicine stripe): Substantivo feminino. Faixa. É uma marcação em faixa colorida na caixa do medicamento que indica o grau de risco que este pode oferecer à saúde. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) define o tipo de tarja, ou sua ausência, de acordo com o grupo de risco do uso do medicamento. Ex.: *O medicamento que Ingrid toma para tratar a depressão possui a tarja preta, o que indica que esse medicamento tem risco de causar dependência.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

Após junção dos resultados obtidos durante a primeira e segunda rodada de validação dos verbetes pertencentes a esta categoria foram obtidos os quantitativos

de 21 verbetes validados, 10 (47,6%) ainda na primeira rodada e 11 (52,4%) durante a segunda rodada de validação de conteúdo (**Gráfico 2**).

Gráfico 2 – Descrição do percentual de verbetes validados ao final das rodadas de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Relacionados a embalagens de medicamentos do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.



Elaboração: autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.2.3 Relacionados a embalagens de medicamentos: sinônimos

Em 20 verbetes, do total de 21 termos desta categoria, não possuíam sinônimos em seu texto inicial. Os juízes técnicos sugeriram na primeira rodada de avaliação oito sinônimos, contemplando sinônimos para oito desses termos. Desses sinônimos indicados pelos especialistas quatro (50%) foram aceitos em consenso pelos pesquisadores e incluídos na nova versão do verbete para a rodada seguinte, sendo validados ao longo das duas rodadas de validação de conteúdo (**Quadro 15**). No total, 05 verbetes (23,81%) da categoria Relacionados a embalagens de medicamentos foram validados contendo sinônimo.

Quadro 15 – Descrição dos sinônimos sugeridos para os verbetes que compõem a categoria Relacionados a embalagens de medicamentos do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e o parecer quanto a sua validação ou não durante as duas rodadas do Método Delphi. Brasil, 2024.

VERBETE	QUANTIDADE	SINÔNIMOS	VALIDADO
Embalagem primária	0	-	-
Embalagem secundária	0	-	-
Rótulo	0	-	-
Envelope	1	Sachê	SIM
Frasco	**1**	Reservatório	NÃO
Frasco spray	0	-	-
Frasco gotejador	1	Frasco conta-gotas	NÃO
Conta-gotas	1	Gotejador	NÃO

Copo dosador	0	-	-
Nebulizador	1	Vaporizador	NÃO
Dispositivo inalatório	1	Nebulímetro	SIM
Espaçador	0	-	-
Contador de jatos	1	Contador de doses	SIM
Ampola	0	-	-
Frasco-ampola	0	-	-
Seringa	0	-	-
Data de fabricação	0	-	-
Prazo de validade	0	-	-
Lote	0	-	-
Tarja	1	Faixa	SIM

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

5.1.3 Vias de administração: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo

Para a categoria Vias de administração foram elaborados 15 verbetes técnicos, os quais tiveram o seu conteúdo validado ao longo de três rodadas do Método Delphi adaptado. O painel de especialistas que avaliou esta categoria foi o mesmo que julgou a categoria Relacionados a embalagens de medicamento, com participação dos sete especialistas em todas as rodadas de avaliação.

5.1.3.1 Vias de administração: primeira rodada de validação de conteúdo

Para os três quesitos analisados (Linguagem clara e terminologia correta, Pertinência e Coerência técnica) foi obtido um IVC > 0,70, sendo o IVCt para a categoria completa igual a 0,94 (**Tabela 6**).

Tabela 6 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Vias de administração do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO: PRIMEIRA RODADA				
VERBETE	**LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA IVC***	**PERTINÊNCIA IVC***	**COERÊNCIA TÉCNICA IVC***	**IVC* DE CADA VERBETE**
Uso externo	0,86	0,86	0,71	0,81
Uso interno	0,86	0,86	0,86	0,86
Via bucal	0,71	1	1	0,90
Via intravenosa	0,86	1	1	0,95
Via intramuscular	0,86	1	1	0,95
Via nasal	0,86	1	1	0,95
Via oftálmica	0,71	1	1	0,90
Via oral	0,86	1	1	0,95
Via otológica	0,86	1	0,86	0,91
Via retal	0,86	1	1	0,95
Via subcutânea	1	1	1	1
Via sublingual	1	1	0,86	0,95
Via tópica	0,86	1	1	0,95
Via transdérmica	1	1	1	1

Via vaginal	1	1	1	1
IVC*t				**0,94**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Após a avaliação individual da pertinência dos resultados pelos três pesquisadores, a fim de considerar ou não mudanças do conteúdo dos verbetes elaborados, mesmo para aqueles que alcançaram IVC ≥ 0,70, foram considerados validados 10 (66,66%) verbetes na primeira rodada: *Uso externo*, *Uso interno*, *Via intravenosa*, *Via intramuscular*, *Via nasal*, Via oral, *Via retal*, *Via subcutânea*, *Via transdérmica* e *Via vaginal* (**Quadro 16**) (APÊNDICE L). É importante destacar que na primeira rodada os termos farmacêuticos não foram submetidos a validação de conteúdo com a palavra *Via* antes do nome de cada termo. Por exemplo, o termo era *Bucal* e não *Via bucal*. Contudo, alguns juízes, na primeira rodada, fizeram a sugestão de adicionar Via antes dos termos desta categoria que eram vias de administração. Esta sugestão foi aprovada pelos três pesquisadores e a proposta seguiu para a segunda rodada de validação, sendo aprovada. Por isso, os verbetes aprovados na primeira rodada já estão com os termos descritos conforme esta alteração que foi definida apenas na segunda rodada.

Quadro 16 – Verbetes elaborados para compor a categoria Vias de administração do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO: VERBETES VALIDADOS (PRIMEIRA RODADA)
01. Uso externo (Inglês: External use): Locução substantiva. Refere-se ao uso de medicamentos apenas sobre a pele, por via tópica, ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Ex.: *Este medicamento é apenas de uso externo, não pode engolir.*
02. Uso interno (Inglês: Internal use): Locução substantiva. Refere-se ao uso de medicamentos por via oral e injetáveis. Ex.: *O farmacêutico me orientou que engolir comprimidos caracteriza-se como uso interno.*
04. Via intravenosa (Inglês: By intravenous): Adjetivo. Via endovenosa. Injeção endovenosa. Consiste em aplicar um medicamento ou nutriente na forma líquida dentro da veia de uma pessoa, com auxílio de material que perfura, como uma agulha. Ex.: *Lúcia teve uma forte dor na coluna e só melhorou após ser atendida na emergência hospitalar e usar um medicamento por via intravenosa.*
05. Via intramuscular (Inglês: By intramuscular): Adjetivo. Injeção intramuscular. Consiste em aplicar um medicamento ou nutriente na forma líquida dentro do músculo de uma pessoa, com auxílio de material que perfura, como uma agulha. Ex.: *Natália usa anticoncepcional injetável a cada três meses, que é administrado pela sua farmacêutica por via intramuscular.*
06. Via nasal (Inglês: By nasal): Adjetivo. Via intranasal. Consiste em aplicar um medicamento dentro do nariz. Ex.: *Otávio está com o nariz entupido devido a uma forte gripe e está aplicando um descongestionante pela via nasal.*
08. Via oral (Inglês: By oral): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento pela boca, que devem ser engolidos, em sua maioria, embora alguns devam ser mastigados. Ex.: Utilizei o medicamento para dor como foi orientado, engolindo com água, por via oral.
10. Via retal (Inglês: By rectal): Adjetivo. Via anal. Consiste em aplicar um medicamento na região do ânus ou do reto. Ex.: *A filha de Judite tem ressecamento das fezes e precisou fazer tratamento com um medicamento aplicado por via retal.*

11. Via subcutânea (Inglês: By subcutaneous): Adjetivo. Injeção subcutânea. Consiste em aplicar um medicamento ou nutriente na forma líquida na camada abaixo da pele de uma pessoa, com auxílio de material que perfura, como uma agulha. Ex.: *Meu avô faz uso de insulina todos os dias, ele mesmo faz a aplicação por via subcutânea.*
14. Via transdérmica (Inglês: By transdermal): Adjetivo. Via transcutânea. Consiste em aplicar um medicamento na pele, normalmente em forma de um adesivo, para que seja absorvido através da pele e tenha sua ação em outro local ou em todo o corpo. Ex.: *Wilson está usando um adesivo transdérmico de nicotina, assim tem conseguido controlar a vontade de fumar.*
15. Via vaginal (Inglês: By vaginal): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento diretamente no canal vaginal, dentro da vagina. Ex.: *Emile está fazendo um tratamento de 14 dias com um medicamento administrado por via vaginal, prescrito pela sua ginecologista.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.3.2 Vias de administração: segunda rodada de validação de conteúdo

Para além da proposta de adição do termo *Via* aos termos referentes as vias de administração, foram enviados para uma nova rodada de validação cinco verbetes, os quais necessitaram de mudanças no conteúdo do seu texto**.**

Acerca da proposta de adição do termo *Via*, obteve-se um IVC = 1 entre os especialistas. No que se refere as mudanças no texto dos cinco verbetes submetidos a esta rodada, todos alcançaram um IVC > 0,70, o que culminou em um IVCt para a categoria de 0,97 (**Tabela 7**). Após avaliação das sugestões dos juízes pelos três pesquisadores, o termo *Via tópica* ainda sofreu alterações e seguiu para a terceira rodada de validação e os demais termos foram validados (Via bucal, Via oftálmica, Via otológica e Via sublingual) (**Quadro 17**) (APÊNDICE L)**.**

Tabela 7 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Vias de administração do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO: SEGUNDA RODADA	
VERBETE	**ALTERAÇÕES REALIZADAS IVC***
Via bucal	1
Via oftálmica	1
Via otológica	1
Via sublingual	1
Via tópica	0,86
IVC*t	**0,97**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Quadro 17 – Verbetes elaborados para compor a categoria Vias de administração do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO: VERBETES VALIDADOS (SEGUNDA RODADA)
03. Via bucal (Inglês: By mouth): Adjetivo. Via de administração em que há aplicação de uma porção de um medicamento dentro da boca ou numa parte específica da cavidade bucal como a bochecha, gengiva, palato, língua e dentes. Ex.: *Meu dentista prescreveu um medicamento que devo usar duas vezes ao dia, fazendo bochecho bucal por um minuto, sem engolir.*
07. Via oftálmica (Inglês: By ophthalmic): Adjetivo. Via ocular. Consiste em aplicar um medicamento, implante ou solução de limpeza específico nos olhos, no globo ocular. Ex.: *José está com infecção na área dos olhos e está tratando com um medicamento utilizado por via oftálmica.*

09. Via otológica (Inglês: By otological): Adjetivo. Via auricular. Consiste em aplicar um medicamento dentro da cavidade do ouvido ou canal auditivo. Ex.: *Foi necessário aplicar o medicamento por via otológica, a fim de amolecer e remover a cera do ouvido.*
12. Via sublingual (Inglês: By sublingual): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento colocando-o debaixo da língua, que será absorvido nessa região bucal. Ex.: *Lucas foi para emergência com a pressão alta e foi administrado um medicamento por via sublingual, que rapidamente fez sua pressão baixar.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

4.1.3.3 Vias de administração: terceira rodada de validação de conteúdo

O verbete *Via tópica*, ao fim da terceira rodada, obteve um IVC = 1 para as alterações feitas no corpo do texto, sem qualquer proposta de alteração, sendo validado (**Quadro 18**) (APÊNDICE L).

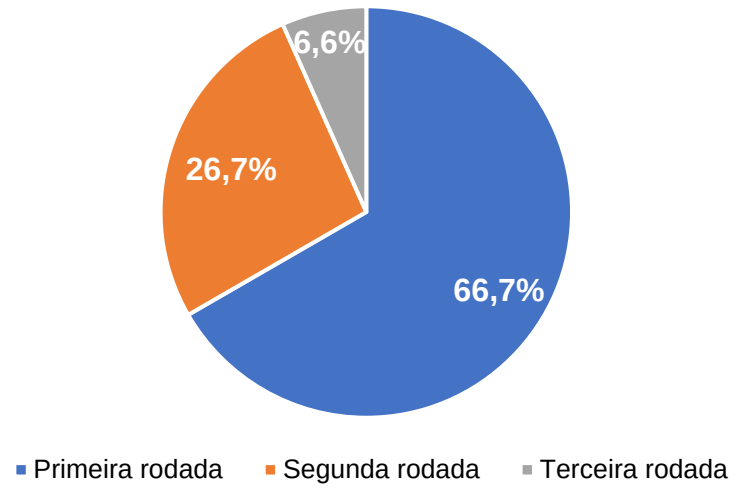
Quadro 18 – Verbetes elaborados para compor a categoria Vias de administração do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a terceira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO: VERBETES VALIDADOS (PRIMEIRA RODADA)
13. Via tópica (Inglês: By topical): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento em alguma parte específica sobre a pele ou mucosa (boca, vagina e ânus), com a finalidade de ter um efeito no local aplicado. Ex.: *Estou passando esse medicamento por via tópica na perna que está machucada.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

Após junção dos resultados obtidos durante a primeira, segunda e terceira rodada de validação dos verbetes pertencentes a esta categoria foram obtidos os quantitativos de 15 verbetes validados, 10 (66,7%) ainda na primeira rodada, quatro (26,7%) durante a segunda rodada e, por último, um (6,6%) durante a terceira rodada de validação de conteúdo (**Gráfico 3**).

Gráfico 3 – Descrição do percentual de verbetes validados nas rodadas de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Vias de administração do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.



Elaboração: autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.3.4 Vias de administração: sinônimos

Para oito verbetes desta categoria, do total de 15, não possuíam sinônimos em seu texto inicial. Os juízes técnicos sugeriram na primeira rodada de avaliação dois sinônimos, contemplando sinônimos para dois desses termos. Desses sinônimos indicados pelos especialistas apenas um (50%) foi aceito em consenso pelos pesquisadores e incluído na nova versão do verbete para a rodada seguinte (*Via auricular)*, quando foi considerado pertinente e validado (**Quadro 19**). Foram, assim, validados sinônimos para oito (08) verbetes da categoria Vias de administração (53,33%).

Quadro 19 – Descrição dos sinônimos sugeridos para os verbetes que compõem a categoria Vias de administração e o parecer quanto a sua validação ou não durante as duas rodadas do Método Delphi adaptado. Brasil, 2024.

VERBETE	QUANTIDADE	SINÔNIMOS	VALIDADO
Uso externo	1	Uso sobre pele ou cabelo	NÃO
Uso interno	0	-	-
Via Bucal	0	-	-
Via Oral	0	-	-
Via Otológica	**1**	Via Auricular	SIM
Via Sublingual	0	-	-
Via Tópica	0	-	-
Via Vaginal	0	-	-

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

5.1.4 Formas farmacêuticas: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo

Para a categoria Formas farmacêuticas foram elaborados 22 verbetes técnicos, os quais tiveram o seu conteúdo validado em três rodadas do Método Delphi adaptado. O painel de especialistas foi o mesmo que avaliou as categorias Relacionados a embalagens de medicamentos e Vias de administração e houve a revisão por todos os juízes para as três rodadas.

5.1.4.1 Formas farmacêuticas: primeira rodada de validação de conteúdo

Para a categoria Formas farmacêuticas os quesitos Pertinência e Coerência técnica apresentaram um IVC > 0,70 para todos os verbetes, enquanto Linguagem clara e terminologia correta estabeleceu um IVC > 0,70 para 21 verbetes (95,5%), com IVCt igual a 0,94 (**Tabela 8**).

Tabela 8 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Classes terapêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

FORMAS FARMACÊUTICAS: PRIMEIRA RODADA

VERBETE	LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA IVC*	PERTINÊNCIA IVC*	COERÊNCIA TÉCNICA IVC*	IVC* DE CADA VERBETE
Adesivo transdérmico	0,71	1	1	0,90
Emplastro	1	0,86	0,86	0,91
Medicamento de liberação modificada	0,71	1	1	0,90
Aerossol	0,86	0,86	1	0,91
Pó	1	1	1	1
Cápsula	0,86	0,86	1	0,91
Comprimido	0,71	1	1	0,90
Drágea	0,86	1	0,86	0,91
Pastilha	1	1	1	1
Supositório	0,86	0,86	0,86	0,86
Pasta	0,86	1	1	0,95
Pomada	0,71	1	0,86	0,86
Creme	0,86	1	0,86	0,91
Gel	1	1	0,86	0,95
Emulsão	1	1	1	1
Loção	0,57	1	0,86	0,81
Colírio	1	1	0,86	0,95
Solução	1	1	1	1
Elixir	0,86	1	1	0,95
Xarope	0,86	1	0,71	0,86
Suspensão	1	1	1	1
Enema	0,86	1	1	0,95
IVC*t				**0,93**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Após a avaliação individual da pertinência dos resultados por três pesquisadores (APÊNDICE L), foram considerados validados 10 (45,5%) verbetes na primeira rodada: *Pó*, *Comprimido*, *Pastilha*, *Pasta*, *Creme*, *Emulsão*, *Solução*, *Elixir*, *Suspensão* e *Enema* (**Quadro 20**), ficando os verbetes de 12 termos para nova rodada de avaliação.

Quadro 20 – Verbetes elaborados para compor a categoria Formas farmacêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

FORMAS FARMACÊUTICAS: VERBETES VALIDADOS (PRIMEIRA RODADA)
05. Pó (Inglês: Powder): Substantivo masculino. Forma farmacêutica sólida com tamanhos de partículas reduzidos, contendo apenas substâncias sólidas secas e que pode ter diferentes vias e formas de administração, a depender dos seus componentes e finalidade terapêutica do medicamento. Pode ser utilizado diluído, ou suspenso em algum líquido, ou mesmo puro. Assim, os pós podem ser de diversos tipos, por exemplo: pó efervescente, pó para solução e pó para suspensão, entre outros (Ver as definições de “Solução” e “Suspensão”). Ex.: *Everton comprou um sachê com pó para reidratação oral, que deve dissolver em água filtrada e tomar.*
07. Comprimido (Inglês: Tablet): Substantivo masculino. Forma farmacêutica sólida, de peso e tamanho variáveis, obtido pela compressão das substâncias da sua formulação. Pode ser de uma ampla variedade de formatos, apresentar marcações na superfície e ser revestido ou não. Grande parte dos comprimidos tem sua forma de uso engolindo inteiro por via oral (pela boca), mas, podem

ser também mastigáveis, de uso sublingual (embaixo da língua) e vaginal, podendo ainda serem dissolvidos ou dispersos em água antes de tomar, os chamados comprimidos efervescentes, comprimidos para solução ou comprimidos para suspensão (Ver a definição de “Solução” e “Suspensão”). Os comprimidos podem ter velocidade de ação variável, quando são produzidos com formulação destinada especificamente a modificar a liberação da substância ativa no trato gastrointestinal. O termo único “comprimido” é usado para comprimido simples, mas eles também podem ser revestidos, quando possui pelo menos uma camada de recobrimento, destinadas a proteger a substância ativa do ar ou umidade, para fármacos com odor e sabor desagradáveis, para melhorar a aparência dos comprimidos, para modificar sua liberação (Ver a definição de “Medicamento de liberação modificada”), ou para fornecer alguma outra propriedade. Assim, os comprimidos podem ser de diversos tipos, a depender das inúmeras características já descritas, por exemplo: comprimido de liberação modificada, comprimido de liberação prolongada, comprimido efervescente, comprimido mastigável, comprimido sublingual, comprimido revestido, comprimido revestido de liberação prolongada e comprimido revestido de liberação retardada. Ex.: *Você deve utilizar estes comprimidos de 12 em 12 horas por oito dias.*
09. Pastilha (Inglês: Tablet): Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida que contém substâncias ativas em uma composição geral adocicada e com sabor agradável. Pode ser dura, utilizada para dissolver lentamente na boca, ou macia, quando tem aspecto de goma. Ex.: *José utiliza um medicamento em pastilha, parecido com uma bala, para tratar dor de garganta.*
11. Pasta (Inglês: Paste): Substantivo feminino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Contém maior porcentagem de material sólido, sendo mais firme e espessa, com consistência macia, pouco gordurosa e aspecto pastoso. Ex.: *Este medicamento é em pasta para passar na pele que está mais sensível.*
13. Creme (Inglês: Cream): Substantivo masculino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Formada por uma fase oleosa e outra fase aquosa, com aspecto espesso e fluido. É bem menos oleoso e se espalha facilmente, quando comparado com a pomada. Aplicado em áreas extensas do corpo, incluindo regiões com pelos. Ex.: *Fátima foi à farmácia comprar o creme anti-idade que ela usa diariamente em seu rosto.*
15. Emulsão (Inglês: Emulsion): Substantivo feminino. Forma farmacêutica líquida, formulada pela mistura de dois líquidos que não se misturariam sem a ajuda de uma substância com efeito de uni-las (um agente tensoativo), como óleo e água. Pode ter medicamento como emulsão para ser utilizado por via oral, intramuscular, endovenosa e tópica (Ver as definições de “oral”, “intramuscular”, “endovenosa” e “tópica” em Vias de administração). Ex.: *Meu filho está com gases e usou simeticona, que é uma emulsão em gotas, com aspecto de mistura de água e óleo.*
18. Solução (Inglês: Soluction): Substantivo feminino. Forma farmacêutica líquida límpida e homogênea, que contém substância(s) ativa(s) completamente dissolvida(s). Os medicamentos em solução podem ter diferentes formas e modos de uso, a depender dos constituintes, suas características específicas de preparação e a finalidade terapêutica. Podem assim, ser: por via oral (pela boca), as soluções orais; por via bucal, também chamado de colutório; destinadas a ser usada em forma de gotas, as soluções em frasco-gotas; por via tópica, as soluções tópicas; para injeções ou os colírios de uso oftálmico, as soluções estéreis; entre outras. (Ver as definições de “oral”, “bucal”, “frasco-gotas”, “tópica”, “colírio” e “oftálmico”). Ex.: *Carol é uma bebê, e como não consegue engolir comprimidos, precisa utilizar medicamento em solução oral ou gotas quando adoece.*
19. Elixir (Inglês: Elixir): Substantivo masculino. É um tipo específico da forma farmacêutica “solução”. É líquida límpida e homogênea, tendo em sua composição água e álcool, com sabor adocicado e agradável. Apresenta teor alcoólico variando de 20% a 50% e devem ser envasados sempre em frascos de cor escura, guardados em lugares frescos e protegidos da luz. (Ver a definição de “solução”). Ex.: *Este medicamento é um elixir, que possui álcool em sua composição e não pode ser usado por crianças.*
21. Suspensão (Inglês: Suspension): Substantivo feminino. Forma farmacêutica líquida, contendo partículas sólidas não dissolvidas, de forma que quando deixado em repouso as partículas se depositam no fundo do recipiente, sendo necessário agitar antes de seu uso. Medicamentos em forma de suspensão podem ter diferentes formas e modos de uso, a depender dos constituintes, suas características específicas de preparação e a finalidade terapêutica. Podem assim, ser: por via oral (pela boca), as suspensões orais; destinadas a ser usada em forma de gotas, as suspensões

em frasco-gotas; para injeções ou os colírios de uso oftálmico, as suspensões estéreis; entre outras. (Ver as definições de “oral”, “frasco-gotas”, “colírio” e “oftálmico”). Ex.: *Esse medicamento é suspensão, deve ser agitado o frasco imediatamente antes de usar.*
22. Enema (Inglês: Enema): Substantivo masculino. Forma farmacêutica líquida acondicionada em uma embalagem que permite aplicar o medicamento através/dentro do ânus. Ex.: *Precisei administrar um enema em minha sobrinha, que estava há muitos dias sem defecar.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.4.2 Formas farmacêuticas: segunda rodada de validação de conteúdo

Na segunda rodada, os 12 verbetes que precisaram de alterações de conteúdo foram avaliados pelo painel de juízes. No que se refere as mudanças no corpo dos textos dos 12 verbetes avaliados, apenas o verbete elaborado para o termo *Xarope* não obteve um IVC ≥ 0,70, com IVCt de 0,89 (**Tabela 9**) (APÊNDICE L).

Tabela 9 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Formas farmacêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

FORMAS FARMACÊUTICAS: SEGUNDA RODADA	
VERBETE	**ALTERAÇÕES REALIZADAS IVC***
Adesivo transdérmico	1
Emplastro	1
Medicamento de liberação modificada	1
Aerossol	1
Cápsula	0,86
Drágea	0,86
Supositório	1
Pomada	1
Gel	0,86
Loção	0,86
Colírio	1
Xarope	0,29
IVC*t	**0,89**

Fonte: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Embora *Xarope* tenha sido o único verbete a não alcançar um índice de concordância satisfatório, os verbetes elaborados para *Cápsula* e *Gel* receberam sugestões de mudanças técnicas em seu conteúdo consideradas pertinentes pelos três pesquisadores (APÊNDICE L). Foram, então, considerados validados nesta segunda rodada nove (09) verbetes: *Adesivo transdérmico*, *Emplastro*, *Medicamento de liberação modificada*, *Aerossol*, *Drágea*, *Supositório*, *Pomada*, *Loção* e *Colírio*. O **Quadro 21** apresenta as versões validadas dos nove (75%) verbetes submetidos e aprovados nesta etapa de validação de conteúdo da categoria Formas farmacêuticas.

Quadro 21 – Verbetes elaborados para compor a categoria Formas farmacêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

FORMAS FARMACÊUTICAS: VERBETES VALIDADOS (SEGUNDA RODADA)

01. Adesivo transdérmico (Inglês: Transdermal Patch): Locução substantiva. Forma farmacêutica adesiva que é colocada sobre a pele íntegra, e que vai liberando suas substâncias ativas através da pele, até atingir a corrente sanguínea e produzir o efeito terapêutico para o corpo. Ex.: *Gabriela está em uso de um adesivo transdérmico de hormônio para ajudá-la no controle dos sintomas da menopausa.*
02. Emplastro (Inglês: Emplaster): Substantivo masculino. Cataplasma; Malagma. Forma farmacêutica semissólida feita de material industrializado ou natural, com substâncias ativas a serem aplicadas, geralmente aquecidas, diretamente sobre a pele. As substâncias ficam em contato direto com a pele e produzem sua ação terapêutica. Ex.: *Estou usando um emplastro que contém medicamento para ajudar a aliviar a dor que sinto na região do pescoço.*
03. Medicamento de liberação modificada (Inglês: Medicines with modified release): Locução substantiva. O medicamento de liberação modificada faz parte de diversos tipos de formas farmacêuticas que possuem sistemBas de tecnologia de preparação de medicamento que permitem a liberação de forma modificada da(s) substância(s) ativa(s), modulando a velocidade de liberação, o local e a duração da ação do medicamento. Pode ser de vários tipos, por exemplo: liberação prolongada, liberação sustentada e liberação retardada, entre outros. Ex.: *Este medicamento deve ser ingerido apenas uma vez por semana, uma vez que ele é um medicamento de liberação modificada, tendo ação lenta e por longos períodos.*
04. Aerossol (Inglês: Aerosol): Substantivo masculino. Forma farmacêutica que tem suas substâncias embaladas sob pressão e dispersas em líquido ou gás, que na sua utilização, ao ser pressionado após agitação, libera jatos gasosos de pequenas partículas (um tipo de "nuvem de fumaça não molhante"), que deverá produzir o efeito desejado. Ex.: *Torci meu pé e, para ajudar a desinflamar a área afetada, deverei aplicar dois jatos, de 6 em 6 horas, de um medicamento em aerossol, prescrito pelo médico.*
08. Drágea (Inglês: Dragee): Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida comprimida, de peso e tamanho variáveis, em que a substância ativa do medicamento fica protegida por uma camada de revestimento de açúcar. Parece com o comprimido revestido, contudo é mais resistente (Ver a definição de "Comprimido"), e tem aspecto redondo e brilhante. Ex.: *O farmacêutico disse que esse medicamento é uma drágea e não pode ser partida, para que ele chegue inteiro no estômago e produza a melhor ação.*
10. Supositório (Inglês: Suppository): Substantivo masculino. Forma farmacêutica sólida em tamanhos variáveis, geralmente em forma de cone/bastão, mas pode ter em outros formatos, adaptados para introdução no orifício retal, vaginal ou uretral do corpo humano. Ele, ao entrar em contato com o corpo, pela temperatura local, derrete ou dissolve. O tipo de supositório de uso vaginal é conhecido por um nome específico, chamado "óvulo". Ex.: *A filhinha de Ana não está aceitando tomar o medicamento para febre por via oral, sendo necessário administrar um supositório.*
12. Pomada (Inglês: Ointments): Substantivo feminino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Pode conter substância química sólida, geralmente inserida em uma base oleosa, com aspecto consistente. Usada em regiões menores da pele ou mucosa, com pouco ou sem pelos, devido à oleosidade. Existe também como medicamento oftálmico (Ver a definição de "Oftálmica" em Vias de administração), as pomadas oftálmicas. Ex.: *O Médico prescreveu essa pomada para passar na região da boca que está dolorida.*
16. Loção (Inglês: Lotion): Substantivo feminino. Forma farmacêutica do tipo emulsão fluida que pode ser feita a base de óleo/água, para ser aplicada na pele, inclusive no couro cabeludo. Ex.: *Vanessa está usando uma loção no couro cabeludo para tratar sua infestação por piolhos.*
17. Colírio (Inglês: Eye drop): Substantivo masculino. Solução oftálmica; Suspensão oftálmica. Forma farmacêutica líquida e estéril, que é aplicada diretamente nos olhos, no globo ocular. Ex.: *Segundo a orientação médica, a cada 12 horas devo aplicar uma gota deste colírio em cada olho.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.4.3 Formas farmacêuticas: terceira rodada de validação de conteúdo

Seguiram para a terceira rodada de validação de conteúdo os verbetes de *Cápsula*, *Gel* e *Xarope*, que obtiveram IVC ≥ 0,70 na etapa de avaliação pelos juízes.

Para o verbete de Xarope foi sugerido por um juiz uma alteração textual, sem alteração técnica no verbete e que foi considerada pertinente pelos três pesquisadores (APÊNDICE L). Logo, os três verbetes foram considerados validados (**Tabela 10**) (**Quadro 22**).

Tabela 10 – Resultados da terceira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Formas farmacêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

FORMAS FARMACÊUTICAS: TERCEIRA RODADA	
VERBETE	**ALTERAÇÕES REALIZADAS IVC***
Cápsula	1
Gel	1
Xarope	0,86
IVCt	**0,95**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

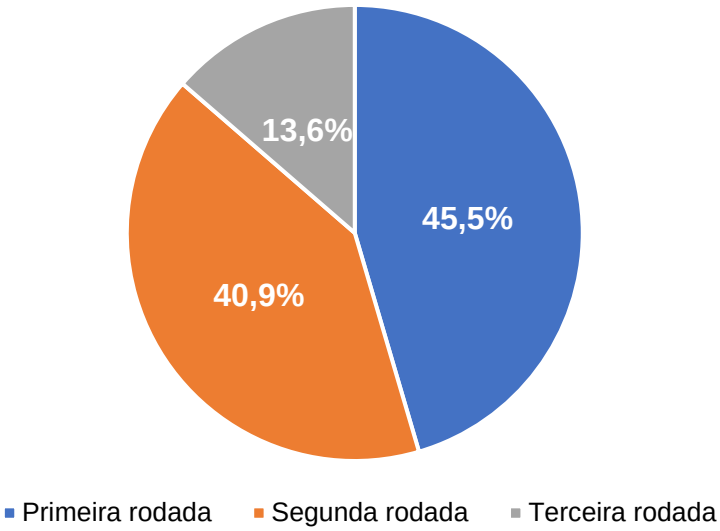
Quadro 22 – Verbetes elaborados para compor a categoria Formas farmacêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a terceira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

FORMAS FARMACÊUTICAS: VERBETES VALIDADOS (PRIMEIRA RODADA)
06. Cápsula (Inglês: Capsule): Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida, sob a forma cilíndrica ou ovoide, com extremidades arredondadas, que consiste em uma cobertura solúvel, dura com duas seções (corpo e tampa) que se encaixam, ou mole; mas também pode ser de única peça, com cobertura normalmente gelatinosa, podendo ter tamanhos variados. É preenchida por substâncias farmacêuticas, que podem estar na forma de líquido, pastosa, pó ou outros sólidos secos. Após ser engolido a cobertura vai se dilatando, em tempo variável para cada tipo de material usado, e libera seu conteúdo, que deverá produzir o efeito desejado. O tempo e velocidade de ação vão depender do tipo de liberação para que a cápsula foi produzida (Ver a definição de "Medicamento de liberação modificada"). Existem vários tipos de cápsulas, a depender do material da cobertura e das substâncias, e ainda do tipo de liberação, por exemplo: cápsula dura, cápsula dura de liberação prolongada, cápsula dura de liberação retardada, cápsula mole, cápsula mole de liberação prolongada e cápsula mole de liberação retardada. Ex.: *Este medicamento é em cápsula e não tem gosto ruim ao engolir.*
14. Gel (Inglês: Gel): Substantivo masculino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Preparação que pode ser aquosa ou oleosa, adicionada de substância com ação gelificante, que traz firmeza ao produto, e pode ou não conter partículas suspensas. Ex.: *O álcool em gel é uma ótima opção para higienizar as mãos quando estiver fora de casa.*
20. Xarope (Inglês: Syrup): Substantivo masculino. É uma solução límpida, homogênea, e viscosa, que pode ter grande quantidade de açúcares (pelo menos 45% da solução). Existem os xaropes dietéticos, nos quais a sacarina, sorbitol, sucralose, entre outros, substituem o açúcar presente nos xaropes tradicionais no que se refere ao sabor, contudo, também há a adição de outras substâncias que aumentam a viscosidade do produto (Ver as definições de "solução" e "oral"). Ex.: *O Médico prescreveu um xarope para Carla tratar a tosse.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

Foi possível validar todos os verbetes (22) da categoria Formas farmacêuticas, sendo 10 (45,5%) ainda na primeira rodada, nove (40,9%) durante a segunda rodada e, por último, três (13,6%) durante a terceira rodada de validação de conteúdo (**Gráfico 4**).

Gráfico 4 – Descrição do percentual de verbetes validados durante as três rodadas de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Formas farmacêuticas do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.



Elaboração: autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.4.4 Formas farmacêuticas: sinônimos

Dos 22 verbetes que compõem esta categoria, não tinha sinônimo no texto inicial de 21 deles. Durante a primeira rodada os juízes técnicos sugeriram apenas um, o termo *Hidrogel*, sendo sugerido como sinônimo do termo *Gel*. O sinônimo, entretanto, não foi validado, uma vez que foi descrito que *Hidrogel* é um termo relacionado a forma aquosa de se preparar um gel, assim como, *Lipogel* está relacionado a forma oleosa de preparação de um gel. Para o verbete Emplastro, a sua versão inicial trazia o sinônimo *Cataplasma*. No entanto, um avaliador sugeriu a troca do sinônimo por *Malagma*, que foi considerado adequado, sendo, então, validado na segunda rodada, findando com a presença de sinônimo em apenas um termo da categoria (4,54%). (**Quadro 23**).

Quadro 23 – Descrição dos sinônimos sugeridos por especialista técnico para os verbetes que compõem a categoria Vias de administração e o parecer quanto a sua validação ou não durante as rodadas do Método Delphi adaptado. Brasil, 2024.

VERBETE	QUANTIDADE	SINÔNIMOS	VALIDADO
Adesivo transdérmico	0	-	-
Emplastro	1	Malagma	SIM
Medicamento de liberação modificada	0	-	-
Aerossol	0	-	-
Pó	0	-	-
Cápsula	0	-	-
Comprimido	0	-	-

Drágea	0	-	-
Pastilha	0	-	-
Supositório	0	-	-
Pasta	0	-	-
Pomada	0	-	-
Creme	0	-	-
Gel	1	Hidrogel	NÃO
Emulsão	0	-	-
Loção	0	-	-
Colírio	0	-	-
Solução	0	-	-
Elixir	0	-	-
Xarope	0	-	-
Suspensão	0	-	-
Enema	0	-	-

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

5.1.5 Informações contidas na bula: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo

Para a categoria Informações contidas na bula foram elaborados 29 verbetes técnicos, os quais tiveram o seu conteúdo validado em três rodadas do Método Delphi adaptado. O painel de especialistas foi composto por sete revisores, que avaliaram ainda a categoria *Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica*. A revisão foi realizada por todos os juízes nas três rodadas.

5.1.5.1 Informações contidas na bula: primeira rodada de validação de conteúdo

Durante a primeira rodada desta categoria os quesitos Pertinência e Coerência técnica apresentaram um IVC > 0,70 para todos os verbetes, enquanto Linguagem clara e terminologia correta estabeleceu um IVC < 0,70 para três (10,3%) verbetes, com IVCt igual a 0,93 (**Tabela 11**).

Tabela 11 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA: PRIMEIRA RODADA				
VERBETE	**LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA IVC***	**PERTINÊNCIA IVC***	**COERÊNCIA TÉCNICA IVC***	**IVC* DE CADA VERBETE**
Abstinência	0,71	1	1	0,90
Bula	0,71	1	0,86	0,86
Componentes da formulação	0,86	1	0,86	0,91
Concentração do medicamento	1	1	1	1
Contraindicação	1	1	1	1
Diluição	1	0,86	1	0,95
Dose do medicamento	0,71	1	1	0,90

Efeito colateral a medicamento	0,43	0,86	1	0,76
Efeito rebote	1	1	1	1
Hipoglicemia	0,29	1	1	0,76
Interação medicamentosa	0,57	1	1	0,86
Intolerância	0,86	0,86	1	0,91
Intoxicação	1	1	1	1
Medicamento que causa dependência	0,71	1	1	0,90
Meia-vida do medicamento	0,71	0,86	0,86	0,81
Posologia	0,86	1	0,71	0,86
Princípio ativo	1	1	1	1
Reação adversa à medicamento	1	1	1	1
Reação alérgica	1	1	1	1
Reação anafilática	1	1	0,86	0,95
Reação cutânea	0,71	1	1	0,90
Reação de fotossensibilidade	0,86	1	1	0,95
Resistência á insulina	0,86	1	1	0,95
Reação hipotensiva	0,86	1	1	0,95
Registro de medicamento	0,86	1	0,86	0,91
Resistência bacteriana	0,86	1	1	0,95
Uso crônico	1	1	1	1
Uso em jejum	1	1	1	1
Uso profilático	1	1	1	1
IVCt				**0,93**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Após a avaliação individual da pertinência dos resultados e consenso pelos três pesquisadores foram considerados validados 11 (37,9%) verbetes ainda na primeira rodada: *Concentração do medicamento*, *Contraindicação*, *Diluição*, *Efeito rebote*, *Intolerância*, *Intoxicação*, *Princípio ativo*, *Reação adversa à medicamento*, *Reação alérgica*, *Uso crônico* e *Uso em jejum* (**Quadro 24**), todos com IVC > 0,70 (APÊNDICE M).

Quadro 24 – Verbetes elaborados para compor a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA: VERBETES VALIDADOS (PRIMEIRA RODADA)
04. Concentração do medicamento (Inglês: Drug concentration): Locução substantiva. É a quantidade de princípio ativo que está presente em cada miligrama ou mililitro do medicamento e pode ser apresentada em mg/g e mg/mL. A concentração do medicamento é pré-determinada pelo laboratório responsável pela fabricação e deve estar descrito no rótulo do produto. Ex.: *A concentração do paracetamol em gotas é 200 mg/mL, ou seja, tem 200 mg de paracetamol em cada 1ml do medicamento.*
05. Contraindicação (Inglês: Contraindication): Substantivo feminino. Estado ou circunstância em que o medicamento ou recurso médico não é aconselhável ou é proibido ao indivíduo, por poder trazer consequências negativas. Ocorre, em geral, quando há uma condição preexistente que torna certos medicamentos ou procedimentos médicos potencialmente prejudiciais àquele indivíduo. Ex.: *O farmacêutico me explicou que este medicamento é contraindicado para gestantes.*

06. Diluição (Inglês: Dilution): Substantivo feminino. Consiste em reduzir a concentração de um medicamento ou substância líquida adicionando mais líquido solvente (líquido compatível com a composição do produto), geralmente água ou soro fisiológico. Ex.: *Orlando foi hospitalizado e precisou tomar um medicamento na veia, que foi diluído pela enfermeira em 10ml de soro fisiológico antes de ser aplicado.*
09. Efeito rebote (Inglês: Rebound effect): Locução substantiva. Reação paradoxal. Fenômeno que ocorre após a interrupção total ou parcial de uso de algum medicamento ou substância, e que resulta em manifestações de sintomas mais intensos do que os anteriores ao início do tratamento. A condição de saúde para a qual o medicamento foi usado para tratar pode retornar ainda mais forte quando o medicamento é interrompido. Ex.: *Maria teve um efeito rebote, com forte dor de cabeça, quando interrompeu o uso do medicamento para tratar enxaqueca.*
12. Intolerância (Inglês: Intolerance): Substantivo feminino. Sensibilidade do organismo a um medicamento ou substância; condição que pode exacerbar efeitos indesejados. Ex.: *Lívia não pode fazer uso deste medicamento, uma vez que ela possui intolerância à lactose, excipiente presente na formulação do medicamento.*
13. Intoxicação (Inglês: Poisoning): Substantivo feminino. Envenenamento. Estado físico produzido por ingestão, injeção, inalação ou exposição a um agente nocivo, seja um produto tóxico ao organismo ou uma substância em doses superiores a doses terapêuticas e seguras. Pode ocorrer por medicamentos ou por algum outro agente químico; podendo ser decorrente de uso de forma acidental, por automedicação, erros de prescrição, dentre outros. Um quadro de intoxicação é capaz de provocar, entre outros efeitos, dores, náuseas, vômitos, confusão mental, perda de consciência e até a morte. Ex.: *Pedro usou por várias semanas, por conta própria, grande quantidade de paracetamol para tratar uma dor de cabeça persistente, o que o levou a ser internado no hospital com quadro de intoxicação medicamentosa grave.*
17. Princípio ativo (Inglês: Active principle): Locução substantiva. Insumo farmacêutico ativo; Fármaco. É a principal substância ou substâncias presente na formulação de um medicamento, sendo aquela(s) substância(s) ativa(s) que traz(em) o efeito terapêutico desejado para o medicamento. Ex.: *O princípio ativo da aspirina é o ácido acetilsalicílico.*
18. Reação adversa à medicamento (Inglês: Adverse drug reaction): Locução substantiva. Efeito adverso ao medicamento. Trata-se de qualquer resposta/efeito prejudicial ou indesejável, não intencional, relacionado ao uso de um medicamento, que ocorre após a sua utilização em doses normalmente empregadas. Ex.: *Sueli vem tendo reação adversa ao medicamento que toma para ansiedade, pois desde que iniciou seu uso tem dores de cabeça diariamente.*
19. Reação alérgica (Inglês: Allergic reaction; Hypersensitivity): Locução substantiva. Hipersensibilidade. Trata-se de uma resposta exagerada do sistema imunológico, que ocorre após a exposição a um determinado antígeno (substância estranha ao nosso organismo), que ocorre em pessoas susceptíveis (geneticamente) e que já tinha tido contato anterior com essa substância. Ex.: *Maria não pode ingerir medicamentos que contenham dipirona em sua formulação; ela tem reação alérgica a essa substância.*
27. Uso crônico (Inglês: Chronic use): Locução substantiva. Refere-se ao uso prolongado de determinado medicamento ou substância, conforme prescrito por profissional habilitado, sem data para interromper o uso. Ex.: *Pedro tem hipertensão leve e utiliza Hidroclorotiazida 25 mg de forma crônica, todos os dias, por tempo indeterminado.*
28. Uso em jejum (Inglês: Fasting use): Locução substantiva. Refere-se a ingestão de medicamento com o estômago vazio, 30 a 60 minutos antes ou 2 horas após a refeição. Ex.: *Esse medicamento deve ser ingerido em jejum; lembre-se de tomar café apenas uma hora após ter feito uso do medicamento.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.5.2 Informações contidas na bula: segunda rodada de validação de conteúdo

Foram avaliados na segunda rodada de validação de conteúdo 18 verbetes, com nova versão. A avaliação de todos os verbetes alcançou um IVC ≥ 0,70, com IVCt da categoria nesta segunda rodada igual a 0,98. Após análise individual e consenso

pelos três pesquisadores, 17 verbetes foram considerados validados. O verbete de *Registro de medicamento* seguiu para uma terceira rodada, embora tenha tido um IVC ≥ 0,70, teve alteração técnica considerada pertinente (**Tabela 12**) (APÊNDICE M).

Tabela 12 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA: SEGUNDA RODADA	
VERBETE	**ALTERAÇÕES REALIZADAS IVC***
Abstinência	0,86
Bula	1
Componentes da formulação	1
Dose do medicamento	1
Efeito colateral a medicamento	1
Hipoglicemia	1
Interação medicamentosa	1
Medicamento que causa dependência	1
Meia-vida do medicamento	1
Posologia	1
Reação anafilática	1
Reação cutânea	1
Reação de fotossensibilidade	1
Resistência á insulina	1
Reação hipotensiva	0,86
Registro de medicamento	0,86
Resistência bacteriana	1
Uso profilático	1
IVC*t	**0,98**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Foram considerados validados nesta rodada os verbetes correspondentes aos 17 termos (58,6%) descritos a seguir: *Abstinência*, *Bula*, *Componentes da formulação*, *Dose do medicamento*, *Efeito colateral a medicamento*, *Hipoglicemia*, *Interação medicamentosa*, *Medicamento que causa dependência*, *Meia-vida do medicamento*, *Posologia*, *Reação anafilática*, *Reação cutânea*, *Reação de fotossensibilidade*, *Resistência à insulina*, *Reação hipotensiva*, *Resistência bacteriana* e *Uso profilático* (**Quadro 25**).

Quadro 25 – Verbetes elaborados para compor a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA: VERBETES VALIDADOS (SEGUNDA RODADA)
01. Abstinência (Inglês: Abstinence): Substantivo feminino. Sinais e sintomas físicos e psíquicos que podem aparecer após parar ou diminuir o uso de algum medicamento ou substância capaz de causar dependência, ou pelo hábito de uso prolongado. A abstinência inicia nos primeiros dias após parar o uso da(s) substância(s) e apresenta efeitos variáveis, que podem incluir ansiedade, insônia, irritabilidade, tonturas, dor de cabeça e tremores, entre outros. Os sintomas podem durar de poucos dias a meses, sendo importante acompanhamento médico especializado. Ex.: *Apesar de estar*

sofrendo com dores de cabeça e tremores em decorrência da abstinência do álcool, Pedro está seguindo o tratamento prescrito para parar de beber.
02. Bula (Inglês: Medicine Leaflet): Substantivo feminino. Bula de medicamento. Documento disponibilizado em formato impresso ou digital e que acompanha o medicamento. A bula contém as informações técnicos-científicas necessárias para orientar sobre o uso seguro do medicamento. Ex.: *O farmacêutico explicou a Pedro o que é a bula e como buscar nela mais informações acerca do uso do seu medicamento.*
03. Componentes da formulação (Inglês: Formulation components): Locução substantiva. Constituintes de uma fórmula farmacêutica. Insumos. Trata-se da composição de um medicamento na sua forma farmacêutica específica. São todas as substâncias que compõem o medicamento, um ou mais princípios ativos farmacêuticos com adição ou não de outros componentes. Os componentes da formulação devem facilitar a utilização do medicamento e obter o efeito desejado. Ex.: *Laura solicitou um medicamento que não contenha lactose, haja vista ela ser intolerante a este componente da formulação de medicamentos.*
07. Dose do medicamento (Inglês: Dose of the drug): Locução substantiva. Quantidade de princípio ativo de um medicamento que se deve tomar de cada vez, a fim de obter seu efeito terapêutico. Ex.: *Vou usar Dipirona na dose de 500mg para tratar a dor de cabeça.*
08. Efeito colateral a medicamento (Inglês: Side effect): Locução substantiva. É um efeito diferente da ação principal de um medicamento, quando utilizado na dose terapêutica. Os efeitos colaterais são conhecidos e informados na bula. Ex.: *João apresentou diarreia após o tratamento com um medicamento para infecção, efeito colateral que já era esperado.*
10. Hipoglicemia (Inglês: Hypoglicemia): Substantivo feminino. Trata-se da baixa concentração de açúcar ou glicose no sangue, geralmente abaixo de 70 mg dL^{-1}. A hipoglicemia é mais comum em pessoas com diabetes e pode causar alguns sintomas, tais como: suor excessivo, fraqueza, sonolência, palpitações, tremores, ansiedade, confusão mental, entre outros, e, em casos mais graves, crises convulsivas, perda de consciência e morte. Ex.: *Cleide não se alimentou bem durante o dia e teve um quadro de hipoglicemia, com muita suadeira e sonolência.*
11. Interação medicamentosa (Inglês: Drug interaction): Locução substantiva. Trata-se da alteração do efeito terapêutico de um medicamento causada pelo uso combinado com outro medicamento. Pode decorrer também da interação do medicamento com outros agentes (alimentos, substâncias químicas ou doenças). Ex.: *O farmacêutico explicou para Sara que o medicamento que ela está usando tem interação medicamentosa com o medicamento anticoncepcional, reduzindo o efeito do anticoncepcional.*
14. Medicamento que causa dependência (Inglês: Addictive medication): Locução substantiva. Medicamentos com potencial de causar dependência física e/ou psíquica quando usados por longos períodos ou em doses acima do estabelecido como terapêutico. São inúmeros os medicamentos que podem ocasionar a dependência. Os medicamentos que possuem maior chance de causar dependência possuem restrição de acesso na farmácia, necessitando de retenção de prescrição e com alerta específico escrito na tarja da embalagem própria. Ex.: *Este medicamento causa dependência, por isso, seu tratamento deve ser com cautela e apenas sob acompanhamento médico.*
15. Meia-vida do medicamento (Inglês: Half-life of the drug): Locução substantiva. Meia-vida de eliminação. Tempo necessário para que a quantidade de princípio ativo do medicamento no sangue reduza à metade. Ex.: *O farmacêutico me explicou que em aproximadamente 6 horas, metade do princípio ativo deste medicamento já foi eliminado, ou seja, que a meia-vida dele é de seis horas.*
16. Posologia (Inglês: Posology): Substantivo feminino. Frequência das doses; Intervalo entre doses; Repetição de doses. Refere-se a forma adequada de utilizar determinado medicamento, considerando o número de vezes, a quantidade de medicamento a ser utilizada a cada dia e o tempo total para uso, a fim de buscar alcançar o efeito terapêutico desejado. Ex.: *O médico anotou a posologia do medicamento na prescrição: tomar 20 gotas a cada 6 horas, por três dias.*
20. Reação anafilática (Inglês: Anaphylactic reaction; Anaphylaxis): Locução substantiva. Anafilaxia; Choque anafilático. Trata-se de uma reação alérgica grave, devido à exposição a um determinado antígeno (substância estranha ao nosso organismo). Os sintomas podem ter início após segundos à exposição a substância estranha. Os sintomas podem ser irritação na pele, enjoo, vômitos, dificuldade de respirar, entre outros, e pode levar a morte. O tratamento imediato é

necessário para evitar a morte. Ex.: *Após picada de abelha, José apresentou uma reação anafilática, com inchaço e coceira em todo o corpo, além de dificuldade em respirar, sendo atendido às pressas no serviço de emergência.*
21. Reação cutânea (Inglês: Skin reaction): Locução substantiva. Trata-se de uma reação prejudicial que afeta diferentes regiões da pele e/ou das mucosas (boca, vagina, ânus); uma manifestação indesejada resultante da exposição do organismo a um antígeno (substância estranha ao organismo), uma reação alérgica, ou pode ser uma intolerância a medicamento ou a outra substância. Ex.: *Após usar um alisante no cabelo, Maria relatou uma reação cutânea, sua pele e mucosa do nariz, boca e olhos coçavam muito.*
22. Reação de fotossensibilidade (Photosensitivity reactions or Fotosensibilidad reaction): Locução substantiva. Trata-se de uma sensibilidade aumentada da pele à exposição a luz solar (radiação ultravioleta). Pode ter origem de uma condição genética, doença específica ou após o uso de algum medicamento ou substância. Essa reação causa danos à pele e pode começar após poucos minutos ou após horas de exposição a luz solar. Ex.: *O farmacêutico orientou que é necessário proteger a área de aplicação deste medicamento da luz solar, uma vez que pode causar reação de fotossensibilidade, trazendo danos à pele.*
23. Resistência à insulina (Inglês: Insulin resistance): Locução substantiva. Trata-se de uma condição que ocorre quando a insulina reduz a sua capacidade de diminuir os níveis de glicose no sangue. Quando há resistência à insulina, os níveis de glicose no sangue ficam altos, podendo levar a um quadro de diabetes. Ex.: *João possui 60 anos, está sobrepeso e com resistência à insulina, estando em tratamento com medicamentos e dieta alimentar.*
24. Reação hipotensiva (Inglês: Hypotensive reaction): Locução substantiva. Trata-se de uma reação caracterizada pela queda de pressão arterial em decorrência da exposição do organismo a algum medicamento ou outra substância. Causa tontura e desmaio, entre outros sintomas. Pode levar até a morte, se não tratada adequadamente. Ex.: *Joana apresentou uma reação hipotensiva grave durante procedimento de transfusão sanguínea.*
26. Resistência bacteriana (Inglês: Bacterial resistance): Locução substantiva. Resistência a antibióticos. Trata-se da capacidade da bactéria em resistir ao efeito de medicamentos antibióticos. Essa resistência pode ser ocasionada pelo uso irracional desses medicamentos (automedicação, doses inadequadas e/ou interrupção indevida do tratamento). Ex.: *Vitória iniciou um tratamento para infecção na garganta, porém não houve melhora por causa de resistência bacteriana ao medicamento em uso, precisando de uma nova avaliação médica, com mudança do antibiótico.*
29. Uso profilático (Prophylactic use): Locução substantiva. Uso preventivo. Refere-se ao uso de determinado medicamento ou substância com finalidade de ajudar a prevenir ou atenuar uma determinada doença ou sintoma específico. Ex.: *Antes da cirurgia precisei iniciar o uso profilático de medicamentos para evitar inflamação exacerbada após o procedimento.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.5.3 Informações contidas na bula: terceira rodada de validação de conteúdo

O verbete correspondente ao termo Registro de medicamento obteve IVC > 0,70 entre os juízes técnicos. Apenas uma sugestão foi incluída, que se tratava de correção ortográfica. Assim, não havendo mudanças técnicas, o verbete foi considerado validado (**Quadro 26**) (APÊNDICE M).

Quadro 26 – Verbete elaborado para compor a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validado durante a terceira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

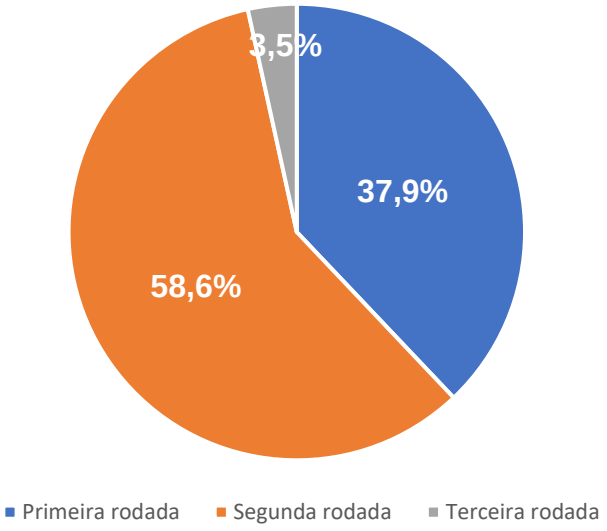
INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA: VERBETES VALIDADOS (TERCEIRA RODADA)
25. Registro de medicamento (Medication record): Locução substantiva. Sequência de números, letras e/ou símbolos que representa o código de registro de cada medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e deve estar descrito na sua embalagem. Todos os medicamentos aprovados para uso no Brasil precisam ser regularizados com registro ou autorização da Anvisa para serem fabricados e/ou comercializados pelas indústrias. Ex.: *O*

registro de medicamento fica exposto na embalagem secundária e na bula de todos os medicamentos industrializados.

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

Assim, ao final das três rodadas de revisão técnica dos verbetes pertencentes a categoria Informações contidas na bula, foi possível validar os 29 verbetes, 11 (37,9%) ainda na primeira rodada, 17 (58,6%) durante a segunda rodada e, por último, um (3,5%) durante a terceira rodada de validação de conteúdo (**Gráfico 5**).

Gráfico 5 – Descrição do percentual de verbetes validados ao fim das três rodadas de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.



Elaboração: autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.5.4 Informações contidas na bula: sinônimos

A presença de sinônimos contemplava o texto inicial de 10 verbetes de Informações contidas na bula, estando ausente em 19 verbetes. Durante a primeira rodada houve sugestões de pelo menos um sinônimo pelos juízes para 12 termos, sendo sugerido dois sinônimos para o termo *Componentes da formulação.* Ao fim das rodadas de validação apenas dois sinônimos sugeridos pelos juízes foram validados, *Resistência a antibióticos* como sinônimo de *Resistência bacteriana* e *Uso preventivo* como sinônimo de *Uso profilático* (**Quadro 27**). No total, para a categoria Informações contidas na bula, foi validado pelo menos um sinônimo para 12 (41,38%), dos 29 verbetes.

Quadro 27 – Descrição dos sinônimos sugeridos pelos juízes para os verbetes que compõem a categoria Informações contidas da bula e o parecer quanto a sua validação pelo Método Delphi adaptado. Brasil, 2024.

VERBETE	QUANTIDADE	SINÔNIMOS	VALIDADO
Abstinência	1	Privação	NÃO
Componentes da formulação	2	Constituintes da formulação	NÃO
		Insumos	
Concentração do medicamento	0	-	-
Contraindicação	1	Desaconselhamento	NÃO
Diluição	1	Dissolvência	NÃO
Dose do medicamento	1	Quantidade do medicamento	NÃO
Efeito colateral a medicamento	1	Efeito adverso	NÃO
Hipoglicemia	1	Baixa glicemia	NÃO
Interação medicamentosa	0	-	-
Intolerância	0	-	-
Medicamento que causa dependência	0	-	-
Reação de fotossensibilidade	0	-	-
Resistência à insulina	0	-	-
Reação hipotensiva	1	Hipotensão	NÃO
Registro de medicamento	0	-	-
Resistência bacteriana	1	Resistência a antibióticos	SIM
Uso crônico	1	Uso contínuo	NÃO
Uso em jejum	1	Uso em estado não alimentado	NÃO
Uso profilático	1	Uso preventivo	SIM

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

5.1.6 Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo

Para a categoria Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica foram elaborados 28 verbetes técnicos, os quais tiveram o seu conteúdo validado em três rodadas do Método Delphi adaptado. O painel de especialistas foi o mesmo da categoria Informações contidas na bula e a revisão foi realizada por todos os sete juízes nas três rodadas.

5.1.6.1 Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica: primeira rodada de validação de conteúdo

Durante a primeira rodada desta categoria os quesitos Pertinência e Coerência técnica apresentaram um IVC > 0,70 para todos os verbetes, enquanto Linguagem clara e terminologia alcançou um IVC > 0,70 para 27 (96,4%) verbetes, com IVCt para a Categoria igual a 0,98 (**Tabela 13**).

Tabela 13 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

SOBRE OS CONCEITOS BÁSICOS DA ÁREA FARMACÊUTICA: PRIMEIRA RODADA

VERBETE	LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA IVC*	PERTINÊNCIA IVC*	COERÊNCIA TÉCNICA IVC*	IVC* DE CADA VERBETE
Adesão ao tratamento	0,43	1	1	0,81
Anvisa	1	1	1	1
Automedicação	1	1	1	1
Conselho Federal de Farmácia	0,86	1	1	0,95
Conselho Regional de Farmácia	1	0,86	1	0,95
Descarte de medicamento	0,86	1	1	0,95
Farmacêutico	1	1	1	1
Farmácia	1	1	0,86	0,95
Farmácia com manipulação	1	1	1	1
Fracionar medicamento	0,86	1	1	0,95
Medicamento controlado	0,86	1	0,86	0,91
Medicamento	1	1	1	1
Medicamento genérico	1	1	0,86	1
Medicamento homeopático	1	1	1	1
Medicamento isento de prescrição (MIPs)	1	1	1	1
Medicamento referência	1	1	1	1
Medicamento similar	1	1	1	1
Medicamento vencido	1	1	1	1
Placebo	1	1	1	1
Prescrição	1	1	1	1
Prevenção	1	1	1	1
Quimioterapia	1	1	1	1
Radioterapia	1	1	1	1
Remédio	1	1	1	1
Rename	1	1	0,86	0,95
Retenção obrigatória de receita	1	1	1	1
Uso racional de medicamentos	1	1	1	1
Vacina	0,86	1	1	0,95
IVCt				**0,98**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Após a avaliação individual da pertinência dos resultados por três pesquisadores (APÊNDICE *M*) foram considerados validados 17 (60,7%) verbetes ainda na primeira rodada: *Anvisa*, *Automedicação*, *Conselho Federal de Farmácia*, *Conselho Regional de Farmácia*, *Descarte de medicamento*, *Farmacêutico*, *Medicamento*, *Medicamento genérico*, *Medicamento Isento de Prescrição (MIPs)*, *Medicamento referência*, *Medicamento vencido*, *Placebo*, *Prevenção*, *Quimioterapia*, *Radioterapia*, *Remédio* e *Rename* (**Quadro 28**).

Quadro 28 – Verbetes elaborados para compor a categoria Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

SOBRE OS CONCEITOS BÁSICOS DA ÁREA FARMACÊUTICA: VERBETES VALIDADOS (PRIMEIRA RODADA)
02. Anvisa (Inglês: Brazilian Health Surveillance Agency): Substantivo próprio. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. É uma autarquia federal, atuando como agência reguladora de saúde no Brasil. Tem por finalidade promover a proteção da saúde da população, por intermédio do controle sanitário da produção e consumo de produtos e serviços, inclusive medicamentos, dos processos, dos insumos e das tecnologias a eles relacionados, bem como o controle de portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados. Ex.: *Todas as vacinas utilizadas hoje no Brasil foram, antes do início de sua utilização, avaliadas e aprovadas pela Anvisa.*
03. Automedicação (Inglês: Self medication): Substantivo feminino. É o ato de tomar medicamento por conta própria; a autoadministração de medicamentos sem orientação de um profissional da saúde habilitado para a prescrição. Ex.: *Fiz automedicação com um antibiótico que tinha em casa e tive uma grande piora do meu estado de saúde, uma vez que usei o medicamento inapropriado.*
04. Conselho Federal de Farmácia (Inglês: Federal Pharmacy Council): Substantivo próprio. O Conselho Federal de Farmácia é o órgão superior dos Conselhos Regionais de Farmácia, com jurisdição em todo o território nacional e sede no Distrito Federal. É destinado a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe dos que exercem atividades farmacêuticas no Brasil. Ex.: *Em outubro de 2018, o Conselho Federal de Farmácia publicou a Resolução Nº 662/2018, que dispõe acerca do cuidado farmacêutico à pessoa com deficiência.*
05. Conselho Regional de Farmácia (Inglês: Regional Pharmacy Council): Substantivo próprio. É o órgão representativo e fiscalizador dos farmacêuticos de cada estado da federação. Cabe a cada Conselho Regional de Farmácia registrar os profissionais e expedir a carteira profissional dos farmacêuticos cadastrados no seu estado da federação brasileira, incluindo o Distrito Federal, além de fiscalizar e monitorar as atividades profissionais, entre outras funções. Ex.: *O Conselho Regional de Farmácia da Bahia fiscalizou a farmácia que trabalho esta manhã.*
06. Descarte de medicamento (Inglês: Medication disposal): Locução substantiva. Ato de se desfazer de medicamentos vencidos ou que não estão mais sendo usados; o descarte de medicamentos deve ser feito em locais adequados, evitando os riscos de contaminação do solo e da água, sendo importante obter informações com farmacêuticos e/ou autoridades sanitárias da sua cidade quanto ao local correto de descarte de medicamentos. Ex.: *Joana foi a farmácia do bairro e solicitou ajuda para realizar o descarte adequado de medicamentos vencidos.*
07. Farmacêutico (Inglês: Pharmacist): Substantivo masculino. Profissional da área da saúde qualificado, por meio de educação de ensino superior, a atuar na pesquisa, produção, distribuição e promoção do uso seguro e racional dos medicamentos, incluindo ainda seu papel na área de cosméticos, produtos alimentícios, análises clínicas e toxicológicas e outros serviços de saúde, tendo mais de 130 atividades para atuação. Ex.: *Quando preciso de qualquer orientação sobre medicamentos busco o atendimento com Pedro, o farmacêutico da farmácia mais próxima da minha casa.*
12. Medicamento (Inglês: Drug): Substantivo masculino. Produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. Ex.: *Estou indo à farmácia adquirir meu medicamento que faço uso diário para tratar diabetes.*
13. Medicamento genérico (Inglês: Drugs, Generic): Locução substantiva. É aquele que contém o mesmo princípio ativo, na mesma dose e forma farmacêutica, é administrado pela mesma via e com a mesma posologia e indicação terapêutica do medicamento de referência ou inovador, apresentando eficácia e segurança equivalentes à do medicamento de referência podendo, com este, ser intercambiável ou substituído. Os medicamentos genéricos passam por rigorosos testes de qualidade antes de terem seu registro e comercialização autorizados e podem ser identificados pela caixa com tarja amarela, na qual se lê "Medicamento Genérico" e, ainda, eles não têm marca, o que você lê na embalagem é o nome do princípio ativo, da substância que produz os efeitos. Assim, os medicamentos genéricos não são protegidos por uma marca registrada e podem ser produzidos por várias indústrias farmacêuticas diferentes. Ex.: *O médico me prescreveu um medicamento para dor e explicou-me que posso optar pelo seu medicamento genérico, caso prefira.*

15. Medicamento Isento de Prescrição (MIPs) (Inglês: Nonprescription drug): Locução substantiva. Medicamento de venda livre. Trata-se de medicamentos que podem ser dispensados sem exigência de prescrição, ou seja, são aqueles disponíveis ao autosserviço em farmácias, que não necessitam de receita para que sejam comprados. Ex.: *Elen chegou à farmácia queixando-se de uma dor de cabeça leve e pedindo ajuda do farmacêutico, que lhe receitou um medicamento isento de prescrição.*
16. Medicamento referência (Inglês: Reference drug): Locução substantiva. Medicamento inovador. Medicamento original. Trata-se do medicamento inovador devidamente registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária e comercializado no País, cuja eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente junto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ex.: *O farmacêutico me explicou que este é um medicamento referência, que não possui ainda nenhum outro que possa o substituir.*
18. Medicamento vencido (Inglês: Expired drug or Expired medication): Locução substantiva. Trata-se do medicamento que passou do prazo de validade, não tendo mais ação terapêutica garantida, que pode produzir efeitos prejudiciais, e, portanto, não deve ser usado, precisando seguir para o devido descarte do medicamento. Ex.: *Pablo conferiu a data de validade e encontrou vários medicamentos vencidos em sua casa.*
19. Placebo (Inglês: Placebo): Substantivo masculino. Qualquer medicamento ou tratamento fictício, sem nenhum princípio ativo, preparado para parecer com um medicamento real. É utilizado em pesquisas com a finalidade de avaliar o efeito do produto em teste. Ex.: *Fernanda está participando de uma pesquisa clínica de um novo medicamento, contudo, ela não sabe se está utilizando um placebo ou o medicamento em teste.*
21. Prevenção (Inglês: Prevention): Substantivo feminino. Prevenção de doenças. Conjunto de ações ou práticas específicas que visa erradicar, eliminar ou reduzir o risco de ocorrência ou o impacto de determinada doença ou incapacidade, ou ainda, conter sua dispersão em indivíduos ou em populações suscetíveis. Ex.: *As vacinas ajudam na prevenção de várias doenças.*
22. Quimioterapia (Inglês: Chemotherapy; Drug therapy): Substantivo feminino. Quimiotratamento. Refere-se ao uso de medicamentos para tratar uma doença ou seus sintomas, com tratamento por substâncias químicas que afetam o funcionamento celular. De forma popular, o termo "Quimioterapia" é mais usado para o tratamento do câncer, quando são usados os agentes quimioterápicos contra o câncer. Ex.: *O médico de Fernando informou que em seu tratamento para o câncer serão necessárias cinco seções de quimioterapia.*
23. Radioterapia (Inglês: Radiotherapy): Substantivo feminino. Tratamento por radiação. Refere-se ao tratamento no qual há o uso de radiações ionizantes para destruir ou impedir que as células de um tumor aumentem; podendo tratar tumores malignos e alguns estados benignos. Ex.: *Fernando está com Câncer de pulmão e vai iniciar um ciclo de oito seções de radioterapia.*
24. Remédio (Inglês: Remedy): Substantivo masculino. É todo e qualquer tipo de substância ou recurso utilizado para curar ou aliviar doenças, sintomas, desconforto e mal-estar. Remédio é um termo mais amplo que medicamento, engloba muitos outros recursos de cuidado à saúde, para além do medicamento. Ex.: *Um abraço é o melhor remédio para a solidão.*
25. Rename (Drugs, essential): Substantivo próprio. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Representa a relação de medicamentos considerados essenciais para atingir as necessidades de saúde da população brasileira, bem como para controlar custos, sendo apresentados por essa relação os medicamentos oferecidos em todos os níveis de atenção e nas linhas de cuidado do sistema de saúde pública do Brasil. Ex.: *Os medicamentos fornecidos gratuitamente na farmácia do SUS do meu bairro estão descritos na Rename.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.6.2 Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica: segunda rodada de validação de conteúdo

Para a segunda rodada foram avaliadas as mudanças em 11 verbetes. Todos os verbetes alcançaram um IVC ≥ 0,70, com IVCt da categoria nesta segunda rodada igual a 0,93 (**Tabela 14**). Após avaliação das sugestões dos juízes e consenso pelos

três pesquisadores, os termos *Fracionar medicamento* e *Medicamento similar* seguiram para uma terceira rodada. Embora esses verbetes tenham obtido um IVC ≥ 0,70 na avaliação dos juízes, alterações técnicas foram sugeridas e consideradas pertinentes (APÊNDICE *M*). O **Quadro 29** apresenta os verbetes considerados validados ao fim da segunda rodada, no total de nove (32,2%) verbetes.

Tabela 14 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

SOBRE OS CONCEITOS BÁSICOS DA ÁREA FARMACÊUTICA: SEGUNDA RODADA	
VERBETE	**ALTERAÇÕES REALIZADAS IVC***
Adesão ao tratamento	1
Farmácia	0,86
Farmácia com manipulação	0,86
Fracionar medicamento	0,86
Medicamento controlado	1
Medicamento homeopático	1
Medicamento similar	0,71
Prescrição	1
Retenção obrigatória de receita	1
Uso racional de medicamentos	1
Vacina	1
IVC*t	**0,93**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Quadro 29 – Verbetes elaborados para compor a categoria Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

SOBRE OS CONCEITOS BÁSICOS DA ÁREA FARMACÊUTICA: VERBETES VALIDADOS (SEGUNDA RODADA)
01. Adesão ao tratamento (Inglês: Adherence to treatment): Locução substantiva. Ocorre quando uma pessoa segue o plano de cuidado acordado com um ou mais profissionais da saúde. O plano de cuidado envolve o tratamento medicamentoso e/ou não medicamentoso (exemplo: realizar atividade física, reduzir o uso de sal ou açúcar, entre outros). Ex.: *Maria teve uma excelente adesão ao tratamento, usando seus medicamentos da forma que foi recomendada pelo profissional da saúde; e agora, está com a pressão arterial controlada.*
08. Farmácia (Inglês: Pharmacy): Substantivo feminino. É o estabelecimento de saúde no qual é realizado assistência farmacêutica e orientação em saúde às pessoas. Na farmácia acontece a manipulação e/ou dispensação de medicamentos e outros produtos farmacêuticos. As farmácias são classificadas segundo a sua natureza como: (i) farmácia sem manipulação ou drogaria e (ii) farmácia com manipulação. Ex.: *Vou à farmácia em busca de adquirir os medicamentos que preciso e ter orientações para utilizá-los corretamente.*
09. Farmácia com manipulação (Inglês: Pharmacy with compounding): Locução substantiva. Farmácia Magistral. Estabelecimento de saúde no qual é realizado assistência farmacêutica e orientação em saúde às pessoas, na qual acontece obrigatoriamente a manipulação de fórmulas farmacêuticas, dispensação de medicamentos e de outros produtos farmacêuticos. Ex.: *Ontem fui a farmácia com manipulação do centro da cidade para encomendar os medicamentos que meu médico prescreveu.*
11. Medicamento controlado (Inglês: Controlled drug): Locução substantiva. Medicamento sujeito a controle especial. Trata-se de todo medicamento que possui substância com ação no sistema nervoso central e capaz de causar dependência física ou psíquica, ou alguns medicamentos que

trazem elevados riscos à saúde, que tem seu uso controlado pelo Ministério da Saúde. Os medicamentos controlados são prescritos em receituário específico, que deve ficar retido na farmácia na hora que é adquirido. Existem listas do Ministério da Saúde que são atualizadas periodicamente com os medicamentos controlados e as regras especificas para prescrição e dispensação. Ex.: *Este medicamento só pode ser adquirido com prescrição e uma notificação de receita de cor azul específica, pois ele é um medicamento controlado."*
14. Medicamento homeopático (Inglês: Homeopathic Remedy): Locução substantiva. Medicamento dinamizado. Toda apresentação farmacêutica destinada a ser ministrada segundo o princípio da similitude (semelhante ao que se deseja tratar), com finalidade preventiva e terapêutica, obtida pelo método de diluições seguidas de agitação e /ou triturações sucessivas. Ex.: *Bruna está tomando um medicamento homeopático para tratamento de tosse.*
20. Prescrição (Inglês: Prescriptions): Substantivo feminino. Receita. Trata-se de um documento em que um profissional da saúde qualificado faz recomendações formais de medidas terapêuticas a uma pessoa. Na prescrição é recomendado uso de medicamentos, com as doses e outras informações para orientar o uso correto. A prescrição pode ter outras práticas de cuidado à saúde não medicamentoso (exemplo: realizar atividade física, reduzir o uso de sal ou açúcar, entre outros). Ex.: *A prescrição, que a médica da emergência fez, possui três medicamentos que deverei fazer uso nos próximos dias.*
26. Retenção obrigatória de receita (Inglês: Mandatory revenue withholding): Locução substantiva. Retenção de prescrição. Trata-se de uma prática que precisa ocorrer para dispensar medicamentos em farmácias em que a prescrição deve ser feita com duas vias de receituário, sendo uma via devolvida ao paciente, e a outra deve permanecer na farmácia para que haja um maior controle do uso desses medicamentos, combatendo a automedicação e o uso indiscriminado. Ex.: *Fui à farmácia comprar um antibiótico e o farmacêutico exigiu duas vias da receita, fazendo a retenção obrigatória de receita, de uma dessas vias.*
27. Uso racional de medicamentos (Inglês: Rational use of drugs): Locução substantiva. Uso adequado de medicamentos. Trata-se da prática de pessoas usuárias de medicamentos quando recebem os medicamentos para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade; ou seja, o medicamento apropriado, na dose correta, por adequado período de tempo, a baixo custo para ele e a comunidade Ex.: *A promoção do uso racional de medicamentos deve ser uma prática exercida por todo profissional da saúde.*
28. Vacina (Inglês: Vaccines): Substantivo feminino. Imunizante. Trata-se de produtos biológicos que que contêm uma ou mais substâncias antigênicas (microrganismos atenuados ou mortos - bactérias, vírus, fungos, protozoários), que, quando administrados, são capazes de induzir imunidade específica ativa e proteger o indivíduo contra a doença causada pelo agente infeccioso que originou o antígeno. Ex.: *O senhor Antônio já foi receber a vacina da gripe esse ano, para prevenir que adoeça com novas infecções gripais.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.6.3 Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica: terceira rodada de validação de conteúdo

Foram avaliados pelos juízes dois verbetes nesta terceira rodada, que alcançaram um IVC = 1, tendo seus conteúdos validados na íntegra: *Fracionar medicamento* e *Medicamento similar* (**Quadro 30**) (APÊNDICE M).

Quadro 30 – Verbetes elaborado para compor a categoria Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validado durante a terceira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

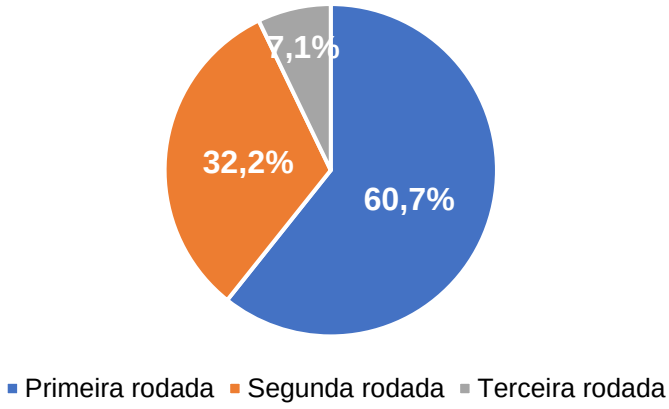
SOBRE OS CONCEITOS BÁSICOS DA ÁREA FARMACÊUTICA: VERBETES VALIDADOS (SEGUNDA RODADA)
10. Fracionar medicamento (Inglês: Divide drug): Verbo. É a individualização ou ato de dividir a embalagem de um medicamento para viabilizar a dispensação de medicamentos na quantidade

estabelecida pela prescrição médica ou às necessidades terapêuticas especificas do usuário. Ex.: *O farmacêutico fraciona medicamentos na farmácia do posto de saúde, por isso recebi a quantidade exata de medicamentos para todo o tratamento que o médico prescreveu.*
17. Medicamento similar (Inglês: Similar drug): Locução substantiva. Medicamento que contém os mesmos princípios ativos, a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica que o medicamento referência. O medicamento similar é parecido (equivalente) com o medicamento referência registrado no Brasil. Pode ser diferente do medicamento referência quanto ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rótulo, outros componentes da formulação. O medicamento similar é identificado por nome comercial ou marca. Ex.: *O farmacêutico me mostrou vários xaropes a base de dipirona e eu escolhi adquirir um medicamento similar.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

Assim, os 28 verbetes da categoria Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica foram validados, 17 (60,7%) ainda na primeira rodada, nove (32,2%) durante a segunda rodada e, por último, dois (7,1%) durante a terceira rodada de validação de conteúdo (**Gráfico 6**).

Gráfico 6 – Descrição do percentual de verbetes validados ao fim das três rodadas de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.



Elaboração: autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.6.4 Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica: sinônimos

A presença de sinônimos contemplava o texto inicial de 12 verbetes desta categoria, estando ausente em 16 verbetes. Durante a primeira rodada houve sugestões de pelo menos um sinônimo pelos juízes para nove (09) termos. Ao fim das rodadas de validação apenas três sinônimos sugeridos pelos juízes foram validados: *Medicamento dinamizado* como sinônimo de *Medicamento homeopático*, *Retenção de prescrição* como sinônimo de *Retenção obrigatória de receita* e *Uso adequado de medicamentos* como sinônimo de *Uso racional de medicamentos*. Ainda, ao fim da primeira rodada de validação de conteúdo e análise da pertinência dos comentários

advindos dos juízes técnicos, o termo *Imunizante* foi inserido como sugestão de sinônimo de *Vacina* por um dos pesquisadores, o qual foi considerado pertinente pelos outros pesquisadores e validado posteriormente (**Quadro 31**).

Em relação aos verbetes que incluíam sinônimos nos textos iniciais (12), a validação com aprovação de sinônimos ocorreu em apenas 10 verbetes. Assim, para a categoria Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica foi validado pelo menos um sinônimo para 14 (50%), dos 28 verbetes.

Quadro 31 – Descrição dos sinônimos sugeridos por especialistas técnicos para os verbetes que compõem a categoria Informações contidas da bula e o parecer quanto a sua validação ou não durante as duas rodadas do Método Delphi adaptado. Brasil, 2024.

VERBETE	QUANTIDADE	SINÔNIMOS	VALIDADO
Adesão ao tratamento	0	-	-
Automedicação	0	-	-
Descarte de medicamento	0	-	-
Farmacêutico	0	-	-
Farmácia	1	Drogaria	NÃO
Fracionar medicamento	1	Unitarização da dose	NÃO
Medicamento	1	Fármaco	NÃO
Medicamento genérico	1	Genérico	-
Medicamento homeopático	1	Medicamento dinamizado	SIM
Medicamento similar	0	-	-
Medicamento vencido	1	Medicamento fora da validade	NÃO
Placebo	0	-	-
Remédio	0	-	-
Retenção obrigatória de receita	1	Retenção de prescrição	SIM
Uso racional de medicamentos	1	Uso adequado de medicamentos	SIM
Vacina	2	Imunização Imunizante	NÃO SIM

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

5.1.7 Afins da atuação farmacêutica: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo

Para a categoria Afins da atuação farmacêutica foram elaborados 28 verbetes técnicos, os quais tiveram o seu conteúdo validado em três rodadas do Método Delphi adaptado. O painel de especialistas foi de sete juízes, sendo que seis destes também avaliaram a categoria Fitoterapia, sendo a revisão realizada por todos nas três etapas.

4.1.7.1 Afins da atuação farmacêutica: primeira rodada de validação de conteúdo

Durante a primeira rodada desta categoria os quesitos Pertinência e Coerência técnica apresentaram um IVC > 0,70 para todos os verbetes, enquanto Linguagem

clara e terminologia alcançou um IVC > 0,70 para 27 (96,4%) verbetes, com IVCt para a Categoria igual a 0,98 (**Tabela 15**).

Tabela 15 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Informações contidas na bula do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

SOBRE OS CONCEITOS BÁSICOS DA ÁREA FARMACÊUTICA: PRIMEIRA RODADA				
VERBETE	**LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA IVC***	**PERTINÊNCIA IVC***	**COERÊNCIA TÉCNICA IVC***	**IVC* DE CADA VERBETE**
Acupuntura	0,57	1	1	0,86
Água oxigenada	0,86	1	1	0,95
Agulha	0,86	1	1	0,95
Bolsa de compressa térmica	0,71	1	1	0,90
Bomba de infusão	0,86	1	1	0,95
Cateter	0,86	1	1	0,95
Coletor para descarte	0,71	0,86	1	0,86
Colher caseira	1	0,71	0,86	0,86
Cosmético	0,71	1	1	0,90
Dispositivo Intrauterino (DIU)	0,71	1	1	0,90
Fator de proteção solar (FPS)	1	1	0,86	0,95
Glicose	0,71	1	0,86	0,86
Inseticida	1	0,86	1	0,95
Máscara	1	1	1	1
Método contraceptivo de barreira	0,86	1	1	0,95
Nutrição enteral	1	1	1	1
Nutrição parenteral	0,86	1	1	0,95
Perfurocortante	1	1	1	1
Protetor labial	1	1	1	1
Protetor solar	1	1	1	1
Reidratante	1	1	1	1
Repelente	1	1	1	1
Soro fisiológico	1	1	1	1
Termômetro	0,71	1	0,86	0,86
Anticaspa	1	1	1	1
Antisséptico	0,86	1	0,86	0,91
Hormônios	1	1	0,86	0,95
Suplemento alimentar	1	1	0,86	0,95
IVCt				**0,98**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Após a avaliação individual da pertinência dos resultados e consenso pelos três pesquisadores foram considerados validados 18 (64,3%) verbetes na primeira rodada: *Água oxigenada, Agulha*, *Bolsa de compressa térmica*, *Cateter*, *Colher caseira*, *Cosmético*, *Inseticida*, *Máscara*, *Método contraceptivo de barreira*, *Nutrição enteral, Perfurocortante*, *Protetor labial*, *Protetor solar*, *Reidratante*, *Repelente, Soro fisiológico, Anticaspa* e *Suplemento alimentar* (**Quadro 32**) (APÊNDICE N).

Quadro 32 – Verbetes elaborados para compor a categoria Afins da atuação farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

AFINS DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA: VERBETES VALIDADOS (PRIMEIRA RODADA)
02. Água oxigenada (Inglês: Hydrogen peroxide): Locução substantiva. Peróxido de hidrogênio (H_2O_2). Trata-se de uma solução líquida do composto químico peróxido de hidrogênio. Sua forma diluída em água é vendida em farmácias, um líquido viscoso e sem cor, em algumas concentrações diferentes. Usada para o tratamento de feridas, antisséptico, oxidante, descolorante de cabelo e de roupa. É corrosivo e precisa de cautela ao manusear. Ex.: *Antes de fazer o curativo, irei realizar uma limpeza na área do seu ferimento com água oxigenada.*
03. Agulha (Inglês: Needle): Substantivo feminino. Agulha hipodérmica. Trata-se de um dispositivo médico-hospitalar em haste metálica, geralmente feita de aço inoxidável, com uma abertura no seu interior, uma ponta afiada que pode perfurar a pele, podendo ser conectada a uma seringa. É utilizada para aspirar o medicamento e injetá-lo na pessoa, mas, seu uso também pode ser para coleta de sangue e de outros líquidos. Ex.: *Vou começar a aplicar o medicamento e você sentirá um desconforto pela entrada da agulha.*
04. Bolsa de compressa térmica (Inglês: Thermal compress bag): Locução substantiva. Bolsa térmica. Trata-se de um instrumento para ambientação térmica (calor ou frio) a uma área do corpo, com a finalidade de aliviar dores, reduzir a inflamação, melhorar a circulação sanguínea, relaxar os músculos ou ajudar na recuperação de lesões. Em geral, é flexível e moldável a área onde é usada, preenchida com algum material que retém a temperatura, como gel, sementes, arroz ou outro grão, e pode ser aquecida no micro-ondas ou em água quente, ou ainda, resfriada no freezer. Ex.: *Luísa tem fortes cólicas menstruais e sempre utiliza bolsa de compressa térmica quente para ajudar a aliviar as dores.*
06. Cateter (Inglês: Catheters): Substantivo masculino. Trata-se de um dispositivo médico-hospitalar flexível e tubular usado para transportar líquidos para dentro ou para fora de um vaso sanguíneo, órgão oco ou cavidade corpórea; existe o cateter venoso periférico, que é aplicado em um membro, como braço, mão ou perna para infusão de medicamentos e/ou nutrientes, e o cateter venoso central, que é usado em pacientes que necessitam de quantidades maiores de medicamentos e/ou nutrientes específicos. Ex.: *Pedro precisou implantar um cateter venoso central para receber o tratamento para o câncer.*
08. Colher caseira (Inglês: Homemade spoon): Locução substantiva. Trata-se de um utensílio doméstico que possui tamanho diverso para ajudar na ingestão de remédios caseiros. fabricada por diferentes empresas e não segue padrões fidedignos de tamanho, por isso, não deve ser utilizada com medicamentos industrializados para substituição aos medidores que vêm junto com os medicamentos. As medidas aproximadas das colheres caseiras são: (i) colher-de-café: 2 mL (dois mililitros); (ii) colher-de-chá: 5 mL (cinco mililitros); (iii) colher-de-sopa: 15 mL (quinze mililitros). Ex.: *Estou usando uma colher caseira de sopa por dia do lambedor para gripe.*
09. Cosmético (Inglês: Cosmetic): Substantivo masculino. Trata-se de diferentes produtos para uso externo nas diversas partes do corpo humano (pele, cabelos, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e boca), com o objetivo de limpeza, proteção ou embelezamento. Estão incluídos como cosméticos: perfumes, batons, esmaltes para unha, preparações para maquiagem facial e dos olhos, coloração para cabelo, cremes dentais, entre outros. Ex.: *Este produto é um cosmético ótimo para limpeza de pele oleosa.*
13. Inseticida (Inglês: Insecticide): Substantivo masculino. Ovicidas. Trata-se de compostos com substâncias químicas ou biológicas com ação no controle de insetos prejudiciais ao homem (aqueles que agem como vetores de doenças e/ou destruidores de safras, produtos alimentícios ou tecidos). Utilizados nos mais diversos ambientes para fins de proteção a lavoura, na medicina, na indústria e proteção individual e domiciliar. Ex.: *Marcos está com a casa infestada de insetos, precisando fazer uso de um inseticida em todos os ambientes de seu lar.*
14. Máscara (Inglês: Mask): Substantivo feminino. Máscara facial. Trata-se de um dispositivo para proteção individual, que cobre o nariz e a boca, a fim de manter as condições assépticas para a prevenção da propagação de infecções; existem também máscaras utilizadas para a administração de medicamentos ou outros gases inaláveis e para usar em procedimentos cirúrgicos. São diversos

os tipos de materiais e tipos de máscaras faciais disponíveis. Ex.: *Estou com sintomas gripais e estou usando máscara facial como forma de evitar a propagação do vírus para mais pessoas.*
15. Método contraceptivo de barreira (Inglês: Barrier contracpetive method): Locução substantiva. Trata-se de um método com tipos diferentes de contraceptivos de barreira física (preservativo, diafragma, capuz cervical e esponja contraceptiva), que agem impedindo que o espermatozoide encontre o óvulo e o fecunde, sem que seja necessário o uso de qualquer medicamento. Podem ser de uso masculino ou feminino, e alguns deles também são importantes na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Ex.: *Os preservativos masculino e feminino são métodos contraceptivos de barreira oferecidos gratuitamente nos postos de saúde.*
16. Nutrição enteral (Inglês: Enteral nutrition): Locução substantiva. Dieta enteral; Alimentação enteral; Alimentação por sonda. Considera-se nutrição enteral o alimento para fins especiais, rico em nutrientes específicos, para pessoa que está com dificuldade com a alimentação convencional pela boca, precisando de oferta de alimento por uma sonda conectada com o estômago ou intestino. Ex.: *Sr. João está sem conseguir mastigar adequadamente seus alimentos há algumas semanas, por isso, seu médico prescreveu nutrição enteral até que ele apresente melhora nos movimentos de deglutição.*
18. Perfurocortante (Inglês: Sharp): Substantivo masculino. Trata-se de qualquer dispositivo ou objeto capaz de cortar e/ou perfurar. Ex.: *Tenha cuidado ao manusear agulhas, que são objetos perfurocortantes.*
19. Protetor labial (Inglês: Lip balm): Locução substantiva. Produto cosmético usado para hidratação e regeneração dos lábios, bem como, para proteção e prevenção de danos ou queimaduras solares, e outras condições de saúde. Podem ou não ter a presença de fator de proteção solar (FPS). Ex.: *Fernanda mora em uma região quente e seca, tendo o costume de usar protetor labial para evitar o ressecamento dos seus lábios**.***
20. Protetor solar (Inglês: Sunscreening Agent): Locução substantiva. Fotoprotetor tópico. Filtros solares. Trata-se de substâncias químicas ou agentes físicos de aplicação na pele, que protege das ações das radiações UVB e UVA, agindo ao absorver ou bloquear a radiação ultravioleta. Ex.: *Aplicar protetor solar todos os dias é importante para prevenir danos à pele, inclusive câncer.*
21. Reidratante (Inglês: Rehydrating): Substantivo masculino. Formulação em pó ou líquida, composta por eletrólitos necessários para reposição das perdas de água e sais minerais ou para manutenção da hidratação durante atividades físicas intensas, para tratar doenças que causem desidratação ou em outras condições em que ocorra perda considerável de água e eletrólitos do corpo. Ex.: *Mariana passou o dia inteiro com diarreia e precisou tomar soro reidratante para ajudar na melhora de seu estado de saúde.*
22. Repelente (Inglês: Repellent): Substantivo masculino. Substância que pode ser aplicada sobre a pele, roupas e superfícies para evitar a aproximação de insetos; encontrado na forma de espirais, líquidos, pastilhas, sendo utilizado, por exemplo, em aparelhos elétricos, e na formulação de produto em aerossol ou creme. Ex.: *Anderson fez um passeio na floresta e foi picado por mosquitos, uma vez que esqueceu de aplicar repelente.*
23. Soro fisiológico (Saline solution): Locução substantiva. Solução salina. Solução de cloreto de sódio 0,9%. O soro fisiológico é uma solução de cloreto de sódio, cuja fórmula química é o NaCl, e água estéril, semelhante à concentração de sódio no sangue. É usado em infusão de grandes volumes na veia, nos casos de diminuição de líquidos ou sal no organismo, ou em pequenas quantidades, para diluir medicamentos que são aplicados por via intramuscular ou intravenosa. Além disso, pode ser usado para outros fins, incluindo para fazer limpeza de feridas, lavar os olhos e região nasal, e em nebulizações. Ex.: *Rita ficou internada por causa de forte desidratação e está recebendo soro fisiológico na veia.*
25. Anticaspa (Inglês: Anti-dandruff): Substantivo masculino. Produto ou substância que combate ou ajuda a controlar a caspa no couro cabeludo. Ex.: *Estou usando um shampoo anticaspa há uma semana e já percebi que as caspas estão diminuindo.*
28. Suplemento alimentar (Inglês: Dietary supplement): Locução substantiva. Suplementos nutricionais. Suplementos alimentares são produtos em forma de cápsulas, tabletes ou líquido, destinados a indivíduos saudáveis, com finalidade de repor e equilibrar vários nutrientes e outras substâncias, em complemento à alimentação, ajudando o corpo a funcionar melhor. Pode incluir

proteínas, carboidratos, gorduras, vitaminas, minerais e outros compostos. Ex.: *A nutricionista de Marcos lhe prescreveu um suplemento alimentar para ajudar a melhorar a força e tônus musculares.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.7.2 Afins da atuação farmacêutica: segunda rodada de validação de conteúdo

Na segunda rodada foram avaliados 10 verbetes, em que todos alcançaram um IVC ≥ 0,70, com IVCt da categoria nesta segunda rodada de 0,93. Após a avaliação das sugestões dos revisores e consenso pelos três pesquisadores foram validados nove (32,1%) verbetes (**Tabela 16**) (**Quadro 33**). O verbete de *Coletor para descarte* seguiu para uma terceira rodada, mesmo com um IVC ≥ 0,70, alterações técnicas consideradas pertinentes foram inseridas, gerando uma nova versão a ser avaliada pelos revisores (APÊNDICE N).

Tabela 16 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Afins da atuação farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

AFINS DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA: SEGUNDA RODADA	
VERBETE	**ALTERAÇÕES REALIZADAS IVC***
Acupuntura	1
Bomba de infusão	0,86
Coletor para descarte	0,86
Dispositivo intrauterino	0,86
Fator de proteção solar (FPS)	1
Glicose	0,86
Nutrição parenteral	1
Termômetro	1
Antisséptico	0,86
Hormônios	1
IVC*t	**0,93**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Quadro 33 – Verbetes elaborados para compor a categoria Afins da atuação farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

AFINS DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA: VERBETES VALIDADOS (SEGUNDA RODADA)
01. Acupuntura (Inglês: Acupuncture): Substantivo feminino. Trata-se de uma técnica da medicina tradicional chinesa em que há a estimulação de pontos específicos do corpo com a inserção de agulhas conhecidas como "agulhas de acupuntura". Contempla o ser humano nos seus aspectos físico, mental, emocional e energético/espiritual, para promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de problemas de saúde. Ex.: *O médico de Cíntia recomendou que ela fizesse acupuntura para ajudar no controle das dores musculares.*
05. Bomba de infusão (Inglês: Infusion pumps): Locução substantiva. Bomba de perfusão; Sistema de Infusão de Medicamentos; Infusor. Trata-se de um equipamento médico destinado a controlar a entrada de líquidos injetáveis administrados ao paciente; geralmente é usado em hospitais para manter sobre controle a infusão de medicamentos e/ou nutrientes. Ex.: *Matheus está hoje fazendo uso de medicamentos na veia, que foram administrados por bomba de infusão.*
10. Dispositivo intrauterino (DIU) (Inglês: Intrauterine device): Locução substantiva. Anticoncepcionais intrauterinos. Trata-se de dispositivo anticoncepcional, contendo ou não hormônios, que é colocado no útero, sendo considerado um método contraceptivo de longo prazo e

reversível. Ex.: *Luana, avaliando todas as opções de métodos anticoncepcionais com a sua médica, resolveu fazer a inserção do Dispositivo intrauterino (DIU) com hormônio.*
11. Fator de proteção solar (FPS) (Inglês: Sun protection fator): Locução substantiva. É o índice que determina o tempo de proteção contra os raios ultravioletas (UV) que um produto oferece, usado principalmente para protetores solares. Quanto maior o FPS, maior será a proteção relativa proporcionada contra danos possíveis de serem provocados pela radiação ultravioleta (UV). Ex.: *Eu uso protetor com fator de proteção solar 70, três vezes ao dia, uma vez que tenho a pele muito sensível aos raios do sol.*
12. Glicose (Inglês: Glucose): Substantivo feminino. Dextrose. Glucose. É um composto da classe dos carboidratos e uma fonte primária de energia dos seres vivos. É encontrado nas frutas, em muitos alimentos e outras partes de plantas. A quantidade de glicose no sangue, seja ela baixa ou elevada, pode causar problemas de saúde como hipoglicemia ou diabetes mellitus, sendo importante monitorar os seus níveis no sangue através de exames. Ex.: Vou fazer alguns exames, incluindo o teste de glicose no sangue, para checar como está minha saúde.
17. Nutrição parenteral (Inglês: Parenteral nutrition): Locução substantiva. Alimentação parenteral; Alimentação intravenosa; Alimentação endovenosa. É uma preparação especializada de nutrientes estéreis administrados por uma via diferente da gastrointestinal, geralmente endovenosa, quando a pessoa não pode manter uma nutrição adequada somente pela boca e/ou alimentação enteral. Ex.: *Após procedimento cirúrgico no abdômen, Luiz precisou receber nutrição parenteral por duas semanas, quando os nutrientes necessários foram administrados pela corrente sanguínea.*
24. Termômetro (Inglês: Thermometer): Substantivo masculino. Trata-se de um instrumento usado para medir e indicar a temperatura de determinadas partes de um corpo ou ambiente. Ex.: *Daniela usou o termômetro para aferir a sua temperatura e constatou que estava com febre.*
26. Antisséptico (Inglês: Antiseptic): Substantivo masculino. Produto ou substância utilizada na superfície do corpo (pele, cabelos, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e a mucosa oral) com ação para interromper, prevenir e impedir o crescimento de microrganismos. Ex.: *A enfermeira passou um antisséptico no ferimento do pé de José antes de fazer o curativo.*
27. Hormônios (Inglês: Hormones): Substantivo masculino. Hormonas. São substâncias produzidas por glândulas, que, quando secretadas, são distribuídas pelo sangue e produzem efeitos específicos no corpo, regulando o crescimento, o desenvolvimento, a reprodução, a digestão e as funções de muitos tecidos do organismo. Ex.: *Maria está fazendo reposição de hormônios para ajudar a regular as funções alteradas com a menopausa.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.7.3 Afins da atuação farmacêutica: terceira rodada de validação de conteúdo

O verbete *Coletor para passou pelo* julgo técnico do painel de especialistas, alcançando IVC = 1, sendo considerado validado sem qualquer alteração textual (**Quadro 34**) (APÊNDICE N).

Quadro 34 – Verbete elaborado para compor a categoria Afins da atuação farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validado durante a terceira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

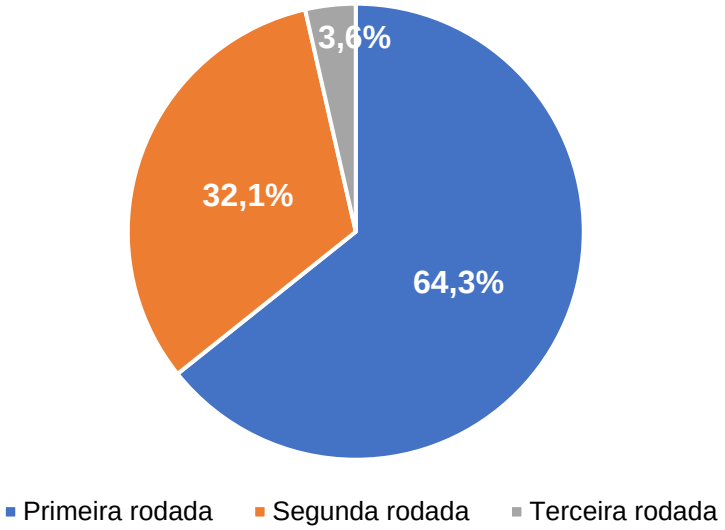
AFINS DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA: VERBETE VALIDADO (TERCEIRA RODADA)
07. Coletor para descarte (Inglês: Disposal collector): Locução substantiva. Coletor de resíduo. Trata-se de recipiente onde se descarta resíduos de saúde, conforme suas especificidades, em material rígido (plástico ou papelão); os itens são armazenados em local apropriado para evitar ferimentos e contaminações. Ex.: *As agulhas e seringas, logo que forem usadas, devem ser descartadas no coletor para descarte de materiais perfurocortantes.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

Assim, os 28 verbetes da categoria Afins da atuação farmacêutica foram validados, 18 (64,3%) ainda na primeira rodada, 9 (32,1%) durante a segunda rodada

e, por último, um (3,6%) durante a terceira rodada de validação de conteúdo (**Gráfico 7**).

Gráfico 7 – Descrição do percentual de verbetes validados ao fim das três rodadas de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Afins da atuação farmacêutica do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.



Elaboração: autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.7.4 Afins da atuação farmacêutica: sinônimos

A presença de sinônimos contemplava o texto inicial de 14 verbetes desta categoria, estando ausente em 14 verbetes. Durante a primeira rodada houve sugestões de pelo menos um sinônimo pelos juízes para nove (11) termos. Ao fim das rodadas de validação nenhuma das sugestões foram validadas (**Quadro 35**). Ao final, para a categoria Afins da atuação farmacêutica foi validado pelo menos um sinônimo para 14 (50%), dos 28 verbetes.

Quadro 35 – Descrição dos sinônimos sugeridos para os verbetes que compõem a categoria Afins da atuação farmacêutica e o parecer quanto a sua validação ou não durante as duas rodadas do Método Delphi adaptado. Brasil, 2024.

VERBETE	QUANTIDADE	SINÔNIMOS	VALIDADO
Acupuntura	1	Terapia com aplicação de agulhas	NÃO
Cateter	1	Sonda	NÃO
Colher caseira	2	Talher	NÃO
		Colher de sopa	
Cosmético	1	Produtos de higiene e beleza	NÃO
Fator de proteção solar (FPS)	1	Índice de proteção solar	NÃO
	2	Contracepção de barreira	NÃO

Método contraceptivo de madeira		Contraceptivos não medicamentosos	NÃO
Perfurocortante	1	Objeto cortante e perfurante	NÃO
Protetor labial	2	Hidratante labial	NÃO
		Bálsamo de lábios	NÃO
Reidratante	2	Repositor de líquidos e eletrólitos	NÃO
		Composto de reidratação	NÃO
Repelente	1	Protetor contra insetos	NÃO
Termômetro	0	-	-
Anticaspa	2	Descamação	NÃO
		Contracaspa	NÃO
Antisséptico	0	-	-
Suplemento alimentar	0	-	-

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

5.1.8 Fitoterapia: elaboração dos verbetes e validação de conteúdo

Para a categoria Fitoterapia foram elaborados oito (08) verbetes técnicos, os quais tiveram o seu conteúdo validado em três rodadas do Método Delphi adaptado. O painel de especialistas foi de sete juízes, sendo que seis destes também avaliaram a categoria Afins da atuação farmacêutica, sendo a revisão realizada por todos nas três etapas.

5.1.8.1 Fitoterapia: primeira rodada de validação de conteúdo

Durante a primeira rodada desta categoria todos os quesitos analisados (Pertinência; Coerência técnica; Linguagem clara e terminologia) apresentaram IVC > 0,70 para todos os verbetes, com IVCt para esta categoria de 0,96 (**Tabela 17**).

Tabela 17 – Resultados da primeira rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Fitoterapia do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

FITOTERAPIA: PRIMEIRA RODADA				
VERBETE	**LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA IVC***	**PERTINÊNCIA IVC***	**COERÊNCIA TÉCNICA IVC***	**IVC* DE CADA VERBETE**
Chá	0,86	1	1	0,95
Extrato	0,86	1	1	0,95
Fitoterápicos	0,86	1	1	0,95
Infusão	0,71	1	1	0,90
Lambedor	1	1	1	1
Óleos essenciais	1	1	1	1
Planta medicinal	0,86	1	1	0,95
Tintura	0,86	1	1	0,95
IVC*t				**0,96**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Após a avaliação da pertinência dos comentários dos revisores e consenso pelos três pesquisadores foram considerados validados dois (25%) verbetes: *Lambedor* e *Óleos essenciais* (**Quadro 36**) (APÊNDICE N).

Quadro 36 – Verbetes elaborados para compor a categoria Fitoterapia do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a primeira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

FITOTERAPIA: VERBETES VALIDADOS (PRIMEIRA RODADA)
05. Lambedor: Substantivo masculino. Xarope caseiro. Trata-se de um remédio tradicional caseiro, na forma de xarope, feito com açúcar, água e partes de plantas medicinais específicas e/ou frutas, podendo conter na composição algum outro alimento. As receitas de lambedores variam, dependendo muito da cultura regional, mas geralmente são misturados todos os ingredientes e cozidos por algumas horas. Ex.: *Maria tem hábito de preparar lambedor de hortelã sempre que alguém da família apresenta tosse.*
06. Óleos essenciais (Inglês: Essential oils, volatile**):** Substantivo masculino. Óleos voláteis. Trata-se de óleos naturais presentes em plantas aromáticas, às quais conferem odor e proteção, evaporam com rapidez; extraídos de flores, frutas, folhas e raízes das plantas aromáticas. São substâncias concentradas, os principais produtos utilizados na aromaterapia. Ex.: *Sandra me fez massagem com óleo essencial de camomila, o que me ajudou a aliviar as dores musculares que estava sentindo.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.8.2 Fitoterapia: segunda rodada de validação de conteúdo

Para a segunda rodada foram avaliadas as alterações de seis verbetes, tendo, apenas o verbete *Extrato* um IVC < 0,70. O IVCt da categoria nesta segunda rodada foi de 0,78 (**Tabela 18**). Após análise da pertinência das sugestões pelos pesquisadores foram considerados validados os verbetes de *Infusão, Planta medicinal e Tintura*. Seguiram para uma terceira rodada os verbetes *Chá, Extrato* e *Fitoterápicos* (APÊNDICE N). O **Quadro 37** descreve os verbetes após validação de conteúdo ao fim da segunda rodada.

Tabela 18 – Resultados da segunda rodada de validação do conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Fitoterapia do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.

FITOTERAPIA: SEGUNDA RODADA	
VERBETE	**ALTERAÇÕES REALIZADAS IVC***
Chá	0,86
Extrato	0,57
Fitoterápicos	0,71
Infusão	0,86
Planta medicinal	0,71
Tintura	1
IVC*t	**0,78**

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

Quadro 37 – Verbetes elaborados para compor a categoria Fitoterapia do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validados durante a segunda rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

FITOTERAPIA: VERBETES VALIDADOS (SEGUNDA RODADA)

04. Infusão (Inglês: Infusion): Substantivo masculino. Trata-se de um método no qual dentro de um recipiente se adiciona água fervida sobre um material vegetal. O recipiente é tampado para que os princípios ativos do componente vegetal sejam extraídos. É um método muito utilizado para preparação de chás. Ex.: *Josefa faz chá da infusão das folhas e flores de camomila todos os dias.*
07. Planta medicinal (Medicinal plant): Locução substantiva. Erva medicinal. Trata-se de espécie vegetal que exerce ação ao prevenir, tratar, aliviar ou curar doenças em humanos ou outros animais. São usadas na preparação de remédios caseiros e de medicamentos manipulados e industrializados. As plantas medicinais devem ser utilizadas com cuidado e orientação adequada, pois podem provocar reações adversas. Ex.: *Lúcia tem muitas plantas medicinais em seu jardim e faz uso delas para preparar remédios caseiros.*
08. Tintura (Inglês: Tincture): Substantivo feminino. Tintura farmacêutica. Preparação farmacêutica líquida a base de álcool ou álcool e água. É resultante da extração de substâncias de origem vegetal ou animal. As tinturas podem ser utilizadas para preparar diferentes formas farmacêuticas, como xaropes, cremes, entre outros. Ex.: *O médico me prescreveu uma tintura farmacêutica específica, que possui ação para ajudar a aliviar o estresse.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.8.3 Fitoterapia: terceira rodada de validação de conteúdo

Os três verbetes (*Chá, Extrato* e *Fitoterápicos*) passaram pelo julgo técnico do painel de especialistas, alcançando todos um IVC = 1, sendo considerados validados sem qualquer alteração textual (**Quadro 38**) (APÊNDICE N).

Quadro 38 – Verbete elaborado para compor a categoria Fitoterapia do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) e validado durante a terceira rodada de validação de conteúdo por juízes técnicos farmacêuticos. Brasil, 2024.

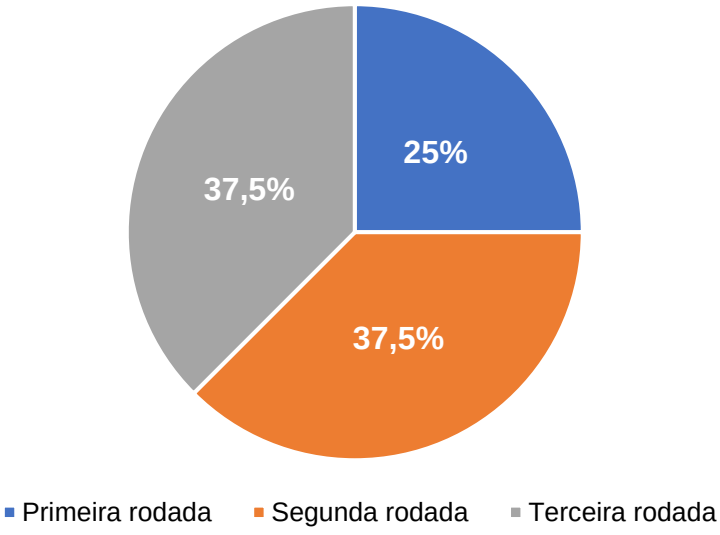
FITOTERAPIA: VERBETES VALIDADOS (TERCEIRA RODADA)
01. Chá medicinal (Inglês: Tea): Substantivo masculino. Trata-se de produto que contém partes de vegetais no seu preparo. Contém parte da planta inteira, em pedaços ou moídos, destinadas a preparações líquidas para uso oral. A forma de preparo do chá deve considerar as características da parte vegetal que está sendo utilizada. Para as partes mais duras como caules, cascas, sementes e raízes deve-se utilizar o método de decocção, ou seja, adiciona água e coloca para ferver junto a parte do vegetal, em recipiente tampado, e depois da fervura, o líquido deve ser coado. Para as partes mais delicadas das plantas como folhas, flores e frutos triturados, o chá deve ser feito pelo método da infusão, quando adiciona na planta água já fervida a parte, deixando o recipiente tampado, para que ocorra a liberação dos compostos ativos da planta na água. O chá é preparado imediatamente antes da utilização. Ex.: *Costumo tomar chá de camomila sempre que estou precisando relaxar.*
02. Extrato (Inglês: Extract): Substantivo masculino. Trata-se de uma preparação farmacêutica de um composto concentrado vindo de planta ou de material animal. É extraído com utilização de um líquido, a qual pode ser água, álcool, glicerina, entre outros. Os extratos podem ser pastosos ou líquidos, quando obtidos com eliminação parcial ou sem eliminação do líquido adicionado (solvente), ou extratos secos, quando há a eliminação total do líquido adicionado (solvente). Ex.: *Ana foi informada pelo farmacêutico que o extrato de própolis é uma ótima opção para fortalecimento da imunidade.*
3. Fitoterápicos (Inglês: Herbal medicine): Substantivo masculino. São produtos obtidos de planta medicinal ou derivado vegetal, mas não pode incluir substâncias isoladas, mesmo que de origem vegetal. Tem como finalidade seu uso para prevenir, curar ou aliviar problemas de saúde. Podem ser simples, vindo de uma única espécie vegetal, ou composto, quando vem de mais de uma espécie vegetal medicinal. No Brasil existem fitoterápicos manipulados (em farmácias vivas ou em farmácia com manipulação) e industrializados. Os produtos fitoterápicos incluem os medicamentos fitoterápicos, que são autorizados pela Anvisa após estudos de uso em seres humanos. Inclui também os produtos tradicionais fitoterápicos, que são autorizados após a apresentação de dados que demonstram que são utilizados por um longo tempo pela população (no mínimo 30 anos) e que,

durante todo esse tempo, se mostraram seguros e efetivos para determinados usos (doenças de baixa gravidade). Ex.: *Meu médico prescreveu um fitoterápico com ação calmante para usar uma hora antes de deitar-me.*

Elaboração: Autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

Ao final, todos os oito verbetes de Fitoterapia foram validados, dois (25%) ainda na primeira rodada, três (37,5%) durante a segunda rodada e, por último, três (37,5%) durante a terceira rodada de validação de conteúdo (**Gráfico 8**) (APÊNDICE *N*).

Gráfico 8 – Descrição do percentual de verbetes validados ao final das três rodadas de validação de conteúdo dos verbetes pertencentes a categoria Fitoterapia do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras). Brasil, 2024.



Elaboração: autoria própria, 2024. Brasil, 2024.

5.1.8.4 Fitoterapia: sinônimos

A presença de sinônimos contemplava o texto inicial de quatro verbetes desta categoria, estando ausente nos outros quatro. Durante a primeira rodada houve sugestões de apenas um sinônimo, que, ao fim das rodadas de validação não foi validado (**Quadro 39**). Ao final, para a categoria Fitoterapia foi validado pelo menos um sinônimo para quatro (50%), dos oito verbetes. Cabe ainda destacar que para o termo *Lambedor* foi solicitada aos juízes a indicação de algum termo equivalente em língua inglesa. Contudo, a única sugestão foi do termo *Sirope*, que não foi julgado pertinente (APÊNDICE *N*).

Quadro 39 – Descrição dos sinônimos sugeridos por especialista técnico para os verbetes que compõem a categoria Informações contidas da bula e o parecer quanto a sua validação ou não durante as duas rodadas do Método Delphi adaptado. Brasil, 2024.

VERBETE	QUANTIDADE	SINÔNIMOS	JUIZ	IVC*t PESQUISADORES	VALIDADO

Chá	1	Preparação extemporânea	Juiz 2	0	NÃO
Extrato	0	-	-	-	-
Fitoterápicos	-	-	-	-	-
Infusão	-	-	-	-	-

Elaboração: Autoria própria, 2024. *Índice de Validação de Conteúdo. Brasil, 2024.

5.2 MAPEAMENTO LÉXICO-TERMINOLÓGICO

Quanto ao mapeamento dos sinais-termos utilizados por representantes de comunidades surdas brasileiras todos os verbetes pertencentes a categoria Classes terapêuticas foram mapeados.

Foram recrutados 23 representantes de comunidades surdas como participantes da pesquisa, nesta etapa do mapeamento, sendo representantes das cinco regiões do país: Região Norte, Região Nordeste, Região Centro-Oeste, Região Sudeste e Região Sul. No total, foram incluídos representante de 13 estados: Bahia (BA), Ceará (CE), Goiás (GO), Maranhão (MA), Mato Grosso (MT), Minas Gerais (MG), Pernambuco (PE), Paraná (PR), Rio de Janeiro (RJ), Rio Grande do Sul (RS), São Paulo (SP), Sergipe (SE) e Tocantins (TO). Dos 23 participantes selecionados, quatro residiam no estado da Bahia, dois no Ceará, três em Goiás, um no Maranhão, um no Mato Grosso, um em Minas Gerais, três em Pernambuco, um no Paraná, dois no Rio de Janeiro, um no Rio Grande do Sul, um em São Paulo, um em Sergipe e, por fim, um em Tocantins. Dos 23 participantes, 16 eram mulheres e 7 eram homens. No que se refere a surdez, 11 participantes afirmaram ser surdos, enquanto 12 declararam ser ouvintes, todavia, 15 participantes afirmaram usar como língua primária a Libras, em contrapartida, oito são usuários do Português como língua primária (**Quadro 40**).

Quadro 40 – Descrição dos representantes de comunidades surdas brasileiras que contribuíram com o mapeamento de sinais-termos farmacêuticos quanto a cidade e estado de domicílio, ao gênero, se eram surdos ou ouvintes, e a sua primeira língua (N = 23). Brasil, 2024.

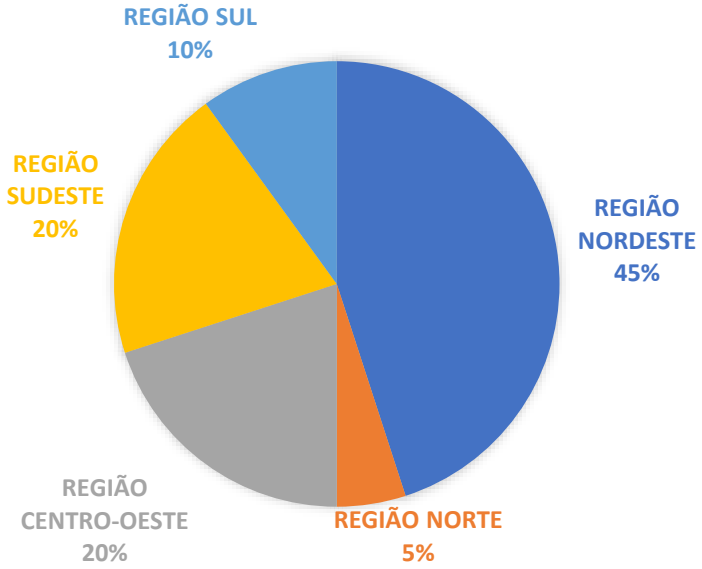
Estado	Cidades	Participantes	Surdos (F) ou (M)	Ouvintes (F) ou (M)	L1 Libras	L1 Português
BA	Jacobina	2	0	2 (F)	0	2
	Salvador	1	1 (M)	0	1	0
	Senhor do Bonfim	1	1 (F)	0	1	0
CE	Juazeiro do Norte	2	1 (F)	1 (M)	1	1
GO	Goiânia	3	0	3 (F)	1	2
MA	Açailândia	1	1 (M)	0	1	0
MT	Cuiabá	1	1 (F)	0	1	0
MG	Belo Horizonte	1	0	1 (F)	1	0
PE	Petrolina	2	0	2 (M)	0	2
	Salgueiro	1	1 (F)	0	1	0

	São José Belmonte	1	0	1 (F)	1	0
PR	Campo Largo	1	1 (F)	0	1	0
RJ	Nova Friburgo	1	1 (F)	0	1	0
	Rio de Janeiro	1	1 (F)	0	1	0
RS	Pelotas	1	1 (F)	0	1	0
SP	Campinas	1	0	1 (M)	1	0
SE	Itabaiana	1	0	1 (M)	0	1
TO	Palmas	1	1 (F)	0	1	0
Total		**23**	**11**	**12**	**15**	**8**

Elaboração: Autoria própria. Brasil, 2024. (M) – Masculino; (F) Feminino.

De acordo com o **Gráfico 9**, a Região Nordeste forneceu o maior quantitativo de participantes para este estudo, seguida da Região Sudeste e Centro-Oeste, por fim, as regiões Sul e Norte foram aquelas com o menor número de representantes.

Gráfico 9 – Percentual de representantes de comunidades surdas por região brasileira. Brasil, 2024.



Elaboração: Autoria própria. Brasil, 2024. (M) – Masculino; (F) Feminino.

O **Quadro 41** sumaria o nível de escolaridade dos 23 representantes incluídos neste estudo. Conforme a descrição, 12 participantes afirmaram possuir pós-graduação completa (Especialização, Mestrado ou Doutorado), cinco pós-graduação incompleta, três relataram nível superior completo, um nível superior incompleto e dois possuíam nível técnico. Adiante, oito informaram exercer mais de uma profissão e apenas um relatou ser estudante. Professor foi a profissão mais presente, 13 no total, seguida de Tradutor/Intérprete de Libras com 4 representantes, dois psicólogos e dois farmacêuticos, um mediador escolar, um médico que também é ator, um técnico em enfermagem e, por último, um técnico em informática.

Quadro 41 – Descrição do nível de escolaridade e perfil profissional dos representantes de comunidades surdas que contribuíram com o mapeamento de sinais-termos farmacêuticos (N = 23).

ESTADO	CIDADES	PARTICIPANTES	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	PROFISSÃO
BA	Jacobina	1	Ensino superior completo	Mediador escolar
	Jacobina	1	Pós-graduação incompleta	Professor e Tradutor/Intérprete de Libras
	Salvador	1	Pós-graduação completa	Professor e Psicólogo
	Senhor do Bonfim	1	Tecnólogo	Técnico em informática
CE	Juazeiro do Norte	1	Pós-graduação completa	Tradutor/Intérprete de Libras
	Juazeiro do Norte	1	Pós-graduação completa	Professor
GO	Goiânia	3	Pós-graduação completa	Professor
MA	Açailândia	1	Ensino superior incompleto	Estudante
MT	Cuiabá	1	Pós-graduação incompleta	Professor
MG	Belo Horizonte	1	Pós-graduação completa	Professor e Tradutor/Intérprete de Libras
PE	Petrolina	1	Ensino superior completo	Médico e Ator
	Petrolina	1	Tecnólogo	Técnico em Enfermagem
	Salgueiro	1	Pós-graduação incompleta	Professor
	São José Belmonte	1	Ensino superior completo	Professor
PR	Campo Largo	1	Pós-graduação completa	Farmacêutico
RJ	Nova Friburgo	1	Pós-graduação completa	Professor e Psicólogo
	Rio de Janeiro	1	Pós-graduação incompleta	Professor
RS	Pelotas	1	Pós-graduação completa	Professor
SP	Campinas	1	Pós-graduação completa	Tradutor/Intérprete de Libras
SE	Itabaiana	1	Pós-graduação completa	Professor
TO	Palmas	1	Pós-graduação incompleta	Farmacêutico e Professor

Elaboração: Autoria própria. Brasil, 2024.

Durante a pesquisa de campo (coleta de sinais por meio de filmagem), foram mapeadas 364 formas de sinalização para os 38 verbetes apresentados (média igual a 9,58 sinais/verbete). Os estados que mais forneceram sinais-termos ou formas de sinalização para os termos foram Rio de Janeiro e Bahia. O primeiro com dois representantes forneceu 20,11% (N = 73), enquanto o estado da Bahia com três representantes correspondeu a 12,12% (N = 44) dos itens mapeados. Por outro lado, Goiás foi o estado com o menor percentual de verbetes com sinais mapeados, o equivalente a 2,75% (N = 10) (**Tabela 19**).

Os verbetes que apresentaram o maior quantitativo de respostas afirmativas para a existência de um sinal-termo ou alguma forma de sinalização foram os correspondentes aos termos *Vitaminas* e *Anestésico*, ambos com 20 afirmativas para a existência de algum sinal. Entretanto, *Vitaminas* foi o termo com a maior frequência entre os estados, não obtendo nenhuma forma de sinalização mapeada apenas em Tocantins. Em contrapartida, os termos *Corticosteroide* e *Diurético* foram aqueles que obtiveram o menor quantitativo de sinais mapeados, apenas um sinal, ambos no estado do Rio de Janeiro.

Embora o presente trabalho se atenha a descrever quantitativamente o mapeamento dos sinais-termos farmacêuticos, após análise dos sinais coletados notou-se um padrão de sinalização entre os estados, o qual já havia sido descrito por Capovilla, Raphael e Maurício (2009), onde o sinalizante utiliza-se da junção de dois ou três sinais: MEDICAMENTO + SINTOMA/DOENÇA (ou sinal correspondente); MEDICAMENTO + EVITAR + SINTOMA/DOENÇA (ou sinal correspondente), como o demonstrado pela **Figura 14.**

Figura 14 – Sinal para o termo *Anticoncepcional*. Brasil, 2024.

Fonte: Capovilla, Raphael e Maurício, 2009.

Tabela 19 – Quantitativo de sinais-termos e variações mapeados por estado e região. Brasil, 2024.

VERBETE	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE					REGIÃO CENTRO-OESTE		REGIÃO SUDESTE			REGIÃO SUL		TOTAL
	TO	BA	CE	MA	PE	SE	GO	MS	MG	RJ	SP	PR	RS	
Analgésico	0	1	1	0	1	1	0	1	1	2	0	1	1	10
Anestésico	0	3	3	0	2	3	1	1	0	2	0	2	3	20
Ansiolítico	2	0	1	0	1	1	0	0	0	2	0	1	0	8
Antiácido	0	0	1	0	0	1	0	0	1	2	1	1	1	8
Antialérgico	1	3	2	0	1	1	1	0	1	2	0	1	1	14
Antiarrítmico	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	4
Antibiótico	0	1	0	0	1	0	0	0	1	2	0	1	0	6
Anticoncepcional	0	2	3	0	2	1	1	2	1	2	0	1	0	15
Anticonvulsivante	0	2	1	0	1	1	0	0	1	3	1	1	2	13
Antidepressivo	1	2	2	0	2	1	1	1	1	3	0	1	1	16
Antidiabético oral	0	1	2	0	1	0	1	0	1	2	1	1	1	11
Antidiarreico	1	1	2	0	2	1	1	1	1	2	1	1	1	15
Antiemético	0	2	2	0	0	0	0	0	1	2	0	1	2	10
Antiespasmódico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Antifúngico	1	2	0	0	1	0	0	2	0	1	0	0	0	7
Antigripal	0	2	2	0	1	1	1	1	1	2	1	1	2	15
Anti-hipertensivo	1	1	1	0	2	1	1	0	1	1	1	1	2	13
Anti-inflamatório	0	1	0	0	1	1	0	1	0	2	2	1	1	10
Antiparasitário	0	1	1	0	0	1	0	1	0	2	0	1	1	8
Antipsicótico	0	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	5
Antitérmico	0	1	1	0	1	1	0	0	1	2	1	2	1	11
Antitussígeno	0	2	0	0	0	0	0	0	1	2	1	1	1	8
Antitrombótico	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	1	0	4
Antiviral	0	1	0	0	1	1	0	1	1	1	0	1	1	8
Broncodilatador	0	2	0	1	0	1	0	1	0	2	1	1	0	9
Contraceptivo de emergência	0	4	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	8
Corticosteroide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Descongestionante nasal	1	0	0	1	0	1	0	1	1	2	1	1	1	10
Diurético	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Expectorante	0	0	0	1	1	0	0	1	1	2	1	0	0	7

Imunossupressor	1	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	5
Insulina	1	0	2	1	2	1	0	1	1	3	1	1	1	15
Laxante	0	0	1	0	0	1	1	1	1	2	1	1	1	10
Medicamento para disfunção erétil	0	0	1	1	0	1	0	1	1	2	0	1	0	8
Agente quimioterápico contra câncer	0	2	2	1	2	1	0	0	1	2	0	1	1	13
Relaxante muscular	1	0	1	1	1	0	0	1	0	2	0	1	0	8
Repositor da flora intestinal	0	0	1	1	1	0	0	1	0	2	1	0	0	7
Vitaminas	0	4	2	1	3	1	1	1	1	3	1	1	1	20
TOTAL	**11**	**44**	**37**	**11**	**32**	**24**	**10**	**21**	**23**	**73**	**17**	**32**	**28**	**364**

Elaboração: Autoria própria. Brasil, 2024.

Uma variação deste padrão foi mapeada ente os estados do Tocantins e Sergipe, os participantes ao sinalizar termos que se referiam a doenças crônicas utilizavam a junção em Libras dos sinais: MEDICAMENTO + SINTOMA/DOENÇA (ou sinal correspondente) + CONTROLAR. Outras variações que podem ser descritas são quanto à forma farmacêutica que o medicamento se apresenta, para a maioria dos termos que compõem esta categoria foi utilizado o sinal em Libras correspondente ao termo comprimido/remédio em português (**Figura 15**)**.** Entretanto, variações deste padrão foram notadas para o termo *Anestésico*, *Insulina*, *Agente quimioterápico contra câncer*, *Repositor da flora intestinal* e *Vitaminas*.

Figura 15 – Sinal para o termo *Comprimido*. Brasil, 2024.

Fonte: Capovilla, Raphael e Maurício, 2009.

Para *Anestésico* foram apresentadas sinalizações conforme o contexto de sinalização, levando em consideração a forma de administração do anestésico: injetável (via intravenosa, via intramuscular ou intrarraquídea) ou por inalação, assim, o sinal era configurado conforme o contexto e articulado no local correspondente ao utilizado na prática médica. Por sua vez, os sinais-termos *Insulina*, em sua maioria, foram articulados na parede abdominal e com a configuração de mão e movimento que mimetizam a caneta preenchida com insulina. O padrão MEDICAMENTO + EVITAR + SINTOMA/DOENÇA (ou sinal correspondente) foi mantido em algumas sinalizações do termo Agente quimioterápico contra câncer, mas como descrito no estado da Bahia também é possível sinalizar este termo da seguinte maneira: CATETER TOTALMENTE IMPLANTADO (dispositivo intravenoso corriqueiramente por pacientes em tratamento quimioterápico contra câncer) + CÂNCER e, no Rio de Janeiro é possível sinalizar SORO INTRAVENOSO + CÂNCER.

Para repositor de flora intestinal alguns participantes substituíam o sinal correspondente a comprimido/remédio em português por um classificador da forma farmacêutica que geralmente esta classe é disponibilizada, o flaconete. Para *Vitaminas*, foram mapeadas variações da descrita por Capovilla, Raphael e Maurício

(2009), onde as configurações de mãos da mão direita foram apresentadas em 1 ou V (**Figura 16**). A forma farmacêutica do medicamento seguiu como uma variante que influenciava na forma de sinalização do termo, para classes popularmente relacionadas a formas farmacêuticas líquidas como *Expectorante* e *Antitussígenos* foram mapeadas sinalizações com o padrão XAROPE + TOSSE e, para classes relacionadas a formas farmacêuticas administradas em gotas foram mapeados o padrão COPO + GOTAS + INGERIR, como ocorrido para *Analgésico* no estado do Mato Grosso.

Figura 16 – Sinal para o termo Vitamina. Brasil, 2024.

Fonte: Capovilla, Raphael e Maurício, 2009.

5 DISCUSSÃO

O presente trabalho descreve as etapas de elaboração e avaliação de verbetes técnicos relacionados as áreas de atuação farmacêutica, seguindo as recomendações metodológicas da literatura. O farmacêutico é um profissional a serviço da saúde fundamental para a sociedade e o uso seguro de medicamentos, tratando-se de uma profissão milenar, o farmacêutico está apto a desenvolver suas funções em 131 especialidades distribuídas em 10 áreas de atuação regulamentadas pela Resolução do Conselho Federal de Farmácia nº 572/2013 (CFF, 2016).

À medida que o farmacêutico se aproxima da sociedade seus métodos de comunicação devem demonstrar maior eficácia com o cidadão, tornando acessíveis para todos os indivíduos as palavras e os conceitos que até então eram de uso exclusivo de sua prática profissional. Assim, o farmacêutico estará contribuindo para o acesso ao cuidado em saúde previsto nas diretrizes listadas na Constituição Federal, artigo 198, e que forma os chamados princípios doutrinários do SUS, um cuidado em saúde universal, de equidade e com integralidade (BRASIL, 1988).

Todos os cidadãos brasileiros têm direito ao cuidado em saúde e o direito à comunicação e à informação é fundamental para assegurá-lo. Nesse sentido, o conceito de Linguagem simples demonstra-se fundamental para a atuação do profissional em saúde. Embora muito difundida em países como Argentina, Chile, Estados Unidos, Inglaterra e Portugal, a prática de comunicação em Linguagem Simples ainda tem se mostrado tímida no Brasil (PARAGUASSU; COSTA, 2023).

O que contrapõe documentos legais que legislam acerca do acesso à informação no Brasil como, por exemplo, a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, a Lei de Acesso à Informação. Segundo Paraguassu e Costa (2023), a Linguagem Simples é uma forma de comunicação objetiva, simples e inclusiva que preza pela eficácia, eficiência e segurança da informação. A utilização da Linguagem Simples na prática farmacêutica, portanto, assume caráter de urgência, haja vista, a capilaridade deste profissional.

Nesse contexto, a elaboração de verbetes técnicos farmacêuticos buscou tornar a linguagem mais simples, apesar de não passar por revisão criteriosa alinhada as recomendações de escrita em Linguagem Simples descritas por Paraguassu e Costa (2023). Os verbetes foram estruturados e seu conteúdo esteve dentro da perspectiva de torná-lo o mais acessível a toda a população, não levando em consideração o nível de instrução ou letramento em saúde. Para tanto, a escolha de

um painel de especialistas de diferentes áreas da atuação farmacêutica, bem como, a escolha do Método Delphi e suas adaptações constituíram pontos críticos deste estudo.

Como sugere a literatura, a realização de um levantamento bibliográfico prévio acerca das definições dos termos que irão compor o Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) precedeu a escrita dos verbetes iniciais. Para esse fim, foram consultados dicionários em saúde, guiais e manuais de órgãos de saúde reconhecidos, a farmacopeia brasileira e periódicos especializados na área farmacêutica. O levantamento bibliográfico tornou possível a obtenção de diferentes definições e aplicações dos termos dentro de diversos cenários de atuação do farmacêutico descritos na literatura, entretanto, o número de verbetes dificultou a descrição e análise desta etapa.

Corroborando com a perspectiva de alcance máximo dos diferentes cenários de atuação do farmacêutico, bem como, as descrições feita por Jesus (2013), decidiu-se pela seleção intencional de um painel de especialista heterogêneo, de abrangência nacional e com experiência acerca das temáticas abordadas por categoria do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras), os quais avaliaram o conteúdo dos verbetes seguindo três quesitos: Linguagem clara e terminologia correta, Pertinência e Coerência técnica, a fim de realizar uma análise teórica dos itens. A busca deste consenso se deu através de adaptações do Método Delphi.

Dentre todas as técnicas descritas na literatura para estudos de validação com características psicométricas, o Método Delphi foi escolhido por se moldar conforme o objetivo do estudo, ter uma dinâmica interdisciplinar, não ser limitado a barreiras geográficas e por permitir uma análise de baixo custo financeiro, individual e anônima, independente do número de rodadas necessárias (JESUS, 2013). A validação de conteúdo objetiva avaliar o grau em que a construção e o conteúdo de um objeto são relevantes para o contexto no qual será aplicado, portanto, devido ao número de especialistas, a quantidade de verbetes a serem avaliados e o tempo disponível para desenvolvimento deste estudo, o Método Delphi precisou ser adaptado.

Quatro instrumentos foram desenvolvidos inicialmente para este estudo, os quais abrigavam os verbetes divididos em oito categorias distribuídas conforme as relações de conteúdo entre si e o perfil de especialistas as quais seriam destinadas, assim, os instrumentos elaborados deveriam abranger os verbetes por categoria e possibilitar diferentes rodadas do Método Delphi, o quanto necessárias. Dessa forma,

para estes instrumentos, precisou ser definida uma escala do tipo Likert formatada em três pontos: (1) Concordo totalmente, (2) Concordo/Discordo parcialmente e, (3) Discordo totalmente.

O modelo de escala do tipo Likert foi definido após análise da literatura e ponderação acerca das vantagens e desvantagens descritas para este método de validação de conteúdo. Em consonância com os métodos encontrados na literatura, notou-se que em uma estrutura de três itens de uma escala do tipo Likert é possível obter opções de respostas suficientes em um menor tempo de resposta (DALMORO; VIEIRA, 2014). Entrementes, a formatação do instrumento de pesquisa durante a primeira aplicação do Método Delphi através desta escala não pode ser reproduzida para rodadas posteriores devido aos objetos de análise.

Percebeu-se que os quesitos de análise inicialmente propostos para o painel de especialistas não deveriam ser reproduzidos após a primeira rodada, caso sim, acarretaria avaliações repetidas e em uma maior demanda de tempo, optou-se, então, por adaptar o instrumento para avaliação comparativa entre duas versões de um verbete não validado ainda na primeira rodada. Durante a segunda rodada do Método Delphi, por uma escala Likert, ainda de três níveis, os especialistas deveriam comparar a primeira versão dos verbetes com uma segunda versão modificada conforme as sugestões do painel de especialistas, assim, os instrumentos seguiram até a obtenção de um IVC ≥ 0,70 para todos os verbetes.

Como adaptação do método, este estudo ainda adicionou uma etapa de avaliação por três pesquisadores da pertinência de todas as sugestões de mudanças dos verbetes obtidas a cada rodada do Método Delphi. Um instrumento onde todos os comentários obtidos durante a avaliação dos juízes foram colocados para avaliação em uma escala do tipo Likert de três níveis foi construído, cada pesquisador de forma independente sinalizava seu nível de concordância com a mudança sugerida.

A princípio, todas as sugestões eram avaliadas e, se necessário, uma nova versão do verbete era construída e submetida a uma nova rodada de avaliação pelo painel de especialistas, contudo, após a primeira rodada, mudanças de ortografia, simplificação do texto ou alterações técnicas não coerentes ao objetivo do estudo, ou seja, que aumentavam a complexidade técnica do verbete não foram submetidas a uma nova rodada de validação.

A complexidade técnica das informações em saúde constitui fator determinante para o afastamento da população aos ambientes prestadores de serviços de saúde.

Acessar, compreender, avaliar e aplicar informações relacionadas à saúde são características necessárias ao indivíduo que deseja manter ou melhorar a sua condição de saúde e estão diretamente relacionadas ao conceito de Letramento em Saúde, expressão traduzida para o português do termo inglês *health literacy*.

O Letramento em Saúde diz respeito a capacidade de uma pessoa obter informações, processá-las e agir sobre elas, mas também de reconhecer riscos, classifica-los e autogerir a sua saúde, bem como, entender e requerer das políticas governamentais melhorias estruturais dos sistemas de saúde (PERES, 2023). A literatura consultada descreve o letramento como um processo que ocorre durante a alfabetização e que se perpetua após ela, assim, Santos (2012) sugere uma correlação entre a alfabetização, nível de escolarização e Letramento em Saúde, quanto maior a alfabetização e o nível escolar, mais fácil será o processo de Letramento em Saúde para o indivíduo.

Tal implicação é evidenciada por este estudo, ao analisarmos o quantitativo de rodadas do Método Delphi necessárias para validação dos verbetes técnicos farmacêuticos em Linguagem Simples, nota-se a complexidade técnica demandada pelo painel de especialistas. A linguagem utilizada no cotidiano profissional é refletida nas sugestões feitas pelos juízes técnicos, as quais, muitas vezes, aumentavam a complexidade técnica do texto dos verbetes, contrapondo o objetivo da Linguagem Simples (DUARTE, 2015).

Obter uma estrutura textual enxuta, com frases e parágrafos curtos, sinônimos adequados e mensagem principal do texto clara para o público-alvo a que se destina o Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português – Libras) constituíram o propósito da validação destes verbetes. O Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras) visa melhorar a comunicação entre o farmacêutico e o paciente que sinaliza em Libras, surdos e ouvintes, neste cenário, o presente instrumento surge como um facilitador comunicacional e como um meio de empoderar os indivíduos sinalizantes em Libras no que se refere a gestão de sua saúde.

Considerando que a Libras é uma língua utilizada nos mais diversos espaços sociais dentro de um país que possui a Língua Portuguesa como oficial (QUADROS, 2017) elementos que contemplem ambas as línguas são imprescindíveis no cuidado em saúde. Embora a Libras na modalidade escrita não substitua o português, deve-se observar as implicações da aquisição do português como língua complementar a

Libras no ensino de surdos, especialmente no que diz respeito as informações em saúde (BRASIL, 2005).

Dessa maneira, informações em saúde disponibilizadas em ambas as línguas (Português e Libras) caracteriza uma ação de urgência, haja vista, o grau de vulnerabilidade que os indivíduos que se comunicam através da Libras se encontram no que se refere as informações, cuidado e autonomia em saúde. Portanto, adaptar textos técnicos da área da saúde para uma Linguagem Simples sem perder a clareza e cientificidade do mesmo é um passo inicial para tornar acessível aqueles que possuem a Língua Portuguesa como língua complementar, como ocorre com os usuários da Libras como primeira língua (VIEIRA, 2021).

Ambas as línguas possuem um sistema linguístico independente, embora com semelhanças. Observe o achado de um padrão de sinalização durante a etapa de mapeamento dos sinais-termos pertencentes a categoria Classes terapêuticas, para a maioria dos termos com o prefixo *anti* a sinalização era feita com o sinal em Libras correspondente a palavra EVITAR em Português, o que podemos inferir uma influência da língua oral para a língua visuo-espacial, a qual, se aprofundarmos no quesito técnico do termo, é errônea. Vejamos, por exemplo, a sinalização do termo *Antihipertensivo*, ao sinalizar MEDICAMENTO + EVITAR + HIPERTENSÃO está equivocada, afinal o medicamento não evita a hipertensão, mas mantém os níveis pressóricos a uma meta estabelecida entre o prescritor e o paciente.

Nesse sentido, o padrão correto de sinalização para classes terapêuticas correspondentes a doenças crônicas seria aquele mapeado entre os estados de Sergipe e Tocantins, onde a sinalização é feita através dos sinais correspondentes as palavras MEDICAMENTO + HIPERTENSÃO + CONTROLAR. Por outro lado, o sinal EVITAR é aplicado de maneira correta ao termo *Anticoncepcional*, onde o prefixo *anti* possui um sentido restrito. Outra implicação a ser discutida são as influências do cotidiano na sinalização em Libras, onde as formas farmacêuticas mais usuais são sinalizadas em detrimento de outras, por exemplo, a sinalização para o termo *Antitussígeno*, onde ingerir uma forma farmacêutica líquida foi mimetizada, através da sinalização de XAROPE.

Embora, aparentemente sejam influências pequenas, a sinalização pode comprometer o sentido técnico do termo e acarretar em problemas de saúde decorrentes do uso inadequado de medicamentos, além da não adesão ao tratamento farmacológico, erros de administração, potenciais interações medicamentosas e piora

das queixas (MACÊDO, V. S. *et* al., 2021; PIO; ALEXANDRE; TOLEDO, 2021). Alguns fenômenos naturais de uma língua também podem acarretar nos problemas acima descritos como, por exemplo, a variação linguística decorrente do tempo e espaço, a polissemia e a homonímia.

O primeiro fenômeno descreve o alto número de sinais mapeados para um único termo, como mencionado, as variações linguísticas podem ser advindas do tempo e espaço como ocorrido para o termo *Anticoncepcional* dentro deste estudo, para além da sinalização documentada por Capovilla, Raphael e Maurício (2009), foram mapeadas outros três sinais que se destacam por suas diferenças. O primeiro (**Figura X**) foi demonstrado pelo participante que representa a cidade de Cuiabá – MT, a sua sinalização é feita por uma junção dos sinais em Libras correspondentes a CALENDÁRIO + MENSTRUAÇÃO, trata-se de um sinal relativamente mais antigo que relembra a tradição católica e que leva em consideração o ciclo menstrual.

Figura 17 – Vídeo Anticoncepcional, Variação Cuiabá – MT. Brasil, 2024.

Fonte: Acervo pessoal do pesquisador. Brasil, 2024.

O segundo (**Figura 18**) foi demonstrado pelo representante de Campo Largo – PR e sua sinalização remete ao formato de blister com os comprimidos diários e, por último, o terceiro sinal (**Figura 19**) pode ser considerado um resumo daquele descrito por Capovilla, Raphael e Maurício (2009), onde é feito um classificador de uma parte do corpo e é sinalizado EVITAR em posição que remete a barriga do ser vivo. Diante disso, é possível afirmar que a variação linguística, assim como nas línguas orais-auditivas, é um produto natura que surge do contato natural entre diferentes usuários de uma mesma língua (MACHADO; WEININGER, 2018).

Figura 18 – Vídeo Anticoncepcional, Variação Campo Largo – PR. Brasil, 2024.

Fonte: Acervo pessoal do pesquisador. Brasil, 2024.

Da mesma forma que *Anticoncepcional* a grande maioria dos outros termos submetidos a esta etapa do mapeamento obtiveram mais de uma forma de sinalização, as quais diferem entre si em um ou mais parâmetros fonológicos da Libras ou na aplicação de um sinal em detrimento de outro como demonstrado por este estudo no extenso uso dos sinais EVITAR, ALÍVIO, DESAPARECER e CONTROLAR pelos participantes. Assim, evidenciou-se por meio deste mapeamento que ainda há uma ampla necessidade de registros de sinais-termos da área farmacêutica, portanto, é necessário fornecer a população um vocabulário bilíngue, escrito em Português utilizando uma Linguagem simples, mas também capaz de congregar todas as variações de sinais em Libras identificados.

Figura 19 – Vídeo Anticoncepcional, Variação Petrolina – PE. Brasil, 2024.

Fonte: Acervo pessoal do pesquisador. Brasil, 2024.

Embora, este estudo não adentre a uma análise linguística robusta, é preciso entender que as variações linguísticas, bem como, a polissemia e a homonímia não são consideradas problemas linguísticos, mas mais um desafio dentro dos processos de comunicação. Isso se torna ainda mais forte quando falamos da influência destes fenômenos em processos de comunicação em saúde, onde o principal ganho é o entendimento claro da informação do cuidado do profissional para com o paciente (VIEIRA, 2021). Assim, tanto para o farmacêutico, quanto o tradutor e intérprete de Libras e Português (BR) a presença de termos e sinais polissêmicos são pontos que devem ser observados durante a prática profissional para redução de erros (BIDARRA; MARTINS, 2012; MENDONÇA; MILITÃO, 2018).

Acrescenta-se a este cuidado, a escassez de publicações que centralizem a pesquisa no cuidado farmacêutico ao surdo no Brasil, o que contrapõe todo arcaboço legal e incentivos para remoção de barreiras no cuidado em saúde integral ao surdo e uso da Libras nos ambientes prestadores de serviço em saúde (BRASIL, 2002; 2005; 2015). Por exemplo, uma barreira para o uso racional de medicamento por surdos é a ausência de acessibilidade em Libras no acesso as informações contidas em bulas de medicamentos (MENDES, 2019).

Todavia, avanços são percebidos no cuidado farmacêutico bilíngue (Português – Libras), uma linha do tempo traçada entre 2018 e 2023 revela as melhorias proporcionadas pela presença atuante do Conselho Federal de Farmácia e o aumento de publicações relacionada a temática em questão no cenário nacional. Após a publicação da Resolução do Conselho Federal de Farmácia Nº 662, de 25 de outubro de 2018 que traz diversos direcionamentos sobre como o farmacêutico deve tratar pessoas com deficiência, o trabalho do Centro de Informações sobre Medicamentos da Universidade Federal do Vale do São Francisco (CIM/Univasf) intensificou ainda mais suas ações (PIO *et al.,* 2021).

As ações do CIM/Univasf em formato bilíngue (Português e Libras) disponibilizadas para toda a comunidade surda ganharam projeção nacional durante e após a pandemia do Coronavírus (Sars-CoV-2) com inúmeras publicações, incluindo materiais educativos, e-books e artigos científicos (PIO *et al.*, 2021). Como exemplo, é possível citar o e-book “Covid-19: da Libras para o português”, onde todas as informações em Português são de fácil acesso através da Linguagem simples e em Libras videossinalizada. Agora, através de um Vocabulário Farmacêutico Bilíngue (Português e Libras) que congrega verbetes devidamente elaborados e validados,

bem como, os sinais já utilizados pela comunidade surda é mais um passo nesse processo disruptivo que é incluir todas as pessoas no âmbito do cuidado em saúde.

É sabido que definições já estão estabelecidas em dicionários de saúde, periódicos e instrumentos reguladores, porém, incluir, no sentido mais amplo da palavra, é considerar as diversas formas do ser humano existir, assim, tal afirmativa justifica a razão da elaboração e validação dos verbetes técnicos farmacêuticos em Linguagem simples, ao fim os verbetes aprovados neste estudo irão romper com os limites das duas línguas e se tornarão úteis para toda a população. Afinal, todas as melhorias nos processos de saúde estão para além de um público-alvo, atingem a toda coletividade. Sabe-se também que a validação não é um processo que tem um fim em si mesmo, estático e irreversível, é, porém, algo contínuo, sujeito a exaustivas atualizações de acordo com as necessidades percebidas ao longo dos anos (JESUS, 2013).

Nesse sentido, o presente estudo, a saber, apresentou algumas limitações diretamente relacionadas a barreiras de tempo, geografia e método. O tempo disponibilizado para o desenvolvimento deste trabalho apresentou-se insuficiente para o mapeamento de todas as categorias submetidas a este estudo, bem como, a impossibilidade de encontros presenciais, sendo necessário o agendamento de reuniões virtuais e encontros em um espaço fornecido pela coordenação do II Congresso Brasileiro Saúde em Libras, soma-se a isto a baixa adesão da comunidade surda aos objetivos deste trabalho, o que impossibilitou o mapeamento em todos os estados do país.

No que se refere ao método, os resultados encontrado na literatura para descrições metodológicas acerca da validação de conteúdo de verbetes também mostrou-se insuficiente, não fornecendo métodos diretamente focados nesse objetivo, por isso, o método desenvolvido necessitou de constantes adaptações, o que levou a um aumento do tempo requerido para respostas do painel de especialistas, bem como, exigiu ajustes nos instrumentos utilizados.

Seguindo o desenho metodológico, este estudo não se dedicou a validação prévia dos instrumentos utilizados e, da mesma forma, não verificou a receptividade dos verbetes pelo público-alvo, ou seja, não foi possível testar o documento com os leitores que possuem o Português como língua complementar. Limitou-se a elaboração e validação de conteúdo de verbetes farmacêuticos em Linguagem simples e a quantificação de sinais-termos farmacêuticos utilizados por

representantes de comunidades surdas do Brasil, não sendo possível uma análise qualitativa aprofundada destes, sendo esta, constituinte da etapa posterior da elaboração do Vocabulário Farmacêutico Bilingue (Português – Libras).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração e validação de conteúdo de verbetes técnicos relacionados a área farmacêutica proposta por este estudo foi alcançada, contudo, o mapeamento de sinais-termos farmacêuticos através do recrutamento de representantes de comunidades surdas das cinco regiões do pais ocorreu apenas para a categoria Classes terapêuticas, o que propõe continuidade e reprodução do método para ainda mais sete categorias. Este trabalho constitui um estudo extenso com alta demanda de tempo e disponibilidade por parte de um painel de especialistas da área farmacêutica e sinalizantes em Libras. Optou-se, portanto, pela otimização da metodologia e análise dos resultados devido a fatores limitantes como as barreiras geográficas e adesão de colaboradores.

Sabe-se que a Libras é uma língua de modalidade diferente da língua portuguesa majoritariamente utilizada no Brasil, comunidades surdas representam uma das minorias linguísticas existentes no país. Por isso, é urgente a execução de ações que contribuam para a retirada desta parcela populacional de um cenário de vulnerabilidade, especificamente quando se refere ao cuidado em saúde integral. Nesse cenário, trabalho aqui desenvolvido é caracterizado como um trabalho pioneiro na área de estudos lexicográficos em Libras na farmácia e demonstra o quanto imprescindível e urgente é para o processo de cuidado em saúde. Por fim, os dados aqui obtidos constituem etapa básica para redução dos transtornos ocasionados pelo uso de uma comunicação em saúde não efetiva, excludente e violenta.

REFERÊNCIAS

AKERMAN, M.; NADANOVSKY, P. Avaliação dos Serviços de Saúde — Avaliar o Quê? **Cadernos de Saúde Pública**, **1992.**

ALHUSEIN, N. *et al.* “We're really not ready for this”: **A qualitative exploration of community pharmacy personnel's perspectives on the pharmaceutical care of older people with sensory impairment.** Disability and Health Journal, 2019.

ALHUSEIN, N. *et al.* ‘Has she seen me?’: a multiple methods study of the pharmaceutical care needs of older people with sensory impairment in Scotland. **BMJ Open**, 2018.

ALTIMIRA, G. B. **The meaning of space in Catalan Sign Language (LSC): Reference, specificity and structure in signed discourse.** Tese (Doutorado – Universidade Pompeu Fabra, Departamento de Ciências da Tradução e da Linguagem) – Universidade Pompeu Fabra, 2012.

AMORIM, T. A. V. **Análise da atuação farmacêutica no cuidado à pessoa surda: uma revisão sistemática.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Petrolina, Petrolina-PE, 2021.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC Nº 243, de 26 de julho de 2018.** Dispõe sobre os requisitos sanitários dos suplementos alimentares. Brasil, 2018.

ARAÚJO, D. C. S. A *et al.* **Sign Language in Brazilian Pharmacy Education.** American Journal of Pharmaceutical Education, 2019.

BARBARALIBRAS. **Libras para iniciantes: sinais classificadores.** Brasil, 2016. Disponível em: https://barbaralibrasblog.wordpress.com/2016/11/17/sinais-classificadores/. Acesso em: 25 de julho de 2023.

BARBOSA, M. A. **Contribuição ao estudo de aspectos da tipologia de obras lexicográficas.** Ciência da Informação, Brasília, 1995.

BARBOSA, M. A. **Dicionário, vocabulário, glossário: concepções.** In: ALVES, I. M. (org.). **A constituição da normalização terminológica no Brasil**. 2. ed. São Paulo: FFLCH/CITRAT, 2001.

BARROS, L. A. **Aspectos epistemológicos e Perspectivas Científicas da Terminologia**. Ciência e Cultura, v. 58, São Paulo, 2006.

BARTALO, L. **Mensuração de Estratégias de Estudo e Aprendizagem de Alunos Universitários: Learning And Study Strategies Inventory (Lassi) adaptação e validação para o Brasil.** 2006. 213 f. Tese (Doutorado em Educação – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus de Marília), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, Marília, 2006.

BÉJOINT, H. **Modern Lexicography: An Introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

BIDERMAN, M. T. C. **Terminologia e Lexicografia.** Tratdterm. Universidade Estadual Paulista, [S.I.], 2001.

BOCKORNI, B. R.; GOMES, A. F. A amostragem em *snowball* (Bola de neve) em uma pesquisa qualitativa no campo da administração. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR**, 2021.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Constituição da república Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, 1988.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto Nº 3.956, de 8 de outubro de 2001.** Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília, 2001.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto Nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2002.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília, 2009.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos **Lei Nº 8.160, de 8 de janeiro de 1991**. Dispõe sobre a caracterização de símbolo que permita a identificação de pessoas portadoras de deficiência auditiva. Brasília, 1991.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Nº 10.048, de 8 de novembro de 2000**. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília, 2002.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Nº 12.319, de 1º de Setembro de 2010.** Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília, 2010.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Brasília, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 671, de 05 de abril de 2022. Brasília, 2022.**

BRASIL. Ministério da Economia. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa Nacional de Saúde 2019: ciclos de vida.** Rio de Janeiro, Brasil, 2021.

BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2022.** Rio de Janeiro, Brasil, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Coordenação Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência. **Censo Demográfico de 2020 e o mapeamento das pessoas com deficiência no Brasil.** Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministério. **Portaria Nº 1.060, de 5 de junho de 2002.** Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministério. **Portaria Nº 1.278, de 20 de outubro de 1999.** Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministério. **Portaria Nº 2.073, de28 de setembro de 2004.** Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministério. **Portaria Nº 2.776, de 18 de dezembro de 2014.** Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Portaria Nº 116, de 9 de setembro de 1993.** Brasília, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Portaria Nº 126, de 17 de setembro de 1993.** Brasília, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Portaria Nº 432, de 14 de novembro de 2000.** Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Portaria Nº 587, de 7 de outubro de 2004.** Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Portaria Nº 1.328, de 3 de dezembro de 2012.** Brasília, 2012

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Portaria Nº 18, de 10 de junho de 2014.** Brasília, 2014.

BRASIL. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Nº 13.146, de 06 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015.

BRITO, L. F. **Por uma gramática de Língua de Sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAJAMAR. Câmara Municipal. **O que é uma Lei? Para que ela serve?** São Paulo, Brasil, 2010. Disponível em: https://www.cmdc.sp.gov.br/texto/12. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

CALDAS, E. A.; ROSANE, S. D. **Medicações ototóxicas utilizadas no tratamento oncológico pediátrico: uma revisão sistemática.** Audiology Communication Research, 2018.

CAMPOS, C. E. A. Estratégias de avaliação e melhoria contínua da qualidade no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil,** 2005.

CAMPOS, M. C. **Sinais-vivências: o potencial criativo da literatura surda na ressignificação de experiências e narrativas surdas.** 2021. 150 f. Dissertação (conclusão do curso de pós-graduação Strictu Senso / Programa de pós-graduação em educação e diversidade da Universidade do Estado da Bahia, MPED. Departamento de ciências humanas – Campus IV). Universidade do Estado da Bahia, Jacobina, 2021.

CARVALHO, L. C. C. **Lendas da identidade: o conceito de Literatura Surda em perspectiva.** 1. ed. Curitiba: Editora e Livraria Appris, 2019.

CASSIANI, S.H.D.B.; RODRIGUES L.P. A técnica de Delphi e a técnica de grupo nominal como estratégias de coleta de dados das pesquisas em enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, 1996.

CFF. **Resolução Nº 662, de 25 de outubro de 2018.** Estabelece as diretrizes para a atuação do farmacêutico no atendimento à pessoa com deficiência. Brasil, 2018.

CFF. **Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual.** 200 p, Brasil, 2016.

COSTA, M. R. **Proposta de modelo de enciclopédia visual bilíngue juvenil: enciclolibras.** 2012. 151 f. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-graduação do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas. Universidade de Brasília) – Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

COURA, F. A. **Um olhar surdo sobre políticas linguísticas na Universidade Federal do Tocantins.** 2021. 169 f. Tese (doutorado – área de concentração: Linguística Aplicada. Linha de pesquisa: Ensino/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras). Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras, Belo Horizonte, 2021.

DALMORO, M.; VIEIRA, K. M. Dilemas na construção de escalas tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados? **Revista Gestão Organizacional**, 2013.

DEBORALIBRAS. **Aprenda o sinal de água em Libras – Origem dos sinais.** Brasil, 2022. Disponível em: https://deboralibras.com.br/aprenda-o-sinal-de-agua-em-libras-origem-dos-sinais/. Acesso em: 25 de julho de 2023.

DELBECQ, A. L.; VAN, A. H.; GUSTAFSON, D. H. **Group techniques for program planning.** Madison, Green Bear, 1986.

DUARTE, D. A. P. **Letramento em saúde e suas implicações na qualidade de vida da população: uma revisão integrativa.** Monografia (Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais), Brasil, 2015.

EULÁLIO, Wane Elayne Soares *et al*. **Principais obstáculos ao acesso à saúde pela comunidade surdas.** Rebrasf, v. 10, n. 1, p. 4-4, 2020.

FAISTAUER, M. **Etiologia das perdas auditivas congênita e adquirida no período neonatal.** 2019. 167 f. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente. Universidade Federal do Rio Grande do Sul) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

FARIA, E. M. B.; CAVALCANTE, M. B. **Língua Portuguesa e Libras: teoria e práticas I.** Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

FELIPE, T. A. **Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante.** 8. ed. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.

FELIPE, T. A. **Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor.** Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 6ª ed, p. 448, 2006.

FELTEN, E. F. **Glossário sistêmico bilíngue Português-Libras de termos da história do Brasil.** 2016. 167f. Dissertação (Mestrado em Linguística – Instituto de Letras, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, Universidade de Brasília) Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

FERGUSON, M.; LIU, M. Communication needs of patients with altered hearing ability: Informing pharmacists' patient care services through focus groups. **Journal of the American Pharmacists Association**, 2015.

FERGUSON, M.; SHAN, L. Survey Evaluation of Pharmacy Practice Involving Deaf Patients. **Journal of Pharmacy Practice,** 2015.

FERREIRA, P. L.; MARQUES, F. B. Avaliação Psicométrica e Adaptação Cultural e Linguística de Instrumentos de Medição em Saúde: Princípios Metodológicos Gerais. Coimbra: **Centro de Estudos e Investigação em Saúde**, 1998.

FROMM, G. **Proposta para um modelo de glossário de informática para tradutores.** 2002. 81 f. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-graduação em Semiótica e Linguística Geral, Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

FROMM, G.; YAMAMOTO, M. I. **A microestrutura em verbetes da área da linguística.** Revista de Estudos da Linguagem, Belo Horizonte, 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Deficiência auditiva**. Sem informações. Disponível em: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/deficiencia-auditiva.htm#:~:text=Defici%C3%AAncia%20Auditiva%20Leve%20%E2%80%93%20Limiares%20entre,Limiares%20acima%20de%2090%20dB. Acesso em: 24 de julho de 2023.

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GOFFMAN, E. **Estigma – Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [1963] 1988.

HAUALAND, H. ALLEN, C. **Deaf people and human rights.** World Federation of the Deaf and Swedish National Association of the Deaf. 2009.

HOMMES, R. E.; BORASH, A. I.; HARTWIG, K.; DEGRACIA, D. **American Sign Language Interpreters Perceptions of Barriers to Healthcare Communication in Deaf and Hard of Hearing Patients.** Journal Of Community Health, 2018.

HYOGUCHI, N.; KOBAYASHI, D.; KUBOTA, T.; SHIMAZOE, T. **Effects on Deaf Patients of Medication Education by Pharmacists.** Journal of Deaf Studies and Deaf Education, 2016.

IGNÁCIO, I. J. **Análise das mudanças morfológicas na Língua Brasileira de Sinais em comparação à produção em Língua de Sinais Francesa.** 2014. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Português e Inglês – Licenciatura) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

INTELIGOV. **Políticas Públicas: o que são e como se constroem.** 2020. Disponível em: https://blog.inteligov.com.br/politicas-publicas/. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

INTERNATIONAL STANDARD: 1087-1. **Terminology WORK – Vocabulary – Part 1: Theory and application.** ISO: 1087-1:2000.

JACOBSON, J. **Counseling the deaf and hearing-impaired. American Journal of Health-System Pharmacy**, 1999.

JEREMIAS, D. A. **Iconicidade em Sentenças Transitivas da Libras: uma motivação formal e conceptual.** Percursos Linguísticos, Vitória, 2018.

JESUS, E. M. S. **Desenvolvimento e validação de conteúdo de um instrumento para avaliação da assistência farmacêutica em hospitais de Sergipe.** Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas – Universidade Federal de Sergipe, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Núcleo de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas) Brasil, 2013.

LEÔNCIO, E. L. **Proposta lexicográfica para verbetes de dicionário especial de homônimos da Língua Brasileira de Sinais – Libras.** Estudos linguísticos, v. 49, 2020.

LEÔNCIO, E. L.; ZAVAGLIA, C. **Lexicografia das línguas de sinais: resgate histórico e estudo descritivo.** Signótica. Goiânia, v. 32, 2021.

LIMA, V. L. S. **Língua de sinais: proposta terminológica para a área de desenho arquitetônico.** 2014. 272 f. Tese (Doutorado – Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Área de concentração: Linguística Teórica e Descritiva. Linha 1 A: Estudo da Variação e da Mudança Linguística) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

LOPES, A. R. S. T. **Levantamento terminológico em Libras para os termos indígenas do Tapeba.** 2020. 70 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Libras - Bacharelado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Fortaleza – CE, 2020.

MACHADO, V. L. V.; WEININGER, M. J. **As variantes da Língua Brasileira de Sinais - Libras.** Transversal – Revista em Tradução, 2018.

MARTINS, A. C. **Lexicografia da Língua de Sinais Brasileira do Rio Grande do Sul (versão corrigida).** 2012. 103 f. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Experimental) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

MARTINS, F. C.; STUMPF, M. R.; MARTINS, A. C. **Reflexões sobre componentes e organização de entradas de obras lexicográficas e terminológicas da Libras.** Instituto Nacional de Educação de Surdos, Revista Espaço, Rio de Janeiro, n° 49, jan-jun, 2018.

MCKEE, M. M.; BARNETT, S. L.; BLOCK, R. C.; PEARSON, T. A. **Impact of Communication on Preventive Services Among Deaf American Sign Language Users.** American Journal Of Preventive Medicine, 2011.

MOORES, D. F. **Educating the deaf: Psychology principles and practice.** 5ª th, New York: Wadsworth Publishing, 2001.

MOREIRA, L. **Os tipos e os graus de surdez: Dr. Luciano Moreira OTORRINO.** Brasil, 2023. Disponível em: https://portalotorrino.com.br/tipos-graus-de-surdez/. Acesso em: 24 de julho de 2023.

NASCIMENTO, S. P. F. **Representações lexicais da língua de Sinais Brasileira: uma proposta Lexicográfica.** 2009. 290 f. Tese (Doutorado em Linguística. Instituto de Letras, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas. Universidade de Brasília) – Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

OMS. **Prevention of blindness and deafness.** 2020.

OMS. **World reporto n hearing**. 2021.

PARAGUASSU, L. B.; COSTA, V. M. **Guia de Linguagem Simples do ICICT.** Rio de Janeiro, ICICT/Fiocruz, 2023.

PASQUALI, L. Princípios de elaboração de escalas psicológicas. **Revista de Psiquiatria Clínica**, 1998.

PERES, F. Alfabetização, letramento ou literacia em saúde? Traduzindo e aplicando o conceito de health literacy no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2023.

PEIRCE, C. S. **Semiótica.** São Paulo: Perspectiva, 1999.

PEREIRA, P. C. A.; FORTES, P. A. C. **Communication and Information Barriers to Health Assistance for Deaf Patients.** American Annals Of The Deaf, 2010.

PEREIRA, S. L. P.; LIMBERTI, R. C. A. P. **A iconicidade e a arbitrariedade na Língua Brasileira de Sinais: percurso dos sentidos em questão.** Línguas e Letras, Brasil, 2019.

PERLIN, G. **Histórias de vida surda: identidades em questão.** 1999. 99 f. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

PIO, I. D. S. L. *et al.* CIM Corona: Ações do Centro de Informações Sobre Medicamentos na pandemia de Covid-19. **Revista de Extensão da Univasf**, Petrolina, volume suplementar, n. 1, p. 120-135, 2021.

QUADROS, R. M. **Língua de Herança: Língua Brasileira de Sinais.** 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

QUADROS, R. M; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

REEVES, D.; KOKORUWE, B. **Communication and Communication Support in Primary Care: a survey of deaf patients.** Audiological Medicine, 2005.

RIBEIRO, D. P. **Glossário bilíngue da Língua Brasileira de Sinais: criação de sinais dos termos da música.** 2013. 107 f. Dissertação (Programa de Pós-graduação do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

RIBEIRO, I. S. **Ototoxicidade induzida por fármacos: uma revisão da base de dados de farmacovigilância.** Monografia (Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas – Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra), Coimbra, 2014.

SÁ, N. R. L. **Cultura, poder e educação de surdos.** Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.

SANTOS, L. T. M. *et al.* Letramento em Saúde: Importância da avaliação em nefrologia. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, 2012.

SANTOS, T. C. **Proposta de criação de um glossário de sinais ambíguos em Libras.** 2018. 95 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira - Português como Segunda Língua, Universidade de Brasília) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral.** 1916. São Paulo: Cultrix, 2006.

SCHLÜNZEN, E. T. M.; BENEDETTO, L. S.; SANTOS, D. A. N. **História das pessoas surdas: da exclusão à política educacional brasileira atual.** Unesp/UNIVESP, Graduação em Pedagogia, 1. ed., v. 11, 2012.

SEGALA, R. R. **Tradução Intermodal e Intersemiótica/Interlingual: Português brasileiro escrito para Língua Brasileira de Sinais.** Dissertação (Mestrado – Pós-

graduação em Estudos da Tradução. Universidade Federal de Santa Catarina) – Universidade Federal do Vale do São Francisco, Florianópolis, 2010.

SERGIPE. Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe. **Políticas Públicas: o que são e para que existem.** Sergipe, Brasil, 2018. Disponível em: https://al.se.leg.br/politicas-publicas-o-que-sao-e-para-que-existem/. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

SKLIAR, C. (Org.) **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

SILVA, A. D. S. *et al.* **Os sistemas de escrita de sinais no Brasil**. Centro Virtual de Cultura Surda, Revista Virtual de Cultura Surda: Editora Arara Azul, 2018.

SILVA, D. S. **Inventário de línguas de sinais emergentes encontradas no Brasil: o caso da Cena (Jaicós – PI) e da língua de sinais Caiçara (Várzea Alegre – CE).** 2021. 267 f. Tese (Doutorado – Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

SILVA, G. M. **Parâmetros da Libras.** Universidade Federal de Minas Gerais. Sem Informações. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/padrao_cms/documentos/eventos/dialogosdeinclusao/Parametros_da_Libras.pdf. Acesso em: 25 de julho de 2023.

SILVA, L. **Fluência de ouvintes sinalizantes de Libras como segunda língua: foco nos elementos da espacialização.** 2008. 271 f. Tese (Doutorado – Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

SILVA, N. M. **Instrumentos linguísticos de Língua Brasileira de Sinais: constituição e formulação.** Tese (Doutorado – Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

SILVA, R. G. **Gêneros emergentes em Libras da esfera acadêmica: a prova como foco de análise.** 2019. p. 241. Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Florianópolis, 2019.

SISTEMA DE CONSELHOS DE FONOAUDIOLOGIA. **Guia de orientação na avaliação audiológica: volume I – audiometria tonal liminar, logoaudiometria e medidas de imitância acústica.** Brasil, 2020.

SOFIATO, C. G.; REILY, L. **Justaposições: o primeiro dicionário brasileiro de língua de sinais e a obra francesa que serviu de matriz.** Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 18, n. 4, 2012.

SOLEMAN, C. BOUSQUAT, A. **Políticas de saúde e concepções de surdez e de deficiência auditiva no SUS: um monólogo?.** Cadernos de Saúde Pública, v 37, nº 8, Brasil, 2021.

SOUZA, D. T.; FRONZA, C. A. **Estudos sobre expressões não-manuais da Libras: constatações e perspectivas.** Linguagens – Revista de Letras, Artes e Comunicação, Blumenau, 2018.

SOUSA, M.F.N.D.S. *et al.* **Main difficulties and obstacles faced by the deaf community in health access: an integrative literature review.** Rev. CEFAC, 9(3):395-405, 2017.

STROBEL, K.; FERNANDES, S. **Aspectos Linguísticos da LIBRAS.** 1998. Paraná, Secretaria de Estado da Educação. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

STROBEL, K. L. **Surdos: vestígios culturais não registrados na história.** Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Doutorado, na linha de pesquisa Educação e Processos Inclusivos, Universidade Federal de Santa Catarina) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.

STROBEL, K. L.; FERNANDES, S. **Aspectos linguísticos da LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais.** Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

TEIXEIRA, E. C. **O papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade.** Caderno da AATR – BA, Bahia, p. 1-11, 2002.

TEIXEIRA, G. V. **A iconicidade e arbitrariedade na Libras.** Universidade Estadual do Rio Janeiro, sem informações.

TEMOTEO, J. G. **Lexicografia da Língua de Sinais Brasileira do Nordeste (VERSÃO CORRIGIDA).** 2012. 252 f. Tese (Doutorado – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Área de concentração: Psicologia Experimental) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

TORRENS, A. C. **Poder Legislativo e políticas públicas: uma abordagem preliminar.** Ano 50, número 197, Brasil, 2013.

TUXI, P. **Proposta de organização de verbete em glossários terminológicos bilíngues – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa.** Cad. Trad., Florianópolis, v. 35, nº especial 2, p. 557-588, 2015.

VIEIRA, R. V. S. **Mapeamento e documentação Léxico-Terminográfico de sinais-termos farmacêuticos em Língua Brasileira de Sinais**. 2021. 97 f. rabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Petrolina, Petrolina, 2021.

VIOTTI, E. C. **Introdução aos estudos linguísticos.** Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

VITURI, D. W. **Desenvolvimento e validação de um instrumento para avaliação da qualidade do cuidado de enfermagem.** 2007. 234 f. Dissertação ((Mestrado em Enfermagem − Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem), Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Maringá, 2007.

APÊNDICE A – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA (CATEGORIA: CLASSES TERAPÊUTICAS, 41 TERMOS) DA PRIMEIRA RODADA DE VALIDAÇÃO TÉCNICA PELOS ESPECIALISTAS

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA
Categoria 1: Classes Terapêuticas (41 termos)

Prezado avaliador técnico,
O presente instrumento tem por objetivo avaliar verbetes dos termos que irão compor o Vocabulário Terminológico Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras) "FarmaLibras". Deverão ser avaliados por você, neste momento, 41 verbetes de termos agrupados na categoria denominada "Classes Terapêuticas". Pedimos que leia todas as informações a seguir com muita atenção antes de iniciar a avaliação técnica.
Para avaliação semântica e técnica farmacêutica deverão ser abordados três quesitos: quanto a linguagem clara e terminologia correta, pertinência das definições e exemplos citados e, por fim, coerência técnica. Desta maneira, serão observados os seguintes conceitos para que o instrumento seja respondido corretamente:
Linguagem clara e terminologia correta: propriedade que avalia a facilidade de ser compreendido, respeitando os princípios para formação dos termos. Deve incluir o leitor e facilitar a informação.
Pertinência das definições e exemplos: propriedade que avalia se os verbetes realmente são apropriados e relevantes para o vocabulário. Deve ser avaliado se são aplicáveis às necessidades dos usuários.
Coerência técnica: propriedade que avalia se os conceitos específicos da área farmacêutica estão aplicados corretamente.
O avaliador deverá selecionar a resposta que corresponde ao quanto concorda com cada quesito de avaliação, seguindo escala do tipo Likert:
1. Concordo totalmente (não é necessária nenhuma alteração no texto quanto a cada quesito analisado).
2. Concordo/Discordo parcialmente (texto precisa de alteração pontual quanto a cada quesito analisado).
3. Discordo totalmente (texto precisa ser reescrito).
OBSERVAÇÃO (1): Ao selecionar as opções 2 (Concordo/Discordo parcialmente) ou 3 (Discordo totalmente), o avaliador deverá preencher o campo de sugestões, comentando o motivo da resposta e sugerindo mudança, quando achar necessário.
OBSERVAÇÃO (2): Para alguns termos não foram encontrados sinônimos, caso o avaliador conheça algum, ele deverá preencher o último campo de resposta.
Gratos por sua colaboração técnica,
Equipe FarmaLibras

Nome *

Nome Sobrenome

E-mail *

exemplo@exemplo.com

Classes terapêuticas

1. **Analgésico** (Inglês: Analgesic): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos ou substâncias que diminui ou faz cessar a dor. Ex.: *João chegou na farmácia queixando-se de dor de cabeça e o*

Create your own automated PDFs with Jotform PDF Editor- It's free
Jotform

farmacêutico o prescreveu um analgésico.

Linguagem clara e terminologia correta *

Ao marcar as opções 2 ou 3 , digite no campo abaixo o motivo da resposta e sua sugestão, quando achar necessário.

Pertinência *

Ao marcar as opções 2 ou 3 , digite no campo abaixo o motivo da resposta e sua sugestão, quando achar necessário.

Coerência técnica *

Ao marcar as opções 2 ou 3 , digite no campo abaixo o motivo da resposta e sua sugestão, quando achar necessário.

Não foram encontrados sinônimos para o termo Analgésico, você possui alguma sugestão?

2. Anestésico (Inglês: Anesthesic): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui ou elimina a sensibilidade; indicado para bloquear a capacidade sensitiva total ou parcial do corpo aos estímulos; geralmente usados em procedimentos invasivos, como exames ou cirurgias, ou ainda, no alívio da dor. Ex.: *Minha dentista aplicou um anestésico local antes da cirurgia no meu dente, o que fez com que eu não sentisse dor durante o procedimento.*

Linguagem clara e terminologia correta *

Ao marcar as opções 2 ou 3 , digite no campo abaixo o motivo da resposta e sua sugestão, quando achar necessário.

Pertinência *

Create your own automated PDFs with Jotform PDF Editor- It's free

Jotform

APÊNDICE B – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA (CATEGORIAS: RELACIONADOS A EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS, VIAS DE ADMINISTRAÇÃO E FORMAS FARMACÊUTICAS, 58 TERMOS) DA PRIMEIRA RODADA DE VALIDAÇÃO TÉCNICA PELOS ESPECIALISTAS

AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA

PRIMEIRA RODADA

1. Categoria: Relacionado as embalagens de medicamentos - 21 verbetes
2. Categoria: Formas farmacêuticas - 22 verbetes
3. Categoria: Vias de administração - 15 verbetes

Prezado avaliador técnico,

O presente instrumento tem por objetivo avaliar verbetes dos termos que irão compor o Vocabulário Terminológico Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras). Deverão ser avaliados por você, neste momento, 58 verbetes de termos agrupados nas categorias intituladas: Relacionado as embalagens de medicamentos, Formas farmacêuticas e Vias de administração. Pedimos que leia todas as informações a seguir com muita atenção antes de iniciar a avaliação técnica.

Para avaliação semântica e técnica farmacêutica deverão ser abordados três quesitos: quanto a linguagem clara e terminologia correta, pertinência das definições e exemplos citados e, por fim, coerência técnica. Desta maneira, serão observados os seguintes conceitos para que o instrumento seja respondido corretamente:

Linguagem clara e terminologia correta: propriedade que avalia a facilidade de ser compreendido, respeitando os princípios para formação dos termos. Deve incluir o leitor e facilitar a informação.

Pertinência das definições e exemplos: propriedade que avalia se os verbetes realmente são apropriados e relevantes para o vocabulário. Deve ser avaliado se são aplicáveis às necessidades dos usuários.

Coerência técnica: propriedade que avalia se os conceitos específicos da área farmacêutica estão aplicados corretamente.

O avaliador deverá selecionar a resposta que corresponde ao quanto concorda com cada quesito de avaliação, seguindo escala do tipo Likert:

1. Concordo totalmente (não é necessária nenhuma alteração no texto quanto a cada quesito analisado).

2. Concordo/Discordo parcialmente (texto precisa de alteração pontual quanto a cada quesito analisado).

3. Discordo totalmente (texto precisa ser reescrito).

OBSERVAÇÃO (1): Ao selecionar as opções 2 (Concordo/Discordo parcialmente) ou 3 (Discordo totalmente), o avaliador deverá preencher o campo de sugestões, comentando o motivo da resposta e sugerindo mudança, quando achar necessário.

OBSERVAÇÃO (2): Para alguns termos não foram encontrados sinônimos, o avaliador, portanto, deverá responder se conhece ou não algum termo equivalente em português

APÊNDICE C – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA (CATEGORIAS: INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA E SOBRE OS CONCEITOS BÁSICOS DA ÁREA FARMACÊUTICA, 57 TERMOS) DA PRIMEIRA RODADA DE VALIDAÇÃO TÉCNICA PELOS ESPECIALISTAS

AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA (CATEGORIAS: INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA E SOBRE OS CONCEITOS BÁSICOS DA ÁREA FARMACÊUTICA, 57 TERMOS)

PRIMEIRA RODADA

1. Categoria: Informações contidas na bula - 29 verbetes
2. Categoria: Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica - 28 verbetes

Prezado avaliador técnico,

O presente instrumento tem por objetivo avaliar verbetes dos termos que irão compor o Vocabulário Terminológico Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras). Deverão ser avaliados por você, neste momento, 57 verbetes de termos agrupados nas categorias intituladas: Informações contidas na bula e Sobre os conceitos básicos da área farmacêutica. Pedimos que leia todas as informações a seguir com muita atenção antes de iniciar a avaliação técnica.

Para avaliação semântica e técnica farmacêutica deverão ser abordados três quesitos: quanto a linguagem clara e terminologia correta, pertinência das definições e exemplos citados e, por fim, coerência técnica. Desta maneira, serão observados os seguintes conceitos para que o instrumento seja respondido corretamente:

Linguagem clara e terminologia correta: propriedade que avalia a facilidade de ser compreendido, respeitando os princípios para formação dos termos. Deve incluir o leitor e facilitar a informação.

Pertinência das definições e exemplos: propriedade que avalia se os verbetes realmente são apropriados e relevantes para o vocabulário. Deve ser avaliado se são aplicáveis às necessidades dos usuários.

Coerência técnica: propriedade que avalia se os conceitos específicos da área farmacêutica estão aplicados corretamente.

O avaliador deverá selecionar a resposta que corresponde ao quanto concorda com cada quesito de avaliação, seguindo escala do tipo Likert:

1. Concordo totalmente (não é necessária nenhuma alteração no texto quanto a cada quesito analisado).

2. Concordo/Discordo parcialmente (texto precisa de alteração pontual quanto a cada quesito analisado).

3. Discordo totalmente (texto precisa ser reescrito).

APÊNDICE D – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA (CATEGORIAS: AFINS DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA E FITOTERAPIA, 36 TERMOS) DA PRIMEIRA RODADA DE VALIDAÇÃO TÉCNICA PELOS ESPECIALISTAS

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA (CATEGORIAS: AFINS DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA E FITOTERAPIA, 36 TERMOS)

PRIMEIRA RODADA

1. Categoria: Afins da atuação farmacêutica - 28 verbetes
2. Categoria: Fitoterapia - 08 verbetes

Prezado avaliador técnico,

O presente instrumento tem por objetivo avaliar verbetes dos termos que irão compor o Vocabulário Terminológico Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras). Deverão ser avaliados por você, neste momento, 36 verbetes de termos agrupados nas categorias intituladas: Afins da atuação farmacêutica e Fitoterapia. Pedimos que leia todas as informações a seguir com muita atenção antes de iniciar a avaliação técnica.

Para avaliação semântica e técnica farmacêutica deverão ser abordados três quesitos: quanto a linguagem clara e terminologia correta, pertinência das definições e exemplos citados e, por fim, coerência técnica. Desta maneira, serão observados os seguintes conceitos para que o instrumento seja respondido corretamente:

Linguagem clara e terminologia correta: propriedade que avalia a facilidade de ser compreendido, respeitando os princípios para formação dos termos. Deve incluir o leitor e facilitar a informação.

Pertinência das definições e exemplos: propriedade que avalia se os verbetes realmente são apropriados e relevantes para o vocabulário. Deve ser avaliado se são aplicáveis às necessidades dos usuários.

Coerência técnica: propriedade que avalia se os conceitos específicos da área farmacêutica estão aplicados corretamente.

O avaliador deverá selecionar a resposta que corresponde ao quanto concorda com cada quesito de avaliação, seguindo escala do tipo Likert:

1. Concordo totalmente (não é necessária nenhuma alteração no texto quanto a cada quesito analisado).

2. Concordo/Discordo parcialmente (texto precisa de alteração pontual quanto a cada quesito analisado).

3. Discordo totalmente (texto precisa ser reescrito).

OBSERVAÇÃO (1): Ao selecionar as opções 2 (Concordo/Discordo parcialmente) ou 3 (Discordo totalmente), o avaliador deverá preencher o campo de sugestões, comentando

APÊNDICE E – MODELO DO FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA DAS SEGUNDAS RODADAS DE VALIDAÇÃO TÉCNICA PELOS ESPECIALISTAS

AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA (CATEGORIA 1: CLASSES TERAPÊUTICAS) - 2ª RODADA

Categoria 1: Classes Terapêuticas - 34 verbetes – Segunda rodada

Prezado(a) avaliador(a) técnico(a),

Após avaliação dos dados referentes as respostas obtidas durante a primeira rodada de validação do conteúdo técnico e posterior análise da pertinência dos comentários recebidos pelos pesquisadores responsáveis por este estudo e esquematização dos verbetes que comporão o vocabulário farmacêutico bilíngue, partimos agora para a etapa de avaliação do conteúdo dos verbetes que não obtiveram 100% de concordância, conforme listados abaixo.

Para tanto, o(a) senhor(a) deverá comparar o conteúdo de 34 verbetes pertencentes a categoria 'CLASSES TERAPÊUTICAS' antes e após a primeira rodada de validação. Assim, o verbete está apresentado em duas versões, a primeira é referente ao verbete original sem alterações, e em seguida, estará o verbete com as alterações feitas após a avaliação das sugestões fornecidas pelos senhores(as). Os verbetes foram alterados nas partes que foram destacadas (o nome em si e/ou sinônimo e/ou definição e/ou exemplo). Assim, será necessário que o(a) senhor(a) informe se concorda com a(s) alteração(ões) de cada verbete apresentado.

Para isso, solicitamos que faça esta avaliação seguindo o parâmetro a seguir:

1. Concordo totalmente (a alteração realizada contempla tudo que o verbete deve abordar).

2. Concordo/Discordo parcialmente (precisa de alteração, mas não exatamente como foi sugerido).

3. Discordo totalmente (não precisa de alteração, a versão inicial do verbete já estava adequada).

OBSERVAÇÃO: Ao selecionar a opção 2 (Concordo/Discordo parcialmente), o(a) avaliador(a) deverá preencher o campo de sugestões, comentando o motivo da resposta e sugerindo claramente a mudança que considera necessária.

Cabe ainda destacar que para sete verbetes o texto inicial foi aprovado na íntegra já na primeira rodada, com 100% de concordância.

Ao fim, estes verbetes serão dispostos em um vocabulário bilíngue (Português-Libras) e disponibilizados para toda a população.

Gratos por sua colaboração técnica,

3. **Versão inicial - 01 Analgésico (Inglês: Analgesic):** substantivo masculino. É uma classe de medicamentos ou substâncias que diminui ou faz cessar a dor. Ex.: *João chegou na farmácia queixando-se de dor de cabeça e o farmacêutico o prescreveu um analgésico.* *

   Versão com alterações - 01 Analgésico (Inglês: Analgesic): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos ou substâncias que diminui ou faz parar a dor. Ex.: *João chegou na farmácia queixando-se de dor de cabeça e o farmacêutico o prescreveu um analgésico.*

   Marque todas que se aplicam.

   - [ ] 01. Concordo Totalmente
   - [ ] 02. Concordo/Discordo Parcialmente
   - [ ] 03. Discordo Totalmente

4. 01. Ao selecionar a opção 2 (Concordo/Discordo parcialmente), você deverá comentar a seguir o motivo da resposta, sugerindo claramente a mudança que considera necessária.

APÊNDICE F – MODELO DO FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA DAS TERCEIRAS RODADAS DE VALIDAÇÃO TÉCNICA PELOS ESPECIALISTAS

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO SEMÂNTICA E TÉCNICA FARMACÊUTICA (CATEGORIA 1: CLASSES TERAPÊUTICAS - 3ª RODADA)

Categoria 1: Classes Terapêuticas - 4 verbetes – Terceira rodada

Prezado(a) avaliador(a) técnico(a),

Após avaliação dos dados referentes as respostas obtidas durante a primeira e segunda rodada de validação do conteúdo técnico e posterior análise da pertinência dos comentários recebidos pelos pesquisadores responsáveis por este estudo e esquematização dos verbetes que comporão o vocabulário farmacêutico bilíngue, partimos agora para a etapa de avaliação do conteúdo dos verbetes que não obtiveram o percentual mínimo de 70% de concordância, conforme listados abaixo.

Para tanto, o(a) senhor(a) deverá comparar o conteúdo de 3 verbetes pertencentes a categoria 'CLASSES TERAPÊUTICAS' após a segunda rodada de validação. Assim, o verbete está apresentado em duas versões, a primeira é referente ao verbete apresentado na segunda rodada, e em seguida, estará o verbete com as alterações feitas após a avaliação das sugestões fornecidas pelos senhores(as). Os verbetes foram alterados nas partes que foram destacadas (o nome em si e/ou sinônimo e/ou definição e/ou exemplo). Assim, será necessário que o(a) senhor(a) informe se concorda com a(s) alteração(ões) de cada verbete apresentado.

Para isso, solicitamos que faça esta avaliação seguindo o parâmetro a seguir:

1. Concordo totalmente (a alteração realizada contempla tudo que o verbete deve abordar).

2. Concordo/Discordo parcialmente (precisa de alteração, mas não exatamente como foi sugerido).

3. Discordo totalmente (não precisa de alteração, a versão inicial do verbete já estava adequada).

OBSERVAÇÃO: Ao selecionar a opção 2 (Concordo/Discordo parcialmente), o(a) avaliador(a) deverá preencher o campo de sugestões, comentando o motivo da resposta e sugerindo claramente a mudança que considera necessária.

Cabe ainda destacar que 34 (trinta e quatro) verbetes já foram validados, graças a sua colaboração.

Ao fim, estes verbetes serão dispostos em um vocabulário bilíngue (Português-Libras) e disponibilizados para toda a população.

3. **Versão 2ª rodada - 06 Antiarrítmico (Inglês: Antiarrhythmic):** substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou trata alterações do ritmo cardíaco **(batidas do coração),** ajudando o coração a bater no ritmo normal; para tratar arritmia cardíaca. Ex.: *O cardiologista receitou um antiarrítmico para minha avó, que está com arritmia cardíaca.* *

   Versão 3ª rodada - 06 Antiarrítmico (Inglês: Antiarrhythmic): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou trata alterações do ritmo cardíaco (batidas do coração), ajudando **a corrigir o batimento cardíaco**; para tratar arritmia cardíaca. Ex.: *O cardiologista receitou um antiarrítmico para minha avó, que está com arritmia cardíaca.*

   Marque todas que se aplicam.

   - [ ] 01. Concordo Totalmente
   - [ ] 02. Concordo/Discordo Parcialmente
   - [ ] 03. Discordo Totalmente

4. 06. Ao selecionar a opção 2 (Concordo/Discordo parcialmente), você deverá comentar a seguir o motivo da resposta, sugerindo claramente a mudança que considera necessária.

APÊNDICE G - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título da Pesquisa: "**DESENVOLVIMENTO DO VOCABULÁRIO TERMINOGRÁFICO FARMACÊUTICO EM LIBRAS DO PROJETO "FARMALIBRAS".**

Nome da pesquisadora responsável: Deuzilane Muniz Nunes.

Você está sendo convidado(a) a participar desta pesquisa que busca realizar mapeamento de sinais-termos farmacêuticos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para posterior criação do Vocabulário Farmacêutico Terminográfico Bilíngue (Libras – Português) "FarmaLibras". Sua participação é importante, porém, você não deve aceitar participar contra a sua vontade.
Leia atentamente as informações abaixo e faça, quando desejar, qualquer pergunta.

Envolvimento na pesquisa: A pesquisa será realizada com pessoas surdas e tradutores/intérpretes de Libras das cinco regiões do país. Os pesquisadores apresentaram uma lista de termos em português e solicitará aos participantes que informem se conhecem ou não sinais-termos em Libras para cada termo. Caso o participante informe conhecer algum sinal será solicitado que ele grave um vídeo apresentando o sinal, informando em que local (região, cidade ou comunidade) é utilizado. Este vídeo não será divulgado, será usado apenas para o mapeamento de sinais da área farmacêutica. O tempo de apresentação dos termos será de aproximadamente 15 minutos. Esta apresentação e o envio dos vídeos poderá ser realizado presencialmente ou por email ou aplicativos de mensagens. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais conforme a Resolução Nº 510/2016.

Riscos, desconfortos e benefícios: A participação nesta pesquisa não infringe as normas legais e éticas, contudo podem ocasionar riscos mínimos relacionados a possível constrangimento ao participante e tempo gasto, e exposição que serão minimizados pela disponibilidade em esclarecer qualquer dúvida pela equipe de pesquisa, e pela garantia de não divulgar os vídeos gravados, que evitará todos os riscos. Este trabalho trará grandes benefícios a comunidade surda e aos profissionais farmacêuticos e intérpretes participantes após a criação do FarmaLibras, que constituir-se-á de um novo processo para transformações expressivas nas tecnologias da informação, comunicação, educação, saúde e social para a comunidade surda. Este Vocabulário deverá tornar mais claro, rápido, seguro e efetivo o cuidado à saúde, principalmente farmacêutico aos surdos brasileiros, sendo uma pesquisa de extrema importância social.

Garantias éticas: Todas as despesas que venham a ocorrer com a pesquisa serão ressarcidas. É garantido ainda o seu direito a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa. Todos os seus direitos serão preservados, em caso de danos imateriais decorrentes, direta ou indiretamente, da pesquisa, a assistência necessária será garantida pela pesquisadora responsável. Os pesquisadores se empenharão ao máximo em evitar possíveis danos durante o estudo por meio de condutas coerentes com os preceitos éticos. Você tem liberdade de se recusar a participar e ainda se recusar a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer prejuízo.

Confidencialidade: É garantida a manutenção do sigilo e da privacidade dos participantes da pesquisa, mesmo após o término da pesquisa. Somente o(s) pesquisador(es) terão conhecimento de sua identidade e nos comprometemos a mantê-la em sigilo ao publicar os resultados.

É garantido ainda que você terá acesso aos resultados com o(s) pesquisador(es). Sempre que quiser poderá pedir mais informações sobre a pesquisa com o(s)pesquisador(es) do projeto e, para quaisquer dúvidas éticas, poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa. Você receberá uma via virtual deste documento assinada pelo pesquisador, onde consta ainda o telefone do pesquisador principal e demais contatos, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para participar desta pesquisa. **Obs: Não assine esse termo se ainda tiver dúvida a respeito**.

_____, _____ de _____ de 20____

_____

Assinatura do Participante da Pesquisa

_____

Nome do Pesquisador responsável pela aplicação do TCLE

_____

Assinatura do Pesquisador responsável pela aplicação do TCLE

Pesquisador responsável: Deuzilane Muniz Nunes, deuzilane.nunes@univasf.edu.br, Telefone: (87) 2101-6862 - Av. José de Sá Maniçoba, S/N – Centro - Petrolina/PE – Prédio dos Colegiados – 3º andar.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar: COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP-UNIVASF UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF Av. José de Sá Maniçoba, S/N – Centro - Petrolina/PE – Prédio da Reitoria – 2º andar - Telefone do Comitê: 87 2101-6896- E-mail: cep@univasf.edu.br

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UNIVASF) é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que visa defender e proteger o bem-estar dos indivíduos que participam de pesquisas científicas.

APÊNDICE H – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Vídeo convite

http://youtube.com/watch?v=Q0Qox0sOeKg

INFORMAÇÕES ACERCA DO TCLE EM LIBRAS

http://youtube.com/watch?v=Utf1irH3GA4

APÊNDICE I – FORMULÁRIO PARA O MAPEAMENTO DE SINAIS-TERMOS FARMACÊUTICOS UTILIZADOS POR MEMBROS DE COMUNIDADES SURDAS BRASILEIRAS

CATEGORIA 1: Classes Terapêuticas (38 verbetes)

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome completo: *

_____

2. E-mail: *

_____

3. Aceita comunicação através do W*hatsApp*? *

- ◯ Sim
- ◯ Não

4. Endereço (Rua, Complemento, Número, Bairro, Cidade, * Estado):

_____

_____

_____

5. Nível de escolaridade *

- [ ] Ensino médio completo
- [ ] Ensino superior incompleto
- [ ] Ensino superior completo
- [ ] Pós-graduação incompleta (Especialização, Mestrado ou Doutorado)
- [ ] Pós-graduação completa (Especialização, Mestrado ou Doutorado)

6. Profissão: *

_____

7. Surdo? *

- [ ] Sim
- [ ] Não

8. Qual Língua utiliza como L1? *

- [ ] Libras
- [ ] Português

MAPEAMENTO DOS SINAIS-TERMOS FARMACÊUTICOS

Prezado(a), nesta seção você deverá informar se dentro da comunidade surda em que está inserido é conhecido/utilizado ou não algum sinal para os termos farmacêuticos listados abaixo. Para tanto, será fornecido o verbete em formato bilíngue (Português e Libras) para melhor compreensão do termo. Por fim, ao afirmar que conhece ou utiliza algum sinal para qualquer um dos termos abaixo, você deverá gravar um vídeo informando o sinal-termo solicitado para o número de *WhatsApp* (74) 99140-8729.

01. Analgésico (Inglês: Analgesic): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos ou substâncias que diminui ou faz parar a dor. Ex.: *João chegou na farmácia queixando-se de dor de cabeça e o farmacêutico lhe prescreveu um analgésico.*

http://youtube.com/watch?v=3gGMb1e4ruY

01. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Analgésico*?

- ( ) SIM
- ( ) NÃO

02. Anestésico (Inglês: Anesthesic): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui ou elimina a sensibilidade; geralmente usados em procedimentos invasivos, como exames ou cirurgias, ou ainda, no alívio da dor. Ex.: *Minha dentista aplicou um anestésico local antes da cirurgia no meu dente, o que fez com que eu não sentisse dor durante o procedimento.*

http://youtube.com/watch?v=svn6xwILtd0

02. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Anestésico*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

03. Ansiolítico (Inglês: Anti-Anxiety): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui a ansiedade e seus sintomas, como nervosismo, tensão, medo e preocupação excessiva; atua em diversos transtornos mentais pelo seu efeito calmante/tranquilizante. Ex.: *Julia foi diagnosticada com um transtorno de ansiedade e o seu psiquiatra lhe receitou um ansiolítico.*

http://youtube.com/watch?v=RbowbzOuibM

03. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Ansiolítico*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

04. Antiácido (Inglês: antiacid): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua na diminuição da acidez do estômago; principalmente no alívio dos sintomas de azia ou má digestão. Ex.: *O farmacêutico prescreveu um antiácido para Juliana, que estava relatando azia e queimação no estômago há dois dias.*

http://youtube.com/watch?v=0h0US4bTpVY

04. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antiácido*?

- SIM
- NÃO

05. Antialérgico (Inglês: Anti-Allergic): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou combate a alergia; indicado para aliviar os sinais e sintomas de reações alérgicas. Ex.: *Beatriz tem alergia a pelo de animais, por isso precisa usar antialérgico sempre que entra em contato com pelos.*

http://youtube.com/watch?v=_i4kHwFDoVg

05. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antialérgico*?

- [ ] SIM
- [ ] NÃO

06. Antiarrítmico (Inglês: Antiarrhythmic): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou trata alterações do ritmo cardíaco (batidas do coração), ajudando a corrigir o batimento cardíaco; para tratar arritmia cardíaca. Ex.: *O cardiologista receitou um antiarrítmico para minha avó, que está com arritmia cardíaca.*

http://youtube.com/watch?v=pX5D6goW68k

06. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antiarrítmico*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

07. Antibiótico (Inglês: Antibiotic; Anti-Bacterial): substantivo masculino. Antibacteriano. É uma classe de medicamentos capaz de combater infecção causada por bactérias; impede o desenvolvimento de bactérias ou é capaz de destruí-las. Ex.: *Maria está com infecção pulmonar por bactéria e o médico lhe receitou um antibiótico para ser usado durante 7 dias.*

http://youtube.com/watch?v=67pqDpnLZdk

07. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antibiótico*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

08. Anticoncepcional (Inglês: Contraceptive): substantivo masculino. Contraceptivo. É uma classe de medicamentos à base de hormônios que inibe a ovulação, altera as condições para fecundação, diminuindo o risco de gravidez indesejada, e pode controlar a concentração dos hormônios no organismo. Ex.: *Carol utiliza pílula anticoncepcional diariamente, sempre no mesmo horário, como um dos métodos prescritos pelo seu médico.*

http://youtube.com/watch?v=C72E1APDwW4

08. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Anticoncepcional*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

09. Anticonvulsivante (Inglês: Anticonvulsant): substantivo masculino. Anticonvulsivo; Antiepilético. É uma classe de medicamentos utilizado, principalmente, para prevenir, tratar e controlar crises convulsivas e epilépticas; atuam no sistema nervoso e podem ser capazes de tratar ainda problemas de saúde, tais como: enxaqueca, transtornos de humor, transtorno bipolar, depressão, entre outros. Ex.: *Felipe está com as crises de convulsões controladas após iniciar o tratamento com o anticonvulsivante.*

http://youtube.com/watch?v=wd0b_WJ2Djg

09. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Anticonvulsivante*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

10. Antidepressivo (Inglês: Antidepressive): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no sistema nervoso central, sendo indicado para tratar depressão, distúrbios afetivos, transtornos de ansiedade, síndrome do pânico, dor crônica e outras condições mais graves como ideação suicida. Ex.: *O médico receitou um antidepressivo para Fernando, que está apresentando sintomas de ansiedade e depressão há algumas semanas.*

http://youtube.com/watch?v=DmqzOGLFa18

10. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antidepressivo*?

- [ ] SIM
- [ ] NÃO

11. Antidiabético oral (Inglês: Hypoglycemic): substantivo masculino. Hipoglicemiante oral; Hipoglicêmico oral. É uma classe de medicamentos utilizado por via oral e que ajuda a reduzir a quantidade de açúcar (glicose) no sangue; que ajuda a controlar a diabetes. Ex.: *Maria tem diabetes e para controlar o açúcar no sangue toma um antidiabético oral duas vezes ao dia.*

http://youtube.com/watch?v=7pg2xHJSKM0

11. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antidiabético oral*?

- ⬭ SIM
- ⬭ NÃO

12. Antidiarreico (Inglês: Antidiarrheal): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no controle da diarreia. Ex.: *Augusto está com diarreia, sem queixa de nenhum outro sintoma; começou a tomar o antidiarreico e logo deve melhorar.*

http://youtube.com/watch?v=hTCSoBuBKsc

12. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antidiarreico*?

- [ ] SIM
- [ ] NÃO

13. Antiemético (Inglês: Antiemetic): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para interromper ou prevenir náuseas e vômitos. Ex.: *Depois que João tomou o antiemético não vomitou nenhuma vez.*

http://youtube.com/watch?v=YhLGIADFzk

13. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antiemético*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

14. Antiespasmódico (Inglês: Antispasmodic; Spasmolytic): substantivo masculino. Espasmolítico; Antiespástico. É uma classe de medicamentos que age inibindo a motilidade ou contração descoordenada da musculatura (espasmo) na região abdominal e pélvica; previne e trata o incômodo gerado pelos movimentos da musculatura do estômago, intestino, bexiga e útero. Ex.: *A cólica menstrual de Lídia é forte e só passa quando toma um medicamento antiespasmódico.*

http://youtube.com/watch?v=CHQ12x0Vzjc

14. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antiespasmódico*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

15. Antifúngico (Inglês: Antifungal): substantivo masculino. Antimicótico. É uma classe de medicamentos capaz de combater ou prevenir infecção causada por fungos. Ex.: *Bruno estava com coceira e vermelhidão entre os dedos dos pés; o médico receitou um antifúngico.*

http://youtube.com/watch?v=LE9GPOhR5tE

15. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antifúngico*?

- ⬭ SIM
- ⬭ NÃO

16. Antigripal (Inglês: Anti-influenza): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no combate dos sinais e sintomas das gripes e resfriados. Ex.: *Acordei hoje com alguns sintomas de gripe; fui a farmácia e o farmacêutico me prescreveu um medicamento antigripal.*

http://youtube.com/watch?v=OsQMWWTtppY

16. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antigripal*?

- [ ] SIM
- [ ] NÃO

17. Anti-hipertensivo (Inglês: Antihypertensive): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua no controle da hipertensão arterial (pressão alta do sangue); indicado para baixar a pressão sanguínea. Ex.: *Joana tem pressão alta e usa anti-hipertensivo todos os dias.*

http://youtube.com/watch?v=JdnGj0gtFok

17. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Anti-hipertensivo*?

- ⬭ SIM
- ⬭ NÃO

18. Anti-inflamatório (Inglês: Anti-inflamatory): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para combater a inflamação. Ex.: *O dentista prescreveu um medicamento anti-inflamatório para tratar uma inflamação na gengiva de Ana.*

http://youtube.com/watch?v=QWB_1NoAZQI

18. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Anti-inflamatório*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

19. Antiparasitário (Inglês: Antiparasitic): substantivo masculino. Vermicida; Parasiticida. É uma classe de medicamentos capaz de eliminar ou combater parasitas (vermes). Ex.: *Lucas fez exame parasitológico de fezes; o médico disse que o resultado mostrou a presença de vermes e, por isso, prescreveu um medicamento antiparasitário.*

http://youtube.com/watch?v=q4vTFesBVio

19. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antiparasitário*?

- [ ] SIM
- [ ] NÃO

20. Antipsicótico (Inglês: Antipsychotic): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicada para tratar condições psiquiátricas, especialmente psicoses e surtos psicóticos; utilizada em diversas condições, tais como: na esquizofrenia, na demência, em quadros de psicose passageira após cirurgia, entre outras. Ex.: *Josefa teve alguns episódios graves de psicose e seu médico prescreveu um medicamento antipsicótico.*

http://youtube.com/watch?v=GobeADOPtKI

20. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antipsicótico*?

- [ ] SIM
- [ ] NÃO

21. Antitérmico (Inglês: Antipyretic): substantivo masculino. Antipirético; Antifebril. É uma classe de medicamentos indicada para reduzir a febre em pessoas que estão com uma temperatura corporal elevada. Ex.: *Fábio precisa tomar um antitérmico; ele está com febre.*

http://youtube.com/watch?v=xTkLkcdUmWk

21. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antitérmico*?

- SIM
- NÃO

22. Antitussígeno (Inglês: Antitussive): substantivo masculino. Supressor da tosse; Antitussivo; Antitússico. É uma classe de medicamentos que reduz ou interrompe a tosse. Ex.: *O medicamento antitussígeno a ser prescrito depende do tipo de tosse que a pessoa apresenta.*

http://youtube.com/watch?v=hScDS78_vO4

22. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antitussígeno*?

- SIM
- NÃO

23. Antitrombótico (Inglês: Antithrombotic): substantivo masculino. Anticoagulante. É uma classe de medicamentos que impede e previne que o sangue se coagule e tenha a formação de trombos (coágulos de sangue que podem causar distúrbios na circulação sanguínea do corpo e complicações maiores); facilita a dissolução de coágulos sanguíneos já existentes. Ex.: *Minha avó teve uma trombose na perna direita e precisa tomar um medicamento antitrombótico diariamente para evitar a formação de novos trombos.*

http://youtube.com/watch?v=mW2XtKDR190

23. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antitrombótico*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

24. Antiviral (Inglês: Antiviral): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de prevenir e combater infecção causada por vírus. Ex.: *O medicamento antiviral foi prescrito pelo médico para tratar a infecção causada pelo vírus da gripe.*

http://youtube.com/watch?v=6PfQMUZ7sHc

24. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Antiviral*?

- ⬭ SIM
- ⬭ NÃO

25. Broncodilatador (Inglês: Bronchodilator): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de dilatar os brônquios e aumentar a passagem do ar para os pulmões, melhorando a respiração e captação do oxigênio. Ex.: *A médica receitou um medicamento broncodilatador para melhorar a respiração de Pedro quando ele estiver com crise asmática.*

http://youtube.com/watch?v=7psU0Bd-Aws

25. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Broncodilatador*?

- SIM
- NÃO

26. Contraceptivo de emergência (Inglês: Emergency contraceptive): substantivo masculino. Pílula do dia seguinte. É uma classe de medicamentos em que há a combinação de hormônios em altas dosagens, que deve ser utilizada nas primeiras 72 horas após relação sexual desprotegida, tem indicação reservada a situações especiais ou de exceção, excepcionais, com o objetivo de prevenir gravidez inoportuna ou indesejada; não deve ser usada para substituir método contraceptivo de rotina. Ex.: *Sabrina e Jorge usaram preservativo durante a relação sexual, mas a camisinha rompeu. Sabrina, então, foi ao posto de saúde e a médica prescreveu o contraceptivo de emergência para evitar uma gravidez indesejável.*

http://youtube.com/watch?v=N9KCpJ__xP4

26. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Contraceptivo de emergência*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

27. Corticosteroide (Inglês: Corticosteroid): substantivo masculino. Corticoide. É uma classe de hormônios esteroides que possuem diversas ações no corpo humano,

especialmente para tratar inflamações, alergias, doenças imunológicas e alguns tipos de câncer. Ex.: *Pablo fez um tratamento com corticosteroide para tratar um quadro sério de alergia na pele.*

http://youtube.com/watch?v=X5MEGjQ8TZ8

27. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Corticosteroide*?

- ⬭ SIM
- ⬭ NÃO

28. Descongestionante nasal (Inglês: Nasal decongestant): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age na desobstrução das vias respiratórias superiores, indicado comumente para reduzir a sensação de nariz entupido. Ex.: *José buscou atendimento na farmácia queixando-se de não estar conseguindo respirar direito, com o nariz entupido; o farmacêutico lhe prescreveu um descongestionante nasal.*

http://youtube.com/watch?v=tygOhfO3NE4

28. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Descongestionante nasal*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

29. Diurético (Inglês: Diuretic): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que aumenta ou facilita a eliminação de urina, auxiliando no tratamento de doenças como pressão alta (hipertensão), insuficiência renal aguda, edema em membros inferiores, entre outras. Ex.: *Paloma faz uso de medicamento diurético para auxiliar no tratamento da pressão alta.*

http://youtube.com/watch?v=BUtLp3y5xao

29. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Diurético*?

- SIM
- NÃO

30. Expectorante (Inglês: Expectorant): substantivo masculino. Mucolítico. É uma classe de medicamentos que facilita ou provoca a eliminação das secreções (muco/catarro) das vias aéreas. Ex.: *Maria estava com uma tosse produtiva; o médico lhe prescreveu um medicamento expectorante para ajudar a eliminar o muco/catarro.*

http://youtube.com/watch?v=3ml0Vq6mox4

30. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Expectorante*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

31. Imunossupressor (Inglês: Immunosuppressive): substantivo masculino. Imunodepressor; Imunoinibidor. É uma classe de medicamentos indicado para diminuir ou suprimir a resposta do sistema imunológico. Ex.: *Depois que Alice fez o transplante de rim precisou tomar imunossupressor para evitar a rejeição no novo órgão.*

http://youtube.com/watch?v=kLKdEmTUNgY

31. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Imunossupressor*?

- [ ] SIM
- [ ] NÃO

32. Insulina (Inglês: Insulin): substantivo feminino. Um hormônio secretado no pâncreas que tem uma função importante no metabolismo dos açúcares; usado como medicamento para controlar a diabetes; quando a pessoa tem baixa ou nenhuma produção de insulina, ou ainda quando possui resistência a ação da insulina. Ex.: *Eu uso insulina todos os dias para tratamento de diabetes.*

http://youtube.com/watch?v=HdQnU_KNhmc

32. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Insulina*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

33. Laxante (Inglês: Laxative): substantivo masculino. Purgativo. É uma classe de medicamentos que estimula o movimento intestinal para induzir a evacuação de fezes; indicado para tratar constipação intestinal ou esvaziar o intestino de fezes antes de algum procedimento, como exames ou cirurgias. Ex.: *Joana tomou um medicamento laxante para limpar o intestino antes de fazer uma cirurgia abdominal.*

http://youtube.com/watch?v=-N8MMDNGd9Y

33. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Laxante*?

- [ ] SIM
- [ ] NÃO

34. Medicamento para disfunção erétil (Inglês: Erectile dysfunction medication): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para tratar a incapacidade de obter ou manter a ereção do pênis suficiente para a relação sexual satisfatória. Ex.: *O médico prescreveu um medicamento para disfunção erétil para ajudar o paciente a melhorar sua função sexual.*

http://youtube.com/watch?v=OYdqxHxCFuU

34. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Medicamento para disfunção erétil*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

35. Agente Quimioterápico contra Câncer (Inglês: Cancer chemotherapeutic agent): substantivo masculino. Agente antitumoral; Agente antineoplásico; Agente anticâncer. É uma classe de medicamentos indicado para tratamento de câncer, que impede o funcionamento celular, controlando o crescimento tumoral, impedindo que o tumor se espalhe pelo corpo. Ex.: *Assim que Alexandra descobriu que estava com câncer seu médico lhe prescreveu um medicamento quimioterápico.*

http://youtube.com/watch?v=u3LoTrMHBrA

35. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Agente Quimioterápico contra Câncer*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

36. Relaxante muscular (Inglês: Muscle relaxant): substantivo masculino. Miorrelaxante. É uma classe de medicamentos que atua reduzindo a tensão muscular; que promove o relaxamento muscular. Ex.: *João estava queixando de muitas dores no músculo da coxa direita; o médico lhe prescreveu um medicamento relaxante muscular.*

http://youtube.com/watch?v=WtINUAkSc0U

36. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Relaxante muscular*?

Marcar apenas uma oval.

- SIM
- NÃO

37. Repositor da flora intestinal - (Inglês: Probiotic): substantivo masculino. Probiótico. É um suplemento composto por milhões de bactérias vivas, não causadoras de doenças, que ao chegarem ao intestino irão equilibrar a carga de microrganismos bons que residem no intestino, a chamada microbiota. Ex.: *O repositor da flora intestinal vai ajudar a curar a diarreia, porque as bactérias boas do composto vão fazer o intestino voltar a funcionar bem.*

http://youtube.com/watch?v=-ZxIZOJ71HU

37. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Repositor da flora intestinal*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

38. Vitaminas (Inglês: Vitamin): substantivo feminino. É uma classe de substâncias essenciais ao bom funcionamento do corpo, que podem ser obtidas através da alimentação e por medicamentos com substâncias isoladas ou associadas. Ex.: *A nutricionista prescreveu várias vitaminas para Fábia, pois suas taxas estavam baixas.*

http://youtube.com/watch?v=N60Mvco6U1c

38. Dentro da sua comunidade surda, você conhece/utiliza algum sinal em Libras para o termo *Vitaminas*?

- ◯ SIM
- ◯ NÃO

OBRIGADO!

Equipe FarmaLibras

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE J – VERBETES DE TODOS OS TERMOS FARMACÊUTICOS A COMPOR O VOCABULÁRIO TERMINOGRÁFICO FARMACÊUTICO BILÍNGUE (PORTUGUÊS-LIBRAS) EM VERSÃO INICIAL, ELABORADA PELOS ESTAGIÁRIOS E REVISADAS PELOS PESQUISADORES – VERSÃO DE VERBETES QUE SEGUIU PARA REVISÃO TÉCNICA INICIAL PELOS JUÍZES TÉCNICOS.

CLASSES TERAPÊUTICAS

41 verbetes

01. Analgésico (Inglês: Analgesic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos ou substâncias que diminui ou faz cessar a dor. Ex.: *João chegou na farmácia queixando-se de dor de cabeça e o farmacêutico o prescreveu um analgésico.*

02. Anestésico (Inglês: Anesthesic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui ou elimina a sensibilidade; indicado para bloquear a capacidade sensitiva total ou parcial do corpo aos estímulos; geralmente usados em procedimentos invasivos, como exames ou cirurgias, ou ainda, no alívio da dor. Ex.: *Minha dentista aplicou um anestésico local antes da cirurgia no meu dente, o que fez com que eu não sentisse dor durante o procedimento.*

03. Ansiolítico (Inglês: Anti-Anxiety): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui a ansiedade; calmante; tranquilizante; trata diversos distúrbios mentais, especialmente a ansiedade. Ex.: *Julia foi diagnosticada com um transtorno de ansiedade e o seu psiquiatra a receitou um ansiolítico.*

04. Antiácido (Inglês: Antiacid): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua na diminuição da acidez do estômago; atua no alívio, principalmente, dos sintomas de azia ou má digestão. Ex.: *O farmacêutico prescreveu um antiácido para Juliana, que estava relatando azia e queimação no estômago há dois dias.*

05. Antialérgico (Inglês: Anti-Allergic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou combate a alergia; indicado para aliviar os sinais e sintomas de reações alérgicas. Ex.: *Beatriz tem alergia a pelo de animais, por isso precisa usar antialérgico sempre que entra em contato com pelos.*

06. Antiarrítmico (Inglês: Antiarrhythmic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou trata alterações do ritmo cardíaco, ajudando o coração a bater no ritmo normal; para tratar arritmia cardíaca. Ex.: *O cardiologista receitou um antiarrítmico para minha avó, que está com arritmia cardíaca.*

07. Antibiótico (Inglês: Antibiotic; Anti-Bacterial): Substantivo masculino. Antibacteriano. É uma classe de medicamentos capaz de combater infecção causada por bactérias; impede o desenvolvimento de bactérias ou é capaz de destruí-las. Ex.: *Maria está com infecção pulmonar por bactéria e o médico a receitou um antibiótico para ser usado durante 7 dias.*

08. Anticaspa (Inglês: Anti-dandruff): Substantivo masculino. Produtos à base de fármaco com ação contra fungos e leveduras, que combate ou diminui as caspas no couro cabeludo. Ex.: *Estou usando um xampu anticaspa há uma semana; já percebi que as caspas estão diminuindo.*

09. Anticoncepcional (Inglês: Contraceptive): Substantivo masculino. Contraceptivo; Pílula anticoncepcional. É uma classe de medicamentos à base de hormônios que inibe a ovulação, altera as condições para fecundação e pode controlar a concentração dos hormônios do organismo. Ex. (1): Carol utiliza pílula anticoncepcional diariamente, sempre no mesmo horário, como um dos métodos contraceptivos prescritos pelo seu médico. Ex. (2): Maria vai a farmácia todo mês para a administração de injeção de anticoncepcional.

10. Anticonvulsivante (Inglês: Anticonvulsant): Substantivo masculino. Anticonvulsivo; Antiepilético. É uma classe de medicamentos utilizado, principalmente, para prevenir, tratar e controlar crises convulsivas e epilépticas; atuam no sistema nervoso e são capazes de tratar outros problemas de saúde, tais como: enxaqueca, transtorno bipolar, depressão, transtorno de humor, entre outros. Ex.: *Felipe está com as crises de convulsões controladas após iniciar o tratamento com o anticonvulsivante.*

11. Antidepressivo (Inglês: Antidepressive): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no sistema nervoso central na melhora do humor, sendo indicado para tratar depressão, distúrbios afetivos e outras doenças, entre elas: ansiedade, síndrome do pânico e dor crônica. Ex.: *O médico receitou um antidepressivo para Fernando, que está apresentando sintomas de ansiedade e depressão há algumas semanas.*

12. Antidiabético oral (Inglês: Hypoglycemic): Substantivo masculino. Hipoglicemiante oral; Hipoglicêmico oral. É uma classe de medicamentos utilizado por via oral e que ajuda a reduzir a quantidade de açúcar (glicose) no sangue; que combate ou controla a diabetes. Ex.: *Maria tem diabetes e para controlar o açúcar no sangue toma um antidiabético oral duas vezes ao dia.*

13. Antidiarreico (Inglês: Antidiarrheal): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no controle a diarreia. Ex.: *Augusto teve diarreia, sem queixa de nenhum outro sintoma; começou a tomar o antidiarreico e logo deve melhorar.*

14. Antiemético (Inglês: Antiemetic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para interromper ou prevenir náuseas e vômitos. Ex.: *Depois que João tomou o antiemético não vomitou nenhuma vez.*

15 Antiespasmódico (Inglês: Antispasmodic; Spasmolytic**):** Substantivo masculino. Espasmolítico; Antiespástico. É uma classe de medicamentos que age inibindo a motilidade ou contração descoordenada da musculatura (espasmo) na região abdominal e pélvica; previne e trata o incômodo gerado pelos movimentos da musculatura do estômago, intestino, bexiga e útero. Ex.: *A cólica menstrual de Lídia é forte e só passa quando toma um medicamento antiespasmódico.*

16. Antifúngico (Inglês: Antifungal): Substantivo masculino. Antimicótico. É uma classe de medicamentos capaz de combater ou prevenir infecção causada por fungos. Ex.: *Bruno estava com coceira e vermelhidão entre os dedos dos pés; o médico receitou um antifúngico.*

17. Antigripal (Inglês: Anti-influenza): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos compostos por diversas propriedades que agem conjuntamente no combate dos sinais e sintomas das gripes e resfriados. Ex.: *Acordei hoje com alguns sintomas de gripe; fui a farmácia e o farmacêutico me prescreveu um medicamento antigripal.*

18. Anti-hipertensivo (Inglês: Antihypertensive): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua no controle da hipertensão (pressão alta do sangue); indicado para baixar a pressão sanguínea. Ex.: *Joana tem pressão sanguínea elevada e usa anti-hipertensivo todos os dias.*

19. Anti-inflamatório (Inglês: Anti-inflamatory): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para combater a inflamação. Ex.: *O dentista prescreveu um medicamento anti-inflamatório a Ana, para tratar uma inflamação na gengiva.*

20. Antiparasitário (Inglês: Antiparasitic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de eliminar ou combater parasitas (vermes). Ex.: *Lucas fez exame parasitológico de fezes; o médico disse que o resultado mostrou a presença de vermes e, por isso, prescreveu um medicamento antiparasitário.*

21. Antipsicótico (Inglês: Antipsychotic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para tratar, combater ou evitar psicoses e surtos psicóticos; utilizado em diversas condições, tais como: na esquizofrenia, na demência, em quadros de psicose passageira após cirurgia, entre outros. Ex.: *Josefa teve alguns episódios graves de psicose e seu médico resolveu prescrever um medicamento antipsicótico.*

22. Antisséptico (Inglês: Antiseptic): Substantivo masculino. Solução composta por substâncias que agem interrompendo e impedindo o desenvolvimento de bactérias e vírus, para ser utilizada na superfície do corpo (pele e mucosas). Ex. (1): *A enfermeira usou uma solução antisséptica para limpar o ferimento do pé de José antes de fazer o curativo.* Ex. (2): *O médico passou o antisséptico nas mãos e braços antes de colocar as luvas e começar a cirurgia.*

23. Antitérmico (Inglês: Antipyretic): Substantivo masculino. Antipirético; Antifebril. É uma classe de medicamentos indicado para baixar a temperatura corporal, que combate a febre. Ex.: *Fábio precisa tomar um antitérmico; ele está com febre.*

24. Antitussígeno (Inglês: Antitussive): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que acalma ou combate a tosse. Ex.: *O medicamento antitussígeno a ser prescrito depende do tipo de tosse que a pessoa apresenta.*

25. Antitrombótico (Inglês: Antithrombotic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que impede e previne que o sangue se coagule e tenha a formação de trombos (coágulos de sangue); e facilita a dissolução de coagulação do sangue já existente. Ex.: *Minha avó teve uma trombose na perna direita e precisa tomar um medicamento antitrombótico diariamente para evitar a formação de novos trombos.*

26. Antiviral (Inglês: Antiviral): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de prevenir e combater infecção causada por vírus. Ex.: *Medicamento antiviral para combater a nova gripe deve ser feito apenas sob prescrição médica.*

27. Broncodilatador (Inglês: Bronchodilator): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de dilatar os brônquios e aumentar a passagem do ar, melhorando a respiração. Ex.: *A médica receitou um medicamento broncodilatador para melhorar a respiração de Pedro quando ele estiver com crise asmática.*

28. Contraceptivo de emergência (Inglês: Emergency contraceptive): Substantivo masculino. Pílula do dia seguinte. É uma classe de medicamentos em que há a

combinação de hormônios em altas dosagens, que deve ser utilizado nos dias seguintes da relação sexual, tem indicação reservada a situações especiais ou de exceção, excepcionais, com o objetivo de prevenir gravidez inoportuna ou indesejada; não deve ser usada para substituir método contraceptivo de rotina. Ex.: *Sabrina e Jorge usaram preservativo durante a relação sexual, mas a camisinha rompeu. Sabrina, então, foi ao posto de saúde e a médica prescreveu o contraceptivo de emergência para evitar uma gravidez indesejável.*

29. Corticosteroide (Inglês: Corticosteroid): Substantivo masculino. Corticoide. É uma classe de hormônios esteroides que possuem diversas ações no corpo humano, especialmente para tratar inflamações, alergias, doenças imunológicas e alguns tipos de câncer. Ex.: *Pablo fez um tratamento com corticosteroide para tratar um quadro sério de alergia na pele.*

30. Descongestionante nasal (Inglês: Nasal decongestant): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age na desobstrução das vias respiratórias superiores, indicado comumente para reduzir a sensação de nariz entupido. Ex.: *José buscou atendimento na farmácia queixando-se de não estar conseguindo respirar direito, com o nariz entupido; o farmacêutico lhe prescreveu um descongestionante nasal.*

31. Diurético (Inglês: Diuretic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que aumenta ou facilita a eliminação de urina, auxiliando no tratamento de doenças como pressão alta (hipertensão), insuficiência renal aguda, entre outras. Ex.: *Paloma tem pressão alta; para ajudar no tratamento o médico receitou um diurético.*

32. Expectorante (Inglês: Expectorant): Substantivo masculino. Mucolítico. É uma classe de medicamentos que facilita ou provoca a eliminação das secreções das vias aéreas. Ex.: *Maria estava com uma tosse cheia; o médico a prescreveu um medicamento expectorante para ajudar a soltar a secreção.*

33. Hormônios (Inglês: Hormones): Substantivo masculino. Hormonas. São substâncias produzidas por glândulas endócrinas do corpo, que, quando secretadas, são distribuídas pelo sangue e produzem efeitos específicos de regulação do corpo. Pode ser substância não produzida pelas glândulas endócrinas, mas que apresenta efeitos semelhantes quando é utilizada e chega ao sangue. Ex.: *O médico prescreveu o hormônio do sono, a melatonina, para ajudar a regular o meu sono.*

34. Imunossupressor (Inglês: Immunosuppressive): Substantivo masculino. Imunodepressor; Imunoinibidor. É uma classe de medicamentos indicado para diminuir ou suprimir a resposta do sistema imunológico. Ex.: *Depois que Alice fez o transplante de rim precisou tomar imunossupressor, para evitar a rejeição no novo órgão.*

35. Insulina (Inglês: Insulin): Substantivo feminino. Um hormônio secretado no pâncreas que tem uma função importante no metabolismo dos açúcares. É usado como medicamento para controlar o Diabetes Mellitus Tipo 1, quando a pessoa tem baixa ou nenhuma produção de insulina. Ex.: *Eu uso insulina todos os dias para tratamento de diabetes.*

36. Laxante (Inglês: Laxative): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que estimula o movimento intestinal para induzir a evacuação de fezes; indicado para tratar constipação intestinal ou esvaziar o intestino de fezes antes de

algum procedimento, como exames ou cirurgias. Ex.: *Joana tomou um medicamento laxante para limpar o intestino antes de fazer uma cirurgia abdominal.*

37. Medicamento para disfunção erétil (Inglês: Erectile dysfunction medication): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para tratar a incapacidade de obter ou manter a ereção do pênis suficiente para a relação sexual satisfatória. Ex.: *Homens que sofrem com problemas de ereção devem procurar o médico para orientá-los sobre a segurança no uso de medicamento para disfunção erétil.*

38. Quimioterápico (Inglês: Chemoterapy): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para tratamento de câncer, que age destruindo as células doentes, impedindo que se espalhem pelo corpo. Ex.: *Assim que Alexandra descobriu que estava com câncer iniciou o tratamento com o quimioterápico, aumentando suas chances de cura.*

39. Relaxante muscular (Inglês: Muscle relaxant): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua reduzindo a tensão muscular; que promove o relaxamento muscular. Ex.: João estava queixando de muitas dores no músculo da coxa direita; seu médico o prescreveu um medicamento relaxante muscular.

40. Repositor da flora intestinal (Inglês: Probiotic): Substantivo masculino. Probiótico. É um suplemento composto por milhões de bactérias vivas, que ao chegarem ao intestino irão equilibrar a carga de microrganismos bons que residem no intestino, a chamada microbiota. Ex.: *O repositor da flora intestinal vai ajudar a curar a diarreia, porque as bactérias boas do composto vão fazer o intestino voltar a funcionar bem.*

41. Vitaminas (Inglês: Vitamin): Substantivo feminino. É uma classe de substâncias essenciais ao bom funcionamento do corpo, que podem ser obtidas através da alimentação e por medicamentos com substâncias isoladas ou associadas. Ex.: *Ovos são alimentos ricos em vitaminas, como as vitaminas A, D, E e B.*

RELACIONADOS A EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS

21 verbetes

01. Embalagem primária (Inglês: Primary packaging): Locução substantiva. É a embalagem que fica em contato direto com o medicamento. Ex.: *A embalagem primária deste xarope é um frasco de vidro.*

02. Embalagem secundária (Inglês: Secondary packaging): locução substantiva. É a embalagem externa ao produto farmacêutico, que está em contato com a embalagem primária ou algum protetor intermediário. Ela possibilita a proteção do produto nas condições usuais de transporte, armazenagem e distribuição. Ex.: *Maria usa vários medicamentos e sempre guarda todos em suas próprias embalagens secundárias, garantindo melhor conservação.*

03. Rótulo (Inglês: Label): Substantivo masculino. É a identificação do produto aplicada diretamente sobre a embalagem primária ou secundária, ou algum protetor de embalagem. A confecção dos rótulos deverá obedecer às normas vigentes da

Agência Nacional de Vigilância Nacional (Anvisa). Ex.: *Antes de usar o medicamento, é importante conferir se é o produto correto verificando a identificação no rótulo.*

04. Cartela de medicamentos (Inglês: Blister): lLcução substantiva. Blíster. Trata-se de uma embalagem primária para comprimidos, drágeas e cápsulas, em diferentes tamanhos e formatos. É formada por uma cartela base, que pode ser de papel, alumínio ou plástico, na qual as cápsulas ou comprimidos são colocados um a um em cavidades e seladas por um material laminado. Ex.: *A caixa de dipirona vem com duas cartelas de medicamentos, com 10 comprimidos em cada.*

05. Envelope (Inglês: Envelope): Substantivo masculino. Trata-se de uma embalagem primária que consiste em um recipiente de material flexível formado por duas lâminas seladas contendo o medicamento dentro. Pode ser de papel, alumínio ou plástico. Ex.: *Para utilizar seu medicamento, você precisa abrir o envelope e diluir seu conteúdo em 250mL de água filtrada.*

06. Frasco (Inglês: Bottle; Vial): Substantivo masculino. Trata-se de uma embalagem primária; um recipiente rígido de vidro ou plástico, em geral, de formato tubular, com um gargalo estreito e de fundo plano ou côncavo, utilizado para embalar produto farmacêutico líquido ou em pó. Ex.: *Coloquei o frasco do xarope na parte superior do armário para as crianças não pegarem.*

07. Frasco spray (Inglês: Spray): Locução substantiva. Trata-se de uma embalagem primária; um tipo de frasco de medicamento, que possui um dispositivo que expele o medicamento finamente dividido e carreado pelo ar. Não é utilizado para acondicionar aerossóis, pois para esses produtos é utilizado frasco de alumínio. Ex.: *Eduardo está com congestão nasal, por isso, o médico receitou um medicamento de uso nasal em frasco spray.*

08. Frasco gotejador (Inglês: Drip bottle): Locução substantiva. Frasco do tipo conta-gotas. Trata-se de uma embalagem primária; um tipo de frasco de medicamento, que tem acoplado um conta-gotas, para aqueles produtos líquidos que são administrados em gotas. Ex.: *Ana comprou o medicamento para febre de sua filha em frasco gotejador.*

09. Conta-gotas (Inglês: Dropper): Substantivo composto masculino. Dispositivo destinado à aplicação de um líquido gota por gota. Ex.: *Carla usa o conta-gotas para ajudar a aplicar o medicamento para febre em sua filha.*

10. Copo dosador (Inglês: Medicine measuring cup): Locução substantiva. Trata-se de um dispositivo no formato de copo, utilizado para medir a quantidade da dose e administração de um medicamento. *Ex.: A mãe de João usa o copo dosador para administrar a dose certa do seu xarope para gripe.*

11. Nebulizador (Inglês: Nebulizer): Substantivo masculino. Trata-se de aparelho que tem a função de transformar medicamentos líquidos ou suspensões em vapor, uma espécie de névoa. O medicamento líquido é colocado nesse aparelho e a pessoa conecta uma máscara por onde poder inalar o vapor produzido. Ex.: *Pedro comprou um nebulizador para inalar seu medicamento para tratar asma.*

12. Dispositivo inalatório (Inglês: Inhaler device): Locução substantiva. Inalador. Bombinhas para inalação. Trata-se de diferentes tipos de dispositivos que auxiliam no uso de medicamentos que devem ser inalados, usados para problemas respiratórios, que permitem que o medicamento alcance os pulmões. Ex.: *Dona Joana tem uma doença pulmonar e precisa do seu dispositivo inalatório para fazer seu tratamento todos os dias.*

13. Espaçador (Inglês: Spacer device): Substantivo masculino. Trata-se de um dispositivo a ser utilizado acoplado a dispositivos inalatórios, criando um espaço entre a boca do paciente e o inalador, para que a substância ativa do medicamento inalado alcance melhor efeito pulmonar. Ex.: *Todos os dias Mário utiliza o espaçador e o medicamento em dispositivo inalatório para tratar a asma.*

14. Contador de jatos (Inglês: Metered-dose inhaler): Locução substantiva. Trata-se de uma ferramenta presente nos dispositivos inalatórios para facilitar o monitoramento da quantidade de doses administradas. A cada jato administrado o contador emite um clique e mostra no visor a quantidade de doses ainda disponível no dispositivo inalatório. Ex.: *Este medicamento possui 120 doses e tem um contador de jatos, que reduz uma dose a cada administração.*

15. Ampola (Inglês: Ampoule): Substantivo feminino. Trata-se de um tubo de vidro ou plástico utilizado para embalar produto farmacêutico líquido, mantendo-o bem fechado e estéril. Após aberta, a ampola não tem como ser fechada novamente. O tamanho pode variar, sendo mais comum as ampolas com volume de 1 a 10 ml. Ex.: *O médico prescreveu o Diazepam injetável ampola de 2 ml; vou a farmácia para aplicar.*

16. Frasco-ampola (Inglês: Ampoule bottle): Substantivo composto masculino. Trata-se de um recipiente rígido de vidro ou plástico, em geral, de formato tubular, utilizado para embalar produto farmacêutico líquido ou em pó. É lacrado com material flexível, que pode ser perfurado com agulha e veda novamente, o que permite manter a sobra bem fechada e estéril, para uso posterior, de acordo com a estabilidade do produto. O tamanho pode variar, sendo mais comum os frasco-ampolas com volumes de 5 e 10 ml. Ex.: *Vou aplicar 5mL deste medicamento injetável e deixar os 5 ml restantes no frasco-ampola para administrar a segunda dose daqui a 12 h.*

17. Seringa (Inglês: Syringe): Substantivo feminino. Um dispositivo cilíndrico, com adaptador em forma de cone, de vidro ou plástico, com ou sem agulha prefixada, e com êmbolo, que aspira líquidos e serve para administração de medicamentos injetáveis. Ex.: *A enfermeira aplicou o medicamento utilizando uma seringa de 5 ml.*

18. Data de fabricação (Inglês: Manufacturing date): Locução substantiva. Trata-se do dia, mês e ano em que o produto farmacêutico foi fabricado ou envasado. Deve estar descrito nas embalagens de todo medicamento. Ex.: *Ao comprar medicamentos Dona Lúcia sempre verifica a sua data de fabricação, a fim de comprar medicamentos mais novos quanto for possível.*

19. Prazo de validade (Inglês: Expiration date): Locução substantiva. Trata-se de uma data limite aproximada, até quando um produto poderá ser usado; caracterizado como período de vida útil e baseado nos estudos de estabilidade específicos. O prazo de validade deverá ser indicado nas embalagens primárias e secundárias de

medicamentos. Quando indicar apenas mês e ano, entende-se como vencimento do prazo o último dia do mês. Ex.: *Dona Ana pediu para trocar o medicamento que comprou, uma vez que o prazo de validade estava vencido.*

20. Lote (Inglês: Batch): Substantivo masculino. Quantidade definida de um determinado produto que foi obtido ou fabricado em uma mesma série de processos e de controle de qualidade. Para cada lote de um produto farmacêutico é designado uma sequência de números e/ou letras, que é impresso no rótulo do produto, e, em caso de necessidade, pode ser localizado e revisto todas as operações especificamente realizadas na fabricação. Ex.: *O farmacêutico informou que este lote deste medicamento teve seu uso suspenso.*

21. Tarja (Inglês: Medicine stripe): Substantivo feminino. É uma marcação em faixa colorida na caixa de medicamentos. Ela indica o grau de risco que o medicamento pode oferecer à saúde, de acordo com o grupo de medicamentos de cada tarja específica. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) define o tipo de tarja que cada medicamento deve ou não ter. Ex.: *O medicamento que Ingrid toma para tratar a depressão possui a tarja preta, o que indica que esse medicamento tem risco de causar dependência.*

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

15 verbetes

01. Uso externo (Inglês: External use): Locução substantiva. Refere-se ao uso de medicamentos apenas sobre a pele, por via tópica, ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Ex.: *Este medicamento é apenas de uso externo, não pode engolir.*

02. Uso interno (Inglês: Internal use): Locução substantiva. Refere-se ao uso de medicamentos por via oral e injetáveis. Ex.: *O farmacêutico me orientou que engolir comprimidos caracteriza-se como uso interno.*

03. Bucal (Inglês: Mouth): Adjetivo. Consiste em aplicar uma porção de um medicamento dentro da boca ou numa parte específica da cavidade bucal como a bochecha, gengiva, palato, língua e dentes. Ex.: *Meu dentista prescreveu um medicamento que devo usar duas vezes ao dia, fazendo bochecho bucal por um minuto, sem engolir.*

04. Intravenosa (Inglês: Intravenous): Adjetivo. Endovenosa. Injeção endovenosa. Consiste em aplicar um medicamento ou nutriente na forma líquida dentro da veia de uma pessoa, com auxílio de material que perfura, como uma agulha. Ex.: *Lúcia teve uma forte dor na coluna e só melhorou após ser atendida na emergência hospitalar e usar um medicamento por via endovenosa.*

05. Intramuscular (Inglês: Intramuscular): Adjetivo. Injeção intramuscular. Consiste em aplicar um medicamento ou nutriente na forma líquida dentro do músculo de uma pessoa, com auxílio de material que perfura, como uma agulha. Ex.: *Natália usa anticoncepcional injetável a cada três meses, que é administrado pela sua farmacêutica por via intramuscular.*

06. Nasal (Inglês: Nasal): Adjetivo. Intranasal. Consiste em aplicar um medicamento dentro do nariz. Ex.: *Otávio está com o nariz entupido devido a uma forte gripe e está aplicando um descongestionante pela via nasal.*

07. Oftálmica (Inglês: Ophthalmic): Adjetivo. Ocular. Consiste em aplicar um medicamento, implante ou solução de limpeza específico nos olhos, no globo ocular. Ex.: *José está com infecção na área dos olhos e está tratando com um medicamento de uso por via oftálmica.*

08. Oral (Inglês: Oral): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento pela boca, que devem ser engolidos, em sua maioria, embora alguns devam ser mastigados. Ex.: *Utilizei o medicamento para dor como foi orientado, engolindo com água, por via oral.*

09. Otológica (Inglês: Otological): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento dentro da cavidade do ouvido ou canal auditivo. Ex.: *Foi necessário aplicar o medicamento por via auricular, a fim de amolecer e remover a cera do ouvido.*

10. Retal (Inglês: Rectal): Adjetivo. Anal. Consiste em aplicar um medicamento na região do ânus ou do reto. Ex.: *A filha de Judite tem ressecamento das fezes e precisou fazer tratamento com um medicamento aplicado por via retal.*

11. Subcutânea (Inglês: Subcutaneous): Adjetivo. Injeção subcutânea. Consiste em aplicar um medicamento ou nutriente na forma líquida na camada abaixo da pele de uma pessoa, com auxílio de material que perfura, como uma agulha. Ex.: *Meu avô faz uso de insulina todos os dias, ele mesmo faz a aplicação por via subcutânea.*

12. Sublingual (Inglês: Sublingual): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento colocando-o debaixo da língua. Ex.: *Lucas foi para emergência com a pressão alta e foi administrado um medicamento por via sublingual, que rapidamente fez sua pressão baixar.*

13. Tópica (Inglês: Topical): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento em alguma parte específica sobre a pele, com a finalidade de ter um efeito no local aplicado. Ex.: *Estou passando esse medicamento na perna que está machucada.*

14. Transdérmica (Inglês: Transdermal): Adjetivo. Transcutânea. Consiste em aplicar um medicamento na pele, normalmente em forma de um adesivo, para que seja absorvido através da pele e tenha sua ação em outro local ou em todo o corpo. Ex.: *Wilson está usando um adesivo transdérmico de nicotina, assim tem conseguido controlar a vontade de fumar.*

15. Vaginal (Inglês: Vaginal): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento diretamente no canal vaginal, dentro da vagina. Ex.: *Emile está fazendo um tratamento de 14 dias com um medicamento administrado por via vaginal, prescrito pela sua ginecologista.*

FORMAS FARMACÊUTICAS

22 verbetes

01. Adesivo transdérmico (Inglês: Transdermal Patch): Locução substantiva. Forma farmacêutica adesiva que é colocada sobre a pele íntegra, e que vai liberando na corrente sanguínea suas substâncias ativas que deverão produzir o efeito terapêutico para o corpo. Ex.: *Gabriela está em uso de um adesivo transdérmico de hormônio para ajudá-la no controle dos sintomas da menopausa.*

02. Emplastro (Inglês: Emplaster): Substantivo masculino. Cataplasma. Forma farmacêutica semissólida feita de material industrializado ou natural, com substâncias ativas a serem aplicadas aquecidas diretamente sobre a pele. As substâncias ficam em contato direto com a pele e produzem sua ação terapêutica. Ex.: *Estou usando um emplastro que contém medicamento para ajudar a aliviar a dor que sinto na região do pescoço.*

03. Medicamento de liberação modificada (Inglês: Medicines with modified release): Locução substantiva. O medicamento de liberação modificada faz parte de diversos tipos de formas farmacêuticas que possuem sistemas de tecnologia de preparação de medicamento que permitem a liberação de forma controlada da(s) substância(s) ativa(s), controlando a velocidade de liberação, o local e a duração da ação do medicamento. Pode ser de vários tipos, por exemplo: liberação prolongada, liberação sustentada e liberação retardada, entre outros. Ex.: *Este medicamento deve ser ingerido apenas uma vez por semana, uma vez que ele é um medicamento de liberação modificada, tendo ação lenta e por longos períodos.*

04. Aerossol (Inglês: Aerosol): Substantivo masculino. Forma farmacêutica que tem suas substâncias embaladas sob pressão e dispersas em líquido ou gás, que na sua utilização, ao ser pressionado após agitação, libera jatos gasosos de pequenas partículas (um tipo de “nuvem de fumaça não molhante”), que deverá produzir o efeito desejado. Ex.: *Torci meu pé e, para ajudar a desinflamar, foi prescrito dois jatos, quatro vezes ao dia, de um medicamento em aerossol no local.*

05. Pó (Inglês: Powder): Substantivo masculino. Forma farmacêutica sólida com tamanhos de partículas reduzidos, contendo apenas substâncias sólidas secas e que pode ter diferentes vias e formas de administração, a depender dos seus componentes e finalidade terapêutica do medicamento. Pode ser utilizado diluído, ou suspenso em algum líquido, ou mesmo puro. Assim, os pós podem ser de diversos tipos, por exemplo: pó efervescente, pó para solução e pó para suspensão, entre outros (Ver as definições de “Solução” e “Suspensão”). Ex.: *Everton comprou um sachê com pó para reidratação oral, que deve dissolver em água filtrada e tomar.*

06. Cápsula (Inglês: Capsule): Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida, sob a forma cilíndrica ou ovoide, com extremidades arredondadas, que consiste em uma cobertura solúvel dura com duas seções (corpo e tampa) que se encaixam; mas também pode ser de única peça, com cobertura normalmente gelatinosa, podendo ter tamanhos variados. É preenchida por substâncias farmacêuticas, que podem estar na forma de líquido, pastosa, pó ou outros sólidos secos. Após ser engolido a cobertura vai se dilatando, em tempo variável para cada tipo de material usado, e libera seu

conteúdo, que deverá produzir o efeito desejado. O tempo e velocidade de ação vai depender do tipo de liberação para que a cápsula foi produzida (Ver a definição de “Medicamento de liberação modificada”). Existem vários tipos de cápsulas, a depender do material da cobertura e das substâncias, e ainda do tipo de liberação, por exemplo: cápsula dura, cápsula dura de liberação prolongada, cápsula dura de liberação retardada, cápsula mole, cápsula mole de liberação prolongada e cápsula mole de liberação retardada. Ex.: *Este medicamento é em cápsula e não tem gosto ruim, sendo esta cobertura gelatinosa dissolvida só dentro do meu corpo.*

07. Comprimido (Inglês: Tablet): Substantivo masculino. Forma farmacêutica sólida, de peso e tamanho variável, obtido pela compressão das substâncias da sua formulação. Pode ser de uma ampla variedade de formatos, apresentar marcações na superfície e ser revestido ou não. Grande parte dos comprimidos tem sua forma de uso engolindo inteiro por via oral (pela boca), mas, podem ser também mastigáveis, de uso sublingual (embaixo da língua) e vaginal, podendo ainda serem dissolvidos ou dispersos em água antes de tomar, os chamados comprimidos efervescentes, comprimidos para solução ou comprimidos para suspensão (Ver a definição de “Solução” e “Suspensão”). Os comprimidos podem ter velocidade de ação variável, quando são produzidos com formulação destinada especificamente a modificar a liberação da substância ativa no trato gastrointestinal. O termo único “comprimido” é usado para comprimido simples, mas eles também podem ser revestidos, quando possui pelo menos uma camada de recobrimento, destinadas a proteger a substância ativa do ar ou umidade, para fármacos com odor e sabor desagradáveis, para melhorar a aparência dos comprimidos, para modificar sua liberação (Ver a definição de “Medicamento de liberação modificada”), ou para fornecer alguma outra propriedade. Assim, os comprimidos podem ser de diversos tipos, a depender das inúmeras características já descritas, por exemplo: comprimido de liberação modificada, comprimido de liberação prolongada, comprimido efervescente, comprimido mastigável, comprimido sublingual, comprimido revestido, comprimido revestido de liberação prolongada e comprimido revestido de liberação retardada. Ex.: *Você deve utilizar estes comprimidos de 12 em 12 horas por oito dias.*

08. Drágea (Inglês: Dragee): Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida, de peso e tamanho variável, em que a substância ativa do medicamento fica protegida por uma camada de revestimento de açúcar. Parece com o comprimido revestido, contudo é mais resistente (Ver a definição de “Comprimido”), e tem aspecto redondo e brilhante. Ex.: *O farmacêutico disse que esse medicamento é uma drágea e não pode ser partida, para que ele chegue inteiro no estômago e produza a melhor ação.*

09. Pastilha (Inglês: Tablet): Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida que contém substâncias ativas em uma composição geral adocicada e com sabor agradável. Pode ser dura, utilizada para dissolver lentamente na boca, ou macia, quando tem aspecto de goma. Ex.: *José utiliza um medicamento em pastilha, parecido com uma bala, para tratar dor de garganta.*

10. Supositório (Inglês: Suppository): Substantivo masculino. Forma farmacêutica sólida em tamanhos variáveis, geralmente em forma de cone/bastão, mas pode ter em outros formatos, adaptados para introdução no orifício retal, vaginal ou uretral do

corpo humano. Ele, ao entrar em contato com o corpo, pela temperatura local, derrete ou dissolve. O tipo de supositório de uso vaginal é conhecido por um nome específico, chamado “óvulo”. Ex.: *A filhinha de Ana está colocando o medicamento para febre para fora logo após ingerir, sendo preciso administrar um medicamento em supositório.*

11. Pasta (Inglês: Paste): Substantivo feminino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Contém maior porcentagem de material sólido, sendo mais firme e espessa, com consistência macia e pouco gordurosa, com aspecto pastoso. Ex.: *Este medicamento é em pasta para passar na pele que está mais sensível.*

12. Pomada (Inglês: Ointments): Substantivo feminino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Contém substância química sólida, geralmente inserida em uma base oleosa, com aspecto consistente. Usada em regiões menores da pele ou mucosa, com pouco ou sem pelos, devido a oleosidade. Existe também como medicamento oftálmico (Ver a definição de “Oftálmica” em Vias de administração), as pomadas oftálmicas. Ex.: *O Médico prescreveu essa pomada para passar na região da boca que está dolorida.*

13. Creme (Inglês: Cream): Substantivo masculino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Formada por uma fase oleosa e outra fase aquosa, com aspecto espesso e fluido. É bem menos oleoso e se espalha facilmente, quando comparado a pomada. Aplicado em áreas extensas do corpo, incluindo regiões com pelos. Ex.: *Fátima foi à farmácia comprar o creme anti-idade que ela usa diariamente em seu rosto.*

14. Gel (Inglês: Gel): Substantivo masculino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Preparação a base de água, adicionada de substância com ação gelificante, que traz firmeza ao produto, e pode ou não conter partículas suspensas. É mais utilizada para medicamentos aplicados em regiões muito úmidas, como vagina, mas também na pele. Ex.: *O álcool em gel é uma ótima opção para higienizar as mãos quando estiver fora de casa.*

15. Emulsão (Inglês: Emulsion): Substantivo feminino. Forma farmacêutica líquida, formulada pela mistura de dois líquidos que não se misturariam sem a ajuda de uma substância com efeito de uni-las (um agente tensoativo), como óleo e água. Pode ter medicamento como emulsão para ser utilizado por via oral, intramuscular, endovenosa e tópica (Ver as definições de “oral”, “intramuscular”, “endovenosa” e “tópica” em Vias de administração). Ex.: *Meu filho está com gases e usou simeticona, que é uma emulsão em gotas, com aspecto de mistura de água e óleo.*

16. Loção (Inglês: Lotion): Substantivo feminino. Forma farmacêutica do tipo emulsão fluida que pode ser feita a base de óleo/água ou de óleo/água com álcool, para ser aplicada na pele, inclusive no couro cabeludo. Ex.: *Vanessa está usando uma loção no couro cabeludo para tratar sua infestação por piolhos.*

17. Colírio (Inglês: Eye drop): Substantivo masculino. Solução oftálmica. Suspensão oftálmica. Forma farmacêutica líquida e estéril (livre de qualquer microrganismo), que

é aplicada diretamente nos olhos, no globo ocular. Ex.: *Segundo a orientação médica, a cada 12 horas devo aplicar uma gota deste colírio em cada olho.*

18. Solução (Inglês: Soluction): Substantivo feminino. Forma farmacêutica líquida límpida e homogênea, que contém substância(s) ativa(s) completamente dissolvida(s). Os medicamentos em solução podem ter diferentes formas e modos de uso, a depender dos constituintes, suas características específicas de preparação e a finalidade terapêutica. Podem assim, ser: por via oral (pela boca), as soluções orais; por via bucal, também chamado de colutório; destinadas a ser usada em forma de gotas, as soluções em frasco-gotas; por via tópica, as soluções tópicas; para injeções ou os colírios de uso oftálmico, as soluções estéreis; entre outras. (Ver as definições de “oral”, “bucal”, “frasco-gotas”, “tópica”, “colírio” e “oftálmico”). Ex.: *Carol é uma bebê, e como não consegue engolir comprimidos, precisa utilizar medicamento em solução oral ou gotas quando adoece.*

19. Elixir (Inglês: Elixir): Substantivo masculino. É um tipo específico da forma farmacêutica “solução”. É líquida límpida e homogênea, tendo em sua composição água e álcool, com sabor adocicado e agradável. Apresenta teor alcoólico variando de 20% a 50% e devem ser envasados sempre em frascos de cor escura, guardados em lugares frescos e protegidos da luz. (Ver a definição de “solução”). Ex.: *Este medicamento é um elixir, que possui álcool em sua composição e não pode ser usado por criança.*

20. Xarope (Inglês: Syrup): Substantivo masculino. É uma solução límpida, homogênea, e viscosa, que pode ter grande quantidade de açúcares (pelo menos 45% da solução). Existem os xaropes que não contêm açúcares, que são substituídos por outros compostos que fazem a mistura ficar viscosa, mais consistente (Ver as definições de “solução” e “oral”). Ex.: *O Médico prescreveu um xarope para Carla tratar a tosse.*

21. Suspensão (Inglês: Suspension): Substantivo feminino. Forma farmacêutica líquida, contendo partículas sólidas não dissolvidas, de forma que quando deixado em repouso as partículas se depositam no fundo do recipiente, sendo necessário agitar antes de seu uso. Medicamentos em forma de suspensão podem ter diferentes formas e modos de uso, a depender dos constituintes, suas características específicas de preparação e a finalidade terapêutica. Podem assim, ser: por via oral (pela boca), as suspensões orais; destinadas a ser usada em forma de gotas, as suspensões em frasco-gotas; para injeções ou os colírios de uso oftálmico, as suspensões estéreis; entre outras. (Ver as definições de “oral”, “frasco-gotas”, “colírio” e “oftálmico”). Ex.: *Esse medicamento é suspensão, deve ser agitado o frasco imediatamente antes de usar.*

22. Enema (Inglês: Enema): Substantivo masculino. Forma farmacêutica líquida acondicionada em uma embalagem que permite aplicar o medicamento através/dentro do ânus. Ex.: *Precisei administrar um enema em minha sobrinha, que estava há muitos dias sem defecar.*

INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA

29 verbetes

1. Abstinência (Inglês: Abstinence): Substantivo feminino. Sinais e sintomas físicos e psíquicos que podem aparecer após a interrupção ou diminuição do uso de algum medicamento ou substância capaz de causar dependência ou pelo hábito de uso prolongado. A abstinência inicia nos primeiros dias após a descontinuação do uso da(s) substância(s) e apresenta efeitos variáveis, que podem incluir ansiedade, insônia, irritabilidade, tonturas, dor de cabeça e tremores, entre outros. Os sintomas podem durar de poucos dias a meses, sendo importante acompanhamento médico especializado. *Ex.: Apesar de estar sofrendo com as dores de cabeça e tremores pela síndrome de abstinência do álcool, Pedro está seguindo o tratamento prescrito para parar de beber.*

02. Bula (Inglês: Medicine Leaflet): Substantivo feminino. Bula de medicamento. Documento legal sanitário disponibilizado em formato impresso ou digital e que acompanha o medicamento, a qual contém as informações técnicos-científicas necessárias para orientar sobre o medicamento. Ex.: *O farmacêutico explicou a Pedro o que é a bula e como buscar nela mais informações acerca do uso do seu medicamento.*

03. Componentes da formulação (Inglês: Formulation components): Locução substantiva. Constituintes de uma fórmula farmacêutica. Insumos. Trata-se da composição qualitativa e quantitativa de um medicamento na sua forma farmacêutica particular. São todas as substâncias que compõem o medicamento: um ou mais princípios ativos farmacêuticos com adição ou não de excipientes, a fim de facilitar a utilização do medicamento na forma farmacêutica apropriada e obter o efeito terapêutico desejado. Ex.: *Laura solicitou um medicamento que não contenha lactose, haja vista ela ser intolerante a este componente da formulação de medicamentos.*

04. Concentração do medicamento (Inglês: Drug concentration): Locução substantiva. É a quantidade de princípio ativo que está presente em cada miligrama ou mililitro do medicamento e pode ser apresentada em mg/g e mg/mL. A concentração do medicamento é pré-determinada pelo laboratório responsável pela fabricação do produto e deve estar descrito no rótulo do mesmo. Ex.: *A concentração do paracetamol em gotas é 200 mg/mL, ou seja, tem 200 mg de paracetamol em cada 1ml do medicamento.*

05. Contraindicação (Inglês: Contraindication): Substantivo feminino. Estado ou circunstância em que o medicamento ou recurso médico não é aconselhável ou é proibido, por poder trazer consequências negativas. Ocorre, em geral, quando há uma condição preexistente que torna certos medicamentos ou procedimentos médicos potencialmente prejudiciais àquele indivíduo. Ex.: *O farmacêutico me explicou que este medicamento é contraindicado para gestantes.*

06. Diluição (Inglês: Dilution): Substantivo feminino. Consiste em reduzir a concentração de um medicamento ou substância líquida adicionando mais líquido solvente (líquido compatível com a composição do produto), geralmente água ou soro

fisiológico. Ex.: *Orlando foi hospitalizado e precisou tomar um medicamento na veia, que foi diluído pela enfermeira em 10ml de soro fisiológico antes de ser aplicado.*

07. Dose do medicamento (Inglês: Dose of the drug): Locução substantiva. Quantidade ou porção de um medicamento, de seu princípio ativo, que se deve tomar de cada vez, a fim de obter seu efeito terapêutico. Ex.: *Vou usar Dipirona na dose de 500mg para ver se me ajuda a melhorar de uma dor de cabeça.*

08. Efeito colateral a medicamento (Inglês: Side effect): Locução substantiva. É um efeito diferente da ação principal desejada, causado pelo uso de um medicamento específico, na dose terapêutica. Os efeitos colaterais são conhecidos e informados na bula. Ex.: *João apresentou diarreia após o tratamento com um medicamento para infecção, efeito colateral que já se esperava que poderia ocorrer.*

09. Efeito rebote (Inglês: Rebound effect): Locução substantiva. Reação paradoxal. Fenômeno que ocorre após a interrupção total ou parcial de uso de algum medicamento ou substância, e que resulta em manifestações de sintomas mais intensos do que os anteriores ao início do tratamento. A condição de saúde para a qual o medicamento foi usado para tratar pode retornar ainda mais forte quando o medicamento é interrompido. Ex.: *Maria teve um efeito rebote, com forte dor de cabeça, quando interrompeu o uso do medicamento para tratar enxaqueca.*

10. Hipoglicemia (Inglês: Hypoglicemia): Substantivo feminino. Trata-se do nível muito baixo de açúcar ou glicose no sangue, sendo muito comum em pessoas com diabetes. A glicose geralmente fica abaixo de 70 mg/dL-1 e pode causar alguns sintomas, tais como: suor excessivo, fraqueza, sonolência, palpitações, tremores, ansiedade, confusão mental, entre outros, e, em casos mais graves, crises convulsivas, perda de consciência e morte. Ex.: *Cleide não se alimentou bem todo o dia e teve um quadro de hipoglicemia, com muita suadeira e sonolência.*

11. Interação medicamentosa (Inglês: Drug interaction): Locução substantiva. Trata-se de alteração do efeito terapêutico, toxicológica, clínica ou de exames laboratoriais causada pela combinação de um medicamento com outro(s) medicamento(s). Pode decorrer também da interação do medicamento com outros agentes (alimentos, substâncias químicas ou doenças). Ex.: *O farmacêutico explicou para Sara que o tratamento com antibiótico traz interação medicamentosa com o anticoncepcional oral, haja vista, o antibiótico reduzir o efeito do anticoncepcional oral.*

12. Intolerância (Inglês: Intolerance): Substantivo feminino. Sensibilidade do organismo a um medicamento ou substância; condição que pode exacerbar efeitos indesejados. Ex.: *Lívia não pode fazer uso deste medicamento, uma vez que ela possui intolerância à lactose, excipiente presente na formulação do medicamento.*

13. Intoxicação (Inglês: Poisoning): Substantivo feminino. Envenenamento. Estado físico produzido por ingestão, injeção, inalação ou exposição a um agente nocivo, seja um produto tóxico ao organismo ou uma substância em doses superiores a doses terapêuticas e seguras. Pode ocorrer por medicamentos ou por algum outro agente químico; podendo ser decorrente de uso de forma acidental, por automedicação, erros de prescrição, dentre outros. Um quadro de intoxicação é capaz de provocar, entre outros efeitos, dores, náuseas, vômitos, confusão mental, perda de consciência e até

a morte. Ex.: *Pedro usou por várias semanas, por conta própria, grande quantidade de paracetamol para tratar uma dor de cabeça persistente, o que o levou a ser internado no hospital com quadro de intoxicação medicamentosa grave.*

14. Medicamento que causa dependência (Inglês: Addictive medication): Locução substantiva. Medicamentos com potencial de causar dependência física e/ou psíquica quando usados por longos períodos ou em doses acima do estabelecido como terapêutico. São inúmeros os medicamentos que podem ocasionar a dependência, contudo, os mais nocivos possuem restrição de acesso na farmácia, necessitando de retenção de prescrição e com alerta específico escrito na tarja da embalagem própria. Ex.: *Este medicamento causa dependência, por isso, seu tratamento deve ser com cautela e apenas sob acompanhamento médico.*

15. Meia-vida do medicamento (Inglês: Half-life of the drug): Locução substantiva. Meia-vida de eliminação. Tempo durante o qual a quantidade da substância ativa ou fármaco no sangue diminui para a metade de seu maior valor. Ex.: *O farmacêutico me explicou que em aproximadamente 6 horas, metade do efeito deste medicamento já foi eliminado, ou seja, que a meia-vida dele é de seis horas.*

16. Posologia (Inglês: Posology): Substantivo feminino. Frequência das doses; Intervalo entre doses; Repetição de doses. Refere-se a forma adequada de utilizar determinado medicamento, considerando o número de vezes e a quantidade de medicamento a ser utilizada a cada dia, a fim de buscar alcançar o efeito terapêutico desejado. Ex.: *O médico anotou a posologia do medicamento na prescrição: tomar 20 gotas a cada 6 horas.*

17. Princípio ativo (Inglês: Active principle): Locução substantiva. Insumo farmacêutico ativo; Fármaco. É a principal substância ou substâncias presente na formulação de um medicamento, sendo aquela(s) substância(s) ativa(s) que traz(em) o efeito terapêutico desejado para o medicamento. Ex.: *O princípio ativo da aspirina é o ácido acetilsalicílico.*

18. Reação adversa à medicamento (Inglês: Adverse drug reaction): Locução substantiva. Efeito adverso ao medicamento. Trata-se de qualquer resposta/efeito prejudicial ou indesejável, não intencional, relacionado ao uso de um medicamento, que ocorre após a sua utilização em doses normalmente empregadas. Ex.: *Sueli vem tendo reação adversa ao medicamento que toma para ansiedade, pois desde que iniciou seu uso tem dores de cabeça diariamente.*

19. Reação alérgica (Inglês: Allergic reaction; Hypersensitivity): Locução substantiva. Hipersensibilidade. Trata-se de uma resposta exagerada do sistema imunológico, que ocorre após a exposição a um determinado antígeno (substância estranha ao nosso organismo), que ocorre em pessoas susceptíveis (geneticamente) e que já tinha tido contato anterior com essa substância. Ex.: *Maria não pode ingerir medicamentos que contenham dipirona em sua formulação; ela tem reação alérgica a essa substância.*

20. Reação anafilática (Inglês: Anaphylactic reaction; Anaphylaxis): Locução substantiva. Anafilaxia; Choque anafilático. Trata-se de uma reação alérgica grave, devido à exposição a um determinado antígeno (substância estranha ao nosso organismo); os sinais e sintomas podem ter início após segundos à exposição ao

agente e o tratamento imediato é fundamental para evitar a morte. Ex.: *Após picada de abelha, José apresentou uma reação anafilática, com inchaço e coceira em todo o corpo, além de dificuldade em respirar, sendo atendido às pressas no serviço de emergência.*

21. Reação cutânea (Inglês: Skin reaction): Locução substantiva. Trata-se de reação prejudicial as diferentes regiões da pele e/ou das membranas mucosas; uma manifestação indesejada resultante da exposição do organismo a um antígeno (substância estranha ao organismo), uma reação alérgica, ou pode ser uma intolerância a medicamento ou outra substância. Ex.: *Após o uso de corticoide, Mateus relatou uma reação cutânea, sua pele coçava e a apareceram bolhas em torno do braço.*

22. Reação de fotossensibilidade (Photosensitivity reactions or Fotosensibilidad reaction): Locução substantiva. Trata-se de uma sensibilidade aumentada da pele à exposição à radiação ultravioleta, podendo ter origem de uma condição genética, doença específica ou após o uso de algum medicamento ou substância. Quando essa reação ocorre em decorrência do uso de algum medicamento ou outra substância em contato com a pele ou ingerido, que ativado pela exposição à luz, causa danos à pele. Essa reação pode ocorrer minutos ou horas após a exposição e geralmente é limitada à pele. Ex.: *O farmacêutico orientou que é necessário proteger a área de aplicação deste medicamento da luz solar, uma vez que pode causar reação de fotossensibilidade, trazendo danos à pele.*

23. Resistência à insulina (Inglês: Insulin resistance): Locução substantiva. Trata-se de uma condição relacionada a redução da ação da insulina, em diminuir a glicose do sangue, acarretando no aumento dos níveis de glicose sanguínea, podendo levar a um quadro de diabetes. Ex.: *João possui 60 anos, está sobrepeso e com resistência à insulina, estando em tratamento com medicamentos e dieta alimentar.*

24. Reação hipotensiva (Inglês: Hypotensive reaction): Locução substantiva. Trata-se de uma reação caracterizada pela queda de pressão arterial em decorrência da exposição do organismo a algum medicamento ou outra substância química, em transfusão sanguínea, provocando, entre outros possíveis sintomas, tontura e desmaio, podendo até levar a morte se não tratada adequadamente. Ex.: *Joana apresentou uma reação hipotensiva grave durante procedimento de transfusão sanguínea.*

25. Registro de medicamento (Medication record): Locução substantiva. Sequência de números, letras e/ou símbolos que representa o código de registro de cada medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e deve estar descrito na sua embalagem. Todos os medicamentos no Brasil precisam ser regularizados com registro na Anvisa para ser fabricado e comercializado pelas indústrias. Ex.: *O registro de medicamento fica exposto na embalagem secundária e na bula de todos os medicamentos industrializados.*

26. Resistência bacteriana (Inglês: Bacterial resistance): Locução substantiva. Trata-se da capacidade da bactéria em resistir ou tornar-se tolerante aos medicamentos capazes de combater infecção causada por bactérias. Essa resistência pode ser

ocasionada pelo uso irracional desses medicamentos (automedicação, doses inadequadas e/ou interrupção indevida do tratamento). Ex.: *Vitória iniciou um tratamento para infecção na garganta, porém não houve melhora por causa de resistência bacteriana ao medicamento em uso, precisando de uma nova avaliação médica, com mudança do antibiótico.*

27. Uso crônico (Inglês: Chronic use): Locução substantiva. Refere-se ao uso prolongado de determinado medicamento ou substância, conforme prescrito por profissional habilitado, sem data para interromper o uso. Ex.: *Pedro tem hipertensão leve e utiliza Hidroclorotiazida 25 mg de forma crônica, todos os dias, por tempo indeterminado.*

28. Uso em jejum (Inglês: Fasting use): Locução substantiva. Refere-se a ingestão de medicamento com o estômago vazio, 30 a 60 minutos antes ou 2 horas após a refeição. Ex.: *Esse medicamento deve ser ingerido em jejum; lembre-se de tomar café apenas uma hora após ter feito uso do medicamento.*

29. Uso profilático (Prophylactic use): Locução substantiva. Refere-se ao uso de determinada substância ou medicamento com finalidade de ajudar a prevenir ou atenuar uma determinada doença ou sintoma específico. Ex.: *Antes da cirurgia precisei iniciar o uso profilático de medicamentos para evitar inflamação exacerbada após o procedimento.*

SOBRE OS COCEITOS BÁSICOS DA ÁREA FARMACÊUTICA

28 verbetes

01. Adesão ao tratamento (Inglês: Adherence to treatment): Locução substantiva. Trata-se de um processo em que o comportamento de uma pessoa segue o plano de cuidado acordado com um ou mais profissionais da saúde no que se refere ao seu tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Ex.: *Maria teve uma excelente adesão ao tratamento, usando seus medicamentos da forma que foi recomendada pelo profissional da saúde correta, e agora, está com a pressão arterial controlada.*

02. Anvisa (Inglês: Brazilian Health Surveillance Agency): Substantivo próprio. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. É uma autarquia federal, atuando como agência reguladora de saúde no Brasil. Tem por finalidade promover a proteção da saúde da população, por intermédio do controle sanitário da produção e consumo de produtos e serviços, inclusive medicamentos, dos processos, dos insumos e das tecnologias a eles relacionados, bem como o controle de portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados. Ex.: *Todas as vacinas utilizadas hoje no Brasil foram, antes do início de sua utilização, avaliadas e aprovadas pela Anvisa.*

03. Automedicação (Inglês: Self medication): Verbo. É o ato de tomar medicamento por conta própria; a autoadministração de medicamentos sem orientação de um profissional da saúde habilitado para a prescrição. Ex.: *Fiz automedicação com um antibiótico que tinha em casa e tive uma grande piora do meu estado de saúde, uma vez que usei o medicamento inapropriado.*

04. Conselho Federal de Farmácia (Inglês: Federal Pharmacy Council): Substantivo próprio. O Conselho Federal de Farmácia é o órgão supremo dos Conselhos de cada estado, com jurisdição em todo o território nacional e sede no Distrito Federal, destinado a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe dos que exercem atividades profissionais farmacêuticas no Brasil. Ex.: *Em outubro de 2018, o Conselho Federal de Farmácia publicou a Resolução Nº 662/18, que dispõe acerca do cuidado farmacêutico à pessoa com deficiência.*

05. Conselho Regional de Farmácia (Inglês: Regional Pharmacy Council): Substantivo próprio. É o órgão representativo e fiscalizador dos farmacêuticos de cada estado da federação. Cabe a cada Conselho Regional de Farmácia registrar os profissionais e expedir a carteira profissional dos farmacêuticos cadastrados no seu estado da federação brasileira, incluindo o Distrito Federal, além de fiscalizar e monitorar as atividades profissionais, entre outras funções. Ex.: *O Conselho Regional de Farmácia da Bahia fiscalizou a farmácia que trabalho esta manhã.*

06. Descarte de medicamento (Inglês: Medication disposal): Locução substantiva. Ato de se desfazer de medicamentos vencidos ou que não estão mais sendo usados; o descarte de medicamentos deve ser feito em locais adequados, evitando os riscos de contaminação do solo e da água, sendo importante obter informações com farmacêuticos e/ou autoridades sanitárias da sua cidade quanto ao local correto de descarte de medicamentos. Ex.: *Joana foi a farmácia de seu bairro e solicitou ajuda para que pudesse realizar o descarte de medicamentos vencidos corretamente.*

07. Farmacêutico (Inglês: Pharmacist): Substantivo masculino. Profissional da área da saúde qualificado, por meio de educação de ensino superior, a atuar na pesquisa, produção, distribuição e promoção do uso seguro e racional dos medicamentos, incluindo ainda seu papel na área de cosméticos, produtos alimentícios, análises clínicas e toxicológicas e outros serviços de saúde, tendo mais de 130 atividades para atuação. Ex.: *Quando preciso de qualquer orientação sobre medicamentos busco o atendimento com Pedro, o farmacêutico da farmácia mais próxima da minha casa.*

08. Farmácia (Inglês: Pharmacy): Substantivo feminino. Trata-se de estabelecimento de saúde voltado a prestar assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação individual e coletiva, na qual acontece a manipulação e/ou dispensação de medicamentos, cosméticos e outros produtos farmacêuticos e correlatos. As farmácias são classificadas segundo a sua natureza como: (i) farmácia sem manipulação ou drogaria e (ii) farmácia com manipulação. Ex.: *Vou à farmácia em busca de adquirir os medicamentos que preciso e ter orientações para utilizá-los corretamente.*

09. Farmácia com manipulação (Inglês: Pharmacy with compounding): Locução substantiva. Farmácia Magistral. Estabelecimento de saúde voltado a prestar assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação individual e coletiva, na qual acontece obrigatoriamente a manipulação de fórmulas farmacêuticas, com dispensação de medicamentos, cosméticos e outros produtos farmacêuticos e correlatos. Ex.: *Ontem fui a farmácia com manipulação do centro da cidade para encomendar os medicamentos que meu médico prescreveu.*

10. Fracionar medicamento (Inglês: Divide drug): Verbo. É a individualização da embalagem de um medicamento para viabilizar a dispensação de medicamentos na quantidade estabelecida pela prescrição médica ou às necessidades terapêuticas especificas do usuário. Ex.: *O ato de fracionar medicamento ajuda a disponibilizar ao usuário apenas a quantidade prescrita pelo médico, sem necessidade de manter sobras em casa.*

11. Medicamento controlado (Inglês: Controlled drug): Locução substantiva. Medicamento sujeito a controle especial. Trata-se de todo medicamento que possui substância com ação no sistema nervoso central e capaz de causar dependência física ou psíquica, que tem seu uso controlado pelo Ministério da Saúde, devendo ser prescrito por profissional habilitado e em receituário específico, que deve ficar retido na farmácia na hora que é adquirido. Existem listas do Ministério da Saúde que são atualizadas periodicamente com os medicamentos controlados e as regras especificas para prescrição e dispensação. Ex.: *Este medicamento só pode ser adquirido com prescrição e uma notificação médica azul específica, pois ele é um medicamento controlado.*

12. Medicamento (Inglês: Drug): Substantivo masculino. Produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. Ex.: *Estou indo à farmácia adquirir meu medicamento que faço uso diário para tratar diabetes.*

13. Medicamento genérico (Inglês: Drugs, Generic): Locução substantiva. É aquele que contém a mesma substância ativa, na mesma dose e forma farmacêutica, é administrado pela mesma via e com a mesma posologia e indicação terapêutica do medicamento de referência ou inovador, apresentando eficácia e segurança equivalentes à do medicamento de referência podendo, com este, ser intercambiável ou substituído. Os medicamentos genéricos passam por rigorosos testes de qualidade antes de terem seu registro e comercialização autorizados e podem ser identificados pela caixa com tarja amarela, na qual se lê "Medicamento Genérico" e, ainda, eles não têm marca, o que você lê na embalagem é o nome do princípio ativo, da substância que produz os efeitos. Assim, os medicamentos genéricos não são protegidos por uma marca registrada e podem ser produzidos por várias indústrias farmacêuticas diferentes. Ex.: *O médico me prescreveu um medicamento para dor e explicou-me que posso optar pelo seu medicamento genérico, caso prefira.*

14. Medicamento homeopático (Inglês: Homeopathic Remedy): Locução substantiva. Toda apresentação farmacêutica destinada a ser ministrada segundo o princípio da similitude (semelhante ao que se deseja tratar), com finalidade preventiva e terapêutica, obtida pelo método de diluições seguidas de agitação e /ou triturações sucessivas. Ex.: *Bruna está tomando um medicamento homeopático para tratamento de tosse.*

15. Medicamento Isento de Prescrição (MIPs) (Inglês: Nonprescription drug): Locução substantiva. Medicamento de venda livre. Trata-se de medicamentos que podem ser dispensados sem exigência de prescrição, ou seja, são aqueles disponíveis ao autosserviço em farmácias, que não necessitam de receita para que sejam comprados. Ex.: *Elen chegou à farmácia queixando-se de uma dor de cabeça*

leve e pedindo ajuda do farmacêutico, que lhe receitou um medicamento isento de prescrição.

16. Medicamento referência (Inglês: Reference drug): Locução substantiva. Medicamento inovador. Medicamento original. Trata-se do medicamento inovador devidamente registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária e comercializado no País, cuja eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente junto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ex.: *O farmacêutico me explicou que este é um medicamento referência, que não possui ainda nenhum outro que possa o substituir.*

17. Medicamento similar (Inglês: Similar drug): Locução substantiva. Medicamento que contém a mesma ou as mesmos substâncias ativas, a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica, e que é equivalente ao medicamento inovador registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária, podendo diferir somente em características relativas ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rotulagem, outros componentes da fórmula, devendo sempre ser identificado por nome comercial ou marca. Ex.: *O farmacêutico me mostrou vários xaropes a base de dipirona e eu escolhi adquirir um medicamento similar.*

18. Medicamento vencido (Inglês: Expired drug or Expired medication): Locução substantiva. Trata-se do medicamento que passou do prazo de validade, não tendo mais ação terapêutica garantida, que pode produzir efeitos prejudiciais, e, portanto, não deve ser usado, precisando seguir para o devido descarte do medicamento. Ex.: *Pablo conferiu a data de validade e encontrou vários medicamentos vencidos em sua casa.*

19. Placebo (Inglês: Placebo): Substantivo masculino. Qualquer medicamento ou tratamento fictício, sem nenhuma substância ativa, preparado para parecer com um medicamento real. É utilizado em pesquisas com a finalidade de avaliar o efeito do produto em teste. Ex.: *Fernanda está participando de uma pesquisa clínica de um novo medicamento, contudo, ela não sabe se está utilizando um placebo ou o medicamento em teste.*

20. Prescrição (Inglês: Prescriptions): Substantivo feminino. Receita. Trata-se de um documento em que um profissional da saúde qualificado faz recomendações formais de medidas terapêuticas a uma pessoa específica, incluindo medicamentos que devem ser utilizados, com suas respectivas doses e outras informações particulares de uso, mas também outros tipos de práticas de cuidado à saúde, visando à sua promoção, proteção e recuperação da saúde, e à prevenção de doenças e outros problemas relacionados. Ex.: *A prescrição, que a médica da emergência fez, possui três medicamentos que deverei fazer uso nos próximos dias.*

21. Prevenção (Inglês: Prevention): Substantivo feminino. Prevenção de doenças. Conjunto de ações ou práticas específicas que visa erradicar, eliminar ou reduzir o risco de ocorrência ou o impacto de determinada doença ou incapacidade, ou ainda, conter sua dispersão em indivíduos ou em populações suscetíveis. Ex.: As vacinas ajudam na prevenção de várias doenças.

22. Quimioterapia (Inglês: Chemotherapy; Drug therapy): Substantivo feminino. Quimiotratamento. Refere-se ao uso de medicamentos para tratar uma doença ou seus sintomas, com tratamento por substâncias químicas que afetam o funcionamento celular. De forma popular, o termo “Quimioterapia” é mais usado para o tratamento do câncer, quando são usados os agentes quimioterápicos contra o câncer. Ex.: *O médico de Fernando informou que em seu tratamento para o câncer serão necessárias cinco seções de quimioterapia.*

23. Radioterapia (Inglês: Radiotherapy): Substantivo feminino. Tratamento por radiação. Refere-se ao tratamento no qual há o uso de radiações ionizantes para destruir ou impedir que as células de um tumor aumentem; podendo tratar tumores malignos e alguns estados benignos. Ex.: *Fernando está com Câncer de pulmão e vai iniciar um ciclo de oito seções de radioterapia.*

24. Remédio (Inglês: Remedy): Substantivo masculino. É todo e qualquer tipo de substância ou recurso utilizado para curar ou aliviar doenças, sintomas, desconforto e mal-estar. Remédio é um termo mais amplo que medicamento, engloba muitos outros recursos de cuidado à saúde, para além do medicamento. Ex.: *Um abraço é o melhor remédio para a solidão.*

25. Rename (Drugs, essential): Substantivo próprio. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Representa a relação de medicamentos considerados essenciais para atingir as necessidades de saúde da população brasileira, bem como para controlar custos, sendo apresentados por essa relação os medicamentos oferecidos em todos os níveis de atenção e nas linhas de cuidado do sistema de saúde pública do Brasil. Ex.: *Os medicamentos fornecidos gratuitamente na farmácia do SUS do meu bairro estão descritos na Rename.*

26. Retenção obrigatória de receita (Inglês: Mandatory revenue withholding): Locução substantiva. Trata-se de uma prática que precisa ocorrer para dispensar medicamentos em farmácias em que a prescrição deve ser feita com duas vias de receituário, sendo uma via devolvida ao paciente, e a outra deve permanecer na farmácia para que haja um maior controle do uso desses medicamentos, combatendo a automedicação e o uso indiscriminado. Ex.: *Fui à farmácia comprar um antibiótico e o farmacêutico exigiu duas vias da receita, fazendo a retenção obrigatória de receita, de uma dessas vias.*

27. Uso racional de medicamentos (Inglês: Rational use of drugs): Locução substantiva. Trata-se da prática de pessoas usuárias de medicamentos quando recebem os medicamentos para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade; ou seja, o medicamento apropriado, na dose correta, por adequado período de tempo, a baixo custo para ele e a comunidade Ex.: *A promoção do uso racional de medicamentos deve ser uma prática exercida por todo profissional da saúde.*

28. Vacina (Inglês: Vaccines): Substantivo feminino. Trata-se de produtos biológicos que que contêm uma ou mais substâncias antigênicas (microrganismos atenuados ou mortos - bactérias, vírus, fungos, protozoários), que, quando administrados, são

capazes de induzir imunidade específica ativa e proteger o indivíduo contra a doença causada pelo agente infeccioso que originou o antígeno. Ex.: *O senhor Antônio já foi receber a vacina da gripe esse ano, para prevenir que adoeça com novas infeções gripais.*

AFINS DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA

28 verbetes

01. Acupuntura (Inglês: Acupuncture): Substantivo feminino. Trata-se de uma tecnologia de intervenção em saúde da medicina tradicional chinesa que contempla integralmente o ser humano nos seus aspectos físico, mental, emocional e energético/espiritual, para promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças; é constituída pela estimulação de pontos anatomicamente definidos com a inserção de agulhas específicas conhecidas como "agulhas de acupuntura" e. Ex.: *O médico de Cíntia recomendou que ela fizesse acupuntura para ajudar no controle das dores musculares.*

02. Água oxigenada (Inglês: Hydrogen peroxide): Locução substantiva. Peróxido de hidrogênio. Trata-se de uma solução líquida do composto químico "peróxido de hidrogênio", sob a fórmula química H2O2; sua forma diluída em água é vendida em farmácias, um líquido viscoso e incolor, em algumas concentrações diferentes, usada para o tratamento de feridas, antisséptico, oxidante, descolorante de cabelo e de roupa. É corrosivo e precisa de cautela ao manusear. Ex.: *Antes de fazer o curativo, irei realizar uma limpeza na área do seu ferimento com água oxigenada.*

03. Agulha (Inglês: Needle): Substantivo feminino. Agulha hipodérmica. Trata-se de um dispositivo médico-hospitalar em haste metálica, geralmente feita de aço inoxidável, com um orifício no seu interior, uma ponta afiada que pode perfurar a pele, podendo ser acoplada a uma seringa. É utilizada para aspirar o medicamento e injetá-lo no paciente, mas, seu uso também pode ser para coleta de sangue e de outros fluídos. Ex.: *Vou começar a aplicar o medicamento e você sentirá um desconforto pela inserção da agulha.*

04. Anticaspa (Inglês: Anti-dandruff): Substantivo. Produto ou substância que combate ou ajuda a controlar a caspa no couro cabeludo. Ex.: *Estou usando um shampoo anticaspa há uma semana e já percebi que as caspas estão diminuindo.*

05. Antisséptico (Inglês: Antiseptic): Substantivo. Produto ou substância utilizada na superfície do corpo (pele, cabelos, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e a mucosa oral) com ação para interromper e impedir o desenvolvimento de bactérias, fungos e vírus. *Ex.: A enfermeira passou um antisséptico no ferimento do pé de José antes de fazer o curativo.*

06. Bolsa de compressa térmica (Inglês: Thermal compress bag): Locução substantiva. Bolsa térmica. Trata-se de um instrumento para ambientação térmica (calor ou frio) a uma área do corpo, com a finalidade de aliviar dores, reduzir a inflamação, melhorar a circulação sanguínea, relaxar os músculos ou ajudar na recuperação de lesões. Em geral, é flexível e moldável a área onde é usada,

preenchida com algum material que retém a temperatura, como gel, sementes, arroz ou outro grão, e pode ser aquecida no micro-ondas ou em água quente, ou ainda, resfriada no freezer. Ex.: *Luísa tem fortes cólicas menstruais e sempre utiliza bolsa de compressa térmica quente para ajudar a aliviar as dores.*

07. Bomba de infusão (Inglês: Infusion pumps): Locução substantiva. Bomba de perfusão; Sistema de Infusão de Medicamentos; Infusor. Trata-se de um equipamento médico destinado a controlar o fluxo de líquidos administrados ao paciente; geralmente é usado em hospitais para manter sobre controle a infusão de medicamentos e/ou nutrientes. Ex.: *Matheus está hoje fazendo uso de medicamentos na veia para tratar o câncer, que foram administrados por bomba de infusão.*

08. Cateter (Inglês: Catheters): Substantivo masculino. Trata-se de um dispositivo médico-hospitalar flexível e tubular usado para transportar líquidos para dentro ou para fora de um vaso sanguíneo, órgão oco ou cavidade corpórea; existe o cateter venoso periférico, que é aplicado em um membro, como braço, mão ou perna para infusão de medicamentos e/ou nutrientes, e o cateter venoso central, que é usado em pacientes que necessitam de quantidades maiores de medicamentos e/ou nutrientes específicos. Ex.: *Pedro precisou implantar um cateter venoso central para receber o tratamento para o câncer.*

09. Coletor para descarte (Inglês: Disposal collector): Locução substantiva. Coletor de resíduo. Trata-se de recipiente onde se armazena o lixo e resíduos de saúde conforme suas especificidades, em material rígido (plástico ou papelão); os itens são armazenados em local apropriado para evitar ferimentos e contaminações. Ex.: *As agulhas e seringas, logo que forem usadas, devem ser armazenadas no coletor para descarte de materiais perfurocortantes.*

10. Colher caseira (Inglês: Homemade spoon): Locução substantiva. Trata-se de um utensílio doméstico que possui tamanho diverso para ajudar na ingestão de remédios caseiros. fabricada por diferentes empresas e não segue padrões fidedignos de tamanho, por isso, não deve ser utilizada com medicamentos industrializados para substituição aos medidores que vêm junto com os medicamentos. As medidas aproximadas das colheres caseiras são: (i) colher-de-café: 2 mL (dois mililitros); (ii) colher-de-chá: 5 mL (cinco mililitros); (iii) colher-de-sopa: 15 mL (quinze mililitros). Ex.: *Estou usando uma colher caseira de sopa por dia do lambedor para gripe.*

11. Cosmético (Inglês: Cosmetic): Substantivo masculino. Trata-se de diferentes produtos constituídos por substâncias, naturais ou sintéticas, para uso externo nas diversas partes do corpo humano (pele, cabelos, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e boca), com o objetivo de limpeza, proteção ou embelezamento. Estão incluídos como cosméticos: perfumes, batons, esmaltes para unha, preparações para maquiagem facial e dos olhos, coloração para cabelo, cremes dentais, entre outros. Ex.: *Este produto é um cosmético ótimo para limpeza de pele oleosa.*

12. Dispositivo intrauterino (DIU) (Inglês: Intrauterine device): Locução substantiva. Anticoncepcionais intrauterinos. Trata-se de dispositivo anticoncepcional que é colocado no útero, sendo considerado um método anticoncepcional de longo prazo e

reversível. Existem DIUs com e sem hormônios, e, cada um tem suas vantagens e desvantagens. Ex.: *Luana, avaliando todas as opções de métodos anticoncepcionais com a sua médica, resolveu fazer a inserção do Dispositivo intrauterino (DIU) com hormônio.*

13. Fator de proteção solar (FPS) (Inglês: Sun protection fator): Locução substantiva. É o número que indica o nível de proteção contra os raios ultravioletas (UV) que um produto oferece, usado principalmente para protetores solares. Quanto maior o FPS, maior será a proteção relativa proporcionada contra danos possíveis de serem provocados pela radiação ultravioleta (UV). Ex.: *Eu uso protetor com fator de proteção solar 70, três vezes ao dia, uma vez que tenho a pele muito sensível aos raios do sol.*

14. Glicose (Inglês: Glucose): Substantivo feminino. Destrose. Glucose. Trata-se da fonte primária de energia dos seres vivos, sendo encontrado nas frutas, em muitos alimentos e outras partes de plantas; é um carboidrato e um dos principais nutrientes das células humanas. O excesso de glicose no sangue, no entanto, pode causar doenças como a diabetes mellitus, sendo importante monitorar os níveis de glicose circulante no sangue através de exames. Ex.: *Vou fazer alguns exames, incluindo o teste de glicose no sangue, para checar como anda minha saúde.*

15. Hormônios (Inglês: Hormones): Substantivo. Hormonas. São substâncias produzidas por glândulas, que, quando secretadas, são distribuídas pelo sangue e produzem efeitos específicos no corpo, regulando o crescimento, o desenvolvimento, a reprodução e as funções de muitos tecidos do organismo. Ex.: *Maria está fazendo reposição de hormônios para ajudar a regular as funções alteradas com a menopausa.*

16. Inseticida (Inglês: Insecticide): Substantivo masculino. Ovicidas. Trata-se de compostos com substâncias químicas ou biológicas com ação no controle de insetos prejudiciais ao homem (aqueles que agem como vetores de doenças e/ou destruidores de safras, produtos alimentícios ou tecidos). Utilizados nos mais diversos ambientes para fins de proteção a lavoura, na medicina, na indústria e proteção individual e domiciliar. Ex.: *Marcos está com a casa infestada de insetos, precisando fazer uso de um inseticida em todos os ambientes de seu lar.*

17. Máscara (Inglês: Mask): Substantivo feminino. Máscara facial. Trata-se de um dispositivo para proteção individual, que cobre o nariz e a boca, a fim de manter as condições assépticas para a prevenção da propagação de infecções; existem também máscaras utilizadas para a administração de medicamentos ou outros gases inaláveis e para usar em procedimentos cirúrgicos. São diversos os tipos de materiais e tipos de máscaras faciais disponíveis. Ex.: *Estou com sintomas gripais e estou usando máscara facial como forma de evitar a propagação do vírus para mais pessoas.*

18. Método contraceptivo de barreira (Inglês: Barrier contracpetive method): Locução substantiva. Trata-se de um método com tipos diferentes de contraceptivos de barreira física (preservativo, diafragma, capuz cervical e esponja contraceptiva), que agem impedindo que o espermatozoide encontre o óvulo e o fecunde, sem que seja necessário o uso de qualquer medicamento. Podem ser de uso masculino ou feminino, e alguns deles também são importantes na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Ex.: *Os preservativos masculino e feminino são métodos contraceptivos de barreira oferecidos gratuitamente nos postos de saúde.*

19. Nutrição enteral (Inglês: Enteral nutrition): Locução substantiva. Dieta enteral; Alimentação enteral; Alimentação por sonda. Considera-se nutrição enteral o alimento para fins especiais, rico em nutrientes específicos, para pessoa que está com dificuldade com a alimentação convencional pela boca, precisando de oferta de alimento por uma sonda conectada com o estômago ou intestino. Ex.: *Sr. João está sem conseguir mastigar adequadamente seus alimentos há algumas semanas, por isso, seu médico prescreveu nutrição enteral até que ele apresente melhora nos movimentos de deglutição.*

20. Nutrição parenteral (Inglês: Parenteral nutrition): Locução substantiva. Alimentação parenteral; Alimentação intravenosa; Alimentação endovenosa. Considera-se nutrição parenteral os nutrientes administrados por uma via diferente da gastrointestinal, geralmente por via endovenosa, quando a pessoa não pode manter uma nutrição adequada somente pela boca e/ou alimentação enteral. Essa alimentação é uma preparação nutricional especializada, sendo estéril (sem a presença de microorganismos), visando a manutenção dos tecidos, órgãos ou sistemas. Ex.: *Após procedimento cirúrgico no abdômen, Luiz precisou receber nutrição parenteral por duas semanas, quando os nutrientes necessários foram administrados pela corrente sanguínea.*

21. Perfurocortante (Inglês: Sharp): Substantivo masculino. Trata-se de qualquer dispositivo ou objeto com cantos, bordas, pontos ou protuberâncias rígidas e agudas capazes de cortar ou perfurar. Ex.: *Tenha cuidado ao manusear agulhas, que são objetos perfurocortantes.*

22. Protetor labial (Inglês: Lip balm): Locução substantiva. Produto cosmético usado para hidratação e regeneração dos lábios, bem como, para proteção e prevenção de danos ou queimaduras solares, e outras condições de saúde. Podem ou não ter a presença de fator de proteção solar (FPS). Ex.: *Fernanda mora em uma região quente e seca, tendo o costume de usar protetor labial para evitar o ressecamento dos seus lábios.*

23. Protetor solar (Inglês: Sunscreening Agent): Locução substantiva. Fotoprotetor tópico. Filtros solares. Trata-se de substâncias químicas ou agentes físicos de aplicação na pele, que protege das ações das radiações UVB e UVA, agindo ao absorver ou bloquear a radiação ultravioleta. Ex.: *Aplicar protetor solar todos os dias é importante para prevenir danos à pele, inclusive câncer.*

24. Reidratante (Inglês: Rehydrating): Substantivo masculino. Formulação em pó ou líquida, composta por eletrólitos necessários para reposição das perdas de água e sais minerais ou para manutenção da hidratação durante atividades físicas intensas, para tratar doenças que causem desidratação ou em outras condições em que ocorra perda considerável de água e eletrólitos do corpo. Ex.: *Mariana passou o dia inteiro com diarreia e precisou tomar soro reidratante para ajudar na melhora de seu estado de saúde.*

25. Repelente (Inglês: Repellent): Substantivo masculino. Substância que pode ser aplicada sobre a pele, roupas e superfícies para evitar a aproximação de insetos; encontrado na forma de espirais, líquidos, pastilhas, sendo utilizado, por exemplo, em

aparelhos elétricos, e na formulação de produto em aerossol ou creme. Ex.: *Anderson fez um passeio na floresta e foi picado por mosquitos, uma vez que esqueceu de aplicar repelente.*

26. Soro fisiológico (Saline solution): Locução substantiva. Solução salina. Solução de cloreto de sódio 0,9%. O soro fisiológico é uma solução de cloreto de sódio, cuja fórmula química é o NaCl, e água estéril, semelhante à concentração de sódio no sangue. É usado em infusão de grandes volumes na veia, nos casos de diminuição de líquidos ou sal no organismo, ou em pequenas quantidades, para diluir medicamentos que são aplicados por via intramuscular ou intravenosa. Além disso, pode ser usado para outros fins, incluindo para fazer limpeza de feridas, lavar os olhos e região nasal, e em nebulizações. Ex.: *Rita ficou internada por causa de forte desidratação e está recebendo soro fisiológico na veia.*

27. Termômetro (Inglês: Thermometer): Substantivo masculino. Trata-se de um instrumento usado para medir a temperatura dos corpos. Ex.: *Daniela usou o termômetro para aferir a sua temperatura e constatou que estava com febre.*

28. Suplemento alimentar (Inglês: Dietary supplement): Locução substantiva. Suplementos nutricionais. Suplementos alimentares são produtos em forma de cápsulas, tabletes ou líquido, destinados a indivíduos saudáveis, com finalidade de repor e equilibrar vários nutrientes e outras substâncias, em complemento à alimentação, ajudando o corpo a funcionar melhor. Pode incluir proteínas, carboidratos, gorduras, vitaminas, minerais e outros compostos. Ex.: *A nutricionista de Marcos lhe prescreveu creatina, um suplemento alimentar que ajuda na melhora da força e do tônus musculares.*

FITOTERAPIA

8 verbetes

01. Chá (Inglês: Tea): Substantivo masculino. Trata-se de produto composto de partes de vegetais inteiros, fragmentados ou moídos, destinadas a preparações líquidas para uso oral. Cada composto vegetal deve ser preparado de acordo com suas características; aqueles de partes mais duras das plantas, como caules, cascas, sementes e raízes, ferve-se junto com a água em recipiente tampado (decocto), e depois da fervura, coa-se o líquido; enquanto as partes mais delicadas das plantas como folhas, flores e frutos triturados, se fazem por infusão, adicionando água fervida e deixando o recipiente tampado para que ocorra a liberação dos compostos ativos da planta na água. O chá é preparado imediatamente antes da utilização. Ex.: *Costumo tomar chá de camomila sempre que estou precisando relaxar.*

02. Extrato (Inglês: Extract): Substantivo masculino. Trata-se de uma preparação farmacêutica de um composto concentrado oriundo de planta ou de material animal; é extraído com utilização de um líquido, a qual pode ser água, álcool, glicerina, entre outros solventes. Os extratos podem ser líquidos, quando obtidos com eliminação parcial ou sem eliminação do solvente, ou extratos secos, quando há a eliminação

total do solvente. Ex.: *Ana foi informada pelo farmacêutico que o extrato de própolis é uma ótima opção para fortalecimento da imunidade.*

03. Fitoterápicos (Inglês: Herbal medicine): Substantivo masculino. São produtos obtidos de matéria-prima ativa vegetal, compreendendo a planta medicinal ou derivado vegetal, mas não inclui substâncias isoladas, que têm fins de uso para prevenção, cura ou alívio de problemas de saúde. Podem ser simples, oriundo de uma única espécie vegetal medicinal, ou composto, proveniente de mais de uma espécie vegetal medicinal. Os fitoterápicos incluem produtos tradicionais fitoterápicos e medicamentos fitoterápicos. Ex.: *Meu médico prescreveu um calmante fitoterápico para usar uma hora antes de deitar-me.*

04. Infusão (Inglês: Infusion): Substantivo masculino. Trata-se de um método extrativo no qual se utiliza água fervida sob um material vegetal em recipiente o qual é tampado para que os princípios ativos do componente vegetal sejam extraídos, sendo um método muito utilizado para preparação de chás. Ex.: *Josefa faz chá da infusão das folhas e flores de camomila todos os dias.*

05. Lambedor (Inglês: XXXX): Substantivo masculino. Xarope caseiro. Trata-se de um remédio tradicional caseiro, na forma de xarope, feito com açúcar, água e partes de plantas medicinais específicas e/ou frutas, podendo conter na composição algum outro alimento. As receitas de lambedores variam, dependendo muito da cultura regional, mas geralmente são misturados todos os ingredientes e cozidos por algumas horas. Ex.: *Maria tem hábito de preparar lambedor de hortelã sempre que alguém da família apresenta tosse.*

06. Óleos essenciais (Inglês: Essential oils, volatile): Substantivo masculino. Óleos voláteis. Trata-se de óleos naturais presentes em plantas aromáticas, às quais conferem odor e proteção, evaporam com rapidez; extraídos de flores, frutas, folhas e raízes das plantas aromáticas. São substâncias concentradas, os principais produtos utilizados na aromaterapia. Ex.: *Sandra me fez massagem com óleo essencial de camomila, o que me ajudou a aliviar as dores musculares que estava sentindo.*

07. Planta medicinal (Medicinal plant): Locução substantiva. Erva medicinal. Trata-se de plantas cujas raízes, folhas, sementes, cascas, ou outros constituintes, agem na prevenção, tratamento, alívio ou cura de doenças em humanos ou animais; são usadas na preparação de remédios caseiros e de medicamentos, manipulados e industrializados. Ex.: *Lúcia tem muitas plantas medicinais em seu jardim e faz uso delas para preparar remédios caseiros.*

08. Tintura (Inglês: Tincture): Substantivo feminino. Tintura farmacêutica. Preparação farmacêutica líquida a base de álcool ou álcool e água, resultante da extração de substâncias de origem vegetal ou animal. Ex.: *O médico me prescreveu uma tintura farmacêutica para ajudar a aliviar o estresse.*

APÊNDICE K – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA PERTINÊNCIA DOS COMENTÁRIOS OBTIDOS DURANTE AS RODADAS DE AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DOS VERBETES PERTENCENTES A CATEGORIA CLASSES TERAPÊUTICAS DO VOCABULÁRIO FARMACÊUTICO BILÍNGUE

AVALIAÇÃO GLOBAL ACERCA DA PERTINÊNCIA DOS COMENTÁRIOS OBTIDOS NA PRIMEIRA RODADA DE VALIDAÇÃO TÉCNICA DE CONTEÚDO					
TERMOS	**A**	**B**	**C**	**SUGESTÕES**	**IVC***
CATEGORIA: **CLASSES TERAPÊUTICAS – 1ª RODADA**					
01. Analgésico (Inglês: Analgesic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos ou substâncias que diminui ou faz cessar a dor. Ex.: *João chegou na farmácia queixando-se de dor de cabeça e o farmacêutico o prescreveu um analgésico.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Sugiro mudar a palavra "cessar" por "parar".	**1**	**1**	**1**		**1**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 4: O pessoal que vai à farmácia costuma pedir um "remédio pra dor", mas não sei se aplica ao objetivo do estudo	**3**	**2**	**3**		**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**01. Analgésico (Inglês: Analgesic):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos ou substâncias que diminui ou faz **parar** a dor. Ex.: *João chegou na farmácia queixando-se de dor de cabeça e o farmacêutico o prescreveu um analgésico.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
02. Anestésico (Inglês: Anesthesic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui ou elimina a sensibilidade; indicado para bloquear a capacidade sensitiva total ou parcial do corpo aos estímulos; geralmente usados em procedimentos invasivos, como exames ou cirurgias, ou ainda, no alívio da dor. Ex.: *Minha dentista aplicou um anestésico local antes da cirurgia no meu dente, o que fez com que eu não sentisse dor durante o procedimento.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: A frase muito longa pode dificultar o entendimento. Sugestão 1: É uma classe de medicamentos que diminui ou elimina a sensibilidade, geralmente usados em procedimentos invasivos, como exames ou cirurgias, ou ainda, no alívio da dor.	**1**	**1**	**3**		**0,67**

Juiz 4: A frase muito longa pode dificultar o entendimento. Sugestão 2: É uma classe de medicamentos usada para produzir uma perda temporária de consciência ou sensação (como dor), especialmente em procedimentos invasivos.	**3**	**1**	**3**		**0,33**
Juiz 5: Sugestão: "indicado para bloquear de forma total ou parcial a capacidade do corpo de sentir dor"	**3**	**1**	**3**		**0,33**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**02. Anestésico (Inglês: Anesthesic):** Substantivo masculino**. <u>É uma classe de medicamentos que diminui ou elimina a sensibilidade; geralmente usados em procedimentos invasivos, como exames ou cirurgias, ou ainda, no alívio da dor.</u>** Ex.: *Minha dentista aplicou um anestésico local antes da cirurgia no meu dente, o que fez com que eu não sentisse dor durante o procedimento.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
03. Ansiolítico (Inglês: Anti-Anxiety): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui a ansiedade; calmante; tranquilizante; trata diversos distúrbios mentais, especialmente a ansiedade. Ex.: *Julia foi diagnosticada com um transtorno de ansiedade e o seu psiquiatra a receitou um ansiolítico.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Julia foi diagnosticada com um transtorno de ansiedade e o seu psiquiatra lhe receitou um ansiolítico.	**1**	**1**	**1**		**1**
Juiz 4: É uma classe de medicamentos que diminui a ansiedade e seus sintomas, como nervosismo, tensão, medo e preocupação excessiva.	**2**	**3**	**1**	Sugiro ficar assim: É uma classe de medicamentos que diminui a ansiedade e seus sintomas, como nervosismo, tensão, medo e preocupação excessiva. Trata diversos ranstornos mentais pelo seu efeito calmante/tranquilizante; Penso que o texto já contempla	**0,33**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,57)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Calmante e tranquilizante seriam sinônimos de ansiolíticos, correto? Talvez padronizar a forma como os sinônimos serão apresentados, está entre ; logo depois da definição.	**1**	**1**	**1**		**1**

Juiz 6: Sugiro alterar o termo "distúrbio" por transtorno. Os transtornos de ansiedade são doenças relacionadas ao funcionamento do corpo e às experiências de vida.	**1**	**1**	**1**		**1**
Juiz 7: Ansiolítico não trata distúrbio mental, está mais para diminuir ansiedade ou nervosismo ou tensão.	**1**	**3**	**1**	Texto contempla.	0,67
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 4: Medicamentos para ansiedade.	**3**	**2**	**3**	Se fosse incluir sinônimos com este perfil teria que fazer isso em todos. Acho que não se faz necessário, uma vez que faz parte da definição. Se for incluir em todos.	0
Juiz 7: Calmante, tranquilizante.	**3**	**2**	**2**	Tem outros medicamentos com este efeito, mas não é ansiolítico. Se for incluir em todos. Não tenho certeza se calmante e tranquilizantes são sinônimos adequados. Poderíamos inserir durante a definição, como ocorre no DeCS: *Fármacos que aliviam a ANSIEDADE, tensão e os TRANSTORNOS DA ANSIEDADE, promovem sedação e tem um **efeito calmante** sem afetar a clareza da consciência ou as condições neurológicas.*	0
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**03. Ansiolítico (Inglês: Anti-Anxiety):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui a ansiedade **e** seus sintomas, como nervosismo, tensão, medo e preocupação excessiva; atua em diversos transtornos mentais pelo seu efeito calmante/tranquilizante. Ex.: *Julia foi diagnosticada com um transtorno de ansiedade e o seu psiquiatra lhe receitou um ansiolítico.*				

CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
04. Antiácido (Inglês: Antiacid): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua na diminuição da acidez do estômago; atua no alívio, principalmente, dos sintomas de azia ou má digestão. Ex.: *O farmacêutico prescreveu um antiácido para Juliana, que estava relatando azia e queimação no estômago há dois dias.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: É uma classe de medicamentos que atua na diminuição da acidez do estômago; principalmente no alívio dos sintomas de azia ou má digestão.	**1**	**1**	**1**		1
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 1: Medicamento para queimação no estômago ou "empachamento"	**3**	**2**	**3**	Se for incluir em todos. Já contemplados durante a definição	**0**
Juiz 4: Medicamentos para azia, remédios para queimação no estômago	**3**	**2**	**3**	Se for incluir em todos. Já contemplados durante a definição	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**04. Antiácido (Inglês: Antiacid): Substantivo masculino. <u>É uma classe de medicamentos que atua na diminuição da acidez do estômago; principalmente no alívio dos sintomas de azia ou má digestão.</u>** Ex.: *O farmacêutico prescreveu um antiácido para Juliana, que estava relatando azia e queimação no estômago há dois dias.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
05. Antialérgico (Inglês: Anti-Allergic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou combate a alergia; indicado para aliviar os sinais e sintomas de reações alérgicas. Ex.: *Beatriz tem alergia a pelo de animais, por isso precisa usar antialérgico sempre que entra em contato com pelos.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: pelo/pelos*	**3**	**3**	**3**	Novo Acordo ortográfico tirou as variações de pelo/pêlo. Tem que ficar "pelo"mesmo.	**0**

				De acordo com a reforma ortográfica, pelo é a escrita correta.	
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Medicamentos para alergia, anti-histamínicos	**3**	**2**	**3**	Nem todo antialérgico é anti-histamínico. Se for incluir em todos. Anti-histamínicos constitui uma classe maior que apenas antialérgicos.	**0**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
06. Antiarrítmico (Inglês: Antiarrhythmic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou trata alterações do ritmo cardíaco, ajudando o coração a bater no ritmo normal; para tratar arritmia cardíaca. Ex.: *O cardiologista receitou um antiarrítmico para minha avó, que está com arritmia cardíaca.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Sugiro inserir "ritmo cardíaco (batidas do coração)"	**1**	**1**	**2**	Não entendi muito bem a sugestão, ritmo cardíaco já está contemplado, mas podemos colocar batidas do coração entre parênteses para melhor recepção do usuário.	**0,67**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: Verificar como vai ficar essa parte "para tratar arritmia cardíaca". Seriam sinônimos?	**3**	**3**	**3**		**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**06. Antiarrítmico (Inglês: Antiarrhythmic):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou trata alterações do ritmo **cardíaco (batidas do coração),** ajudando o coração a bater no ritmo normal; para tratar arritmia cardíaca. Ex.: *O cardiologista receitou um antiarrítmico para minha avó, que está com arritmia cardíaca.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC = 100%**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					

07. Antibiótico (Inglês: Antibiotic; Anti-Bacterial): Substantivo masculino. Antibacteriano. É uma classe de medicamentos capaz de combater infecção causada por bactérias; impede o desenvolvimento de bactérias ou é capaz de destruí-las. Ex.: *Maria está com infecção pulmonar por bactéria e o médico a receitou um antibiótico para ser usado durante 7 dias.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: Sugiro alteração do exemplo: Maria está com infecção bacteriana na garganta e o médico a receitou um antibiótico para ser usado durante 7 dias.	**2**	**1**	**1**	Maria está com infecção bacteriana na garganta e o médico **lhe** receitou um antibiótico para ser usado durante 7 dias. [... a receitou ou receitou um antibiótico? Precisamos padronizar.	**0,67**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 4: Medicamentos para infecção, bactericidas, bacteriostáticos.	**3**	**2**	**2**	Estas sugestões não contemplam todos. Se for incluir em todos. Estes termos podem confundir o usuário. Poderíamos pensar em criar, posteriormente, subseções que contemplariam estes termos, bem como, anti-histamínico.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**07. Antibiótico (Inglês: Antibiotic; Anti-Bacterial):** Substantivo masculino. Antibacteriano. É uma classe de medicamentos capaz de combater infecção causada por bactérias; impede o desenvolvimento de bactérias ou é capaz de destruí-las. Ex.: *Maria está com infecção bacteriana na garganta e o médico* **lhe** *receitou um antibiótico para ser usado durante 7 dias.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
08. Anticaspa (Inglês: Anti-dandruff): Substantivo masculino. Produtos à base de fármaco com ação contra fungos e leveduras, que combate ou diminui as caspas no couro cabeludo. Ex.: *Estou usando um xampu anticaspa há uma semana; já percebi que as caspas estão diminuindo.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					

CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Produtos que ajudam a controlar ou tratar a caspa, agindo contra fungos e leveduras do couro cabeludo.	**1**	**1**	**1**		**1**
DISCORDO TOTALMENTE					
Juiz 6: Anticaspa é considerada "classe terapêutica"? Se nossa referência for a classificação ATC, ela não é.	**1**	**1**	**1**	Concordo em mudar de categoria.	**1**
PERTINÊNCIA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 3:					
Juiz 6: Fiquei me perguntando qual a pertinência do uso do termo anticaspa especificamente neste Vocabulário Terminológico Farmacêutico Bilíngue...	**1**	**1**	**1**	Nesta etapa não está para julgar exclusão de termos.	**1**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Já comentado anteriormente	**1**	**1**	**1**		**1**
APÓS ALTERAÇÕES, O VERBETE SEGUIRÁ COM A PROPOSTA DE MUDANÇA DE CATEGORIA					
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
09. Anticoncepcional (Inglês: Contraceptive): Substantivo masculino. Contraceptivo; Pílula anticoncepcional. É uma classe de medicamentos à base de hormônios que inibe a ovulação, altera as condições para fecundação e pode controlar a concentração dos hormônios do organismo. Ex. (1): Carol utiliza pílula anticoncepcional diariamente, sempre no mesmo horário, como um dos métodos contraceptivos prescritos pelo seu médico. Ex. (2): Maria vai a farmácia todo mês para a administração de injeção de anticoncepcional.					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,57)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: [...altera as condições para fecundação, diminuindo o risco de gravidez indesejada e pode controlar a concentração dos hormônios no organismo.	**2**	**1**	**1**	Penso que faltou uma vírgula – Sugestão: É uma classe de medicamentos à base de hormônios que inibe a ovulação, altera as condições para fecundação, diminuindo o risco de gravidez indesejada, e pode controlar a concentração dos hormônios no organismo.	**0,67**
Juiz 2: Simplificação: Frase 2: Maria tem indicação médica para uso de anticoncepcional injetável de administração trimestral.	**2**	**1**	**3**	"Maria tem indicação médica para uso de anticoncepcional	**0,33**

				injetável de uso a cada três meses.”	
Juiz 4: 9. Anticoncepcional (Inglês: Contraceptive): substantivo masculino. Contraceptivo; Pílula anticoncepcional. É uma classe de medicamentos à base de hormônios que inibe a ovulação, altera as condições para fecundação e pode controlar a concentração dos hormônios do organismo, utilizado principalmente para prevenir a gravidez. Ex. (1): Carol utiliza pílula anticoncepcional diariamente, sempre no mesmo horário, como um dos métodos para prevenir a gravidez. (Acho que só q exemplo é suficiente e fica padronizado com as demais sentenças).	**3**	**1**	**2**	Usar sugestão do primeiro item. A primeira sugestão está mais pertinente	**0,33**
Juiz 6: Sugiro não colocar "pílula anticoncepcional" considerando que há várias formas farmacêuticas que contém contraceptivos.	**1**	**1**	**2**	Sim, retirar o sinônimo “Pílula anticoncepcional” Poderia ser anticoncepcional oral?	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**09. Anticoncepcional (Inglês: Contraceptive):** Substantivo masculino. Contraceptivo. **É uma classe de medicamentos à base de hormônios que inibe a ovulação, altera as condições para fecundação, diminuindo o risco de gravidez indesejada, e pode controlar a concentração dos hormônios no organismo.** Ex. (**1**): *Carol utiliza pílula anticoncepcional diariamente, sempre no mesmo horário, como um dos **métodos prescritos** pelo seu médico.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
10. Anticonvulsivante (Inglês: Anticonvulsant): Substantivo masculino. Anticonvulsivo; Antiepilético. É uma classe de medicamentos utilizado, principalmente, para prevenir, tratar e controlar crises convulsivas e epilépticas; atuam no sistema nervoso e são capazes de tratar outros problemas de saúde, tais como: enxaqueca, transtorno bipolar, depressão, transtorno de humor, entre outros. Ex.: *Felipe está com as crises de convulsões controladas após iniciar o tratamento com o anticonvulsivante.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Transtorno bipolar é um transtorno de humor, sugiro alterar para: ... problemas de saúde, tais como: enxaqueca, transtornos de humor, transtorno bipolar, depressão, entre outros.	**2**	**1**	**1**	Sugestão: “É uma classe de medicamentos utilizado, principalmente, para prevenir, tratar e controlar crises convulsivas e epilépticas; atuam no sistema nervoso **e podem ser** capazes de tratar ainda problemas	**0,67**

				de saúde, tais como: enxaqueca, transtornos de humor, transtorno bipolar, depressão, entre outros.” (como nem todos tem os mesmos outros efeitos, acho que fica melhor inserir esse “e podem ser”.	
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: Verificar se existem evidências para o uso de anticonvulsivantes para enxaqueca.	**3**	**2**	**3**	Mantém sim. Há evidências sim, para alguns anticonvulsivantes. Buscar a evidência sobe enxaqueca. Há sim. Especialmente para prevenção são utilizados os Di ou Valproato de Sódio.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**10. Anticonvulsivante (Inglês: Anticonvulsant):** Substantivo masculino. Anticonvulsivo; Antiepilético. É uma classe de medicamentos utilizado, principalmente, para prevenir, tratar e controlar crises convulsivas e epilépticas; atuam no sistema nervoso e **podem ser capazes de tratar ainda problemas de saúde, tais como: enxaqueca, transtornos de humor, transtorno bipolar, depressão, entre outros.** Ex.: *Felipe está com as crises de convulsões controladas após iniciar o tratamento com o anticonvulsivante.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQ UISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
11. Antidepressivo (Inglês: Antidepressive): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no sistema nervoso central na melhora do humor, sendo indicado para tratar depressão, distúrbios afetivos e outras doenças, entre elas: ansiedade, síndrome do pânico e dor crônica. Ex.: *O médico receitou um antidepressivo para Fernando, que está apresentando sintomas de ansiedade e depressão há algumas semanas.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: Refletir: É uma classe de medicamentos que age no cérebro auxiliando na melhora do humor [...]	**1**	**2**	**2**	Sim, antidepressivo não é estabilizador de humor. Sugiro ficar assim: “É uma classe de	**0,33**

				medicamentos que age no sistema nervoso central, sendo indicado para tratar depressão, distúrbios afetivos [...]" Buscar na definição, ATC Poderíamos alterar colocar melhora e estabilização do humor	
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: [... depressão, distúrbios afetivos, ideação suicida, ...	**2**	**2**	**1**	[... depressão, distúrbios afetivos, ideação suicida e outras condições, entre ...] – trocar o termo doença pois nem todos são doenças. Buscar na definição, ATC	**0,33**
Juiz 6: Sugiro colocar: "transtornos de ansiedade" e não "ansiedade".	**1**	**1**	**1**	Concordo – na definição apenas. No exemplo não há necessidade.	**1**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 4: Estabilizador do humor	**3**	**2**	**3**	Se for incluir em todos Antidepressivo não é estabilizador de humor.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**11. Antidepressivo (Inglês: Antidepressive):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no sistema nervoso central, sendo indicado para tratar depressão, distúrbios afetivos, **ideação suicida e outras condições,** entre elas: **transtornos de** ansiedade, síndrome do pânico e dor crônica. Ex.: *O médico receitou um antidepressivo para Fernando, que está apresentando sintomas de ansiedade e depressão há algumas semanas.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
12. Antidiabético oral (Inglês: Hypoglycemic): Substantivo masculino. Hipoglicemiante oral; Hipoglicêmico oral. É uma classe de medicamentos utilizado por via oral e que ajuda a reduzir a quantidade de açúcar (glicose) no sangue;					

que combate ou controla a diabetes. Ex.: *Maria tem diabetes e para controlar o açúcar no sangue toma um antidiabético oral duas vezes ao dia.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: Precisa falar que é utilizado por via oral? Eu iria direto "É uma classe de medicamentos que ajuda a [...]"	**3**	**3**	**3**	Penso que se tirar o oral pode ser uma definição aplicável também a insulina, por exemplo. Tem outros tipos, melhor deixar oral	**0**
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Sugiro retirar a palavra "combate" e deixar "que ajuda a controlar a diabetes".	**2**	**1**	**1**	Sugestão na frase: "É uma classe de medicamentos utilizado por via oral e que ajuda a reduzir a quantidade de açúcar (glicose) no sangue; **controlando a diabetes**."	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**12. Antidiabético oral (Inglês: Hypoglycemic):** Substantivo masculino. Hipoglicemiante oral; Hipoglicêmico oral. É uma classe de medicamentos utilizado por via oral e que ajuda a reduzir a quantidade de açúcar (glicose) no sangue; **que ajuda a controlar a diabetes.** Ex.: *Maria tem diabetes e para controlar o açúcar no sangue toma um antidiabético oral duas vezes ao dia.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
13. Antidiarreico (Inglês: Antidiarrheal): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no controle a diarreia. Ex.: *Augusto teve diarreia, sem queixa de nenhum outro sintoma; começou a tomar o antidiarreico e logo deve melhorar.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: [...] uma classe de medicamentos que age no controle dos sintomas da diarreia.	**3**	**3**	**1**	Diarreia já é o sintoma.	**0,33**
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Corrigir o trecho: "É uma classe de medicamentos que age no controle a diarreia" - colocar: no controle da diarreia.	**1**	**1**	**1**		**1**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					

Juiz 6: Rever o tempo verbal no exemplo dado, pois consta: "Augusto teve diarreia, sem queixa de nenhum outro sintoma; começou a tomar o antidiarreico e logo deve melhorar" e na verdade deve ser: Augusto está com diarreia ou Augusto tem diarreia.	**1**	**1**	**1**	Alterar para: Augusto **está com** diarreia, sem queixa de nenhum outro sintoma; começou a tomar o antidiarreico e logo deve melhorar.	**1**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 4: Regulador intestinal; Medicamento para a diarreia	**3**	**2**	**3**	Se for incluir em todos Não sei se é adequado	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**13. Antidiarreico (Inglês: Antidiarrheal):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no controle **da** diarreia. Ex.: *Augusto **está com** diarreia, sem queixa de nenhum outro sintoma; começou a tomar o antidiarreico e logo deve melhorar.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
14. Antiemético (Inglês: Antiemetic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para interromper ou prevenir náuseas e vômitos. Ex.: *Depois que João tomou o antiemético não vomitou nenhuma vez.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Antinauseante.	**1**	**2**	**3**	Se for incluir em todos O DeCS não padroniza este termo, caso façamos opção por colocá-lo deveríamos pensar em antivômitos.	**0,33**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
15 Antiespasmódico (Inglês: Antispasmodic; Spasmolytic): Substantivo masculino. Espasmolítico; Antiespástico. É uma classe de medicamentos que age inibindo a motilidade ou contração descoordenada da musculatura (espasmo) na região abdominal e pélvica; previne e trata o incômodo gerado pelos movimentos da musculatura do estômago, intestino, bexiga e útero. Ex.: *A cólica menstrual de Lídia é forte e só passa quando toma um medicamento antiespasmódico.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					

Juiz 4: É uma classe de medicamentos que age inibindo a motilidade ou contração involuntárias da musculatura (espasmo) na região abdominal e pélvica; [...]	**3**	**1**	**3**	Penso que se coloca "involuntário" pode não ser compreendido por pessoas leigas, que já não sabem o que é espasmo.	**0,67**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
16. Antifúngico (Inglês: Antifungal): Substantivo masculino. Antimicótico. É uma classe de medicamentos capaz de combater ou prevenir infecção causada por fungos. Ex.: *Bruno estava com coceira e vermelhidão entre os dedos dos pés; o médico receitou um antifúngico.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
17. Antigripal (Inglês: Anti-influenza): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos compostos por diversas propriedades que agem conjuntamente no combate dos sinais e sintomas das gripes e resfriados. Ex.: *Acordei hoje com alguns sintomas de gripe; fui a farmácia e o farmacêutico me prescreveu um medicamento antigripal.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: Sugiro: É uma classe de medicamentos que age no combate dos sinais e sintomas das gripes e resfriados.	**1**	**1**	**3**		**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**17. Antigripal (Inglês: Anti-influenza):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos **que age no combate dos sinais e sintomas das gripes e resfriados.** Ex.: *Acordei hoje com alguns sintomas de gripe; fui a farmácia e o farmacêutico me prescreveu um medicamento antigripal.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
18. Anti-hipertensivo (Inglês: Antihypertensive): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua no controle da hipertensão (pressão alta do sangue); indicado para baixar a pressão sanguínea. Ex.: *Joana tem pressão sanguínea elevada e usa anti-hipertensivo todos os dias.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: Sugiro: Joana tem pressão alta e usa anti-hipertensivo todos os dias.	**1**	**1**	**1**	**4 -** Sugiro: Joana tem pressão alta e usa anti-	**1**

				hipertensivo todos os dias.	
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 4: Hipotensivo	**1**	**2**	**3**	Se for incluir em todos Há vários tipos de hipotensivos.	**0,33**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**18. Anti-hipertensivo (Inglês: Antihypertensive):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua no controle da hipertensão (pressão alta do sangue); indicado para baixar a pressão sanguínea. Ex.: *Joana tem pressão **alta** e usa anti-hipertensivo todos os dias.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
19. Anti-inflamatório (Inglês: Anti-inflamatory): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para combater a inflamação. Ex.: *O dentista prescreveu um medicamento anti-inflamatório a Ana, para tratar uma inflamação na gengiva.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Linguagem direta... O dentista prescreveu um medicamento anti-inflamatório a Ana para tratar uma inflamação na gengiva de Ana.	**2**	**3**	**1**	Sugestão para não repetir "Ana": O dentista prescreveu um medicamento anti-inflamatório para tratar uma inflamação na gengiva de Ana.	**0,33**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 4: Corticosteroide	**3**	**2**	**3**	Nem todos são. Se for incluir em todos Poderíamos fazer como o sugerido anteriormente, subtópicos.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**19. Anti-inflamatório (Inglês: Anti-inflamatory):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para combater a inflamação. Ex.: *O dentista prescreveu um medicamento anti-inflamatório **para tratar uma inflamação na gengiva de Ana.***				

CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
20. Antiparasitário (Inglês: Antiparasitic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de eliminar ou combater parasitas (vermes). Ex.: *Lucas fez exame parasitológico de fezes; o médico disse que o resultado mostrou a presença de vermes e, por isso, prescreveu um medicamento antiparasitário.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Anti-helmíntico.	**3**	**2**	**2**	Nem todos são Se for incluir em todos Não sei se é adequado.	**0**
Juiz 7: Vermicida.	**1**	**2**	**2**	Ok Se for incluir em todos Não sei se é adequado. O DeCS coloca como termo equivalente *parasiticida.*	**0,33**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**20. Antiparasitário (Inglês: Antiparasitic):** Substantivo masculino. **Vermicida; Parasiticida.** É uma classe de medicamentos capaz de eliminar ou combater parasitas (vermes). Ex.: *Lucas fez exame parasitológico de fezes; o médico disse que o resultado mostrou a presença de vermes e, por isso, prescreveu um medicamento antiparasitário.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
21. Antipsicótico (Inglês: Antipsychotic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para tratar, combater ou evitar psicoses e surtos psicóticos; utilizado em diversas condições, tais como: na esquizofrenia, na demência, em quadros de psicose passageira após cirurgia, entre outros. Ex.: *Josefa teve alguns episódios graves de psicose e seu médico resolveu prescrever um medicamento antipsicótico.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: É uma classe de medicamentos indicada para tratar condições psiquiátricas, especialmente psicoses e surtos psicóticos; normalmente utilizada em condições como: esquizofrenia, demência,	**1**	**1**	**2**	De acordo com a alteração na íntegra.	**0,67**

quadros de psicose passageira após cirurgia, entre outros.				- É uma classe de medicamentos indicada para tratar condições psiquiátricas, especialmente psicoses e surtos psicóticos; utilizado em diversas condições, tais como: na esquizofrenia, na demência, em quadros de psicose passageira após cirurgia, entre outros. Ex.: Josefa teve alguns episódios graves de psicose e seu médico resolveu prescrever um medicamento antipsicótico.	
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**21. Antipsicótico (Inglês: Antipsychotic):** Substantivo masculino. **É uma classe de medicamentos indicada para tratar condições psiquiátricas, especialmente psicoses e surtos psicóticos; utilizada em diversas condições, tais como: na esquizofrenia, na demência, em quadros de psicose passageira após cirurgia, entre outras.** Ex.: *Josefa teve alguns episódios graves de psicose e seu médico resolveu prescrever um medicamento antipsicótico.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
22. Antisséptico (Inglês: Antiseptic): Substantivo masculino. Solução composta por substâncias que agem interrompendo e impedindo o desenvolvimento de bactérias e vírus, para ser utilizada na superfície do corpo (pele e mucosas). Ex. (1): *A enfermeira usou uma solução antisséptica para limpar o ferimento do pé de José antes de fazer o curativo.* Ex. (2): *O médico passou o antisséptico nas mãos e braços antes de colocar as luvas e começar a cirurgia.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Sugiro padronizar somente um exemplo	**1**	**1**	**3**	Deixa só o primeiro.	**0,67**
Juiz 6: Sugiro retirar o termo " solução". De acordo com a Nota Técnica da Anvisa n° 01/2022, são produtos, que contêm ingrediente(s) ativo(s), colocados em contato com partes superficiais do corpo humano (pele, sistema capilar, unhas, lábios, órgãos genitais externos) ou com os dentes e as mucosas da cavidade oral, cuja função primária/principal é reduzir o risco da presença de microrganismos, como bactérias, vírus e fungos	**1**	**1**	**1**	Pode usar a definição da nota técnica	**1**
APÓS ALTERAÇÕES, O VERBETE SEGUIRÁ COM A PROPOSTA DE MUDANÇA DE CATEGORIA					
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	

23. Antitérmico (Inglês: Antipyretic): Substantivo masculino. Antipirético; Antifebril. É uma classe de medicamentos indicado para baixar a temperatura corporal, que combate a febre. Ex.: *Fábio precisa tomar um antitérmico; ele está com febre.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: É uma classe de medicamentos indicada para reduzir a febre em pessoas que estão com uma temperatura corporal elevada.	**1**	**1**	**1**	De acordo com a alteração na íntegra. Não é necessário mudanças na aplicação.	**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**23. Antitérmico (Inglês: Antipyretic):** Substantivo masculino. Antipirético; Antifebril. É uma classe de medicamentos indicada para reduzir a febre em pessoas que estão com uma temperatura corporal elevada. Ex.: *Fábio precisa tomar um antitérmico; ele está com febre.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
24. Antitussígeno (Inglês: Antitussive): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que acalma ou combate a tosse. Ex.: *O medicamento antitussígeno a ser prescrito depende do tipo de tosse que a pessoa apresenta.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: É uma classe de medicamentos que combate a tosse. (achei acalma estranho).	**2**	**1**	**1**	[... que reduz ou interrompe a tosse	**0,67**
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: [... que reduz ou combate a tosse.	**2**	**1**	**1**	[... que reduz ou interrompe a tosse	**0,67**
Juiz 5: Sugiro modificar para "classe de medicamentos que diminui ou interrompe a tosse".	**1**	**1**	**1**	[... que reduz ou interrompe a tosse	**1**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Sedativos da tosse.	**3**	**2**	**2**	Tenho receio de inserir. Não sei se todos entram com essa nomenclatura. Estou em dúvida. Se for incluir em todos *Supressor da tosse* é mais adequado e está padronizado pelo DeCS	**0**

Juiz 7: Antitussivo; Antitússico.	**1**	**2**	**1**	Se for incluir em todos	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**24. Antitussígeno (Inglês: Antitussive):** Substantivo masculino. **Supressor da tosse; Antitussivo; Antitússico.** É uma classe de medicamentos que **reduz ou interrompe** a tosse. Ex.: *O medicamento antitussígeno a ser prescrito depende do tipo de tosse que a pessoa apresenta.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
25. Antitrombótico (Inglês: Antithrombotic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que impede e previne que o sangue se coagule e tenha a formação de trombos (coágulos de sangue); e facilita a dissolução de coagulação do sangue já existente. Ex.: *Minha avó teve uma trombose na perna direita e precisa tomar um medicamento antitrombótico diariamente para evitar a formação de novos trombos.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: [...e tenha a formação de trombos (coágulos de sangue que podem causar distúrbios na circulação sanguínea no corpo e complicações maiores...	**1**	**3**	**2**	Sugestão unificada das duas: "É uma classe de medicamentos que impede e previne que o sangue se coagule e tenha a formação de trombos (coágulos de sangue que podem causar distúrbios na circulação sanguínea do corpo e complicações maiores); e facilita a dissolução de coágulos sanguíneos já existentes." Acredito que será muita informação para o nosso objetivo.	**0,33**
Juiz 6: Sugiro substituir: " e facilita a dissolução de coagulação" por: facilita a dissolução de coágulos sanguíneos já existentes.	**1**	**1**	**1**		**1**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Anticoagulante.	**1**	**2**	**1**	Se for incluir em todos	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**25. Antitrombótico (Inglês: Antithrombotic):** Substantivo masculino. **Anticoagulante.** É uma classe de medicamentos que impede e previne que o sangue se coagule e tenha a formação de trombos (coágulos de sangue **que podem causar distúrbios na circulação sanguínea do corpo e**				

	<u>complicações maiores); facilita a dissolução de coágulos sanguíneos já existentes.</u> Ex.: *Minha avó teve uma trombose na perna direita e precisa tomar um medicamento antitrombótico diariamente para evitar a formação de novos trombos.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
26. Antiviral (Inglês: Antiviral): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de prevenir e combater infecção causada por vírus. Ex.: *Medicamento antiviral para combater a nova gripe deve ser feito apenas sob prescrição médica.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Sugestão de exemplo: O medicamento antiviral foi prescrito pelo médico para tratar a infecção causada pelo vírus da gripe.	**1**	**3**	**3**	Concordo	**0,33**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Achei o termo "nova gripe" sujeito a dúvidas, sugiro esclarecer isso.	**1**	**1**	**1**	Deixar como está no item anterior	**1**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Antigripal	**3**	**2**	**3**	Nem todos são. Se for incluir em todos	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**26. Antiviral (Inglês: Antiviral):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de prevenir e combater infecção causada por vírus. Ex.: *<u>O medicamento antiviral foi prescrito pelo médico para tratar a infecção causada pelo vírus da gripe.</u>*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
27. Broncodilatador (Inglês: Bronchodilator): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de dilatar os brônquios e aumentar a passagem do ar, melhorando a respiração. Ex.: *A médica receitou um medicamento broncodilatador para melhorar a respiração de Pedro quando ele estiver com crise asmática.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: [...} melhorando a respiração e captação do oxigênio	**1**	**3**	**1**	Concordo	**0,67**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					

CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Sugiro rever o exemplo pois a broncoconstrição não acontece só na asma, outras doenças podem levar a isso.	**3**	**3**	**3**	Concordo que não acontece só na asma, mas é só um exemplo.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**27. Broncodilatador (Inglês: Bronchodilator):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de dilatar os brônquios e aumentar a passagem do ar, melhorando a respiração **e captação do oxigênio.** Ex.: *A médica receitou um medicamento broncodilatador para melhorar a respiração de Pedro quando ele estiver com crise asmática.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
28. Contraceptivo de emergência (Inglês: Emergency contraceptive): Substantivo masculino. Pílula do dia seguinte. É uma classe de medicamentos em que há a combinação de hormônios em altas dosagens, que deve ser utilizado nos dias seguintes da relação sexual, tem indicação reservada a situações especiais ou de exceção, excepcionais, com o objetivo de prevenir gravidez inoportuna ou indesejada; não deve ser usada para substituir método contraceptivo de rotina. Ex.: *Sabrina e Jorge usaram preservativo durante a relação sexual, mas a camisinha rompeu. Sabrina, então, foi ao posto de saúde e a médica prescreveu o contraceptivo de emergência para evitar uma gravidez indesejável.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Colocar o limite de dias que é possível tomar com segurança, após o ato sexual desprotegido.	**2**	**1**	**1**		**0,67**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: [...deve ser utilizada nas primeiras 72 horas após a relação...	**1**	**1**	**1**		**1**
Juiz 6: Sugiro colocar de forma clara quando menciona: "...nos dias seguintes" pois sabemos que há um tempo oportuno para o uso efetivo do contraceptivo de emergência e que após este tempo, ele reduz sua efetividade.	**2**	**1**	**1**		**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**28. Contraceptivo de emergência (Inglês: Emergency contraceptive):** Substantivo masculino. Pílula do dia seguinte. É uma classe de medicamentos em que há a combinação de hormônios em altas dosagens, que deve ser **utilizada nas primeiras 72 horas após relação sexual desprotegida,** tem indicação reservada a situações especiais ou de exceção, excepcionais, com o objetivo de prevenir gravidez inoportuna ou indesejada; não deve ser usada para substituir método contraceptivo de rotina. Ex.: *Sabrina e Jorge usaram preservativo durante a relação sexual, mas a camisinha rompeu. Sabrina, então, foi ao posto de saúde e a médica prescreveu o contraceptivo de emergência para evitar uma gravidez indesejável.*					

CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
29. Corticosteroide (Inglês: Corticosteroid): Substantivo masculino. Corticoide. É uma classe de hormônios esteroides que possuem diversas ações no corpo humano, especialmente para tratar inflamações, alergias, doenças imunológicas e alguns tipos de câncer. Ex.: *Pablo fez um tratamento com corticosteroide para tratar um quadro sério de alergia na pele.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
30. Descongestionante nasal (Inglês: Nasal decongestant): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age na desobstrução das vias respiratórias superiores, indicado comumente para reduzir a sensação de nariz entupido. Ex.: *José buscou atendimento na farmácia queixando-se de não estar conseguindo respirar direito, com o nariz entupido; o farmacêutico lhe prescreveu um descongestionante nasal.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
31. Diurético (Inglês: Diuretic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que aumenta ou facilita a eliminação de urina, auxiliando no tratamento de doenças como pressão alta (hipertensão), insuficiência renal aguda, entre outras. Ex.: *Paloma tem pressão alta; para ajudar no tratamento o médico receitou um diurético.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 2: Simplificação: Paloma faz uso de medicamento diurético para auxiliar no tratamento da pressão alta.	**1**	**1**	**3**		**0,67**
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Ex.: Paloma utiliza um diurético para tratar sua pressão alta. Ou: O médico receitou um diurético para Paloma, pois ela recebeu o diagnóstico de pressão alta	**2**	**1**	**3**		**0,33**
Juiz 7: Retirar "entre outras". sugiro incluir "diminuir edema em membros inferiores"	**2**	**1**	**1**	Sugestão melhorada: É uma classe de medicamentos que aumenta ou facilita a eliminação de urina, auxiliando no tratamento de doenças como pressão alta (hipertensão), insuficiência renal aguda, edema em membros inferiores, entre outras.	**0,67**

NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**31. Diurético (Inglês: Diuretic):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que aumenta ou facilita a eliminação de urina, auxiliando no tratamento de doenças como pressão alta (hipertensão), insuficiência renal aguda, **edema em membros inferiores, entre outras**. Ex.: *Paloma faz uso de medicamento diurético para auxiliar no tratamento da pressão alta.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
32. Expectorante (Inglês: Expectorant): Substantivo masculino. Mucolítico. É uma classe de medicamentos que facilita ou provoca a eliminação das secreções das vias aéreas. Ex.: *Maria estava com uma tosse cheia; o médico a prescreveu um medicamento expectorante para ajudar a soltar a secreção.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: É uma classe de medicamentos que facilita ou provoca a eliminação das secreções das vias aéreas., normalmente utilizado em caso de tosses.	**3**	**3**	**1**	Em casos de tosse com secreção.	**0,33**
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Sugiro adicionar "ajuda a eliminar o muco/catarro"	**2**	**1**	**2**	Alterações: É uma classe de medicamentos que facilita ou provoca a eliminação das secreções **(muco/catarro)** das vias aéreas. "Maria estava com uma tosse cheia; o médico **lhe** prescreveu um medicamento expectorante para ajudar a eliminar o **muco/catarro**." Secreções já englobam	**0,33**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**32. Expectorante (Inglês: Expectorant):** Substantivo masculino. Mucolítico. É uma classe de medicamentos que facilita ou provoca a eliminação das secreções **(muco/catarro)** das vias aéreas. Ex.: *Maria estava com uma tosse **produtiva**; o médico **lhe** prescreveu um medicamento expectorante para ajudar **a eliminar o muco/catarro.***				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	

VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
33. Hormônios (Inglês: Hormones): Substantivo masculino. Hormonas. São substâncias produzidas por glândulas endócrinas do corpo, que, quando secretadas, são distribuídas pelo sangue e produzem efeitos específicos de regulação do corpo. Pode ser substância não produzida pelas glândulas endócrinas, mas que apresenta efeitos semelhantes quando é utilizada e chega ao sangue. Ex.: *O médico prescreveu o hormônio do sono, a melatonina, para ajudar a regular o meu sono.*					
PERTINÊNCIA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Ao ler hormônio, pensei em contraceptivos hormonais, hormônio tireoidiano, entre outros. Verificar a necessidade.	**3**	**1**	**2**	Pelo conceito não está claro que é classe de medicamento Poderíamos definir melhor o verbete, adequar para hormônios sintéticos?	**0,33**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Ao ler hormônio, pensei em contraceptivos hormonais, hormônio tireoidiano, entre outros. Verificar a necessidade.	**3**	**1**	**2**	Pelo conceito não está claro que é classe de medicamento Poderíamos definir melhor o verbete, adequar para hormônios sintéticos?	**0,33**
APÓS ALTERAÇÕES, O VERBETE SEGUIRÁ COM A PROPOSTA DE MUDANÇA DE CATEGORIA					
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
34. Imunossupressor (Inglês: Immunosuppressive): Substantivo masculino. Imunodepressor; Imunoinibidor. É uma classe de medicamentos indicado para diminuir ou suprimir a resposta do sistema imunológico. Ex.: *Depois que Alice fez o transplante de rim precisou tomar imunossupressor, para evitar a rejeição no novo órgão.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: Tirar a vírgula do exemplo: Ex.: Depois que Alice fez o transplante de rim precisou tomar imunossupressor para evitar a rejeição no novo órgão.	**1**	**1**	**1**	Ok	**1**

NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**34. Imunossupressor (Inglês: Immunosuppressive):** Substantivo masculino. Imunodepressor; Imunoinibidor. É uma classe de medicamentos indicado para diminuir ou suprimir a resposta do sistema imunológico. Ex.: *Depois que Alice fez o transplante de rim precisou tomar imunossupressor para evitar a rejeição no novo órgão.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE VALIDADO APÓS ALTERAÇÕES					
35. Insulina (Inglês: Insulin): Substantivo feminino. Um hormônio secretado no pâncreas que tem uma função importante no metabolismo dos açúcares. É usado como medicamento para controlar o Diabetes Mellitus Tipo 1, quando a pessoa tem baixa ou nenhuma produção de insulina. Ex.: *Eu uso insulina todos os dias para tratamento de diabetes.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Incluir que pode ser utilizado no Diabetes Mellitus tipo 2 também.	**2**	**1**	**1**	[...] para controlar diabetes, [...]	**0,67**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,57)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: ...para controlar o diabetes tipo 1 e 2...	**2**	**1**	**1**	[...] para controlar diabetes, [...]	**0,67**
Juiz 4: Também pode ser usada para tratar pacientes com diabetes tipo 2. É usado como medicamento para controlar o Diabetes Mellitus, quando a pessoa tem baixa ou nenhuma produção de insulina.	**2**	**1**	**1**	[...] para controlar diabetes, [...]	**0,67**
Juiz 7: Incluir tipo 2	**2**	**1**	**1**	[...] para controlar diabetes, [...]	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**35. Insulina (Inglês: Insulin):** Substantivo feminino. Um hormônio secretado no pâncreas que tem uma função importante no metabolismo dos açúcares; usado como medicamento para controlar **a diabetes; quando a pessoa tem baixa ou nenhuma produção de insulina, ou ainda quando possui resistência a ação da insulina.** Ex.: *Eu uso insulina todos os dias para tratamento de diabetes.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
36. Laxante (Inglês: Laxative): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que estimula o movimento intestinal para induzir a evacuação de fezes; indicado para tratar constipação intestinal ou esvaziar o intestino de fezes antes de algum procedimento, como exames ou cirurgias. Ex.: *Joana tomou um medicamento laxante para limpar o intestino antes de fazer uma cirurgia abdominal.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Purgativo	**1**	**2**	**1**	Ok	**0,67**

				Se for incluir em todos	
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**36 Laxante (Inglês: Laxative):** Substantivo masculino. **Purgativo.** É uma classe de medicamentos que estimula o movimento intestinal para induzir a evacuação de fezes; indicado para tratar constipação intestinal ou esvaziar o intestino de fezes antes de algum procedimento, como exames ou cirurgias. Ex.: *Joana tomou um medicamento laxante para limpar o intestino antes de fazer uma cirurgia abdominal.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
37. Medicamento para disfunção erétil (Inglês: Erectile dysfunction medication): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para tratar a incapacidade de obter ou manter a ereção do pênis suficiente para a relação sexual satisfatória. Ex.: *Homens que sofrem com problemas de ereção devem procurar o médico para orientá-los sobre a segurança no uso de medicamento para disfunção erétil.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: Sugestão de exemplo: O médico prescreveu um medicamento para disfunção erétil para ajudar o paciente a melhorar sua função sexual.	**1**	**3**	**1**	Ok Achei mais acessível esta sugestão de exemplo	**0,67**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Medicamento para impotência sexual.	**1**	**2**	**1**	Ok Se for incluir em todos	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**37. Medicamento para disfunção erétil (Inglês: Erectile dysfunction medication):** Substantivo masculino. **Medicamento para impotência sexual.** É uma classe de medicamentos indicado para tratar a incapacidade de obter ou manter a ereção do pênis suficiente para a relação sexual satisfatória. Ex.: *O médico prescreveu um medicamento para disfunção erétil para ajudar o paciente a melhorar sua função sexual.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					

38. Quimioterápico (Inglês: Chemoterapy): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para tratamento de câncer, que age destruindo as células doentes, impedindo que se espalhem pelo corpo. Ex.: *Assim que Alexandra descobriu que estava com câncer iniciou o tratamento com o quimioterápico, aumentando suas chances de cura.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: Ex.: Assim que Alexandra descobriu que estava com câncer iniciou o tratamento com o quimioterápico.	**1**	**1**	**1**	Ok	**1**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Antineoplásico.	**1**	**2**	**2**	Se for incluir em todos Poderíamos colocar a entrada do verbete como **Agente Quimioterápico contra Câncer**, aí os sinônimos: agente antitumoral, antineoplásico, anticâncer ficariam melhor alocados.	**0,33**
Juiz 7: Medicamento citotóxico.	**3**	**2**	**3**	Nem todos são Se for incluir em todos	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**38. Agente Quimioterápico contra Câncer (Inglês: Chemoterapy):** Substantivo masculino. **Agente antitumoral; agente Antineoplásico; agente Anticâncer.** É uma classe de medicamentos indicado para tratamento de câncer, que age destruindo as células doentes, impedindo que se espalhem pelo corpo. Ex.: **Assim que Alexandra descobriu que estava com câncer iniciou o tratamento com o quimioterápico.**				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
39. Relaxante muscular (Inglês: Muscle relaxant): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua reduzindo a tensão muscular; que promove o relaxamento muscular. Ex.: João estava queixando de muitas dores no músculo da coxa direita; seu médico o prescreveu um medicamento relaxante muscular.					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO TOTALMENTE					

Juiz 2: Simplificação da linguagem... João estava queixando de muitas dores no músculo da coxa direita; o médico lhe prescreveu um medicamento relaxante muscular.	**1**	**1**	**1**	Ok	**1**
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: ...reduzindo a tensão muscular que causa dor	**3**	**3**	**2**	Não acho esta adição tão relevante	**0**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Miorrelaxante	**1**	**2**	**1**	Ok Se for incluir em todos	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**39. Relaxante muscular (Inglês: Muscle relaxant):** Substantivo masculino. **Miorrelaxante.** É uma classe de medicamentos que atua reduzindo a tensão muscular; que promove o relaxamento muscular. Ex.: *João estava queixando de muitas dores no músculo da coxa direita; **o médico lhe prescreveu um medicamento relaxante muscular.***				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
40 Repositor da flora intestinal - (Inglês: Probiotic): Substantivo masculino. Probiótico. É um suplemento composto por milhões de bactérias vivas, que ao chegarem ao intestino irão equilibrar a carga de microrganismos bons que residem no intestino, a chamada microbiota. Ex.: *O repositor da flora intestinal vai ajudar a curar a diarreia, porque as bactérias boas do composto vão fazer o intestino voltar a funcionar bem.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: "bactérias não patogênicas"	**2**	**2**	**1**	Sugestão de texto: É um suplemento composto por milhões de bactérias vivas, que não causam doenças, que ao [...] Patogênica pode ficar complexo para entender	**0,33**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**40. Repositor da flora intestinal - (Inglês: Probiotic):** substantivo masculino. Probiótico. É um suplemento composto por milhões de bactérias vivas, **não causadoras de doenças**, que ao chegarem ao intestino irão				

	equilibrar a carga de microrganismos bons que residem no intestino, a chamada microbiota. Ex.: *O repositor da flora intestinal vai ajudar a curar a diarreia, porque as bactérias boas do composto vão fazer o intestino voltar a funcionar bem.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
41. Vitaminas (Inglês: Vitamin): Substantivo feminino. É uma classe de substâncias essenciais ao bom funcionamento do corpo, que podem ser obtidas através da alimentação e por medicamentos com substâncias isoladas ou associadas. Ex.: *Ovos são alimentos ricos em vitaminas, como as vitaminas A, D, E e B.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 4: Sugestão de exemplo: A nutricionista prescreveu vitamina B12 para Fábia, pois ela estava com as taxas de vitamina baixas.	**2**	**1**	**3**	Sugestão: "A nutricionista prescreveu várias vitaminas para Fábia, pois suas taxas estavam baixas."	**0,33**
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 3:					
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**41 Vitaminas (Inglês: Vitamin):** Substantivo feminino. É uma classe de substâncias essenciais ao bom funcionamento do corpo, que podem ser obtidas através da alimentação e por medicamentos com substâncias isoladas ou associadas. Ex.: ***A nutricionista prescreveu várias vitaminas para Fábia, pois suas taxas estavam baixas.***				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
CATEGORIA: **CLASSES TERAPÊUTICAS – 2ª RODADA**					
VERSÃO INICIAL: 01. Analgésico (Inglês: Analgesic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos ou substâncias que diminui ou faz cessar a dor. Ex.: *João chegou na farmácia queixando-se de dor de cabeça e o farmacêutico o prescreveu um analgésico.*					

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 01. Analgésico (Inglês: Analgesic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos ou substâncias que diminui ou faz **parar** a dor. Ex.: *João chegou na farmácia queixando-se de dor de cabeça e o farmacêutico o prescreveu um analgésico.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: ... o farmacêutico lhe prescreveu...	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**01. Analgésico (Inglês: Analgesic):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos ou substâncias que diminui ou faz parar a dor. Ex.: *João chegou na farmácia queixando-se de dor de cabeça e o farmacêutico lhe prescreveu um analgésico.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE VALIDADO APÓS ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 02. Anestésico (Inglês: Anesthesic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui ou elimina a sensibilidade; indicado para bloquear a capacidade sensitiva total ou parcial do corpo aos estímulos; geralmente usados em procedimentos invasivos, como exames ou cirurgias, ou ainda, no alívio da dor. Ex.: *Minha dentista aplicou um anestésico local antes da cirurgia no meu dente, o que fez com que eu não sentisse dor durante o procedimento.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 02. Anestésico (Inglês: Anesthesic):** Substantivo masculino**. É uma classe de medicamentos que diminui ou elimina a sensibilidade; geralmente usados em procedimentos invasivos, como exames ou cirurgias, ou ainda, no alívio da dor.** Ex.: *Minha dentista aplicou um anestésico local antes da cirurgia no meu dente, o que fez com que eu não sentisse dor durante o procedimento.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Versão com alterações - 02 Anestésico (Inglês: Anesthesic): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui ou elimina a capacidade sensitiva do corpo aos estímulos; geralmente usados em procedimentos invasivos, como exames ou cirurgias, ou ainda, no alívio da dor. Ex.: Minha dentista aplicou um anestésico local antes da cirurgia no meu dente, o que fez com que eu não sentisse dor durante o procedimento. Diminui/Elimina e Total/Parcial fica redundante na frase.	**3**	**3**	**3**		**0**
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 03. Ansiolítico (Inglês: Anti-Anxiety): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui a ansiedade; calmante; tranquilizante; trata diversos distúrbios mentais, especialmente a ansiedade. Ex.: *Julia foi diagnosticada com um transtorno de ansiedade e o seu psiquiatra a receitou um ansiolítico.*					

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 03. Ansiolítico (Inglês: Anti-Anxiety): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui a ansiedade **e** seus sintomas, como nervosismo, tensão, medo e preocupação excessiva; atua em diversos transtornos mentais pelo seu efeito calmante/tranquilizante. Ex.: *Julia foi diagnosticada com um transtorno de ansiedade e o seu psiquiatra* lhe *receitou um ansiolítico.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 04. Antiácido (Inglês: Antiacid): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua na diminuição da acidez do estômago; atua no alívio, principalmente, dos sintomas de azia ou má digestão. Ex.: *O farmacêutico prescreveu um antiácido para Juliana, que estava relatando azia e queimação no estômago há dois dias.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 04. Antiácido (Inglês: Antiacid): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua na diminuição da acidez do estômago; principalmente no alívio dos sintomas de azia ou má digestão.** Ex.: *O farmacêutico prescreveu um antiácido para Juliana, que estava relatando azia e queimação no estômago há dois dias.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 06. Antiarrítmico (Inglês: Antiarrhythmic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou trata alterações do ritmo cardíaco, ajudando o coração a bater no ritmo normal; para tratar arritmia cardíaca. Ex.: *O cardiologista receitou um antiarrítmico para minha avó, que está com arritmia cardíaca.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 06. Antiarrítmico (Inglês: Antiarrhythmic):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou trata alterações do ritmo cardíaco **(batidas do coração),** ajudando o coração a bater no ritmo normal; para tratar arritmia cardíaca. Ex.: *O cardiologista receitou um antiarrítmico para minha avó, que está com arritmia cardíaca.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Versão com alterações - 06 Antiarrítmico (Inglês: Antiarrhythmic): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou trata alterações do ritmo cardíaco, ajudando a corrigir o batimento cardíaco; para tratar arritmia cardíaca. Ex.: O cardiologista receitou um antiarrítmico para minha avó, que está com arritmia cardíaca. Nem sempre a solução da arritmia passa por um batimento "normal"	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**06. Antiarrítmico (Inglês: Antiarrhythmic):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou trata alterações do ritmo cardíaco (batidas do coração),				

	ajudando a corrigir o batimento cardíaco; para tratar arritmia cardíaca. Ex.: *O cardiologista receitou um antiarrítmico para minha avó, que está com arritmia cardíaca.*			
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**

VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA TERCEIRA RODADA

VERSÃO INICIAL: 07. Antibiótico (Inglês: Antibiotic; Anti-Bacterial): Substantivo masculino. Antibacteriano. É uma classe de medicamentos capaz de combater infecção causada por bactérias; impede o desenvolvimento de bactérias ou é capaz de destruí-las. Ex.: *Maria está com infecção pulmonar por bactéria e o médico a receitou um antibiótico para ser usado durante 7 dias.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 07. Antibiótico (Inglês: Antibiotic; Anti-Bacterial): Substantivo masculino. Antibacteriano. É uma classe de medicamentos capaz de combater infecção causada por bactérias; impede o desenvolvimento de bactérias ou é capaz de destruí-las. Ex.: *Maria está com infecção bacteriana na garganta e o médico **lhe** receitou um antibiótico para ser usado durante 7 dias.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 08. Anticaspa (Inglês: Anti-dandruff): Substantivo masculino. Produtos à base de fármaco com ação contra fungos e leveduras, que combate ou diminui as caspas no couro cabeludo. Ex.: *Estou usando um xampu anticaspa há uma semana; já percebi que as caspas estão diminuindo.*

Migrar o termo "Anticaspa" da categoria "Classe terapêutica" para a categoria "Afins da atuação farmacêutica" do Vocabulário? (IVC* = 0,83)

JUIZ 5: DISCORDO TOTALMENTE

CATEGORIA DO VERBETE ALTERADA

VERSÃO INICIAL: 09. Anticoncepcional (Inglês: Contraceptive): Substantivo masculino. Contraceptivo; Pílula anticoncepcional. É uma classe de medicamentos à base de hormônios que inibe a ovulação, altera as condições para fecundação e pode controlar a concentração dos hormônios do organismo. Ex. (1): Carol utiliza pílula anticoncepcional diariamente, sempre no mesmo horário, como um dos métodos contraceptivos prescritos pelo seu médico. Ex. (2): Maria vai a farmácia todo mês para a administração de injeção de anticoncepcional.

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 09. Anticoncepcional (Inglês: Contraceptive): Substantivo masculino. Contraceptivo**. É uma classe de medicamentos à base de hormônios que inibe a ovulação, altera as condições para fecundação, diminuindo o risco de gravidez indesejada, e pode controlar a concentração dos hormônios no organismo.** Ex.: *Carol utiliza pílula anticoncepcional diariamente, sempre no mesmo horário, como um dos **métodos prescritos** pelo seu médico.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)

CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE

Juiz 2: Versão com alterações - 09 Anticoncepcional (Inglês: Contraceptive): substantivo masculino. Contraceptivo. É uma classe de medicamentos à base de hormônios que inibe a ovulação, altera as condições para fecundação, diminuindo o risco de gravidez indesejada, e pode controlar a concentração dos hormônios no organismo. Ex.: Carol utiliza pílula anticoncepcional diariamente, sempre no mesmo horário, como um dos seus métodos contraceptivos.	**3**	**3**	**3**		**0**

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 10. Anticonvulsivante (Inglês: Anticonvulsant): Substantivo masculino. Anticonvulsivo; Antiepilético. É uma classe de medicamentos utilizado, principalmente, para prevenir, tratar e controlar crises convulsivas e epilépticas; atuam no sistema nervoso e são capazes de tratar outros problemas de saúde, tais como: enxaqueca, transtorno bipolar, depressão, transtorno de humor, entre outros. Ex.: *Felipe está com as crises de convulsões controladas após iniciar o tratamento com o anticonvulsivante.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 10. Anticonvulsivante (Inglês: Anticonvulsant): Substantivo masculino. Anticonvulsivo; Antiepilético. É uma classe de medicamentos utilizado, principalmente, para prevenir, tratar e controlar crises convulsivas e epilépticas; atuam no sistema nervoso e **podem ser capazes de tratar ainda problemas de saúde, tais como: enxaqueca, transtornos de humor, transtorno bipolar, depressão, entre outros.** Ex.: *Felipe está com as crises de convulsões controladas após iniciar o tratamento com o anticonvulsivante.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)

CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE

Juiz 2: Versão com alterações - 10 Anticonvulsivante (Inglês: Anticonvulsant): substantivo masculino. Anticonvulsivo; Antiepilético. É uma classe de medicamentos utilizado, principalmente, para prevenir, tratar e controlar crises convulsivas e epilépticas; atuam no sistema nervoso e são capazes de tratar problemas de saúde, tais como: enxaqueca, transtornos de humor, transtorno bipolar, depressão, entre outros. Ex.: Felipe está com as crises de convulsões controladas após iniciar o tratamento com o anticonvulsivante. Simplificação do texto.	**3**	**3**	**3**		**0**

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 11. Antidepressivo (Inglês: Antidepressive): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no sistema nervoso central na melhora do humor, sendo indicado para tratar depressão, distúrbios afetivos e outras doenças, entre elas: ansiedade, síndrome do pânico e dor crônica. Ex.: *O médico receitou um antidepressivo para Fernando, que está apresentando sintomas de ansiedade e depressão há algumas semanas.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 11. Antidepressivo (Inglês: Antidepressive): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no sistema nervoso central, sendo indicado para tratar depressão, distúrbios afetivos**, ideação suicida e outras condições,** entre elas: **transtornos de** ansiedade, síndrome do pânico e dor crônica. Ex.: *O médico receitou um antidepressivo para Fernando, que está apresentando sintomas de ansiedade e depressão há algumas semanas.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,67)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Versão com alterações - 11 Antidepressivo (Inglês: Antidepressive): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no sistema nervoso central, sendo indicado para tratar depressão, distúrbios afetivos, pensamentos suicidas e outras condições, entre elas: transtornos de ansiedade, síndrome do pânico e dor crônica. Ex.: O médico receitou um antidepressivo para Fernando, que está apresentando sintomas de ansiedade e depressão há algumas semanas. Simplificação de termo técnico.	**3**	**3**	**3**		**0**
Juiz 7: Sugiro alterar a ordem: "É uma classe de medicamentos que age no sistema nervoso central, sendo indicado para tratar depressão, distúrbios afetivos, transtornos de ansiedade, síndrome do pânico, dor crônica e outras condições mais graves como ideação suicida.	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**11. Antidepressivo (Inglês: Antidepressive):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no sistema nervoso central, sendo indicado para tratar depressão, distúrbios afetivos, transtornos de ansiedade, síndrome do pânico, dor crônica e outras condições mais graves como ideação suicida. Ex.: O médico receitou um antidepressivo para Fernando, que está apresentando sintomas de ansiedade e depressão há algumas semanas.				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA TERCEIRA RODADA					
VERSÃO INICIAL: 12. Antidiabético oral (Inglês: Hypoglycemic): Substantivo masculino. Hipoglicemiante oral; Hipoglicêmico oral. É uma classe de medicamentos utilizado por via oral e que ajuda a reduzir a quantidade de açúcar (glicose) no sangue; que combate ou controla a diabetes. Ex.: *Maria tem diabetes e para controlar o açúcar no sangue toma um antidiabético oral duas vezes ao dia.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 12. Antidiabético oral (Inglês: Hypoglycemic):** Substantivo masculino. Hipoglicemiante oral; Hipoglicêmico oral. É uma classe de medicamentos utilizado por via oral e que ajuda a reduzir a quantidade de açúcar (glicose) no sangue; **que ajuda a controlar a diabetes.** Ex.: *Maria tem diabetes e para controlar o açúcar no sangue toma um antidiabético oral duas vezes ao dia.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					

VERSÃO INICIAL: 12. Antidiabético oral (Inglês: Hypoglycemic): Substantivo masculino. Hipoglicemiante oral; Hipoglicêmico oral. É uma classe de medicamentos utilizado por via oral e que ajuda a reduzir a quantidade de açúcar (glicose) no sangue; que combate ou controla a diabetes. Ex.: *Maria tem diabetes e para controlar o açúcar no sangue toma um antidiabético oral duas vezes ao dia.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 12. Antidiabético oral (Inglês: Hypoglycemic): Substantivo masculino. Hipoglicemiante oral; Hipoglicêmico oral. É uma classe de medicamentos utilizado por via oral e que ajuda a reduzir a quantidade de açúcar (glicose) no sangue; **que ajuda a controlar a diabetes.** Ex.: *Maria tem diabetes e para controlar o açúcar no sangue toma um antidiabético oral duas vezes ao dia.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 13. Antidiarreico (Inglês: Antidiarrheal): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no controle a diarreia. Ex.: *Augusto teve diarreia, sem queixa de nenhum outro sintoma; começou a tomar o antidiarreico e logo deve melhorar.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 13. Antidiarreico (Inglês: Antidiarrheal): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no controle **da** diarreia. Ex.: *Augusto **está com** diarreia, sem queixa de nenhum outro sintoma; começou a tomar o antidiarreico e logo deve melhorar.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 17. Antigripal (Inglês: Anti-influenza): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos compostos por diversas propriedades que agem conjuntamente no combate dos sinais e sintomas das gripes e resfriados. Ex.: *Acordei hoje com alguns sintomas de gripe; fui a farmácia e o farmacêutico me prescreveu um medicamento antigripal.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 17. Antigripal (Inglês: Anti-influenza): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos **que age no combate dos sinais e sintomas das gripes e resfriados.** Ex.: *Acordei hoje com alguns sintomas de gripe; fui a farmácia e o farmacêutico me prescreveu um medicamento antigripal.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 18. Anti-hipertensivo (Inglês: Antihypertensive): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua no controle da hipertensão (pressão alta do sangue); indicado para baixar a pressão sanguínea. Ex.: *Joana tem pressão sanguínea elevada e usa anti-hipertensivo todos os dias.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 18. Anti-hipertensivo (Inglês: Antihypertensive): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua no controle da hipertensão (pressão alta do sangue); indicado para baixar a pressão sanguínea. Ex.: *Joana tem pressão **alta** e usa anti-hipertensivo todos os dias.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Versão com alterações - 18 Anti-hipertensivo (Inglês: Antihypertensive): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua no controle da hipertensão arterial (pressão alta do sangue); indicado para baixar a pressão sanguínea. Ex.: Joana tem pressão alta e usa anti-hipertensivo todos os dias. Complemento de termo: hipertensão arterial	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**17. Anti-hipertensivo (Inglês: Antihypertensive):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua no controle da hipertensão arterial (pressão alta do sangue); indicado para baixar a pressão sanguínea. Ex.: *Joana tem pressão alta e usa anti-hipertensivo todos os dias.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE VALIDADO APÓS ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 19. Anti-inflamatório (Inglês: Anti-inflamatory): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para combater a inflamação. Ex.: *O dentista prescreveu um medicamento anti-inflamatório a Ana, para tratar uma inflamação na gengiva.*					
VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 19. Anti-inflamatório (Inglês: Anti-inflamatory): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para combater a inflamação. Ex.: *O dentista prescreveu um medicamento anti-inflamatório **para tratar uma inflamação na gengiva de Ana.***					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)					
JUIZ 2: DISCORDO TOTALMENTE					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 20. Antiparasitário (Inglês: Antiparasitic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de eliminar ou combater parasitas (vermes). Ex.: *Lucas fez exame parasitológico de fezes; o médico disse que o resultado mostrou a presença de vermes e, por isso, prescreveu um medicamento antiparasitário.*					
VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 20. Antiparasitário (Inglês: Antiparasitic): Substantivo masculino**. Vermicida; Parasiticida.** É uma classe de medicamentos capaz de eliminar ou combater parasitas (vermes). Ex.: *Lucas fez exame parasitológico de fezes; o médico disse que o resultado mostrou a presença de vermes e, por isso, prescreveu um medicamento antiparasitário.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)					

CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Versão com alterações - 20 Antiparasitário (Inglês: Antiparasitic): substantivo masculino. Vermicida; Parasiticida. É uma classe de medicamentos indicados para tratar doenças parasitárias, atuando como vermicida e parasiticida. Ex.: Lucas fez exame parasitológico de fezes; o médico disse que o resultado mostrou a presença de vermes e, por isso, prescreveu um medicamento antiparasitário. Conceito mais abrangente.	**3**	**3**	**3**		**0**
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 21. Antipsicótico (Inglês: Antipsychotic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para tratar, combater ou evitar psicoses e surtos psicóticos; utilizado em diversas condições, tais como: na esquizofrenia, na demência, em quadros de psicose passageira após cirurgia, entre outros. Ex.: *Josefa teve alguns episódios graves de psicose e seu médico resolveu prescrever um medicamento antipsicótico.* . **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 21. Antipsicótico (Inglês: Antipsychotic):** Substantivo masculino. **É uma classe de medicamentos indicada para tratar condições psiquiátricas, especialmente psicoses e surtos psicóticos; utilizada em diversas condições, tais como: na esquizofrenia, na demência, em quadros de psicose passageira após cirurgia, entre outras.** Ex.: *Josefa teve alguns episódios graves de psicose e seu médico resolveu prescrever um medicamento antipsicótico.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: ....e seu médico prescreveu um medicamento antipsicótico.	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**21. Antipsicótico (Inglês: Antipsychotic):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicada para tratar condições psiquiátricas, especialmente psicoses e surtos psicóticos; utilizada em diversas condições, tais como: na esquizofrenia, na demência, em quadros de psicose passageira após cirurgia, entre outras. Ex.: *Josefa teve alguns episódios graves de psicose e seu médico prescreveu um medicamento antipsicótico.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE VALIDADO APÓS ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 22. Antisséptico (Inglês: Antiseptic): Substantivo masculino. Solução composta por substâncias que agem interrompendo e impedindo o desenvolvimento de bactérias e vírus, para ser utilizada na superfície do corpo (pele e mucosas). Ex. (1): *A enfermeira usou uma solução antisséptica para limpar o ferimento do pé de José antes de fazer o curativo.* Ex. (2): *O médico passou o antisséptico nas mãos e braços antes de colocar as luvas e começar a cirurgia.*					

Migrar o termo “Antisséptico” da categoria “Classe terapêutica” para a categoria “Afins da atuação farmacêutica” do Vocabulário? (IVC* = 1)					
CATEGORIA DO VERBETE ALTERADA					
VERSÃO INICIAL: 23. Antitérmico (Inglês: Antipyretic): Substantivo masculino. Antipirético; Antifebril. É uma classe de medicamentos indicado para baixar a temperatura corporal, que combate a febre. Ex.: *Fábio precisa tomar um antitérmico; ele está com febre.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 23. Antitérmico (Inglês: Antipyretic):** Substantivo masculino. Antipirético; Antifebril. É uma classe de medicamentos indicada para reduzir a febre em pessoas que estão com uma temperatura corporal elevada. Ex.: *Fábio precisa tomar um antitérmico; ele está com febre.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 24. Antitussígeno (Inglês: Antitussive): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que acalma ou combate a tosse. Ex.: *O medicamento antitussígeno a ser prescrito depende do tipo de tosse que a pessoa apresenta.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 24. Antitussígeno (Inglês: Antitussive):** Substantivo masculino. **Supressor da tosse; Antitussivo; Antitússico.** É uma classe de medicamentos que **reduz ou interrompe** a tosse. Ex.: *O medicamento antitussígeno a ser prescrito depende do tipo de tosse que a pessoa apresenta.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Versão com alterações - 24 Antitussígeno (Inglês: Antitussive): substantivo masculino. Supressor da tosse. É uma classe de medicamentos que reduz ou interrompe a tosse. Ex.: O medicamento antitussígeno a ser prescrito depende do tipo de tosse que a pessoa apresenta. Redução do texto.	**3**	**3**	**3**		**0**
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 25. Antitrombótico (Inglês: Antithrombotic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que impede e previne que o sangue se coagule e tenha a formação de trombos (coágulos de sangue); e facilita a dissolução de coagulação do sangue já existente. Ex.: *Minha avó teve uma trombose na perna direita e precisa tomar um medicamento antitrombótico diariamente para evitar a formação de novos trombos.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 25. Antitrombótico (Inglês: Antithrombotic):** Substantivo masculino. **Anticoagulante.** É uma classe de medicamentos que impede e previne que o sangue se coagule e tenha a formação de trombos (coágulos de sangue **que podem causar distúrbios na circulação sanguínea do corpo e complicações maiores); facilita a dissolução de coágulos sanguíneos já existentes.** Ex.: *Minha avó teve uma*					

trombose na perna direita e precisa tomar um medicamento antitrombótico diariamente para evitar a formação de novos trombos.					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Versão com alterações - 25 Antitrombótico (Inglês: Antithrombotic): substantivo masculino. Anticoagulante. É uma classe de medicamentos que impede e previne a formação de trombos (coágulos de sangue que podem causar distúrbios na circulação sanguínea e complicações maiores); facilita a dissolução de coágulos sanguíneos já existentes. Ex.: Minha avó teve uma trombose na perna direita e precisa tomar um medicamento antitrombótico diariamente para evitar a formação de novos trombos. Simplificação de texto	**3**	**3**	**3**		**0**
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 26. Antiviral (Inglês: Antiviral): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de prevenir e combater infecção causada por vírus. Ex.: *Medicamento antiviral para combater a nova gripe deve ser feito apenas sob prescrição médica.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 26. Antiviral (Inglês: Antiviral):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de prevenir e combater infecção causada por vírus. Ex.: *O medicamento antiviral foi prescrito pelo médico para tratar a infecção causada pelo vírus da gripe.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 27. Broncodilatador (Inglês: Bronchodilator): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de dilatar os brônquios e aumentar a passagem do ar, melhorando a respiração. Ex.: *A médica receitou um medicamento broncodilatador para melhorar a respiração de Pedro quando ele estiver com crise asmática.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 27. Broncodilatador (Inglês: Bronchodilator):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de dilatar os brônquios e aumentar a passagem do ar, melhorando a respiração **e captação do oxigênio.** Ex.: *A médica receitou um medicamento broncodilatador para melhorar a respiração de Pedro quando ele estiver com crise asmática.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,67)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6:.....aumentar a passagem do ar para os pulmões, melhorando a respiração e captação do oxigênio.	**1**	**1**	**1**	Completando texto para melhorar compreensão,	**1**

				mas sem mudanças técnicas.	
DISCORDO TOTALMENTE					
Juiz 7: "captação de oxigênio" não deixou mais clara a informação	**3**	**3**	**3**		**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**27. Broncodilatador (Inglês: Bronchodilator):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de dilatar os brônquios e aumentar a passagem do ar para os pulmões, melhorando a respiração e captação do oxigênio. Ex.: *A médica receitou um medicamento broncodilatador para melhorar a respiração de Pedro quando ele estiver com crise asmática.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE VALIDADO APÓS ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 28. Contraceptivo de emergência (Inglês: Emergency contraceptive): Substantivo masculino. Pílula do dia seguinte. É uma classe de medicamentos em que há a combinação de hormônios em altas dosagens, que deve ser utilizado nos dias seguintes da relação sexual, tem indicação reservada a situações especiais ou de exceção, excepcionais, com o objetivo de prevenir gravidez inoportuna ou indesejada; não deve ser usada para substituir método contraceptivo de rotina. Ex.: *Sabrina e Jorge usaram preservativo durante a relação sexual, mas a camisinha rompeu. Sabrina, então, foi ao posto de saúde e a médica prescreveu o contraceptivo de emergência para evitar uma gravidez indesejável.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 28. Contraceptivo de emergência (Inglês: Emergency contraceptive):** Substantivo masculino. Pílula do dia seguinte. É uma classe de medicamentos em que há a combinação de hormônios em altas dosagens, que deve ser **utilizada nas primeiras 72 horas após relação sexual desprotegida,** tem indicação reservada a situações especiais ou de exceção, excepcionais, com o objetivo de prevenir gravidez inoportuna ou indesejada; não deve ser usada para substituir método contraceptivo de rotina. Ex.: *Sabrina e Jorge usaram preservativo durante a relação sexual, mas a camisinha rompeu. Sabrina, então, foi ao posto de saúde e a médica prescreveu o contraceptivo de emergência para evitar uma gravidez indesejável.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,5)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Versão com alterações - 28 Contraceptivo de emergência (Inglês: Emergency contraceptive): substantivo masculino. Pílula do dia seguinte. Classe de medicamentos em que há a combinação de hormônios em altas dosagens, que deve ser utilizada nas primeiras 72 horas após relação sexual desprotegida, para impedir uma gravidez. Tem indicação reservada a situações especiais ou de exceção, não devendo ser usada para substituir método contraceptivo de rotina. Ex.: Sabrina e Jorge usaram preservativo durante a relação sexual, mas a camisinha rompeu. Sabrina, então, foi ao posto de saúde e a médica prescreveu o contraceptivo de	**3**	**3**	**3**	Só português, forma de escrita.	**0**

emergência para evitar uma gravidez indesejável. Simplificação do texto.					
Juiz 3: O termo "utilizar" está ligado ao medicamento e não a classe. Acredito que deveria ser usado no masculino. "Utilizado nas primeiras 72 horas..."	**3**	**3**	**3**	Só português	**0**
Juiz 6: ....utilizada nas primeiras 72 horas após relação sexual desprotegida, tem indicação reservada a situações especiais ou de exceção....RETIRAR A PALAVRA: EXCEPCIONAIS	**3**	**3**	**3**	Não tem impacto técnico e não muda o sentido.	**0**
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 31. Diurético (Inglês: Diuretic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que aumenta ou facilita a eliminação de urina, auxiliando no tratamento de doenças como pressão alta (hipertensão), insuficiência renal aguda, entre outras. Ex.: *Paloma tem pressão alta; para ajudar no tratamento o médico receitou um diurético.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 31. Diurético (Inglês: Diuretic):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que aumenta ou facilita a eliminação de urina, auxiliando no tratamento de doenças como pressão alta (hipertensão), insuficiência renal aguda, **edema em membros inferiores, entre outras**. Ex.: *Paloma faz uso de medicamento diurético para auxiliar no tratamento da pressão alta.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Paloma faz uso de medicamento diurético para auxiliar no tratamento da pressão alta pois eles ajudam os rins a eliminar sódio e água, diminuindo o volume de líquido pelo corpo e reduzindo, assim, a pressão alta.	**3**	**3**	**3**		**0**
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 32. Expectorante (Inglês: Expectorant): Substantivo masculino. Mucolítico. É uma classe de medicamentos que facilita ou provoca a eliminação das secreções das vias aéreas. Ex.: *Maria estava com uma tosse cheia; o médico a prescreveu um medicamento expectorante para ajudar a soltar a secreção.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 32. Expectorante (Inglês: Expectorant):** Substantivo masculino. Mucolítico. É uma classe de medicamentos que facilita ou provoca a eliminação das secreções **(muco/catarro)** das vias aéreas. Ex.: *Maria estava com uma tosse **produtiva**; o médico **lhe** prescreveu um medicamento expectorante para ajudar a **eliminar o muco/catarro.***					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					

Juiz 3: O termo "tosse produtiva" é mais usado por profissionais da saúde. Popularmente conhecida como tosse carregada ou tosse com catarro. "Ex.: Maria estava com uma tosse com catarro; o médico lhe prescreveu um medicamento expectorante para ajudar a eliminar a secreção."	**3**	**3**	**3**		**0**
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 33. Hormônios (Inglês: Hormones): Substantivo masculino. Hormonas. São substâncias produzidas por glândulas endócrinas do corpo, que, quando secretadas, são distribuídas pelo sangue e produzem efeitos específicos de regulação do corpo. Pode ser substância não produzida pelas glândulas endócrinas, mas que apresenta efeitos semelhantes quando é utilizada e chega ao sangue. Ex.: *O médico prescreveu o hormônio do sono, a melatonina, para ajudar a regular o meu sono.*					
Migrar o termo "Hormônios" da categoria "Classe terapêutica" para a categoria "Afins da atuação farmacêutica" do Vocabulário? (IVC* = 0,5)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Acho que deva permanecer na categoria de classe terapêutica. Medicamentos Para Reposição Hormonal, como levotiroxina, progesterona, se encaixa em medicamentos.	**3**	**3**	**3**		**0**
JUIZ 2: DISCORDO TOTALMENTE					
JUIZ 7: DISCORDO TOTALMENTE					
CATEGORIA DO VERBETE ALTERADA					
VERSÃO INICIAL: 35. Insulina (Inglês: Insulin): Substantivo feminino. Um hormônio secretado no pâncreas que tem uma função importante no metabolismo dos açúcares. É usado como medicamento para controlar o Diabetes Mellitus Tipo 1, quando a pessoa tem baixa ou nenhuma produção de insulina. Ex.: *Eu uso insulina todos os dias para tratamento de diabetes.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 35. Insulina (Inglês: Insulin):** Substantivo feminino. Um hormônio secretado no pâncreas que tem uma função importante no metabolismo dos açúcares; usado como medicamento para controlar **a diabetes; quando a pessoa tem baixa ou nenhuma produção de insulina, ou ainda quando possui resistência a ação da insulina.** Ex.: *Eu uso insulina todos os dias para tratamento de diabetes.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Versão com alterações - 35 Insulina (Inglês: Insulin): substantivo feminino. Hormônio secretado no pâncreas com função importante no metabolismo dos açúcares; usado como medicamento em pacientes diabéticos; em momentos de baixa ou nenhuma produção de insulina, ou ainda quando possui resistência a ação da insulina. Ex.: Eu uso insulina todos os	**3**	**3**	**3**		**0**

dias para tratamento de diabetes. Informações mais claras.					

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 36. Laxante (Inglês: Laxative): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que estimula o movimento intestinal para induzir a evacuação de fezes; indicado para tratar constipação intestinal ou esvaziar o intestino de fezes antes de algum procedimento, como exames ou cirurgias. Ex.: *Joana tomou um medicamento laxante para limpar o intestino antes de fazer uma cirurgia abdominal.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 36. Laxante (Inglês: Laxative): Substantivo masculino. **Purgativo.** É uma classe de medicamentos que estimula o movimento intestinal para induzir a evacuação de fezes; indicado para tratar constipação intestinal ou esvaziar o intestino de fezes antes de algum procedimento, como exames ou cirurgias. Ex.: *Joana tomou um medicamento laxante para limpar o intestino antes de fazer uma cirurgia abdominal.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)

JUIZ 2: DISCORDO TOTALMENTE

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 37. Medicamento para disfunção erétil (Inglês: Erectile dysfunction medication): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para tratar a incapacidade de obter ou manter a ereção do pênis suficiente para a relação sexual satisfatória. Ex.: *Homens que sofrem com problemas de ereção devem procurar o médico para orientá-los sobre a segurança no uso de medicamento para disfunção erétil.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 37. Medicamento para disfunção erétil (Inglês: Erectile dysfunction medication): Substantivo masculino. **Medicamento para impotência sexual.** É uma classe de medicamentos indicado para tratar a incapacidade de obter ou manter a ereção do pênis suficiente para a relação sexual satisfatória. Ex.: *O médico prescreveu um medicamento para disfunção erétil para ajudar o paciente a melhorar sua função sexual.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)

CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE

Juiz 6: A impotência sexual é um conjunto de condições que prejudicam a vida sexual do paciente. Já a disfunção erétil é uma das condições que está contida nesse grupo, assim como a ejaculação precoce ou a falta de desejo sexual. Definição de disfunção erétil: "incapacidade de obter ou manter uma ereção suficiente para um desempenho sexual satisfatório". Então não acho que deva ficar: medicamento para impotência sexual.	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**37. Medicamento para disfunção erétil (Inglês: Erectile dysfunction medication):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para tratar a incapacidade de obter ou manter a ereção do pênis suficiente para a relação				

	sexual satisfatória. Ex.: *O médico prescreveu um medicamento para disfunção erétil para ajudar o paciente a melhorar sua função sexual.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA TERCEIRA RODADA					
VERSÃO INICIAL: 38. Quimioterápico (Inglês: Chemoterapy): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para tratamento de câncer, que age destruindo as células doentes, impedindo que se espalhem pelo corpo. Ex.: *Assim que Alexandra descobriu que estava com câncer iniciou o tratamento com o quimioterápico, aumentando suas chances de cura.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 38. Agente Quimioterápico contra Câncer (Inglês: Chemoterapy):** Substantivo masculino. **Agente antitumoral; agente Antineoplásico; agente Anticâncer.** É uma classe de medicamentos indicado para tratamento de câncer, que age destruindo as células doentes, impedindo que se espalhem pelo corpo. Ex.: ***Assim que Alexandra descobriu que estava com câncer iniciou o tratamento com o quimioterápico.***					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,5)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Versão com alterações - 38 Agente Quimioterápico contra Câncer (Inglês: Chemoterapy): substantivo masculino. Agente antitumoral; agente Antineoplásico; agente Anticâncer. É uma classe de medicamentos indicado para tratamento de câncer, que impede o funcionamento celular, controlando o crescimento tumoral. Ex.: Assim que Alexandra descobriu que estava com câncer iniciou o tratamento com o quimioterápico. Conceito aprimorado em relação ao anterior.	**1**	**1**	**1**		**1**
Juiz 3: Manter a terminologia QUIMIOTERÁPICO, apenas.	**3**	**3**	**3**		**0**
Juiz 6: Assim que Alexandra descobriu que estava com câncer seu médico prescreveu o medicamento quimioterápico.	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**38. Agente Quimioterápico contra Câncer (Inglês: Chemoterapy):** Substantivo masculino. **Agente antitumoral; agente Antineoplásico; agente Anticâncer.** É uma classe de medicamentos indicado para tratamento de câncer, que age destruindo as células doentes, impedindo que se espalhem pelo corpo. Ex.: ***Assim que Alexandra descobriu que estava com câncer iniciou o tratamento com o quimioterápico.***				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	

VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA TERCEIRA RODADA
VERSÃO INICIAL: 39. Relaxante muscular (Inglês: Muscle relaxant): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua reduzindo a tensão muscular; que promove o relaxamento muscular. Ex.: João estava queixando de muitas dores no músculo da coxa direita; seu médico o prescreveu um medicamento relaxante muscular. **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 39. Relaxante muscular (Inglês: Muscle relaxant):** Substantivo masculino. **Miorrelaxante.** É uma classe de medicamentos que atua reduzindo a tensão muscular; que promove o relaxamento muscular. Ex.: *João estava queixando de muitas dores no músculo da coxa direita;* ***o médico lhe prescreveu um medicamento relaxante muscular.***
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE

Juiz 2: Versão com alterações - 39 Relaxante muscular (Inglês: Muscle relaxant): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua reduzindo a tensão muscular; que promove o relaxamento muscular. Ex.: João estava queixando de muitas dores no músculo da coxa direita; o médico lhe prescreveu um medicamento relaxante muscular. Simplificação/sinônimos.	**3**	**3**	**3**		**0**

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
VERSÃO INICIAL: 40. Repositor da flora intestinal (Inglês: Probiotic): Substantivo masculino. Probiótico. É um suplemento composto por milhões de bactérias vivas, que ao chegarem ao intestino irão equilibrar a carga de microrganismos bons que residem no intestino, a chamada microbiota. Ex.: *O repositor da flora intestinal vai ajudar a curar a diarreia, porque as bactérias boas do composto vão fazer o intestino voltar a funcionar bem.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 40. Repositor da flora intestinal (Inglês: Probiotic):** Substantivo masculino. Probiótico. É um suplemento composto por milhões de bactérias vivas, **não causadoras de doenças**, que ao chegarem ao intestino irão equilibrar a carga de microrganismos bons que residem no intestino, a chamada microbiota. Ex.: *O repositor da flora intestinal vai ajudar a curar a diarreia, porque as bactérias boas do composto vão fazer o intestino voltar a funcionar bem.*
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,83)
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE

Juiz 2: Versão com alterações - 40 Repositor da flora intestinal - (Inglês: Probiotic): substantivo masculino. Probiótico. É um suplemento composto por uma variedade de bactérias vivas, não causadoras de doenças, utilizado para equilibrar a flora intestinal. Ex.: O repositor da flora intestinal vai ajudar a curar a diarreia, porque as bactérias boas do composto vão fazer o intestino voltar a funcionar bem. Simplificação do texto.	**3**	**3**	**3**		**0**

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 40. Repositor da flora intestinal (Inglês: Probiotic): Substantivo masculino. Probiótico. É um suplemento composto por milhões de bactérias vivas, que ao chegarem ao intestino irão equilibrar a carga de microrganismos bons que residem no intestino, a chamada microbiota. Ex.: *O repositor da flora intestinal vai ajudar a curar a diarreia, porque as bactérias boas do composto vão fazer o intestino voltar a funcionar bem.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 40. Repositor da flora intestinal (Inglês: Probiotic):** Substantivo masculino. Probiótico. É um suplemento composto por milhões de bactérias vivas, **não causadoras de doenças**, que ao chegarem ao intestino irão equilibrar a carga de microrganismos bons que residem no intestino, a chamada microbiota. Ex.: *O repositor da flora intestinal vai ajudar a curar a diarreia, porque as bactérias boas do composto vão fazer o intestino voltar a funcionar bem.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
CATEGORIA: **CLASSES TERAPÊUTICAS – 3ª RODADA**					
VERSÃO 2ª RODADA – 06. Antiarrítmico (Inglês: Antiarrhythmic): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou trata alterações do ritmo cardíaco (batidas do coração), ajudando o coração a bater no ritmo normal; para tratar arritmia cardíaca. Ex.: *O cardiologista receitou um antiarrítmico para minha avó, que está com arritmia cardíaca.* **VERSÃO 3ª RODADA – 06. Antiarrítmico (Inglês: Antiarrhythmic):** Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou trata alterações do ritmo cardíaco (batidas do coração), ajudando a corrigir o batimento cardíaco; para tratar arritmia cardíaca. Ex.: *O cardiologista receitou um antiarrítmico para minha avó, que está com arritmia cardíaca.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,67)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Achei que "ajudando o coração a bater no ritmo normal" ficou mais claro.	**3**	**3**	**3**		**1**
DISCORDO TOTALMENTE					
Juiz 5:	**3**	**3**	**3**	Sem comentário, não há como concordar.	
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO 2ª RODADA – 11. Antidepressivo (Inglês: Antidepressive): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no sistema nervoso central, sendo indicado para tratar depressão, distúrbios afetivos, ideação					

suicida e outras condições, entre elas: transtornos de ansiedade, síndrome do pânico e dor crônica. Ex.: *O médico receitou um antidepressivo para Fernando, que está apresentando sintomas de ansiedade e depressão há algumas semanas.*

VERBETE 3ª RODADA – 11. Antidepressivo (Inglês: Antidepressive): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no sistema nervoso central, sendo indicado para tratar depressão, distúrbios afetivos, transtornos de ansiedade, síndrome do pânico, dor crônica e outras condições mais graves como ideação suicida. Ex.: *O médico receitou um antidepressivo para Fernando, que está apresentando sintomas de ansiedade e depressão há algumas semanas.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

TERCEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO 2ª RODADA – 37. Medicamento para disfunção erétil (Inglês: Erectile dysfunction medication): Substantivo masculino. Medicamento para impotência sexual. É uma classe de medicamentos indicado para tratar a incapacidade de obter ou manter a ereção do pênis suficiente para a relação sexual satisfatória. Ex.: *O médico prescreveu um medicamento para disfunção erétil para ajudar o paciente a melhorar sua função sexual.*

VERSÃO 3ª RODADA – 37. Medicamento para disfunção erétil (Inglês: Erectile dysfunction medication): Substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para tratar a incapacidade de obter ou manter a ereção do pênis suficiente para a relação sexual satisfatória. Ex.: *O médico prescreveu um medicamento para disfunção erétil para ajudar o paciente a melhorar sua função sexual.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,67)

CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE

Juiz 6: 37 Medicamento para disfunção erétil (Inglês: Erectile dysfunction medication): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicado para tratar a incapacidade consistente ou recorrente de adquirir ou sustentar uma ereção de rigidez e duração suficiente para ter relação sexual. Ex.: O médico prescreveu um medicamento para disfunção erétil para ajudar o paciente a melhorar sua função sexual.	**3**	**3**	**3**	A mudança não traz impacto técnico e só aumenta a complexidade textual.	**1**

DISCORDO TOTALMENTE

Juiz 2:	**3**	**3**	**3**	Sem comentário, não há como concordar.	

TERCEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO 2ª RODADA – 38. Agente Quimioterápico contra Câncer (Inglês: Chemoterapy): Substantivo masculino. Agente antitumoral; Agente antineoplásico; Agente anticâncer. É uma classe de medicamentos indicado para tratamento de câncer, que age destruindo as células doentes, impedindo que se espalhem pelo corpo. Ex.: *Assim que Alexandra descobriu que estava com câncer iniciou o tratamento com o quimioterápico.*

VERSÃO 3ª RODADA – 38. Agente Quimioterápico contra Câncer (Inglês: Cancer chemotherapeutic agent): Substantivo masculino. Agente antitumoral; Agente antineoplásico; Agente anticâncer. É uma classe de medicamentos indicado para tratamento de câncer, que impede o funcionamento celular, controlando o crescimento tumoral,

<table>
<tr><td colspan="6">impedindo que se espalhem pelo corpo. Ex.: Assim que Alexandra descobriu que estava com câncer seu médico lhe prescreveu um medicamento quimioterápico.</td></tr>
<tr><td colspan="6">CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,71)</td></tr>
<tr><td colspan="6">CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE</td></tr>
<tr><td>Juiz 1: Se tem: "controlando o crescimento tumoral".....deve ser: impedindo que o tumor se espalhe pelo corpo ou impedindo que se espalhe pelo corpo e não "se espalhem"....a não ser que fossem "células cancerígenas"...</td><td>1</td><td>1</td><td>1</td><td>Apenas mudança que amplia a clareza na escrita, sem mudança técnica.</td><td>1</td></tr>
<tr><td>NOVA VERSÃO DO VERBETE:</td><td colspan="5">38. Agente Quimioterápico contra Câncer (Inglês: Cancer chemotherapeutic agent): Substantivo masculino. Agente antitumoral; Agente antineoplásico; Agente anticâncer. É uma classe de medicamentos indicado para tratamento de câncer, que impede o funcionamento celular, controlando o crescimento tumoral, impedindo que o tumor se espalhe pelo corpo. Ex.: Assim que Alexandra descobriu que estava com câncer seu médico lhe prescreveu um medicamento quimioterápico.</td></tr>
<tr><td>CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:

Apenas mudança que amplia a clareza na escrita, sem mudança técnica. Aprova direto, sem seguir para nova rodada.</td><td>1</td><td>1</td><td>1</td><td colspan="2">IVC* = 1</td></tr>
<tr><td colspan="6">TERCEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES</td></tr>
</table>

APÊNDICE L – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA PERTINÊNCIA DOS COMENTÁRIOS OBTIDOS DURANTE AS RODADAS DE AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DOS VERBETES PERTENCENTES AS CATEGORIAS RELACIONADOS A EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS, VIAS DE ADMINISTRAÇÃO E FORMAS FARMACÊUTICAS DO VOCABULÁRIO FARMACÊUTICO BILÍNGUE

AVALIAÇÃO GLOBAL ACERCA DA PERTINÊNCIA DOS COMENTÁRIOS OBTIDOS NA PRIMEIRA RODADA DE VALIDAÇÃO TÉCNICA DE CONTEÚDO					
TERMOS	**A**	**B**	**C**	**SUGESTÕES**	**IVC***
CATEGORIA: **RELACIONADO A EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS** **1ª RODADA**					
01. Embalagem primária (Inglês: Primary packaging): Locução substantiva. É a embalagem que fica em contato direto com o medicamento. Ex.: *A embalagem primária deste xarope é um frasco de vidro.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
02. Embalagem secundária (Inglês: Secondary packaging): locução substantiva. É a embalagem externa ao produto farmacêutico, que está em contato com a embalagem primária ou algum protetor intermediário. Ela possibilita a proteção do produto nas condições usuais de transporte, armazenagem e distribuição. Ex.: *Maria usa vários medicamentos e sempre guarda todos em suas próprias embalagens secundárias, garantindo melhor conservação.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: Ao ler: "...sempre guarda todos em suas próprias embalagens secundárias...", em um primeiro momento achei que eram embalagens secundárias que a Maria possuía, como por exemplo, uma necessaire, já que está escrito "próprias". Sugestão de escrita: "Maria usa vários medicamentos e sempre guarda todos na própria embalagem secundária do medicamento, garantindo melhor conservação."	**1**	1	**1**		**1**
Juiz 7: Sugiro acrescentar após o trecho que começa com "ela possibilita a proteção do produto..." a informação: e facilita o manuseio e a dispensação.	**3**	**3**	**3**	Não me parece necessário, o texto está bem claro.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**02. Embalagem secundária (Inglês: Secondary packaging):** Locução substantiva. É a embalagem externa				

	ao produto farmacêutico, que está em contato com a embalagem primária ou algum protetor intermediário. Ela possibilita a proteção do produto nas condições usuais de transporte, armazenagem e distribuição. Ex.: *Maria usa vários medicamentos e sempre guarda todos na própria embalagem secundária do medicamento, garantindo melhor conservação.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
03. Rótulo (Inglês: Label): substantivo masculino. É a identificação do produto aplicada diretamente sobre a embalagem primária ou secundária, ou algum protetor de embalagem. A confecção dos rótulos deverá obedecer às normas vigentes da Agência Nacional de Vigilância Nacional (Anvisa). Ex.: *Antes de usar o medicamento, é importante conferir se é o produto correto verificando a identificação no rótulo.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Sugiro trocar o ..."aplicada diretamente sobre a embalagem primaria ou secundária" por "aplicada diretamente sobre as embalagens primaria e secundária" até pq, ambas as embalagens possuem rótulos	**1**	**3**	**3**	Não me parece necessário, a informação não acrescenta em nada.	**0,33**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
04. Cartela de medicamentos (Inglês: Blister): locução substantiva. Blíster. Trata-se de uma embalagem primária para comprimidos, drágeas e cápsulas, em diferentes tamanhos e formatos. É formada por uma cartela base, que pode ser de papel, alumínio ou plástico, na qual as cápsulas ou comprimidos são colocados um a um em cavidades e seladas por um material laminado. Ex.: *A caixa de dipirona vem com duas cartelas de medicamentos, com 10 comprimidos em cada.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: As drágeas podem estar contidas em blíster também. Sugestão de escrita: "... na qual as cápsulas, comprimidos ou drágeas são colocados..."	**1**	**1**	**1**		**1**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: É possível encontrar tb óvulos em blister- sugerir como embalagem de formas farmacêuticas sólidas?	**3**	**1**	**1**	Acho que se fizer assim vai complicar o conceito, que precisa estar em linguagem clara e simples.	**0,67**
Juiz 4: Sugiro incluir a palavra drágeas, na seguinte frase: "É formada por uma cartela base, que pode ser de papel, alumínio ou plástico, na qual as cápsulas ou	**1**	**1**	**1**		**1**

comprimidos são colocados um a um em cavidades e seladas por um material laminado".					
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**04. Cartela de medicamentos (Inglês: Blister):** Locução substantiva. Blíster. Trata-se de uma embalagem primária para comprimidos, drágeas, cápsulas e óvulos, em diferentes tamanhos e formatos. É formada por uma cartela base, que pode ser de papel, alumínio ou plástico, na qual os comprimidos, drágeas, cápsulas ou óvulos são colocados um a um em cavidades e seladas por um material laminado. Ex.: *A caixa de dipirona vem com duas cartelas de medicamentos, com 10 comprimidos em cada.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
05. Envelope (Inglês: Envelope): substantivo masculino. Trata-se de uma embalagem primária que consiste em um recipiente de material flexível formado por duas lâminas seladas contendo o medicamento dentro. Pode ser de papel, alumínio ou plástico. Ex.: *Para utilizar seu medicamento, você precisa abrir o envelope e diluir seu conteúdo em 250mL de água filtrada.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 2: Sachê	**1**	**1**	**1**		**1**
Juiz 7: Sachê	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**05. Envelope (Inglês: Envelope):** Substantivo masculino. Sachê. Trata-se de uma embalagem primária que consiste em um recipiente de material flexível formado por duas lâminas seladas contendo o medicamento dentro. Pode ser de papel, alumínio ou plástico. Ex.: *Para utilizar seu medicamento, você precisa abrir o envelope e diluir seu conteúdo em 250mL de água filtrada.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
06. Frasco (Inglês: Bottle; Vial): substantivo masculino. Trata-se de uma embalagem primária; um recipiente rígido de vidro ou plástico, em geral, de formato tubular, com um gargalo estreito e de fundo plano ou côncavo, utilizado para embalar produto farmacêutico líquido ou em pó. Ex.: *Coloquei o frasco do xarope na parte superior do armário para as crianças não pegarem.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Reservatório	**3**	**1**	**3**	Não me parece adequado.	**0,67**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					

07. Frasco spray (Inglês: Spray): locução substantiva. Trata-se de uma embalagem primária; um tipo de frasco de medicamento, que possui um dispositivo que expele o medicamento finamente dividido e carreado pelo ar. Não é utilizado para acondicionar aerossóis, pois para esses produtos é utilizado frasco de alumínio. Ex.: *Eduardo está com congestão nasal, por isso, o médico receitou um medicamento de uso nasal em frasco spray.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Dispositivo: válvula; O spray depende da válvula para ter essa forma	**1**	**3**	**1**		**0,33**
Juiz 7: Ao lado de dispositivo, inserir entre parênteses (válvula)	**1**	**3**	**1**	Sugiro deixar assim: ...possui um dispositivo (válvula) que expele...	**0,67**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: O spray depende da válvula para ter essa forma	**1**	**3**	**1**		**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**07. Frasco spray (Inglês: Spray):** Locução substantiva. Trata-se de uma embalagem primária; um tipo de frasco de medicamento, que possui um dispositivo (válvula) que expele o medicamento finamente dividido e carreado pelo ar. Não é utilizado para acondicionar aerossóis, pois para esses produtos é utilizado frasco de alumínio. Ex.: *Eduardo está com congestão nasal, por isso, o médico receitou um medicamento de uso nasal em frasco spray.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
08. Frasco gotejador (Inglês: Drip bottle): locução substantiva. Frasco do tipo conta-gotas. Trata-se de uma embalagem primária; um tipo de frasco de medicamento, que tem acoplado um conta-gotas, para aqueles produtos líquidos que são administrados em gotas. Ex.: *Ana comprou o medicamento para febre de sua filha em frasco gotejador.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Frasco gotejador	**3**	**3**	**3**		**0**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
09. Conta-gotas (Inglês: Dropper): Substantivo composto masculino. Dispositivo destinado à aplicação de um líquido gota por gota. Ex.: *Carla usa o conta-gotas para ajudar a aplicar o medicamento para febre em sua filha.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC * = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					

Juiz 2: Dispositivo para fazer pingar um líquido gota por gota	**3**	**3**	**3**	A informação não traz nada de novo que já não esteja comtemplado no texto.	**0**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Frasco conta-gotas	**3**	**3**	**3**	Não me parece adequado.	**0**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
10. Copo dosador (Inglês: Medicine measuring cup): locução substantiva. Trata-se de um dispositivo no formato de copo, utilizado para medir a quantidade da dose e administração de um medicamento. *Ex.: A mãe de João usa o copo dosador para administrar a dose certa do seu xarope para gripe.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,57)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Medir a quantidade da dose. Não tem como medir a administração do medicamento.	**1**	**1**	**1**	Sugiro: Trata-se de um dispositivo no formato de copo, utilizado para medir a quantidade da dose de um medicamento líquido a ser administrado.	**1**
Juiz 4: Deve ser acrescentado que é para a administração de um medicamento na forma farmacêutica líquida.	**1**	**1**	**1**	Sugiro: Trata-se de um dispositivo no formato de copo, utilizado para medir a quantidade da dose de um medicamento líquido a ser administrado.	**1**
Juiz 7: Sugiro reescrever de maneira mais clara o segundo trecho. Do jeito q está escrito, parece que o copo mede a administração do medicamento.	**1**	**1**	**1**	Sugiro: Trata-se de um dispositivo no formato de copo, utilizado para medir a quantidade da dose de um medicamento líquido a ser administrado.	**1**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Vide resposta anterior.	**1**	**1**	**1**	Sugiro: Trata-se de um dispositivo no formato de copo, utilizado para medir a quantidade da dose de um medicamento líquido a ser administrado.	**1**
Juiz 5: Deve ser especificado que seu uso é para forma farmacêutica líquida.	**1**	**1**	**1**	Sugiro: Trata-se de um dispositivo no formato de copo, utilizado para medir a quantidade da dose de um medicamento líquido a ser administrado.	**1**

NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**10. Copo dosador (Inglês: Medicine measuring cup):** Locução substantiva. Trata-se de um dispositivo no formato de copo, utilizado para medir a quantidade da dose de um medicamento liquido a ser administrado. *Ex.: A mãe de João usa o copo dosador para administrar a dose certa do seu xarope para gripe.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
11. Nebulizador (Inglês: Nebulizer): substantivo masculino. Trata-se de aparelho que tem a função de transformar medicamentos líquidos ou suspensões em vapor, uma espécie de névoa. O medicamento líquido é colocado nesse aparelho e a pessoa conecta uma máscara por onde poder inalar o vapor produzido. Ex.: *Pedro comprou um nebulizador para inalar seu medicamento para tratar asma.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Sugiro trocar o verbo transformar por converter.	**1**	**3**	**1**		**0,67**
PERTINÊNCIA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Sugiro substituir a palavra PODER por PODE, na seguinte frase: "O medicamento líquido é colocado nesse aparelho e a pessoa conecta uma máscara por onde poder inalar o vapor produzido".	**1**	**1**	**1**		**1**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Suspensão é forma farmacêutica líquida. Fica redundante líquida e suspensão.	**1**	**1**	**1**	Deixar só líquido	**1**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Vaporizador	**3**	**1**	**3**	Não me parece adequado.	**0,33**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**11. Nebulizador (Inglês: Nebulizer):** Substantivo masculino. Trata-se de aparelho que tem a função de converter medicamentos líquidos em vapor, uma espécie de névoa. O medicamento líquido é colocado nesse aparelho e a pessoa conecta uma máscara por onde pode inalar o vapor produzido. Ex.: *Pedro comprou um nebulizador para inalar seu medicamento para tratar asma.*				
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
12. Dispositivo inalatório (Inglês: Inhaler device): locução substantiva. Inalador. Bombinhas para inalação. Trata-se de diferentes tipos de dispositivos que auxiliam no uso de medicamentos que devem ser inalados, usados para					

problemas respiratórios, que permitem que o medicamento alcance os pulmões. Ex.: *Dona Joana tem uma doença pulmonar e precisa do seu dispositivo inalatório para fazer seu tratamento todos os dias.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Tratam-se de diferentes dispositivos (corrigir o plural).	**2**	**1**	**3**	"São inúmeros os medicamentos que podem ocasionar a dependência, contudo, os que possuem maior chance de causar dependência possuem restrição de acesso na farmácia, necessitando de retenção de prescrição e com alerta específico escrito na tarja da embalagem própria."	**0,33**
PERTINÊNCIA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Sugiro acrescentar brônquios ao lado de pulmões. "Alcance os brônquios e pulmões"	**1**	**1**	**3**	Para alcançar os pulmões é necessário alcançar os brônquios, assim, a informação não é relevante.	**0,67**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Nebulímetro	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**12. Dispositivo inalatório (Inglês: Inhaler device):** Locução substantiva. Inalador. Nebulímetro. Bombinhas para inalação. Tratam-se de diferentes tipos de dispositivos que auxiliam no uso de medicamentos que devem ser inalados, usados para problemas respiratórios, que permitem que o medicamento alcance os brônquios e pulmões. Ex.: *Dona Joana tem uma doença pulmonar e precisa do seu dispositivo inalatório para fazer seu tratamento todos os dias.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
13. Espaçador (Inglês: Spacer device): substantivo masculino. Trata-se de um dispositivo a ser utilizado acoplado a dispositivos inalatórios, criando um espaço entre a boca do paciente e o inalador, para que a substância ativa do medicamento inalado alcance melhor efeito pulmonar. Ex.: *Todos os dias Mário utiliza o espaçador e o medicamento em dispositivo inalatório para tratar a asma.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					

14. Contador de jatos (Inglês: Metered-dose inhaler): locução substantiva. Trata-se de uma ferramenta presente nos dispositivos inalatórios para facilitar o monitoramento da quantidade de doses administradas. A cada jato administrado o contador emite um clique e mostra no visor a quantidade de doses ainda disponível no dispositivo inalatório. Ex.: *Este medicamento possui 120 doses e tem um contador de jatos, que reduz uma dose a cada administração.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: A cada jato administrado, (inserir virgula) o contador emite um clique e mostra no visor a quantidade de doses ainda disponíveis (colocar no plural)	**1**	**1**	**1**		**1**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Contador de doses.	**1**	**2**	**1**		**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**Contador de jatos (Inglês: Metered-dose inhaler):** Locução substantiva. Contador de doses. Trata-se de uma ferramenta presente nos dispositivos inalatórios para facilitar o monitoramento da quantidade de doses administradas. A cada jato administrado, o contador emite um clique e mostra no visor a quantidade de doses ainda disponíveis no dispositivo inalatório. Ex.: *Este medicamento possui 120 doses e tem um contador de jatos, que reduz uma dose a cada administração.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
15. Ampola (Inglês: Ampoule): substantivo feminino. Trata-se de um tubo de vidro ou plástico utilizado para embalar produto farmacêutico líquido, mantendo-o bem fechado e estéril. Após aberta, a ampola não tem como ser fechada novamente. O tamanho pode variar, sendo mais comum as ampolas com volume de 1 a 10 ml. Ex.: *O médico prescreveu o Diazepam injetável ampola de 2 ml; vou a farmácia para aplicar.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Precisa citar que é utilizada para formas farmacêuticas líquidas estéreis ou não.	**2**	**1**	**3**	Não me parece necessário. Sugiro deixar assim: ...para embalar produto farmacêutico líquido, mantendo-o bem fechado.	**0,33**
Juiz 6: Vou à (inserir crase) farmácia para aplicar.	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**15. Ampola (Inglês: Ampoule):** Substantivo feminino. Trata-se de um tubo de vidro ou plástico utilizado para embalar produto farmacêutico líquido (estéril ou não),				

	mantendo-o bem fechado. Após aberta, a ampola não tem como ser fechada novamente. O tamanho pode variar, sendo mais comum as ampolas com volume de 1 a 10 ml. Ex.: *O médico prescreveu o Diazepam injetável ampola de 2 ml; vou à farmácia para aplicar.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
16. Frasco-ampola (Inglês: Ampoule bottle): substantivo composto masculino. Trata-se de um recipiente rígido de vidro ou plástico, em geral, de formato tubular, utilizado para embalar produto farmacêutico líquido ou em pó. É lacrado com material flexível, que pode ser perfurado com agulha e veda novamente, o que permite manter a sobra bem fechada e estéril, para uso posterior, de acordo com a estabilidade do produto. O tamanho pode variar, sendo mais comum os frasco-ampolas com volumes de 5 e 10 ml. Ex.: *Vou aplicar 5mL deste medicamento injetável e deixar os 5 ml restantes no frasco-ampola para administrar a segunda dose daqui a 12 h.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
7 – Vedado (corrigir digitação) novamente. Sugiro trocar o termo "sobra" por "restante"	**2**	**2**	**3**	Não é adequado. Sugestão de texto: ... e vedado novamente, o que permite manter a sobra bem fechada e estéril, para uso posterior, de acordo com a estabilidade do produto. Sobra e restante não seriam sinônimos?	**0**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
17. Seringa (Inglês: Syringe): substantivo feminino. Um dispositivo cilíndrico, com adaptador em forma de cone, de vidro ou plástico, com ou sem agulha prefixada, e com êmbolo, que aspira líquidos e serve para administração de medicamentos injetáveis. Ex.: *A enfermeira aplicou o medicamento utilizando uma seringa de 5 ml.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
18. Data de fabricação (Inglês: Manufacturing date): locução substantiva. Trata-se do dia, mês e ano em que o produto farmacêutico foi fabricado ou envasado. Deve estar descrito nas embalagens de todo medicamento. Ex.: *Ao*					

comprar medicamentos Dona Lúcia sempre verifica a sua data de fabricação, a fim de comprar medicamentos mais novos quanto for possível.					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Sugiro trocar: quanto for possível, por sempre que possível.	**1**	**1**	**3**	Não é adequado. *Ao comprar medicamentos Dona Lúcia sempre verifica a sua data de fabricação, a fim de comprar medicamentos mais novos, sempre que possível.*	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**18. Data de fabricação (Inglês: Manufacturing date):** Locução substantiva. Trata-se do dia, mês e ano em que o produto farmacêutico foi fabricado ou envasado. Deve estar descrito nas embalagens de todo medicamento. Ex.: *Ao comprar medicamentos Dona Lúcia sempre verifica a sua data de fabricação, a fim de comprar medicamentos mais novos, sempre que possível.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
19. Prazo de validade (Inglês: Expiration date): locução substantiva. Trata-se de uma data limite aproximada, até quando um produto poderá ser usado; caracterizado como período de vida útil e baseado nos estudos de estabilidade específicos. O prazo de validade deverá ser indicado nas embalagens primárias e secundárias de medicamentos. Quando indicar apenas mês e ano, entende-se como vencimento do prazo o último dia do mês. Ex.: *Dona Ana pediu para trocar o medicamento que comprou, uma vez que o prazo de validade estava vencido.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
20. Lote (Inglês: Batch): substantivo masculino. Quantidade definida de um determinado produto que foi obtido ou fabricado em uma mesma série de processos e de controle de qualidade. Para cada lote de um produto farmacêutico é designado uma sequência de números e/ou letras, que é impresso no rótulo do produto, e, em caso de necessidade, pode ser localizado e revisto todas as operações especificamente realizadas na fabricação. Ex.: *O farmacêutico informou que este lote deste medicamento teve seu uso suspenso.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: É designada; *podem ser localizadas e revistas	**3**	**2**	**1**	Alterar a concordância na frase toda.	**0,33**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					

CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: "E em caso de necessidade, pode ser rastreado sobre todas as operações…."	**1**	**2**	**3**	Não é adequado. **Sugestão: ...**em caso de necessidade, pode ser rastreado sobre todas as operações especificamente realizadas na fabricação.	**0,33**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**20. Lote (Inglês: Batch):** Substantivo masculino. Quantidade definida de um determinado produto que foi obtido ou fabricado em uma mesma série de processos e de controle de qualidade. Para cada lote de um produto farmacêutico é designada uma sequência de números e/ou letras, que é impressa no rótulo do produto, o qual, em caso de necessidade, pode ser rastreado sobre todas as operações especificamente realizadas na fabricação. Ex.: *O farmacêutico informou que este lote deste medicamento teve seu uso suspenso.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
21. Tarja (Inglês: Medicine stripe): substantivo feminino. É uma marcação em faixa colorida na caixa de medicamentos. Ela indica o grau de risco que o medicamento pode oferecer à saúde, de acordo com o grupo de medicamentos de cada tarja específica. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) define o tipo de tarja que cada medicamento deve ou não ter. Ex.: *O medicamento que Ingrid toma para tratar a depressão possui a tarja preta, o que indica que esse medicamento tem risco de causar dependência.*					
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Sugiro informar que a ausência de tarja também é uma informação sobre o medicamento.	**1**	**3**	**1**	Sugestão: É uma marcação em faixa colorida na caixa do medicamento que indica o grau de risco que este pode oferecer à saúde. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) define o tipo de tarja, ou sua ausência, de acordo com o grupo de risco do uso do medicamento.	**0,67**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Faixa	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**21. Tarja (Inglês: Medicine stripe):** Substantivo feminino. Faixa. É uma marcação em faixa colorida na caixa do medicamento que indica o grau de risco que este pode oferecer à saúde. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) define o tipo de tarja, ou sua ausência, de acordo				

	com o grupo de risco do uso do medicamento. Ex.: *O medicamento que Ingrid toma para tratar a depressão possui a tarja preta, o que indica que esse medicamento tem risco de causar dependência.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
CATEGORIA: **VIAS DE ADMINISTRAÇÃO** **1² RODADA**					
Conforme sugestões feitas por alguns Juízes Técnicos, os termos referentes as vias de administração devem ser acrescidos da palavra via: VIA + TERMO. Por exemplo: Via oral (By oral).					
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC = 1**	
01. Uso externo (Inglês: External use): Locução substantiva. Refere-se ao uso de medicamentos apenas sobre a pele, por via tópica, ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Ex.: *Este medicamento é apenas de uso externo, não pode engolir.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Deveria ser mais claro, na própria descrição, uso sobre pele ou cabelo.	**1**	**3**	**3**	Não é adequado. Sugestão: Refere-se ao uso de medicamentos apenas sobre a pele, cabelos ou unhas, por via tópica, ou nas áreas de mucosas (boca, olhos, vagina, ânus).	**0,33**
PERTINÊNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: A palavra uso interno e externo, muitas vezes confunde o paciente.	**3**	**3**	**3**	Não é adequado.	**0**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: A locução poderia ser mais clara, específica.	**1**	**3**	**3**	Não é adequado.	**0,33**
Juiz 7: Sugiro acrescentar a informação de que eles não possuem ação sistêmica.	**3**	**2**	**3**	Não é adequado.	**0**

INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Uso sobre pele ou cabelo	**3**	**3**	**3**	Não é adequado.	**0**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
02. Uso interno (Inglês: Internal use): Locução substantiva. Refere-se ao uso de medicamentos por via oral e injetáveis. Ex.: *O farmacêutico me orientou que engolir comprimidos caracteriza-se como uso interno.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Deveria ter um termo para os injetáveis	**3**	**1**	**3**	Não é adequado.	**0,33**
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Deveria ter um termo para os injetáveis	**3**	**1**	**3**	Não é adequado.	**0,33**
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Deveria ter um termo para os injetáveis	**3**	**1**	**3**	Não é adequado.	**0,33**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
3. Bucal (Inglês: Mouth): adjetivo. Consiste em aplicar uma porção de um medicamento dentro da boca ou numa parte específica da cavidade bucal como a bochecha, gengiva, palato, língua e dentes. Ex.: *Meu dentista prescreveu um medicamento que devo usar duas vezes ao dia, fazendo bochecho bucal por um minuto, sem engolir.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Via de administração em que há a aplicação de uma porção de um medicamento…	**1**	**1**	**3**	Nome: Via bucal Não entendi.	**0,67**
Juiz 7: A terminologia deveria ser uso bucal, não?	**3**	**2**	**3**	Não entendi.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**03. Via bucal (Inglês: By mouth):** Adjetivo. Via de administração em que há aplicação de uma porção de um medicamento dentro da boca ou numa parte específica da cavidade bucal como a bochecha, gengiva, palato, língua e dentes. Ex.: *Meu dentista prescreveu um medicamento que devo usar duas vezes ao dia, fazendo bochecho bucal por um minuto, sem engolir.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	

VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
04. Intravenosa (Inglês: Intravenous): Adjetivo. Endovenosa. Injeção endovenosa. Consiste em aplicar um medicamento ou nutriente na forma líquida dentro da veia de uma pessoa, com auxílio de material que perfura, como uma agulha. Ex.: *Lúcia teve uma forte dor na coluna e só melhorou após ser atendida na emergência hospitalar e usar um medicamento por via endovenosa.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Usar um medicamento por via endovenosa (intravenosa). Tb acho q deveria ser Via intravenosa	**1**	**3**	**1**	Sugestão para o Exemplo: *Lúcia teve uma forte dor na coluna e só melhorou após ser atendida na emergência hospitalar e usar um medicamento por via intravenosa.* Nome: Via Intravenosa Sinônimo – Via Endovenosa	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**04. <u>Via intravenosa</u> (Inglês: <u>By intravenous</u>):** Adjetivo. <u>Via endovenosa</u>. Injeção endovenosa. Consiste em aplicar um medicamento ou nutriente na forma líquida dentro da veia de uma pessoa, com auxílio de material que perfura, como uma agulha. Ex.: *Lúcia teve uma forte dor na coluna e só melhorou após ser atendida na emergência hospitalar e usar um medicamento por <u>via intravenosa.</u>*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
05. Intramuscular (Inglês: Intramuscular): Adjetivo. Injeção intramuscular. Consiste em aplicar um medicamento ou nutriente na forma líquida dentro do músculo de uma pessoa, com auxílio de material que perfura, como uma agulha. Ex.: *Natália usa anticoncepcional injetável a cada três meses, que é administrado pela sua farmacêutica por via intramuscular.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Via intramuscular	**1**	**2**	**1**	Nome: Via Intramuscular	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**05. <u>Via intramuscular</u> (Inglês: <u>By intramuscular</u>):** Adjetivo. Injeção intramuscular. Consiste em aplicar um medicamento ou nutriente na forma líquida dentro do músculo de uma pessoa, com auxílio de material que perfura, como uma agulha. Ex.: *Natália usa anticoncepcional injetável a cada três meses, que é administrado pela sua farmacêutica por via intramuscular.*				

CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
06. Nasal (Inglês: Nasal): Adjetivo. Intranasal. Consiste em aplicar um medicamento dentro do nariz. Ex.: *Otávio está com o nariz entupido devido a uma forte gripe e está aplicando um descongestionante pela via nasal.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Via nasal	**1**	**2**	**1**	Nome: Via nasal Sinônimo – Via Intranasal Não é necessário.	**0,67**
COERÊNCIA TÉCNICA					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 7: Dentro do nariz ou a mucosa nasal	**3**	**1**	**3**	Não é necessário.	**0,33**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**6. <u>Via nasal</u> (Inglês: <u>By nasal</u>):** Adjetivo. <u>Via intranasal</u>. Consiste em aplicar um medicamento dentro do nariz. Ex.: *Otávio está com o nariz entupido devido a uma forte gripe e está aplicando um descongestionante pela via nasal.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
07. Oftálmica (Inglês: Ophthalmic): Adjetivo. Ocular. Consiste em aplicar um medicamento, implante ou solução de limpeza específico nos olhos, no globo ocular. Ex.: *José está com infecção na área dos olhos e está tratando com um medicamento de uso por via oftálmica.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: Ao ler: "...com um medicamento de uso por via oftálmica.", a pessoa pode não entender a expressão "de uso por via". Sugestões de escrita: "...com um medicamento que deve ser utilizado por via oftálmica." "...com um medicamento utilizado por via oftálmica."	**1**	**3**	**1**	Exemplo: Ex.: *José está com infecção na área dos olhos e está tratando com um medicamento utilizado por via oftálmica.*	**0,67**
Juiz 7: Via oftálmica	**1**	**3**	**1**	Nome: Via oftálmica Sinônimo – Via Ocular	**0,67**

NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**07. <u>Via oftálmica</u> (Inglês: <u>By</u> ophthalmic):** Adjetivo. <u>Via ocular</u>. Consiste em aplicar um medicamento, implante ou solução de limpeza específico nos olhos, no globo ocular. Ex.: *José está com infecção na área dos olhos e está tratando com um medicamento <u>utilizado por via oftálmica.</u>*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
08. Oral (Inglês: Oral): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento pela boca, que devem ser engolidos, em sua maioria, embora alguns devam ser mastigados. Ex.: *Utilizei o medicamento para dor como foi orientado, engolindo com água, por via oral.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Via oral, se entender engolir, deveria ter outro para pastilhas ou sublingual	**3**	**3**	**3**	Não é necessário. Nome: Via oral	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**08. <u>Via oral</u> (Inglês: <u>By oral</u>):** Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento pela boca, que devem ser engolidos, em sua maioria, embora alguns devam ser mastigados. Ex.: *Utilizei o medicamento para dor como foi orientado, engolindo com água, por via oral.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
09. Otológica (Inglês: Otological): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento dentro da cavidade do ouvido ou canal auditivo. Ex.: *Foi necessário aplicar o medicamento por via auricular, a fim de amolecer e remover a cera do ouvido.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Foi necessário aplicar o medicamento por via auricular (otológica) a fim de amolecer e remover a cera do ouvido.	**1**	**1**	**1**	Sugestão: *Foi necessário aplicar o medicamento por via otológica, a fim de amolecer e remover a cera do ouvido.*	**1**
PERTINÊNCIA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Sugiro reavaliar o exemplo, por estar fazendo uso de um termo que pode não ser tão claro ao leitor (via auricular).	**1**	**1**	**1**		**1**

INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 7: Auricular	**1**	**1**	**1**	Nome: Via otológica Sinônimo: Via auricular	**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**09. Via otológica (Inglês: By otological):** Adjetivo. Via auricular. Consiste em aplicar um medicamento dentro da cavidade do ouvido ou canal auditivo. Ex.: *Foi necessário aplicar o medicamento por via otológica, a fim de amolecer e remover a cera do ouvido.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
10. Retal (Inglês: Rectal): adjetivo. Anal. Consiste em aplicar um medicamento na região do ânus ou do reto. Ex.: *A filha de Judite tem ressecamento das fezes e precisou fazer tratamento com um medicamento aplicado por via retal.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Via retal	**1**	**2**	**1**	Nome: Via retal Sinônimo: Via anal	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**10. Via retal (Inglês: By rectal):** Adjetivo. Via anal. Consiste em aplicar um medicamento na região do ânus ou do reto. Ex.: *A filha de Judite tem ressecamento das fezes e precisou fazer tratamento com um medicamento aplicado por via retal.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
11. Subcutânea (Inglês: Subcutaneous): Adjetivo. Injeção subcutânea. Consiste em aplicar um medicamento ou nutriente na forma líquida na camada abaixo da pele de uma pessoa, com auxílio de material que perfura, como uma agulha. Ex.: *Meu avô faz uso de insulina todos os dias, ele mesmo faz a aplicação por via subcutânea.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
Após discussão entre os pesquisadores, houve consenso para mudanças no verbete *Subcutânea* com intuito de padronizar a adição do termo *Via*.					
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**11. Via subcutânea (Inglês: By subcutaneous):** Adjetivo. Injeção subcutânea. Consiste em aplicar um medicamento ou nutriente na forma líquida na camada abaixo da pele de uma pessoa, com auxílio de material que perfura, como uma				

	agulha. Ex.: *Meu avô faz uso de insulina todos os dias, ele mesmo faz a aplicação por via subcutânea.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
12. Sublingual (Inglês: Sublingual): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento colocando-o debaixo da língua. Ex.: *Lucas foi para emergência com a pressão alta e foi administrado um medicamento por via sublingual, que rapidamente fez sua pressão baixar.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Informar que a absorção se dará pelo assoalho bucal.	**1**	**1**	**1**	Sugestão: Consiste em aplicar um medicamento colocando-o debaixo da língua, que será absorvido nessa região bucal. Nome: Via sublingual	**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**12. <u>Via sublingual</u> (Inglês: <u>By sublingual</u>):** Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento colocando-o debaixo da língua, <u>que será absorvido nessa região bucal</u>. Ex.: *Lucas foi para emergência com a pressão alta e foi administrado um medicamento por via sublingual, que rapidamente fez sua pressão baixar.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
13. Tópica (Inglês: Topical): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento em alguma parte específica sobre a pele, com a finalidade de ter um efeito no local aplicado. Ex.: *Estou passando esse medicamento na perna que está machucada.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Estou passando esse medicamento na perna que está machucada. (Inserir o termo tópica no exemplo)	**1**	**1**	**1**	*Estou passando esse medicamento por via tópica na perna que está machucada.* Nome: Via tópica	
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**13. <u>Via tópica</u> (Inglês: <u>By topical</u>):** Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento em alguma parte específica sobre a pele, com a finalidade de ter um efeito no local aplicado.				

	Ex.: *Estou passando esse medicamento por via tópica na perna que está machucada.*			
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA				
14. Transdérmica (Inglês: Transdermal): Adjetivo. Transcutânea. Consiste em aplicar um medicamento na pele, normalmente em forma de um adesivo, para que seja absorvido através da pele e tenha sua ação em outro local ou em todo o corpo. Ex.: *Wilson está usando um adesivo transdérmico de nicotina, assim tem conseguido controlar a vontade de fumar.*				
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS				
Após discussão entre os pesquisadores, houve consenso para mudanças no verbete *Transdérmica* com intuito de padronizar a adição do termo *Via*.				
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**14. Via transdérmica (Inglês: By transdermal):** Adjetivo. Via transcutânea. Consiste em aplicar um medicamento na pele, normalmente em forma de um adesivo, para que seja absorvido através da pele e tenha sua ação em outro local ou em todo o corpo. Ex.: *Wilson está usando um adesivo transdérmico de nicotina, assim tem conseguido controlar a vontade de fumar.*			
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES				
15. Vaginal (Inglês: Vaginal): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento diretamente no canal vaginal, dentro da vagina. Ex.: *Emile está fazendo um tratamento de 14 dias com um medicamento administrado por via vaginal, prescrito pela sua ginecologista.*				
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS				
Após discussão entre os pesquisadores, houve consenso para mudanças no verbete *Vaginal* com intuito de padronizar a adição do termo *Via*.				
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**15. Via vaginal (Inglês: By vaginal):** Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento diretamente no canal vaginal, dentro da vagina. Ex.: *Emile está fazendo um tratamento de 14 dias com um medicamento administrado por via vaginal, prescrito pela sua ginecologista.*			
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES				

CATEGORIA: **FORMAS FARMACÊUTICAS** **1ª RODADA**					
01. Adesivo transdérmico (Inglês: Transdermal Patch): Locução substantiva. Forma farmacêutica adesiva que é colocada sobre a pele íntegra, e que vai liberando na corrente sanguínea suas substâncias ativas que deverão produzir o efeito terapêutico para o corpo. Ex.: *Gabriela está em uso de um adesivo transdérmico de hormônio para ajudá-la no controle dos sintomas da menopausa.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: "... e que vai liberando através da pele até atingir a corrente sanguínea ..."	**1**	**1**	**1**	Forma farmacêutica adesiva que é colocada sobre a pele íntegra, e que vai liberando suas substâncias ativas através da pele, até atingir a corrente sanguínea e produzir o efeito terapêutico para o corpo.	**1**
Juiz 7: Sugiro melhorar a redação do texto	**1**	**1**	**1**	Forma farmacêutica adesiva que é colocada sobre a pele íntegra, e que vai liberando suas substâncias ativas através da pele, até atingir a corrente sanguínea e produzir o efeito terapêutico para o corpo.	**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**01. Adesivo transdérmico (Inglês: Transdermal Patch):** Locução substantiva. Forma farmacêutica adesiva que é colocada sobre a pele íntegra, e que vai liberando suas substâncias ativas através da pele, até atingir a corrente sanguínea e produzir o efeito terapêutico para o corpo. Ex.: *Gabriela está em uso de um adesivo transdérmico de hormônio para ajudá-la no controle dos sintomas da menopausa.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
02. Emplastro (Inglês: Emplaster): Substantivo masculino. Cataplasma. Forma farmacêutica semissólida feita de material industrializado ou natural, com substâncias ativas a serem aplicadas aquecidas diretamente sobre a pele. As substâncias ficam em contato direto com a pele e produzem sua ação terapêutica. Ex.: *Estou usando um emplastro que contém medicamento para ajudar a aliviar a dor que sinto na região do pescoço.*					
PERTINÊNCIA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					

Juiz 4: Sugiro incluir os sinônimos emplasto e malagma.	**1**	**1**	**1**		**1**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Nem sempre precisa ser aquecida	**1**	**2**	**1**	Alterar para: Forma farmacêutica semissólida feita de material industrializado ou natural, com substâncias ativas a serem aplicadas, geralmente aquecidas, diretamente sobre a pele. (...) Aprendi que eram aquecidas, mas deve ter algo sem aquecimento mais recente no mercado.	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**02. Emplastro (Inglês: Emplaster):** Substantivo masculino. Cataplasma; Malagma. Forma farmacêutica semissólida feita de material industrializado ou natural, com substâncias ativas a serem aplicadas, geralmente aquecidas, diretamente sobre a pele. As substâncias ficam em contato direto com a pele e produzem sua ação terapêutica. Ex.: *Estou usando um emplastro que contém medicamento para ajudar a aliviar a dor que sinto na região do pescoço.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
03. Medicamento de liberação modificada (Inglês: Medicines with modified release): Locução substantiva. O medicamento de liberação modificada faz parte de diversos tipos de formas farmacêuticas que possuem sistemas de tecnologia de preparação de medicamento que permitem a liberação de forma controlada da(s) substância(s) ativa(s), controlando a velocidade de liberação, o local e a duração da ação do medicamento. Pode ser de vários tipos, por exemplo: liberação prolongada, liberação sustentada e liberação retardada, entre outros. Ex.: *Este medicamento deve ser ingerido apenas uma vez por semana, uma vez que ele é um medicamento de liberação modificada, tendo ação lenta e por longos períodos.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: "... que permitem a liberação de forma modificada da(s) substância(s) ativa(s), modulando a velocidade de liberação ... "	**1**	**1**	**1**		**1**
Juiz 7: Faz parte de diversos tipos de formas (se apresenta de diversas formas farmacêuticas pode ser de vários tipos, podem)	**3**	**2**	**3**	Não é necessário.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES:03. Medicamento de liberação modificada (Inglês: Medicines with modified**				

	release): Locução substantiva. O medicamento de liberação modificada faz parte de diversos tipos de formas farmacêuticas que possuem sistemas de tecnologia de preparação de medicamento que permitem a liberação de forma modificada da(s) substância(s) ativa(s), modulando a velocidade de liberação, o local e a duração da ação do medicamento. Pode ser de vários tipos, por exemplo: liberação prolongada, liberação sustentada e liberação retardada, entre outros. Ex.: *Este medicamento deve ser ingerido apenas uma vez por semana, uma vez que ele é um medicamento de liberação modificada, tendo ação lenta e por longos períodos.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
04. Aerossol (Inglês: Aerosol): Substantivo masculino. Forma farmacêutica que tem suas substâncias embaladas sob pressão e dispersas em líquido ou gás, que na sua utilização, ao ser pressionado após agitação, libera jatos gasosos de pequenas partículas (um tipo de "nuvem de fumaça não molhante"), que deverá produzir o efeito desejado. Ex.: *Torci meu pé e, para ajudar a desinflamar, foi prescrito dois jatos, quatro vezes ao dia, de um medicamento em aerossol no local.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Torci meu pé e, para ajudar a desinflamar, foi prescrito dois jatos, quatro vezes ao dia, de um medicamento em aerossol no local. (Melhorar a redação do exemplo)	**1**	**2**	**1**	Torci meu pé e, para ajudar a desinflamar a área afetada, deverei aplicar dois jatos, de 6 em 6 horas, de um medicamento em aerossol, prescrito pelo médico.	**0,67**
PERTINÊNCIA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Recomendo reavaliar o exemplo. Sugestão de escrita: Torci meu pé e, para ajudar a desinflamar a área afetada, deverei aplicar dois jatos, de 6 em 6 horas, de um medicamento em aerossol, prescrito pelo médico.	**1**	**1**	**1**	Torci meu pé e, para ajudar a desinflamar a área afetada, deverei aplicar dois jatos, de 6 em 6 horas, de um medicamento em aerossol, prescrito pelo médico.	**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**04. Aerossol (Inglês: Aerosol):** Substantivo masculino. Forma farmacêutica que tem suas substâncias embaladas sob pressão e dispersas em líquido ou gás, que na sua utilização, ao ser pressionado após agitação, libera jatos gasosos de pequenas partículas (um tipo de "nuvem de fumaça não molhante"), que deverá produzir o efeito desejado. Ex.: *Torci meu pé e, para ajudar a desinflamar a área afetada, deverei aplicar dois jatos, de 6 em 6 horas, de um medicamento em aerossol, prescrito pelo médico.*				

CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**

VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA

05. Pó (Inglês: Powder): Substantivo masculino. Forma farmacêutica sólida com tamanhos de partículas reduzidos, contendo apenas substâncias sólidas secas e que pode ter diferentes vias e formas de administração, a depender dos seus componentes e finalidade terapêutica do medicamento. Pode ser utilizado diluído, ou suspenso em algum líquido, ou mesmo puro. Assim, os pós podem ser de diversos tipos, por exemplo: pó efervescente, pó para solução e pó para suspensão, entre outros (Ver as definições de “Solução” e “Suspensão”). Ex.: *Everton comprou um sachê com pó para reidratação oral, que deve dissolver em água filtrada e tomar.*

100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS

PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

06. Cápsula (Inglês: Capsule): Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida, sob a forma cilíndrica ou ovoide, com extremidades arredondadas, que consiste em uma cobertura solúvel dura com duas seções (corpo e tampa) que se encaixam; mas também pode ser de única peça, com cobertura normalmente gelatinosa, podendo ter tamanhos variados. É preenchida por substâncias farmacêuticas, que podem estar na forma de líquido, pastosa, pó ou outros sólidos secos. Após ser engolido a cobertura vai se dilatando, em tempo variável para cada tipo de material usado, e libera seu conteúdo, que deverá produzir o efeito desejado. O tempo e velocidade de ação vai depender do tipo de liberação para que a cápsula foi produzida (Ver a definição de “Medicamento de liberação modificada”). Existem vários tipos de cápsulas, a depender do material da cobertura e das substâncias, e ainda do tipo de liberação, por exemplo: cápsula dura, cápsula dura de liberação prolongada, cápsula dura de liberação retardada, cápsula mole, cápsula mole de liberação prolongada e cápsula mole de liberação retardada. Ex.: *Este medicamento é em cápsula e não tem gosto ruim, sendo esta cobertura gelatinosa dissolvida só dentro do meu corpo.*

LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)

CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE

Juiz 7: O tempo e velocidade de ação vai depender do tipo de liberação (vão)	**3**	**1**	**1**		**0,67**

PERTINÊNCIA

CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE

Juiz 4: Sugiro reavaliar a seguinte parte do exemplo: "sendo esta cobertura gelatinosa dissolvida só dentro do meu corpo". Penso ser distante do discurso leigo do usuário.	**1**	**1**	**1**	Sugiro deixar mais simples, assim: Ex.: *Este medicamento é em cápsula e não tem gosto ruim ao engolir.*	**1**

NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**06. Cápsula (Inglês: Capsule):** Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida, sob a forma cilíndrica ou ovoide, com extremidades arredondadas, que consiste em uma cobertura solúvel dura com duas seções (corpo e tampa) que se encaixam; mas também pode ser de única peça, com cobertura normalmente gelatinosa, podendo ter tamanhos variados. É preenchida por substâncias farmacêuticas, que podem estar na forma de líquido, pastosa, pó ou outros sólidos secos. Após ser engolido a cobertura vai se dilatando, em tempo variável para cada tipo de material

	usado, e libera seu conteúdo, que deverá produzir o efeito desejado. O tempo e velocidade de ação vão depender do tipo de liberação para que a cápsula foi produzida (Ver a definição de "Medicamento de liberação modificada"). Existem vários tipos de cápsulas, a depender do material da cobertura e das substâncias, e ainda do tipo de liberação, por exemplo: cápsula dura, cápsula dura de liberação prolongada, cápsula dura de liberação retardada, cápsula mole, cápsula mole de liberação prolongada e cápsula mole de liberação retardada. Ex.: *Este medicamento é em cápsula e não tem gosto ruim ao engolir.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
07. Comprimido (Inglês: Tablet): Substantivo masculino. Forma farmacêutica sólida, de peso e tamanho variável, obtido pela compressão das substâncias da sua formulação. Pode ser de uma ampla variedade de formatos, apresentar marcações na superfície e ser revestido ou não. Grande parte dos comprimidos tem sua forma de uso engolindo inteiro por via oral (pela boca), mas, podem ser também mastigáveis, de uso sublingual (embaixo da língua) e vaginal, podendo ainda serem dissolvidos ou dispersos em água antes de tomar, os chamados comprimidos efervescentes, comprimidos para solução ou comprimidos para suspensão (Ver a definição de "Solução" e "Suspensão"). Os comprimidos podem ter velocidade de ação variável, quando são produzidos com formulação destinada especificamente a modificar a liberação da substância ativa no trato gastrointestinal. O termo único "comprimido" é usado para comprimido simples, mas eles também podem ser revestidos, quando possui pelo menos uma camada de recobrimento, destinadas a proteger a substância ativa do ar ou umidade, para fármacos com odor e sabor desagradáveis, para melhorar a aparência dos comprimidos, para modificar sua liberação (Ver a definição de "Medicamento de liberação modificada"), ou para fornecer alguma outra propriedade. Assim, os comprimidos podem ser de diversos tipos, a depender das inúmeras características já descritas, por exemplo: comprimido de liberação modificada, comprimido de liberação prolongada, comprimido efervescente, comprimido mastigável, comprimido sublingual, comprimido revestido, comprimido revestido de liberação prolongada e comprimido revestido de liberação retardada. Ex.: *Você deve utilizar estes comprimidos de 12 em 12 horas por oito dias.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX					
Juiz 7: De peso e tamanho variável, (variáveis). O último trecho ficou repetitivo	**2**	**1**	**1**	Ajustar: Forma farmacêutica sólida, de peso e tamanho variáveis, obtido pela compressão das substâncias da sua formulação.	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**07. Comprimido (Inglês: Tablet):** Substantivo masculino. Forma farmacêutica sólida, de peso e tamanho variáveis, obtido pela compressão das substâncias da sua formulação. Pode ser de uma ampla variedade de formatos, apresentar marcações na superfície e ser revestido ou não. Grande parte dos comprimidos tem sua forma de uso engolindo inteiro por via oral (pela boca), mas, podem ser também mastigáveis, de uso sublingual (embaixo da língua) e vaginal, podendo ainda serem dissolvidos ou dispersos em água antes de tomar, os chamados comprimidos				

	efervescentes, comprimidos para solução ou comprimidos para suspensão (Ver a definição de “Solução” e “Suspensão”). Os comprimidos podem ter velocidade de ação variável, quando são produzidos com formulação destinada especificamente a modificar a liberação da substância ativa no trato gastrointestinal. O termo único “comprimido” é usado para comprimido simples, mas eles também podem ser revestidos, quando possui pelo menos uma camada de recobrimento, destinadas a proteger a substância ativa do ar ou umidade, para fármacos com odor e sabor desagradáveis, para melhorar a aparência dos comprimidos, para modificar sua liberação (Ver a definição de “Medicamento de liberação modificada”), ou para fornecer alguma outra propriedade. Assim, os comprimidos podem ser de diversos tipos, a depender das inúmeras características já descritas, por exemplo: comprimido de liberação modificada, comprimido de liberação prolongada, comprimido efervescente, comprimido mastigável, comprimido sublingual, comprimido revestido, comprimido revestido de liberação prolongada e comprimido revestido de liberação retardada. Ex.: *Você deve utilizar estes comprimidos de 12 em 12 horas por oito dias.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
08. Drágea (Inglês: Dragee): Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida, de peso e tamanho variável, em que a substância ativa do medicamento fica protegida por uma camada de revestimento de açúcar. Parece com o comprimido revestido, contudo é mais resistente (Ver a definição de “Comprimido”), e tem aspecto redondo e brilhante. Ex.: *O farmacêutico disse que esse medicamento é uma drágea e não pode ser partida, para que ele chegue inteiro no estômago e produza a melhor ação.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: De peso e tamanho variável (variáveis)	**1**	**1**	**1**	Forma farmacêutica sólida comprimida, de peso e tamanho variáveis,...	**1**
PERTINÊNCIA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Forma farmacêutica sólida comprimida… só FF sólida pode indicar cápsula, granulado, etc	**1**	**2**	**1**	Forma farmacêutica sólida comprimida, de peso e tamanho variáveis,...	**0,86**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**08. Drágea (Inglês: Dragee):** Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida comprimida, de peso e tamanho variáveis, em que a substância ativa do medicamento fica protegida por uma camada de revestimento de açúcar. Parece com o comprimido revestido, contudo é mais resistente (Ver a definição de “Comprimido”), e tem aspecto redondo e brilhante. Ex.: *O farmacêutico disse que esse*				

	medicamento é uma drágea e não pode ser partida, para que ele chegue inteiro no estômago e produza a melhor ação.				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
09. Pastilha (Inglês: Tablet): Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida que contém substâncias ativas em uma composição geral adocicada e com sabor agradável. Pode ser dura, utilizada para dissolver lentamente na boca, ou macia, quando tem aspecto de goma. Ex.: *José utiliza um medicamento em pastilha, parecido com uma bala, para tratar dor de garganta.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
10. Supositório (Inglês: Suppository): Substantivo masculino. Forma farmacêutica sólida em tamanhos variáveis, geralmente em forma de cone/bastão, mas pode ter em outros formatos, adaptados para introdução no orifício retal, vaginal ou uretral do corpo humano. Ele, ao entrar em contato com o corpo, pela temperatura local, derrete ou dissolve. O tipo de supositório de uso vaginal é conhecido por um nome específico, chamado "óvulo". Ex.: *A filhinha de Ana está colocando o medicamento para febre para fora logo após ingerir, sendo preciso administrar um medicamento em supositório.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Sugiro separar o óvulo - são produtos diferentes e tb separar os de via de administração uretral	**3**	**2**	**3**	Não é necessário. São diferentes, mas a literatura, às vezes, traz como sinônimos, ressaltando a via de aplicação.	**0**
PERTINÊNCIA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Sugiro alterar o exemplo, pois o mesmo pode não ser tão claro ao leitor.	**1**	**1**	**1**	Sugestão de alteração: *A filhinha de Ana não está aceitando tomar o medicamento para febre por via oral, sendo necessário administrar um supositório.*	**1**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Vide frase anterior	**3**	**1**	**3**	Não é necessário.	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**10. Supositório (Inglês: Suppository):** Substantivo masculino. Forma farmacêutica sólida em tamanhos variáveis, geralmente em forma de cone/bastão, mas pode ter em outros formatos, adaptados para introdução no orifício retal, vaginal ou uretral do corpo humano. Ele, ao entrar em contato com o corpo, pela temperatura local, derrete ou dissolve. O tipo de supositório de uso vaginal é conhecido				

	por um nome específico, chamado “óvulo”. Ex.: *A filhinha de Ana não está aceitando tomar o medicamento para febre por via oral, sendo necessário administrar um supositório*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
11. Pasta (Inglês: Paste): Substantivo feminino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Contém maior porcentagem de material sólido, sendo mais firme e espessa, com consistência macia e pouco gordurosa, com aspecto pastoso. Ex.: *Este medicamento é em pasta para passar na pele que está mais sensível.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Com consistência macia, pouco gordurosa e aspecto pastoso.	**1**	**2**	**1**	Contém maior porcentagem de material sólido, sendo mais firme e espessa, com consistência macia, pouco gordurosa e aspecto pastoso. Depende da pasta, mas muitas delas são gordurosas.	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**11. Pasta (Inglês: Paste):** Substantivo feminino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Contém maior porcentagem de material sólido, sendo mais firme e espessa, com consistência macia, pouco gordurosa e aspecto pastoso. Ex.: *Este medicamento é em pasta para passar na pele que está mais sensível.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
12. Pomada (Inglês: Ointments): Substantivo feminino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Contém substância química sólida, geralmente inserida em uma base oleosa, com aspecto consistente. Usada em regiões menores da pele ou mucosa, com pouco ou sem pelos, devido a oleosidade. Existe também como medicamento oftálmico (Ver a definição de “Oftálmica” em Vias de administração), as pomadas oftálmicas. Ex.: *O Médico prescreveu essa pomada para passar na região da boca que está dolorida.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: “... inserida em uma base oleosa ou aquosa... "	**3**	**3**	**3**	Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Pode	**0**

				conter substância química sólida, geralmente inserida em uma base oleosa, com aspecto consistente. Usada em regiões menores da pele ou mucosa, com pouco ou sem pelos. Pomada tem fase oleosa. Não é necessário.	
Juiz 7: Devido à oleosidade	**1**	**1**	**1**	Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Pode conter substância química sólida, geralmente inserida em uma base oleosa, com aspecto consistente. Usada em regiões menores da pele ou mucosa, com pouco ou sem pelos. Crase	**1**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: "Pode conter substância química sólida… os ativos também podem ser líquidos	**1**	**1**	**3**	Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Pode conter substância química sólida, geralmente inserida em uma base oleosa, com aspecto consistente. Usada em regiões menores da pele ou mucosa, com pouco ou sem pelos. Não é necessário.	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**12. Pomada (Inglês: Ointments):** Substantivo feminino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Pode conter substância química sólida, geralmente inserida em uma base oleosa, com aspecto consistente. Usada em regiões menores da pele ou mucosa, com pouco ou sem pelos, devido à oleosidade. Existe também como medicamento oftálmico (Ver a definição de "Oftálmica" em Vias de administração), as pomadas oftálmicas. Ex.: *O Médico prescreveu essa pomada para passar na região da boca que está dolorida.*				

CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
13. Creme (Inglês: Cream): Substantivo masculino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Formada por uma fase oleosa e outra fase aquosa, com aspecto espesso e fluido. É bem menos oleoso e se espalha facilmente, quando comparado a pomada. Aplicado em áreas extensas do corpo, incluindo regiões com pelos. Ex.: *Fátima foi à farmácia comprar o creme anti-idade que ela usa diariamente em seu rosto.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Quando comparado com a pomada	**1**	**2**	**1**	Pode colocar crase, mas pode mudar como a sugestão dada.	**0,67**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Existem bases de pomadas sem óleo. Atenção ao comparar como uma forma farmacêutica melhor que pomada que é oleosa.	**3**	**3**	**3**	Creme é uma emulsão, portanto, tem óleo. Pomada tb. Não é necessário.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**13. Creme (Inglês: Cream):** Substantivo masculino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Formada por uma fase oleosa e outra fase aquosa, com aspecto espesso e fluido. É bem menos oleoso e se espalha facilmente, quando comparado com a pomada. Aplicado em áreas extensas do corpo, incluindo regiões com pelos. Ex.: *Fátima foi à farmácia comprar o creme anti-idade que ela usa diariamente em seu rosto.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
14. Gel (Inglês: Gel): Substantivo masculino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Preparação a base de água, adicionada de substância com ação gelificante, que traz firmeza ao produto, e pode ou não conter partículas suspensas. É mais utilizada para medicamentos aplicados em regiões muito úmidas, como vagina, mas também na pele. Ex.: *O álcool em gel é uma ótima opção para higienizar as mãos quando estiver fora de casa.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Preparação à base. mais utilizada para medicamentos aplicados em regiões muito úmidas,	**1**	**1**	**1**	Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas	**1**

como vagina, mas também na pele. (este trecho ficou confuso).				(boca, vagina, ânus). Preparação à base líquida, adicionada de substância com ação gelificante, que traz firmeza ao produto, e pode ou não conter partículas suspensas. Retirar a parte final, que está confusa e acaba repetindo um pouco do que tem na frase inicial. (É mais utilizada para medicamentos aplicados em regiões muito úmidas, como vagina, mas também na pele.)	
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Gel pode ser feito com outros líquidos, não só a base de água. Sugestão: preparação com um veículo líquido é uma substância gelificante.	**2**	**2**	**1**	Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Preparação à base líquida, adicionada de substância com ação gelificante, que traz firmeza ao produto, e pode ou não conter partículas suspensas. Retirar a parte final, que está confusa e acaba repetindo um pouco do que tem na frase inicial. (É mais utilizada para medicamentos aplicados em regiões muito úmidas, como vagina, mas também na pele.) Os organogéis não são muito utilizados em FF. A sugestão dada só pioraria o conceito.	**0,33**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 5: Hidrogel	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**14. Gel (Inglês: Gel):** Substantivo masculino. Hidrogel. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Preparação à base líquida, adicionada de substância com ação gelificante, que traz firmeza ao produto, e pode ou não conter partículas suspensas. Ex.: *O álcool em gel é uma*				

	ótima opção para higienizar as mãos quando estiver fora de casa.				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
15. Emulsão (Inglês: Emulsion): Substantivo feminino. Forma farmacêutica líquida, formulada pela mistura de dois líquidos que não se misturariam sem a ajuda de uma substância com efeito de uni-las (um agente tensoativo), como óleo e água. Pode ter medicamento como emulsão para ser utilizado por via oral, intramuscular, endovenosa e tópica (Ver as definições de "oral", "intramuscular", "endovenosa" e "tópica" em Vias de administração). Ex.: *Meu filho está com gases e usou simeticona, que é uma emulsão em gotas, com aspecto de mistura de água e óleo.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
16. Loção (Inglês: Lotion): Substantivo feminino. Forma farmacêutica do tipo emulsão fluida que pode ser feita a base de óleo/água ou de óleo/água com álcool, para ser aplicada na pele, inclusive no couro cabeludo. Ex.: *Vanessa está usando uma loção no couro cabeludo para tratar sua infestação por piolhos.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,57)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Emulsão fluida a base de óleo/água ou água / óleo - retirar com álcool.	**1**	**1**	**1**	Correção: Forma farmacêutica do tipo emulsão fluida que pode ser feita a base de óleo/água, para ser aplicada na pele, inclusive no couro cabeludo.	**1**
Juiz 5: Retirar que são feitas com álcool.	**1**	**1**	**1**	Correção: Forma farmacêutica do tipo emulsão fluida que pode ser feita a base de óleo/água, para ser aplicada na pele, inclusive no couro cabeludo.	**1**
Juiz 6: Nem toda loção possui álcool.	**1**	**1**	**1**	Correção: Forma farmacêutica do tipo emulsão fluida que pode ser feita a base de óleo/água, para ser aplicada na pele, inclusive no couro cabeludo.	**1**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Vide resposta anterior.	**1**	**1**	**1**	Correção: Forma farmacêutica do tipo emulsão fluida que pode ser feita a base de óleo/água, para ser aplicada na	**1**

				pele, inclusive no couro cabeludo.	
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**16. Loção (Inglês: Lotion):** Substantivo feminino. Forma farmacêutica do tipo emulsão fluida que pode ser feita a base de óleo/água, para ser aplicada na pele, inclusive no couro cabeludo. Ex.: *Vanessa está usando uma loção no couro cabeludo para tratar sua infestação por piolhos.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
17. Colírio (Inglês: Eye drop): Substantivo masculino. Solução oftálmica. Suspensão oftálmica. Forma farmacêutica líquida e estéril (livre de qualquer microrganismo), que é aplicada diretamente nos olhos, no globo ocular. Ex.: *Segundo a orientação médica, a cada 12 horas devo aplicar uma gota deste colírio em cada olho.*					
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Rever conceitos de estéril.	**2**	**2**	**1**	... estéril (sem a presença de microorganismos), que... Sugiro retirar "(livre de qualquer microrganismo)".	**0,33**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**17. Colírio (Inglês: Eye drop):** Substantivo masculino. Solução oftálmica; Suspensão oftálmica. Forma farmacêutica líquida e estéril, que é aplicada diretamente nos olhos, no globo ocular. Ex.: *Segundo a orientação médica, a cada 12 horas devo aplicar uma gota deste colírio em cada olho.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
18. Solução (Inglês: Soluction): Substantivo feminino. Forma farmacêutica líquida límpida e homogênea, que contém substância(s) ativa(s) completamente dissolvida(s). Os medicamentos em solução podem ter diferentes formas e modos de uso, a depender dos constituintes, suas características específicas de preparação e a finalidade terapêutica. Podem assim, ser: por via oral (pela boca), as soluções orais; por via bucal, também chamado de colutório; destinadas a ser usada em forma de gotas, as soluções em frasco-gotas; por via tópica, as soluções tópicas; para injeções ou os colírios de uso oftálmico, as soluções estéreis; entre outras. (Ver as definições de "oral", "bucal", "frasco-gotas", "tópica", "colírio" e "oftálmico"). Ex.: *Carol é uma bebê, e como não consegue engolir comprimidos, precisa utilizar medicamento em solução oral ou gotas quando adoece.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					

19. Elixir (Inglês: Elixir): Substantivo masculino. É um tipo específico da forma farmacêutica "solução". É líquida límpida e homogênea, tendo em sua composição água e álcool, com sabor adocicado e agradável. Apresenta teor alcoólico variando de 20% a 50% e devem ser envasados sempre em frascos de cor escura, guardados em lugares frescos e protegidos da luz. (Ver a definição de "solução"). Ex.: *Este medicamento é um elixir, que possui álcool em sua composição e não pode ser usado por criança.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Crianças. Rever a redação do trecho final.	**1**	**2**	**1**	... e não pode ser usado por crianças. Não entendi a sugestão.	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**19. Elixir (Inglês: Elixir):** Substantivo masculino. É um tipo específico da forma farmacêutica "solução". É líquida límpida e homogênea, tendo em sua composição água e álcool, com sabor adocicado e agradável. Apresenta teor alcoólico variando de 20% a 50% e devem ser envasados sempre em frascos de cor escura, guardados em lugares frescos e protegidos da luz. (Ver a definição de "solução"). Ex.: *Este medicamento é um elixir, que possui álcool em sua composição e não pode ser usado por crianças.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
20. Xarope (Inglês: Syrup): Substantivo masculino. É uma solução límpida, homogênea, e viscosa, que pode ter grande quantidade de açúcares (pelo menos 45% da solução). Existem os xaropes que não contêm açúcares, que são substituídos por outros compostos que fazem a mistura ficar viscosa, mais consistente (Ver as definições de "solução" e "oral"). Ex.: *O Médico prescreveu um xarope para Carla tratar a tosse.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Existem os xaropes que não contêm açúcares, que são substituídos por outros compostos que fazem a mistura ficar viscosa, mais consistente (trecho confuso)	**1**	**3**	**1**	Existem os xaropes dietéticos, nos quais a sucralose substitui o açúcar presente nos xaropes tradicionais.	**0,67**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Existem os xaropes que não contêm açúcares, que são substituídos por outros compostos que fazem a mistura ficar viscosa, mais consistente - a substituição do açúcar por outras substâncias edulcorantes no xarope é primeiro pelo	**3**	**3**	**3**	Existem os xaropes dietéticos, nos quais a sucralose substitui o açúcar presente nos xaropes tradicionais.	**0**

sabor, palatabilidade. E os substitutos, como aspartame, sorbitol- não alteram a viscosidade.				A sacarose não está na formulação do xarope só para dar palatabilidade, mas na concentração específica forma a dispersão de viscosidade característica. Para diabéticos, retira-se a sacarose e adiciona, claro que edulcorantes, mas também polímeros que aumentem a viscosidade. Muita informação, o que não é necessário.	
Juiz 7: Melhorar a definição de xarope dietético	**1**	**1**	**1**	Existem os xaropes dietéticos, nos quais a sucralose substitui o açúcar presente nos xaropes tradicionais.	**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**20. Xarope (Inglês: Syrup):** Substantivo masculino. É uma solução límpida, homogênea, e viscosa, que pode ter grande quantidade de açúcares (pelo menos 45% da solução). Existem os xaropes dietéticos, nos quais a sucralose sucralose substitui o açúcar presente nos xaropes tradicionais (Ver as definições de “solução” e “oral”). Ex.: *O Médico prescreveu um xarope para Carla tratar a tosse.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
21. Suspensão (Inglês: Suspension): Substantivo feminino. Forma farmacêutica líquida, contendo partículas sólidas não dissolvidas, de forma que quando deixado em repouso as partículas se depositam no fundo do recipiente, sendo necessário agitar antes de seu uso. Medicamentos em forma de suspensão podem ter diferentes formas e modos de uso, a depender dos constituintes, suas características específicas de preparação e a finalidade terapêutica. Podem assim, ser: por via oral (pela boca), as suspensões orais; destinadas a ser usada em forma de gotas, as suspensões em frasco-gotas; para injeções ou os colírios de uso oftálmico, as suspensões estéreis; entre outras. (Ver as definições de “oral”, “frasco-gotas”, “colírio” e “oftálmico”). Ex.: *Esse medicamento é suspensão, deve ser agitado o frasco imediatamente antes de usar.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
22. Enema (Inglês: Enema): Substantivo masculino. Forma farmacêutica líquida acondicionada em uma embalagem que permite aplicar o medicamento através/dentro do ânus. Ex.: *Precisei administrar um enema em minha sobrinha, que estava há muitos dias sem defecar.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA					

CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Em uma embalagem especial.	**3**	**2**	**3**	Seriam os aplicadores? Não é necessário.	**0**

PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES

CATEGORIA:

RELACIONADO A EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS

2ª RODADA

VERSÃO INICIAL: 02. Embalagem secundária (Inglês: Secondary packaging): Locução substantiva. É a embalagem externa ao produto farmacêutico, que está em contato com a embalagem primária ou algum protetor intermediário. Ela possibilita a proteção do produto nas condições usuais de transporte, armazenagem e distribuição. Ex.: *Maria usa vários medicamentos e sempre guarda todos em suas próprias embalagens secundárias, garantindo melhor conservação.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 02. Embalagem secundária (Inglês: Secondary packaging): Locução substantiva. É a embalagem externa ao produto farmacêutico, que está em contato com a embalagem primária ou algum protetor intermediário. Ela possibilita a proteção do produto nas condições usuais de transporte, armazenagem e distribuição. Ex.: *Maria usa vários medicamentos e sempre guarda todos na própria embalagem secundária do medicamento, garantindo melhor conservação.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 04. Cartela de medicamentos (Inglês: Blister): Locução substantiva. Blíster. Trata-se de uma embalagem primária para comprimidos, drágeas e cápsulas, em diferentes tamanhos e formatos. É formada por uma cartela base, que pode ser de papel, alumínio ou plástico, na qual as cápsulas ou comprimidos são colocados um a um em cavidades e seladas por um material laminado. Ex.: *A caixa de dipirona vem com duas cartelas de medicamentos, com 10 comprimidos em cada.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 04. Cartela de medicamentos (Inglês: Blister): Locução substantiva. Blíster. Trata-se de uma embalagem primária para comprimidos, drágeas, cápsulas e óvulos, em diferentes tamanhos e formatos. É formada por uma cartela base, que pode ser de papel, alumínio ou plástico, na qual os comprimidos, drágeas, cápsulas ou óvulos são colocados um a um em cavidades e seladas por um material laminado. Ex.: *A caixa de dipirona vem com duas cartelas de medicamentos, com 10 comprimidos em cada.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 05. Envelope (Inglês: Envelope): Substantivo masculino. Trata-se de uma embalagem primária que consiste em um recipiente de material flexível formado por duas lâminas seladas contendo o medicamento dentro. Pode ser de papel, alumínio ou plástico. Ex.: *Para utilizar seu medicamento, você precisa abrir o envelope e diluir seu conteúdo em 250mL de água filtrada.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 05. Envelope (Inglês: Envelope):** Substantivo masculino. Sachê. Trata-se de uma embalagem primária que consiste em um recipiente de material flexível formado por duas lâminas seladas contendo o medicamento dentro. Pode ser de papel, alumínio ou plástico. Ex.: *Para utilizar seu medicamento, você precisa abrir o envelope e diluir seu conteúdo em 250mL de água filtrada.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 07. Frasco spray (Inglês: Spray): Locução substantiva. Trata-se de uma embalagem primária; um tipo de frasco de medicamento, que possui um dispositivo que expele o medicamento finamente dividido e carreado pelo ar. Não é utilizado para acondicionar aerossóis, pois para esses produtos é utilizado frasco de alumínio. Ex.: *Eduardo está com congestão nasal, por isso, o médico receitou um medicamento de uso nasal em frasco spray.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 07. Frasco spray (Inglês: Spray):** Locução substantiva. Trata-se de uma embalagem primária; um tipo de frasco de medicamento, que possui um dispositivo (válvula) que expele o medicamento finamente dividido e carreado pelo ar. Não é utilizado para acondicionar aerossóis, pois para esses produtos é utilizado frasco de alumínio. Ex.: *Eduardo está com congestão nasal, por isso, o médico receitou um medicamento de uso nasal em frasco spray.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL:10. Copo dosador (Inglês: Medicine measuring cup): Locução substantiva. Trata-se de um dispositivo no formato de copo, utilizado para medir a quantidade da dose e administração de um medicamento. Ex.: *A mãe de João usa o copo dosador para administrar a dose certa do seu xarope para gripe.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES:10. Copo dosador (Inglês: Medicine measuring cup):** Locução substantiva. Trata-se de um dispositivo no formato de copo, utilizado para medir a quantidade da dose de um medicamento liquido a ser administrado. *Ex.: A mãe de João usa o copo dosador para administrar a dose certa do seu xarope para gripe.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Falta o acento na palavra líquido	1	1	1	Só português, não precisa seguir para terceira rodada.	**1**

NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**10. Copo dosador (Inglês: Medicine measuring cup):** Locução substantiva. Trata-se de um dispositivo no formato de copo, utilizado para medir a quantidade da dose de um medicamento líquido a ser administrado. *Ex.: A mãe de João usa o copo dosador para administrar a dose certa do seu xarope para gripe.*			
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 11. Nebulizador (Inglês: Nebulizer): Substantivo masculino. Trata-se de aparelho que tem a função de transformar medicamentos líquidos ou suspensões em vapor, uma espécie de névoa. O medicamento líquido é colocado nesse aparelho e a pessoa conecta uma máscara por onde poder inalar o vapor produzido. Ex.: *Pedro comprou um nebulizador para inalar seu medicamento para tratar asma.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 11. Nebulizador (Inglês: Nebulizer): Substantivo masculino. Trata-se de aparelho que tem a função de converter medicamentos líquidos em vapor, uma espécie de névoa. O medicamento líquido é colocado nesse aparelho e a pessoa conecta uma máscara por onde pode inalar o vapor produzido. Ex.: *Pedro comprou um nebulizador para inalar seu medicamento para tratar asma.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 12. Dispositivo inalatório (Inglês: Inhaler device): Locução substantiva. Inalador. Bombinhas para inalação. Trata-se de diferentes tipos de dispositivos que auxiliam no uso de medicamentos que devem ser inalados, usados para problemas respiratórios, que permitem que o medicamento alcance os pulmões. Ex.: *Dona Joana tem uma doença pulmonar e precisa do seu dispositivo inalatório para fazer seu tratamento todos os dias.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 12. Dispositivo inalatório (Inglês: Inhaler device): Locução substantiva. Inalador. Nebulímetro. Bombinhas para inalação. Tratam-se de diferentes tipos de dispositivos que auxiliam no uso de medicamentos que devem ser inalados, usados para problemas respiratórios, que permitem que o medicamento alcance os brônquios e pulmões. Ex.: *Dona Joana tem uma doença pulmonar e precisa do seu dispositivo inalatório para fazer seu tratamento todos os dias.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 14. Contador de jatos (Inglês: Metered-dose inhaler): Locução substantiva. Trata-se de uma ferramenta presente nos dispositivos inalatórios para facilitar o monitoramento da quantidade de doses administradas. A cada jato administrado o contador emite um clique e mostra no visor a quantidade de doses ainda disponível no dispositivo inalatório. Ex.: *Este medicamento possui 120 doses e tem um contador de jatos, que reduz uma dose a cada administração.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 14. Contador de jatos (Inglês: Metered-dose inhaler): Locução substantiva. Contador de doses. Trata-se de uma ferramenta presente nos dispositivos inalatórios para facilitar o monitoramento da quantidade de doses administradas. A cada jato administrado, o contador emite um clique e mostra no visor a quantidade de doses ainda disponíveis no dispositivo inalatório. Ex.: *Este medicamento possui 120 doses e tem um contador de jatos, que reduz uma dose a cada administração.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 15. Ampola (Inglês: Ampoule): Substantivo feminino. Trata-se de um tubo de vidro ou plástico utilizado para embalar produto farmacêutico líquido, mantendo-o bem fechado e estéril. Após aberta, a ampola não tem como ser fechada novamente. O tamanho pode variar, sendo mais comum as ampolas com volume de 1 a 10 ml. Ex.: *O médico prescreveu o Diazepam injetável ampola de 2 ml; vou a farmácia para aplicar*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 15. Ampola (Inglês: Ampoule): Substantivo feminino. Trata-se de um tubo de vidro ou plástico utilizado para embalar produto farmacêutico líquido (estéril ou não), mantendo-o bem fechado. Após aberta, a ampola não tem como ser fechada novamente. O tamanho pode variar, sendo mais comum as ampolas com volume de 1 a 10 ml. Ex.: *O médico prescreveu o Diazepam injetável ampola de 2 ml; vou à farmácia para aplicar.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 20. Lote (Inglês: Batch): Substantivo masculino. Quantidade definida de um determinado produto que foi obtido ou fabricado em uma mesma série de processos e de controle de qualidade. Para cada lote de um produto farmacêutico é designado uma sequência de números e/ou letras, que é impresso no rótulo do produto, e, em caso de necessidade, pode ser localizado e revisto todas as operações especificamente realizadas na fabricação. Ex.: *O farmacêutico informou que este lote deste medicamento teve seu uso suspenso.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 20. Lote (Inglês: Batch): Substantivo masculino. Quantidade definida de um determinado produto que foi obtido ou fabricado em uma mesma série de processos e de controle de qualidade. Para cada lote de um produto farmacêutico é designada uma sequência de números e/ou letras, que é impressa no rótulo do produto, o qual, em caso de necessidade, pode ser rastreado sobre todas as operações especificamente realizadas na fabricação. Ex.: *O farmacêutico informou que este lote deste medicamento teve seu uso suspenso.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 21. Tarja (Inglês: Medicine stripe): Substantivo feminino. É uma marcação em faixa colorida na caixa de medicamentos. Ela indica o grau de risco que o medicamento pode oferecer à saúde, de acordo com o grupo de medicamentos de cada tarja específica. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) define o tipo

de tarja que cada medicamento deve ou não ter. Ex.: *O medicamento que Ingrid toma para tratar a depressão possui a tarja preta, o que indica que esse medicamento tem risco de causar dependência.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 21. Tarja (Inglês: Medicine stripe): Substantivo feminino. Faixa. É uma marcação em faixa colorida na caixa do medicamento que indica o grau de risco que este pode oferecer à saúde. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) define o tipo de tarja, ou sua ausência, de acordo com o grupo de risco do uso do medicamento. Ex.: *O medicamento que Ingrid toma para tratar a depressão possui a tarja preta, o que indica que esse medicamento tem risco de causar dependência.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

CATEGORIA:

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

2ª RODADA

Conforme sugestões feitas por alguns Juízes Técnicos, os termos referentes as vias de administração devem ser acrescidos da palavra via: VIA + TERMO. Por exemplo: Via oral (By oral).

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

VERSÃO INICIAL: 03. Bucal (Inglês: Mouth): Adjetivo. Consiste em aplicar uma porção de um medicamento dentro da boca ou numa parte específica da cavidade bucal como a bochecha, gengiva, palato, língua e dentes. Ex.: *Meu dentista prescreveu um medicamento que devo usar duas vezes ao dia, fazendo bochecho bucal por um minuto, sem engolir.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 03. Via bucal (Inglês: By mouth): Adjetivo. Via de administração em que há aplicação de uma porção de um medicamento dentro da boca ou numa parte específica da cavidade bucal como a bochecha, gengiva, palato, língua e dentes. Ex.: *Meu dentista prescreveu um medicamento que devo usar duas vezes ao dia, fazendo bochecho bucal por um minuto, sem engolir.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 07. Oftálmica (Inglês: Ophthalmic): Adjetivo. Ocular. Consiste em aplicar um medicamento, implante ou solução de limpeza específico nos olhos, no globo ocular. Ex.: *José está com infecção na área dos olhos e está tratando com um medicamento de uso por via oftálmica.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 07. Via oftálmica (Inglês: By ophthalmic): Adjetivo. Via ocular. Consiste em aplicar um medicamento, implante ou solução de limpeza específico nos olhos, no globo ocular. Ex.: *José está com infecção na área dos olhos e está tratando com um medicamento utilizado por via oftálmica.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 09. Otológica (Inglês: Otological): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento dentro da cavidade do ouvido ou canal auditivo. Ex.: *Foi necessário aplicar o medicamento por via auricular, a fim de amolecer e remover a cera do ouvido.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 09. Via otológica (Inglês: By otological):** Adjetivo. Via auricular. Consiste em aplicar um medicamento dentro da cavidade do ouvido ou canal auditivo. Ex.: *Foi necessário aplicar o medicamento por via otológica, a fim de amolecer e remover a cera do ouvido.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 12. Sublingual (Inglês: Sublingual): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento colocando-o debaixo da língua. Ex.: *Lucas foi para emergência com a pressão alta e foi administrado um medicamento por via sublingual, que rapidamente fez sua pressão baixar.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 12. Via sublingual (Inglês: By sublingual):** Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento colocando-o debaixo da língua, que será absorvido nessa região bucal. Ex.: *Lucas foi para emergência com a pressão alta e foi administrado um medicamento por via sublingual, que rapidamente fez sua pressão baixar.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 13. Tópica (Inglês: Topical): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento em alguma parte específica sobre a pele, com a finalidade de ter um efeito no local aplicado. Ex.: *Estou passando esse medicamento na perna que está machucada.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 13. Via tópica (Inglês: By topical):** Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento em alguma parte específica sobre a pele, com a finalidade de ter um efeito no local aplicado. Ex.: *Estou passando esse medicamento por via tópica na perna que está machucada.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Via tópica (Inglês: By topical): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento em alguma parte específica sobre a pele OU MUCOSA, com a finalidade de ter um efeito no local aplicado. Ex.: Estou passando esse medicamento por via tópica na perna que está machucada.	**1**	**1**	**1**	Acho que está ok a mudança.	**1**

NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**13. Via tópica (Inglês: By topical):** Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento em alguma parte específica sobre a pele ou mucosa (boca, vagina e ânus), com a finalidade de ter um efeito no local aplicado. Ex.: *Estou passando esse medicamento por via tópica na perna que está machucada.*			
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**

VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA TERCEIRA RODADA

CATEGORIA:

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

2ª RODADA

VERSÃO INICIAL: 01. Adesivo transdérmico (Inglês: Transdermal Patch): Locução substantiva. Forma farmacêutica adesiva que é colocada sobre a pele íntegra, e que vai liberando na corrente sanguínea suas substâncias ativas que deverão produzir o efeito terapêutico para o corpo. Ex.: *Gabriela está em uso de um adesivo transdérmico de hormônio para ajudá-la no controle dos sintomas da menopausa.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 01. Adesivo transdérmico (Inglês: Transdermal Patch): Locução substantiva. Forma farmacêutica adesiva que é colocada sobre a pele íntegra, e que vai liberando suas substâncias ativas através da pele, até atingir a corrente sanguínea e produzir o efeito terapêutico para o corpo. Ex.: *Gabriela está em uso de um adesivo transdérmico de hormônio para ajudá-la no controle dos sintomas da menopausa.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 02. Emplastro (Inglês: Emplaster): Substantivo masculino. Cataplasma. Forma farmacêutica semissólida feita de material industrializado ou natural, com substâncias ativas a serem aplicadas aquecidas diretamente sobre a pele. As substâncias ficam em contato direto com a pele e produzem sua ação terapêutica. Ex.: *Estou usando um emplastro que contém medicamento para ajudar a aliviar a dor que sinto na região do pescoço.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 02. Emplastro (Inglês: Emplaster): Substantivo masculino. Cataplasma; Malagma. Forma farmacêutica semissólida feita de material industrializado ou natural, com substâncias ativas a serem aplicadas, geralmente aquecidas, diretamente sobre a pele. As substâncias ficam em contato direto com a pele e produzem sua ação terapêutica. Ex.: *Estou usando um emplastro que contém medicamento para ajudar a aliviar a dor que sinto na região do pescoço.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 03. Medicamento de liberação modificada (Inglês: Medicines with modified release): Locução substantiva. O medicamento de liberação modificada faz parte de diversos tipos de formas farmacêuticas que possuem sistemas de tecnologia de preparação de medicamento que permitem a liberação de forma controlada da(s) substância(s) ativa(s), controlando a velocidade de liberação, o local e a duração da ação do medicamento. Pode ser de vários tipos, por exemplo: liberação prolongada, liberação sustentada e liberação retardada, entre outros. Ex.: *Este medicamento deve ser ingerido apenas uma vez por semana, uma vez que ele é um medicamento de liberação modificada, tendo ação lenta e por longos períodos.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 03. Medicamento de liberação modificada (Inglês: Medicines with modified release):** Locução substantiva. O medicamento de liberação modificada faz parte de diversos tipos de formas farmacêuticas que possuem sistemas de tecnologia de preparação de medicamento que permitem a liberação de forma <u>modificada</u> da(s) substância(s) ativa(s), <u>modulando</u> a velocidade de liberação, o local e a duração da ação do medicamento. Pode ser de vários tipos, por exemplo: liberação prolongada, liberação sustentada e liberação retardada, entre outros. Ex.: *Este medicamento deve ser ingerido apenas uma vez por semana, uma vez que ele é um medicamento de liberação modificada, tendo ação lenta e por longos períodos.*
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
VERSÃO INICIAL: 04. Aerossol (Inglês: Aerosol): Substantivo masculino. Forma farmacêutica que tem suas substâncias embaladas sob pressão e dispersas em líquido ou gás, que na sua utilização, ao ser pressionado após agitação, libera jatos gasosos de pequenas partículas (um tipo de “nuvem de fumaça não molhante”), que deverá produzir o efeito desejado. Ex.: *Torci meu pé e, para ajudar a desinflamar, foi prescrito dois jatos, quatro vezes ao dia, de um medicamento em aerossol no local.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 04. Aerossol (Inglês: Aerosol):** Substantivo masculino. Forma farmacêutica que tem suas substâncias embaladas sob pressão e dispersas em líquido ou gás, que na sua utilização, ao ser pressionado após agitação, libera jatos gasosos de pequenas partículas (um tipo de “nuvem de fumaça não molhante”), que deverá produzir o efeito desejado. Ex.: *Torci meu pé e, para ajudar a desinflamar <u>a área afetada, deverei aplicar dois jatos, de 6 em 6 horas, de um medicamento em aerossol, prescrito pelo médico.</u>*
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
VERSÃO INICIAL: 06. Cápsula (Inglês: Capsule): Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida, sob a forma cilíndrica ou ovoide, com extremidades arredondadas, que consiste em uma cobertura solúvel dura com duas seções (corpo e tampa) que se encaixam; mas também pode ser de única peça, com cobertura normalmente gelatinosa, podendo ter tamanhos variados. É preenchida por substâncias farmacêuticas, que podem estar na forma de líquido, pastosa, pó ou outros sólidos secos. Após ser engolido a cobertura vai se dilatando, em tempo variável para cada tipo de material usado, e libera seu conteúdo, que deverá produzir o efeito desejado. O tempo e velocidade de ação vai depender do tipo de liberação para que a cápsula foi produzida (Ver a definição de “Medicamento de liberação modificada”). Existem vários tipos de cápsulas, a depender do material da cobertura e das substâncias, e ainda do tipo de liberação, por exemplo: cápsula dura, cápsula dura de liberação prolongada, cápsula dura de liberação retardada, cápsula mole, cápsula mole de liberação prolongada e cápsula mole de liberação retardada. Ex.: *Este*

medicamento é em cápsula e não tem gosto ruim, sendo esta cobertura gelatinosa dissolvida só dentro do meu corpo. **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 06. Cápsula (Inglês: Capsule):** Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida, sob a forma cilíndrica ou ovoide, com extremidades arredondadas, que consiste em uma cobertura solúvel dura com duas seções (corpo e tampa) que se encaixam; mas também pode ser de única peça, com cobertura normalmente gelatinosa, podendo ter tamanhos variados. É preenchida por substâncias farmacêuticas, que podem estar na forma de líquido, pastosa, pó ou outros sólidos secos. Após ser engolido a cobertura vai se dilatando, em tempo variável para cada tipo de material usado, e libera seu conteúdo, que deverá produzir o efeito desejado. O tempo e velocidade de ação vão depender do tipo de liberação para que a cápsula foi produzida (Ver a definição de "Medicamento de liberação modificada"). Existem vários tipos de cápsulas, a depender do material da cobertura e das substâncias, e ainda do tipo de liberação, por exemplo: cápsula dura, cápsula dura de liberação prolongada, cápsula dura de liberação retardada, cápsula mole, cápsula mole de liberação prolongada e cápsula mole de liberação retardada. Ex.: *Este medicamento é em cápsula e não tem gosto ruim ao engolir.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Na descrição refere-se apenas à capsula dura, e as cápsulas podem ser duras ou moles, então sugiro acrescentar: Forma farmacêutica sólida, sob a forma cilíndrica ou ovoide, com extremidades arredondadas, que consiste em uma cobertura solúvel dura OU MOLE com duas seções...	**1**	**1**	**1**	Texto com pontuação adequada: Forma farmacêutica sólida, sob a forma cilíndrica ou ovóide, com extremidades arredondadas, que consiste em uma cobertura solúvel, dura ou mole, com duas seções (corpo e tampa) que se encaixam; mas também pode ser de única peça, com cobertura normalmente gelatinosa, podendo ter tamanhos variados.	**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**06. Cápsula (Inglês: Capsule):** Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida, sob a forma cilíndrica ou ovoide, com extremidades arredondadas, que consiste em uma cobertura solúvel, dura com duas seções (corpo e tampa) que se encaixam, ou mole; mas também pode ser de única peça, com cobertura normalmente gelatinosa, podendo ter tamanhos variados. É preenchida por substâncias farmacêuticas, que podem estar na forma de líquido, pastosa, pó ou outros sólidos secos. Após ser engolido a cobertura vai se dilatando, em tempo variável para cada tipo de material usado, e libera seu conteúdo, que deverá produzir o efeito desejado. O tempo e velocidade de ação vão depender do tipo de liberação para que a cápsula foi produzida (Ver a definição de "Medicamento de liberação modificada"). Existem vários tipos de cápsulas, a				

	depender do material da cobertura e das substâncias, e ainda do tipo de liberação, por exemplo: cápsula dura, cápsula dura de liberação prolongada, cápsula dura de liberação retardada, cápsula mole, cápsula mole de liberação prolongada e cápsula mole de liberação retardada. Ex.: *Este medicamento é em cápsula e não tem gosto ruim ao engolir.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA TERCEIRA RODADA					
VERSÃO INICIAL: 08. Drágea (Inglês: Dragee): Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida, de peso e tamanho variável, em que a substância ativa do medicamento fica protegida por uma camada de revestimento de açúcar. Parece com o comprimido revestido, contudo é mais resistente (Ver a definição de "Comprimido"), e tem aspecto redondo e brilhante. Ex.: *O farmacêutico disse que esse medicamento é uma drágea e não pode ser partida, para que ele chegue inteiro no estômago e produza a melhor ação.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 08. Drágea (Inglês: Dragee):** Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida comprimida, de peso e tamanho variáveis, em que a substância ativa do medicamento fica protegida por uma camada de revestimento de açúcar. Parece com o comprimido revestido, contudo é mais resistente (Ver a definição de "Comprimido"), e tem aspecto redondo e brilhante. Ex.: *O farmacêutico disse que esse medicamento é uma drágea e não pode ser partida, para que ele chegue inteiro no estômago e produza a melhor ação.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: Sendo assim, a frase seria a versão da 2ª rodada, mas sem a palavra "comprimida".	**3**	**3**	**3**	Penso que não está errado a aplicação da palavra "comprimida" e como foi aprovado por 6 juízes, aprova versão da 2a rodada. Drágea é um comprimido \o/ Não é necessário	**0**
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 10. Supositório (Inglês: Suppository): Substantivo masculino. Forma farmacêutica sólida em tamanhos variáveis, geralmente em forma de cone/bastão, mas pode ter em outros formatos, adaptados para introdução no orifício retal, vaginal ou uretral do corpo humano. Ele, ao entrar em contato com o corpo, pela temperatura local, derrete ou dissolve. O tipo de supositório de uso vaginal é conhecido por um nome específico, chamado "óvulo". Ex.: *A filhinha de Ana está colocando o medicamento para febre para fora logo após ingerir, sendo preciso administrar um medicamento em supositório.*					

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 10. Supositório (Inglês: Suppository): Substantivo masculino. Forma farmacêutica sólida em tamanhos variáveis, geralmente em forma de cone/bastão, mas pode ter em outros formatos, adaptados para introdução no orifício retal, vaginal ou uretral do corpo humano. Ele, ao entrar em contato com o corpo, pela temperatura local, derrete ou dissolve. O tipo de supositório de uso vaginal é conhecido por um nome específico, chamado "óvulo". Ex.: *A filhinha de Ana não está aceitando tomar o medicamento para febre por via oral, sendo necessário administrar um supositório.*				
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)				
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES				
VERSÃO INICIAL: 12. Pomada (Inglês: Ointments): Substantivo feminino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Contém substância química sólida, geralmente inserida em uma base oleosa, com aspecto consistente. Usada em regiões menores da pele ou mucosa, com pouco ou sem pelos, devido a oleosidade. Existe também como medicamento oftálmico (Ver a definição de "Oftálmica" em Vias de administração), as pomadas oftálmicas. Ex.: *O Médico prescreveu essa pomada para passar na região da boca que está dolorida.*				
VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 12. Pomada (Inglês: Ointments): Substantivo feminino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Pode conter substância química sólida, geralmente inserida em uma base oleosa, com aspecto consistente. Usada em regiões menores da pele ou mucosa, com pouco ou sem pelos, devido à oleosidade. Existe também como medicamento oftálmico (Ver a definição de "Oftálmica" em Vias de administração), as pomadas oftálmicas. Ex.: *O Médico prescreveu essa pomada para passar na região da boca que está dolorida.*				
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)				
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES				
VERSÃO INICIAL: 14. Gel (Inglês: Gel): Substantivo masculino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Preparação a base de água, adicionada de substância com ação gelificante, que traz firmeza ao produto, e pode ou não conter partículas suspensas. É mais utilizada para medicamentos aplicados em regiões muito úmidas, como vagina, mas também na pele. Ex.: *O álcool em gel é uma ótima opção para higienizar as mãos quando estiver fora de casa.*				
VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 14. Gel (Inglês: Gel): Substantivo masculino. Hidrogel. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Preparação à base líquida, adicionada de substância com ação gelificante, que traz firmeza ao produto, e pode ou não conter partículas suspensas. Ex.: *O álcool em gel é uma ótima opção para higienizar as mãos quando estiver fora de casa.*				
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)				
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE				
5 – Gel (Inglês: Gel): Substantivo masculino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Preparação que pode ser aquosa (hidrogel)	**2**	**1**	**1**	Penso que não está errado e como foi aprovado por 6 juízes, mas fiquei a pensar se o sinônimo hidrogel deve ser

ou oleosa (lipogel, oleogel ou organogel), adicionada de substância com ação gelificante, que traz firmeza ao produto, e pode ou não conter partículas suspensas. Ex.: O álcool em gel é uma ótima opção para higienizar as mãos quando estiver fora de casa**.**				excluído, uma vez que teria que contemplar os outros, caso ele permaneça.
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**14. Gel (Inglês: Gel): Substantivo** masculino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Preparação que pode ser aquosa ou oleosa, adicionada de substância com ação gelificante, que traz firmeza ao produto, e pode ou não conter partículas suspensas. Ex.: *O álcool em gel é uma ótima opção para higienizar as mãos quando estiver fora de casa.*			
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA TERCEIRA RODADA				
VERSÃO INICIAL: 16. Loção (Inglês: Lotion): Substantivo feminino. Forma farmacêutica do tipo emulsão fluida que pode ser feita a base de óleo/água ou de óleo/água com álcool, para ser aplicada na pele, inclusive no couro cabeludo. Ex.: *Vanessa está usando uma loção no couro cabeludo para tratar sua infestação por piolhos.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 16. Loção (Inglês: Lotion):** Substantivo feminino. Forma farmacêutica do tipo emulsão fluida que pode ser feita a base de óleo/água, para ser aplicada na pele, inclusive no couro cabeludo. Ex.: *Vanessa está usando uma loção no couro cabeludo para tratar sua infestação por piolhos.*				
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)				
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE				
Juiz 4: Sugiro manter a composição hidroalcoolica da loção.	**3**	**2**	**3**	Penso que não está errado e como foi aprovado por 6 juízes, aprovaria versão da 2a rodada. Vai ser problema, pq foi sugestão da primeira rodada remover! Não é necessário.	**0**
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES				

VERSÃO INICIAL: 17. Colírio (Inglês: Eye drop): Substantivo masculino. Solução oftálmica; Suspensão oftálmica. Forma farmacêutica líquida e estéril (livre de qualquer microrganismo), que é aplicada diretamente nos olhos, no globo ocular. Ex.: *Segundo a orientação médica, a cada 12 horas devo aplicar uma gota deste colírio em cada olho.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 17. Colírio (Inglês: Eye drop):** Substantivo masculino. Solução oftálmica; Suspensão oftálmica. Forma farmacêutica líquida e estéril, que é aplicada diretamente nos olhos, no globo ocular. Ex.: *Segundo a orientação médica, a cada 12 horas devo aplicar uma gota deste colírio em cada olho.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 20. Xarope (Inglês: Syrup): Substantivo masculino. É uma solução límpida, homogênea, e viscosa, que pode ter grande quantidade de açúcares (pelo menos 45% da solução). Existem os xaropes que não contêm açúcares, que são substituídos por outros compostos que fazem a mistura ficar viscosa, mais consistente (Ver as definições de “solução” e “oral”). Ex.: *O Médico prescreveu um xarope para Carla tratar a tosse.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 20. Xarope (Inglês: Syrup):** Substantivo masculino. É uma solução límpida, homogênea, e viscosa, que pode ter grande quantidade de açúcares (pelo menos 45% da solução). Existem os xaropes dietéticos, nos quais a sucralose sucralose substitui o açúcar presente nos xaropes tradicionais (Ver as definições de “solução” e “oral”). Ex.: *O Médico prescreveu um xarope para Carla tratar a tosse.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,29)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: Substantivo masculino. É uma solução límpida, homogênea, e viscosa, que pode ter grande quantidade de açúcares (pelo menos 45% da solução). Existem os xaropes dietéticos, nos quais a sucralose substitui o açúcar presente nos xaropes tradicionais (Ver as definições de “solução” e “oral”). Ex.: O Médico prescreveu um xarope para Carla tratar a tosse.	**1**	**1**	**1**	Ok, só retirou o termo "sucralose" que estava repetido. Caso a alteração venha a ser só essa, não vai precisar seguir para terceira rodada, uma vez que foi só erro de digitação e não se configura mudança real no verbete.	**1**
Juiz 2: Termo sucralose repetido. Sucralose é um exemplo de edulcorante, pela frase, parece ser l único. “ a sucralose é um exemplo de substituição ao açúcar…”	**1**	**1**	**1**		**1**
Juiz 4: Recomendação: retirar a repetição da palavra sucralose	**1**	**1**	**1**		**1**
Juiz 5: 20. Xarope (Inglês: Syrup): Substantivo masculino. É uma solução límpida, homogênea, e viscosa, que pode ter grande quantidade de açúcares (pelo menos 45% da solução). Existem os xaropes dietéticos, nos quais EDULCORANTES (sorbitol, sacarina, sucralose,	**2**	**1**	**1**	Não tenho certeza se está ok a mudança; prefiro confiar na resposta de Joyce, que é especialista na área, além de achar	**1**

etc) substituem o açúcar presente nos xaropes tradicionais (Ver as definições de “solução” e “oral”). Ex.: O Médico prescreveu um xarope para Carla tratar a tosse.				que essa mudança vai trazer complexidade textual maior ao verbete.	
Juiz 7: O termo Sucralose está repetido	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**20. Xarope (Inglês: Syrup):** Substantivo masculino. É uma solução límpida, homogênea, e viscosa, que pode ter grande quantidade de açúcares (pelo menos 45% da solução). Existem os xaropes dietéticos, nos quais a sacarina, sorbitol ou a sucralose, entre outros, substituem o açúcar presente nos xaropes tradicionais no que se refere ao sabor, contudo, também há a adição de outras substâncias que aumentam a viscosidade do produto (Ver as definições de “solução” e “oral”). Ex.: *O Médico prescreveu um xarope para Carla tratar a tosse.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA TERCEIRA RODADA					
CATEGORIA: **VIAS DE ADMINISTRAÇÃO** **3ª RODADA**					
SEGUNDA VERSÃO: 13. Via tópica (Inglês: By topical): Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento em alguma parte específica sobre a pele, com a finalidade de ter um efeito no local aplicado. Ex.: *Estou passando esse medicamento por via tópica na perna que está machucada.* **TERCEIRA VERSÃO: 13. Via tópica (Inglês: By topical):** Adjetivo. Consiste em aplicar um medicamento em alguma parte específica sobre a pele ou mucosa (boca, vagina e ânus), com a finalidade de ter um efeito no local aplicado. Ex.: *Estou passando esse medicamento por via tópica na perna que está machucada.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
TERCEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
CATEGORIA: **FORMAS FARMACÊUTICAS** **3ª RODADA**					

SEGUNDA VERSÃO: 06. Cápsula (Inglês: Capsule): Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida, sob a forma cilíndrica ou ovoide, com extremidades arredondadas, que consiste em uma cobertura solúvel dura com duas seções (corpo e tampa) que se encaixam; mas também pode ser de única peça, com cobertura normalmente gelatinosa, podendo ter tamanhos variados. É preenchida por substâncias farmacêuticas, que podem estar na forma de líquido, pastosa, pó ou outros sólidos secos. Após ser engolido a cobertura vai se dilatando, em tempo variável para cada tipo de material usado, e libera seu conteúdo, que deverá produzir o efeito desejado. O tempo e velocidade de ação vão depender do tipo de liberação para que a cápsula foi produzida (Ver a definição de "Medicamento de liberação modificada"). Existem vários tipos de cápsulas, a depender do material da cobertura e das substâncias, e ainda do tipo de liberação, por exemplo: cápsula dura, cápsula dura de liberação prolongada, cápsula dura de liberação retardada, cápsula mole, cápsula mole de liberação prolongada e cápsula mole de liberação retardada. Ex.: *Este medicamento é em cápsula e não tem gosto ruim ao engolir.*

TERCEIRA VERSÃO: 06. Cápsula (Inglês: Capsule): Substantivo feminino. Forma farmacêutica sólida, sob a forma cilíndrica ou ovoide, com extremidades arredondadas, que consiste em uma cobertura solúvel, dura com duas seções (corpo e tampa) que se encaixam, ou mole; mas também pode ser de única peça, com cobertura normalmente gelatinosa, podendo ter tamanhos variados. É preenchida por substâncias farmacêuticas, que podem estar na forma de líquido, pastosa, pó ou outros sólidos secos. Após ser engolido a cobertura vai se dilatando, em tempo variável para cada tipo de material usado, e libera seu conteúdo, que deverá produzir o efeito desejado. O tempo e velocidade de ação vão depender do tipo de liberação para que a cápsula foi produzida (Ver a definição de "Medicamento de liberação modificada"). Existem vários tipos de cápsulas, a depender do material da cobertura e das substâncias, e ainda do tipo de liberação, por exemplo: cápsula dura, cápsula dura de liberação prolongada, cápsula dura de liberação retardada, cápsula mole, cápsula mole de liberação prolongada e cápsula mole de liberação retardada. Ex.: *Este medicamento é em cápsula e não tem gosto ruim ao engolir.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

TERCEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

SEGUNDA VERSÃO: 14. Gel (Inglês: Gel): Substantivo masculino. Hidrogel. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Preparação à base líquida, adicionada de substância com ação gelificante, que traz firmeza ao produto, e pode ou não conter partículas suspensas. Ex.: *O álcool em gel é uma ótima opção para higienizar as mãos quando estiver fora de casa.*

TERCEIRA VERSÃO: 14. Gel (Inglês: Gel): Substantivo masculino. Forma farmacêutica semissólida para aplicação na pele ou nas áreas de mucosas (boca, vagina, ânus). Preparação que pode ser aquosa ou oleosa, adicionada de substância com ação gelificante, que traz firmeza ao produto, e pode ou não conter partículas suspensas. Ex.: *O álcool em gel é uma ótima opção para higienizar as mãos quando estiver fora de casa.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

TERCEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

SEGUNDA VERSÃO: 20. Xarope (Inglês: Syrup): Substantivo masculino. É uma solução límpida, homogênea, e viscosa, que pode ter grande quantidade de açúcares (pelo menos 45% da solução). Existem os xaropes dietéticos, nos quais a sucralose sucralose substitui o açúcar presente nos xaropes tradicionais (Ver as definições de "solução" e "oral"). Ex.: *O Médico prescreveu um xarope para Carla tratar a tosse.*

<table>
<tr><td colspan="6">TERCEIRA VERSÃO: 20. Xarope (Inglês: Syrup): Substantivo masculino. É uma solução límpida, homogênea, e viscosa, que pode ter grande quantidade de açúcares (pelo menos 45% da solução). Existem os xaropes dietéticos, nos quais a sacarina, sorbitol ou a sucralose, entre outros, substituem o açúcar presente nos xaropes tradicionais no que se refere ao sabor, contudo, também há a adição de outras substâncias que aumentam a viscosidade do produto (Ver as definições de “solução” e “oral”). Ex.: O Médico prescreveu um xarope para Carla tratar a tosse.</td></tr>
<tr><td colspan="6">CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)</td></tr>
<tr><td colspan="6">CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE</td></tr>
<tr><td>Juiz 1: ".... Existem os xaropes dietéticos, nos quais a sacarina, sorbitol, sucralose, entre outros, substituem o açúcar..."</td><td>1</td><td>1</td><td>1</td><td></td><td>1</td></tr>
<tr><td>NOVA VERSÃO DO VERBETE:</td><td colspan="5">20. Xarope (Inglês: Syrup): Substantivo masculino. É uma solução límpida, homogênea, e viscosa, que pode ter grande quantidade de açúcares (pelo menos 45% da solução). Existem os xaropes dietéticos, nos quais a sacarina, sorbitol, sucralose, entre outros, substituem o açúcar presente nos xaropes tradicionais no que se refere ao sabor, contudo, também há a adição de outras substâncias que aumentam a viscosidade do produto (Ver as definições de “solução” e “oral”). Ex.: O Médico prescreveu um xarope para Carla tratar a tosse.</td></tr>
<tr><td>CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:</td><td>1</td><td>1</td><td>1</td><td colspan="2">IVC* = 1</td></tr>
<tr><td colspan="6">TERCEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES</td></tr>
</table>

APÊNDICE M – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA PERTINÊNCIA DOS COMENTÁRIOS OBTIDOS DURANTE AS RODADAS DE AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DOS VERBETES PERTENCENTES AS CATEGORIAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA E SOBRE OS CONCEITOS BÁSICO DA ÁREA FARMACÊUTICA

AVALIAÇÃO GLOBAL ACERCA DA PERTINÊNCIA DOS COMENTÁRIOS OBTIDOS NA PRIMEIRA RODADA DE VALIDAÇÃO TÉCNICA DE CONTEÚDO					
TERMOS	**A**	**B**	**C**	**SUGESTÕES**	**IVC***
CATEGORIA: **INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA** **1ª RODADA**					
1. Abstinência (Inglês: Abstinence): Substantivo feminino. Sinais e sintomas físicos e psíquicos que podem aparecer após a interrupção ou diminuição do uso de algum medicamento ou substância capaz de causar dependência ou pelo hábito de uso prolongado. A abstinência inicia nos primeiros dias após a descontinuação do uso da(s) substância(s) e apresenta efeitos variáveis, que podem incluir ansiedade, insônia, irritabilidade, tonturas, dor de cabeça e tremores, entre outros. Os sintomas podem durar de poucos dias a meses, sendo importante acompanhamento médico especializado. *Ex.: Apesar de estar sofrendo com as dores de cabeça e tremores pela síndrome de abstinência do álcool, Pedro está seguindo o tratamento prescrito para parar de beber.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Sugiro alteração no exemplo, da seguinte maneira: Apesar de estar sofrendo com dores de cabeça e tremores em decorrência da síndrome de abstinência do álcool, Pedro está seguindo o tratamento prescrito para parar de beber.	**2**	**1**	**2**	"Apesar de estar sofrendo com dores de cabeça e tremores em decorrência da abstinência do álcool, Pedro está seguindo o tratamento prescrito para parar de beber." – para deixar o texto em linguagem mais simples, retiraria "síndrome", além das outras alterações sugeridas. "Apesar de estar sofrendo com dores de cabeça e tremores em decorrência da síndrome de abstinência do álcool, Pedro está seguindo o tratamento prescrito para parar de beber."	**0,33**
Juiz 7: Sugiro evitar a "nominalização de verbos", ou seja, usar "interromper" em vez de "interrupção"; "diminuir" em vez de "diminuição".	**1**	**1**	**1**	Sinais e sintomas físicos e psíquicos que podem aparecer após parar ou diminuir o uso de algum medicamento ou substância capaz de causar dependência, ou pelo hábito de uso prolongado. A	**1**

- Não sei se o termo interromper atende à maioria da população brasileira. Talvez usar o verbo "parar". - Descontinuação é um termo novo para se referir a algo que já foi apresentado. Sugiro evitar palavras diferentes para se referir ao mesmo fenômeno. Quanto maior a diversidade lexical, maior o nível de leitura do indivíduo para compreender de forma adequada. - Acho que a expressão "de algum medicamento ou substância que capaz de causar dependência..." pode gerar confusão. Como a frase seguinte fala apenas em substância, acho que poderia retirar o termo medicamento.				abstinência inicia nos primeiros dias após parar o uso da(s) substância(s) e apresenta efeitos variáveis, que podem incluir ansiedade, insônia, irritabilidade, tonturas, dor de cabeça e tremores, entre outros. Os sintomas podem durar de poucos dias a meses, sendo importante acompanhamento médico especializado.	
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 4: Privação.	**3**	**3**	**3**		**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**1. Abstinência (Inglês: Abstinence):** Substantivo feminino. Sinais e sintomas físicos e psíquicos que podem aparecer após parar ou diminuir o uso de algum medicamento ou substância capaz de causar dependência, ou pelo hábito de uso prolongado. A abstinência inicia nos primeiros dias após parar o uso da(s) substância(s) e apresenta efeitos variáveis, que podem incluir ansiedade, insônia, irritabilidade, tonturas, dor de cabeça e tremores, entre outros. Os sintomas podem durar de poucos dias a meses, sendo importante acompanhamento médico especializado. Ex.: *Apesar de estar sofrendo com dores de cabeça e tremores em decorrência da abstinência do álcool, Pedro está seguindo o tratamento prescrito para parar de beber.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
02. Bula (Inglês: Medicine Leaflet): Substantivo feminino. Bula de medicamento. Documento legal sanitário disponibilizado em formato impresso ou digital e que acompanha o medicamento, a qual contém as informações técnicos-científicas necessárias para orientar sobre o medicamento. Ex.: *O farmacêutico explicou a Pedro o que é a bula e como buscar nela mais informações acerca do uso do seu medicamento.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: Poderia acrescentar para o uso seguro do medicamento	**2**	**1**	**1**	Penso que apenas “uso do medicamento” seja suficiente, uma vez que uso seguro dependeria da ampla compreensão de todas as informações e de outros fatores	**0,67**

				relacionados ao próprio usuário do medicamento.	
Juiz 7: Penso que o termo "legal sanitário" seja de difícil compreensão para pessoas com baixa escolaridade. - Sugiro quebrar a frase para ter frases mais curtas: "A bula contém as informações técnicos-científicas necessárias para orientar sobre o medicamento." - Orientar sobre o medicamento ou uso do medicamento?	**1**	**1**	**1**	"Documento disponibilizado em formato impresso ou digital e que acompanha o medicamento. A bula contém as informações técnicos-científicas necessárias para orientar sobre o uso do medicamento." "Orientar sobre o uso do medicamento." "Documento disponibilizado em formato impresso ou digital e que acompanha o medicamento. A bula contém as informações técnicos-científicas necessárias para orientar sobre o uso seguro do medicamento."	**1**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Quando a bula estiver no formato digital, podemos dizer que ela acompanha o medicamento?	**3**	**3**	**3**	Podemos sim, pq deverá ter algum QR code para acesso. Não precisa alteração aqui.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**02. Bula (Inglês: Medicine Leaflet):** Substantivo feminino. Bula de medicamento. Documento disponibilizado em formato impresso ou digital e que acompanha o medicamento. A bula contém as informações técnicos-científicas necessárias para orientar sobre o uso seguro do medicamento. Ex.: *O farmacêutico explicou a Pedro o que é a bula e como buscar nela mais informações acerca do uso do seu medicamento.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
03. Componentes da formulação (Inglês: Formulation components): Locução substantiva. Constituintes de uma fórmula farmacêutica. Insumos. Trata-se da composição qualitativa e quantitativa de um medicamento na sua forma farmacêutica particular. São todas as substâncias que compõem o medicamento: um ou mais princípios ativos farmacêuticos com adição ou não de excipientes, a fim de facilitar a utilização do medicamento na forma farmacêutica apropriada e obter o efeito terapêutico desejado. Ex.: *Laura solicitou um medicamento que não contenha lactose, haja vista ela ser intolerante a este componente da formulação de medicamentos.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					

Juiz 7: O texto traz um grande número de termos que dificultaria a compreensão por pessoas com baixa escolaridade. Se esse não for o público-alvo, entendo como adequado.	**1**	**1**	**1**	"Trata-se da composição de um medicamento na sua forma farmacêutica específica. São todas as substâncias que compõem o medicamento, um ou mais princípios ativos farmacêuticos com adição ou não de outros componentes. Os componentes da formulação devem facilitar a utilização do medicamento e obter o efeito desejado."	**1**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Sugestão: adicionar que na formulação também pode vir o veículo. (… com adição ou não de excipientes ou veículos).	**3**	**1**	**3**	Vai aumentar a complexidade do texto.	**0,67**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Constituintes da formulação; insumos.	**3**	**2**	**3**	Colocaria só insumos.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**03. Componentes da formulação (Inglês: Formulation components):** Locução substantiva. Constituintes de uma fórmula farmacêutica. Insumos. Trata-se da composição de um medicamento na sua forma farmacêutica específica. São todas as substâncias que compõem o medicamento, um ou mais princípios ativos farmacêuticos com adição ou não de outros componentes. Os componentes da formulação devem facilitar a utilização do medicamento e obter o efeito desejado. Ex.: *Laura solicitou um medicamento que não contenha lactose, haja vista ela ser intolerante a este componente da formulação de medicamentos.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
04. Concentração do medicamento (Inglês: Drug concentration): Locução substantiva. É a quantidade de princípio ativo que está presente em cada miligrama ou mililitro do medicamento e pode ser apresentada em mg/g e mg/mL. A concentração do medicamento é pré-determinada pelo laboratório responsável pela fabricação do produto e deve estar descrito no rótulo do mesmo. Ex.: *A concentração do paracetamol em gotas é 200 mg/mL, ou seja, tem 200 mg de paracetamol em cada 1ml do medicamento.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 7: Eu evitaria o uso "do mesmo". Talvez: A concentração do medicamento é pré-determinada	**1**	**1**	**1**	"A concentração do medicamento é pré-determinada pelo laboratório responsável pela fabricação e deve	**1**

pelo laboratório responsável pela fabricação e deve estar descrito no rótulo do produto.				estar descrito no rótulo do produto.”	
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**04. Concentração do medicamento (Inglês: Drug concentration):** Locução substantiva. É a quantidade de princípio ativo que está presente em cada miligrama ou mililitro do medicamento e pode ser apresentada em mg/g e mg/mL. A concentração do medicamento é pré-determinada pelo laboratório responsável pela fabricação e deve estar descrito no rótulo do produto. Ex.: *A concentração do paracetamol em gotas é 200 mg/mL, ou seja, tem 200 mg de paracetamol em cada 1ml do medicamento.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
05. Contraindicação (Inglês: Contraindication): Substantivo feminino. Estado ou circunstância em que o medicamento ou recurso médico não é aconselhável ou é proibido, por poder trazer consequências negativas. Ocorre, em geral, quando há uma condição preexistente que torna certos medicamentos ou procedimentos médicos potencialmente prejudiciais àquele indivíduo. Ex.: *O farmacêutico me explicou que este medicamento é contraindicado para gestantes.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 7: Senti falta de remeter ao indivíduo na primeira explicação: Estado ou circunstância em que o medicamento ou recurso médico não é aconselhável ou é proibido ao indivíduo, por poder trazer consequências negativas.	**1**	**1**	**1**	Estado ou circunstância em que o medicamento ou recurso médico não é aconselhável ou é proibido ao indivíduo, por poder trazer consequências negativas. Ocorre, em geral, quando há uma condição preexistente que torna certos medicamentos ou procedimentos médicos potencialmente prejudiciais àquele indivíduo.	**1**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Desaconselhamento	**3**	**3**	**3**		**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**05. Contraindicação (Inglês: Contraindication):** Substantivo feminino. Estado ou circunstância em que o medicamento ou recurso médico não é aconselhável ou é proibido ao indivíduo, por poder trazer consequências negativas. Ocorre, em geral, quando há uma condição preexistente que torna certos medicamentos ou procedimentos médicos potencialmente prejudiciais àquele indivíduo. Ex.: *O farmacêutico me explicou que este medicamento é contraindicado para gestantes.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	

PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
06. Diluição (Inglês: Dilution): Substantivo feminino. Consiste em reduzir a concentração de um medicamento ou substância líquida adicionando mais líquido solvente (líquido compatível com a composição do produto), geralmente água ou soro fisiológico. Ex.: *Orlando foi hospitalizado e precisou tomar um medicamento na veia, que foi diluído pela enfermeira em 10ml de soro fisiológico antes de ser aplicado.*					
PERTINÊNCIA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Não consigo imaginar uma situação em que o usuário de medicamentos realize a diluição. Se o objetivo for profissionais da saúde também, considero adequado.	**3**	**3**	**3**	Não concordo. Tem situações em que o paciente faz a diluição em casa. Embora pouco comum, ainda pode ocorrer.	**0**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Dissolvência	**3**	**3**	**3**	Sinônimo difícil. Mas acho que tem que colocar sinônimos em todos, assim padronizaria.	**0**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
07. Dose do medicamento (Inglês: Dose of the drug): Locução substantiva. Quantidade ou porção de um medicamento, de seu princípio ativo, que se deve tomar de cada vez, a fim de obter seu efeito terapêutico. Ex.: *Vou usar Dipirona na dose de 500mg para ver se me ajuda a melhorar de uma dor de cabeça.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 3: Ex.: Vou usar Dipirona na dose de 500mg para tratar a dor de cabeça.	**1**	**1**	**1**	Ex.: *Vou usar Dipirona na dose de 500mg para tratar a dor de cabeça.*	**1**
Juiz 7: O uso do termo "porção" é necessário? Sugestão: Quantidade de princípio ativo de um medicamento que se deve tomar de cada vez, a fim de obter seu efeito terapêutico.	**1**	**3**	**1**	Quantidade de princípio ativo de um medicamento que se deve tomar de cada vez, a fim de obter seu efeito terapêutico. Porção/razão/quantidade.	**0,67**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Quantidade do medicamento.	**3**	**3**	**3**	Porção/razão/quantidade.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**07. Dose do medicamento (Inglês: Dose of the drug):** Locução substantiva. Quantidade de princípio ativo de um medicamento que se deve tomar de cada vez, a fim de obter seu efeito				

	terapêutico. Ex.: *Vou usar Dipirona na dose de 500mg para tratar a dor de cabeça.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
08. Efeito colateral a medicamento (Inglês: Side effect): Locução substantiva. É um efeito diferente da ação principal desejada, causado pelo uso de um medicamento específico, na dose terapêutica. Os efeitos colaterais são conhecidos e informados na bula. Ex.: *João apresentou diarreia após o tratamento com um medicamento para infecção, efeito colateral que já se esperava que poderia ocorrer.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,43)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Verificar o acento da palavra Diarréia.	**3**	**3**	**3**	Novo acordo ortográfico não tem acento.	**0**
Juiz 3: Ex.: João apresentou diarreia após o tratamento com um medicamento para infecção, efeito colateral que já se esperado.	**2**	**2**	**1**	Ex.: *João apresentou diarreia após o tratamento com um medicamento para infecção, efeito colateral que poderia ocorrer.* Ex.: *João apresentou diarreia após o tratamento com um medicamento para infecção, efeito colateral que já era esperado.* Ex.: *João apresentou diarreia após o tratamento com um medicamento para infecção, efeito colateral que já era esperado.*	**0,67**
Juiz 6: Priorizar o termo: efeito adverso ao invés de colateral.	**1**	**2**	**3**	Retirar esse verbete do vocabulário e deixar só "Reação adversa à medicamento" Mas efeito adverso não difere de efeito colateral? Deve ser mantido	**0,33**
Juiz 7: Achei a construção da definição um pouco complexa. Sugeri algo a seguir, mas não me senti convencido ainda. É um efeito diferente da ação principal de um medicamento utilizado na dose terapêutica. Os efeitos colaterais são conhecidos e informados na bula.	**2**	**1**	**3**	"É um efeito diferente da ação principal de um medicamento, quando utilizado na dose terapêutica. Os efeitos colaterais são conhecidos e informados na bula."	**0,33**

PERTINÊNCIA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Não sei se esse termo continua sendo utilizado com frequência. Nas bulas, tenho visto o uso de reações adversas, reações indesejáveis.	**1**	**2**	**3**	**Retirar esse verbete do vocabulário e deixar só "Reação adversa à medicamento"** **Mas efeito adverso não difere de efeito colateral? Realmente, não lembro, e não sou da área técnica.** **Deve ser mantido**	**0,33**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 1: Creio que poderia colocar algo, para que possam diferenciar de reação adversa.	**3**	**1**	**3**		**0,33**
Juiz 6: Efeito adverso.	**3**	**3**	**3**		**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**Opção 2 - 08. Efeito colateral a medicamento (Inglês: Side effect):** Locução substantiva. <u>É um efeito diferente da ação principal de um medicamento, quando utilizado na dose terapêutica.</u> Os efeitos colaterais são conhecidos e informados na bula. Ex.: *João apresentou diarreia após o tratamento com um medicamento para infecção, <u>efeito colateral que já era esperado.</u>*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
09. Efeito rebote (Inglês: Rebound effect): Locução substantiva. Reação paradoxal. Fenômeno que ocorre após a interrupção total ou parcial de uso de algum medicamento ou substância, e que resulta em manifestações de sintomas mais intensos do que os anteriores ao início do tratamento. A condição de saúde para a qual o medicamento foi usado para tratar pode retornar ainda mais forte quando o medicamento é interrompido. Ex.: *Maria teve um efeito rebote, com forte dor de cabeça, quando interrompeu o uso do medicamento para tratar enxaqueca.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
10. Hipoglicemia (Inglês: Hypoglicemia): Substantivo feminino. Trata-se do nível muito baixo de açúcar ou glicose no sangue, sendo muito comum em pessoas com diabetes. A glicose geralmente fica abaixo de 70 mg/dL-1 e pode causar alguns sintomas, tais como: suor excessivo, fraqueza, sonolência, palpitações, tremores, ansiedade, confusão mental, entre outros, e, em casos mais graves, crises convulsivas, perda de consciência e morte. Ex.: *Cleide não se alimentou bem todo o dia e teve um quadro de hipoglicemia, com muita suadeira e sonolência.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,29)					

CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: Poderia trocar Nível por "baixa concentração de glicose no sangue".	**3**	**1**	**1**	Aumenta a complexidade linguística Fica mais fácil entender baixa concentração do que reduzir nível.	**0,67**
Juiz 3: Ex.: Cleide não se alimentou bem durante o dia e teve um quadro de hipoglicemia, com muita suadeira e sonolência.	**1**	**1**	**1**		**1**
Juiz 5: Sugestão: colocar sendo mais comum em pessoas com diabetes no lugar de “sendo muito comum…”	**1**	**1**	**1**		**1**
Juiz 6: Colocaria que pode ser uma complicação da pessoa que tem diabetes.	**3**	**3**	**3**		**0**
Juiz 7: Considerando que as definições anteriores estão descritas de forma mais complexa, sugiro retirar o termo "açúcar" dessa definição e manter apenas "glicose". - Existe um "-1" após 70 mg/dL. - Sugiro colocar o valor da glicemia junto à informação de muito baixo. Hipoglicemia (Inglês: Hypoglicemia): Substantivo feminino. Trata-se do nível muito baixo de glicose no sangue, geralmente abaixo de 70 mg/dL, sendo muito comum em pessoas com diabetes. A hipoglicemia pode causar alguns sintomas, tais como: suor excessivo, fraqueza, sonolência, palpitações, tremores, ansiedade, confusão mental, entre outros, e, em casos mais graves, crises convulsivas, perda de consciência e morte. Ex.: Cleide não se alimentou bem todo o dia e teve um quadro de hipoglicemia, com muita suadeira e sonolência.	**2**	**1**	**2**	A intenção é deixar o texto mais simples, não complexo. Hipoglicemia (Inglês: Hypoglicemia): Substantivo feminino. Trata-se do nível muito baixo de açúcar ou glicose no sangue, geralmente abaixo de 70 mg/dL. A hipoglicemia é mais comum em pessoas com diabetes e pode causar alguns sintomas, tais como: suor excessivo, fraqueza, sonolência, palpitações, tremores, ansiedade, confusão mental, entre outros, e, em casos mais graves, crises convulsivas, perda de consciência e morte. Ex.: Cleide não se alimentou bem durante o dia e teve um quadro de hipoglicemia, com muita suadeira e sonolência. Fiz a alteração da unidade para a forma atual aceita.	**0,67**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Baixa glicemia	**3**	**3**	**3**	Baixa glicose.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**10. Hipoglicemia (Inglês: Hypoglicemia):** Substantivo feminino. Trata-se da baixa concentração de açúcar ou glicose no sangue, geralmente abaixo de 70 mg dL^{-1}. A hipoglicemia é mais comum em pessoas com diabetes e pode causar alguns sintomas, tais como: suor excessivo, fraqueza, sonolência, palpitações, tremores, ansiedade, confusão mental, entre outros, e, em casos				

	mais graves, crises convulsivas, perda de consciência e morte. Ex.: *Cleide não se alimentou bem durante o dia e teve um quadro de hipoglicemia, com muita suadeira e sonolência.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
11. Interação medicamentosa (Inglês: Drug interaction): Locução substantiva. Trata-se de alteração do efeito terapêutico, toxicológica, clínica ou de exames laboratoriais causada pela combinação de um medicamento com outro(s) medicamento(s). Pode decorrer também da interação do medicamento com outros agentes (alimentos, substâncias químicas ou doenças). Ex.: *O farmacêutico explicou para Sara que o tratamento com antibiótico traz interação medicamentosa com o anticoncepcional oral, haja vista, o antibiótico reduzir o efeito do anticoncepcional oral.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,57)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Sugiro alterar a frase de exemplo de forma que não perca que todo o antibiótico reduza o efeito de anticoncepcional.	**1**	**1**	**2**	Ex.: *O farmacêutico explicou para Sara que o medicamento que ela está usando tem interação medicamentosa com o medicamento anticoncepcional, reduzindo o efeito do anticoncepcional.*	**0,67**
Juiz 5: Trata-se de alteração no efeito terapêutico decorrente da combinação de um medicamento com outros medicamento (s).	**2**	**1**	**1**	Trata-se da alteração do efeito terapêutico de um medicamento causada pelo uso combinado com outro medicamento. Pode decorrer também da interação do medicamento com outros agentes (alimentos, substâncias químicas ou doenças). Simplificar os termos técnicos.	**0,67**
Juiz 7: Acho que era construção ficou estranha: "alteração do efeito terapêutico, toxicológica, clínica ou de exames laboratoriais".	**1**	**1**	**1**		**1**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 7: Acho que são poucos antibióticos com evidência consolidada dessa interação. Talvez seja melhor um outro exemplo.	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**11. Interação medicamentosa (Inglês: Drug interaction):** Locução substantiva. Trata-se da alteração do efeito terapêutico de um medicamento causada pelo uso combinado com outro medicamento. Pode decorrer também da interação do medicamento com outros agentes (alimentos, substâncias químicas ou doenças). Ex.: *O farmacêutico explicou para Sara que o medicamento que ela está usando tem interação medicamentosa com o medicamento anticoncepcional, reduzindo o efeito do anticoncepcional.*				

CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
12. Intolerância (Inglês: Intolerance): Substantivo feminino. Sensibilidade do organismo a um medicamento ou substância; condição que pode exacerbar efeitos indesejados. Ex.: *Lívia não pode fazer uso deste medicamento, uma vez que ela possui intolerância à lactose, excipiente presente na formulação do medicamento.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: Creio que o termo Intolerância seja muito abrangente (religiosa, racial, sexual e etc) no caso seria interessante informar qual o tipo de intolerância, para que possamos deixar mais claro a intenção com relação a medicamentos, alimentos e a outras substâncias.	**1**	**3**	**2**	Concordo, mas não consegui definir como colocar o termo: "Intolerância alimentar ou medicamentosa"? Mas o trabalho não é sobre medicamentos? Para mim é obvio!	**0,33**
PERTINÊNCIA (IVC* = 1)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: Intolerância medicamentosa?	**2**	**3**	**2**	Idem ao anterior.	**0**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
13. Intoxicação (Inglês: Poisoning): Substantivo feminino. Envenenamento. Estado físico produzido por ingestão, injeção, inalação ou exposição a um agente nocivo, seja um produto tóxico ao organismo ou uma substância em doses superiores a doses terapêuticas e seguras. Pode ocorrer por medicamentos ou por algum outro agente químico; podendo ser decorrente de uso de forma acidental, por automedicação, erros de prescrição, dentre outros. Um quadro de intoxicação é capaz de provocar, entre outros efeitos, dores, náuseas, vômitos, confusão mental, perda de consciência e até a morte. Ex.: *Pedro usou por várias semanas, por conta própria, grande quantidade de paracetamol para tratar uma dor de cabeça persistente, o que o levou a ser internado no hospital com quadro de intoxicação medicamentosa grave.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
14. Medicamento que causa dependência (Inglês: Addictive medication): Locução substantiva. Medicamentos com potencial de causar dependência física e/ou psíquica quando usados por longos períodos ou em doses acima do estabelecido como terapêutico. São inúmeros os medicamentos que podem ocasionar a dependência, contudo, os mais nocivos possuem restrição de acesso na farmácia, necessitando de retenção de prescrição e com alerta específico escrito na tarja da embalagem própria. Ex.: *Este medicamento causa dependência, por isso, seu tratamento deve ser com cautela e apenas sob acompanhamento médico.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					

Juiz 5: ...Contudo, os com potencial maior de dependência possuem…	**2**	**1**	**3**	"São inúmeros os medicamentos que podem ocasionar a dependência, contudo, os que possuem maior chance de causar dependência possuem restrição de acesso na farmácia, necessitando de retenção de prescrição e com alerta específico escrito na tarja da embalagem própria."	**0,33**
Juiz 7: Não acho que houve uma definição de fato para o termo "Medicamento que causa dependência". Acho que precisa remeter, de forma mais ampla, ao que é dependência, como a compulsão ou abstinência.	**2**	**3**	**3**		**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**14. Medicamento que causa dependência (Inglês: Addictive medication):** Locução substantiva. Medicamentos com potencial de causar dependência física e/ou psíquica quando usados por longos períodos ou em doses acima do estabelecido como terapêutico. São inúmeros os medicamentos que podem ocasionar a dependência. Os medicamentos que possuem maior chance de causar dependência possuem restrição de acesso na farmácia, necessitando de retenção de prescrição e com alerta específico escrito na tarja da embalagem própria. Ex.: *Este medicamento causa dependência, por isso, seu tratamento deve ser com cautela e apenas sob acompanhamento médico.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
15. Meia-vida do medicamento (Inglês: Half-life of the drug): Locução substantiva. Meia-vida de eliminação. Tempo durante o qual a quantidade da substância ativa ou fármaco no sangue diminui para a metade de seu maior valor. Ex.: *O farmacêutico me explicou que em aproximadamente 6 horas, metade do efeito deste medicamento já foi eliminado, ou seja, que a meia-vida dele é de seis horas.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,711)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: Poderia acrescentar Concentração Plasmática da substância ou Fármaco seja reduzida a metade.	**3**	**3**	**3**	Só aumentaria a complexidade	**0**
Juiz 7: Sugiro padronizar os termos em toda as definições. Há momentos em que aparece princípio ativo, substância ativa, fármaco.	**1**	**1**	**1**	Fiz uma busca e não achei uso de fármaco, mas de princípio ativo e substância ativa sim. Tem, inclusive, o termo princípio ativo, que não tem substância ativa como sinônimo. Penso que substância ativa é um termo mais simples que princípio ativo e deveria ser padronizado mesmo. Precisamos discutir como fazer isso.	**1**

				Totalmente de acordo. Além de acrescentar sinônimos também. Deixar padronizado.	
PERTINÊNCIA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: É o tempo necessário para que a concentração plasmática de determinado fármaco seja reduzida pela metade	**2**	**2**	**1**	"É o tempo necessário para que a quantidade da substância ativa do medicamento no sangue diminua para a metade." Tempo necessário para que a concentração do fármaco no sangue reduza à metade.	**0,33**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Daria outro exemplo: Ex.: O farmacêutico me explicou que em aproximadamente 6 horas, metade do efeito deste medicamento estará agindo, ou seja, que a meia-vida dele é de seis horas.	**2**	**3**	**1**	Ex.: *O farmacêutico me explicou que em aproximadamente 6 horas, metade da substância ativa deste medicamento já foi eliminada, ou seja, que a meia-vida dele é de seis horas.* Metade do efeito?	**0,33**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**15. Meia-vida do medicamento (Inglês: Half-life of the drug):** Locução substantiva. Meia-vida de eliminação. Tempo necessário para que a quantidade de princípio ativo do medicamento no sangue reduza à metade. Ex.: *O farmacêutico me explicou que em aproximadamente 6 horas, metade do princípio ativo deste medicamento já foi eliminado, ou seja, que a meia-vida dele é de seis horas.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
16. Posologia (Inglês: Posology): Substantivo feminino. Frequência das doses; Intervalo entre doses; Repetição de doses. Refere-se a forma adequada de utilizar determinado medicamento, considerando o número de vezes e a quantidade de medicamento a ser utilizada a cada dia, a fim de buscar alcançar o efeito terapêutico desejado. Ex.: *O médico anotou a posologia do medicamento na prescrição: tomar 20 gotas a cada 6 horas.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					

Juiz 2: Colocar por quanto tempo no exemplo Ex.: O médico anotou a posologia do medicamento na prescrição: tomar 20 gotas a cada 6 horas. POR QUANTO TEMPO em DIAS, OU EM CASO DE DOR	**1**	**1**	**1**	Ex.: *O médico anotou a posologia do medicamento na prescrição: tomar 20 gotas a cada 6 horas, por três dias.*	
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Contemplar na definição que também faz parte da posologia a duração do tratamento. No exemplo pode até acrescentar: tomar 20 gotas a cada 6 horas durante 3 dias.	**1**	**1**	**1**	Refere-se a forma adequada de utilizar determinado medicamento, considerando o número de vezes, a quantidade de medicamento a ser utilizada a cada dia e o tempo total para uso, a fim de buscar alcançar o efeito terapêutico desejado. Ex.: *O médico anotou a posologia do medicamento na prescrição: tomar 20 gotas a cada 6 horas, por três dias.*	**1**
Juiz 7: Penso que o conceito também deveria se referir à duração do tratamento. Não sei se isso fica totalmente claro quando se fala " a quantidade de medicamento a ser utilizada a cada dia".	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**16. Posologia (Inglês: Posology):** Substantivo feminino. Frequência das doses; Intervalo entre doses; Repetição de doses. Refere-se a forma adequada de utilizar determinado medicamento, considerando o número de vezes, a quantidade de medicamento a ser utilizada a cada dia e o tempo total para uso, a fim de buscar alcançar o efeito terapêutico desejado. Ex.: *O médico anotou a posologia do medicamento na prescrição: tomar 20 gotas a cada 6 horas, por três dias.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
17. Princípio ativo (Inglês: Active principle): Locução substantiva. Insumo farmacêutico ativo; Fármaco. É a principal substância ou substâncias presente na formulação de um medicamento, sendo aquela(s) substância(s) ativa(s) que traz(em) o efeito terapêutico desejado para o medicamento. Ex.: *O princípio ativo da aspirina é o ácido acetilsalicílico.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
18. Reação adversa à medicamento (Inglês: Adverse drug reaction): Locução substantiva. Efeito adverso ao medicamento. Trata-se de qualquer resposta/efeito prejudicial ou indesejável, não intencional, relacionado ao uso de um medicamento, que ocorre após a sua utilização em doses normalmente empregadas. Ex.: *Sueli vem tendo reação adversa ao medicamento que toma para ansiedade, pois desde que iniciou seu uso tem dores de cabeça diariamente.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					

19. Reação alérgica (Inglês: Allergic reaction; Hypersensitivity): Locução substantiva. Hipersensibilidade. Trata-se de uma resposta exagerada do sistema imunológico, que ocorre após a exposição a um determinado antígeno (substância estranha ao nosso organismo), que ocorre em pessoas susceptíveis (geneticamente) e que já tinha tido contato anterior com essa substância. Ex.: *Maria não pode ingerir medicamentos que contenham dipirona em sua formulação; ela tem reação alérgica a essa substância.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
20. Reação anafilática (Inglês: Anaphylactic reaction; Anaphylaxis): Locução substantiva. Anafilaxia; Choque anafilático. Trata-se de uma reação alérgica grave, devido à exposição a um determinado antígeno (substância estranha ao nosso organismo); os sinais e sintomas podem ter início após segundos à exposição ao agente e o tratamento imediato é fundamental para evitar a morte. Ex.: *Após picada de abelha, José apresentou uma reação anafilática, com inchaço e coceira em todo o corpo, além de dificuldade em respirar, sendo atendido às pressas no serviço de emergência.*					
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Penso que o conceito pode ser melhor apresentado ao trazer os sintomas característicos de uma reação anafilática. O que caracteriza uma reação alérgica grave?	**1**	**1**	**1**	Trata-se de uma reação alérgica grave, devido à exposição a um determinado antígeno (substância estranha ao nosso organismo). Os sintomas podem ter início após segundos à exposição a substância estranha. Os sintomas podem ser irritação na pele, enjoo, vômitos, dificuldade de respirar, entre outros, e pode levar a morte. O tratamento imediato é necessário para evitar a morte.	**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**20. Reação anafilática (Inglês: Anaphylactic reaction; Anaphylaxis):** Locução substantiva. Anafilaxia; Choque anafilático. Trata-se de uma reação alérgica grave, devido à exposição a um determinado antígeno (substância estranha ao nosso organismo). Os sintomas podem ter início após segundos à exposição a substância estranha. Os sintomas podem ser irritação na pele, enjoo, vômitos, dificuldade de respirar, entre outros, e pode levar a morte. O tratamento imediato é necessário para evitar a morte. Ex.: *Após picada de abelha, José apresentou uma reação anafilática, com inchaço e coceira em todo o corpo, além de dificuldade em respirar, sendo atendido às pressas no serviço de emergência.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					

21. Reação cutânea (Inglês: Skin reaction): Locução substantiva. Trata-se de reação prejudicial as diferentes regiões da pele e/ou das membranas mucosas; uma manifestação indesejada resultante da exposição do organismo a um antígeno (substância estranha ao organismo), uma reação alérgica, ou pode ser uma intolerância a medicamento ou outra substância. Ex.: *Após o uso de corticoide, Mateus relatou uma reação cutânea, sua pele coçava e a apareceram bolhas em torno do braço.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Trata-se de uma reação prejudicial que afeta diferentes regiões da pele…	**1**	**1**	**1**	Concordo e adicionei (boca, vagina, ânus), que havia sido padronizado em outra categoria. "Trata-se de uma reação prejudicial que afeta diferentes regiões da pele e/ou das mucosas (boca, vagina, ânus); uma manifestação indesejada resultante da exposição do organismo a um antígeno (substância estranha ao organismo), uma reação alérgica, ou pode ser uma intolerância a medicamento ou a outra substância."	**1**
Juiz 7: Penso que tem uma crase nessa frase: "Trata-se de reação prejudicial às diferentes regiões da pele e/ou das membranas mucosas". Sugiro trazer exemplos de membranas mucosas.	**3**	**1**	**1**	Padronizamos um único exemplo, assim, não podemos incluir. O questionamento dele é apenas do português. Poderia anexar ao exemplo de irritação a mucosa ocular. (pex. Uso de alisantes capilares podem gerar irritação cutânea e em mucosas, como a ocular). Mucosas (boca, vagina, ânus)	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**21. Reação cutânea (Inglês: Skin reaction):** Locução substantiva. Trata-se de uma reação prejudicial que afeta diferentes regiões da pele e/ou das mucosas (boca, vagina, ânus); uma manifestação indesejada resultante da exposição do organismo a um antígeno (substância estranha ao organismo), uma reação alérgica, ou pode ser uma intolerância a medicamento ou a outra substância. Ex.: *Após usar um alisante no cabelo, Maria relatou uma reação cutânea, sua pele e mucosa do nariz, boca e olhos coçavam muito.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	

VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
22. Reação de fotossensibilidade (Photosensitivity reactions or Fotosensibilidad reaction): Locução substantiva. Trata-se de uma sensibilidade aumentada da pele à exposição a radiação ultravioleta, podendo ter origem de uma condição genética, doença específica ou após o uso de algum medicamento ou substância. Quando essa reação ocorre em decorrência do uso de algum medicamento ou outra substância em contato com a pele ou ingerido, que ativado pela exposição à luz, causa danos à pele. Ex.: *O farmacêutico orientou que é necessário proteger a área de aplicação deste medicamento da luz solar, uma vez que pode causar reação de fotossensibilidade, trazendo danos à pele.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
DISCORDO TOTALMENTE					
Juiz 7: Talvez utilizar luz solar e colocar radiação ultravioleta entre parênteses; - Confuso, penso que precisa ser reescrito: "Quando essa reação ocorre em decorrência do uso de algum medicamento ou outra substância em contato com a pele ou ingerido, que ativado pela exposição à luz, causa danos à pele."	**1**	**1**	**1**	Trata-se de uma sensibilidade aumentada da pele à exposição a luz solar (radiação ultravioleta). Pode ter origem de uma condição genética, doença específica ou após o uso de algum medicamento ou substância. Essa reação causa danos à pele e pode começar após poucos minutos ou após horas de exposição a luz solar. A reação de fotossensibilidade remete após o uso do medicamento e exposição a luz ultravioleta (emitida pelo sol).	**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**22. Reação de fotossensibilidade (Photosensitivity reactions or Fotosensibilidad reaction):** Locução substantiva. Trata-se de uma sensibilidade aumentada da pele à exposição a luz solar (radiação ultravioleta). Pode ter origem de uma condição genética, doença específica ou após o uso de algum medicamento ou substância. Essa reação causa danos à pele e pode começar após poucos minutos ou após horas de exposição a luz solar. Ex.: *O farmacêutico orientou que é necessário proteger a área de aplicação deste medicamento da luz solar, uma vez que pode causar reação de fotossensibilidade, trazendo danos à pele.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
23. Resistência à insulina (Inglês: Insulin resistance): Locução substantiva. Trata-se de uma condição relacionada a redução da ação da insulina, em diminuir a glicose do sangue, acarretando no aumento dos níveis de glicose sanguínea, podendo levar a um quadro de diabetes. Ex.: *João possui 60 anos, está sobrepeso e com resistência à insulina, estando em tratamento com medicamentos e dieta alimentar.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					

CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Acho que a definição ficou longa e repetitiva. Sugiro algo nessa perspectiva: "Trata-se de uma condição que ocorre quando a insulina reduz a sua capacidade de diminuir os níveis de glicose no sangue. Quando há resistência à insulina, os níveis de glicose no sangue ficam altos, podendo levar a um quadro de diabetes." - "Glicose no sangue" é melhor que "glicose sanguínea".	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**23. Resistência à insulina (Inglês: Insulin resistance):** Locução substantiva. Trata-se de uma condição que ocorre quando a insulina reduz a sua capacidade de diminuir os níveis de glicose no sangue. Quando há resistência à insulina, os níveis de glicose no sangue ficam altos, podendo levar a um quadro de diabetes. Ex.: *João possui 60 anos, está sobrepeso e com resistência à insulina, estando em tratamento com medicamentos e dieta alimentar.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
24. Reação hipotensiva (Inglês: Hypotensive reaction): Locução substantiva. Trata-se de uma reação caracterizada pela queda de pressão arterial em decorrência da exposição do organismo a algum medicamento ou outra substância química, em transfusão sanguínea, provocando, entre outros possíveis sintomas, tontura e desmaio, podendo até levar a morte se não tratada adequadamente. Ex.: *Joana apresentou uma reação hipotensiva grave durante procedimento de transfusão sanguínea.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: A transfusão sanguínea me parece ser um confundidor. Não ficou claro que ela é uma outra possibilidade de causa para reação hipotensiva. Acho que devemos padronizar o termo "substância" ou "substância química" em todos os verbetes. Sugiro quebrar a frase, parece muito longa. Talvez colocar os sintomas em frases separadas.	**2**	**1**	**2**	"Trata-se de uma reação caracterizada pela queda de pressão arterial em decorrência da exposição do organismo a algum medicamento ou outra substância. Causa tontura e desmaio, entre outros sintomas. Pode levar até a morte, se não tratada adequadamente."	**0,33**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Hipotensão	**1**	**1**	**3**	Hipotensão é bem mais amplo que reação hipotensiva.	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**24. Reação hipotensiva (Inglês: Hypotensive reaction):** Locução substantiva. Trata-se de uma reação caracterizada pela queda de pressão arterial em decorrência da exposição do organismo a algum medicamento ou outra substância. Causa				

	tontura e desmaio, entre outros sintomas. Pode levar até a morte, se não tratada adequadamente. Ex.: *Joana apresentou uma reação hipotensiva grave durante procedimento de transfusão sanguínea.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
25. Registro de medicamento (Medication record): Locução substantiva. Sequência de números, letras e/ou símbolos que representa o código de registro de cada medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e deve estar descrito na sua embalagem. Todos os medicamentos no Brasil precisam ser regularizados com registro na Anvisa para ser fabricado e comercializado pelas indústrias. Ex.: *O registro de medicamento fica exposto na embalagem secundária e na bula de todos os medicamentos industrializados.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: Os medicamentos que forem fabricados no Brasil, devem conter o número de registro, porém muitos medicamentos (tuberculose) são importados via mecanismo internacionais e não contém número ou registro na ANVISA.	**1**	**1**	**1**	"Sequência de números, letras e/ou símbolos que representa o código de registro de cada medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e deve estar descrito na sua embalagem. Todos os medicamentos produzidos no Brasil, precisam ser regularizados com registro na Anvisa para ser fabricado e comercializado pelas indústrias."	**1**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: Todos os medicamentos PRODUZIDOS no Brasil, precisam ser regularizados com registro na Anvisa para ser fabricado e comercializado pelas indústrias.	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**25. Registro de medicamento (Medication record):** Locução substantiva. Sequência de números, letras e/ou símbolos que representa o código de registro de cada medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e deve estar descrito na sua embalagem. Todos os medicamentos produzidos no Brasil, precisam ser regularizados com registro na Anvisa para ser fabricado e comercializado pelas indústrias. Ex.: *O registro de medicamento fica exposto na embalagem secundária e na bula de todos os medicamentos industrializados.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					

26. Resistência bacteriana (Inglês: Bacterial resistance): Locução substantiva. Trata-se da capacidade da bactéria em resistir ou tornar-se tolerante aos medicamentos capazes de combater infecção causada por bactérias. Essa resistência pode ser ocasionada pelo uso irracional desses medicamentos (automedicação, doses inadequadas e/ou interrupção indevida do tratamento). Ex.: *Vitória iniciou um tratamento para infecção na garganta, porém não houve melhora por causa de resistência bacteriana ao medicamento em uso, precisando de uma nova avaliação médica, com mudança do antibiótico.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Acho que antibiótico é um termo de uso comum. Utilizar a definição em vez do termo tornou confuso. Sugiro manter o termo antibiótico: "Trata-se da capacidade da bactéria em resistir ao efeito do antibiótico."	**1**	**1**	**1**	"Trata-se da capacidade da bactéria em resistir ao efeito de medicamentos antibióticos. Essa resistência pode ser ocasionada pelo uso irracional desses medicamentos (automedicação, doses inadequadas e/ou interrupção indevida do tratamento)."	**1**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Resistência a antibióticos	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**26. Resistência bacteriana (Inglês: Bacterial resistance):** Locução substantiva. Resistência a antibióticos. Trata-se da capacidade da bactéria em resistir ao efeito de medicamentos antibióticos. Essa resistência pode ser ocasionada pelo uso irracional desses medicamentos (automedicação, doses inadequadas e/ou interrupção indevida do tratamento). Ex.: *Vitória iniciou um tratamento para infecção na garganta, porém não houve melhora por causa de resistência bacteriana ao medicamento em uso, precisando de uma nova avaliação médica, com mudança do antibiótico.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
27. Uso crônico (Inglês: Chronic use): Locução substantiva. Refere-se ao uso prolongado de determinado medicamento ou substância, conforme prescrito por profissional habilitado, sem data para interromper o uso. Ex.: *Pedro tem hipertensão leve e utiliza Hidroclorotiazida 25 mg de forma crônica, todos os dias, por tempo indeterminado.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Uso contínuo	**3**	**3**	**3**		**0**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					

28. Uso em jejum (Inglês: Fasting use): Locução substantiva. Refere-se a ingestão de medicamento com o estômago vazio, 30 a 60 minutos antes ou 2 horas após a refeição. Ex.: *Esse medicamento deve ser ingerido em jejum; lembre-se de tomar café apenas uma hora após ter feito uso do medicamento.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Uso em estado não alimentado	**3**	**3**	**3**	Fica confuso.	**0**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
29. Uso profilático (Prophylactic use): Locução substantiva. Refere-se ao uso de determinada substância ou medicamento com finalidade de ajudar a prevenir ou atenuar uma determinada doença ou sintoma específico. Ex.: *Antes da cirurgia precisei iniciar o uso profilático de medicamentos para evitar inflamação exacerbada após o procedimento.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 7: Sugiro também padronizar a ordem em que aparece: medicamento ou substância. - Seria possível atenuar uma doença? Ou atenuar se refere apenas a sintoma? Refere-se ao uso de determinado medicamento ou substância com a finalidade de ajudar a prevenir uma doença ou reduzir um sintoma específico.	**1**	**2**	**1**	"Refere-se ao uso de determinado medicamento ou substância com a finalidade de ajudar a prevenir uma doença ou reduzir um sintoma específico." Sim, profiláticos podem atenuar doenças.	**0,67**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 3: Uso preventivo	**1**	**1**	**1**		**1**
Juiz 6: Uso preventivo	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**29. Uso profilático (Prophylactic use):** Locução substantiva. Uso preventivo. Refere-se ao uso de determinado medicamento ou substância com finalidade de ajudar a prevenir ou atenuar uma determinada doença ou sintoma específico. Ex.: *Antes da cirurgia precisei iniciar o uso profilático de medicamentos para evitar inflamação exacerbada após o procedimento.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
CATEGORIA:					

<table>
<tr><td colspan="6">SOBRE OS CONCEITOS BÁSICOS DA ÁREA FARMACÊUTICA

1ª RODADA</td></tr>
<tr><td colspan="6">01. Adesão ao tratamento (Inglês: Adherence to treatment): Locução substantiva. Trata-se de um processo em que o comportamento de uma pessoa segue o plano de cuidado acordado com um ou mais profissionais da saúde no que se refere ao seu tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Ex.: Maria teve uma excelente adesão ao tratamento, usando seus medicamentos da forma que foi recomendada pelo profissional da saúde correta, e agora, está com a pressão arterial controlada.</td></tr>
<tr><td colspan="6">LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,57)</td></tr>
<tr><td colspan="6">CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE</td></tr>
<tr><td>Juiz 1: Ex.:" Maria teve uma excelente adesão ao tratamento, usando seus medicamentos da forma que foi recomendada pelo profissional da saúde CORRETA, e agora, está com a pressão arterial controlada" - Excluir a palavra correta do texto.</td><td>1</td><td>1</td><td>1</td><td rowspan="3">“Ex.: Maria teve uma excelente adesão ao tratamento, usando seus medicamentos da forma que foi recomendada pelo profissional da saúde; e agora, está com a pressão arterial controlada.”</td><td>1</td></tr>
<tr><td>Juiz 2: Aqui nesse trecho a frase está sem sentido " pelo profissional da saúde correta"</td><td>1</td><td>1</td><td>1</td><td>1</td></tr>
<tr><td>Juiz 6: Trata-se de um processo em que o comportamento de uma pessoa segue o plano de cuidado acordado com um ou mais profissionais da saúde no que se refere ao seu tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Ex.: Maria teve uma excelente adesão ao tratamento, usando seus medicamentos da forma que foi recomendada pelo profissional da saúde, e agora, está com a pressão arterial controlada.</td><td>1</td><td>1</td><td>1</td><td>1</td></tr>
<tr><td>Juiz 7: Existe um erro de escrita do exemplo.

- Sugiro incluir exemplos no tratamento não medicamentos.

- Sugiro dividir em duas frases.

Ocorre quando uma pessoa segue o plano de cuidado acordado com um ou mais profissionais da saúde. O plano de cuidado envolve o tratamento medicamentoso e/ou não medicamentoso (Ex.: atividade física, redução do sal...).</td><td>2</td><td>2</td><td>3</td><td>“Ocorre quando uma pessoa segue o plano de cuidado acordado com um ou mais profissionais da saúde. O plano de cuidado envolve o tratamento medicamentoso e/ou não medicamentoso (exemplo: realizar atividade física, reduzir o uso de sal ou açúcar, entre outros).”

Padronizamos um único exemplo, assim, não podemos incluir outro.</td><td>0</td></tr>
<tr><td>NOVA VERSÃO DO VERBETE:</td><td colspan="5">01. Adesão ao tratamento (Inglês: Adherence to treatment): Locução substantiva. Ocorre quando uma pessoa segue o plano de cuidado acordado com um ou mais profissionais da saúde. O plano de cuidado envolve o tratamento medicamentoso e/ou não medicamentoso (exemplo: realizar atividade física, reduzir o uso de sal ou açúcar, entre outros). Ex.: Maria teve uma excelente adesão ao tratamento, usando seus medicamentos da forma que</td></tr>
</table>

	foi recomendada pelo profissional da saúde; e agora, está com a pressão arterial controlada.			
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA				
02. Anvisa (Inglês: Brazilian Health Surveillance Agency): Substantivo próprio. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. É uma autarquia federal, atuando como agência reguladora de saúde no Brasil. Tem por finalidade promover a proteção da saúde da população, por intermédio do controle sanitário da produção e consumo de produtos e serviços, inclusive medicamentos, dos processos, dos insumos e das tecnologias a eles relacionados, bem como o controle de portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados. Ex.: *Todas as vacinas utilizadas hoje no Brasil foram, antes do início de sua utilização, avaliadas e aprovadas pela Anvisa.*				
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS				
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES				
03. Automedicação (Inglês: Self medication): Verbo. É o ato de tomar medicamento por conta própria; a autoadministração de medicamentos sem orientação de um profissional da saúde habilitado para a prescrição. Ex.: *Fiz automedicação com um antibiótico que tinha em casa e tive uma grande piora do meu estado de saúde, uma vez que usei o medicamento inapropriado.*				
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS				
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 1)				
CONCORDO TOTALMENTE				
Juiz 7: Só fiquei em dúvida se automedicação é verbo.	**1**	**1**	**3**	Sim. De qualquer forma, teremos avaliação de português posteriormente para essa avaliação. Automedicar é verbo, automedicação substantivo.	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**03. Automedicação (Inglês: Self medication):** Substantivo feminino. É o ato de tomar medicamento por conta própria; a autoadministração de medicamentos sem orientação de um profissional da saúde habilitado para a prescrição. Ex.: *Fiz automedicação com um antibiótico que tinha em casa e tive uma grande piora do meu estado de saúde, uma vez que usei o medicamento inapropriado.*			
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES				

04. Conselho Federal de Farmácia (Inglês: Federal Pharmacy Council): Substantivo próprio. O Conselho Federal de Farmácia é o órgão supremo dos Conselhos de cada estado, com jurisdição em todo o território nacional e sede no Distrito Federal, destinado a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe dos que exercem atividades profissionais farmacêuticas no Brasil. Ex.: *Em outubro de 2018, o Conselho Federal de Farmácia publicou a Resolução Nº 662/18, que dispõe acerca do cuidado farmacêutico à pessoa com deficiência.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Aqui sugiro colocar o ano completo: Resolução Nº 662/2018, que dispõe acerca do cuidado farmacêutico à pessoa com deficiência.	**1**	**1**	**1**		**1**
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 7: Acho que poderia ter "supremos dos conselhos regionais de Farmácia" ou "dos conselhos de Farmácia"... Não sei, mas parece me faltar algo.	**1**	**2**	**1**	"O Conselho Federal de Farmácia é o órgão supremo dos conselhos de Farmácia de cada estado, com poder em todo o território nacional e sede no Distrito Federal. É destinado a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe dos que exercem atividades profissionais farmacêuticas no Brasil." "O Conselho Federal de Farmácia é o órgão máximo/superior dos Conselhos regionais de Farmácia."	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**04. Conselho Federal de Farmácia (Inglês: Federal Pharmacy Council):** Substantivo próprio. O Conselho Federal de Farmácia é o órgão superior dos Conselhos Regionais de Farmácia, com jurisdição em todo o território nacional e sede no Distrito Federal. É destinado a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe dos que exercem atividades farmacêuticas no Brasil. Ex.: *Em outubro de 2018, o Conselho Federal de Farmácia publicou a Resolução Nº 662/2018, que dispõe acerca do cuidado farmacêutico à pessoa com deficiência.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
05. Conselho Regional de Farmácia (Inglês: Regional Pharmacy Council): Substantivo próprio. É o órgão representativo e fiscalizador dos farmacêuticos de cada estado da federação. Cabe a cada Conselho Regional de Farmácia registrar os profissionais e expedir a carteira profissional dos farmacêuticos cadastrados no seu estado da federação brasileira, incluindo o Distrito Federal, além de fiscalizar e monitorar as atividades profissionais, entre outras funções. Ex.: *O Conselho Regional de Farmácia da Bahia fiscalizou a farmácia que trabalho esta manhã.*					
PERTINÊNCIA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					

Juiz 7: Não sei se o verbete é muito pertinente para a população em geral.	**1**	**3**	**3**	Concordo, mas não é só para a população geral. Comentário não traz mudanças ao verbete. A população em geral sabe da existência de órgão que regulamentam as profissões, principalmente na saúde.	**0,33**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
06. Descarte de medicamento (Inglês: Medication disposal): Locução substantiva. Ato de se desfazer de medicamentos vencidos ou que não estão mais sendo usados; o descarte de medicamentos deve ser feito em locais adequados, evitando os riscos de contaminação do solo e da água, sendo importante obter informações com farmacêuticos e/ou autoridades sanitárias da sua cidade quanto ao local correto de descarte de medicamentos. Ex.: *Joana foi a farmácia de seu bairro e solicitou ajuda para que pudesse realizar o descarte de medicamentos vencidos corretamente.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 3: Ex.: Joana foi a farmácia de seu bairro e solicitou ajuda para que pudesse realizar o descarte adequado de medicamentos vencidos.	**1**	**1**	**1**	Alterei o que foi solicitado e consegui simplificar mais a frase: "Ex.: *Joana foi a farmácia do bairro e solicitou ajuda para realizar o descarte adequado de medicamentos vencidos."*	**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**06. Descarte de medicamento (Inglês: Medication disposal):** Locução substantiva. Ato de se desfazer de medicamentos vencidos ou que não estão mais sendo usados; o descarte de medicamentos deve ser feito em locais adequados, evitando os riscos de contaminação do solo e da água, sendo importante obter informações com farmacêuticos e/ou autoridades sanitárias da sua cidade quanto ao local correto de descarte de medicamentos. Ex.: *Joana foi a farmácia do bairro e solicitou ajuda para realizar o descarte adequado de medicamentos vencidos.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
07. Farmacêutico (Inglês: Pharmacist): Substantivo masculino. Profissional da área da saúde qualificado, por meio de educação de ensino superior, a atuar na pesquisa, produção, distribuição e promoção do uso seguro e racional dos medicamentos, incluindo ainda seu papel na área de cosméticos, produtos alimentícios, análises clínicas e toxicológicas e outros serviços de saúde, tendo mais de 130 atividades para atuação. Ex.: *Quando preciso de qualquer orientação sobre medicamentos busco o atendimento com Pedro, o farmacêutico da farmácia mais próxima da minha casa.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					

PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
08. Farmácia (Inglês: Pharmacy): Substantivo feminino. Trata-se de estabelecimento de saúde voltado a prestar assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação individual e coletiva, na qual acontece a manipulação e/ou dispensação de medicamentos, cosméticos e outros produtos farmacêuticos e correlatos. As farmácias são classificadas segundo a sua natureza como: (i) farmácia sem manipulação ou drogaria e (ii) farmácia com manipulação. Ex.: *Vou à farmácia em busca de adquirir os medicamentos que preciso e ter orientações para utilizá-los corretamente.*					
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Sugestão: acrescentar "farmácia sem manipulação, drogaria ou farmácia comunitária	**1**	**1**	**3**	Alterei o que foi solicitado e consegui simplificar mais a frase: "É o estabelecimento de saúde onde é realizado assistência farmacêutica e orientação em saúde às pessoas. Na farmácia acontece a manipulação e/ou dispensação de medicamentos e outros produtos farmacêuticos. As farmácias são classificadas segundo a sua natureza como: (i) farmácia sem manipulação, drogaria ou farmácia comunitária, e (ii) farmácia com manipulação." Na lei não é usado o termo farmácia comunitária.	
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Drogaria = setor privado	**3**	**2**	**3**		**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**08. Farmácia (Inglês: Pharmacy):** Substantivo feminino. É o estabelecimento de saúde onde é realizado assistência farmacêutica e orientação em saúde às pessoas. Na farmácia acontece a manipulação e/ou dispensação de medicamentos e outros produtos farmacêuticos. As farmácias são classificadas segundo a sua natureza como: (i) farmácia sem manipulação ou drogaria e (ii) farmácia com manipulação. Ex.: *Vou à farmácia em busca de adquirir os medicamentos que preciso e ter orientações para utilizá-los corretamente.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					

09. Farmácia com manipulação (Inglês: Pharmacy with compounding): Locução substantiva. Farmácia Magistral. Estabelecimento de saúde voltado a prestar assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação individual e coletiva, na qual acontece obrigatoriamente a manipulação de fórmulas farmacêuticas, com dispensação de medicamentos, cosméticos e outros produtos farmacêuticos e correlatos. Ex.: *Ontem fui a farmácia com manipulação do centro da cidade para encomendar os medicamentos que meu médico prescreveu.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
Após discussão entre os pesquisadores, houve consenso para mudanças no verbete *Farmácia com manipulação*, haja vista, as mudanças ocorridas no verbete *Farmácia.*					
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**09. Farmácia com manipulação (Inglês: Pharmacy with compounding):** Locução substantiva. Farmácia Magistral. Estabelecimento de saúde onde é realizado assistência farmacêutica e orientação em saúde às pessoas, na qual acontece obrigatoriamente a manipulação de fórmulas farmacêuticas, dispensação de medicamentos e de outros produtos farmacêuticos. Ex.: *Ontem fui a farmácia com manipulação do centro da cidade para encomendar os medicamentos que meu médico prescreveu.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
10. Fracionar medicamento (Inglês: Divide drug): Verbo. É a individualização da embalagem de um medicamento para viabilizar a dispensação de medicamentos na quantidade estabelecida pela prescrição médica ou às necessidades terapêuticas especificas do usuário. Ex.: *O ato de fracionar medicamento ajuda a disponibilizar ao usuário apenas a quantidade prescrita pelo médico, sem necessidade de manter sobras em casa.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Acho que o exemplo pode remeter a uma situação em que o farmacêutico fracionou e dispensou a quantidade exata para um paciente fictício, como aconteceu em outros momentos.	**1**	**1**	**1**	"O farmacêutico fraciona medicamentos na farmácia do posto de saúde, por isso recebi a quantidade exata de medicamentos para todo o tratamento que o médico prescreveu."	**1**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Unitarização da dose	**3**	**1**	**3**	Concordo, mas acho o termo difícil para o público geral.	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**10. Fracionar medicamento (Inglês: Divide drug):** Verbo. É a individualização da embalagem de um medicamento para viabilizar a dispensação de medicamentos na quantidade estabelecida pela prescrição médica ou às necessidades terapêuticas especificas do usuário. Ex.: *O farmacêutico fraciona medicamentos na farmácia do posto de saúde, por isso recebi a quantidade exata de medicamentos para todo o tratamento que o médico prescreveu.*				

CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
11. Medicamento controlado (Inglês: Controlled drug): Locução substantiva. Medicamento sujeito a controle especial. Trata-se de todo medicamento que possui substância com ação no sistema nervoso central e capaz de causar dependência física ou psíquica, que tem seu uso controlado pelo Ministério da Saúde, devendo ser prescrito por profissional habilitado e em receituário específico, que deve ficar retido na farmácia na hora que é adquirido. Existem listas do Ministério da Saúde que são atualizadas periodicamente com os medicamentos controlados e as regras especificas para prescrição e dispensação. Ex.: *Este medicamento só pode ser adquirido com prescrição e uma notificação médica azul específica, pois ele é um medicamento controlado.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Aqui sugiro trocar o termo: uma notificação médica azul específica por Notificação de receita de cor azul. Pois o termo correto é Notificação de Receita (NR)	**1**	**1**	**1**	"Ex.: *Este medicamento só pode ser adquirido com prescrição e uma notificação de receita de cor azul específica, pois ele é um medicamento controlado."*	**1**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: "Também se enquadram na classificação de medicamentos controlados, segundo a Portaria SVS / MS nº 344/1998, as substâncias anabolizantes, substâncias abortivas ou que causam má-formação fetal, substâncias que podem originar psicotrópicos, insumos utilizados na fabricação de entorpecentes e psicotrópicos, plantas utilizadas na fabricação de entorpecentes, bem como os entorpecentes, além de substâncias químicas de uso das forças armadas e as substâncias de uso proibido no Brasil."	**2**	**3**	**1**	Tentei uma forma de alcançar a solicitação sem deixar complexo. "Trata-se de todo medicamento que possui substância com ação no sistema nervoso central, capaz de causar dependência física ou psíquica, ou que traz maiores riscos à saúde, que tem seu uso controlado pelo Ministério da Saúde. Os medicamentos controlados são prescritos em receituário específico, que deve ficar retido na farmácia na hora que é adquirido. Existem listas do Ministério da Saúde que são atualizadas periodicamente com os medicamentos controlados e as regras especificas para prescrição e dispensação."	**0,33**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**11. Medicamento controlado (Inglês: Controlled drug):** Locução substantiva. Medicamento sujeito a controle especial. Trata-se de todo medicamento que possui substância com ação no sistema nervoso central e capaz de causar dependência física ou psíquica, ou alguns medicamentos que trazem elevados riscos à saúde, que tem seu uso controlado pelo Ministério da Saúde. Os medicamentos controlados são prescritos em receituário				

	específico, que deve ficar retido na farmácia na hora que é adquirido. Existem listas do Ministério da Saúde que são atualizadas periodicamente com os medicamentos controlados e as regras especificas para prescrição e dispensação. Ex.: *Este medicamento só pode ser adquirido com prescrição e uma notificação de receita de cor azul específica, pois ele é um medicamento controlado."*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
12. Medicamento (Inglês: Drug): Substantivo masculino. Produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. Ex.: *Estou indo à farmácia adquirir meu medicamento que faço uso diário para tratar diabetes.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 3: Fármaco.	**3**	**3**	**3**	Não é a mesma coisa.	**0**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
13. Medicamento genérico (Inglês: Drugs, Generic): Locução substantiva. É aquele que contém a mesma substância ativa, na mesma dose e forma farmacêutica, é administrado pela mesma via e com a mesma posologia e indicação terapêutica do medicamento de referência ou inovador, apresentando eficácia e segurança equivalentes à do medicamento de referência podendo, com este, ser intercambiável ou substituído. Os medicamentos genéricos passam por rigorosos testes de qualidade antes de terem seu registro e comercialização autorizados e podem ser identificados pela caixa com tarja amarela, na qual se lê "Medicamento Genérico" e, ainda, eles não têm marca, o que você lê na embalagem é o nome do princípio ativo, da substância que produz os efeitos. Assim, os medicamentos genéricos não são protegidos por uma marca registrada e podem ser produzidos por várias indústrias farmacêuticas diferentes. Ex.: *O médico me prescreveu um medicamento para dor e explicou-me que posso optar pelo seu medicamento genérico, caso prefira.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
Após discussão entre os pesquisadores, houve consenso para mudanças no verbete *Medicamento genérico* com intuito de padronizar o termo princípio ativo.					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 4: Genérico.	**3**	**1**	**3**		**0,33**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**13. Medicamento genérico (Inglês: Drugs, Generic):** Locução substantiva. É aquele que contém o mesmo princípio ativo, na mesma dose e forma farmacêutica, é administrado pela mesma via e com a mesma posologia e indicação terapêutica do medicamento de referência ou inovador, apresentando eficácia e segurança equivalentes à do medicamento de referência podendo, com este, ser intercambiável ou substituído. Os medicamentos genéricos passam por rigorosos testes de qualidade antes de terem seu registro e comercialização autorizados e podem ser identificados pela caixa com tarja amarela, na qual se lê "Medicamento Genérico" e, ainda, eles não				

	têm marca, o que você lê na embalagem é o nome do princípio ativo, da substância que produz os efeitos. Assim, os medicamentos genéricos não são protegidos por uma marca registrada e podem ser produzidos por várias indústrias farmacêuticas diferentes. Ex.: *O médico me prescreveu um medicamento para dor e explicou-me que posso optar pelo seu medicamento genérico, caso prefira.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
14. Medicamento homeopático (Inglês: Homeopathic Remedy): Locução substantiva. Toda apresentação farmacêutica destinada a ser ministrada segundo o princípio da similitude (semelhante ao que se deseja tratar), com finalidade preventiva e terapêutica, obtida pelo método de diluições seguidas de agitação e /ou triturações sucessivas. Ex.: *Bruna está tomando um medicamento homeopático para tratamento de tosse.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Medicamento dinamizado.	**2**	**1**	**1**		**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**14. Medicamento homeopático (Inglês: Homeopathic Remedy):** Locução substantiva. Medicamento dinamizado. Toda apresentação farmacêutica destinada a ser ministrada segundo o princípio da similitude (semelhante ao que se deseja tratar), com finalidade preventiva e terapêutica, obtida pelo método de diluições seguidas de agitação e /ou triturações sucessivas. Ex.: *Bruna está tomando um medicamento homeopático para tratamento de tosse.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
15. Medicamento Isento de Prescrição (MIPs) (Inglês: Nonprescription drug): Locução substantiva. Medicamento de venda livre. Trata-se de medicamentos que podem ser dispensados sem exigência de prescrição, ou seja, são aqueles disponíveis ao autosserviço em farmácias, que não necessitam de receita para que sejam comprados. Ex.: *Elen chegou à farmácia queixando-se de uma dor de cabeça leve e pedindo ajuda do farmacêutico, que lhe receitou um medicamento isento de prescrição.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
16. Medicamento referência (Inglês: Reference drug): Locução substantiva. Medicamento inovador. Medicamento original. Trata-se do medicamento inovador devidamente registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária e comercializado no País, cuja eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente junto a Agência					

Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ex.: *O farmacêutico me explicou que este é um medicamento referência, que não possui ainda nenhum outro que possa o substituir.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
17. Medicamento similar (Inglês: Similar drug): Locução substantiva. Medicamento que contém a mesma ou as mesmos substâncias ativas, a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica, e que é equivalente ao medicamento inovador registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária, podendo diferir somente em características relativas ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rotulagem, outros componentes da fórmula, devendo sempre ser identificado por nome comercial ou marca. Ex.: *O farmacêutico me mostrou vários xaropes a base de dipirona e eu escolhi adquirir um medicamento similar.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 7: Frase muito extensa. Sugiro dividir.	**1**	**1**	**2**	"Medicamento que contém as mesmas substâncias ativas, a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica. O medicamento similar é parecido com medicamento referência registrado no Brasil. Pode ser diferente do medicamento referência quanto ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rótulo, outros componentes da formulação. O medicamento similar é identificado por nome comercial ou marca."	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**17. Medicamento similar (Inglês: Similar drug):** Locução substantiva. Medicamento que contém os mesmos princípios ativos, a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica. O medicamento similar é parecido (equivalente) com o medicamento referência registrado no Brasil. Pode ser diferente do medicamento referência quanto ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rótulo, outros componentes da formulação. O medicamento similar é identificado por nome comercial ou marca. Ex.: *O farmacêutico me mostrou vários xaropes a base de dipirona e eu escolhi adquirir um medicamento similar.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	

VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
18. Medicamento vencido (Inglês: Expired drug or Expired medication): Locução substantiva. Trata-se do medicamento que passou do prazo de validade, não tendo mais ação terapêutica garantida, que pode produzir efeitos prejudiciais, e, portanto, não deve ser usado, precisando seguir para o devido descarte do medicamento. Ex.: *Pablo conferiu a data de validade e encontrou vários medicamentos vencidos em sua casa.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Medicamento fora da validade.	**3**	**1**	**3**		**0,33**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
19. Placebo (Inglês: Placebo): Substantivo masculino. Qualquer medicamento ou tratamento fictício, sem nenhuma substância ativa, preparado para parecer com um medicamento real. É utilizado em pesquisas com a finalidade de avaliar o efeito do produto em teste. Ex.: *Fernanda está participando de uma pesquisa clínica de um novo medicamento, contudo, ela não sabe se está utilizando um placebo ou o medicamento em teste.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
Após discussão entre os pesquisadores, houve consenso para mudanças no verbete *Placebo* com intuito de padronizar o termo princípio ativo.					
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**19. Placebo (Inglês: Placebo):** Substantivo masculino. Qualquer medicamento ou tratamento fictício, sem nenhum princípio ativo, preparado para parecer com um medicamento real. É utilizado em pesquisas com a finalidade de avaliar o efeito do produto em teste. Ex.: *Fernanda está participando de uma pesquisa clínica de um novo medicamento, contudo, ela não sabe se está utilizando um placebo ou o medicamento em teste.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
20. Prescrição (Inglês: Prescriptions): Substantivo feminino. Receita. Trata-se de um documento em que um profissional da saúde qualificado faz recomendações formais de medidas terapêuticas a uma pessoa específica, incluindo medicamentos que devem ser utilizados, com suas respectivas doses e outras informações particulares de uso, mas também outros tipos de práticas de cuidado à saúde, visando à sua promoção, proteção e recuperação da saúde, e à prevenção de doenças e outros problemas relacionados. Ex.: *A prescrição, que a médica da emergência fez, possui três medicamentos que deverei fazer uso nos próximos dias.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 7: Sugiro quebrar as frases. Construção muito longa.	**1**	**1**	**1**	"Trata-se de um documento em que um profissional da saúde qualificado faz recomendações formais de medidas terapêuticas a	**1**

				uma pessoa. Na prescrição é recomendado uso de medicamentos, com as doses e outras informações para orientar o uso correto. A prescrição pode ter outras práticas de cuidado à saúde não medicamentoso (exemplo: realizar atividade física, reduzir o uso de sal ou açúcar, entre outros).”	
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**20. Prescrição (Inglês: Prescriptions):** Substantivo feminino. Receita. Trata-se de um documento em que um profissional da saúde qualificado faz recomendações formais de medidas terapêuticas a uma pessoa. Na prescrição é recomendado uso de medicamentos, com as doses e outras informações para orientar o uso correto. A prescrição pode ter outras práticas de cuidado à saúde não medicamentoso (exemplo: realizar atividade física, reduzir o uso de sal ou açúcar, entre outros). Ex.: *A prescrição, que a médica da emergência fez, possui três medicamentos que deverei fazer uso nos próximos dias.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
21. Prevenção (Inglês: Prevention): Substantivo feminino. Prevenção de doenças. Conjunto de ações ou práticas específicas que visa erradicar, eliminar ou reduzir o risco de ocorrência ou o impacto de determinada doença ou incapacidade, ou ainda, conter sua dispersão em indivíduos ou em populações suscetíveis. Ex.: As vacinas ajudam na prevenção de várias doenças.					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
22. Quimioterapia (Inglês: Chemotherapy; Drug therapy): Substantivo feminino. Quimiotratamento. Refere-se ao uso de medicamentos para tratar uma doença ou seus sintomas, com tratamento por substâncias químicas que afetam o funcionamento celular. De forma popular, o termo “Quimioterapia” é mais usado para o tratamento do câncer, quando são usados os agentes quimioterápicos contra o câncer. Ex.: *O médico de Fernando informou que em seu tratamento para o câncer serão necessárias cinco seções de quimioterapia.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
23. Radioterapia (Inglês: Radiotherapy): Substantivo feminino. Tratamento por radiação. Refere-se ao tratamento no qual há o uso de radiações ionizantes para destruir ou impedir que as células de um tumor aumentem; podendo tratar					

tumores malignos e alguns estados benignos. Ex.: *Fernando está com Câncer de pulmão e vai iniciar um ciclo de oito seções de radioterapia.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
24. Remédio (Inglês: Remedy): Substantivo masculino. É todo e qualquer tipo de substância ou recurso utilizado para curar ou aliviar doenças, sintomas, desconforto e mal-estar. Remédio é um termo mais amplo que medicamento, engloba muitos outros recursos de cuidado à saúde, para além do medicamento. Ex.: *Um abraço é o melhor remédio para a solidão.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
25. Rename (Drugs, essential): Substantivo próprio. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Representa a relação de medicamentos considerados essenciais para atingir as necessidades de saúde da população brasileira, bem como para controlar custos, sendo apresentados por essa relação os medicamentos oferecidos em todos os níveis de atenção e nas linhas de cuidado do sistema de saúde pública do Brasil. Ex.: *Os medicamentos fornecidos gratuitamente na farmácia do SUS do meu bairro estão descritos na Rename.*					
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 3: SUGESTÃO: Representa a relação de medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), que foram incorporados no serviço público e que reflete as necessidades prioritárias da população. É um importante instrumento para garantir a disponibilidade e o uso racional de medicamentos em todos os níveis de atenção e nas linhas de cuidado do sistema de saúde pública do Brasil. É dividida em componentes da assistência farmacêutica conforme responsabilidade de financiamento de cada esfera de gestão sendo uma ferramenta da política pública capaz de garantir a padronização e oferta de medicamentos no SUS.	**3**	**3**	**3**	Aumentou a complexidade.	**0**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
26. Retenção obrigatória de receita (Inglês: Mandatory revenue withholding): Locução substantiva. Trata-se de uma prática que precisa ocorrer para dispensar medicamentos em farmácias em que a prescrição deve ser feita com duas vias de receituário, sendo uma via devolvida ao paciente, e a outra deve permanecer na farmácia para que haja um maior controle do uso desses medicamentos, combatendo a automedicação e o uso indiscriminado. Ex.: *Fui à farmácia comprar um antibiótico e o farmacêutico exigiu duas vias da receita, fazendo a retenção obrigatória de receita, de uma dessas vias.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					

INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Retenção de prescrição.	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**26. Retenção obrigatória de receita (Inglês: Mandatory revenue withholding):** Locução substantiva. Retenção de prescrição. Trata-se de uma prática que precisa ocorrer para dispensar medicamentos em farmácias em que a prescrição deve ser feita com duas vias de receituário, sendo uma via devolvida ao paciente, e a outra deve permanecer na farmácia para que haja um maior controle do uso desses medicamentos, combatendo a automedicação e o uso indiscriminado. Ex.: *Fui à farmácia comprar um antibiótico e o farmacêutico exigiu duas vias da receita, fazendo a retenção obrigatória de receita, de uma dessas vias.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
27. Uso racional de medicamentos (Inglês: Rational use of drugs): Locução substantiva. Trata-se da prática de pessoas usuárias de medicamentos quando recebem os medicamentos para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade; ou seja, o medicamento apropriado, na dose correta, por adequado período de tempo, a baixo custo para ele e a comunidade Ex.: *A promoção do uso racional de medicamentos deve ser uma prática exercida por todo profissional da saúde.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Uso adequado de medicamentos	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**27. Uso racional de medicamentos (Inglês: Rational use of drugs):** Locução substantiva. Uso adequado de medicamentos. Trata-se da prática de pessoas usuárias de medicamentos quando recebem os medicamentos para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade; ou seja, o medicamento apropriado, na dose correta, por adequado período de tempo, a baixo custo para ele e a comunidade Ex.: *A promoção do uso racional de medicamentos deve ser uma prática exercida por todo profissional da saúde.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
28. Vacina (Inglês: Vaccines): Substantivo feminino. Trata-se de produtos biológicos que que contêm uma ou mais substâncias antigênicas (microrganismos atenuados ou mortos - bactérias, vírus, fungos, protozoários), que, quando administrados, são capazes de induzir imunidade específica ativa e proteger o indivíduo contra a doença causada pelo					

agente infeccioso que originou o antígeno. Ex.: *O senhor Antônio já foi receber a vacina da gripe esse ano, para prevenir que adoeça com novas infeções gripais.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
3 – Corrigir a palavra "infecções" na última linha.	**1**	**1**	**1**		**1**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
6 – Imunização.	**3**	**2**	**3**	Imunizante.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**28. Vacina (Inglês: Vaccines):** Substantivo feminino. Imunizante. Trata-se de produtos biológicos que que contêm uma ou mais substâncias antigênicas (microrganismos atenuados ou mortos - bactérias, vírus, fungos, protozoários), que, quando administrados, são capazes de induzir imunidade específica ativa e proteger o indivíduo contra a doença causada pelo agente infeccioso que originou o antígeno. Ex.: *O senhor Antônio já foi receber a vacina da gripe esse ano, para prevenir que adoeça com novas infecções gripais.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
CATEGORIA: **INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA** **2ª RODADA**					
VERSÃO INICIAL: 01. Abstinência (Inglês: Abstinence): Substantivo feminino. Sinais e sintomas físicos e psíquicos que podem aparecer após a interrupção ou diminuição do uso de algum medicamento ou substância capaz de causar dependência ou pelo hábito de uso prolongado. A abstinência inicia nos primeiros dias após a descontinuação do uso da(s) substância(s) e apresenta efeitos variáveis, que podem incluir ansiedade, insônia, irritabilidade, tonturas, dor de cabeça e tremores, entre outros. Os sintomas podem durar de poucos dias a meses, sendo importante acompanhamento médico especializado. *Ex.: Apesar de estar sofrendo com as dores de cabeça e tremores pela síndrome de abstinência do álcool, Pedro está seguindo o tratamento prescrito para parar de beber.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 01. Abstinência (Inglês: Abstinence):** Substantivo feminino. Sinais e sintomas físicos e psíquicos que podem aparecer após parar ou diminuir o uso de algum medicamento ou substância capaz de causar dependência, ou pelo hábito de uso prolongado. A abstinência inicia nos primeiros dias após parar o uso da(s) substância(s) e apresenta efeitos variáveis, que podem incluir ansiedade, insônia, irritabilidade, tonturas, dor de cabeça e tremores, entre outros. Os sintomas podem durar de poucos dias a meses, sendo importante acompanhamento médico especializado. Ex.: *Apesar de estar sofrendo com dores de cabeça e tremores em decorrência da abstinência do álcool, Pedro está seguindo o tratamento prescrito para parar de beber.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					

Juiz 4: Sugiro alterar no exemplo, "tratamento prescrito" por tratamento indicado pelo médico.	**3**	**3**	**3**		**0**

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 02. Bula (Inglês: Medicine Leaflet): Substantivo feminino. Bula de medicamento. Documento legal sanitário disponibilizado em formato impresso ou digital e que acompanha o medicamento, a qual contém as informações técnicos-científicas necessárias para orientar sobre o medicamento. Ex.: *O farmacêutico explicou a Pedro o que é a bula e como buscar nela mais informações acerca do uso do seu medicamento.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 02. Bula (Inglês: Medicine Leaflet): Substantivo feminino. Bula de medicamento. Documento disponibilizado em formato impresso ou digital e que acompanha o medicamento. A bula contém as informações técnicos-científicas necessárias para orientar sobre o uso seguro do medicamento. Ex.: *O farmacêutico explicou a Pedro o que é a bula e como buscar nela mais informações acerca do uso do seu medicamento.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 03. Componentes da formulação (Inglês: Formulation components): Locução substantiva. Constituintes de uma fórmula farmacêutica. Insumos. Trata-se da composição qualitativa e quantitativa de um medicamento na sua forma farmacêutica particular. São todas as substâncias que compõem o medicamento: um ou mais princípios ativos farmacêuticos com adição ou não de excipientes, a fim de facilitar a utilização do medicamento na forma farmacêutica apropriada e obter o efeito terapêutico desejado. Ex.: *Laura solicitou um medicamento que não contenha lactose, haja vista ela ser intolerante a este componente da formulação de medicamentos.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 03. Componentes da formulação (Inglês: Formulation components): Locução substantiva. Constituintes de uma fórmula farmacêutica. Insumos. Trata-se da composição de um medicamento na sua forma farmacêutica específica. São todas as substâncias que compõem o medicamento, um ou mais princípios ativos farmacêuticos com adição ou não de outros componentes. Os componentes da formulação devem facilitar a utilização do medicamento e obter o efeito desejado. Ex.: *Laura solicitou um medicamento que não contenha lactose, haja vista ela ser intolerante a este componente da formulação de medicamentos.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 07. Dose do medicamento (Inglês: Dose of the drug): Locução substantiva. Quantidade ou porção de um medicamento, de seu princípio ativo, que se deve tomar de cada vez, a fim de obter seu efeito terapêutico. Ex.: *Vou usar Dipirona na dose de 500mg para ver se me ajuda a melhorar de uma dor de cabeça.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 07. Dose do medicamento (Inglês: Dose of the drug): Locução substantiva. Quantidade de princípio ativo de um medicamento que se deve tomar de cada vez, a fim de obter seu efeito terapêutico. Ex.: *Vou usar Dipirona na dose de 500mg para tratar a dor de cabeça.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
VERSÃO INICIAL: 08. Efeito colateral a medicamento (Inglês: Side effect): Locução substantiva. É um efeito diferente da ação principal desejada, causado pelo uso de um medicamento específico, na dose terapêutica. Os efeitos colaterais são conhecidos e informados na bula. Ex.: *João apresentou diarreia após o tratamento com um medicamento para infecção, efeito colateral que já se esperava que poderia ocorrer.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 08. Efeito colateral a medicamento (Inglês: Side effect):** Locução substantiva. É um efeito diferente da ação principal de um medicamento, quando utilizado na dose terapêutica. Os efeitos colaterais são conhecidos e informados na bula. Ex.: *João apresentou diarreia após o tratamento com um medicamento para infecção, efeito colateral que já era esperado.*
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
VERSÃO INICIAL: 10. Hipoglicemia (Inglês: Hypoglicemia): Substantivo feminino. Trata-se do nível muito baixo de açúcar ou glicose no sangue, sendo muito comum em pessoas com diabetes. A glicose geralmente fica abaixo de 70 mg/dL-1 e pode causar alguns sintomas, tais como: suor excessivo, fraqueza, sonolência, palpitações, tremores, ansiedade, confusão mental, entre outros, e, em casos mais graves, crises convulsivas, perda de consciência e morte. Ex.: *Cleide não se alimentou bem todo o dia e teve um quadro de hipoglicemia, com muita suadeira e sonolência.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 10. Hipoglicemia (Inglês: Hypoglicemia):** Substantivo feminino. Trata-se da baixa concentração de açúcar ou glicose no sangue, geralmente abaixo de 70 mg dL^{-1}. A hipoglicemia é mais comum em pessoas com diabetes e pode causar alguns sintomas, tais como: suor excessivo, fraqueza, sonolência, palpitações, tremores, ansiedade, confusão mental, entre outros, e, em casos mais graves, crises convulsivas, perda de consciência e morte. Ex.: *Cleide não se alimentou bem durante o dia e teve um quadro de hipoglicemia, com muita suadeira e sonolência.*
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
VERSÃO INICIAL: 11. Interação medicamentosa (Inglês: Drug interaction): Locução substantiva. Trata-se de alteração do efeito terapêutico, toxicológica, clínica ou de exames laboratoriais causada pela combinação de um medicamento com outro(s) medicamento(s). Pode decorrer também da interação do medicamento com outros agentes (alimentos, substâncias químicas ou doenças). Ex.: *O farmacêutico explicou para Sara que o tratamento com antibiótico traz interação medicamentosa com o anticoncepcional oral, haja vista, o antibiótico reduzir o efeito do anticoncepcional oral.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 11. Interação medicamentosa (Inglês: Drug interaction):** Locução substantiva. Trata-se da alteração do efeito terapêutico de um medicamento causada pelo uso combinado com outro medicamento. Pode decorrer também da interação do medicamento com outros agentes (alimentos, substâncias químicas ou doenças). Ex.:

O farmacêutico explicou para Sara que o medicamento que ela está usando tem interação medicamentosa com o medicamento anticoncepcional, reduzindo o efeito do anticoncepcional.
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
VERSÃO INICIAL: 14. Medicamento que causa dependência (Inglês: Addictive medication): Locução substantiva. Medicamentos com potencial de causar dependência física e/ou psíquica quando usados por longos períodos ou em doses acima do estabelecido como terapêutico. São inúmeros os medicamentos que podem ocasionar a dependência, contudo, os mais nocivos possuem restrição de acesso na farmácia, necessitando de retenção de prescrição e com alerta específico escrito na tarja da embalagem própria. Ex.: *Este medicamento causa dependência, por isso, seu tratamento deve ser com cautela e apenas sob acompanhamento médico.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 14. Medicamento que causa dependência (Inglês: Addictive medication):** Locução substantiva. Medicamentos com potencial de causar dependência física e/ou psíquica quando usados por longos períodos ou em doses acima do estabelecido como terapêutico. São inúmeros os medicamentos que podem ocasionar a dependência. Os medicamentos que possuem maior chance de causar dependência possuem restrição de acesso na farmácia, necessitando de retenção de prescrição e com alerta específico escrito na tarja da embalagem própria. Ex.: *Este medicamento causa dependência, por isso, seu tratamento deve ser com cautela e apenas sob acompanhamento médico.*
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
VERSÃO INICIAL: 15. Meia-vida do medicamento (Inglês: Half-life of the drug): Locução substantiva. Meia-vida de eliminação. Tempo durante o qual a quantidade da substância ativa ou fármaco no sangue diminui para a metade de seu maior valor. Ex.: *O farmacêutico me explicou que em aproximadamente 6 horas, metade do efeito deste medicamento já foi eliminado, ou seja, que a meia-vida dele é de seis horas.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 15. Meia-vida do medicamento (Inglês: Half-life of the drug):** Locução substantiva. Meia-vida de eliminação. Tempo necessário para que a quantidade de princípio ativo do medicamento no sangue reduza à metade. Ex.: *O farmacêutico me explicou que em aproximadamente 6 horas, metade do princípio ativo deste medicamento já foi eliminado, ou seja, que a meia-vida dele é de seis horas.*
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
VERSÃO INICIAL: 16. Posologia (Inglês: Posology): Substantivo feminino. Frequência das doses; Intervalo entre doses; Repetição de doses. Refere-se a forma adequada de utilizar determinado medicamento, considerando o número de vezes e a quantidade de medicamento a ser utilizada a cada dia, a fim de buscar alcançar o efeito terapêutico desejado. Ex.: *O médico anotou a posologia do medicamento na prescrição: tomar 20 gotas a cada 6 horas.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 16. Posologia (Inglês: Posology): Substantivo feminino. Frequência das doses; Intervalo entre doses; Repetição de doses. Refere-se a forma adequada de utilizar determinado medicamento, considerando o número de vezes, a quantidade de medicamento a ser utilizada a cada dia e o tempo total para uso, a fim de buscar alcançar o efeito terapêutico desejado. Ex.: *O médico anotou a posologia do medicamento na prescrição: tomar 20 gotas a cada 6 horas, por três dias.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 20. Reação anafilática (Inglês: Anaphylactic reaction; Anaphylaxis): Locução substantiva. Anafilaxia; Choque anafilático. Trata-se de uma reação alérgica grave, devido à exposição a um determinado antígeno (substância estranha ao nosso organismo); os sinais e sintomas podem ter início após segundos à exposição ao agente e o tratamento imediato é fundamental para evitar a morte. Ex.: *Após picada de abelha, José apresentou uma reação anafilática, com inchaço e coceira em todo o corpo, além de dificuldade em respirar, sendo atendido às pressas no serviço de emergência.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 20. Reação anafilática (Inglês: Anaphylactic reaction; Anaphylaxis): Locução substantiva. Anafilaxia; Choque anafilático. Trata-se de uma reação alérgica grave, devido à exposição a um determinado antígeno (substância estranha ao nosso organismo). Os sintomas podem ter início após segundos à exposição a substância estranha. Os sintomas podem ser irritação na pele, enjoo, vômitos, dificuldade de respirar, entre outros, e pode levar a morte. O tratamento imediato é necessário para evitar a morte. Ex.: *Após picada de abelha, José apresentou uma reação anafilática, com inchaço e coceira em todo o corpo, além de dificuldade em respirar, sendo atendido às pressas no serviço de emergência.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 21. Reação cutânea (Inglês: Skin reaction): Locução substantiva. Trata-se de reação prejudicial as diferentes regiões da pele e/ou das membranas mucosas; uma manifestação indesejada resultante da exposição do organismo a um antígeno (substância estranha ao organismo), uma reação alérgica, ou pode ser uma intolerância a medicamento ou outra substância. Ex.: *Após o uso de corticoide, Mateus relatou uma reação cutânea, sua pele coçava e a apareceram bolhas em torno do braço.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 21. Reação cutânea (Inglês: Skin reaction): Locução substantiva. Trata-se de uma reação prejudicial que afeta diferentes regiões da pele e/ou das mucosas (boca, vagina, ânus); uma manifestação indesejada resultante da exposição do organismo a um antígeno (substância estranha ao organismo), uma reação alérgica, ou pode ser uma intolerância a medicamento ou a outra substância. Ex.: *Após usar um alisante no cabelo, Maria relatou uma reação cutânea, sua pele e mucosa do nariz, boca e olhos coçavam muito.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 22. Reação de fotossensibilidade (Photosensitivity reactions or Fotosensibilidad reaction): Locução substantiva. Trata-se de uma sensibilidade aumentada da pele à exposição a radiação ultravioleta, podendo ter origem de uma condição genética, doença específica ou após o uso de algum medicamento ou substância. Quando essa reação ocorre em decorrência do uso de algum medicamento ou outra substância em contato com a pele ou ingerido, que ativado pela exposição à luz, causa danos à pele. Essa reação pode ocorrer minutos ou horas após a exposição e geralmente é limitada à pele. Ex.: *O farmacêutico orientou que é necessário proteger a área de aplicação deste medicamento da luz solar, uma vez que pode causar reação de fotossensibilidade, trazendo danos à pele.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 22. Reação de fotossensibilidade (Photosensitivity reactions or Fotosensibilidad reaction): Locução substantiva. Trata-se de uma sensibilidade aumentada da pele à exposição a luz solar (radiação ultravioleta). Pode ter origem de uma condição genética, doença específica ou após o uso de algum medicamento ou substância. Essa reação causa danos à pele e pode começar após poucos minutos ou após horas de exposição a luz solar. Ex.: *O farmacêutico orientou que é necessário proteger a área de aplicação deste medicamento da luz solar, uma vez que pode causar reação de fotossensibilidade, trazendo danos à pele.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 23. Resistência à insulina (Inglês: Insulin resistance): Locução substantiva. Trata-se de uma condição relacionada a redução da ação da insulina, em diminuir a glicose do sangue, acarretando no aumento dos níveis de glicose sanguínea, podendo levar a um quadro de diabetes. Ex.: *João possui 60 anos, está sobrepeso e com resistência à insulina, estando em tratamento com medicamentos e dieta alimentar.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 23. Resistência à insulina (Inglês: Insulin resistance): Locução substantiva. Trata-se de uma condição que ocorre quando a insulina reduz a sua capacidade de diminuir os níveis de glicose no sangue. Quando há resistência à insulina, os níveis de glicose no sangue ficam altos, podendo levar a um quadro de diabetes. Ex.: *João possui 60 anos, está sobrepeso e com resistência à insulina, estando em tratamento com medicamentos e dieta alimentar.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 24. Reação hipotensiva (Inglês: Hypotensive reaction): Locução substantiva. Trata-se de uma reação caracterizada pela queda de pressão arterial em decorrência da exposição do organismo a algum medicamento ou outra substância química, em transfusão sanguínea, provocando, entre outros possíveis sintomas, tontura e desmaio, podendo até levar a morte se não tratada adequadamente. Ex.: *Joana apresentou uma reação hipotensiva grave durante procedimento de transfusão sanguínea.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 24. Reação hipotensiva (Inglês: Hypotensive reaction): Locução substantiva. Trata-se de uma reação caracterizada pela queda de pressão arterial em decorrência da exposição do organismo a algum medicamento ou outra substância. Causa tontura e desmaio, entre outros sintomas. Pode levar até a morte, se não tratada adequadamente. Ex.: *Joana apresentou uma reação hipotensiva grave durante procedimento de transfusão sanguínea.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)

CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Dúvida em relação ao termo Reação hipotensiva pois pode estar associado a hipotensão ocorrida durante ou após o término da transfusão, na ausência de sinais e sintomas de outras reações transfusionais.	**3**	**2**	**3**	Concordo que pode sim, mas não vejo necessidade de inserir este detalhe, uma vez que já fala no verbete em "exposição do organismo a algum medicamento ou outra substância." "... em decorrência da exposição do organismo a algum medicamento, tratamento ou outra substância."	**0**
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 25. Registro de medicamento (Medication record): Locução substantiva. Sequência de números, letras e/ou símbolos que representa o código de registro de cada medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e deve estar descrito na sua embalagem. Todos os medicamentos no Brasil precisam ser regularizados com registro na Anvisa para ser fabricado e comercializado pelas indústrias. Ex.: *O registro de medicamento fica exposto na embalagem secundária e na bula de todos os medicamentos industrializados.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 25. Registro de medicamento (Medication record):** Locução substantiva. Sequência de números, letras e/ou símbolos que representa o código de registro de cada medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e deve estar descrito na sua embalagem. Todos os medicamentos produzidos no Brasil, precisam ser regularizados com registro na Anvisa para ser fabricado e comercializado pelas indústrias. Ex.: *O registro de medicamento fica exposto na embalagem secundária e na bula de todos os medicamentos industrializados.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: Não somente medicamentos produzidos no Brasil, mas todo e qualquer medicamento tem que conter registro ou autorização da ANVISA, seja fabricado ou não no Brasil, vide RESOLUÇÃO - RDC Nº 753, DE 28 DE SETEMBRO DE 2022-	**1**	**1**	**1**	Sugestão de alteração: Todos os medicamentos aprovados para uso no Brasil precisam ser regularizados com registro ou autorização da Anvisa para ser fabricado e/ou comercializado pelas indústrias.	**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**25. Registro de medicamento (Medication record):** Locução substantiva. Sequência de números, letras e/ou símbolos que representa o código de registro de cada medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e deve estar descrito na sua embalagem. Todos os medicamentos aprovados para uso no Brasil precisam ser regularizados com registro ou autorização da Anvisa para ser fabricado e/ou comercializado pelas indústrias. Ex.: *O registro de medicamento fica exposto na embalagem secundária e na bula de todos os medicamentos industrializados.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	

VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA TERCEIRA RODADA

VERSÃO INICIAL: 26. Resistência bacteriana (Inglês: Bacterial resistance): Locução substantiva. Trata-se da capacidade da bactéria em resistir ou tornar-se tolerante aos medicamentos capazes de combater infecção causada por bactérias. Essa resistência pode ser ocasionada pelo uso irracional desses medicamentos (automedicação, doses inadequadas e/ou interrupção indevida do tratamento). Ex.: *Vitória iniciou um tratamento para infecção na garganta, porém não houve melhora por causa de resistência bacteriana ao medicamento em uso, precisando de uma nova avaliação médica, com mudança do antibiótico.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 26. Resistência bacteriana (Inglês: Bacterial resistance): Locução substantiva. Resistência a antibióticos. Trata-se da capacidade da bactéria em resistir ao efeito de medicamentos antibióticos. Essa resistência pode ser ocasionada pelo uso irracional desses medicamentos (automedicação, doses inadequadas e/ou interrupção indevida do tratamento). Ex.: *Vitória iniciou um tratamento para infecção na garganta, porém não houve melhora por causa de resistência bacteriana ao medicamento em uso, precisando de uma nova avaliação médica, com mudança do antibiótico.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 29. Uso profilático (Prophylactic use): Locução substantiva. Refere-se ao uso de determinada substância ou medicamento com finalidade de ajudar a prevenir ou atenuar uma determinada doença ou sintoma específico. Ex.: *Antes da cirurgia precisei iniciar o uso profilático de medicamentos para evitar inflamação exacerbada após o procedimento.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 29. Uso profilático (Prophylactic use): Locução substantiva. Uso preventivo. Refere-se ao uso de determinado medicamento ou substância com finalidade de ajudar a prevenir ou atenuar uma determinada doença ou sintoma específico. Ex.: *Antes da cirurgia precisei iniciar o uso profilático de medicamentos para evitar inflamação exacerbada após o procedimento.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

CATEGORIA:

SOBRE OS CONCEITOS BÁSICOS DA ÁREA FARMACÊUTICA

2ª RODADA

VERSÃO INICIAL: 01. Adesão ao tratamento (Inglês: Adherence to treatment): Locução substantiva. Trata-se de um processo em que o comportamento de uma pessoa segue o plano de cuidado acordado com um ou mais profissionais da saúde no que se refere ao seu tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Ex.: *Maria teve uma excelente adesão*

ao tratamento, usando seus medicamentos da forma que foi recomendada pelo profissional da saúde correta, e agora, está com a pressão arterial controlada. **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 01. Adesão ao tratamento (Inglês: Adherence to treatment):** Locução substantiva. Ocorre quando uma pessoa segue o plano de cuidado acordado com um ou mais profissionais da saúde. O plano de cuidado envolve o tratamento medicamentoso e/ou não medicamentoso (exemplo: realizar atividade física, reduzir o uso de sal ou açúcar, entre outros). Ex.: *Maria teve uma excelente adesão ao tratamento, usando seus medicamentos da forma que foi recomendada pelo profissional da saúde; e agora, está com a pressão arterial controlada.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 08. Farmácia (Inglês: Pharmacy): Substantivo feminino. Trata-se de estabelecimento de saúde voltado a prestar assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação individual e coletiva, na qual acontece a manipulação e/ou dispensação de medicamentos, cosméticos e outros produtos farmacêuticos e correlatos. As farmácias são classificadas segundo a sua natureza como: (i) farmácia sem manipulação ou drogaria e (ii) farmácia com manipulação. Ex.: *Vou à farmácia em busca de adquirir os medicamentos que preciso e ter orientações para utilizá-los corretamente.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 08. Farmácia (Inglês: Pharmacy):** Substantivo feminino. É o estabelecimento de saúde onde é realizado assistência farmacêutica e orientação em saúde às pessoas. Na farmácia acontece a manipulação e/ou dispensação de medicamentos e outros produtos farmacêuticos. As farmácias são classificadas segundo a sua natureza como: (i) farmácia sem manipulação ou drogaria e (ii) farmácia com manipulação. Ex.: *Vou à farmácia em busca de adquirir os medicamentos que preciso e ter orientações para utilizá-los corretamente.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Sugestão de trocar onde por no qual no início da frase.	**1**	**1**	**1**	Concordo e penso que esta alteração é apenas escrita, não interferindo em nada o entendimento técnico. Portanto, consideraria aprovado, sem enviar para nova rodada.	**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**08. Farmácia (Inglês: Pharmacy):** Substantivo feminino. É o estabelecimento de saúde no qual é realizado assistência farmacêutica e orientação em saúde às pessoas. Na farmácia acontece a manipulação e/ou dispensação de medicamentos e outros produtos farmacêuticos. As farmácias são classificadas segundo a sua natureza como: (i) farmácia sem manipulação ou drogaria e (ii) farmácia com manipulação. Ex.: *Vou à farmácia em busca de adquirir os medicamentos que preciso e ter orientações para utilizá-los corretamente.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					

VERSÃO INCIIAL: 09. Farmácia com manipulação (Inglês: Pharmacy with compounding): Locução substantiva. Farmácia Magistral. Estabelecimento de saúde voltado a prestar assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação individual e coletiva, na qual acontece obrigatoriamente a manipulação de fórmulas farmacêuticas, com dispensação de medicamentos, cosméticos e outros produtos farmacêuticos e correlatos. Ex.: *Ontem fui a farmácia com manipulação do centro da cidade para encomendar os medicamentos que meu médico prescreveu.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 09. Farmácia com manipulação (Inglês: Pharmacy with compounding):** Locução substantiva. Farmácia Magistral. Estabelecimento de saúde onde é realizado assistência farmacêutica e orientação em saúde às pessoas, na qual acontece obrigatoriamente a manipulação de fórmulas farmacêuticas, dispensação de medicamentos e de outros produtos farmacêuticos. Ex.: *Ontem fui a farmácia com manipulação do centro da cidade para encomendar os medicamentos que meu médico prescreveu.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Farmácia Magistral. Estabelecimento de saúde NO QUAL é realizado assistência farmacêutica.	**1**	**3**	**1**	Concordo e penso que esta alteração é apenas escrita, não interferindo em nada o entendimento técnico. Portanto, consideraria aprovado, sem enviar para nova rodada. "onde" refere-se à local, portanto, não acho que esteja errado. Mas como passará por revisão ortográfica, verificar com o editor final.	**0,67**
Juiz 7: Achei a expressão "orientação em saúde às pessoas" pouco usual.	**3**	**2**	**3**	"... e orientação sobre saúde.."	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**09. Farmácia com manipulação (Inglês: Pharmacy with compounding):** Locução substantiva. Farmácia Magistral. Estabelecimento de saúde no qual é realizado assistência farmacêutica e orientação em saúde às pessoas, na qual acontece obrigatoriamente a manipulação de fórmulas farmacêuticas, dispensação de medicamentos e de outros produtos farmacêuticos. Ex.: *Ontem fui a farmácia com manipulação do centro da cidade para encomendar os medicamentos que meu médico prescreveu.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 10. Fracionar medicamento (Inglês: Divide drug): Verbo. É a individualização da embalagem de um medicamento para viabilizar a dispensação de medicamentos na quantidade estabelecida pela prescrição médica ou às necessidades terapêuticas especificas do usuário. Ex.: *O ato de fracionar medicamento ajuda a disponibilizar ao usuário apenas a quantidade prescrita pelo médico, sem necessidade de manter sobras em casa.*					

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 10. Fracionar medicamento (Inglês: Divide drug): Verbo. É a individualização da embalagem de um medicamento para viabilizar a dispensação de medicamentos na quantidade estabelecida pela prescrição médica ou às necessidades terapêuticas especificas do usuário. Ex.: *O farmacêutico fraciona medicamentos na farmácia do posto de saúde, por isso recebi a quantidade exata de medicamentos para todo o tratamento que o médico prescreveu.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Sugiro trocar individualização por divisão, ou colocar a palavra divisão entre parênteses.	**1**	**1**	**1**	Concordo. A intenção parece ser tornar a linguagem mais simples, mas fica estranho só divisão da embalagem. Talvez, assim: É a individualização ou ato de dividir a embalagem de um medicamento para viabilizar a dispensação de medicamento na quantidade estabelecida pela prescrição médica ou às necessidades terapêuticas especificas do usuário.	**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**10. Fracionar medicamento (Inglês: Divide drug):** Verbo. É a individualização ou ato de dividir a embalagem de um medicamento para viabilizar a dispensação de medicamentos na quantidade estabelecida pela prescrição médica ou às necessidades terapêuticas especificas do usuário. Ex.: *O farmacêutico fraciona medicamentos na farmácia do posto de saúde, por isso recebi a quantidade exata de medicamentos para todo o tratamento que o médico prescreveu.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	

VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA TERCEIRA RODADA

VERSÃO INICIAL: 11. Medicamento controlado (Inglês: Controlled drug): Locução substantiva. Medicamento sujeito a controle especial. Trata-se de todo medicamento que possui substância com ação no sistema nervoso central e capaz de causar dependência física ou psíquica, que tem seu uso controlado pelo Ministério da Saúde, devendo ser prescrito por profissional habilitado e em receituário específico, que deve ficar retido na farmácia na hora que é adquirido. Existem listas do Ministério da Saúde que são atualizadas periodicamente com os medicamentos controlados e as regras especificas para prescrição e dispensação. Ex.: *Este medicamento só pode ser adquirido com prescrição e uma notificação médica azul específica, pois ele é um medicamento controlado.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 11. Medicamento controlado (Inglês: Controlled drug): Locução substantiva. Medicamento sujeito a controle especial. Trata-se de todo medicamento que possui substância com ação no sistema nervoso central e capaz de causar dependência física ou psíquica, ou alguns medicamentos que trazem elevados riscos à saúde, que tem seu uso controlado pelo Ministério da Saúde. Os medicamentos controlados são prescritos em receituário específico, que deve ficar retido na farmácia na hora que é adquirido. Existem listas do Ministério da Saúde que são atualizadas periodicamente com os medicamentos controlados e as regras especificas para prescrição e

dispensação. Ex.: *Este medicamento só pode ser adquirido com prescrição e uma notificação de receita de cor azul específica, pois ele é um medicamento controlado."*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 14. Medicamento homeopático (Inglês: Homeopathic Remedy): Locução substantiva. Toda apresentação farmacêutica destinada a ser ministrada segundo o princípio da similitude (semelhante ao que se deseja tratar), com finalidade preventiva e terapêutica, obtida pelo método de diluições seguidas de agitação e /ou triturações sucessivas. Ex.: *Bruna está tomando um medicamento homeopático para tratamento de tosse.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES**: **14. Medicamento homeopático (Inglês: Homeopathic Remedy):** Locução substantiva. Medicamento dinamizado. Toda apresentação farmacêutica destinada a ser ministrada segundo o princípio da similitude (semelhante ao que se deseja tratar), com finalidade preventiva e terapêutica, obtida pelo método de diluições seguidas de agitação e /ou triturações sucessivas. Ex.: *Bruna está tomando um medicamento homeopático para tratamento de tosse.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 17. Medicamento similar (Inglês: Similar drug): Locução substantiva. Medicamento que contém a mesma ou as mesmos substâncias ativas, a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica, e que é equivalente ao medicamento inovador registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária, podendo diferir somente em características relativas ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rotulagem, outros componentes da fórmula, devendo sempre ser identificado por nome comercial ou marca. Ex.: *O farmacêutico me mostrou vários xaropes a base de dipirona e eu escolhi adquirir um medicamento similar.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 17. Medicamento similar (Inglês: Similar drug):** Locução substantiva. Medicamento que contém os mesmos princípios ativos, a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica. O medicamento similar é parecido (equivalente) com o medicamento referência registrado no Brasil. Pode ser diferente do medicamento referência quanto ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rótulo, outros componentes da formulação. O medicamento similar é identificado por nome comercial ou marca. Ex.: *O farmacêutico me mostrou vários xaropes a base de dipirona e eu escolhi adquirir um medicamento similar.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Sugestão: Medicamento que contém os mesmos princípios ativos, a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica QUE O MEDICAMENTO REFERÊNCIA.	**1**	**1**	**1**		**1**
Juiz 7: "Medicamento que contém os mesmos princípios ativos, a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e	**1**	**1**	**1**		**1**

indicação terapêutica." Mesmos princípios ativos de quem? Será que seria pertinente dizer que é comparado ao referência nessa frase?					
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**17. Medicamento similar (Inglês: Similar drug):** Locução substantiva. Medicamento que contém os mesmos princípios ativos, a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica que o medicamento referência. O medicamento similar é parecido (equivalente) com o medicamento referência registrado no Brasil. Pode ser diferente do medicamento referência quanto ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rótulo, outros componentes da formulação. O medicamento similar é identificado por nome comercial ou marca. Ex.: *O farmacêutico me mostrou vários xaropes a base de dipirona e eu escolhi adquirir um medicamento similar.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA TERCEIRA RODADA					
VERSÃO INICIAL: 20. Prescrição (Inglês: Prescriptions): Substantivo feminino. Receita. Trata-se de um documento em que um profissional da saúde qualificado faz recomendações formais de medidas terapêuticas a uma pessoa específica, incluindo medicamentos que devem ser utilizados, com suas respectivas doses e outras informações particulares de uso, mas também outros tipos de práticas de cuidado à saúde, visando à sua promoção, proteção e recuperação da saúde, e à prevenção de doenças e outros problemas relacionados. Ex.: *A prescrição, que a médica da emergência fez, possui três medicamentos que deverei fazer uso nos próximos dias.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 20. Prescrição (Inglês: Prescriptions):** Substantivo feminino. Receita. Trata-se de um documento em que um profissional da saúde qualificado faz recomendações formais de medidas terapêuticas a uma pessoa. Na prescrição é recomendado uso de medicamentos, com as doses e outras informações para orientar o uso correto. A prescrição pode ter outras práticas de cuidado à saúde não medicamentoso (exemplo: realizar atividade física, reduzir o uso de sal ou açúcar, entre outros). Ex.: *A prescrição, que a médica da emergência fez, possui três medicamentos que deverei fazer uso nos próximos dias.*				
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 26. Retenção obrigatória de receita (Inglês: Mandatory revenue withholding): Locução substantiva. Trata-se de uma prática que precisa ocorrer para dispensar medicamentos em farmácias em que a prescrição deve ser feita com duas vias de receituário, sendo uma via devolvida ao paciente, e a outra deve permanecer na farmácia para que haja um maior controle do uso desses medicamentos, combatendo a automedicação e o uso indiscriminado. Ex.: *Fui à farmácia comprar um antibiótico e o farmacêutico exigiu duas vias da receita, fazendo a retenção obrigatória de receita, de uma dessas vias.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 26. Retenção obrigatória de receita (Inglês: Mandatory revenue withholding):** Locução substantiva. Retenção de prescrição. Trata-se de uma prática que precisa ocorrer para dispensar medicamentos em farmácias em que a prescrição deve ser feita com duas vias de receituário, sendo uma via devolvida ao paciente, e a					

outra deve permanecer na farmácia para que haja um maior controle do uso desses medicamentos, combatendo a automedicação e o uso indiscriminado. Ex.: *Fui à farmácia comprar um antibiótico e o farmacêutico exigiu duas vias da receita, fazendo a retenção obrigatória de receita, de uma dessas vias.*
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
VERSÃO INICIAL: 27. Uso racional de medicamentos (Inglês: Rational use of drugs): Locução substantiva. Trata-se da prática de pessoas usuárias de medicamentos quando recebem os medicamentos para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade; ou seja, o medicamento apropriado, na dose correta, por adequado período de tempo, a baixo custo para ele e a comunidade Ex.: *A promoção do uso racional de medicamentos deve ser uma prática exercida por todo profissional da saúde.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 27. Uso racional de medicamentos (Inglês: Rational use of drugs):** Locução substantiva. Uso adequado de medicamentos. Trata-se da prática de pessoas usuárias de medicamentos quando recebem os medicamentos para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade; ou seja, o medicamento apropriado, na dose correta, por adequado período de tempo, a baixo custo para ele e a comunidade Ex.: *A promoção do uso racional de medicamentos deve ser uma prática exercida por todo profissional da saúde.*
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
VERSÃO INICIAL: 28. Vacina (Inglês: Vaccines): Substantivo feminino. Trata-se de produtos biológicos que que contêm uma ou mais substâncias antigênicas (microrganismos atenuados ou mortos - bactérias, vírus, fungos, protozoários), que, quando administrados, são capazes de induzir imunidade específica ativa e proteger o indivíduo contra a doença causada pelo agente infeccioso que originou o antígeno. Ex.: *O senhor Antônio já foi receber a vacina da gripe esse ano, para prevenir que adoeça com novas infeções gripais.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 28. Vacina (Inglês: Vaccines):** Substantivo feminino. Imunizante. Trata-se de produtos biológicos que que contêm uma ou mais substâncias antigênicas (microrganismos atenuados ou mortos - bactérias, vírus, fungos, protozoários), que, quando administrados, são capazes de induzir imunidade específica ativa e proteger o indivíduo contra a doença causada pelo agente infeccioso que originou o antígeno. Ex.: *O senhor Antônio já foi receber a vacina da gripe esse ano, para prevenir que adoeça com novas infecções gripais.*
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
CATEGORIA:

INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA **3ª RODADA**					
VERSÃO 2ª RODADA: 25. Registro de medicamento (Medication record): Locução substantiva. Sequência de números, letras e/ou símbolos que representa o código de registro de cada medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e deve estar descrito na sua embalagem. Todos os medicamentos produzidos no Brasil, precisam ser regularizados com registro na Anvisa para ser fabricado e comercializado pelas indústrias. Ex.: *O registro de medicamento fica exposto na embalagem secundária e na bula de todos os medicamentos industrializados.* **VERSÃO 3ª RODADA: 25. Registro de medicamento (Medication record):** Locução substantiva. Sequência de números, letras e/ou símbolos que representa o código de registro de cada medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e deve estar descrito na sua embalagem. Todos os medicamentos aprovados para uso no Brasil precisam ser regularizados com registro ou autorização da Anvisa para ser fabricado e/ou comercializado pelas indústrias. Ex.: *O registro de medicamento fica exposto na embalagem secundária e na bula de todos os medicamentos industrializados*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Ajustar o plural da versão de 3, texto sublinhado.	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**25. Registro de medicamento (Medication record):** Locução substantiva. Sequência de números, letras e/ou símbolos que representa o código de registro de cada medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e deve estar descrito na sua embalagem. Todos os medicamentos aprovados para uso no Brasil precisam ser regularizados com registro ou autorização da Anvisa para serem fabricados e/ou comercializados pelas indústrias. Ex.: *O registro de medicamento fica exposto na embalagem secundária e na bula de todos os medicamentos industrializados.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
TERCEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
CATEGORIA: **SOBRE OS CONCEITOS BÁSICOS DA ÁREA FARMACÊUTICA** **3ª RODADA**					
VERSÃO 2ª RODADA: 10. Fracionar medicamento (Inglês: Divide drug): Verbo. É a individualização da embalagem de um medicamento para viabilizar a dispensação de medicamentos na quantidade estabelecida pela prescrição médica ou às necessidades terapêuticas especificas do usuário. Ex.: *O farmacêutico fraciona medicamentos na farmácia do posto de saúde, por isso recebi a quantidade exata de medicamentos para todo o tratamento que o médico prescreveu.*					

VERSÃO 3ª RODADA: 10. Fracionar medicamento (Inglês: Divide drug): Verbo. É a individualização ou ato de dividir a embalagem de um medicamento para viabilizar a dispensação de medicamentos na quantidade estabelecida pela prescrição médica ou às necessidades terapêuticas especificas do usuário. Ex.: *O farmacêutico fraciona medicamentos na farmácia do posto de saúde, por isso recebi a quantidade exata de medicamentos para todo o tratamento que o médico prescreveu.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

TERCEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO 2ª RODADA: 17. Medicamento similar (Inglês: Similar drug): Locução substantiva. Medicamento que contém os mesmos princípios ativos, a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica. O medicamento similar é parecido (equivalente) com o medicamento referência registrado no Brasil. Pode ser diferente do medicamento referência quanto ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rótulo, outros componentes da formulação. O medicamento similar é identificado por nome comercial ou marca. Ex.: *O farmacêutico me mostrou vários xaropes a base de dipirona e eu escolhi adquirir um medicamento similar.*

VERSÃO 3ª RODADA: 17. Medicamento similar (Inglês: Similar drug): Locução substantiva. Medicamento que contém os mesmos princípios ativos, a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica que o medicamento referência. O medicamento similar é parecido (equivalente) com o medicamento referência registrado no Brasil. Pode ser diferente do medicamento referência quanto ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rótulo, outros componentes da formulação. O medicamento similar é identificado por nome comercial ou marca. Ex.: *O farmacêutico me mostrou vários xaropes a base de dipirona e eu escolhi adquirir um medicamento similar.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

TERCEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

APÊNDICE N – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA PERTINÊNCIA DOS COMENTÁRIOS OBTIDOS DURANTE AS RODADAS DE AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DOS VERBETES PERTENCENTES AS CATEGORIAS AFINS DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA E FITOTERAPIA

AVALIAÇÃO GLOBAL ACERCA DA PERTINÊNCIA DOS COMENTÁRIOS OBTIDOS DURANTE VALIDAÇÃO TÉCNICA DE CONTEÚDO					
TERMOS	**A**	**B**	**C**	**SUGESTÕES**	**IVC***
CATEGORIA: **AFINS DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA** **1ª RODADA**					
01. Acupuntura (Inglês: Acupuncture): Substantivo feminino. Trata-se de uma tecnologia de intervenção em saúde da medicina tradicional chinesa que contempla integralmente o ser humano nos seus aspectos físico, mental, emocional e energético/espiritual, para promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças; é constituída pela estimulação de pontos anatomicamente definidos com a inserção de agulhas específicas conhecidas como “agulhas de acupuntura” e. Ex.: *O médico de Cíntia recomendou que ela fizesse acupuntura para ajudar no controle das dores musculares.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,57)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 3: É constituída pela estimulação de pontos específicos do corpo com a inserção de agulhas conhecidas como "agulhas de acupuntura".	**2**	**1**	**1**		**0,67**
Juiz 5: Sugiro que a informação mais objetiva sobre a palavra venha antes, ou seja, iniciar a descrição com "é constituída pela estimulação de pontos anatomicamente definidos com a inserção de agulhas específicas conhecidas como “agulhas de acupuntura”. e depois abrir para a descrição mais ampla Trata-se de uma tecnologia de intervenção em saúde da medicina tradicional chinesa que contempla integralmente o ser humano nos seus aspectos físico, mental, emocional e energético/espiritual, para promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças. Começar pela informação mais fácil para manter a atenção do interlocutor.	**2**	**1**	**3**	**01. Acupuntura (Inglês: Acupuncture):** Substantivo feminino. Trata-se de uma técnica da medicina tradicional chinesa em que há a estimulação de pontos específicos do corpo com a inserção de agulhas conhecidas como "agulhas de acupuntura". Contempla o ser humano nos seus aspectos físico, mental, emocional e energético/espiritual, para promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de problemas de saúde. Ex.: *O médico de Cíntia recomendou que ela fizesse acupuntura para ajudar no controle das dores musculares.*	**0,33**
Juiz 7: Apenas retirar o e após “agulhas de acupuntura”. Se for possível ser mais sintético, seria interessante.	**1**	**3**	**1**	Precisa diferenciar de outros tipos de agulhas, que são morfologicamente diferentes, além do objetivo/função.	**0,67**

INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
4 – Terapia com aplicação de agulhas.	**3**	**3**	**3**	Acho complicado este sinônimo, pois o *dry needling* também usa agulhas e também é um método terapêutico, mas são pontos de estimulação diferentes.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**01. Acupuntura (Inglês: Acupuncture):** Substantivo feminino. Trata-se de uma técnica da medicina tradicional chinesa em que há a estimulação de pontos específicos do corpo com a inserção de agulhas conhecidas como "agulhas de acupuntura". Contempla o ser humano nos seus aspectos físico, mental, emocional e energético/espiritual, para promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de problemas de saúde. Ex.: *O médico de Cíntia recomendou que ela fizesse acupuntura para ajudar no controle das dores musculares.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
02. Água oxigenada (Inglês: Hydrogen peroxide): Locução substantiva. Peróxido de hidrogênio. Trata-se de uma solução líquida do composto químico “peróxido de hidrogênio”, sob a fórmula química H2O2; sua forma diluída em água é vendida em farmácias, um líquido viscoso e incolor, em algumas concentrações diferentes, usada para o tratamento de feridas, antisséptico, oxidante, descolorante de cabelo e de roupa. É corrosivo e precisa de cautela ao manusear. Ex.: *Antes de fazer o curativo, irei realizar uma limpeza na área do seu ferimento com água oxigenada.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Por que peróxido de hidrogênio” está entre aspas? Acredito que a expressão "sob a fórmula química H2O2" pode ser retirada.	**1**	**2**	**1**	**02. Água oxigenada (Inglês: Hydrogen peroxide):** Locução substantiva. Peróxido de hidrogênio. Trata-se de uma solução líquida do composto químico peróxido de hidrogênio; sua forma diluída em água é vendida em farmácias, um líquido viscoso e sem cor, em algumas concentrações diferentes, usada para o tratamento de feridas, antisséptico, oxidante, descolorante de cabelo e de roupa. É corrosivo e precisa de cautela ao manusear. Ex.: *Antes de fazer o curativo, irei realizar uma limpeza na área do seu ferimento com água oxigenada.*	**0,67**

				Sugestão: deixar o peróxido de hidrogênio sem as aspas e colocar H_2O_2 entre parênteses.	
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**02. Água oxigenada (Inglês: Hydrogen peroxide):** Locução substantiva. Peróxido de hidrogênio (H2O2). Trata-se de uma solução líquida do composto químico peróxido de hidrogênio. Sua forma diluída em água é vendida em farmácias, um líquido viscoso e sem cor, em algumas concentrações diferentes. Usada para o tratamento de feridas, antisséptico, oxidante, descolorante de cabelo e de roupa. É corrosivo e precisa de cautela ao manusear. Ex.: *Antes de fazer o curativo, irei realizar uma limpeza na área do seu ferimento com água oxigenada.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
03. Agulha (Inglês: Needle): Substantivo feminino. Agulha hipodérmica. Trata-se de um dispositivo médico-hospitalar em haste metálica, geralmente feita de aço inoxidável, com um orifício no seu interior, uma ponta afiada que pode perfurar a pele, podendo ser acoplada a uma seringa. É utilizada para aspirar o medicamento e injetá-lo no paciente, mas, seu uso também pode ser para coleta de sangue e de outros fluídos. Ex.: *Vou começar a aplicar o medicamento e você sentirá um desconforto pela inserção da agulha.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 3: Sugiro explicar o significado de agulha.	**3**	**1**	**3**	Não entendi. Será que quis dizer seringa? Se sim, já tem verbete para seringa. Não, seria justamente para deixar mais claro a explicação. Não há apenas agulhas hipodérmicas, há agulhas para acupuntura e *dry needling* que não necessariamente tem a cavidade oca e serem acopladas a seringas.	**0,33**
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Atualmente existem agulhas flexíveis que se mantém dentro das veias das pessoas quando necessários o uso de medicamentos injetáveis por um longo período de tempo	**3**	**2**	**3**	**Lendo novamente percebi que poderia melhorar a linguagem do texto. Substitui algumas palavras para simplificar o verbete. 03. Agulha (Inglês: Needle):** Substantivo feminino. Agulha hipodérmica. Trata-se de um dispositivo médico-hospitalar em haste metálica, geralmente feita de aço inoxidável, com uma abertura no seu interior, uma ponta afiada que pode perfurar a pele, podendo ser conectada a uma seringa. É utilizada para aspirar o medicamento e injetá-lo na pessoa, mas, seu uso também pode ser para coleta de sangue e	**0**

				de outros líquidos. Ex.: *Vou começar a aplicar o medicamento e você sentirá um desconforto pela entrada da agulha.* Nunca vi estas agulhas, será que não confundiu com *stends ou scalp* (material não cortante, o que rompe a pele é a de metal, que depois sai) ou agulhas para suturas, que são flexíveis? Lembrar que agulha é um material perfuro cortante. Informação irrelevante.	
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**03. Agulha (Inglês: Needle):** Substantivo feminino. Agulha hipodérmica. Trata-se de um dispositivo médico-hospitalar em haste metálica, geralmente feita de aço inoxidável, com uma abertura no seu interior, uma ponta afiada que pode perfurar a pele, podendo ser conectada a uma seringa. É utilizada para aspirar o medicamento e injetá-lo na pessoa, mas, seu uso também pode ser para coleta de sangue e de outros líquidos. Ex.: *Vou começar a aplicar o medicamento e você sentirá um desconforto pela entrada da agulha.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
04. Bolsa de compressa térmica (Inglês: Thermal compress bag): Locução substantiva. Bolsa térmica. Trata-se de um instrumento para ambientação térmica (calor ou frio) a uma área do corpo, com a finalidade de aliviar dores, reduzir a inflamação, melhorar a circulação sanguínea, relaxar os músculos ou ajudar na recuperação de lesões. Em geral, é flexível e moldável a área onde é usada, preenchida com algum material que retém a temperatura, como gel, sementes, arroz ou outro grão, e pode ser aquecida no micro-ondas ou em água quente, ou ainda, resfriada no freezer. Ex.: *Luísa tem fortes cólicas menstruais e sempre utiliza bolsa de compressa térmica quente para ajudar a aliviar as dores.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 3: Trata-se de um instrumento utilizado para aplicar calor ou frio a uma área do corpo...	**1**	**3**	**2**	**04. Bolsa de compressa térmica (Inglês: Thermal compress bag):** Locução substantiva. Bolsa térmica. Trata-se de um instrumento utilizado para aplicar calor ou frio a uma área do corpo, com a finalidade de aliviar dores, reduzir a inflamação, melhorar a circulação sanguínea, relaxar os músculos ou ajudar na recuperação de lesões. Em geral,	**0,33**

				é flexível e moldável a área onde é usada, preenchida com algum material que retém a temperatura, como gel, sementes, arroz ou outro grão, e pode ser aquecida no micro-ondas ou em água quente, ou ainda, resfriada no freezer. Ex.: *Luísa tem fortes cólicas menstruais e sempre utiliza bolsa de compressa térmica quente para ajudar a aliviar as dores.* O frio é a perda de calor, não dá para 'aplicar' frio.	
Juiz 6: Sugiro substituir "ambientação térmica" por "aplicar calor ou frio"	**1**	**3**	**2**	O frio é a perda de calor, não dá para 'aplicar' frio.	**0,33**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
05. Bomba de infusão (Inglês: Infusion pumps): Locução substantiva. Bomba de perfusão; Sistema de Infusão de Medicamentos; Infusor. Trata-se de um equipamento médico destinado a controlar o fluxo de líquidos administrados ao paciente; geralmente é usado em hospitais para manter sobre controle a infusão de medicamentos e/ou nutrientes. Ex.: *Matheus está hoje fazendo uso de medicamentos na veia para tratar o câncer, que foram administrados por bomba de infusão.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 7: Concordo parcialmente porque fica a impressão (principalmente pelo exemplo) que a bomba só é utilizada em caso de câncer.	**1**	**2**	**3**	**Não fez parte da avaliação do juiz, mas percebi que não parecia claro que era para líquidos injetáveis. Só falava em "**de líquidos administrados ao paciente". Fiz uma pequena alteração e retirei o solicitado pelo juiz no exemplo: **05. Bomba de infusão (Inglês: Infusion pumps):** Locução substantiva. Bomba de perfusão; Sistema de Infusão de Medicamentos; Infusor. Trata-se de um equipamento médico destinado a controlar a entrada de líquidos injetáveis administrados ao paciente; geralmente é usado em hospitais para manter sobre controle a infusão de medicamentos e/ou nutrientes. Ex.: *Matheus está hoje fazendo uso de medicamentos na veia, que*	**0,33**

				foram administrados por bomba de infusão. Pode remover o tratamento de câncer, mas não acho que ficou subtendido que seria apenas nestes casos.	
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**05. Bomba de infusão (Inglês: Infusion pumps):** Locução substantiva. Bomba de perfusão; Sistema de Infusão de Medicamentos; Infusor. Trata-se de um equipamento médico destinado a controlar a entrada de líquidos injetáveis administrados ao paciente; geralmente é usado em hospitais para manter sobre controle a infusão de medicamentos e/ou nutrientes. Ex.: *Matheus está hoje fazendo uso de medicamentos na veia, que foram administrados por bomba de infusão.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
06. Cateter (Inglês: Catheters): Substantivo masculino. Trata-se de um dispositivo médico-hospitalar flexível e tubular usado para transportar líquidos para dentro ou para fora de um vaso sanguíneo, órgão oco ou cavidade corpórea; existe o cateter venoso periférico, que é aplicado em um membro, como braço, mão ou perna para infusão de medicamentos e/ou nutrientes, e o cateter venoso central, que é usado em pacientes que necessitam de quantidades maiores de medicamentos e/ou nutrientes específicos. Ex.: *Pedro precisou implantar um cateter venoso central para receber o tratamento para o câncer.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 6: Apenas verificar a pontuação.	**3**	**1**	**1**	Na revisão final de português será feita essa revisão.	**0,67**
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 3: Sugiro colocar exemplos de órgãos ocos e os locais onde o cateter venoso central é aplicado	**3**	**3**	**2**	Não tem como colocar vários exemplos. Não tem como colocar vários exemplos.	**0**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 1: Sonda	**3**	**1**	**3**	Tem algumas diferenças técnicas.	**0,33**
Juiz 3: Sonda	**3**	**1**	**3**	Tem algumas diferenças técnicas.	**0,33**
Juiz 5: Sonda	**3**	**1**	**3**	Tem algumas diferenças técnicas.	**0,33**
Juiz 6: Acredito que deverá ser usada a própria explicação contida no verbete	**1**	**3**	**3**	Sonda é um termo usado como sinônimo de cateter.	**0,33**

PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
07. Coletor para descarte (Inglês: Disposal collector): Locução substantiva. Coletor de resíduo. Trata-se de recipiente onde se armazena o lixo e resíduos de saúde conforme suas especificidades, em material rígido (plástico ou papelão); os itens são armazenados em local apropriado para evitar ferimentos e contaminações. Ex.: *As agulhas e seringas, logo que forem usadas, devem ser armazenadas no coletor para descarte de materiais perfurocortantes.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: Trata-se de recipiente onde se descarta resíduos de saúde, como resíduos biológicos ou perfurocortantes, conforme suas especificidades, em material rígido (plástico ou papelão); os itens são armazenados em local apropriado para evitar ferimentos e contaminações.	**1**	**1**	**3**	**07. Coletor para descarte (Inglês: Disposal collector):** Locução substantiva. Coletor de resíduo. Trata-se de recipiente onde se descarta resíduos de saúde, como resíduos biológicos ou perfurocortantes, conforme suas especificidades, em material rígido (plástico ou papelão); os itens são armazenados em local apropriado para evitar ferimentos e contaminações. Ex.: *As agulhas e seringas, logo que forem usadas, devem ser descartadas no coletor para descarte de materiais perfurocortantes.*	**0,67**
Juiz 7: Acredito que deva-se acrescentar "material perfuro-cortante"	**1**	**1**	**3**		**0,67**
PERTINÊNCIA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 4: As agulhas e seringas, logo que forem usadas, devem ser descartadas no coletor para descarte de materiais perfurocortantes.	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**07. Coletor para descarte (Inglês: Disposal collector):** Locução substantiva. Coletor de resíduo. Trata-se de recipiente onde se descarta resíduos de saúde, como resíduos biológicos ou perfurocortantes, conforme suas especificidades, em material rígido (plástico ou papelão); os itens são armazenados em local apropriado para evitar ferimentos e contaminações. Ex.: *As agulhas e seringas, logo que forem usadas, devem ser descartadas no coletor para descarte de materiais perfurocortantes.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					

08. Colher caseira (Inglês: Homemade spoon): Locução substantiva. Trata-se de um utensílio doméstico que possui tamanho diverso para ajudar na ingestão de remédios caseiros. fabricada por diferentes empresas e não segue padrões fidedignos de tamanho, por isso, não deve ser utilizada com medicamentos industrializados para substituição aos medidores que vêm junto com os medicamentos. As medidas aproximadas das colheres caseiras são: (i) colher-de-café: 2 mL (dois mililitros); (ii) colher-de-chá: 5 mL (cinco mililitros); (iii) colher-de-sopa: 15 mL (quinze mililitros). Ex.: *Estou usando uma colher caseira de sopa por dia do lambedor para gripe.*					
PERTINÊNCIA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 3: Sugestão: Estou usando uma colher de sopa por dia do xarope para tosse.	**3**	**3**	**3**	Tem que ter no exemplo o termo "colher caseira".	**0**
DISCORDO TOTALMENTE					
Juiz 6: Uma vez que a indústria disponibiliza os medidores em diferentes formatos e volumes, não vejo necessidade de incluir esse verbete. Ademais pode-se explicar a posologia pelo volume a ser administrado.	**3**	**3**	**3**	Temos fitoterápicos não industrializados que precisam. Talvez, colocar na definição do verbete que há fitoterápicos não industrializados, é obvio, mas não geraria esta confusão que o Juiz percebeu.	**0**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6:					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 1: Talher.	**3**	**3**	**3**	Não posso usar uma faca, que é um talher também.	**0**
Juiz 5: Colher de sopa.	**3**	**3**	**3**	Já tem na definição os tipos possíveis de colheres.	**0**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
09. Cosmético (Inglês: Cosmetic): Substantivo masculino. Trata-se de diferentes produtos constituídos por substâncias, naturais ou sintéticas, para uso externo nas diversas partes do corpo humano (pele, cabelos, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e boca), com o objetivo de limpeza, proteção ou embelezamento. Estão incluídos como cosméticos: perfumes, batons, esmaltes para unha, preparações para maquiagem facial e dos olhos, coloração para cabelo, cremes dentais, entre outros. Ex.: *Este produto é um cosmético ótimo para limpeza de pele oleosa.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Talvez seja necessário citar aqui a RESOLUÇÃO - RDC Nº 752, DE 19 DE SETEMBRO DE 2022, que dispõe sobre a definição, a classificação, os requisitos técnicos para rotulagem e embalagem, os parâmetros para controle	**3**	**2**	**2**	Não podemos citar resoluções, que podem mudar a qualquer momento.	**0**

microbiológico, bem como os requisitos técnicos e procedimentos para a regularização de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes. Ademais a resolução classifica os cosméticos em produtos de Grau 1 e Grau 2.				Pode-se usar o conceito atribuído a cosmético pela resolução.	
Juiz 6: Retiraria a expressão "constituídos por substâncias, naturais ou sintéticas", apenas para dar maior objetividade ao texto.	**1**	**1**	**1**	**09. Cosmético (Inglês: Cosmetic):** Substantivo masculino. Trata-se de diferentes produtos para uso externo nas diversas partes do corpo humano (pele, cabelos, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e boca), com o objetivo de limpeza, proteção ou embelezamento. Estão incluídos como cosméticos: perfumes, batons, esmaltes para unha, preparações para maquiagem facial e dos olhos, coloração para cabelo, cremes dentais, entre outros. Ex.: *Este produto é um cosmético ótimo para limpeza de pele oleosa.*	**1**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Produtos de higiene e beleza.	**3**	**1**	**3**	É sinônimo de cosmético, produtos para embelezamento, perfumaria e higiene.	**0,33**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**09. Cosmético (Inglês: Cosmetic):** Substantivo masculino. Trata-se de diferentes produtos para uso externo nas diversas partes do corpo humano (pele, cabelos, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e boca), com o objetivo de limpeza, proteção ou embelezamento. Estão incluídos como cosméticos: perfumes, batons, esmaltes para unha, preparações para maquiagem facial e dos olhos, coloração para cabelo, cremes dentais, entre outros. Ex.: *Este produto é um cosmético ótimo para limpeza de pele oleosa.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
10. Dispositivo intrauterino (DIU) (Inglês: Intrauterine device): Locução substantiva. Anticoncepcionais intrauterinos. Trata-se de dispositivo anticoncepcional que é colocado no útero, sendo considerado um método anticoncepcional de longo prazo e reversível. Existem DIUs com e sem hormônios, e, cada um tem suas vantagens e desvantagens. Ex.: *Luana, avaliando todas as opções de métodos anticoncepcionais com a sua médica, resolveu fazer a inserção do Dispositivo intrauterino (DIU) com hormônio.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					

Juiz 3: Trata-se de um dispositivo que é colocado no útero, sendo considerado um método contraceptivo de longo prazo e reversível.	**1**	**1**	**1**	**Fiz um mix das duas sugestões dos juízes 3 e 6:** **10. Dispositivo intrauterino (DIU) (Inglês: Intrauterine device):** Locução substantiva. Anticoncepcionais intrauterinos. Trata-se de dispositivo anticoncepcional, contendo ou não hormônios, que é colocado no útero, sendo considerado um método contraceptivo de longo prazo e reversível. Ex.: *Luana, avaliando todas as opções de métodos anticoncepcionais com a sua médica, resolveu fazer a inserção do Dispositivo intrauterino (DIU) com hormônio.*	**1**
Juiz 6: Sugestão de escrita: Trata-se de dispositivo anticoncepcional, contendo ou não hormônios que é colocado no útero, sendo considerado um método anticoncepcional de longo prazo e reversível. Ex.: Luana, avaliando todas as opções de métodos anticoncepcionais com a sua médica, resolveu fazer a inserção do Dispositivo intrauterino (DIU) com hormônio.	**1**	**1**	**2**	**Fiz um mix das duas sugestões dos juízes 3 e 6:** **10. Dispositivo intrauterino (DIU) (Inglês: Intrauterine device):** Locução substantiva. Anticoncepcionais intrauterinos. Trata-se de dispositivo anticoncepcional, contendo ou não hormônios, que é colocado no útero, sendo considerado um método contraceptivo de longo prazo e reversível. Ex.: *Luana, avaliando todas as opções de métodos anticoncepcionais com a sua médica, resolveu fazer a inserção do Dispositivo intrauterino (DIU) com hormônio.*	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**10. Dispositivo intrauterino (DIU) (Inglês: Intrauterine device):** Locução substantiva. Anticoncepcionais intrauterinos. Trata-se de dispositivo anticoncepcional, contendo ou não hormônios, que é colocado no útero, sendo considerado um método contraceptivo de longo prazo e reversível. Ex.: *Luana, avaliando todas as opções de métodos anticoncepcionais com a sua médica, resolveu fazer a inserção do Dispositivo intrauterino (DIU) com hormônio.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
11. Fator de proteção solar (FPS) (Inglês: Sun protection fator): Locução substantiva. É o número que indica o nível de proteção contra os raios ultravioletas (UV) que um produto oferece, usado principalmente para protetores solares. Quanto maior o FPS, maior será a proteção relativa proporcionada contra danos possíveis de serem provocados pela					

radiação ultravioleta (UV). Ex.: *Eu uso protetor com fator de proteção solar 70, três vezes ao dia, uma vez que tenho a pele muito sensível aos raios do sol.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Já li em algum lugar que o FPS é um índice que estabelece o tempo em horas que uma pessoa usando o protetor pode permanecer ao sol sem deixar a pele vermelha. Se isso for mesmo o caso, há uma diferença técnica. Como não sou dessa área específica, sugiro verificar com um especialista.	**2**	**1**	**2**	É o índice que determina o tempo que uma pessoa pode permanecer ao sol sem produzir eritema, ou seja, sem deixar a pele vermelha. Em outras palavras, é o número que indica o nível de proteção que um dado produto oferece contra os raios ultravioletas (UV).	**0,33**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Índice de proteção solar	**3**	**2**	**3**	Não é usado com frequência. Não colocaria.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**11. Fator de proteção solar (FPS) (Inglês: Sun protection fator):** Locução substantiva. É o índice que determina o tempo de proteção contra os raios ultravioletas (UV) que um produto oferece, usado principalmente para protetores solares. Quanto maior o FPS, maior será a proteção relativa proporcionada contra danos possíveis de serem provocados pela radiação ultravioleta (UV). Ex.: *Eu uso protetor com fator de proteção solar 70, três vezes ao dia, uma vez que tenho a pele muito sensível aos raios do sol.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
12. Glicose (Inglês: Glucose): Substantivo feminino. Destrose. Glucose. Trata-se da fonte primária de energia dos seres vivos, sendo encontrado nas frutas, em muitos alimentos e outras partes de plantas; é um carboidrato e um dos principais nutrientes das células humanas. O excesso de glicose no sangue, no entanto, pode causar doenças como a diabetes mellitus, sendo importante monitorar os níveis de glicose circulante no sangue através de exames. Ex.: Vou fazer alguns exames, incluindo o teste de glicose no sangue, para checar como anda minha saúde.					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Dextrose	**1**	**1**	**1**		**1**
Juiz 6: Sugestão de escrita: Composto orgânico, também chamado de biomolécula da classe dos carboidratos, considerado uma fonte primária de energia dos seres vivos, sendo encontrado nas frutas, em muitos alimentos e outras partes de plantas; A quantidade de glicose no sangue, seja ela inferior ou superior pode causar problemas de saúde como hipoglicemia ou diabetes mellitus, sendo importante seu monitoramento através de exames. Ex.: Vou fazer	**2**	**2**	**3**	**12. Glicose (Inglês: Glucose):** Substantivo feminino. Destrose. Glucose. É um composto da classe dos carboidratos e uma fonte primária de energia dos seres vivos. É encontrado nas frutas, em muitos alimentos e outras partes de plantas. A quantidade de glicose no sangue, seja ela baixa ou elevada, pode causar	**0**

alguns exames, incluindo o teste de glicose no sangue, para checar como anda minha saúde.				problemas de saúde como hipoglicemia ou diabetes mellitus, sendo importante monitorar os seus níveis no sangue através de exames. Ex.: Vou fazer alguns exames, incluindo o teste de glicose no sangue, para checar como anda minha saúde. Apesar de completa, utiliza palavras que podem confundir o leitor leigo, pela ausência de conhecimento técnico. Usar como base, mas simplificar. Elevou a complexidade técnica.	
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Sugeri a escrita acima, considerando também a hipoglicemia.	**1**	**1**	**2**		**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**12. Glicose (Inglês: Glucose):** Substantivo feminino. Dextrose. Glucose. É um composto da classe dos carboidratos e uma fonte primária de energia dos seres vivos. É encontrado nas frutas, em muitos alimentos e outras partes de plantas. A quantidade de glicose no sangue, seja ela baixa ou elevada, pode causar problemas de saúde como hipoglicemia ou diabetes mellitus, sendo importante monitorar os seus níveis no sangue através de exames. Ex.: Vou fazer alguns exames, incluindo o teste de glicose no sangue, para checar como anda minha saúde.				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
13. Inseticida (Inglês: Insecticide): Substantivo masculino. Ovicidas. Trata-se de compostos com substâncias químicas ou biológicas com ação no controle de insetos prejudiciais ao homem (aqueles que agem como vetores de doenças e/ou destruidores de safras, produtos alimentícios ou tecidos). Utilizados nos mais diversos ambientes para fins de proteção a lavoura, na medicina, na indústria e proteção individual e domiciliar. Ex.: *Marcos está com a casa infestada de insetos, precisando fazer uso de um inseticida em todos os ambientes de seu lar.*					
PERTINÊNCIA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Não estou certa quanto a usabilidade deste termo no trabalho farmacêutico.	**1**	**2**	**3**	Concordo, mas mesmo assim, pode ser usado eventualmente.	**0,33**

				Depende do ramo de atuação do farmacêutico. Eu removeria o 'ovicida' pq não são sinônimos. Um gera a letalidade do inseto outra o ovo. São coisas diferentes totalmente.	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
14. Máscara (Inglês: Mask): Substantivo feminino. Máscara facial. Trata-se de um dispositivo para proteção individual, que cobre o nariz e a boca, a fim de manter as condições assépticas para a prevenção da propagação de infecções; existem também máscaras utilizadas para a administração de medicamentos ou outros gases inaláveis e para usar em procedimentos cirúrgicos. São diversos os tipos de materiais e tipos de máscaras faciais disponíveis. Ex.: *Estou com sintomas gripais e estou usando máscara facial como forma de evitar a propagação do vírus para mais pessoas.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
15. Método contraceptivo de barreira (Inglês: Barrier contracpetive method): Locução substantiva. Trata-se de um método com tipos diferentes de contraceptivos de barreira física (preservativo, diafragma, capuz cervical e esponja contraceptiva), que agem impedindo que o espermatozoide encontre o óvulo e o fecunde, sem que seja necessário o uso de qualquer medicamento. Podem ser de uso masculino ou feminino, e alguns deles também são importantes na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Ex.: *Os preservativos masculino e feminino são métodos contraceptivos de barreira oferecidos gratuitamente nos postos de saúde.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Sugestão de escrita: Trata-se do uso de diferentes de contraceptivos de barreira física (preservativo, diafragma, capuz cervical e esponja contraceptiva), que agem impedindo que o espermatozoide encontre o óvulo e o fecunde, sem que seja necessário o uso de qualquer medicamento. Podem ser de uso masculino ou feminino, e alguns deles também são importantes na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Ex.: Os preservativos masculino e feminino são métodos contraceptivos de barreira oferecidos gratuitamente nos postos de saúde.	**3**	**1**	**3**		**0,33**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 1: Contracepção de barreira	**3**	**1**	**3**		**0,33**
Juiz 6: Contraceptivos não medicamentosos	**3**	**1**	**3**		**0,33**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					

16. Nutrição enteral (Inglês: Enteral nutrition): Locução substantiva. Dieta enteral; Alimentação enteral; Alimentação por sonda. Considera-se nutrição enteral o alimento para fins especiais, rico em nutrientes específicos, para pessoa que está com dificuldade com a alimentação convencional pela boca, precisando de oferta de alimento por uma sonda conectada com o estômago ou intestino. Ex.: *Sr. João está sem conseguir mastigar adequadamente seus alimentos há algumas semanas, por isso, seu médico prescreveu nutrição enteral até que ele apresente melhora nos movimentos de deglutição.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
17. Nutrição parenteral (Inglês: Parenteral nutrition): Locução substantiva. Alimentação parenteral; Alimentação intravenosa; Alimentação endovenosa. Considera-se nutrição parenteral os nutrientes administrados por uma via diferente da gastrointestinal, geralmente por via endovenosa, quando a pessoa não pode manter uma nutrição adequada somente pela boca e/ou alimentação enteral. Essa alimentação é uma preparação nutricional especializada, sendo estéril (sem a presença de microorganismos), visando a manutenção dos tecidos, órgãos ou sistemas. Ex.: *Após procedimento cirúrgico no abdômen, Luiz precisou receber nutrição parenteral por duas semanas, quando os nutrientes necessários foram administrados pela corrente sanguínea.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Sugestão de escrita: Preparação especializada de nutrientes estéreis administrados por uma via diferente da gastrointestinal, geralmente endovenosa, quando a pessoa não pode manter uma nutrição adequada somente pela boca e/ou alimentação enteral. Ex.: Após procedimento cirúrgico no abdômen, Luiz precisou receber nutrição parenteral por duas semanas, quando os nutrientes necessários foram administrados pela corrente sanguínea.	**1**	**1**	**3**	**17. Nutrição parenteral (Inglês: Parenteral nutrition):** Locução substantiva. Alimentação parenteral; Alimentação intravenosa; Alimentação endovenosa. É uma preparação especializada de nutrientes estéreis administrados por uma via diferente da gastrointestinal, geralmente endovenosa, quando a pessoa não pode manter uma nutrição adequada somente pela boca e/ou alimentação enteral. Ex.: *Após procedimento cirúrgico no abdômen, Luiz precisou receber nutrição parenteral por duas semanas, quando os nutrientes necessários foram administrados pela corrente sanguínea.* Sugiro retirar a definição de estéril.	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**17. Nutrição parenteral (Inglês: Parenteral nutrition):** Locução substantiva. Alimentação parenteral; Alimentação intravenosa; Alimentação endovenosa. É uma preparação especializada de nutrientes estéreis administrados por uma via diferente da gastrointestinal, geralmente endovenosa, quando a pessoa não pode manter uma nutrição adequada somente pela boca e/ou alimentação enteral. Ex.: *Após procedimento cirúrgico no*				

	abdômen, Luiz precisou receber nutrição parenteral por duas semanas, quando os nutrientes necessários foram administrados pela corrente sanguínea.				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
18. Perfurocortante (Inglês: Sharp): Substantivo masculino. Trata-se de qualquer dispositivo ou objeto com cantos, bordas, pontos ou protuberâncias rígidas e agudas capazes de cortar ou perfurar. Ex.: *Tenha cuidado ao manusear agulhas, que são objetos perfurocortantes.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 3: Objeto cortante e perfurante	**2**	**1**	**3**	**18. Perfurocortante (Inglês: Sharp):** Substantivo masculino. Trata-se de qualquer dispositivo ou objeto capaz de cortar e/ou perfurar. Ex.: *Tenha cuidado ao manusear agulhas, que são objetos perfurocortantes.* Acrescentar a sugestão.	**0,33**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**18. Perfurocortante (Inglês: Sharp):** Substantivo masculino. Trata-se de qualquer dispositivo ou objeto capaz de cortar e/ou perfurar. Ex.: *Tenha cuidado ao manusear agulhas, que são objetos perfurocortantes.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
19. Protetor labial (Inglês: Lip balm): Locução substantiva. Produto cosmético usado para hidratação e regeneração dos lábios, bem como, para proteção e prevenção de danos ou queimaduras solares, e outras condições de saúde. Podem ou não ter a presença de fator de proteção solar (FPS). Ex.: *Fernanda mora em uma região quente e seca, tendo o costume de usar protetor labial para evitar o ressecamento dos seus lábios.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 1: Hidratante labial	**1**	**2**	**3**	Nem todo hidratante labial tem FPS.	**0,33**
Juiz 3: Hidratante labial	**1**	**2**	**3**	Nem todo hidratante labial tem FPS.	**0,33**
Juiz 6: Bálsamo de lábios	**3**	**2**	**3**	Nem todo hidratante labial tem FPS.	**0**

PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
20. Protetor solar (Inglês: Sunscreening Agent): Locução substantiva. Fotoprotetor tópico. Filtros solares. Trata-se de substâncias químicas ou agentes físicos de aplicação na pele, que protege das ações das radiações UVB e UVA, agindo ao absorver ou bloquear a radiação ultravioleta. Ex.: *Aplicar protetor solar todos os dias é importante para prevenir danos à pele, inclusive câncer.*
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
21. Reidratante (Inglês: Rehydrating): Substantivo masculino. Formulação em pó ou líquida, composta por eletrólitos necessários para reposição das perdas de água e sais minerais ou para manutenção da hidratação durante atividades físicas intensas, para tratar doenças que causem desidratação ou em outras condições em que ocorra perda considerável de água e eletrólitos do corpo. Ex.: *Mariana passou o dia inteiro com diarreia e precisou tomar soro reidratante para ajudar na melhora de seu estado de saúde.*
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS

INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 3: Repositor de líquido e eletrólitos	**3**	**1**	**3**		**0,33**
Juiz 6: Composto de reidratação	**3**	**1**	**3**		**0,33**

PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
22. Repelente (Inglês: Repellent): Substantivo masculino. Substância que pode ser aplicada sobre a pele, roupas e superfícies para evitar a aproximação de insetos; encontrado na forma de espirais, líquidos, pastilhas, sendo utilizado, por exemplo, em aparelhos elétricos, e na formulação de produto em aerossol ou creme. Ex.: *Anderson fez um passeio na floresta e foi picado por mosquitos, uma vez que esqueceu de aplicar repelente.*
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS

INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Protetor contra insetos	**3**	**3**	**3**	Inseticida também gera uma proteção indireta.	**0**

PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
23. Soro fisiológico (Saline solution): Locução substantiva. Solução salina. Solução de cloreto de sódio 0,9%. O soro fisiológico é uma solução de cloreto de sódio, cuja fórmula química é o NaCl, e água estéril, semelhante à concentração de sódio no sangue. É usado em infusão de grandes volumes na veia, nos casos de diminuição de líquidos ou sal no organismo, ou em pequenas quantidades, para diluir medicamentos que são aplicados por via intramuscular ou intravenosa. Além disso, pode ser usado para outros fins, incluindo para fazer limpeza de feridas, lavar os olhos e região

nasal, e em nebulizações. Ex.: *Rita ficou internada por causa de forte desidratação e está recebendo soro fisiológico na veia.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
24. Termômetro (Inglês: Thermometer): Substantivo masculino. Trata-se de um instrumento usado para medir a temperatura dos corpos. Ex.: *Daniela usou o termômetro para aferir a sua temperatura e constatou que estava com febre.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Achei o conceito raso. Poderíamos complementar da seguinte maneira: instrumento destinado a medir e INDICAR a temperatura em DETERMINADA PARTE DO CORPO de seres humanos ou de animais.	**2**	**1**	**2**	Trata-se de um instrumento destinado a medir e indicar a temperatura em determinadas partes de um corpo.	**0,33**
Juiz 5: Temperatura do corpo.	**1**	**1**	**3**	**24. Termômetro (Inglês: Thermometer):** Substantivo masculino. Trata-se de um instrumento usado para medir a temperatura de determinada parte do corpo. Existe ainda termômetros para medir a temperatura de ambientes. Ex.: *Daniela usou o termômetro para aferir a sua temperatura e constatou que estava com febre.*	**0,67**
PERTINÊNCIA (IVC* = 1)					
CONCORDO TOTALMENTE					
Juiz 1: Mede a temperatura do ambiente, água, umidade	**2**	**1**	**1**		**0,67**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: Mede a temperatura do ambiente, água, umidade	**2**	**1**	**1**		**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**24. Termômetro (Inglês: Thermometer):** Substantivo masculino. Trata-se de um instrumento usado para medir e indicar a temperatura de determinadas partes de um corpo ou ambiente. Ex.: *Daniela usou o termômetro para aferir a sua temperatura e constatou que estava com febre.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					

25. Anticaspa (Inglês: Anti-dandruff): Substantivo masculino. Produto ou substância que combate ou ajuda a controlar a caspa no couro cabeludo. Ex.: *Estou usando um shampoo anticaspa há uma semana e já percebi que as caspas estão diminuindo.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Acho que poderia trazer o termo descamação como sinônimo de caspa.	**3**	**3**	**3**	Nem sempre uma descamação é caspa.	**0**
Juiz 7: Contracaspa	**3**	**3**	**3**	Nunca vi este sinônimo.	**0**
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
26. Antisséptico (Inglês: Antiseptic): Substantivo masculino. Produto ou substância utilizada na superfície do corpo (pele, cabelos, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e a mucosa oral) com ação para interromper e impedir o desenvolvimento de bactérias, fungos e vírus. Ex.: *A enfermeira passou um antisséptico no ferimento do pé de José antes de fazer o curativo.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 3: Segundo definição Helth Canada: É considerado aquele que inativa, reduz, PREVINE ou interrompe o crescimento de MICRORGANISMOS com a intenção inerente de mitigar ou prevenir doenças. Talvez seja mais adequado inserirmos também o termo "previne" e unificar "bactérias, fungos e vírus" apenas com a utilização do termo "microorganismos". Segundo definição WHO 2009: Substância antimicrobiana que inativa microrganismos ou inibe seu crescimento em tecidos vivos.	**1**	**1**	**2**	**26. Antisséptico (Inglês: Antiseptic):** Substantivo masculino. Produto ou substância utilizada na superfície do corpo (pele, cabelos, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e a mucosa oral) com ação para interromper, prevenir e impedir o crescimento de microorganismos. Ex.: *A enfermeira passou um antisséptico no ferimento do pé de José antes de fazer o curativo.*	**0,67**
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Sinto a necessidade de acrescentar o objetivo fim do antisséptico que seria prevenção de contaminação ou infecção?	**2**	**1**	**3**	A sugestão acima já contempla.	**0,33**
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Não. Pensei em Desinfetante, mas acho que não é correspondente técnico.	**1**	**1**	**3**	Desinfetante e esterilizante são agentes domissanitários aplicados a controle e prevenção de microrganismos, mas com diferentes espectros de ação (esporulantes). Ambos seriam antissépticos.	**0,67**

NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**26. Antisséptico (Inglês: Antiseptic):** Substantivo masculino. Produto ou substância utilizada na superfície do corpo (pele, cabelos, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e a mucosa oral) com ação para interromper, prevenir e impedir o crescimento de microrganismos. Ex.: *A enfermeira passou um antisséptico no ferimento do pé de José antes de fazer o curativo.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
27. Hormônios (Inglês: Hormones): Substantivo masculino. Hormonas. São substâncias produzidas por glândulas, que, quando secretadas, são distribuídas pelo sangue e produzem efeitos específicos no corpo, regulando o crescimento, o desenvolvimento, a reprodução e as funções de muitos tecidos do organismo. Ex.: *Maria está fazendo reposição de hormônios para ajudar a regular as funções alteradas com a menopausa.*					
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 1: Regulação da digestão (secreção de enzimas digestivas e ácido)	**1**	**1**	**1**	**27. Hormônios (Inglês: Hormones):** Substantivo masculino. Hormonas. São substâncias produzidas por glândulas, que, quando secretadas, são distribuídas pelo sangue e produzem efeitos específicos no corpo, regulando o crescimento, o desenvolvimento, a reprodução, a digestão e as funções de muitos tecidos do organismo. Ex.: *Maria está fazendo reposição de hormônios para ajudar a regular as funções alteradas com a menopausa.*	**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**27. Hormônios (Inglês: Hormones):** Substantivo masculino. Hormonas. São substâncias produzidas por glândulas, que, quando secretadas, são distribuídas pelo sangue e produzem efeitos específicos no corpo, regulando o crescimento, o desenvolvimento, a reprodução, a digestão e as funções de muitos tecidos do organismo. Ex.: *Maria está fazendo reposição de hormônios para ajudar a regular as funções alteradas com a menopausa.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
28. Suplemento alimentar (Inglês: Dietary supplement): Locução substantiva. Suplementos nutricionais. Suplementos alimentares são produtos em forma de cápsulas, tabletes ou líquido, destinados a indivíduos saudáveis, com finalidade de repor e equilibrar vários nutrientes e outras substâncias, em complemento à alimentação, ajudando o corpo a funcionar					

melhor. Pode incluir proteínas, carboidratos, gorduras, vitaminas, minerais e outros compostos. Ex.: *A nutricionista de Marcos lhe prescreveu creatina, um suplemento alimentar que ajuda na melhora da força e do tônus musculares.*					
COERÊNCIA TÉCNICA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Sugiro não trazer a situação de exemplificação com um tipo de suplemento (creatina).	**1**	**1**	**1**	Ex.: *A nutricionista de Marcos lhe prescreveu um suplemento alimentar para ajudar a melhorar a força e tônus musculares.*	**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**28. Suplemento alimentar (Inglês: Dietary supplement):** Locução substantiva. Suplementos nutricionais. Suplementos alimentares são produtos em forma de cápsulas, tabletes ou líquido, destinados a indivíduos saudáveis, com finalidade de repor e equilibrar vários nutrientes e outras substâncias, em complemento à alimentação, ajudando o corpo a funcionar melhor. Pode incluir proteínas, carboidratos, gorduras, vitaminas, minerais e outros compostos. Ex.: *A nutricionista de Marcos lhe prescreveu um suplemento alimentar para ajudar a melhorar a força e tônus musculares.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					
CATEGORIA: **FITOTERAPIA** **1ª RODADA**					
01. Chá (Inglês: Tea): Substantivo masculino. Trata-se de produto composto de partes de vegetais inteiros, fragmentados ou moídos, destinadas a preparações líquidas para uso oral. Cada composto vegetal deve ser preparado de acordo com suas características; aqueles de partes mais duras das plantas, como caules, cascas, sementes e raízes, ferve-se junto com a água em recipiente tampado (decocto), e depois da fervura, coa-se o líquido; enquanto as partes mais delicadas das plantas como folhas, flores e frutos triturados, se fazem por infusão, adicionando água fervida e deixando o recipiente tampado para que ocorra a liberação dos compostos ativos da planta na água. O chá é preparado imediatamente antes da utilização. Ex.: *Costumo tomar chá de camomila sempre que estou precisando relaxar.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Sugestão de ajustes: Trata-se de produto constituído de uma espécie vegetal para o seu preparo, contendo parte da planta inteira, fragmentada ou moída, destinadas a preparações líquidas para uso oral. O método de preparo de chá deve levar em consideração as características da parte vegetal que está sendo utilizada. Para as partes mais rígidas/duras como caules, cascas, sementes e	**2**	**2**	**1**	**Fiz ajustes a proposta para tentar deixar linguagem mais simples.** **01. Chá (Inglês: Tea):** Substantivo masculino. Trata-se de produto que contém partes de vegetais no seu preparo. Contém parte da planta inteira, em pedaços ou	**0,33**

raízes deve-se utilizar o método de decocção, ou seja, adiciona-se água a temperatura ambiente à parte da planta, em recipiente tampado, sob aquecimento, por tempo determinado e, após a fervura, coa-se o líquido. Já, para partes mais delicadas das plantas como folhas, flores e frutos triturados, os chás devem ser preparados pelo método da infusão, adicionando água fervida a parte da planta, deixando o recipiente tampado, por tempo determinado, para que ocorra a liberação dos compostos ativos da planta na água. O chá é preparado imediatamente antes da utilização. Ex.: Costumo tomar chá de camomila sempre que estou precisando relaxar.				moídos, destinadas a preparações líquidas para uso oral. A forma de preparo do chá deve considerar as características da parte vegetal que está sendo utilizada. Para as partes mais duras como caules, cascas, sementes e raízes deve-se utilizar o método de decocção, ou seja, adiciona água e coloca para ferver junto a parte do vegetal, em recipiente tampado, e depois da fervura, o líquido deve ser coado. Para as partes mais delicadas das plantas como folhas, flores e frutos triturados, o chá deve ser feito pelo método da infusão, quando adiciona na planta água já fervida a parte, deixando o recipiente tampado, para que ocorra a liberação dos compostos ativos da planta na água. O chá é preparado imediatamente antes da utilização. Ex.: *Costumo tomar chá de camomila sempre que estou precisando relaxar.*	
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 2: Preparação extemporânea	**3**	**3**	**2**	Xarope também é uma preparação extemporânea, e não é sinônimo de chá. Não sei se é adequado, no DECS não consta este termo.	**0**
Juiz 6: Infuso; Decocto.	**3**	**2**	**3**	São termos relacionados ao método.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**01. Chá (Inglês: Tea):** Substantivo masculino. Trata-se de produto que contém partes de vegetais no seu preparo. Contém parte da planta inteira, em pedaços ou moídos, destinadas a preparações líquidas para uso oral. A forma de preparo do chá deve considerar as características da parte vegetal que está sendo utilizada. Para as partes mais duras como caules, cascas, sementes e raízes deve-se utilizar o método de decocção, ou seja, adiciona água e coloca para ferver junto a parte do vegetal, em recipiente tampado, e depois da fervura, o líquido deve ser coado. Para as partes mais delicadas das plantas como folhas, flores e frutos triturados, o chá deve ser feito pelo método da infusão, quando adiciona na planta água já fervida a parte, deixando o recipiente tampado, para que ocorra a liberação dos compostos ativos da planta na água. O chá é preparado imediatamente antes da utilização. Ex.: *Costumo tomar chá de camomila sempre que estou precisando relaxar.*				

CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
02. Extrato (Inglês: Extract): Substantivo masculino. Trata-se de uma preparação farmacêutica de um composto concentrado oriundo de planta ou de material animal; é extraído com utilização de um líquido, a qual pode ser água, álcool, glicerina, entre outros solventes. Os extratos podem ser líquidos, quando obtidos com eliminação parcial ou sem eliminação do solvente, ou extratos secos, quando há a eliminação total do solvente. Ex.: *Ana foi informada pelo farmacêutico que o extrato de própolis é uma ótima opção para fortalecimento da imunidade.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Extratos são preparações de consistência líquida, sólida (extrato seco) ou intermediária.	**2**	**1**	**1**	**Tentei fazer a adição do intermediário como pastoso e busque simplificar a linguagem:** **02. Extrato (Inglês: Extract):** Substantivo masculino. Trata-se de uma preparação farmacêutica de um composto concentrado vindo de planta ou de material animal. É extraído com utilização de um líquido, a qual pode ser água, álcool, glicerina, entre outros. Os extratos podem ser pastosos ou líquidos, quando obtidos com eliminação parcial ou sem eliminação do líquido adicionado, ou extratos secos, quando há a eliminação total do líquido. Ex.: *Ana foi informada pelo farmacêutico que o extrato de própolis é uma ótima opção para fortalecimento da imunidade.*	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**02. Extrato (Inglês: Extract):** Substantivo masculino. Trata-se de uma preparação farmacêutica de um composto concentrado vindo de planta ou de material animal. É extraído com utilização de um líquido, a qual pode ser água, álcool, glicerina, entre outros. Os extratos podem ser pastosos ou líquidos, quando obtidos com eliminação parcial ou sem eliminação do líquido adicionado, ou extratos secos, quando há a eliminação total do líquido. Ex.: *Ana foi informada pelo farmacêutico que o extrato de própolis é uma ótima opção para fortalecimento da imunidade.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					

<table>
<tr><td colspan="6">03. Fitoterápicos (Inglês: Herbal medicine): Substantivo masculino. São produtos obtidos de matéria-prima ativa vegetal, compreendendo a planta medicinal ou derivado vegetal, mas não inclui substâncias isoladas, que têm fins de uso para prevenção, cura ou alívio de problemas de saúde. Podem ser simples, oriundo de uma única espécie vegetal medicinal, ou composto, proveniente de mais de uma espécie vegetal medicinal. Os fitoterápicos incluem produtos tradicionais fitoterápicos e medicamentos fitoterápicos. Ex.: Meu médico prescreveu um calmante fitoterápico para usar uma hora antes de deitar-me.</td></tr>
<tr><td colspan="6">LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)</td></tr>
<tr><td colspan="6">CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE</td></tr>
<tr><td>Juiz 2: Sugestão: Produtos obtidos de planta medicinal, droga vegetal ou derivado vegetal com finalidade de prevenir, curar ou aliviar problemas de saúde. Podem ser simples, oriundo de uma única espécie vegetal medicinal, ou composto, proveniente de mais de uma espécie vegetal medicinal. Não podem ser considerados fitoterápicos aqueles produtos que apresentam substâncias isoladas, mesmo que de origem vegetal. Os fitoterápicos incluem produtos tradicionais fitoterápicos e medicamentos fitoterápicos e podem ser preparados em farmácia com manipulação e em farmácias vivas ou produzidos em indústrias farmacêuticas.</td><td>2</td><td>1</td><td>1</td><td>Fiz ajustes a proposta para tentar deixar linguagem mais simples.

03. Fitoterápicos (Inglês: Herbal medicine): Substantivo masculino. São produtos obtidos de planta medicinal ou derivado vegetal, mas não pode incluir substâncias isoladas, mesmo que de origem vegetal. Tem como finalidade seu uso para prevenir, curar ou aliviar problemas de saúde. Podem ser simples, vindo de uma única espécie vegetal, ou composto, quando vem de mais de uma espécie vegetal medicinal. Os fitoterápicos incluem produtos tradicionais fitoterápicos, que podem ser feitos até em casa, e medicamentos fitoterápicos, que são preparados pelas indústrias farmacêuticas ou em algumas farmácias que manipulam esses produtos. Ex.: Meu médico prescreveu um calmante fitoterápico para usar uma hora antes de deitar-me.</td><td>0,67</td></tr>
<tr><td>NOVA VERSÃO DO VERBETE:</td><td colspan="5">03. Fitoterápicos (Inglês: Herbal medicine): Substantivo masculino. São produtos obtidos de planta medicinal ou derivado vegetal, mas não pode incluir substâncias isoladas, mesmo que de origem vegetal. Tem como finalidade seu uso para prevenir, curar ou aliviar problemas de saúde. Podem ser simples, vindo de uma única espécie vegetal, ou composto, quando vem de mais de uma espécie vegetal medicinal. Os fitoterápicos incluem produtos tradicionais fitoterápicos, que podem ser feitos até em casa, e medicamentos fitoterápicos, que são preparados pelas indústrias farmacêuticas ou em algumas farmácias que manipulam esses produtos. Ex.: Meu médico prescreveu um calmante fitoterápico para usar uma hora antes de deitar-me.</td></tr>
<tr><td>CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:</td><td>1</td><td>1</td><td>1</td><td colspan="2">IVC* = 1</td></tr>
<tr><td colspan="6">VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA</td></tr>
</table>

04. Infusão (Inglês: Infusion): Substantivo masculino. Trata-se de um método extrativo no qual se utiliza água fervida sob um material vegetal em recipiente o qual é tampado para que os princípios ativos do componente vegetal sejam extraídos, sendo um método muito utilizado para preparação de chás. Ex.: *Josefa faz chá da infusão das folhas e flores de camomila todos os dias.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: 04. Infusão (Inglês: Infusion): Substantivo masculino. Trata-se de um método extrativo no qual se utiliza água fervida sob um material vegetal em recipiente o qual é tampado para que os princípios ativos do componente vegetal sejam extraídos, sendo um método muito utilizado para preparação de chás. Ex.: Josefa faz chá da infusão das folhas e flores de camomila todos os dias.	**1**	**3**	**1**	**Não vi nenhuma mudança pelo juiz 2 e ajustei do juiz 6, além de** **Fazer ajustes a proposta para tentar deixar linguagem mais simples.** **04. Infusão (Inglês: Infusion):** Substantivo masculino. Trata-se de um método no qual se utiliza água fervida adicionada sobre um material vegetal. É colocado em recipiente tampado para que os princípios ativos do componente vegetal sejam extraídos. É um método muito utilizado para preparação de chás. Ex.: *Josefa faz chá da infusão das folhas e flores de camomila todos os dias.* Não vi diferença entre a sugestão e o que já estava. Água fervente.	**0,67**
Juiz 6: "Água fervida adicionada sobre um material vegetal".	**1**	**1**	**1**	**Não vi nenhuma mudança pelo juiz 2 e ajustei do juiz 6, além de** **Fazer ajustes a proposta para tentar deixar linguagem mais simples.** **04. Infusão (Inglês: Infusion):** Substantivo masculino. Trata-se de um método no qual se utiliza água fervida adicionada sobre um material vegetal. É colocado em recipiente tampado para que os princípios ativos do componente vegetal sejam extraídos. É um método muito utilizado para preparação de chás. Ex.: *Josefa faz chá da infusão das folhas e flores de camomila todos os dias.*	**1**

				Água fervente.	
INCLUSÃO DE SINÔNIMOS					
Juiz 6: Não é sinônimo, mas popularmente é conhecida como “abafado”.	**3**	**3**	**3**	Isso já é regionalidade. Ficará difícil incorporar todas.	**0**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**04. Infusão (Inglês: Infusion):** Substantivo masculino. Trata-se de um método no qual se utiliza água fervida adicionada sobre um material vegetal. É colocado em recipiente tampado para que os princípios ativos do componente vegetal sejam extraídos. É um método muito utilizado para preparação de chás. Ex.: *Josefa faz chá da infusão das folhas e flores de camomila todos os dias.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
05. Lambedor (Inglês: XXXX): Substantivo masculino. Xarope caseiro. Trata-se de um remédio tradicional caseiro, na forma de xarope, feito com açúcar, água e partes de plantas medicinais específicas e/ou frutas, podendo conter na composição algum outro alimento. As receitas de lambedores variam, dependendo muito da cultura regional, mas geralmente são misturados todos os ingredientes e cozidos por algumas horas. Ex.: *Maria tem hábito de preparar lambedor de hortelã sempre que alguém da família apresenta tosse.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
TERMO EQUIVALENTE EM INGLÊS					
Juiz 7: Xarope caseiro no Brasil e Sirope (inglês)	**3**	**3**	**3**	Não entendi a proposta. Não entendi.	
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
06. Óleos essenciais (Inglês: Essential oils, volatile): Substantivo masculino. Óleos voláteis. Trata-se de óleos naturais presentes em plantas aromáticas, às quais conferem odor e proteção, evaporam com rapidez; extraídos de flores, frutas, folhas e raízes das plantas aromáticas. São substâncias concentradas, os principais produtos utilizados na aromaterapia. Ex.: *Sandra me fez massagem com óleo essencial de camomila, o que me ajudou a aliviar as dores musculares que estava sentindo.*					
100% DE CONCORDÂNCIA PARA TODOS OS QUESITOS					
PRIMEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
07. Planta medicinal (Medicinal plant): Locução substantiva. Erva medicinal. Trata-se de plantas cujas raízes, folhas, sementes, cascas, ou outros constituintes, agem na prevenção, tratamento, alívio ou cura de doenças em humanos ou					

animais; são usadas na preparação de remédios caseiros e de medicamentos, manipulados e industrializados. Ex.: *Lúcia tem muitas plantas medicinais em seu jardim e faz uso delas para preparar remédios caseiros.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Penso que não existe a necessidade de detalhar as partes da planta. Sugiro: " Trata-se de espécie vegetal que exerce ação de prevenção, tratamento, alívio ou cura de doenças em humanos ou animais. São usadas na preparação de remédios caseiros e de medicamentos, manipulados e industrializados. Deve ser utilizada de forma racional pela possibilidade de apresentar interações, efeitos adversos e contraindicações.	**2**	**1**	**1**	**Fiz ajustes a proposta para tentar deixar linguagem mais simples.** **07. Planta medicinal (Medicinal plant):** Locução substantiva. Erva medicinal. Trata-se de espécie vegetal que exerce ação ao prevenir, tratar, aliviar ou curar doenças em humanos ou animais. São usadas na preparação de remédios caseiros e de medicamentos manipulados e industrializados. Deve ser utilizada de com cuidado, com orientação adequada, pois pode provocar reações adversas. Ex.: *Lúcia tem muitas plantas medicinais em seu jardim e faz uso delas para preparar remédios caseiros.*	**0,67**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**07. Planta medicinal (Medicinal plant):** Locução substantiva. Erva medicinal. Trata-se de espécie vegetal que exerce ação ao prevenir, tratar, aliviar ou curar doenças em humanos ou animais. São usadas na preparação de remédios caseiros e de medicamentos manipulados e industrializados. Deve ser utilizada de com cuidado, com orientação adequada, pois pode provocar reações adversas. Ex.: *Lúcia tem muitas plantas medicinais em seu jardim e faz uso delas para preparar remédios caseiros.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
08. Tintura (Inglês: Tincture): Substantivo feminino. Tintura farmacêutica. Preparação farmacêutica líquida a base de álcool ou álcool e água, resultante da extração de substâncias de origem vegetal ou animal. Ex.: *O médico me prescreveu uma tintura farmacêutica para ajudar a aliviar o estresse.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Preparação farmacêutica líquida a base de álcool ou álcool e água, resultante da extração de substâncias de origem vegetal ou animal, mediante os processos de maceração ou percolação. As tinturas podem dar origem a diferentes formas farmacêuticas como xaropes, cremes, entre outros. No exemplo, acho necessário incluir a espécie utilizada a fim de	**2**	**1**	**1**	**Fiz ajustes a proposta para tentar deixar linguagem mais simples.** **08. Tintura (Inglês: Tincture):** Substantivo feminino. Tintura farmacêutica. Preparação	**0,67**

deixar claro que não são todas as tinturas que tem o potencial de aliviar o estresse.				farmacêutica líquida a base de álcool ou álcool e água. É resultante da extração de substâncias de origem vegetal ou animal. As tinturas podem ser utilizadas para preparar diferentes formas farmacêuticas, como xaropes, cremes, entre outros. Ex.: *O médico me prescreveu uma tintura farmacêutica específica, que possui ação para ajudar a aliviar o estresse.*	
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**08. Tintura (Inglês: Tincture):** Substantivo feminino. Tintura farmacêutica. Preparação farmacêutica líquida a base de álcool ou álcool e água. É resultante da extração de substâncias de origem vegetal ou animal. As tinturas podem ser utilizadas para preparar diferentes formas farmacêuticas, como xaropes, cremes, entre outros. Ex.: *O médico me prescreveu uma tintura farmacêutica específica, que possui ação para ajudar a aliviar o estresse.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA SEGUNDA RODADA					
CATEGORIA: **AFINS DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA** **2ª RODADA**					
VERSÃO INICIAL: 01. Acupuntura (Inglês: Acupuncture): Substantivo feminino. Trata-se de uma tecnologia de intervenção em saúde da medicina tradicional chinesa que contempla integralmente o ser humano nos seus aspectos físico, mental, emocional e energético/espiritual, para promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças; é constituída pela estimulação de pontos anatomicamente definidos com a inserção de agulhas específicas conhecidas como “agulhas de acupuntura” e. Ex.: *O médico de Cíntia recomendou que ela fizesse acupuntura para ajudar no controle das dores musculares.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 01. Acupuntura (Inglês: Acupuncture):** Substantivo feminino. Trata-se de uma técnica da medicina tradicional chinesa em que há a estimulação de pontos específicos do corpo com a inserção de agulhas conhecidas como "agulhas de acupuntura". Contempla o ser humano nos seus aspectos físico, mental, emocional e energético/espiritual, para promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de problemas de saúde. Ex.: *O médico de Cíntia recomendou que ela fizesse acupuntura para ajudar no controle das dores musculares.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					

VERSÃO INICIAL: 05. Bomba de infusão (Inglês: Infusion pumps): Locução substantiva. Bomba de perfusão; Sistema de Infusão de Medicamentos; Infusor. Trata-se de um equipamento médico destinado a controlar o fluxo de líquidos administrados ao paciente; geralmente é usado em hospitais para manter sobre controle a infusão de medicamentos e/ou nutrientes. Ex.: *Matheus está hoje fazendo uso de medicamentos na veia para tratar o câncer, que foram administrados por bomba de infusão.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 05. Bomba de infusão (Inglês: Infusion pumps):** Locução substantiva. Bomba de perfusão; Sistema de Infusão de Medicamentos; Infusor. Trata-se de um equipamento médico destinado a controlar a entrada de líquidos injetáveis administrados ao paciente; geralmente é usado em hospitais para manter sobre controle a infusão de medicamentos e/ou nutrientes. Ex.: *Matheus está hoje fazendo uso de medicamentos na veia, que foram administrados por bomba de infusão.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)					
DISCORDO TOTALMENTE					
Juiz 5: O mesmo exemplo não se aplicaria a Matheus está hoje fazendo uso de nutrição enteral na veia, que foram administrados por bomba de infusão. nutrição enteral não é um líquido injetável.	**3**	**3**	**3**	Não compreendi o comentário. Mas não há nada que demonstre que ele está fazendo nutrição enteral.	**0**
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 07. Coletor para descarte (Inglês: Disposal collector): Locução substantiva. Coletor de resíduo. Trata-se de recipiente onde se armazena o lixo e resíduos de saúde conforme suas especificidades, em material rígido (plástico ou papelão); os itens são armazenados em local apropriado para evitar ferimentos e contaminações. Ex.: *As agulhas e seringas, logo que forem usadas, devem ser armazenadas no coletor para descarte de materiais perfurocortantes.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 07. Coletor para descarte (Inglês: Disposal collector):** Locução substantiva. Coletor de resíduo. Trata-se de recipiente onde se descarta resíduos de saúde, como resíduos biológicos ou perfurocortantes, conforme suas especificidades, em material rígido (plástico ou papelão); os itens são armazenados em local apropriado para evitar ferimentos e contaminações. Ex.: *As agulhas e seringas, logo que forem usadas, devem ser descartadas no coletor para descarte de materiais perfurocortantes.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: Concordo com a mudança para os termos "descartado/as", mas acho desnecessária e até um complicador para o entendimento a expressão "como resíduos biológicos ou perfurocortantes". Manteria como na versão original.	**1**	**2**	**1**	**07. Coletor para descarte (Inglês: Disposal collector):** Locução substantiva. Coletor de resíduo. Trata-se de recipiente onde se descarta resíduos de saúde, conforme suas especificidades, em material rígido (plástico ou papelão); os itens são armazenados em local apropriado para evitar ferimentos e	**0,67**

				contaminações. Ex.: *As agulhas e seringas, logo que forem usadas, devem ser descartadas no coletor para descarte de materiais perfurocortantes.* Trocaria resíduos biológicos ou perfurocortantes por 'como sangue, lâminas, agulhas etc'.	
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**07. Coletor para descarte (Inglês: Disposal collector):** Locução substantiva. Coletor de resíduo. Trata-se de recipiente onde se descarta resíduos de saúde, conforme suas especificidades, em material rígido (plástico ou papelão); os itens são armazenados em local apropriado para evitar ferimentos e contaminações. Ex.: *As agulhas e seringas, logo que forem usadas, devem ser descartadas no coletor para descarte de materiais perfurocortantes.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA TERCEIRA RODADA					
VERSÃO INICIAL: 10. Dispositivo intrauterino (DIU) (Inglês: Intrauterine device): Locução substantiva. Anticoncepcionais intrauterinos. Trata-se de dispositivo anticoncepcional que é colocado no útero, sendo considerado um método anticoncepcional de longo prazo e reversível. Existem DIUs com e sem hormônios, e, cada um tem suas vantagens e desvantagens. Ex.: *Luana, avaliando todas as opções de métodos anticoncepcionais com a sua médica, resolveu fazer a inserção do Dispositivo intrauterino (DIU) com hormônio.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 10. Dispositivo intrauterino (DIU) (Inglês: Intrauterine device):** Locução substantiva. Anticoncepcionais intrauterinos. Trata-se de dispositivo anticoncepcional, contendo ou não hormônios, que é colocado no útero, sendo considerado um método contraceptivo de longo prazo e reversível. Ex.: *Luana, avaliando todas as opções de métodos anticoncepcionais com a sua médica, resolveu fazer a inserção do Dispositivo intrauterino (DIU) com hormônio.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Locução substantiva. Anticoncepcionais intrauterinos. Trata-se de dispositivo anticoncepcional, contendo ou não hormônios, que é INTRODUZIDO no útero, sendo considerado um método contraceptivo de longo prazo e reversível.	**3**	**3**	**3**	*Penso que não acrescenta em nada e ainda aumenta a complexidade.* Introduzido e colocado dão no mesmo.	**0**
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 11. Fator de proteção solar (FPS) (Inglês: Sun protection fator): Locução substantiva. É o número que indica o nível de proteção contra os raios ultravioletas (UV) que um produto oferece, usado principalmente para					

protetores solares. Quanto maior o FPS, maior será a proteção relativa proporcionada contra danos possíveis de serem provocados pela radiação ultravioleta (UV). Ex.: *Eu uso protetor com fator de proteção solar 70, três vezes ao dia, uma vez que tenho a pele muito sensível aos raios do sol.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 11. Fator de proteção solar (FPS) (Inglês: Sun protection fator):** Locução substantiva. É o índice que determina o tempo de proteção contra os raios ultravioletas (UV) que um produto oferece, usado principalmente para protetores solares. Quanto maior o FPS, maior será a proteção relativa proporcionada contra danos possíveis de serem provocados pela radiação ultravioleta (UV). Ex.: *Eu uso protetor com fator de proteção solar 70, três vezes ao dia, uma vez que tenho a pele muito sensível aos raios do sol.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)					
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 12. Glicose (Inglês: Glucose): Substantivo feminino. Destrose. Glucose. Trata-se da fonte primária de energia dos seres vivos, sendo encontrado nas frutas, em muitos alimentos e outras partes de plantas; é um carboidrato e um dos principais nutrientes das células humanas. O excesso de glicose no sangue, no entanto, pode causar doenças como a diabetes mellitus, sendo importante monitorar os níveis de glicose circulante no sangue através de exames. Ex.: Vou fazer alguns exames, incluindo o teste de glicose no sangue, para checar como anda minha saúde. **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 12. Glicose (Inglês: Glucose):** Substantivo feminino. Dextrose. Glucose. É um composto da classe dos carboidratos e uma fonte primária de energia dos seres vivos. É encontrado nas frutas, em muitos alimentos e outras partes de plantas. A quantidade de glicose no sangue, seja ela baixa ou elevada, pode causar problemas de saúde como hipoglicemia ou diabetes mellitus, sendo importante monitorar os seus níveis no sangue através de exames. Ex.: Vou fazer alguns exames, incluindo o teste de glicose no sangue, para checar como anda minha saúde.					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: a Expressão "como anda minha saúde" é facilmente traduzido para Libras? Sugiro "como está minha saúde"	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**12. Glicose (Inglês: Glucose):** Substantivo feminino. Dextrose. Glucose. É um composto da classe dos carboidratos e uma fonte primária de energia dos seres vivos. É encontrado nas frutas, em muitos alimentos e outras partes de plantas. A quantidade de glicose no sangue, seja ela baixa ou elevada, pode causar problemas de saúde como hipoglicemia ou diabetes mellitus, sendo importante monitorar os seus níveis no sangue através de exames. Ex.: Vou fazer alguns exames, incluindo o teste de glicose no sangue, para checar como está minha saúde.				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, APÓS ALTERAÇÕES					

VERSÃO INICIAL: 17. Nutrição parenteral (Inglês: Parenteral nutrition): Locução substantiva. Alimentação parenteral; Alimentação intravenosa; Alimentação endovenosa. Considera-se nutrição parenteral os nutrientes administrados por uma via diferente da gastrointestinal, geralmente por via endovenosa, quando a pessoa não pode manter uma nutrição adequada somente pela boca e/ou alimentação enteral. Essa alimentação é uma preparação nutricional especializada, sendo estéril (sem a presença de microorganismos), visando a manutenção dos tecidos, órgãos ou sistemas. Ex.: *Após procedimento cirúrgico no abdômen, Luiz precisou receber nutrição parenteral por duas semanas, quando os nutrientes necessários foram administrados pela corrente sanguínea.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 17. Nutrição parenteral (Inglês: Parenteral nutrition): Locução substantiva. Alimentação parenteral; Alimentação intravenosa; Alimentação endovenosa. É uma preparação especializada de nutrientes estéreis administrados por uma via diferente da gastrointestinal, geralmente endovenosa, quando a pessoa não pode manter uma nutrição adequada somente pela boca e/ou alimentação enteral. Ex.: *Após procedimento cirúrgico no abdômen, Luiz precisou receber nutrição parenteral por duas semanas, quando os nutrientes necessários foram administrados pela corrente sanguínea.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 24. Termômetro (Inglês: Thermometer): Substantivo masculino. Trata-se de um instrumento usado para medir a temperatura dos corpos. Ex.: *Daniela usou o termômetro para aferir a sua temperatura e constatou que estava com febre.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 24. Termômetro (Inglês: Thermometer): Substantivo masculino. Trata-se de um instrumento usado para medir e indicar a temperatura de determinadas partes de um corpo ou ambiente. Ex.: *Daniela usou o termômetro para aferir a sua temperatura e constatou que estava com febre.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 26. Antisséptico (Inglês: Antiseptic): Substantivo masculino. Produto ou substância utilizada na superfície do corpo (pele, cabelos, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e a mucosa oral) com ação para interromper e impedir o desenvolvimento de bactérias, fungos e vírus. Ex.: *A enfermeira passou um antisséptico no ferimento do pé de José antes de fazer o curativo.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 26. Antisséptico (Inglês: Antiseptic): Substantivo masculino. Produto ou substância utilizada na superfície do corpo (pele, cabelos, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e a mucosa oral) com ação para interromper, prevenir e impedir o crescimento de microrganismos. Ex.: *A enfermeira passou um antisséptico no ferimento do pé de José antes de fazer o curativo.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)

CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE

Juiz 6: Apenas fiquei na dúvida se produto antisséptico é apenas para o corpo. Produtos utilizados em superfícies e ambientes também não são chamados de antissépticos?	**3**	**3**	**3**	Usado apenas para pele ou mucosas. Para superfícies, é desinfetante ou esterilizante.	**0**

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO INICIAL: 27. Hormônios (Inglês: Hormones): Substantivo masculino. Hormonas. São substâncias produzidas por glândulas, que, quando secretadas, são distribuídas pelo sangue e produzem efeitos específicos no corpo, regulando o crescimento, o desenvolvimento, a reprodução e as funções de muitos tecidos do organismo. Ex.: *Maria está fazendo reposição de hormônios para ajudar a regular as funções alteradas com a menopausa.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 27. Hormônios (Inglês: Hormones): Substantivo masculino. Hormonas. São substâncias produzidas por glândulas, que, quando secretadas, são distribuídas pelo sangue e produzem efeitos específicos no corpo, regulando o crescimento, o desenvolvimento, a reprodução, a digestão e as funções de muitos tecidos do organismo. Ex.: *Maria está fazendo reposição de hormônios para ajudar a regular as funções alteradas com a menopausa.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

CATEGORIA:

FITOTERAPIA

2ª RODADA

VERSÃO INICIAL: 01. Chá (Inglês: Tea): Substantivo masculino. Trata-se de produto composto de partes de vegetais inteiros, fragmentados ou moídos, destinadas a preparações líquidas para uso oral. Cada composto vegetal deve ser preparado de acordo com suas características; aqueles de partes mais duras das plantas, como caules, cascas, sementes e raízes, ferve-se junto com a água em recipiente tampado (decocto), e depois da fervura, coa-se o líquido; enquanto as partes mais delicadas das plantas como folhas, flores e frutos triturados, se fazem por infusão, adicionando água fervida e deixando o recipiente tampado para que ocorra a liberação dos compostos ativos da planta na água. O chá é preparado imediatamente antes da utilização. Ex.: *Costumo tomar chá de camomila sempre que estou precisando relaxar.*

VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 01. Chá (Inglês: Tea): Substantivo masculino. Trata-se de produto que contém partes de vegetais no seu preparo. Contém parte da planta inteira, em pedaços ou moídos, destinadas a preparações líquidas para uso oral. A forma de preparo do chá deve considerar as características da parte vegetal que está sendo utilizada. Para as partes mais duras como caules, cascas, sementes e raízes deve-se utilizar o método de decocção, ou seja, adiciona água e coloca para ferver junto a parte do vegetal, em recipiente tampado, e depois da fervura, o líquido deve ser coado. Para as partes mais delicadas das plantas como folhas, flores e frutos triturados, o chá deve ser feito pelo método da infusão, quando adiciona na planta água já fervida a parte, deixando o recipiente tampado, para que ocorra a liberação dos compostos ativos da planta na água. O chá é preparado imediatamente antes da utilização. Ex.: *Costumo tomar chá de camomila sempre que estou precisando relaxar.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 6: A definição acima é de "chá medicinal". a palavra "chá" pode se referir ao produto obtido da extração. Sugestão: adicionar medicinal. Conforme RDC	**1**	**1**	**1**	Seria mudar o termo de “Chá” para “Chá medicinal” – Acho importante.	
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**01. <u>Chá medicinal</u> (Inglês: Tea):** Substantivo masculino. Trata-se de produto que contém partes de vegetais no seu preparo. Contém parte da planta inteira, em pedaços ou moídos, destinadas a preparações líquidas para uso oral. A forma de preparo do chá deve considerar as características da parte vegetal que está sendo utilizada. Para as partes mais duras como caules, cascas, sementes e raízes deve-se utilizar o método de decocção, ou seja, adiciona água e coloca para ferver junto a parte do vegetal, em recipiente tampado, e depois da fervura, o líquido deve ser coado. Para as partes mais delicadas das plantas como folhas, flores e frutos triturados, o chá deve ser feito pelo método da infusão, quando adiciona na planta água já fervida a parte, deixando o recipiente tampado, para que ocorra a liberação dos compostos ativos da planta na água. O chá é preparado imediatamente antes da utilização. Ex.: *Costumo tomar chá de camomila sempre que estou precisando relaxar.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA TERCEIRA RODADA					
VERSÃO INICIAL: 02. Extrato (Inglês: Extract): Substantivo masculino. Trata-se de uma preparação farmacêutica de um composto concentrado oriundo de planta ou de material animal; é extraído com utilização de um líquido, a qual pode ser água, álcool, glicerina, entre outros solventes. Os extratos podem ser líquidos, quando obtidos com eliminação parcial ou sem eliminação do solvente, ou extratos secos, quando há a eliminação total do solvente. Ex.: *Ana foi informada pelo farmacêutico que o extrato de própolis é uma ótima opção para fortalecimento da imunidade.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 02. Extrato (Inglês: Extract):** Substantivo masculino. Trata-se de uma preparação farmacêutica de um composto concentrado <u>vindo</u> de planta ou de material animal. É extraído com utilização de um líquido, a qual pode ser água, álcool, glicerina, entre <u>outros.</u> Os extratos podem ser <u>pastosos</u> ou líquidos, quando obtidos com eliminação parcial ou sem eliminação do l<u>íquido adicionado</u>, ou extratos secos, quando há a eliminação total do <u>líquido</u>. Ex.: *Ana foi informada pelo farmacêutico que o extrato de própolis é uma ótima opção para fortalecimento da imunidade.*					
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 0,57)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: Substantivo masculino. Trata-se de uma preparação farmacêutica de um composto concentrado OBTIDO A PARTIR DE UMA planta ou de material animal. É extraído com utilização de um SOLVENTE, O qual pode ser água, álcool, glicerina, entre outros. Os extratos podem ser pastosos ou líquidos, quando obtidos com eliminação parcial ou sem eliminação do SOLVENTE adicionado, ou	**2**	**2**	**2**	Concordo apenas com a alteração OBTIDO A PARTIR DE UMA. Penso que inserir o termo solvente vai aumentar a complexidade do verbete e que líquido não deixa errado.	

extratos secos, quando há a eliminação total do SOLVENTE NA AMOSTRA.				Só não colocaria o Solvente, pois é um termo não comum para o público geral.	
Juiz 5: Agora refletindo sobre essa descrição estar no tópico de Fitoterapia (e a descrição do seu conceito), destacaria que também é considerado fitoterápico o extrato de origem animal como própolis.	**1**	**1**	**1**	Ex.: *Ana foi informada pelo farmacêutico que o extrato de própolis é uma ótima opção de fitoterápico para fortalecimento da imunidade.*	
Juiz 6: "oriundo", fica melhor que "vindo"" "é extraído com a utilização de um "solvente", ao invés de "líquido. Mantém "sem eliminação do solvente".	**3**	**2**	**2**	Reforço que 'solvente' não é uma palavra de uso comum, então, a população leiga não saberia.	
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**02. Extrato (Inglês: Extract):** Substantivo masculino. Trata-se de uma preparação farmacêutica de um composto concentrado vindo de planta ou de material animal. É extraído com utilização de um líquido, a qual pode ser água, álcool, glicerina, entre outros. Os extratos podem ser pastosos ou líquidos, quando obtidos com eliminação parcial ou sem eliminação do líquido adicionado, ou extratos secos, quando há a eliminação total do líquido. Ex.: *Ana foi informada pelo farmacêutico que o extrato de própolis é uma ótima opção para fortalecimento da imunidade.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA TERCEIRA RODADA					
VERSÃO INICIAL: 03. Fitoterápicos (Inglês: Herbal medicine): Substantivo masculino. São produtos obtidos de matéria-prima ativa vegetal, compreendendo a planta medicinal ou derivado vegetal, mas não inclui substâncias isoladas, que têm fins de uso para prevenção, cura ou alívio de problemas de saúde. Podem ser simples, oriundo de uma única espécie vegetal medicinal, ou composto, proveniente de mais de uma espécie vegetal medicinal. Os fitoterápicos incluem produtos tradicionais fitoterápicos e medicamentos fitoterápicos. Ex.: *Meu médico prescreveu um calmante fitoterápico para usar uma hora antes de deitar-me.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 03. Fitoterápicos (Inglês: Herbal medicine):** Substantivo masculino. São produtos obtidos de planta medicinal ou derivado vegetal, mas não pode incluir substâncias isoladas, mesmo que de origem vegetal. Tem como finalidade seu uso para prevenir, curar ou aliviar problemas de saúde. Podem ser simples, vindo de uma única espécie vegetal, ou composto, quando vem de mais de uma espécie vegetal medicinal. Os fitoterápicos incluem produtos tradicionais fitoterápicos, que podem ser feitos até em casa, e medicamentos fitoterápicos, que são preparados pelas indústrias farmacêuticas ou em algumas farmácias que manipulam esses produtos. Ex.: *Meu médico prescreveu um calmante fitoterápico para usar uma hora antes de deitar-me.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: As definições de "produto tradicional fitoterápico" e "medicamento fitoterápico" devem ser melhor formuladas/corrigidas, com base na RDC nº 26/2014 e outros materiais oficiais (Ex. cartilha publicada pela Anvisa em 2022 - ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS). Além disso, deve-se ressaltar que os	**1**	**1**	**1**	É preciso acessar esses documentos e fazer uma proposta de nova versão para nossa discussão.	

fitoterápicos podem ser produzidos em farmácias vivas, de manipulação e indústrias. Quanto ao exemplo, cabe pequena correção: Ex.: Meu médico prescreveu um fitoterápico com ação calmante para usar uma hora antes de deitar-me.					
Juiz 6: Não se considera fitoterápico produtos obtidos em casa. São denominados preparações caseiras e/ou tradicionais. Fitoterápico atende a todas as normativas referentes as BPFF,	**1**	**1**	**1**		
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**03. Fitoterápicos (Inglês: Herbal medicine):** Substantivo masculino. São produtos obtidos de planta medicinal ou derivado vegetal, mas não pode incluir substâncias isoladas, mesmo que de origem vegetal. Tem como finalidade seu uso para prevenir, curar ou aliviar problemas de saúde. Podem ser simples, vindo de uma única espécie vegetal, ou composto, quando vem de mais de uma espécie vegetal medicinal. No Brasil existem fitoterápicos manipulados (em farmácias vivas ou magistrais) e industrializados. Os produtos fitoterápicos incluem tanto os medicamentos fitoterápicos autorizados pela Anvisa através de estudos que demonstrem sua segurança e eficácia esperada em seres humanos como os produtos tradicionais fitoterápicos autorizados após a apresentação de dados que demonstram que são utilizados por um longo tempo pela população (no mínimo 30 anos) e que, durante todo esse tempo, se mostraram seguros e efetivos para a indicação pretendida (doenças de baixa gravidade). Ex.: *Meu médico prescreveu um fitoterápico como ação calmante para usar uma hora antes de deitar-me.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
VERBETE SEGUIRÁ PARA UMA TERCEIRA RODADA					
VERSÃO INICIAL: 04. Infusão (Inglês: Infusion): Substantivo masculino. Trata-se de um método extrativo no qual se utiliza água fervida sob um material vegetal em recipiente o qual é tampado para que os princípios ativos do componente vegetal sejam extraídos, sendo um método muito utilizado para preparação de chás. Ex.: *Josefa faz chá da infusão das folhas e flores de camomila todos os dias.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 04. Infusão (Inglês: Infusion):** Substantivo masculino. Trata-se de um método no qual se utiliza água fervida adicionada sobre um material vegetal. É colocado em recipiente tampado para que os princípios ativos do componente vegetal sejam extraídos. É um método muito utilizado para preparação de chás. Ex.: *Josefa faz chá da infusão das folhas e flores de camomila todos os dias.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,86)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 5: Faltou o sujeito da segunda frase. Sugestão: Trata-se de um método no qual dentro de um recipiente se adiciona água fervida sobre um material vegetal. O recipiente é então tampado para que os princípios ativos do componente vegetal sejam	**1**	**1**	**1**	**04. Infusão (Inglês: Infusion):** Substantivo masculino. Trata-se de um método no qual dentro de um recipiente se adiciona água fervida sobre um material vegetal. O recipiente é tampado para que	**1**

extraídos. É um método muito utilizado para preparação de chás.				os princípios ativos do componente vegetal sejam extraídos. É um método muito utilizado para preparação de chás. Ex.: *Josefa faz chá da infusão das folhas e flores de camomila todos os dias.*	
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**04. Infusão (Inglês: Infusion):** Substantivo masculino. Trata-se de um método no qual dentro de um recipiente se adiciona água fervida sobre um material vegetal. O recipiente é tampado para que os princípios ativos do componente vegetal sejam extraídos. É um método muito utilizado para preparação de chás. Ex.: *Josefa faz chá da infusão das folhas e flores de camomila todos os dias.*				
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**	
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES					
VERSÃO INICIAL: 07. Planta medicinal (Medicinal plant): Locução substantiva. Erva medicinal. Trata-se de plantas cujas raízes, folhas, sementes, cascas, ou outros constituintes, agem na prevenção, tratamento, alívio ou cura de doenças em humanos ou animais; são usadas na preparação de remédios caseiros e de medicamentos, manipulados e industrializados. Ex.: *Lúcia tem muitas plantas medicinais em seu jardim e faz uso delas para preparar remédios caseiros.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 07. Planta medicinal (Medicinal plant):** Locução substantiva. Erva medicinal. Trata-se de espécie vegetal que exerce ação ao prevenir, tratar, aliviar ou curar doenças em humanos ou animais. São usadas na preparação de remédios caseiros e de medicamentos manipulados e industrializados. Deve ser utilizada de com cuidado, com orientação adequada, pois pode provocar reações adversas. Ex.: *Lúcia tem muitas plantas medicinais em seu jardim e faz uso delas para preparar remédios caseiros.*					
LINGUAGEM CLARA E TERMINOLOGIA CORRETA (IVC* = 0,71)					
CONCORDO/DISCORDO PARCIALMENTE					
Juiz 2: As plantas medicinais devem ser utilizadas com cuidado e orientação adequada, pois pode provocar reações adversas.	**1**	**1**	**1**	**07. Planta medicinal (Medicinal plant):** Locução substantiva. Erva medicinal. Trata-se de espécie vegetal que exerce ação ao prevenir, tratar, aliviar ou curar doenças em humanos ou outros animais. São usadas na preparação de remédios caseiros e de medicamentos manipulados e industrializados. As plantas medicinais devem ser utilizadas com cuidado e orientação adequada, pois podem provocar reações adversas. Ex.: *Lúcia tem muitas plantas medicinais em seu jardim e faz uso delas para preparar remédios caseiros.*	**1**
Juiz 5: em humanos ou outros animais.	**1**	**1**	**1**		**1**
NOVA VERSÃO DO VERBETE:	**07. Planta medicinal (Medicinal plant):** Locução substantiva. Erva medicinal. Trata-se de espécie vegetal que exerce ação ao				

	prevenir, tratar, aliviar ou curar doenças em humanos ou outros animais. São usadas na preparação de remédios caseiros e de medicamentos manipulados e industrializados. As plantas medicinais devem ser utilizadas com cuidado e orientação adequada, pois podem provocar reações adversas. Ex.: *Lúcia tem muitas plantas medicinais em seu jardim e faz uso delas para preparar remédios caseiros.*			
CONSENSO ENTRE OS PESQUISADORES:	**1**	**1**	**1**	**IVC* = 1**
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES				
VERSÃO INICIAL: 08. Tintura (Inglês: Tincture): Substantivo feminino. Tintura farmacêutica. Preparação farmacêutica líquida a base de álcool ou álcool e água, resultante da extração de substâncias de origem vegetal ou animal. Ex.: *O médico me prescreveu uma tintura farmacêutica para ajudar a aliviar o estresse.* **VERSÃO APÓS ALTERAÇÕES: 08. Tintura (Inglês: Tincture):** Substantivo feminino. Tintura farmacêutica. Preparação farmacêutica líquida a base de álcool ou álcool e água. É resultante da extração de substâncias de origem vegetal ou animal. As tinturas podem ser utilizadas para preparar diferentes formas farmacêuticas, como xaropes, cremes, entre outros. Ex.: *O médico me prescreveu uma tintura farmacêutica específica, que possui ação para ajudar a aliviar o estresse.*				
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)				
SEGUNDA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES				
CATEGORIA: **AFINS DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA** **3ª RODADA**				
VERSÃO 2ª RODADA: 07. Coletor para descarte (Inglês: Disposal collector): Locução substantiva. Coletor de resíduo. Trata-se de recipiente onde se descarta resíduos de saúde, como resíduos biológicos ou perfurocortantes, conforme suas especificidades, em material rígido (plástico ou papelão); os itens são armazenados em local apropriado para evitar ferimentos e contaminações. Ex.: *As agulhas e seringas, logo que forem usadas, devem ser descartadas no coletor para descarte de materiais perfurocortantes.* **VERSÃO 3ª RODADA: 07. Coletor para descarte (Inglês: Disposal collector):** Locução substantiva. Coletor de resíduo. Trata-se de recipiente onde se descarta resíduos de saúde, conforme suas especificidades, em material rígido (plástico ou papelão); os itens são armazenados em local apropriado para evitar ferimentos e contaminações. Ex.: *As agulhas e seringas, logo que forem usadas, devem ser descartadas no coletor para descarte de materiais perfurocortantes.*				
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)				

TERCEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

CATEGORIA:

FITOTERAPIA

2ª RODADA

VERSÃO 2ª RODADA: 01. Chá (Inglês: Tea): Substantivo masculino. Trata-se de produto que contém partes de vegetais no seu preparo. Contém parte da planta inteira, em pedaços ou moídos, destinadas a preparações líquidas para uso oral. A forma de preparo do chá deve considerar as características da parte vegetal que está sendo utilizada. Para as partes mais duras como caules, cascas, sementes e raízes deve-se utilizar o método de decocção, ou seja, adiciona água e coloca para ferver junto a parte do vegetal, em recipiente tampado, e depois da fervura, o líquido deve ser coado. Para as partes mais delicadas das plantas como folhas, flores e frutos triturados, o chá deve ser feito pelo método da infusão, quando adiciona na planta água já fervida a parte, deixando o recipiente tampado, para que ocorra a liberação dos compostos ativos da planta na água. O chá é preparado imediatamente antes da utilização. Ex.: *Costumo tomar chá de camomila sempre que estou precisando relaxar.*

VERSÃO 3ª RODADA: 01. Chá medicinal (Inglês: Tea): Substantivo masculino. Trata-se de produto que contém partes de vegetais no seu preparo. Contém parte da planta inteira, em pedaços ou moídos, destinadas a preparações líquidas para uso oral. A forma de preparo do chá deve considerar as características da parte vegetal que está sendo utilizada. Para as partes mais duras como caules, cascas, sementes e raízes deve-se utilizar o método de decocção, ou seja, adiciona água e coloca para ferver junto a parte do vegetal, em recipiente tampado, e depois da fervura, o líquido deve ser coado. Para as partes mais delicadas das plantas como folhas, flores e frutos triturados, o chá deve ser feito pelo método da infusão, quando adiciona na planta água já fervida a parte, deixando o recipiente tampado, para que ocorra a liberação dos compostos ativos da planta na água. O chá é preparado imediatamente antes da utilização. Ex.: *Costumo tomar chá de camomila sempre que estou precisando relaxar.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

TERCEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

VERSÃO 2ª RODADA: 02. Extrato (Inglês: Extract): Substantivo masculino. Trata-se de uma preparação farmacêutica de um composto concentrado vindo de planta ou de material animal. É extraído com utilização de um líquido, a qual pode ser água, álcool, glicerina, entre outros. Os extratos podem ser pastosos ou líquidos, quando obtidos com eliminação parcial ou sem eliminação do líquido adicionado, ou extratos secos, quando há a eliminação total do líquido. Ex.: *Ana foi informada pelo farmacêutico que o extrato de própolis é uma ótima opção para fortalecimento da imunidade.*

VERSÃO 3ª RODADA: 02. Extrato (Inglês: Extract): Substantivo masculino. Trata-se de uma preparação farmacêutica de um composto concentrado vindo de planta ou de material animal. É extraído com utilização de um líquido, a qual pode ser água, álcool, glicerina, entre outros. Os extratos podem ser pastosos ou líquidos, quando obtidos com eliminação parcial ou sem eliminação do líquido adicionado (solvente), ou extratos secos, quando há a eliminação total do líquido adicionado (solvente). Ex.: *Ana foi informada pelo farmacêutico que o extrato de própolis é uma ótima opção para fortalecimento da imunidade.*

CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)

TERCEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES
VERSÃO 2ª RODADA: 03. Fitoterápicos (Inglês: Herbal medicine): Substantivo masculino. São produtos obtidos de planta medicinal ou derivado vegetal, mas não pode incluir substâncias isoladas, mesmo que de origem vegetal. Tem como finalidade seu uso para prevenir, curar ou aliviar problemas de saúde. Podem ser simples, vindo de uma única espécie vegetal, ou composto, quando vem de mais de uma espécie vegetal medicinal. Os fitoterápicos incluem produtos tradicionais fitoterápicos, que podem ser feitos até em casa, e medicamentos fitoterápicos, que são preparados pelas indústrias farmacêuticas ou em algumas farmácias que manipulam esses produtos. Ex.: *Meu médico prescreveu um calmante fitoterápico para usar uma hora antes de deitar-me.* **VERSÃO 3ª RODADA: 3. Fitoterápicos (Inglês: Herbal medicine):** Substantivo masculino. São produtos obtidos de planta medicinal ou derivado vegetal, mas não pode incluir substâncias isoladas, mesmo que de origem vegetal. Tem como finalidade seu uso para prevenir, curar ou aliviar problemas de saúde. Podem ser simples, vindo de uma única espécie vegetal, ou composto, quando vem de mais de uma espécie vegetal medicinal. No Brasil existem fitoterápicos manipulados (em farmácias vivas ou em farmácia com manipulação) e industrializados. Os produtos fitoterápicos incluem os medicamentos fitoterápicos, que são autorizados pela Anvisa após estudos de uso em seres humanos. Inclui também os produtos tradicionais fitoterápicos, que são autorizados após a apresentação de dados que demonstram que são utilizados por um longo tempo pela população (no mínimo 30 anos) e que, durante todo esse tempo, se mostraram seguros e efetivos para determinados usos (doenças de baixa gravidade). Ex.: *Meu médico prescreveu um fitoterápico com ação calmante para usar uma hora antes de deitar-me.*
CONCORDA COM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS? (IVC* = 1)
TERCEIRA VERSÃO APROVADA, SEM ALTERAÇÕES

ANEXOS

ANEXO A - TERMOS FARMACÊUTICOS SELECIONADOS PARA O 'VOCABULÁRIO TERMINOGRÁFICO FARMACÊUTICO BILÍNGUE (PORTUGUÊS-LIBRAS) – FARMALIBRAS' (N = 201).

CATEGORIAS DOS TERMOS	TERMOS FARMACÊUTICOS
Classes terapêuticas (N = 43)	Analgésico. Anestésico. Ansiolítico. Antiácido. Antialérgico. Antiarrítmico. Antibiótico. Anticaspa. Anticoagulante. Anticoncepcional. Anticonvulsivante. Antidepressivo. Antidiabético oral. Antidiarreico. Antiemético. Antiespasmódico. Antifúngico. Antigripais. Anti-hipertensivo. Anti-inflamatório. Antiparasitário. Antipsicótico. Antisséptico. Antitérmico. Antitussígeno. Antitrombótico. Antivirais. Broncodilatador. Contraceptivo de emergência. Corticosteroide. Descongestionante nasal. Diurético. Expectorante. Hormônios. Imunossupressor. Insulina. Laxante. Medicamento para disfunção erétil. Quimioterápico. Relaxante muscular. Repositor da flora intestinal. Suplemento alimentar. Vitamina.
Vias ou formas de administração (N = 16)	Auricular. Bochecho. Endovenosa/Intravenosa. Enema. Epidérmica. Subcutânea. Intramuscular. Nasal. Oftálmica. Oral. Otológica. Retal. Sublingual. Tópica. Transdérmica. Vaginal.
Formas farmacêuticas (N = 28)	Adesivo transdérmico. Aerossol. Cápsula. Colírio. Comprimido. Comprimido mastigável. Comprimido revestido. Comprimido sublingual. Creme. Drágea. Elixir/solução. Emplastro. Emulsão. Extrato. Gel. Gotas. Loção. Medicamento de liberação modificada. Pasta. Pastilha. Pó. Pó para suspensão. Pomada. Solução oral. Solução tópica. Supositório. Suspensão. Xarope.
Relacionado as embalagens de medicamentos (N = 23)	Ampola. Caixa de medicamento. Cartela de Medicamentos. Contador de jatos. Conta-gotas. Copo dosador. Data de fabricação. Data de Validade. Dispositivo para inalação. Embalagem primária. Espaçador. Envelopes. Frasco. Frasco-ampola. Frasco gotejador. Lote. Nebulizador. Rótulo. Seringa. Spray nasal. Tarja. Uso externo. Uso interno.
Informações contidas na bula (N = 30)	Abstinência. Bula. Componentes da formulação. Concentração do medicamento. Contraindicação. Diluição. Dose do medicamento. Efeito colateral a medicamento. Efeito rebote. Hipoglicemia. Interação medicamentosa. Interação medicamento-alimento. Intolerância. Intoxicação. Medicamento que causa dependência. Meia-vida do medicamento. Posologia. Princípio ativo. Reação adversa a medicamento. Reação alérgica. Reação anafilática. Reação cutânea. Reação de fotossensiilidade. Resistência a insulina. Reação hipotensiva. Registro de medicamento. Resistência bacteriana. Uso crônico. Uso em jejum. Uso profilático.
Sobre aos conceitos básicos da área farmacêutica	Adesão ao tratamento. Anvisa. Automedicação. Conselho Federal de Farmácia. Conselho Regional de Farmácia. Descarte de medicamento. Farmacêutico. Farmácia. Farmácia com manipulação.

(N = 29)	Fármaco. Fracionar medicamento. Medicamento controlado. Medicamento. Medicamento genérico. Medicamento homeopático. Medicamento Isento de Prescrição (MIPs). Medicamento referência. Medicamento similar. Medicamento vencido. Placebo. Prescrição. Prevenção. Quimioterapia. Radioterapia. Remédio. Rename. Retenção obrigatória de receita. Uso racional de medicamentos. Vacina.
Fitoterapia **(N = 08)**	Chá. Fitoterápico. Infusão. Lambedor. Óleo essencial. Planta medicinal. Tintura. Xarope caseiro.
Afins da atuação farmacêutica **(N = 24)**	Acupuntura. Água oxigenada. Agulha. Bolsa térmica. Bomba de infusão. Cateter. Coletor para descarte. Colher caseira. Cosmético. Dispositivo intrauterino (DIU). Fator de proteção solar (FPS). Glicose. Inseticida. Máscara. Método contraceptivo de barreira. Nutrição (dieta) enteral. Nutrição (dieta) parenteral. Perfurocortante. Protetor labial. Protetor solar. Reidratante. Repelente. Soro fisiológico. Termômetro.

Fonte: CARVALHO, 2020; Programa FarmaLibras, 2021.

ANEXO B – CARTA DE ANUÊNCIA II CONGRESSO BRASILEIRO SAÚDE EM LIBRAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
GABINETE DA REITORIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO
Av. José de Sá Maniçoba, S/Nº - Campus Centro
CEP.: 56.304-205 - Petrolina – PE
e-mail: nai.gr@univasf.edu.br

CARTA DE ANUÊNCIA

Aceito que a pesquisadora Deuzilane Muniz Nunes e os pesquisadores colaboradores envolvidos no projeto intitulado "DESENVOLVIMENTO DO VOCABULÁRIO TERMINOGRÁFICO FARMACÊUTICO EM LIBRAS DO PROJETO "FARMALIBRAS", que estiveram inscritos e participando do II Congresso Brasileiro Saúde em Libras (IICBSL), no período de 30 de novembro a 02 de dezembro de 2023, utilizem espaço interno (sala) delimitado pela organização do Congresso para coleta de dados da etapa de Mapeamento de sinais-termos farmacêuticos do Vocabulário Farmacêutico Bilíngue. Sabendo que a realização da pesquisa não interferirá na programação e planejamento do referido congresso.

Ciente dos objetivos, métodos e técnicas que serão usados nesta pesquisa, concordo com a divulgação dos dados da pesquisa em publicações científicas, bem como em fornecer todos os subsídios para seu desenvolvimento, desde que seja assegurado o que segue abaixo:

1) O cumprimento das determinações éticas da Resolução 466/12 CNS/MS;

2) A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa; e

3) No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

Petrolina, 25 de setembro de 2023.

_____

Profa. Dra. Karla Daniele Luz
Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
Universidade Federal do Vale do São Francisco
Presidente do Congresso Brasileiro Saúde em Libras

ANEXO C – PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: DESENVOLVIMENTO DO VOCABULÁRIO TERMINOGRÁFICO FARMACÊUTICO EM LIBRAS DO PROJETO ¿FARMALIBRAS¿

Pesquisador: DEUZILANE MUNIZ NUNES

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 10695019.9.0000.5196

Instituição Proponente: Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.284.879

Considerações Finais a critério do CEP:

É com satisfação que informamos formalmente a Vª. Srª. que o projeto "DESENVOLVIMENTO DO VOCABULÁRIO TERMINOGRÁFICO FARMACÊUTICO EM LIBRAS DO PROJETO ¿FARMALIBRAS" foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIVASF. A partir de agora, portanto, o vosso projeto pode dar início à fase prática ou experimental. Informamos ainda que no prazo máximo de 1 (um) ano a contar desta data deverá ser enviado a este comitê um relatório sucinto sobre o andamento da pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1325712.pdf	22/04/2019 12:08:37		Aceito

Endereço: Avenida José de Sá Maniçoba, s/n
Bairro: Centro **CEP:** 56.304-205
UF: PE **Município:** PETROLINA
Telefone: (87)2101-6896 **Fax:** (87)2101-6896 **E-mail:** cep@univasf.edu.br

Outros	CartaRespostaAbril2019.pdf	22/04/2019 12:08:06	DEUZILANE MUNIZ NUNES	Aceito
Folha de Rosto	FolhaRostoAtualizada.PDF	22/04/2019 12:07:33	DEUZILANE MUNIZ NUNES	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DeclaracaoPesquisador.pdf	01/04/2019 15:38:47	DEUZILANE MUNIZ NUNES	Aceito
Outros	ANUeNCIaCFF.pdf	31/03/2019 14:22:33	DEUZILANE MUNIZ NUNES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEs.pdf	31/03/2019 14:21:55	DEUZILANE MUNIZ NUNES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoFarmaLibrasCEP.pdf	31/03/2019 14:20:54	DEUZILANE MUNIZ NUNES	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PETROLINA, 25 de Abril de 2019

Assinado por:
RODOLFO ARAUJO DA SILVA
(Coordenador(a))